DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1938

N. 13.312
ANNO XXXVII

A Inglaterra reconhece a annexação da Austria á Allemanha

BERLIM, 2 (Associated Press) — O governo da Grã Bretanha reconheceu a annexação da Austria á Allemanha, em nota hoje entregue pelo embaixador sr. Neville Hendersen ao ministro do Exterior, sr. Joachim von Ribbentropp.

Com a occupação de Gandesa, o exercito do general Franco conquistou um ponto estrategico de grande importancia

O retorno á Hespanha de milhares de refugiados que se encontram em territorio francez

A' esquerda, uma rua de Barcelona, depois de um bombardeio aereo nacionalista, e á direita, o transporte de pequenas victimas, em Salamanca, dizimadas por bombas dos legalistas.

Bagneres de Luchon, 2 (Associated Press) — O primeiro trem repleto de milicianos governamentaes hespanhoes partiu hoje de Luchon em direcção a Montrejeau, juncção da linha principal da via ferrea que liga a França á Hespanha. 1.000 homens constituiam esse primeiro contingente de refugiados de regresso ao seu paiz.

A partida seguiu-se a uma votação procedida entre os milicianos e presidida por officiaes francezes, afim de determinar se desejavam retornar a territorio republicano ou passar para o lado do general Franco. Os primeiros resultados dessa votação, que incluiu 6.000 homens, mostrou que apenas dois por cento delles preferiram seguir para o lado insurrecto.

Pouco depois de reunidos para a votação, o commandante republicano Zapatero dirigiu a palavra aos seis mil milicianos, perguntando:

— Ha alguem que queira seguir para a maldicta Hespanha fascista?

— Não, nunca, responderam em côro os soldados.

— Quereis lutar pela Hespanha governamental? indagou ainda o commandante Zapatero.

— Sim, até a morte, declararam os soldados legaes.

A seguir foram todos os milicianos solicitados a penetrar, um a um, numa dependencia isolada dos olhares de seus camaradas, sendo solicitado aos que queriam ir para a Hespanha insurrecta que assignasse uma declaração nos seguintes termos:

"Eu, abaixo assignado, expressamente declaro o meu desejo de retornar á Hespanha via Hendaya".

Logo depois, foram embarcados e deixaram Luchon.

Fazem parte esses combatentes das tropas governamentaes hespanholas de um total de 3.000 internados na França, emquanto aguardavam a decisão do governo francez sobre se a remessa dos mesmos de volta á Hespanha constituiria ou não uma quebra do accordo de não-intervenção.

Guardas moveis francezes montavam guarda aos milicianos acampados em terreno ao lado de uma fabrica de chocolate abandonada, á espera da decisão ministerial franceza, que só á tarde deveria ser tomada.

As autoridades da fronteira já haviam tomado medidas para a rapida repatriação dos refugiados para a Catalunha, pois cerca de cem mil francos tinham sido já despendidos com alimentação e cuidados dispensados aos forasgidos.

Além dos milicianos, mulheres, creanças e velhos elevavam o total de refugiados a mais de 5.000 chegados nos tres ultimos dias. Esses velhos, mulheres e creanças foram transferidos para acampamentos do interior.

AS AUTORIDADES FRANCEZAS ESTUDAM O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

Bagneres de Luchon, 2 (Associate Press) — As autoridades francezas da fronteira estão apressando as negociações para a repatriação, para a Catalunha, dos refugiados hespanhoes. Tem-se em vista, especialmente, o facto de que já perto de 100.000 francos tem sido gastos com as medidas concernentes aos refugiados.

Lembra-se, de outro lado, que o mesmo procedimento foi seguido quando as tropas bascas penetraram em França durante a conquista pelos rebeldes da costa norte.

Segundo as noticias que aqui chegam, o gabinete francez sustenta que desde que o general Franco não foi reconhecido como belligerante, o desarmamento e repatriamento para a zona occupada pelas forças do governo dos refugiados se apresentam como solução legal.

A' ultima hora, porém, levantou-se uma objecção: a de que semelhante procedimento poderia ser considerado como auxilio aos soldados governamentaes hespanhoes e, nesse caso, constituiria uma intervenção franceza na luta. De seu lado, tambem, muitos milicianos protestam contra qualquer medida que vise sua volta ás fileiras que abandonaram e declaram que não querem mais participar da guerra.

OS OFFICIAES QUEREM QUE OS SOLDADOS REGRESSEM A BARCELONA

Bagneres de Luchon, 2 (Associated Press) — Os officiaes dos contingentes de milicianos hespanhoes que se refugiaram nesta cidade insistem em que os seus homens sejam repatriados em sua companhia para Barcelona, afim de continuarem a lutar em defesa do governo legal.

O GABINETE FRANCEZ VAE RESOLVER A SITUAÇÃO

Paris, 2 (Associated Press) — A França, perplexa deante do problema dos milhares de refugiados hespanhoes, dos quaes não sabe o que fazer, resolveu apresentar hoje a questão ao gabinete reunido.

Circulos autorizados declaram que a decisão do governo será provavelmente enviar os refugiados através da fronteira para onde desejem em territorio hespanhol.

PROVIDENCIAS PARA A EVENTUAL RETIRADA DE FRANCEZES E AMERICANOS DE BARCELONA

Paris, 2 (Associated Press) — O Ministerio do Estrangeiros annuncia que estão sendo tomadas providencias para a protecção e eventual evacuação dos cidadãos francezes domiciliados em Barcelona em caso de emergencia.

Essas medidas vem sendo apressadas, em vista do avanço das forças do general Franco para o Mediterraneo. As autoridades se acham em constante contacto telephonico com o consul geral de França em Barcelona.

Diversos "destroyers" destacados em portos francezes receberão ordens para seguirem destino de Barcelona se necessario.

De outro lado, informa-se que os cruzadores norte-americanos que se acham presentemente em Ville Franche poderão chegar a Barcelona em doze horas. No caso do governo dos Estados Unidos quererem tambem mandal-os áquella cidade, poderão seguir immediatamente.

OS NACIONALISTAS, OCCUPANDO GANDESA, CONQUISTARAM UM PONTO ESTRATEGICO DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A MARCHA DECISIVA SOBRE A REGIÃO MERIDIONAL DA CATALUNHA

Saragoça, 2 (Por Dwight Pitkin, correspondente da Associated Press) — A occupação do importante reducto militar governamental de Gandesa pelas forças do generalissimo Franco veiu assegurar hoje, aos nacionalistas, uma importante base para o seu avanço rumo ao Mediterraneo.

Gandesa está situada precisamente no apice do triangulo que fórma com as cidades de Tortosa e Tarragona. Acha-se, portanto, em um ponto estrategico de importancia capital para a marcha decisiva na região meridional da Catalunha, ficando situada a uma distancia de trinta e cinco kilometros em linha recta da costa oriental da Hespanha e a quarenta e dois kilometros por estrada de rodagem, de Tortosa.

A occupação de Gandesa, que ficará na situação de posto avançado dos nacionalistas em sua arrancada para o mar, mesmo após a captura de Lerida, abriria caminho para as forças insurrectas ao longo do valle do rio Ebro, rumo ao delta de Tortosa.

As columnas sob o commando do general Garcia Vallinos penetraram na cidade ás cinco horas da manhã. Destacaram-se nessa operação os contingentes navarrezes, que foram os primeiros a pisar nas ruas de Gandesa.

Sabe-se que toda a linha de frente dos nacionalistas no Aragão avança lentamente, sob um sol resplandecente. Ao sul, as forças do general Aranda continuavam a investir sobre Morella. A persistente resistencia dos governamentaes em torno de Lerida fez com que os insurrectos tratassem de occupar antes de um assalto definitivo, certas zonas fortificadas das immediações.

A noroéste de Lerida, os insurrectos occuparam a estação ferroviaria de Almacellas. O rapido avanço sobre o sector á esquerda de Lerida fortaleceu a crença de que a metropole provincial não poderá offerecer resistencia por muito tempo.

Os insurrectos dizem que o inimigo defendeu Lerida com os batalhões Carlo Marx no flanco esquerdo, as forças de El Campesino, ao centro, e as brigadas internacionaes. Os contra-ataques dos governamentaes com tanques de assalto no sector de Lerida, foram repellidos pelos nacionalistas, que lançaram garrafas de gazolina contra os tanques, inflammando-os em seguida com granadas de mão.

O generalissimo Franco annunciou a captura de Benabarre, e da importante estrada situada ao centro do Aragão septentrional, a uma distancia de vinte kilometros da fronteira entre o Aragão e a Catalunha. Benabarre, que se acha situada a nordéste de Basbastro, fica junto ao rio Noguera Ribagorzana, que fórma o limite septentrional da provincia de Lerida.

A legião estrangeira de Franco tratava, entrementes, de abrir caminho para o mar, presumindo-se que dentro em poucos dias esteja realizado o grande objectivo dos nacionalistas, ou seja a divisão em duas partes da Hespanha legalista.

O corpo de legionarios, outróra sob o commando do generalissimo Franco, em Marrocos, e que foi trazido ao continente pelo commandante das forças nacionalistas, occupou Val de Robles que era a ultima praça importante dos legalistas, em seu caminho para o Mediterraneo. Os informes de fonte nacionalista dizem que a resistencia vigorosa da milicia catalã foi desfeita nas immediações dessa praça e que os mouros levarão avante presentemente, uma investida decisiva para sudéste.

Os legionarios tinham ainda cincoenta kilometros de terreno montanhoso e de valles de rios a transpor antes de poderem plantar a bandeira auri-rubra da Hespanha nacionalista nas praias do mar, entre a Catalunha e o Levante, mas os observadores militares julgam que a marcha nesse sector seria retardada até que fossem destruidos todos os novos fócos de resistencia que o governo de Barcelona teria installado precipitadamente entre as montanhas e até que as forças que combatem mais para o norte tenham corrigido as suas linhas.

No sector da Catalunha central resta a captura de Lerida para que as forças de Franco possam realizar um avanço conjunto na direcção de léste. As forças sarracenas sob o commando do general Yagues continuam a encontrar resistencia nas immediações da cidade, onde as tropas de reforço mandadas pelo governo estariam concentradas em certos pontos estrategicos nas immediações da cidade. Os nacionalistas pretendem que — apesar disso — as tropas do governo evacuaram Lerida.

Consta que as chammas devoram a cidade e que os tiroteios intermittentes, iniciados por alguns poucos, mas obstinados defensores, tornam perigosa, presentemente, a entrada dos nacionalistas na fortaleza da rodovia que leva a Barcelona.

Entre as operações mais importantes do dia de hoje, a occupação no sector norte, pelas forças do general Solchaga, á ala esquerda da offensiva geral, da localidade de Benabarre constitue uma realização de singular importancia nas presentes actividades, por isso que tornou possivel uma juncção entre essas forças e as que commanda o general Moscardo, junto á localidade de Tamarite, as quaes, por sua vez já se acham ligadas as tropas do general Yagues, ao centro. Desse modo terão sido cerradas as linhas de frente do avanço nacionalista de norte ao sul, permittindo muito mais facilmente uma articulação dos movimentos para a conquista completa da Catalunha, que tem sido até aqui, além da zona de Madrid, o principal centro de resistencia da Hespanha governamental.

Sómente na parte mais ao sul da frente de avanço dos nacionalistas os ultimos successos das forças governamentaes poderiam causar alguma preoccupação ao commando militar dos insurrectos. Os despachos de Barcelona, ainda hoje, falavam em um avanço dos legalistas sobre uma extensão de quinze kilometros no sector de Albarracind, e de doze kilometros na frente de Guadalajara, situada a nordéste de Madrid.

Noticias ulteriores e de fonte autorizada vieram mostrar entretanto que as forças insurrectas conseguiram conter o avanço dos governamentaes na região de Albarracin, onde o exito dos governamentaes não foi tão importante e nem tão significativo como dão a entender os communicados de Barcelona e onde nenhuma posição estrategica tinha sido occupada.

Quanto ás operações perto de Madrid tambem são desmentidas as suppostas victorias dos governamentaes, accrescentando-se que, por decisão do commando nacionalista na região foram reiniciados os bombardeios aos pontos fortificados da cidade, desde as onze horas da manhã de hoje.

A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELOS LEGIONARIOS ESTRANGEIROS

Hendaya, 2 (Associated Press) — Vem sendo muito interessante os commentarios, por parte dos observadores militares, relativamente á acção que vem desenvolvendo no desenrolar da campanha hespanhola os legionarios estrangeiros que tiveram destacado papel nos ultimos tempos.

Foram elles que forçaram o inimigo a recuar na direcção do mar, tendo-lhes cabido occupar Valderobles. Com os ultimos movimentos, sabe-se que os legionarios fizeram os milicianos recuar mais ainda além daquella cidade. Agora têm os legionarios cerca de 50 kilometros de collinas e valles de alguns rios a atravessar afim de ultimar seu sensacional raid, levando as bandeiras nacionalistas para as praias que se estendem entre a Catalunha e Valencia.

Os observadores militares acham, entanto, que a marcha terá que ser adiada até que diminua a resistencia dos republicanos.

OS GOVERNISTAS ANNUNCIAM QUE PROSEGUE A DUPLA OFFENSIVA

Fluminense e São Crristovão.

Madrid, 2 (Associated Press) — Noticia-se:

"A dupla offensiva governamental continúa. As forças republicanas conquistaram um total de 50 kilometros na zona de Albarracin, no sector oéste de Teruel e doze em Guadalajara, na frente norte, a léste desta capital."

MADRID BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO INSURRECTA

Madrid, 2 (Associated Press) — Os nacionlistas bombardearam por pouco tempo os bairros de residencia do éste de Madrid. O ataque, com intermittencias, durou das onze ás onze horas e meia da manhã e visou principalmente o palacio, em torno do qual numerosas pessoas se encontravam.

Apenas iniciado o bombardeio essas pessoas procuraram abrigo no interior do predio e nos porões.

MISSAS POR ALMA DOS AVIADORES MORTOS EM COMBATE

Burgos, 2 (Associated Press) — O secretario geral da organização falangista hespanhola deu ordens para que os chefes provinciaes organizem missas funebres simultaneas a serem rezadas no dia 20 de abril proximo, em honra dos aviadores mortos em combate.

FORAM FEITOS DOIS MIL PRISIONEIROS EM GANDESA

Burgos, 2 (Associated Press) — O commando insurrecto annunciou que o general Valino occupou Gandesa ás 5 horas de hoje, capturando 2.000 prisioneiros.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM VILLALBA

Saragoça, 2 (Associated Press) — Foi occupada pelos insurrectos mais uma aldeia, a de Villalba, a cinco milhas ao norte de Gandesa, ampliando a área conquistada ao sul do Ebro.

MIL GOVERNISTAS PRISIONEIROS

Saragoça, 2 (Associated Press) — O general Valino proclama ter aprisionado mil prisioneiros governamentaes entre Gandesa e Villalba.

QUINHENTOS MIL MORTOS E UM MILHÃO DE FERIDOS SO' NO TERRITORIO LEGALISTA

Barcelona, 2 (U. P.) — De accordo com cifras compiladas pelas estatisticas officiaes do governo legal, referentes sómente ao territorio em seu poder, o numero de mortos, desde o inicio da guerra, attinge a cerca de quinhentos mil, o de mutilados e feridos a um milhão. Foram destruidas propriedades num valor equivalente a rs. 5.400.000:000$ sómente no territorio republicano.

Pelas estatisticas verifica-se que approximadamente duzentos mil homens morreram em combate, noventa mil morreram em consequencia de ferimentos recebidos na guerra e cento e cincoenta mil em virtude de bombardeios feitos pelos insurrectos em cidades e aldeias á retaguarda.

Presume-se que o numero de execuções se eleva a vinte mil.

O conflicto sino-japonez

OS JAPONEZES ATTINGEM A MARGEM ESQUERDA DO RIO AMARELLO

OS JAPONEZES ATTINGEM A MARGEM ESQUERDA DO RIO AMARELLO

Pekin, 2 (Domei) — O exercito japonez em operações a léste da estrada de ferro Pekin-Hankew vem de attingir a margem esquerda do rio Amarello. O exercito chinez deixou em campo 800 cadaveres e foram encontrados, atirados ao rio, cinco canhões.

AS VICTORIAS DOS EXERCITOS JAPONEZES

Pekin, 2 (Domei) — O porta-voz do Estado Maior do Exercito da Republica da China do Norte vem de fazer a seguinte declaração:

"O exercito japonez começou a sua grande offensiva em 14 de março, em Liang-Sia-Tien, na estrada de ferro Tientsin-Pukow e já no dia 19 attingia o Grande Canal, capturando Hanch-Chuang. O seu programma está sendo levado a effeito victoriosamente. Elle fez forte pressão sobre os chinezes em Ichow, onde estes ultimos amparados em grandes contingentes militares, tentaram resistir e cortar as linhas de communicação dos exercitos nippões. Esta tentativa porém resultou num grande fracasso e mais de 100.000 soldados chinezes estão agora cercados pelos exercitos japonezes, sob ameaça immediata de serem exterminados. Todavia a China continua a fornecer noticias tendenciosas sobre pretensas victorias nessa região. Não importa que o estrangeiro acredite nestas noticias, mas a verdade é a seguinte: As tropas que estão no front enviam aos seus superiores reltatorios favoraveis, pois o contrario lhes custariam as vidas e as posições. As autoridades chinezas, por sua vez, exaggeram tudo com o fito de tornar mais forte a união nacional, bem como com o escopo de evitar a quéda do cambio e a perda das sympathias de varias potencias estrangeiras. A victoria dos exercitos japonezes, porém, será provada dentro de breves dias.

OS CHINEZES DOMINAM AINDA A REGIÃO DE TAIERCHWANG

Shanghai, 2 (Associated Press) — Os chinezes acabam de pôr em acção na batalha que se está travando em Taierchwang novas unidades motorizadas.

Chegam noticias de que Taierchwang se acha praticamente em ruinas, mas os chinezes conservam ainda o dominio da região.

Os japonezes, do seu lado, informam ter occupado as aldeias de Tung-Chow e Fan-Kow, a cinco milhas adeante de Taierchwang.

"AS AGUAS DO GRANDE CANAL CORREM TINTAS DE SANGUE"

Shanghai, 2 (U. P.) — Ouvido hoje pelos representantes da imprensa, um porta-voz nipponico disse: "As aguas do grande canal correm tintas de sangue", de vez que os apparelhos japonezes bombardearam hoje as forças chinezas que batem em retirada e se encontram nas proximidades de Taierchwang.

O mesmo porta-voz accrescentou que as linhas chinezas foram um tanto modificadas em alguns pontos por motivo da investida nipponica ao longo da margem esquerda do canal, mas que ainda resistem em Taierchwang.

O GENERAL HATA REPELLE OS PROTESTOS DA GRÃ-BRETANHA

Shanghai, 2 (Associated Press) — O general Shinroku Hata repeliu hoje os protestos da Grã-Bretanha contra as annunciadas ameaças e descortezias a subditos britannicos. O sr. Hata, commandante das forças nipponicas na China Central, negou que soldados japonezes sejam culpados dos actos offensivos a que se refere o general Telfer Smollet, commandante das forças britannicas em Shanghai.

COISAS DA RUSSIA...

Vão ser julgados por terem fabricado seis lanternas defeituosas, num total de mais de cinco mil!

Moscou, 2 (Associated Press) — O sr. I. Krassin, presidente, e mais tres outros, funccionarios de uma fabrica de lanternas de Leningrado, foram detidos afim de serem julgados sob a accusação de terem fabricado lanternas defeituosas, seis das quaes foram entregues ao explorador Panpanin.

As queixas irradiadas por Papanin de que as lanternas não funccionavam a contento resultaram na investigação que teve por termo a prisão dos quatro homens. As autoridades descobriram seis lanternas defeituosas numa quantidade de 5.814 fabricadas em 1937.

Movimento para impedir que a Alsacia-Lorena venha a ter a mesma sorte da Austria

Shanghai, 2 (Associated Press) Press) — Largo movimento se vem verificando em toda a Alsacia-Lorena, no sentido de impedir que o "Anschluss", iniciado pela Allemanha com a incorporação da Austria, possa estender-se tambem á antiga provincia franceza reconquistada da Allemanha que a occupava desde a guerra de 1870.

Providencias sérias estão sendo tomadas e, de outro lado, o ambiente popular permanece francamente favoravel á França.

A acção chefiada pelo sr. Grumbach se estende cada vez mais. Ainda hontem se verificou grande demonstração dos adeptos da Frente Popular, na qual o sr. Grumbach falou, dirigindo, a seguir, importante manifesto aos syndicatos trabalhistas de toda a Alsacia-Lorena. Nesse manifesto se reaffirma a decidida e patriotica dedicação de todos os trabalhadores alsacianos e lorenos á França.

As usinas de Michigan occupadas pelos grevistas

Saginaw (Estado de Michigan), 2 (U.P.) — Os trabalhadores em serviços publicos, filiados ao Comitée of Industrial Organization occuparam hontem, á noite, as usinas de Michigan que distribuem força electrica a quarenta e oito communas, ameaçando cortar a electricidade em todo o Estado afim de apoiar os pedidos de garantia contra os cortes nos salarios durante o anno.

O contrato com a União expirou a 28 de fevereiro. Os operarios estavam trabalhando de conformidade com um accordo provisorio regulando as condições do trabalho durante o mez de março.

Os trabalhadores occuparam as usinas pacificamente, depois da greve ter sido approvada em diversas reuniões realizadas em varias cidades. O numero de usinas e de sub-estações por elles occupadas approxima-se de uma centena. Os trabalhadores penetraram nellas e ordenaram aos gerentes que saissem. Os funccionarios disseram que o serviço de energia seria feito sob responsabilidade dos leaders trabalhistas. Os trabalhadores de uma das sub-estações declararam que "não haveria interrupção nos serviços, mas se acaso isso acontecesse, os hospitaes e a Camara Municipal não ficariam privados de força".

A energia ora controlada pelos paredistas serve uma zona em que residem trezentos e cincoenta mil consumidores, habitada por um milhão novecentas e trinta e tres mil pessoas e fortemente industrializada. A região de Detroit, onde estão localizadas as fabricas de automoveis, não será affectada.

Os grevistas postados em frente ás usinas sómente permittem o accesso ao interior aos homens do Comitée of Industrial Organization. Os que estão no interior são empregados regulares do "Consumers Power Company" e membros da União Trabalhista. Alguns dos trabalhadores da companhia pertencem á American Federation of Labor e outros á União Independente, que é contraria ao Comitée of Industrial Organization.

O sr. Dan Ekarn, vice-presidente e gerente geral da companhia, declarou que a greve estava sendo conduzida por uma pequena minoria de empregados e que era inteiramente sem justificativa".

"A occupação das usinas difficulta a continuidade do serviço e a segurança publica", accrescentou. A companhia emprega cinco mil homens. Vinte e quatro horas de greve, no ultimo anno, durante as quaes foi cortada a energia, fizeram com que setenta e cinco mil operarios industriaes, por não poderem trabalhar perdessem salarios calculados em duzentos mil dollares.

ADOECE EM LONDRES UMA DAS IRMÃS DO REI ZOGU DA ALBANIA

Myseyen, Ruhije e Maxhide, irmãs do rei da Albania

Londres, 2 (Associated Press) — A princeza Myzeyen, uma das tres irmãs de sua majestade o rei Zogu I, da Albania, recolheu-se ao leito soffrendo — segundo se diz — de fortes arrepios de frio. As tres princezas acham-se em Londres, onde passeiam e fazem compras, desde 28 do corrente, quando aqui chegaram, procedentes de Nova York, devendo partir para o seu paiz afim de assistirem ao casamento do principe real da Albania, seu irmão.

N. R. — Depois de contribuirem para o noivado do rei Zogu, da Albania, as suas tres irmãs solteiras, Meyzeyen, Ruhije e Maxhide, resolveram fazer uma viagem aos Estados Unidos ao que se diz, em busca de casamentos.

Os circulos informados asseguram que o rei Zogu, que das mais modestas camadas do povo albanez attingiu a culminancia do throno do seu paiz, tem achado que os principes europeus se inclinam mais a admirar a belleza das suas irmãs do que a desposal-as.

Foi ha bem pouco tempo ainda que Mayzeyen, Ruhije e Maxhide, travando conhecimento com a condessa Appony, acharam que ella seria uma esposa ideal para o irmão. E fez-se o noivado, estando marcado para maio proximo o casamento.

Chegadas que foram a Nova York, de onde partiram para Londres, Hyzeyen, Ruhije e Maxhide declararam que o motivo da viagem fôra o desejo de conhecer as paizagens, vida e coisas dos Estados Unidos.

Causa do desastre com o avião estratospherico

Bruxellas, 2 (Associated Press) — As investigações procedidas para apurar as causas do lamentavel desastre verificado com os aviadores estratosphericos cujo apparelho foi hontem destruido, em virtude de aterrissagem forçada, concluem que, segundo os primeiros exames, o desastre foi motivado ou por perda de velocidade ou por qualquer defeito no motor.

Como informamos, o piloto do apparelho estratospherico morreu no desastre.

O referido apparelho teve o custo de sua construcção calculado em cerca de 100.000 dollares, dos quaes 20 % fornecidos pelo governo belga.

A companhia que o mandara construir tencionava occupal-o na travessia de passageiros, á grande altura, pelos Alpes, num serviço normal entre Bruxellas e Milão, numa altitude de cerca de 8.000 metros.

Espera-se que a França tambem reconhecerá a annexação da Austria á Allemanha

Paris, 2 (Associated Press) — Os circulos ligados ao Ministerio do Exterior informam que a França muito em breve seguirá a attitude da Inglaterra reconhecendo a annexação da Austria e substituirá a sua legação em Vienna por um consulado geral. As mesmas fontes informam que o embaixador germanico Von Welczeck visitou o sr. Paul Boncour, ministro do Exterior, levando-lhe a nota em que a Allemanha pedia o reconhecimento por parte da França. O governo francez se limitou a tomar conhecimento da nota, mas os circulos officiaes esperam que a França terá uma attitude similar a tomada pela Inglaterra, provavelmente na proxima semana.

Mil desempregados socialistas pretendem ingressar no partido do sr. La Rocque

Calais, 2 (Associated Press) — Mil desempregados, membros do partido socialista expressaram hoje a sua intenção de ingressarem no partido direitista francez, do qual é leader o sr. De la Rocque. Essa deliberação foi tomada hoje em um meeting realizado na Prefeitura, de onde elles retiraram o prefeito. O grupo votou uma resolução dizendo que: "O programma da Frente Popular é um sonho". Elles disseram que a frente governamental não faz nada em prol dos desempregados, e assim sendo, dizem elles: "Nós preferimos viver com De la Rocque do que morrer com Leon Blum".

Como a França commemorará o centenario de Gambetta

Paris, 2 (U.P.) — Iniciaram-se hoje as commemorações do centenario de Gambetta. As festividades que se iniciarão na cidade de Cahors, cidade natal do famoso homem de Estado, durarão uma semana.

Em Paris, haverá grandes homenagens ao fundador da terceira Republica, sendo realizada em sua honra uma reunião solenne na Sorbonne, presidida pelo presidente da Republica, sr. Albert Lebrun.

Os veteranos da guerra de 1870, em homenagem daquelle grande francez, desfilarão em frente ao Louvre.

Chegou a Coimbra a missão britannica

Lisboa, 2 (Associated Press) — A missão britannica chegou hontem á noite á Coimbra, onde foi officialmente recebida em uma sessão solenne no Salão do Senado, onde o reitor, sr. Duarte d'Oliveira, pronunciou um discurso sallentando os laços que unem tradicionalmente Portugal á Inglaterra e referiu-se á alliança secular entre os dois paizes.

O sr. Wodhouse agradeceu á recepeção declarando que os resultados dos trabalhos da missão concordam inteiramente com os seus propositos de ver estreitadas as relações entre os dois paizes. Depois de visitarem a séde da Universidade e os monumentos locaes, os convidados foram homenageados com um vinho do Porto, na residencia do dr. Bissaia Barreto, na presença das personalidades de maior destaque do districto de Coimbra. Durante essa homenagem foram propostos toasts á alliança com a Inglaterra e á amizade anglo-portugueza, brilhantemente correspondidos pelos presentes.

AS GREVES EM FRANÇA

Obstada a terminação da parede dos metallurgicos francezes

Paris, 2 (Associated Press) — A terminação da greve que já dura dez dias nas fabricas metallurgicas e de apparelhos de aviação, a ultima hora foi obstada pela determinação da fabrica Citroen que não quiz acceitar o arbitramento do governo no conflicto provocado pelos seus operarios para melhoria dos salarios.

A direcção da fabrica Citroen, em carta dirigida ao ministro Auriol declarou que a controversia existente a respeito dos salarios teria que ser solucionada dentro dos quadros das leis vigentes.

O sr. Blum, por sua vez, logo que os delegados dos trabalhadores acceitaram as bases para o accordo proposto, entrou a conferenciar com os maioraes das Usinas Citroen.

O GOVERNO FRANCEZ PROCURA SOLUCIONAR A GREVE DOS METALLURGICOS

Paris, 2 (Associated Press) — O governo presidido pelo sr. Leon Blum, emquanto enfrenta a opposição parlamentar ás leis financeiras apresentadas para solucionar os problemas mais graves da actual situação, esforça-se por encontrar uma saida para o impasse grevista metallurgico.

Depois de demoradas conferencias com os operarios e patrões, o governo propoz, para que seja suspensa a greve: 1º, as fabricas deverão ser immediatamente evacuadas pelos grevistas; 2º, serão pagos aos operarios os salarios retidos durante os dias da greve; serão iniciados esforços immediatos para arbitrar as divergencias entre empregadores e empregados, sendo que estes estão exigindo contratos collectivos e em alguns casos augmento de pagamento.

A decisão da arbitragem será dada amanhã e no caso de satisfazer aos operarios estes voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira, dia em que serão debatidas as medidas financeiras propostas pelo sr. Blum.

Paris, 2 (Associtade Press) — Depois de longas conferencias, annunciou esta madrugada o escriptorio do sr. Leon Blum, primeiro ministro, que se havia chegado a um accordo com os representantes dos empregados e os delegados dos empregadores para resolver as greves dos trabalhadores metallurgicos. Os trabalhadores voltarão aos seus postos segunda-feira proxima e os empregadores abster-se-hão de lhes impor penas.

O governo arbitrará a disputa, ainda não resolvida, em torno da escala de salarios. Serão submettidos hoje para serem rectificados pelas organizações centraes dos operarios e dos patrões, os novos contratos collectivos. Uma solução definitiva das greves nas fabricas de aviação e de automoveis que começaram no dia 24 de março permittiria, ao sr. Leon Blum evitar uma crise ministerial.

Espera-se que o rei Farouk obtenha grande victoria nas eleições

Cairo, 2 (Associated Press) — Ao que tudo indica o governo do rei Farouk obterá com certeza uma grande victoria sobre a opposição wafdista, quando terminar a apuração do pleito. Diz-se que o leader wafdista, Mustapha Nahas Pasha foi derrotado. As noticias das provincias de Sharkia e Calioubia informam que o governo obteve uma victoria de cem por cento. Em Alexandria os wafdistas perderam 6 cadeiras em 10.

CORREIO DA SERRA

Meu eminente amigo

Trouxe-me o Correio, com os sabidos vagares do serviço postal, sua boa carta, escripta na montanha.

Pergunta-me você, encantado, se conheço o golf. Respondo: sim. E pede-me ainda que lhe ministre algumas regras do jogo.

E' sem duvida homenagem imprevista essa de sua bondade, pois nada vale um jogador de minha especie para dar lições a um mestre de sua categoria.

Em todo caso, digo-lhe que o golf é um sport nacional escocez.

Os escocezes, como sabe, inventaram o saiote e a gaita de folles. Inventariam o golf para revelar o senso imaginativo da raça.

Pratica-se o golf em terreno muito vasto — como não falta no Brasil — com dois instrumentos apenas: uma bola e um maço. O terreno deve apresentar toda sorte de obstaculos ou accidentes, tão de seu agrado, meu amigo: ribeiros, rios, campos cultivados, bosques, paredes, vias ferreas, estradas de rodagem, casas, pequenos lagos, outeiros, pastos, cercas de arame farpado, emfim tudo o que represente uma difficuldade a vencer. Sobre o terreno abrem-se buracos de pouco diametro e pouca profundidade, nove ou dezoito, em disposição irregular, ao arbitrio das condições, tambem chamados *holes*.

Quando se possue o terreno assim preparado, o jogador pode apparecer, trazendo debaixo do braço, á maneira de bengala, o maço ou *club*, rematado na ponta por uma espatula de ferro ou madeira. Prefira o ferro, meu amigo, tanto mais seguro para o jogador quanto mais forte este procure revelar-se na partida. Fixando nas duas mãos o maço, e tendo antes o cuidado de apoiar-se em boa attitude, applique a pancada á bola de borracha endurecida. A bola voará, na apparencia desorientada pelo golpe, mas em verdade obediente ao designio do jogador, que é fazer a volta aos nove ou dezoito buracos empregando o menor numero possivel de golpes, sciencia esta, meu amigo, em que todos lhe reconhecem a superioridade, no golf como no mais.

Diz-se da disposição de uma cadeia de golf que é um *golf-link*, em traducção livre um conjunto de buracos. Devem os buracos ficar distribuidos com certa arte, o primeiro vizinho do ultimo, pois os jogadores percorrerão a série dos mesmos de fórma a voltarem ao ponto donde começaram.

O golf proporciona grande numero de prazeres, entre os quaes a marcha, e tem sua utilidade, que assignalo, qual seja bater e partir.

A satisfação de bater é propria do homem. Transmuda-se, porém, em pena desde que se bate em alguem, ou em alguma coisa, e se fica á espera do effeito da pancada. O escocez é terno. Detesta o espectaculo da violencia. Por isto, inventando o golf, quiz que se batesse na bola e entrasse logo o jogador a passear, o que torna favorito esse sport aos temperamentos neutros ou cerebraes.

Quer você, meu amigo, indicações que lhe sirvam para a construcção de um *golf-link*. Não lhe aconselho o emprehendimento. Um homem de seu gosto, amando as viagens, deve jogar em terrenos diversos, experimentando variados accidentes. Ha *golf-link* sem a possibilidade do minimo bosque, do minimo outeiro, da minima cerca, e, conhecendo eu sua predilecção pelos grandes embaraços em qualquer terreno, melhor me parece que o jogo lhe venha de accordo com as circumstancias, quero dizer com as circumstancias do logar.

Cumpre-lhe, pois, jogar sem nenhum apego á natureza do sitio, antes revelando por essa natureza a indifferença que tanto lhe applaudimos nos seus ferventes admiradores.

Duas condições unicas impõe a technica na escolha de um *golf-link*: a primeira é que os buracos não sejam profundos de mais de dez centimetros, e você nunca aprofundará sua pancada além dahi; a segunda é que os buracos distem um do outro no minimo cem e no maximo quinhentos metros, e você nunca estenderá seu esforço em marchas inuteis.

Por minha parte, confesso que, em materia de bolas, estou na edade do tennis. Mas o tennis, tão suave para quem o aprecia de fóra, é um sport violentissimo para quem o pratica de dentro — de dentro da quadra. Póde affectar o coração. O golf, ao contrario, deleita o assistente e o jogador, e você, meu amigo, deve manejar o maço sem maçadas, pensando na assistencia, é claro, mas não se usando jamais no jogo.

Muito agradecido ás boas noticias, aqui o espero, para jogar. Não me faça, entretanto, a pilheria de aprofundar os buracos.

Sempre seu, affectuosamente,

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Viva a mentira !

Está sendo usado em Nova York com optimos resultados um apparelho electrico inventado pelo reverendo Walter Summers, para descobrir a mentira.

(Telegramma.)

Está sendo, agora, usado
— Mas como este mundo vira! —
Um apparelho "ensinado"
Que até descobre a mentira.

Não vinga nenhum processo
De fingir-se de innocente
Pois, das almas no recesso
Lê-se a verdade, latente!

Esse apparelho — imagino —
Produzirá sensação
Modificando o destino
Do somno e do santarrão.

Quanto esposo, muito sério
(Só quando dorme é não sonha)
Não podendo usar mysterio
Vira, mesmo, sem-vergonha!

Adeus, bemdita mentira,
Suave balsamo do amor,
Antidoto contra a ira,
Remedio contra o rancor!

Seja o apparelho, maldito!
Que, se a mentira desfaz,
Destróe um sagrado mytho,
Dos lares, afasta a Paz!

Esse apparelho tremendo
Só mesmo sendo inventado
Por um santo reverendo
Que não é homem... casado!

P. S.

Desses meus "pingos", descontem
Qualquer mentira pueril
Pois iam sair ante-hontem,
Dia... 1º de Abril!

ALVARO ARMANDO

* * *

A *Noite*, em letras garrafaes, annunciou hontem que os funccionarios em commissão receberiam os vencimentos dos cargos effectivos. Hoje diz justamente o contrario, sem ter comtudo a coragem civica de confessar ter caido num "primeiro de Abril" que lhe impingiu o Abbadie de Faria Rosa.

* * *

Estão publicados os Commentarios á Constituição de 10 de fevereiro, do desembargador Pontes de Miranda.

Dizem que o presidente Getulio ao ler as primeiras linhas do... prefacio, observou:

— Mas como é isto? Eu não fiz tantas Constituições!

Cyrano & Cia.

O GOVERNO INGLEZ DISCUTIRA' OPPORTUNAMENTE OS TRATADOS ASSIGNADOS COM A AUSTRIA

Berlim, 2 (Associated Press) — Nas notas enviadas pelo governo britannico por intermedio do embaixador Henderson, sobre a situação da Austria, depois de reconhecer o "Anschluss" e pedir o exequatur para a nomeação do novo consul em Vienna, o governo de Londres reserva-se para tratar mais tarde as questões referentes aos tratados que haviam sido assignados anteriormente pelos governos inglez e austriaco.

A esse respeito — diz uma das notas inglezas — o governo da Inglaterra tratará opportunamente com o Reich.

O governo tcheco vae conceder amnistia para os delictos politicos

Praga, 2 (Associated Press) — Annuncia-se official que está sendo preparada uma amnistia geral, notadamente sobre delictos politicos, a qual deverá ser promulgada por occasião do vigesimo anniversario da fundação da Tchecoslovaquia a 18 de maio proximo. Diz-se mais que a amnistia beneficiará especialmente aos allemães.

Esse gesto de governo é considerado como um novo passo para uma conciliação com as minorias sudetas.

O novo ministro da Rumania telegrapha ao senhor Paul Boncour

Paris, 2 (Associated Press) — O novo ministro da Rumania, senhor Comnene, telegraphou ao ministro do Exterior da França, sr. Paul Boncour, affirmando-se fiel á politica baseada no desenvolvimento das "tradicionaes relações e da indissoluvel amizade" que unem os dois paizes.

O sr. Boncour respondeu immediatamente, exprimindo agradecimentos pelas "renovadas garantias de amizade".

A aviação italiana fará imponentes exhibições por occasião da visita de Hitler a Roma

Roma, 2 (Associated Press) — As manobras aereas que aqui se realizarão por occasião da visita do sr. Adolf Hitler terão como objectivos, para o bombardeio real que effectuarão alvos com a apparencia de vasos de guerra, depositos de material, tropas, portos e zonas industriaes. Seguir-se-ão acrobacias aereas e uma parada de 400 aviões.

O communicado official que deu a noticia dessas manobras declara que todos os aviões, em communicação de radio com a terra e uns com outros, "darão uma nova demonstração da praticabilidade e da crescente mobilidade das grandes massas aereas em acção e para a concentração rapida sobre qualquer objectivo de terra ou mar."

Apurando as eleições na Argentina

Buenos Aires, 2 (A. P.) — A coalisão conservadora recuperou o segundo logar com os resultados apurados hoje nas eleições para deputado da cidade de Buenos Aires. Com os ultimos resultados parece que os conservadores vão ganhar cinco assentos da minoria que são justamente os que lhes são necessarios para obterem a maioria na Camara.

A ultima contagem apresentou os seguintes resultados: União Civica Radical, 36.389; Conservadores, 26.483 e Socialistas, 23.205 votos. A contagem para senadores apresentou: União Civica Radical, 39.247; Socialistas, 27.338 e Conservadores, 22.533 votos. Faltam ainda computar-se os votos de quatorze secções.

Queria alistar como espião, o encarregado de negocios da Russia

Moscou, 2 (Associated Press) — O governo do Soviet protestou pelo facto do Japão ter procurado alistar como espião japonez o Encarregado de Negocios da Russia, em Kabul, Afganistão. O actual representante da Russia naquella cidade é o sr. Ka. Mikhailoff, que substituiu, não faz muito tempo o sr. Boris Skvirsky.

Queimado o campo de concentração onde eram encarcerados os nazistas

Vienna, 2 (Associated Press) — O campo de concentração de Wallersdorf, onde milhares de nazistas foram encarcerados durante o regimen de Kurt Schuschnigg, foi queimado hoje.

CONTINUA ESTUDANDO NUM COLLEGIO DE STRASBURGO

Vienna, 2 (U. P.) — A United Press foi officialmente informada de que o filho do sr. Schschnigg, Kurt, de 12 annos de edade, prosegue nos seus estudos em um collegio jesuita de Strasburgo.

Soube-se particularmente que visita o seu progenitor semanalmente.

IMPOSTO DE CONSUMO

INNOVAÇÕES VARIAS

TITO REZENDE

IMPOSTO POR GUIA

O art. 5º do novo regulamento copia a mesma redacção do art. 5º do regulamento de 1926: "O imposto, quando cobrado por guia, incidirá sobre a somma dos pesos dos objectos contidos em cada volume".

Conforme salientei em livro sobre esse regulamento de 1926, tal redacção é defeituosa, incompleta.

Por ella, parece que em todos os casos de cobrança por guia o imposto se basearia no peso dos objectos: e no entanto os tecidos o pagam, quasi sempre, por metro linear: e os azulejos, ladrilhos e mosaicos, por metro quadrado.

Tal defeito não existia no regulamento de 1916, que o de 1921 alterou impensadamente, conforme creio ter demonstrado na pagina 123 do citado livro.

BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO

O art. 6º reproduz quasi exactamente os termos da primeira parte do mesmo artigo, dos regulamentos de 1921 e 1926: apenas, onde hoje se diz — *classificação fiscal*, — antes se lia: *especie*.

E no entanto é profunda a modificação feita pelo § 1º e especialmente pelo § 3º.

Realmente, embora o art. 6º dos regulamentos anteriores só mandasse cobrar nova taxa nos casos de *transformação de especie*, — o seu paragrapho unico autorizava a cobrança de apenas a differença de taxa quando houvesse transformação ou beneficiamento *de certos productos*, — o que autorizava concluir que nos *demais productos* era devida nova taxa integral. E assim sempre entendeu o fisco, sem embargo da redacção do art. 111, § 18, *c*, do antigo regulamento — praticamente a mesma do § 1º do artigo 6º do novo.

Em nota ás pgs. 124 e 125 do citado livro publicado em 1927, — mostrei quanto isso aberrava do conceito doutrinario do imposto de consumo.

E, á pg. 126, apontei o systema agora adoptado pela lei, como sendo "uma interpretação que seria racional, mas que por isso mesmo o fisco não adoptará..."

Errei nesse prognostico tão pessimista. E dou graças a Deus por não o ver confirmado.

ISENÇÕES

Desappareceu, do capitulo das isenções, a que se continha na letra *b* do art. 7º do regulamento de 1926, para "os artigos importados para provisão dos officiaes e tripulantes dos navios estrangeiros".

A' pg. 129 do livro sobre esse regulamento de 1926, combati vehementemente, com argumentos varios, essa isenção, — rematando a critica com as palavras seguintes: "Não será muito melhor, para o decôro da Administração, que, em vez de continuar indefinidamente um absurdo do dispositivo de lei, — o governo lhe providencie a revogação pelo Congresso?"

Demorou um pouco mais de dez annos. Em todo caso, afinal veiu a providencia...

— No tocante aos productos empregados como materia prima, o novo regulamento modificou a redacção do art. 7º, do de 1926, — para afastar de vez certas duvidas que vinham surgindo, embora a jurisprudencia administrativa as viesse resolvendo a favor do fisco (vide, por exemplo, os accordãos do 2º Conselho de Contribuintes ás pgs. 259, 304, 347 e 348 da secção de Imposto de Consumo da *Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda*, de 1935).

— Quanto ás amostras, pediu-se emprestada á Tarifa das Alfandegas a redacção do art. 5º, VII, das suas Preliminares, embora seja differente a situação: no tocante a productos estrangeiros, a propaganda é limitada quasi ao importador, — raramente se fará junto ao proprio consumidor, como occorre com os nacionaes. Quanto maior a propaganda, aliás, maior será o consumo e portanto o imposto para o governo. E' preciso, entretanto, pôr em linha de conta a fraude frequente de venda de amostras que tiveram isenção de imposto porque deviam destinar-se á distribuição gratuita. Dahi, talvez, a suppressão da isenção para garrafinhas contendo vinho e outras bebidas, — e casos semelhantes. As amostras de tecidos têm a sua situação regulada pela letra *m* do art. 7º, — as de especialidades pharmaceuticas pela letra *k*, — as de perfumarias pela nota 6ª ao artigo 4º, § 7º.

— O art. 7º, *g*, accrescenta, ás anteriores isenções para o fumo, a referencia ao "fumo em corda ou em folha de origem nacional". Declaração perfeitamente desnecessaria, de vez que o dispositivo de taxação (art. 4º, § 1º, VII) só inclue o "fumo em corda e em folha ou pasta, *estrangeiro*", — o que mostra não ser necessario que outro dispositivo venha dizer isento o nacional. Essa declaração tem, até, o inconveniente de não alludir a fumo *em pasta*.

— No tocante aos sabões para lavar roupas ou casas, — o novo dispositivo (art. 7º, *j*, I), de certo para coibir fraude frequentissima, é muito mais rigoroso do que o que antes vigorava (art. 5º do decreto n. 21.041, de 13-2-1932, pgs. 39 a 41 da *Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda*, desse anno).

— Quanto ás especialidades pharmaceuticas, as normas do novo regulamento provêm do decreto 22.423, de 1-2-33 (*Revista Fiscal*, de 1933, pgs. 62 e 63). Ao passo que esse decreto tinha redacção perfeitamente clara, — o final da alinea III do art. 7º, *k*, do novo regulamento, dá a falsa idéa de que a exigencia de conter o teôr da alinea IV só se refira á rotulagem *das ampoulas*.

— Relativamente ás conservas, foi eliminada a isenção para o bacalhão; reduziu-se a 100 grammas o antigo limite de 250 grammas para a isenção do n. IV; creou-se isenção nova para as "bolachas de typo commum, feitas simplesmente de farinha, agua e sal"; foi tambem supprimida a isenção que constava do decreto 22.262, de 1932, para as balas em envoltorios de simples transporte.

— Quanto aos chapéos, continuam isentos os chapéos nacionaes de palha ordinaria ou de tecidos de algodão, sem carneira nem fôrro, cujo preço de fabrica não exceda de 2$. Figurando esse limite desde a lei de 1921, — não era bem o caso, dezesete annos depois, de tel-o augmentado ao menos um poucochinho?

— Desappareceu a isenção para a electricidade fornecida a serviços de utilidade publica.

CONTRA A MÃO

A mudança da capital

Diversos amigos meus me têm perguntado se approvo ou desapprovo a idéa da mudança da capital do Brasil para Goyaz. Ora, é o caso de dizer como outrora os meus bons mestres jesuitas: *distingo!*

Em these, a idéa da mudança é esplendida. Mas eu sou contra ella porque a julgo inviavel no momento, e sempre me repugnou bater-me por utopias. Só me bato por aquillo que é materialmente possivel conseguir, embora com sacrificio, e admitto a realidade (boa ou má) conformando-me com ella, — ao contrario da maioria de vocês que preferem beber agua sonhando com champagne do que beber cerveja-barbante sem illusões de Chambertin ou de Chateau d'Yquem: vendo que é mesmo cerveja-barbante e saboreando-a como tal.

No Brasil, a creação de um Ministerio de Sonhos corresponderia sem duvida a uma urgente necessidade publica, pois ha milhares de creaturas que vivem por ahi sonhando sem contrôle official, o que constitue muitas vezes, para o paiz, uma lamentabilissima desgraça.

A mudança da capital para o centro do nosso territorio poderia talvez realizar-se (penso eu) se o Brasil não continuasse ainda a ser uma faixa litoranea densamente povoada, olhando para o mar e não para o interior. Toda a nossa cultura, a nossa economia, a nossa sensibilidade, — toda a nossa civilização, emfim, — olha para o mar. Damos, a quem se detem durante cinco minutos ante o mappa demographico do paiz, a impressão bizarra de um povo que quer fugir. Despovoam-se continuamente cidadezinhas prosperas do sertão para engrossar kystos como S. Paulo, Rio, Porto Alegre, Bello Horizonte, Pernambuco, Bahia, Pará. O governo necessita de considerar este phenomeno, unico talvez, no mundo inteiro, cujas gravissimas consequencias não preciso encarecer.

Uma parte desta população litoranea póde e deve descongestionar a zona ribeirinha do Brasil e marchar para o oeste. Mas ella só fará isso quando articularmos o paiz com estradas de ferro e de rodagem (sobretudo de rodagem) crearmos a industria do aço, encontrarmos petroleo e descentralizarmos a nossa economia. Minas é um Estado riquissimo. Necessitaria porém de milhões para desenvolver as suas riquezas, milhões que teremos de crear com o nosso trabalho em vez de esperar que nos chovam do céo ou que nos entrem no bolso trazidos pela Sorte, — ganhos no jogo do bicho ou num bilhete qualquer de loteria. O problema é vasto e complexo.

No momento, a idéa da mudança da capital, do Rio para o interior, deve occupar apenas a imaginação dos sonhadores. De mais ninguem. O Rio é o centro mental do Brasil. O que elle approvar, está approvado; o que elle condemnar, está condemnado. Revolução que vencer no Rio, venceu no Brasil. Por isso é que o Imperio póde ser derrubado ali na praça 15, numa bella manhã de novembro de 1889, por meia duzia de positivistas e de militares commandados pelo Deodoro e Clotilde de Vaux. No fundo (subconscientemente, como hoje se diz) Deodoro sabia que a praça 15, naquelle instante, era o Brasil em resumo, e o que ali fosse decidido, — estaria decidido para todo o territorio nacional.

Sem paradoxo, a estabilidade das instituições do paiz depende, acima de tudo, da policia do Rio de Janeiro. No dia em que ella deixasse estourar uma revolução communista ou integralista e a auxiliasse a vencer, — garanto-lhes, meus amigos, que o pareo seria duro! Creiam-me. Sem o Filinto Muller, o Riograndino, o Israel Souto e os seus auxiliares, o Brasil seria um vulcão de idéas subversivas, pois o Rio se transformou pouco a pouco, nos ultimos quatro ou cinco annos, num centro internacional de agitação extremista e de espionagem estrangeira. Nazistas e communistas lutam desesperadamente pela posse desta nossa terra "em tal maneira graciosa". Emquanto o pessoal da rua da Relação se limita a manter a ordem interna e a combater esses dois desafôros ideologicos externos, como está combatendo, claro que não poderemos deixar de prestigial-a. E não poderemos porque, se ella falhasse, o rastilho carioca incendiaria o Brasil inteiro. Considerado sob certos aspectos o Brasil é o Rio de Janeiro. Quando o Brasil se mudar para o interior então o Rio (isto é, a capital) irá com elle de trem, rumo ao planalto de Goyaz. Até lá ..

Gondin da Fonseca

Em despacho com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Godofredo Maciel, procurador do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, e Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Morre tragicamente em Paris madame Roland Coty

Paris, 2 (U. P.) — Madame Roland Coty, née Perrin, nora do fallecido magnata dos perfumes, François Coty, pereceu na noite passada, quando seu carro espatifou-se contra uma arvore perto de Bourges, incendiando-se.

A senhora que a acompanhava tambem succumbiu.

Reintegração de funccionarios

Dá-se orientação aos interessados: Cartas a A. V. nessa redacção Gonçalves Dias, 5.
(R 23598)

Um estudo do professor Mayolo sobre a luz

Paris, 2 (U. P.) — O professor peruano Santiago Antunez de Mayolo, apresentou á Academia de Sciencias, por intermedio do duque de Broglie, um estudo sobre a luz.

O professor Mayolo que está viajando pela Europa, já esteve na Inglaterra e na Belgica, tendo partido esta noite para Berlim, donde seguirá para a Noruega, antes de retornar ao Perú.

Presos, em Santiago, membros de uma quadrilha internacional de espionagem

Santiago, 2 (U. P.) — O chefe do bureau de investigações declarou á United Press que tinham sido presos varios membros de uma quadrilha internacional de espiões, num apartamento da Pasaje Matet, no centro da cidade.

Os detectives encontraram um plano de mobilização do Exercito chileno, em caso de guerra, photographias de todas as usinas de força electrica e numerosos documentos de importancia vital, pelos quaes os espiões confessaram ter pago setenta e quatro mil pesos.

Embarcou para os Estados Unidos o general Estigarribia

Buenos Aires, 2 — Associated Press) — A' bordo do "Western World", partiu hoje para os Estados Unidos o general José Felix Estigarribia, antigo commandante das forças paraguayas na guerra do Chaco, que vae assumir as suas novas funcções de ministro do seu paiz em Washington.

O sr. Pacheco de Oliveira despede-se

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho em visita de despedida ao sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, o sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Tribunal Militar, que hoje segue para a Bahia.

Parte para a Europa o capitão Alencastro Guimarães

A bordo do "Almanzora", segue hoje para a Inglaterra o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, antigo director do Lloyd Brasileiro.

Apezar de ir em viagem de recreio, o referido militar tratará, no velho mundo, de assumptos referentes á navegação e á construcção de navios para a frota mercante nacional.

O "Almanzora" deverá partir ás 10 horas da manhã.

Condemnados á morte, por terem causado damnos á lavoura collectiva

Moscou, 2 (Associated Press) — Tres pessoas foram condemnadas á morte em Novosibirsk, na Siberia, sob a accusação de terem causado damnos á lavoura collectiva particularmente ás sementeiras de inverno.

UMA ESTAÇÃO DE PISCICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Rio Grande* (Rio Grande do Sul), 1 — A Camara de Commercio do Rio Grande por intermedio do ministro da Agricultura, teve sciencia que v. ex. attendeu seu pedido e autorizou a creação da estação de piscicultura neste Estado. Agradecendo mais este relevante auxilio prestado a seu Estado natal, esta camara apresenta respeitosas saudações. — *Hugo Guimarães*, vice-presidente. — *Oscar Paiva*, secretario."

O sr. Detessan á frente dos negocios da Alsacia-Lorena

Strasburgo, 2 — (Associated Press) — O sr. Detessan, que foi sub-secretario do Quai d'Orsay, no gabinete Chautemps, e, depois, sub-secretario de Estado no governo Blum, foi designado para superintender, especificamente, os negocios referentes á Alsacia-Lorena.

EM HOMENAGEM AO SR. QUEIROZ DE LIMA

Ser-lhe-á offerecido um almoço

Os bachareis da turma de 1924 da Faculdade de Direito do Recife, em homenagem ao sr. José Queiroz de Lima, promovido recentemente a director do expediente da secretaria do palacio do Cattete, realizarão um almoço no Lido, em data que será brevemente fixada.

Os advogados collegas do sr. Queiroz de Lima residentes no Rio ou em Minas poderão dirigir-se ao sr. Climaco da Silva em seu escriptorio, á rua S. José n. 56, 1º andar, sala 3.

Será convidada para presidir a homenagem a senhorita Alzira Vargas.

OS PREFEITOS MUNICIPAES CONGRATULAM-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Nictheroy*, 1 — Os prefeitos de Araruama, S. Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, Barra de São João, Rio Bonito, Capivary, Itaborahy, Maricá e Saquarema, todos da baixada fluminense, reunidos pela primeira vez em Nictheroy, sob a presidencia de eminente interventor federal commandante Amaral Peixoto, em proficua conferencia na qual se debateram assumptos de maior relevancia para administrações locaes congratulam-se com v. ex., antes de voltarem aos seus municipios, testemunhando admiração e solidariedade ao grande presidente Getulio Vargas. Respeitosas saudações. — Antonio Joaquim Alves Branco, Felippe Lopes Pinheiro, Adolpho Beranger Junior, Bemvindo Fales Brandão, Augusto de Magalhães Mello, Antonio Borges Alfradique, Joaquim José Soares, Gabriel Farias, Regoriano Manoel de Oliveira."

Greta Garbo e Stokowski installados na eventual residencia de veraneio dos duques de Windsor

Tunis, 2 (Associated Press) — Na villa de Hammamet, uma vez escolhida para eventual casa de verão do duque e da duquesa de Windsor, acabam de installar-se Greta Garbo e o regente Lepold Stokowski.

UM GRANDE INCENDIO NO HANGAR DO AEROPORTO DE MIAMI

Miami, 2 (Associated Press) — Um grande hangar do aeroporto municipal e vinte e dois aviões foram hoje destruidos pelo fogo.

Os prejuizos estão calculados em cerca de um milhão de dollares. Depois de iniciado o incendio houve uma série de pequenas explosões. Entre os aviões destruidos achavam-se o hydroavião do Alexander de Seversky, o de Jimmy Mattern e o de Gar Wood, famoso corredor de lanchas.

Registro compulsorio de todos os allemães e austriacos residentes na Grã-Bretanha

Londres, 2 (Associated Press) — A embaixada allemã annunciou o registro compulsorio de todos os allemães "e antigos austriacos", residentes na Grã-Bretanha para um periodo superior a tres mezes.

Num esforço apparente para desenvolver a vigilancia sobre as actividades de seus cidadãos aqui, a embaixada declarou que "a lei allemã de registro, de 3 de fevereiro de 1938", seria applicada a todos os allemães residentes na Grã-Bretanha. O registro poderá ser feito na séde da embaixada ou em algum dos consulados allemães.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

E' muitas vezes embaraçosa a situação do medico, por occasião de visita a doentes em domicilio, em face da divergencia dos parentes a respeito da conducta a seguir, nos periodos de doença, e das medidas por elles preliminarmente adoptadas.

Lavra-se assim o antagonismo de opinião entre as pessoas proximas ao doentinho e encarregadas dos cuidados de assistencia no decurso das molestias, pondo sérios embaraços a conducta do medico.

E nas minimas particularidades a divergencia é flagrante nos arraiaes da familia; o pae acha que deviam ser apontadas compressas quentes em logar de compressas frias a isto attribuindo a rouquidão da creança; por outro lado attribue a mãe a ventillação excessiva do aposento, por interferencia do pae, os motivos da doença; a avó de seu lado no mesmo tempo que condemna o procedimento dos paes procura responsabilizar, como causa do mal, a defficiencia de agasalho.

E cada uma das partes em apreço busca conseguir para o seu lado o parecer favoravel e o incondicional apoio do medico. Por ahi bem se vê que offerece, muitas vezes, sérias difficuldades a solução do problema sendo talvez, em muitos casos, mais facil a harmonização da complexa politica dos estados do que a regularização das questiunculas e divergencias domesticas.

E', além disso, frequente o habito, entre nós, de tentar a familia não só estabelecer as causas determinantes da molestia, como tambem, suggerir o diagnostico e a completa orientação do tratamento.

E' preciso, no entanto, que os paes tenham sempre em vista que em se tratando de assumpto technico, unicamente da alçada do medico, devem ser evitadas todas as causas que lhe possam trazer embaraço á conducta, assim como, suggestões e palpites de diagnostico em occasiões que muitas vezes em virtude da complexidade do caso, necessita sobretudo da confiança e reserva da familia para a segura positivação do diagnostico e desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca, n. 5, (Edificio Carioca), salas 501|2, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorisadamente o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na ressposta deverá ser enviado envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Estando o menino com o peso muito acima do normal (8 kilos e 200 grammas nos 3 1|2 mezes de edade) não ha maior importancia que tenha accusado, nas ultimas semanas, augmento pouco pronunciado de peso.

Insista na alimentação exclusivamente ao seio por mais 1 a 2 semanas e envie-nos, então, informações do augmento de peso que fôr verificado.

Dê ao menino succo de frutas: caldo de laranja ou de tomate em dose progressivamente crescente até que attinja a quantidade optima para manter uma evacuação diaria: inicie com a quantidade de uma colher das de chá.

Póde dar inicio aos banhos de sol com a creança despida e com olhos protegidos por oculos escuros (oculos para banhos de ultra violeta) ou por chapéo, recebendo, inicialmente, de cada lado do corpo tres minutos e augmentando progressivamente até attingir a 20 minutos. A hora de preferencia para o banho é das 8 ás 9 horas da manhã.

A não ser por indicação do medico de senhoras ou do clinico, não vemos grande necessidade da mãe que amamenta fazer uso de calcio. E' preferivel ter sempre como alimentos os legumes, verduras e frutas cruas.

Conforme aconselhamos no "Manual das Mães", creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes, devido aos inconvenientes e perigos que resultam das substancias toxicas que geralmente participam da composição dos vermifugos.

Pode estar certa que, no momento, não são os vermes responsaveis pela deficiencia de peso do menino.

Não ha, além disso, necessidade de se modificar o regimen nem de se alterar a quota de assucar da alimentação, não havendo absolutamente, nenhuma relação entre os alimentos assucarados e o desenvolvimento dos vermes.

P. S. — Por falta de espaço as demais cartas terão respostas directamente.

O 1º DE ABRIL E OS PROTESTOS DO PATRIARCHADO DE LISBOA

Lisboa, 2 (U. P.) — Os jornaes catholicos "Voz e "Novidades" protestaram vehementemente contra a brincadeira de 1º de abril feita ao patriarchado de Lisboa.

Hontem foi vehiculada a noticia de que o patriarchado tinha em diversos bancos de Londres a vultosa quantia de 50.000 contos.

Os dois jornaes catholicos commentando a noticia, desmentiram-na por ser totalmente sem fundamento. Elles affirmam que o cardeal Cerejeira se acha em serias difficuldades para prover os gastos com o seminario, construcção de egrejas e manutenção do culto.

O cardeal Cerejeira affirmou que sómente em virtude da generosidade dos fieis portuguezes, americanos do norte e do sul, principalmente do Brasil, é que tem sido possivel levantar uma obra maravilhosa como a dos seminarios de Almada e de Olivas, ambos construidos sem o menor auxilio do Estado.

Affirma, finalmente, que o Patriarchado portuguez tem dividas num montante de 1.000 contos de réis.

O "Diario de Noticias", que foi o jornal que vehiculou a referida noticia, deu hoje uma desculpa, explicando que tinha sido illudido na sua bôa fé e que lamentava o succedido e as consequencias que o caso poderia ter tido visto saber agora das difficuldades financeiras do Patriarchado, que se vê obrigado a estender a mão aos fieis.

Chegou á Argentina o coronel Toro, ex-presidente provisorio deposto da Bolivia

Salta, Argentina, 2 (Associated Press) — O coronel David Toro, ex-presidente provisorio deposto da Bolivia, chegou aqui depois da recente tentativa frustrada de revolução na região do Chaco.

Depois de fracassado o plano de rebellião dentro do exercito boliviano o coronel Toro conseguiu escapar para a Argentina

O coronel Toro deixou a Bolivia perto de Villa Montes e Palmar e chegou aqui hontem não dando maiores detalhes.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL S. A.
Rua Senador Dantas, 38
Compareça ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de dar explicações sobre o seu debito.

ALFREDO J. DE SOUZA
Praça Rio Branco
Ed. Lacerda — S. Salvador
— Bahia —
Mande liquidar seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
Agencia Moderna de Publicidade. — São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0057
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	23-5190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2785
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

O QUE É A USINA DE ASSUCAR "SANTA THEREZINHA", EM PERNAMBUCO

ÉCOS DA VISITA QUE LHE FEZ O SYNDICATO DE ENGENHEIROS DAQUELLE ESTADO

Recife, 25 (Do correspondente) — A Usina Santa Therezinha, que o espirito dynamico do sr. José Pessôa de Queiroz ergueu nos limites de Pernambuco com Alagôas, num municipio como o de Agua Preta, onde tudo era rotina e desolação, constitue um dos mais legitimos motivos de orgulho da industria assucareira do Brasil.

Resolvendo, dentro de um só, varios dos problemas daquella zona, os proprietarios da Usina realizaram um trabalho notavel sob o duplo aspecto social e economico, transformando, através de grandes inversões de capitaes, uma zona escassamente povoada até então, e de accesso difficil, numa das mais prosperas do Estado, cortada de estradas de rodagem, beneficiada de caminhos de ferro, com uma rêde irrigatoria enorme, assegurando ás populações que nella vivem esse minimo de conforto com que ainda sonham os trabalhadores agricolas do Brasil: salario remunerador, educação moral, cultural e civica, hygiene e capacidade de iniciativa e de acção.

Agora, desejosa de apresentar aos technicos pernambucanos da industria assucareira uma visão segura de suas realizações extraordinarias, a direcção da Usina Santa Therezinha organizou uma excursão ás suas propriedades agricolas.

São detalhes dessa excursão que resolvemos enviar para o *Correio da Manhã*, afim de que, através delles, o Brasil inteiro possa aquilatar do esforço, da clarividencia e do patriotismo com que alguns homens do norte e, á frente delles, a figura do sr. José Pessôa de Queiroz, trabalham para o engrandecimento do paiz.

A PARTIDA DA COMITIVA

A comitiva partiu sabbado, 19, ás 14 e 30 minutos, do escriptorio central da Usina Santa Therezinha, nesta capital, com destino ao municipio de Agua Preta, viajando em 12 automoveis, e regressou ás 21 horas de domingo.

Compuzeram-n'a as seguintes pessoas: drs. Sizenando Carneiro Leão — Meyer Fainbaum — Luiz Freire — João Holmes — Jayme Coutinho — José Noberto — Nivaldo — Joaquim Cardoso — Murillo Coutinho — Romildo Pessoa — Mauricio Coutinho — João Borba de Carvalho — Fernando Rocha — Bezerra Baltar — Theophilo de Freitas — Eurico Monteiro de Mattos — José Tolentino — Mauricio de Abreu — José Estellita — Pelopidas Silveira — Waldemir Miranda — Antonio Mafra — José Almeida — F. Paiva — Barretto Gonçalves — Aurino Duarte — Edgard dos Anjos — Porto Carreiro — Pedro Alcantara Albuquerque e o dr. Leoncio Correia de Araujo, presidente do Syndicato dos Usineiros, além de representantes da imprensa.

NA USINA SANTA THEREZINHA

A chegada da caravana á Usina Santa Therezinha verificou-se ás 19 horas da noite, tendo os seus elementos sido recebidos por toda a directoria da Usina Santa Therezinha S. A., auxiliares da administração e familia do sr. José Pessoa de Queiroz.

A's 19.30 horas, foi servido um jantar de 50 talheres, tendo o mesmo decorrido num ambiente de intensa cordialidade.

Após o jantar foi feita a visita á fabrica de assucar, á distillaria e á fabrica de adubos.

Depois de percorridas todas as secções do parque industrial da Usina Santa Therezinha, foram os convidados assistir á inauguração do cinema falado que a empresa recentemente montou para recreação dos seus auxiliares e operarios.

Na manhã do dia seguinte, domingo, foi assistido pelos visitantes o desfile dos alumnos do grupo escolar e do tiro de guerra da Usina, bem como os serviços de assistencia social.

Em seguida, foram os visitantes percorrer os grandes serviços de irrigação e plantio racional da canna nos seus varios engenhos, serviço technico esse que obedece á orientação do operoso e intelligente engenheiro dr. José Adolpho Pessôa de Queiroz, por systema proprio.

Foram visitadas as grandes barragens dos engenhos *Bom Mirar, Ferreiras, Tamatião, Gabinete* e *Santa Thereza*, regressando a comitiva, ao Recife, ás 16 horas, após um excellente churrasco.

A EVOLUÇÃO DA USINA NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

A *Sociedade Anonyma Usina Santa Therezinha*, adquiriu em 1926 o Engenho Santa Thereza com o meio apparelho denominado "São Luiz", com capacidade para 4.000 saccos de assucar por safra; era então aquelle local pouco povoado, com insignificante movimento commercial e social, e de trabalho agricola quasi nullo.

A referida Sociedade Anonyma Usina Santa Therezinha, installou ali, de inicio, uma Usina com a qual produziu 128.000 saccos na safra de 1929-30; em seguida comprou varias propriedades para cultivar canna, com o que, além de adquirir materia prima para sua Usina augmentou o patrimonio e lançou as bases de uma obra de expansão social e commercial que viria a attingir verdadeira culminancia dentro do espaço de tempo de apenas dois lustros.

Em 1930 comprou a Empresa as grandes installações da Usina de Assucar e em 1935 comprou a modernissima Distillaria de Alcool Anhydro e outros alcooes e Fabrica de Adubo, as quaes, hoje, constituem motivos de orgulho para o nosso Estado, e quiçá para todo o Brasil.

O que avulta na obra gigantesca realizada pela Usina Santa Therezinha na conquista pacifica e progressista daquella região é a celeridade e a estabilidade com que tudo vem sendo criado: — é o espirito de modernidade e de só querer o melhor, que tem presidido ás magnificas e vultosas installações de machinarios de que hoje estão dotadas as Usinas de Assucar, Adubo e Alcool daquella sociedade; é o senso de ordem e administração que tudo tem obtido sem conflictos de caracter regional ou politico; e é finalmente a perfeita comprehensão demonstrada pela Directoria da Usina Santa Therezinha, do papel que na vida economica moderna representa a grande industria, que com o novo caracter de obra social que a evolução politica lhe tem emprestado, exige, daquelles que administram, marcadas qualidades pessoaes.

Ali é ministrado fartamente o serviço medico aos seus operarios das fabricas e campos e empregados, bem como, aqui no Recife, tem a Usina o medico dr. Ramos Leal e leitos reservados nos Hospitaes do Centenario e Portuguez, para tratamento daquelles operarios e empregados quando no Recife.

O que sobremodo admira na obra criadora e de reconstrucção levada a effeito pela Usina Santa Therezinha e vale ser aqui resaltado, é a notavel melhoria das condições de habitalidade daquella zona e circumvizinhanças; a facilidade de communicação — por meio de estradas de ferro e rodovias construidas pela usina — aos mais longinquos municipios dos Estados de Pernambuco e Alagôas, o que equivale a dizer que a Usina conduz o progresso e a civilização ás localidades que se acham ao alcance do seu raio de acção dynamica e bemfazeja.

O terreno onde se acham installadas a Usina e as suas principaes propriedades é o valle do rio Jacuhype, terreno de grande fertilidade, não só pela condição de valle, que já denota feracidade, como por ter sido aquelle valle, por longo tempo, pouco cultivado.

A Usina Santa Therezinha, com o fim de evitar que o mesmo terreno diminua de fertilidade, e mesmo com o objectivo de sempre melhoral-o, criou systemas de culturas racionaes e modernissimos, apoiados nas praticas irrigatorias de Hawai, e, com o seu systema proprio de irrigação — systema "Usina Santa Therezinha" — vem obtendo grande aproveitamento desde setembro de 1936. O vasto serviço de irrigação, do qual é technico o engenheiro agronomo José Adolpho Pessôa de Queiroz, é verdadeiramente notavel sob o ponto de vista de organização, traçado racional e de efficiencia, e considero-o como o mais perfeito que tenho visto.

Quando a Usina Santa Therezinha adquiriu as terras onde hoje se acham installadas as suas fabricas e as suas grandes propriedades, era aquella região, que fica na zona limitrophe do Estado de Alagôas, quasi deshabitada — comparadamente com a população de hoje — e a sua reduzida população, em grande parte, compunha-se de gente sem meio de vida, pois não havia trabalho.

A "Usina Santa Therezinha" representa, no Municipio de Agua Preta, um grande centro de trabalho brasileiro, norteado por um principio de sã moralidade e de harmonia de vistas verdadeiramente surprehendente.

Na zona onde se estabeleceu a Usina Santa Therezinha, diffundiram-se em virtude do seu exemplo, as praticas da moderna technica agricola, das quaes a Usina sempre foi ardorosa apologista, e incrementou-se o exercicio de artes mecanicas e de outros mistéres que a grande industria sempre origina em virtude do vasto dominio que o seu campo de trabalho requer.

Preoccupou-se a Usina grandemente com o problema escolar, tendo dado á solução delle, o melhor dos seus esforços. A disseminação de escolas por todos os povoados e em toda a zona que lhe está jurisdicionada, escola que apresentam movimento de frequencia bem regular, é seguro attestado de que a Empresa não teve em mente apenas o problema da construcção dos predios escolares, porém criou ambiente propicio ao aproveitamento, por parte dos alumns, desse auxilio educacional.

A Usina abriu estradas de rodagem construiu estradas de ferro, pontes, barragens, inaugurou escolas, organizou postos medicos e assistencias dentaria e pharmaceutica, installou telephones, alongou os trilhos de sua estrada de ferro através de zona extensa e alargou, como corolario logico de tudo quanto tem realizado, o movimento commercial daquella parte do nosso Estado, onde se consegue, hoje, comprar todos os generos de primeira necessidade e demais utilidades a preços mais baixos do que no Recife influenciando, ainda, no barateamento da vida na parte do Estado de Alagôas onde a Usina possue grandes e boas propriedades agricolas.

Era um velho sonho do segundo imperio brasileiro a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Tamandaré em Pernambuco, chegasse a Sertãozinho — Municipio de Agua Preta — que dista uns 100 kilometros daquelle porto, sonho esse que, após mais de 60 annos, veiu a ser realizado pela Usina Santa Therezinha, com os esforços conjugados das Usinas Catende e Barreiros. Muito embora o traçado da via ferrea não seguisse á risca a rôta que fôra planejada pelo nosso Governo Imperial dita via-ferrea é hoje uma realidade e alcançou maior importancia pois além da construcção dessa estrada de ferro, a Usina Santa Therezinha assegurou um transporte, por via maritima, de sua producção de assucar, alcool e outras mercadorias de exportação e importação daquella zona, superior a 20 mil contos de réis.

Eis, pois, o que é a Usina Santa Therezinha: uma admiravel organização de trabalho sadio e confiante, na qual, menos do que a riqueza privada dos seus proprietarios, se forja, incessantemente, e com fé obstinada, a grandeza material e moral de Pernambuco e o renome industrial do Brasil.

Obra inexcedivel, essa, de brasileiros enthusiastas e ciosos de sua patria, e que, por emprehendimentos corajosos e iniciativas de vulto, constituem, já hoje, uma forte e pujante dynastia de labor, dynamismo e vontade intelligente e constructora, da qual por legitimos e merecidos titulos, é chefe o sr. José Pessôa de Queiroz.

Pio XI recebe os officiaes da missão militar boliviana

Cidade do Vaticano, 2 (Associated Press) — S. S. o Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia collectiva os officiaes que compõem a missão militar boliviana actualmente na Italia, que se fizeram acompanhar das respectivas esposas, e que foram apresentados ao Summo Pontifice pelo chefe da missão, general Rodriguez.

A INGLATERRA ANTE O DILEMMA: PAZ OU GUERRA

O que pensa sobre isso Mister X, "the man in the street"

Londres, 2 (Por William Mc Gaffin, da "Associated Press") — Penetremos no mais recondito da alma de Mister X e vejamos o rumo que tomará a Grã Bretanha em um mundo dilacerado por emoções e receios.

[illegible] as suas opiniões, porque Mister X não é só um homem. E' toda uma classe da sociedade — a grande classe dos chamados "trabalhadores de collarinho".

Como o seu collega americano, elle não é nem rico e nem miseravel, e comquanto seja uma das principaes victimas da [illegible] do imposto de renda, elle não [illegible] responsaveis pela vida do paiz.

[illegible] Mister X, comecei a conversar com elle [illegible] Mister X deplora naturalmente a corrida armamentista mundial — mas applaude o colossal programma de preparação e pro-[illegible] guerra eventual, que vem levando a cabo o seu paiz.

[illegible]

Apesar das palavras, sua physionomia [illegible].

[illegible]

Ha annos nós nos desarmavamos, quando todos se rearmavam. E ficamos em uma situação insegura.

O rearmamento custa um bocado de dinheiro, mas se salvar as nossas vidas vale a pena...

— Pensa que salvará nossas vidas? — perguntei.

— Mas é claro!

Mister X sabe do que está falando, quando trata do custo dos armamentos, porque paga taxas muito mais elevadas do que o seu collega americano.

Serve-nos whisky e soda (a garrafa custa 62$400, moeda brasileira: 20$000 pelo whisky e 42$200 pelas taxas).

Accendemos cigarros que devido aos impostos de importação e outros impostos, custam duzentos e cincoenta réis cada um — cinco mil réis o maço de vinte.

Mas elle aguenta tudo sereno e contente, porque é um typo extremamente patriotico e vem pagando as suas taxas sem resmungar, mesmo antes de ter tido para isso o estimulo de poder dizer que ajuda seu paiz a "rearmar-se para a paz".

Resumo a nossa conversa com uma questão decisiva:

— Quando começará a proxima guerra, em sua opinião?

— Não haverá proxima guerra, retrucou Mister X rapidamente. Pelo menos para a Grã Bretanha. Se o peso de nossos armamentos não servir para impedir outra guerra, pelo menos nos manterá fóra della. Ninguem terá a audacia de nos aggredir.

Mister X embora favoravel a uma politica exterior forte, concorda com o primeiro-ministro Chamberlain, em seu plano de fazer amizade com os dictadores.

— Tive pena quando Eden se foi embora, diz elle. E' um bom sujeito e tudo quanto quizerem... mas não é com vinagre que se apanha moscas. Não acha?

Faço de conta que não ouvi sua ultima pergunta e faço-lhe outra, por minha conta:

— O senhor detesta os estrangeiros, Mister X?

Elle acha graça.

— Nós somos fleugmaticos demais para detestar a quem quer que seja.

Mas depois explica que "detestar" é uma palavra demasiado forte. Elle pensa talvez que ainda ha nelle a tradicional desconfiança ingleza contra o francez, como um typo inconstante, contra toda a raça latina, cujas affeições variam de momento para momento.

E não obstante tenha perdido muito disso durante os ultimos annos, o facto é que ainda ha nelle um pouco do complexo de superioridade que lhe foi infundido nos collegios — o sentimento de que o inglez é verdadeiramente superior ás outras raças inferiores.

E' provavel que estime os allemães e os escandinavos por se parecerem mais com elle do que os outros.

— O que pensa da democracia, Mister X? Acha que poderá ser mantida, não obstante as actuaes tendencias do mundo?

— E' claro que sim.

O temperamento nacional não é favoravel a nenhuma especie de "ismo", pensa elle. E depois, a democracia britannica muito ganha em ter no throno "the right man".

Passamos a conversar sobre outras coisas, sobre legislação social, sobre sports — Mister X joga golf e tennis — sobre religião. A loura sra. X desperta-nos dessas elocubrações:

— Querem conversar a noite inteira? Venham ao menos tomar um café...

Olho para o relogio. Deus do céo! Já passam duas horas da hora de dormir dessa gente. Quasi meia-noite!

Peço desculpas e preparo-me para sair. Mas sou impedido de fazel-o antes de tomar uma coisa amarga e negra, clareada com leite, e que passa por café na Inglaterra.

O que é o leite

O leite é um dos alimentos protectores mais importantes, particularmente devido á conter todas as vitaminas até hoje conhecidas que são encontradas nelle em proporções, maiores ou menores. Ora, as vitaminas são essenciaes [illegible].

A TUBERCULOSE É CURAVEL

M. P. L. — Branco, brasileiro, 46 annos, peso, 62 kilos. Doente ha 10 mezes. Começou com asthenia, anorexia, tosse com expectoração, suores nocturnos e aphonia.

Iniciou o tratamento pela Chrysotherapia tendo tomado duas ampolas de 0,03 e uma de 0,05 de preparado aurico. Como fosse necessario continuar o tratamento, foi por nós aconselhado a tomar "PEROLAS TONKA" na dose de 4 ao dia.

A radiographia obtida em 31 de agosto de 1935, pelo dr. Lauro Monteiro, revelou:

Pulmões — Condensações de aspecto fibro-caseoso disseminadas nas regiões infra-claviculares, axilar e peri-hilar esquerdas e na região infra-clavicular direita, onde existe um grande circulo rarefeito. Reducção da excursão phrenica esquerda.

Outra radiographia, tirada em 3 de dezembro de 1935, accusou: Grande reabsorpção do processo infiltrativo. Desapparecimento da caverna infra-clavicular direita. Augmentou 9 kilos.

O exame de escarro, effectuado pelo dr. Vieira da Cunha, em 19 de dezembro de 1935, foi negativo.

Em 22 de junho de 1936, fez nova radiographia. Tendo-se considerado curado, e com grande augmento de peso (15 kilos) apresentou-se ao escriptorio de importante Empresa, de que é inspector, e foi submettido a exame pelo medico que iniciou o tratamento e que voltou a empregar a Chrysotherapia, mas dahi por deante o seu estado peorou, tendo surgido hemoptyses abundantes e repetidas em agosto e setembro.

A radiographia dessa época, 11 de setembro de 1936, revela o reapparecimento da caverna e das lesões infiltrativas.

Chamado de urgencia, o dr. Jorge Barbieri applicou as 23 horas o "TONKINJECTOL", com o qual cessaram os escarros hemoptoicos, que não mais se repetiram.

Continuamos o tratamento pelo "TONKINJECTOL", diario e "PEROLAS TONKA".

Em janeiro do corrente anno, tirou outra radiographia, que revelou o seguinte:

H. E. — normal. H. D. — finos feixes de fibrose partindo do hilo para a região sub-clavicular.

Em 25 de março de 1937, tirou uma nova chapa que accusou:

Campos pleuro-pulmonares de transparencia anatomica. Peso actual, 78 kilos e 500 grammas. Estado actual, optimo.

Hoje, como se observa, um augmento de 16 kilos e meio de peso. Conclusão: **CURA CLINICA e RADIOLOGICA.**

Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1937.

DR. MOURA MARINHO

(Transcripto da "Cruzada Brasileira", Orgão de Educação Prophylatica e de Combate á Tuberculose e á Lepra).

(xxx)

AINDA OS CERTIFICADOS FALSOS DE PREPARATORIOS

O ministro da Educação dirige-se ao D. P. E.

O titular da pasta da Educação acaba de solicitar ao auditor do Departamento do Pessoal do Exercito uma relação das pessoas implicadas no caso dos certificados falsos de preparatorios, visto que o inquerito procedido no Ministerio da Guerra aponta-as como tendo prestado exames em condições irregulares.

Informa o ministro que o direito que fôra conferido pelo decreto 22.106, apenas aos tenentes commissionados e inferiores das classes armadas, foi, illegalmente, usufruindo por alguns officiaes da administração do Exercito, tanto que os condemnou o Supremo Tribunal Militar.

Em vista de se encontrar o processo, em grão de embargo, no Tribunal, o auditor do D. P. E. attendeu, em parte, á solicitação, prestando os esclarecimentos possiveis para que o ministro da Educação possa tomar as necessarias providencias.

Com vistas á Inspectoria de Aguas e Esgotos

As obras em frente ao Club dos Caiçaras não deixam ninguem dormir

O telephone tilintou. Era um leitor do *Correio da Manhã* fazendo uma reclamação:

— Em frente ao Club dos Caiçaras — diz elle, do outro lado do fio — a Inspectoria de Aguas e Esgotos está levantando um predio. Para dessecar o terreno em que se firmarão os alicerces, foram ali collocadas dezeseis bombas que trabalham dia e noite, numa trepidação infernal. As familias residentes nas proximidades quasi não dormem com o barulho. Além disso — explica — nos referidos serviços está sendo empregado o acido sulphydrico, cujas exhalações têm trazido, a todos, em verdadeiro supplicio.

E o reclamante, terminando:

— Pedimos, nesse sentido, providencias a quem de direito. E' impossivel que os serviços se não possam fazer sem a tormenta do barulho tremendo que as tres bombas produzem.

A reclamação ahi fica.

Approximação cultural anglo-brasileira

O conde de Mansfield, membro da Casa dos Lords, realizará uma conferencia na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Acquiescendo ao convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, para realizar a conferencia inaugural da série promovida naquella Sociedade para o corrente anno, o conde de Mansfield, membro da Casa dos Lords, falará no

Conde de Mansfield

proximo dia 7 de abril, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sobre o thema "Systema Parlamentar Britannico".

O conde de Mansfield, que se encontra presentemente no Brasil, em viagem de recreio, é antigo membro do Parlamento britannico actualmente na Casa dos Lords figura de prestigio pelas multiplas posições de real destaque que tem occupado, como tambem pela alta linhagem de sua ascendencia:

Mungo David Malcolm Murray, barão de Scone (1605); visconde de Stormont (1621); barão de Balvaird (1641); 7° conde de Mansfield (1776 e 1792); tambem barão de Halldykes, visconde de Drumcairn e conde de Dunbar na nobreza jacobina, titulos nobiliarios concedidos por Jayme II e seus descendentes; nasceu em 1900 e foi educado na Universidade de Oxford, onde se graduou em letras; succedeu seu pae, 6° conde de Mansfield, na Casa dos Lords, em 1935; em 1928 desposou Dorothea Helena, filha de Sir Lancelot Carnegie, antigo embaixador da Grã Bretanha em Lisboa e irmã da actual embaixatriz da Grã Bretanha no Brasil; foi membro do Conselho de Educação de Perthshire; director da Sociedade de Agricultura da Escossia; membro do Parlamento, Casa dos Communs, por Perth, de 1931 a 1935; presidente do British Trust for Ornithology; é membro do Conselho da Sociedade de Zoologia, desde 1934; foi membro do Conselho Executivo do VIII Congresso Internacional de Ornithologia; secretario honorario do grupo britannico da União Interparlamentar. E' ainda membro de grande numero de instituições scientificas, no seu paiz, como no estrangeiro, e autor de varios e importantes trabalhos que tem publicado.

Fallecimento de lord Mackenzie, velho jurista escocez

Edimburgo 2 (Associated Press) — Falleceu o lord Charles Kincaid Mackenzie, jurista escocez que contava a edade de 81 annos. Lord Kincaid foi admittido no Tribunal da Escocia em 1881. Durante 17 annos elle tomou parte na mais alta côrte da Escocia sendo aposentado em 1922.

O "caso" da Usina Santa Cruz

UMA ACÇÃO DE REIVINDICAÇÃO QUE ATTENTA DUPLAMENTE CONTRA A MORAL E CONTRA O DIREITO

A acção, dita de reivindicação, que a mulher de Americo Ney promove contra o Syndicato Anglo Brasileiro, proprietario da importante fabrica de assucar, situada no municipio de Campos, offerece aspectos verdadeiramente inacreditaveis.

Para aquilatar-se, com effeito da inverosimilhança, ou do despauterio, em que se baseiam os "fundamentos juridicos" da mulher de Americo Ney para pleitear, de *mão beijada*, a propriedade da grande Usina Santa Cruz, vamos offerecer um conjuncto de factos que resumem as transacções de que foi objecto a conhecida fabrica e seus immoveis annexos.

Foi em 5 de agosto de 1919 que a sociedade commercial, — Americo Ney & Cia., comprou á d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, por si e como representante de seus filhos menores, a fazenda Santa Cruz com a usina deste nome e as propriedades agricolas annexas, entre as quaes se incluiu a fazenda da "Conceição".

O preço da compra foi de 6.500:000$000, porém, *fiado*.

E' bom recordar, para elucidação, a interessante passagem da economia rural e industrial, occorrida no opulento municipio de Campos, ha cerca de vinte annos passados.

As fabricas de assucar, que assignalavam o potencial economico da zona norte fluminense, eram os antigos engenhos, de propriedade de velhas familias do municipio, que se vinham transferindo de paes para filhos. Ha vinte annos, mais ou menos, em consequencia de grande alta no preço do assucar, correlatamente, deu-se a valorização das magnificas terras da grande planicie e das respectivas fabricas. E, então, viram-se fabricas que eram estimadas em uma duzia de centenas de contos, passarem a ser vendidas por milhares de contos de reis. Ainda estão na memoria da sociedade campista e do commercio carioca, notaveis proezas de alguns aventureiros, que adquiriram usinas sem ter até com que pagar o imposto de transmissão de propriedade!

As casas commissarias adeantavam tudo como antecipação da entrega do assucar a fabricar. E assim esses *nouveaux-riches* improvisados, conseguiam recursos para a primeira prestação, para o imposto, escriptura e outras despesas meudas.

O vendedor ficava tranquillo, visto haver tido a cautella de ter todos os bens garantidos, guardados effectivamente com a hypotheca.

Por amor a verdade devemos assignalar, que quasi todas essas aventuras fracassaram.

Americo Ney & Cia., logo na primeira prestação da divida hypothecaria, no valor de 600:000$000, e no pagamento dos juros de 240:000$000, não tiveram dinheiro para effectual-os. Fizeram á vendedora doação da fazenda "Conceição" em pagamento de 670:000$000, por conta daquellas parcellas de principal e juros.

Americo Ney & Cia. continuaram faltosos, e a credora hypothecaria, d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, promoveu o competente executivo hypothecario, penhorando todos os bens vendidos, *fiado*.

Os devedores, Americo Ney & Cia., foram á fallencia. Nessa altura, bons padrinhos obtiveram que o Banco do Brasil adquirisse os direitos creditorios de d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, e esta fez cessão ao Banco, da hypotheca. Houve apenas, entretanto, a substituição da originaria credora hypothecaria, d. Antonia, pelo Banco do Brasil, que ficou subrogado em todos os direitos daquella.

Na primeira assembléa de credores da fallencia de Americo Ney & Cia., encerrada, em 29 de março de 1922, Americo Ney e Aristoteles de Carvalho e Silva, socios solidarios daquella firma, fizeram uma concordata extinctiva na fallencia desta, obrigando-se a pagar aos credores sociaes 22% em dinheiro e 78% *em acções de uma sociedade anonyma EM QUE SE TRANSFORMARIA A REFERIDA FIRMA AMERICO NEY & CIA.*

E' bom, entretanto, frizar: a fazenda e usina Santa Cruz e immoveis annexos, não foram arrecadados na fallencia, por dois motivos principaes: estavam penhorados, em consequencia da execução promovida pela credora hypothecaria, primitiva proprietaria, d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, e por constituir a divida hypothecaria, credito privilegiado.

Foi constituida a Companhia, successora de Americo Ney & Cia., mas a hypotheca continuou integra, pertencendo ao credor cessionario, que era o Banco do Brasil. O Banco abriu mão da penhora, consentindo que a nova companhia explorasse industrial e commercialmente a usina e fazendas, que formavam o conjuncto gravado com o onus real, que era a hypotheca.

Pouco tempo durou a companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União, successora de Americo Ney & Cia. Foi tambem á fallencia. Como consequencia logica e legal, todos os bens que constituiam a massa, foram levados a publico leilão, pelo liquidatario. E o Banco do Brasil, *como cessionario dos creditos hypothecarios*, que lhe foram transferidos pela originaria credora e vendedora, d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, contra Americo Ney & Cia., e por outros de avultada importancia daquella Companhia, adquiriu a Massa.

Vê-se, assim, que o Banco do Brasil adquiriu em publico leilão a usina Santa Cruz e immoveis annexos, para se pagar principalmente da hypotheca que lhe foi cedida por d. Antonia de Azevedo Bastos Nogueira, primitiva credora de Americo Ney & Cia.

Reivindicar o que? Perguntamos. Só se forem dividas.

E' esse o "caso" que está enchendo os meios judiciaes do Estado do Rio, e principalmente de Campos, de extranhas "demarches", nas quaes estão occorrendo factos que de certo escandalizarão a sociedade fluminense, quando vierem a publico em todos os seus detalhes.

São apontados chefes politicos como financiadores de dinheiro e coordenadores de elementos de prestigio no seio da magistratura para assegurar a victoria a tão insolita quão desmarcada aggressão ao patrimonio de uma sociedade, que se constituiu á sombra das leis, obedecendo aos mais rigorosos principios de honestidade e lisura.

A sem cerimonia nos planos de ataque tem chegado a manifestações incriveis. Por exemplo: podiamos referir, com detalhes, a historia da viagem de um avião a Campos, do qual eram passageiros duas altas personalidades com posição remarcada na sociedade fluminense, e que ali foram com objectivos que não eram sem duvida "innocentes". Por emquanto adiaremos a interessante narrativa.

A audacia que mais impressiona é o ambiente que esses cavalheiros procuram crear no Estado do Rio e em Campos, particularmente, dando a entender, por certas manifestações, que podem tirar partido da approximação que mantêm com o Governo Fluminense.

Estão enganados. O illustre interventor, commandante Ernani do Amaral Peixoto, é um homem de bem, assim como todas as pessoas que formam o seu governo. Estamos mesmo certos, e disso temos absoluta convicção de que sua excellencia ha de condemnar, por actos e palavras, quaesquer manobras que visem coagir juizes, para leval-os a protelar o julgamento de semelhante disparate judiciario, uma vez que lhes repugna sentenciar contra a propria consciencia.

O "caso" é tão *cabeludo*, que alguns "interessados" chegam a dizer á bocca pequena: "é uma immoralidade, mas vamos ganhar".

Temos em stock outros factos, referentes a intromissões descabidas, tambem de cavalheiros que, pelas delicadas funcções que desempenham, deviam conservar-se acima de interesses subalternos e mercenarios.

Levantaremos o véo opportunamente.

Continuaremos.

* * *

A proposito da publicação inserta na edição de hontem no "Diario Carioca", e assignada pelos advogados da mulher de Americo Ney, daremos resposta na proxima edição.

(4043)

COMO HITLER FALOU EM MUNICH

Munich, 2 (U. P.) — O senhor Hitler, dirigindo-se a vinte mil pessoas, no hall da Exposição, e a mais quatrocentas mil que, de fóra, ouviam através de alto-falantes, disse:

"Sempre tive como certo que nenhum auxilio nos viria de fóra. Sómente a nação allemã poderia salvar a si propria". Resumindo as realizações dos cinco ultimos annos, declarou: "Em 1934 que se triplicasse o exercito allemão, creando-se vinte e uma divisões, o que foi levado a effeito no mesmo anno". Referindo-se mais uma vez aos "dez milhões de allemães forçados a viver fóra da Allemanha", repetiu os argumentos anteriormente expedidos para justificar a intervenção na Austria. A seguir, declarou o Fuehrer: "Na conferencia de Berchtesgaden não deixei duvida de que visava uma Allemanha maior. Procurei fazer claro ao então dirigente da Austria que havia dois caminhos para attingir esse objectivo, a saber: o caminho da insania e do derramamento de sangue, e o caminho da razão, e da paz". Quando, numa passagem do seu discurso, o sr. Hitler accusou o sr. Schuschnigg de "querer obter auxilio estrangeiro contra a Allemanha", a multidão exclamou: "Enforquemol-o"!

O discurso acima referido foi o ultimo que o Fuehrer pronunciou na Allemanha, nas vesperas de sua partida para a sua excursão de propaganda em territorio austriaco.

FINIS AUSTRIÆ

O golpe de mão de Hitler sobre a Austria produziu, pelo seu caracter fulminante, uma impressão de tal maneira profunda, que os proprios technicos europeus da politica internacional — estadistas, diplomatas, jornalistas — não viram desde logo o problema com a necessaria clareza. Agora, passado tempo, já é possivel raciocinar com mais serenidade, e as conclusões a que se chega são um pouco differentes daquellas a que as primeiras impressões nos conduziram.

Logo que o facto se verificou, o sentimento geral — para que Chamberlain encontrou as palavras que melhor o podiam definir — foi de "condemnação" e de "reprovação". Com effeito, estavamos em presença de um acto de "aggressão immotivada" — disse-se —, de "violação incontestavel da integridade territorial e da independencia politica de uma nação", realizado *manu militari*, em termos que, por serem moral e juridicamente inacceitaveis, affrontavam a consciencia universal. Perante o *ultimatum* de Hitler, destinado a impedir que um povo livre decidisse livremente do seu destino; perante o facto brutal da occupação do territorio austriaco pelas tropas allemãs e da destituição do chefe do Estado e do chanceller Schuschnigg pelos agentes do Reich; perante o grito tragico de "*finis Austriæ!*" que rebôou por toda a Europa, — não houve uma só nação (se exceptuarmos a Italia) que não se sentisse abalada, não apenas nos seus sentimentos de justiça, mas na sua propria segurança, como se, de facto, o acto de rapina da Allemanha tivesse attingido toda a communidade internacional. Mas — por lamentaveis que sejam os aspectos politico-juridicos do acto praticado — temos de reconhecer que as circumstancias, o mais perfeito conhecimento dos dados da questão e, em especial, a marcha ulterior dos acontecimentos, modificaram já sensivelmente a opinião e, portanto, a attitude européa das primeiras horas.

Concorreu sobretudo para isso a carencia quasi absoluta de reacções, por parte da Austria, contra a sua incorporação no Reich. E' certo que, sob as botas ferradas dos batalhões allemães, não era facil qualquer manifestação de protesto; mas Vienna, aurea cabeça do antigo Santo-imperio romano, podia ter respondido á violencia com a dignidade do silencio, e a sua dolorosa mudez não seria menos expressiva nem menos eloquente. A verdade, porém, é que a população austriaca acolheu os invasores com enthusiasmo, dando ao mundo a impressão de que a Independencia era para a Austria — quer dizer, para o que restava da velha Austria dos Habsburgos — um fardo demasiado pesado, e que Hitler lhe prestava o maior dos serviços libertando-a de si propria. Ao contrario da Abyssinia, que reagiu e appellou em vão para a justiça internacional; ao contrario da China que, esgotadas todas as esperanças no fantasma patriarchal de Genebra, não cessa de se oppôr pelas armas á laboriosa occupação japoneza, — a Austria caiu pura e simplesmente nos braços da Allemanha, e, "viuva alegre" de Dollfuss, parece não ter o menor empenho em que a Europa perturbe as suas nupcias com o louro Hercules bavaro. A Grã-Bretanha e a França podem considerar-se dispensadas do dever — que, aliás, cumpririam ou não — de defender, em nome do direito, uma "nação opprimida". Resta-lhes fazer votos para que essa pobre mutilada da Grande-guerra, menos victima de Hitler do que das democracias occidentaes vencedoras, seja mais feliz incorporada no novo "Santo-imperio germanico", que Rosemberg prevê, do que o foi durante estes amargos vinte annos em que as intenções confusas de certas potencias a condemnaram ao supplicio de ser livre.

Seria, com effeito, singular que o Foreign Office e o Quai d'Orsay lançassem o mundo inteiro para a mais mortifera das guerras, no proposito benemerito de salvar a Austria, quando — toda a gente o sabe — foram elles, de accordo com o idealismo maçonico da Casa Branca, que a destruiram em 1919. Masaryk vae mesmo mais longe, affirmando, no seu livro celebre *A resurreição de um Estado*, que a Grande-guerra teve como principal objectivo o desmembramento do imperio austro-hungaro. Na verdade, a aguia bicipite dos Habsburgos foi inexoravelmente trinchada á mesa do banquete da Paz, fazendo-se de uma asa a Tchecoslovaquia; doutra, a Yugoslavia; dando-se uma perna á Rumania, outra á Polonia; e deixando-se na Hofburg a nobre cabeça heraldica da ave morta, como symbolo de um pequeno paiz montanhoso de seis milhões de habitantes, nova Suissa minuscula votada ao turismo e aos desportos de inverno, em cujo seio nevado e agreste uma cidade deslumbrante morria literalmente de fome. A Austria do pós-guerra, nas proporções a que a reduziram Clemenceau, Wilson e Lloyd George — Estado sem finalidade politica e sem possibilidades economicas, creação artificial de uma paz monstruosa, tumulo pequeno demais para o cadaver duma grande nação — reconheceu desde logo que não tinha condições para viver, e ella mesma preconizou, como unica solução possivel, a união economica, que seria, a breve trecho, a união politica, ao Reich. Em 1920, a assembléa nacional austriaca votou, por unanimidade, o plebiscito para o *anschluss*. O Tyrol, Salzburgo, a Styria approvaram-no por uma maioria de 99 por cento de boletins affirmativos. Mas a independencia da Austria, que não interessava já á propria Austria, era, entretanto, de interesse vital para as potencias alliadas que occupavam o Danubio, e o seu veto ao *anschluss*. Reduzida ao minimo de recursos, sem superficie agricola capaz de assegurar a subsistencia da população, sem mercados para a sua industria, a Austria, em 1921, um appello desesperado á Sociedade das Nações e obteve um emprestimo de 650 milhões de francos-ouro, empréstimo garantido pela Grã-Bretanha, pela França, pela Tchecoslovaquia e (quem o havia de dizer!) pela Italia, empenhada, mais do que qualquer outra potencia, em que o *anschluss* se não fizesse. Mas esse balão de oxygenio não lhe deu senão a illusão da vida. Dollfuss, o catholicismo austriaco e o conselheiro financeiro dos chancelleres, o israelita Kuhnwald (que se matou, com um tiro na cabeça, no dia seguinte ao da entrada dos allemães em Vienna) fizeram ainda o possivel e o impossivel para que o pequeno paiz, reliquia de um grande imperio, não desapparecesse da carta politica da Europa. A idéa, porém, ia tomando corpo tambem na Allemanha; a Austria, sem que Genebra protestasse, sentiam-se já representantes da Austria, como se ella fosse provincia allemã; — tudo estava, de um lado e de outro, prompto para a annexação — os interesses e os espiritos — quando os primeiros carros blindados das tropas de assalto allemãs transpuzeram a fronteira germano-austriaca, e Hitler, homem ainda obscuro artista tyrolez, entrou na sua patria para lhe levar, escondidas num ramo de flores, as algemas do captiveiro. A Austria resolveu, emfim, o seu problema; e — mãe augusta — depois de ter dado á Allemanha um dictador, fez-lhe jubilosamente presente do mais inutil dos bens que lhe restavam: a liberdade.

Evidentemente, não se trata de uma "aggressão". Ninguem recebe com enthusiasmo o proprio aggressor. Não estamos tambem em presença de uma "violação da integridade territorial e da independencia politica de um paiz". A violação consentida, ou, melhor, desejada e preparada pela victima, não é violação. Nem por isso, entretanto, a Austria deixou de ser supprimida no mappa da Europa, com prejuizo internacional; e essa suppressão fez-se não só contra o Estado austriaco, mas contra o governo austriaco, cujos mais altos representantes foram destituidos e presos. Accresce ainda que, apezar de todos os vivas, de todas as bandeiras desfraldadas, de todos os hymnos festivos, de todas as acções delirantes, o acto se consummou com a intervenção da força armada allemã, seguindo-se-lhe immediatamente prisões de individualidades eminentes (Rothschild, Freud, Neumann) e suicidios dramaticos que Hitler não incluirá decerto entre os applausos que recebeu (Fey, Rettinger, Kuhnwald, Beyer). A tragedia continúa. Mas — não nos illudamos! — a destruição da Austria não ficará na historia como obra de Hitler; mas, sobretudo, como obra das democracias occidentaes, que, vencedoras em 1919, a condemnaram a viver, depois de a ter exhaurido de todos os recursos e despojado de todas as condições indispensaveis á vida. Falta á França e á Grã-Bretanha autoridade para julgar as consequencias de uma situação de que ellas são as maiores responsaveis. Hitler não fez senão aproveitar-se da miseria a que outras potencias tinham reduzido a Austria; e fel-o, como era natural, em proveito do seu paiz, tornando a Allemanha do III Reich mais vasta e mais poderosa. "A potencia que dominar em Vienna — disse propheticamente o principe de Bülow — disporá da Europa". Pois bem: a Allemanha domina hoje em Vienna de Austria; e, se ha vinte annos perdeu a guerra, — póde gabar-se agora de ter ganho a paz.

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã)

RECENSEAMENTO

O serviço de recenseamento no Brasil tem sido falho por varios motivos. Concorrem para isso factores mais ou menos conhecidos e já apontados, com os quaes terá de lutar mesmo a organização mais convenientemente apparelhada para esse fim. Um dos obstaculos — e ninguem poderia suppor isso — está nas lacunas clamorosas do registro civil. Não alludimos a uma ou a outra lacuna, o que seria hypothese. Num trabalho do professor Barros Barreto, recentemente divulgado, encontra-se um documento que poderiamos qualificar de sensacional, sobre o assumpto. Será um caso isolado? Acreditamos que não.

E' se o facto occorre num Estado como a Bahia, é facil calcular até onde chegarão as lacunas do serviço de registro civil em Estados mais distantes, menos fiscalizados e nos quaes a maioria da população é systematicamente refractaria ao cumprimento das obrigações legaes. Vejamos, porém, os algarismos que se deparam na estatistica do professor Barros Barreto. O caso é este: naquelle importante Estado do norte, no periodo de um anno, foram registrados 18.330 nascimentos, mas no mesmo curso de tempo attingiu a 83.878 o numero de baptizados.

Vamos logo ao encontro da primeira explicação que poderia acudir a qualquer raciocinio: de que muitas das creanças baptizadas não nasceram no alludido anno. Ainda que se accrescentasse a ponderação, a differença entre as duas parcellas é enorme. Mas, contra a replica, ha outra advertencia egualmente ponderavel: em regra, as creanças são baptizadas com a edade de mezes, devendo ainda notar-se que a Bahia é um dos mais catholicos Estados do Brasil.

O baptismo, que sabemos ser o espirito catholico, é um acto que não se protela, salvo em casos excepcionaes. Desde que se deve conceder, o que queriam, quer não, os que desculpam as falhas do registro civil, é que o numero dos que deixaram de ser inscriptos no registro, comprovada a lei, é muito grande. E o facto faz ainda pensar, aliás muito lisonjeiramente para nós, brasileiros, interessados no povoamento do solo e sem saber *quantos somos*, na possibilidade de sommarmos mais do que apuram os calculos systematicamente optimistas.

* * *

Se na Bahia nasceram 18.330 brasileiros, pelos documentos officiaes, e foram baptizados 83.878 no mesmo periodo, é de crer que a população daquelle Estado cresce muito mais do que se julga... e assim será em todo o Brasil... á revelia do registro de nascimentos. Só os que morrem não escapam á severidade da lei, por não poderem ir para o outro mundo sem o attestado de obito.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis predominando os do sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem): O tempo decorreu instavel hontem e hoje bom. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28°1 e minima 21°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 28°6 e minima 22°1, respectivamente ás 12 horas e ás 4 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, frescos por vezes.

Os leitores do "Correio da Manhã" terão sem duvida observado em certas publicações desta folha, de interesse evidentemente particular, um numero de registro collocado ao pé das mesmas, entre parentheses. Tal numero indica que se trata de materia de pura publicidade, isto é de inserção remunerada, com responsabilidade de quem a faz inserir e, pois, sem nenhuma responsabilidade nossa.

Fretes

Nem por muito velho e largamente debatido, no amplo quadro em que se inscrevem os de maior importancia para a economia nacional, o problema dos fretes deixou de ser, ainda hoje, a mesma preoccupação de sempre para as classes interessadas, o que importa proclamar para todo o paiz. Encarece o transporte, e tira ao productor boa parcella das iniciativas que poderia ter, autoriza o intermediario a vender mais caro a mercadoria e esgota completamente o consumidor.

Esse problema foi agora examinado, mais uma vez, na Sociedade Rural Brasileira. Discutiu-se principalmente o aspecto mais ponderavel do problema: o dos fretes maritimos. Sobre o assumpto não ha talvez novidade a considerar. Conhecem-se os absurdos dos fretes por mar, tratando-se do que o Brasil é obrigado a pagar para que seus productos attinjam os mercados, quer externos, quer internos. A navegação por cabotagem, com suas tarifas, contribue grandemente para elevar o preço da subsistencia dentro das fronteiras.

Qual o remedio capaz de remover o mal? No debate que se desenrolou na Rural, embora resumidamente, appareceu uma suggestão: a creação de uma Bolsa de Fretes. E quem apresentou a suggestão affirmou que a Bolsa resolveria o problema, até agora considerado tão complexo, tão difficil e cada vez mais digno de uma attenção proporcional aos effeitos beneficos da solução procurada e ainda não encontrada.

Como os algarismos ainda representam os melhores elementos de convicção, vieram as cifras: despendemos, no transporte maritimo, cerca de 800.000 contos e a economia que traria aquelle apparelho.

Faz-se sempre uma comparação entre o custo do frete no Brasil e na Argentina. Emquanto nosso paiz paga 60 shillings por tonelada, nossos visinhos pagam apenas 18 ou menos de um terço. Preconiza-se a liberdade do frete, como factor importante da reducção do custo do transporte.

Mas um assumpto dessa relevancia, agitado e discutido por uma associação de classe, por mais elevadas que sejam suas intenções, tem poucas possibilidades. Devem examinal-o os que podem ir além de uma simples suggestão patriotica, pela natureza das funcções que exercem, estão armados de recursos para imprimir uma solução.

A Cantareira

Os "casos da Cantareira" revive, e como sempre se verifica, ainda desta feita é para annunciar uma offensiva contra a bolsa do povo. O que a succursal da Leopoldina quer é augmento no preço das passagens entre esta capital e Nictheroy. Pleiteou isso, empenhadamente, perante o poder legislativo do Estado do Rio, allegando incompetente para tanto os [illegible] pretenções. Nem por isso, contudo, a Camara Federal foi [illegible] sentando um projecto autorizando o governo a satisfazer, por conta para aquelle serviço.

Abafaram o projecto e a Cantareira, calculadamente, *dormiu* sobre o caso. Agora, como outra vez que a ponte ou o tunnel não são hypotheses muito afastadas, a directoria da succursal da Leopoldina achou opportuno renovar a questão. Mas desta vez não tem contemplações: ou lhe concedem, por sua alta recreação, terá a majoração ainda as antigas ou os "frescos", conclusiva ou acaba com o trafego. E' o que os jornaes fluminenses informaram ao governo federal.

A Cantareira é um ramo da Leopoldina, estrada que recebeu 25.000 contos do Thesouro Federal para temperar as suas finanças. Em troca desse e de outros favores, inclusive frequentes majorações tarifarias, a estrada ingleza não melhorou o transporte. E até hoje não offereceu ao publico nada de novo. Se por isso, não sabemos porque a Cantareira nada faz, além de ameaçar se fechar e levar, que aquella estrada farà sem nenhuma satisfação aos poderes publicos, dando ao publico os mesmos anachronicos meios de transporte, as mesmas barcas da lei vinte annos. Certamente, vamos ter uma quinzena agitada na bahia de Guanabara...

Saccaria de algodão

Ha alguns annos a lavoura protestava — e inutilmente o fez — contra o facto de a obrigarem a comprar mais caro o sacco nacional, para acondicionamento do café, do que o mesmo artigo de importação estrangeira. Este era mais barato e melhor. Não entendiam assim os protecionistas inveterados e por isso a reclamação da lavoura foi considerada impertinencia. Agora, com o surto da producção algodoeira, volta a exame o caso da saccaria.

Desde 1930, aliás, a questão vem sendo examinada. O sacco, fabricado com fibras inferiores de algodão fica mais barato do que o de juta e seriam assim aproveitadas as referidas fibras. E o outro proveito? Grande reducção na saida do ouro, destinado á acquisição da juta estrangeira, com a qual trabalha a *industria nacional*, favorecida por absurdas tarifas de protecção.

Vem a juta para o fabrico do sacco que, importado prompto, ficaria mais barato. Se esse pequeno assumpto pudesse chegar até ao exame do Conselho Federal do Commercio Exterior, tomaria as proporções que de facto tem, como um dos que entendem com a diminuição na evasão de ouro.

A maior do mundo!...

O secretario da Segurança Publica de Goyaz, sr. Manoel Gomes Pereira, está em Bello Horizonte. Concedeu ali uma entrevista e falou, com enthusiasmo, na mina de nickel que o seu Estado possue em São José do Tocantins. E' a maior e a mais profunda do mundo, visivel numa extensão de sete leguas.

Apezar do numero de leguas, a jazida é mesmo o que o secretario Gomes Pereira diz: grande, muito grande, e muito rica.

Mas ha, na entrevista alludida, dois detalhes que não podem nem devem passar despercebidos, apezar da tocante simplicidade com que a elles se referiu o auxiliar do governo goyano. Um é o de que a mina é explorada por allemães. Outro é o da visita recente que lhe fez o consul geral do Japão no Brasil, sr. Moto Ono.

Com essa riqueza, no seio da terra goyana e que do proprio subsolo aflora numa extensão de 42 kilometros, o Brasil, entretanto, compra nickel para amoedação e se depois contrabandeado para fóra. E' da vida, da nossa vida.

Muita gente achará que tudo isso está certo. O nickel não se acabará tão cedo... E parece que já nos basta o orgulho de possuir essa jazida, a maior e a mais profunda do globo, tão grande e tão profunda quanto o nosso descuido pelo futuro desta terra.

A pesca e seu Entreposto

Convencidos das vantagens da industrialização da pesca, defendemos ha mais de vinte annos a acção de um grupo reduzido de officiaes da nossa Armada e mais alguns moços idealistas, os verdadeiros pioneiros da nacionalização da pesca.

Nunca tivemos desfallecimentos nessa campanha, apezar das marchas e contra-marchas da administração, ora seguindo um rumo ora outro, fazendo hoje para desfazer amanhã. Essa desorientação teve como consequencia ficar o assumpto sem solução até agora.

O que fizemos foi destruido pela intromissão interesseira de certos elementos, que só apparecem de encontro a conveniencia pessoal... Nem mesmo as Colonias de Pesca lograram, todas ellas, o desenvolvimento que seria de esperar. Umas crescem ainda, resta duvida, mas outras, muitas outras definham...

De todo, resta o enthusiasmo de moços cheios de uma ideologia patriotica, acreditando ainda que a industrialização da pesca será feita sem mais demora.

Um exemplo de lamentavel fracasso de tudo o que se fez, temol-o no Entreposto de Pesca.

Creado para facilitar o commercio do pescado, pondo o pescador em contacto directo com o consumidor, transformou-se o Entreposto em factor de encarecimento do pescado.

Basta attentar na ordem expedida ha dias para que municipios da baixada fluminense, prohibindo a remessa de camarão, porque o Entreposto estava congestionado.

O camarão, que em Cabo Frio, em Araruama, em Saquarema e em outros lugares, era vendido, no melhor, a 800 réis o kilo, quando chegava aqui custa não menos de 8$ e 10$000.

A tal absurda determinou a acção do Entreposto. Para alimentar essa alta, o Entreposto prohibe a entrada de camarão.

Sempre dissemos que o unico meio de defesa do pescador era a montagem de lojas do pescado nesta capital. Cada Colonia que mantivesse sua loja de pescado, vendendo directamente ao consumidor.

O Entreposto teve suas finalidades prejudicadas por falta de [illegible] pela ancia [illegible].

Não admira que assim occorra, desde que o mesmo de defesa do consumidor [illegible] de uma empreza.

Mas o sr. Fernando Costa não ha de querer manter um Entreposto de Pesca para dar-lhe ou [illegible] semelhança.

Mande o ministro da Agricultura [illegible] de sua confiança [illegible] seja incidente em relação aos que exploram o povo.

Amparo á creança

A protecção á creança constitue sem duvida obrigação irrecusavel do Estado, e satisfaz ver que os representantes do poder publico, como ora succede, della se occupam. Já vae longe o tempo das promessas com que, além de perder optimas opportunidades, temos dado azo a outros paizes da America do Sul para que conquistem uma preeminencia, em materia de puericultura, que nos deveria pertencer. O que o Brasil ora reclama é a realização de programmas compativeis com suas possibilidades. Protejamos a creança; mas não vamos valer-nos desse thema, nem do direito que ella tem á tutela do poder publico, para alimentar chimeras e fundamentar propositos de realizações megalomaniacas. Em materia de administração publica nada existe tão difficil como distinguir o real do inverosimil. E' justamente o criterio de tal distincção que desejariamos ver adoptado por aquelles que, neste momento, têm em mãos o destino da creança.

Não ha muito foi lançada, na Praia Vermelha, a pedra fundamental do Instituto Nacional de Puericultura. Hoje já se reconhece, aliás com louvavel celeridade, o erro commettido... Não poderá mais ser ali o referido instituto, que a Cidade Universitaria incorporou a seus dominios. Elle irá para São Christovão. O prejuizo certamente será pequeno, porque a iniciativa se limitára a enterrar, como é de habito nessas solennidades, uma lata com os jornaes do dia, o que futuramente dará apenas que pensar aos archeologos, quando elles tiverem de procurar o Instituto de Puericultura que ali teria existido... Mas o caso mostra a necessidade de medir a conveniencia das resoluções ponderadas e de abandonar as decisões precipitadas. Teremos hoje encontrado para o caso a solução que lhe convém? Seria melhor procural-a antes de uma decisão pouco acertada.

Nem se diga que a assistencia á creança ficará parada, á espera de que lhe construam o Instituto de Puericultura, e que, portanto, protelar sua consummação seria lamentavelmente privar a infancia da liquidação de uma divida que já deveria ter sido saldada. Para proteger as creanças bastaria realmente, por agora mas quanto antes, dar recursos materiaes aos serviços hospitalares, aos ambulatorios, ás instituições de iniciativa particular, que della se occupam, dado que já existem algumas, apenas com sua capacidade de acção restringida pela falta de dinheiro. Essa obra de protecção seria, sob o ponto de vista da urgencia, muito mais defensavel e comprehensivel do que esperar, por um dever de coherencia, que appareça na cidade do Rio um Centro Medico para abrigar, dentro de suas paredes, o Instituto de Puericultura. Emquanto esse hospital não vier — e nós temos o exemplo de tentativa semelhante que, depois de absorver milhares de contos, resultou num esqueleto de cimento armado que está apodrecendo em Mangueira — é dever imperioso attender ás instituições existentes, onde se pratica o amparo da creança, a assistencia infantil, a puericultura.

Nós queremos que se encare a puericultura como um direito da infancia, e não como um pretexto para emprehendimentos de fachada. E para demonstrar verdadeiro zelo pela creança, seria indispensavel, desde já, prestigiar e amparar as instituições, de iniciativa particular, que cogitam de assistil-a, seja no lar de seus paes pobres, seja nos logares onde se ministra educação e sobretudo assistencia medica. Por falta de amparo do poder publico, muitas dessas instituições perecem. Como conciliar, pois, o proposito de proteger a creança com a dura realidade em que ella se encontra, á mingua de amparo immediato, que não póde esperar pela fundação do Instituto de Puericultura? A administração informa, e não nos seria licito duvidar, que auxilio financeiro é prestado ás instituições particulares que tenham como objectivo a protecção da infancia. Mas, pelo que sabemos do que se passa em muitas dellas, temos de concluir que esse auxilio está muito aquem de suas necessidades...

Liberdade, quantos crimes se commettem em teu nome! Na verdade as idéas generosas como essa que vimos exaltando costumam, frequentemente, ser deformadas por aquelles que as associam a suas conveniencias, a suas vaidades, a suas ambições. Que a creança, entre nós, ao invés de pretexto para consagrações de benemerencia, tenha o que realmente merece; que lhe seja dado o que lhe é devido — são os votos de todos os brasileiros de consciencia...

Debeis mentaes

Tivemos opportunidade, não ha muito, de applaudir os novos rumos que o actual governo de São Paulo vem imprimindo ao seu departamento de assistencia social e hoje voltamos ao assumpto para tratar da installação, ali, sob os auspicios do mesmo departamento, da primeira Escola Maternal para Debeis Physicos e Mentaes.

A escola vae funccionar no interior de uma formosa chacara doada ao Estado pela sra. Paulina de Souza Queiroz, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, junto ao largo de São Francisco. O local, apezar de ser o mais central possivel, pois fica a tres ou quatro minutos do chamado "Triangulo", presta-se admiravelmente ao escopo a que o destinou a benemerita dama paulista. No centro do parque ergue-se o palacio residencial, inteiramente rodeado de arvores copadas, que fazem o rumor das ruas proximas chegar amortecido até elle. Além desse velho solar, com 40 aposentos, existem ainda no interior da chacara cinco pequenos predios, a serem aproveitados como pavilhões supplementares.

A educação dos debeis physicos e mentaes é antes de mais nada um trabalho de reconquista, para o meio social, de elementos que pareciam, á primeira vista, condemnados irremediavelmente a viverem á margem delle. Trata-se, por conseguinte, de uma obra duplamente meritoria, a exigir, por isso mesmo, attenções especiaes dos poderes publicos. A Carta de 10 de novembro é omissa a este respeito; póde-se, não obstante, incluir o amparo e a educação dos debeis physicos e mentaes na classe dos deveres que competem ao Estado com relação á infancia e á juventude.

O nome de escola maternal dado ao novo estabelecimento paulista dá bem idéa da sua finalidade.

Repressão á vadiagem

Numerosos desoccupados e malfeitores foram detidos pela Policia nos ultimos dias em varios pontos da zona sul da cidade. Depois de processados devidamente por vadiagem, serão encaminhados á Colonia de Dois Rios.

Muitos dos que foram presos contam tres e quatro entradas na Policia e outras tantas na Colonia Correccional, reincidentes na vadiagem e outros delictos.

Seria conveniente que, ao invés dessa reclusão temporaria, esses individuos fossem mandados para um centro agricola, uma colonia de regimen severo, onde os acostumassem ao trabalho.

Não é sensato que, tratando-se de taes elementos, estejamos a usar de recursos que jámais os tornarão individuos uteis á communhão. Despende a Policia energias e o Thesouro muito dinheiro, sem nenhum resultado.

Uma colonia agricola não exigirá maiores sacrificios, pois a União dispõe de excellentes terras em varios pontos afastados.

Qualquer sacrificio que se faça nesse sentido será grandemente recompensado com o afastamento desses vadios e com o provavel aproveitamento de suas actividades que aliás, sob o conveniente regimen, não excluem a esperança de uma regeneração.

Casamentos

Reiniciados os trabalhos geraes do Fôro, coincidem os factos com a remodelação levada a termo no Pretorio para que, sob outro ambiente, se realizem os casamentos.

Sabe-se como outróra se verificavam essas solennidades. Distribuidos os juizes competentes por diversos pontos da cidade, os actos eram feitos em salas acanhadas, sujas, não raro infectas. E o peor é que os conjuges entravam e saiam constantemente sob o atropelo de guardas militares a conduzirem criminosos communs. Pelos corredores, por onde todos transitavam, ouvia-se o palavreado obsceno. Outras vezes, eram imprecações e vaticinios lugubres.

Tudo isso dava a impressão de relaxamento, se não de desprezo. Creava o constrangimento.

Agora, com o desembargador Vicente Piragibe na presidencia do Tribunal de Appellação do Districto Federal, apparelhou-se, na vizinhança do chamado Palacio da Justiça da rua D. Manoel, isto é no edificio do antigo Almirantado, o Pretorio, que é onde se assignam os contratos de casamento civil. A inauguração definitiva está por estes dias.

As installações não são luxuosas. Tambem não havia verba para tanto. Têm, porém, a decencia necessaria e com esta o conforto relativo. Já não se reproduzirão as scenas dos tempos passados, o que é alguma coisa.

John Bull prepara-se

As questões trabalhistas, muito mais do que a anarchia sangrenta na Hespanha, que obriga o thesouro britannico a despesas incalculaveis, têm occasionado á Inglaterra os maiores prejuizos. A' industria siderurgica desse paiz, então, os males causados são extraordinarios.

Mesmo assim, a producção do imperio augmentou em 1937. Attingiu 12.900.000 toneladas ou sejam mais 1.200.000 toneladas do que a apurada no anno anterior.

As actividades nas usinas de aço começaram a multiplicar-se no fim de 1936. No começo de 1937, identificado o chamado eixo Roma-Berlim, ao qual posteriormente se aggregou Tokio, as ditas actividades tomaram um incremento verdadeiramente espantoso. Ao passo que, em 1936, o total dos salarios ganhos pelos trabalhadores em siderurgia ficou em 31 milhões de libras, em 1937 subia e chegava a 49 milhões. Nesse mesmo anno, mais 10 milhões de libras eram empregados na ampliação do parque siderurgico inglez.

John Bull, previdente como sempre, comprehendeu que estava desarmado. Pelo menos, não estava armado para vencer de qualquer fórma. Decidiu preparar-se. Em doze mezes mostrou de quanto era capaz...

Exportação de couros

Occupam os couros desde 1934 o quarto logar na lista dos nossos principaes artigos de exportação. E nelle se mantêm em situação firme, porque as laranjas, que passaram o anno passado para o quinto logar, têm differença de mais de cem mil contos para menos.

As remessas foram de 63.127 toneladas, no valor de 222.474 contos, ou sejam mais 10.016 toneladas e mais 77.947 contos do que em 1936.

O desenvolvimento dos negocios de couros nos ultimos annos assim se processou:

Annos	*Toneladas*	*Valor*
1933........	43.045	67.523:000$000
1934........	50.808	92.717:000$000
1935........	49.012	102.869:000$000
1936........	53.117	144.527:000$000
1937........	63.127	222.474:000$000

Tambem com referencia ao preço houve grande melhora no quinquennio. Basta assignalar que em 1933 a tonelada de couros nos rendeu 1:569$000 e cinco annos depois, em 1937, essa mesma tonelada de couros nos deu réis 3:524$000. A alta, dentro desse periodo, foi constante.

E no corrente anno a situação progride com a mesma firmeza dos annos anteriores.

Espionagem tragi-comica

Acaba de ser descoberta nos Estados Unidos uma complexa trama de espionagem organizada, ao que informa a policia *yankee*, por uma Potencia européa muito em evidencia.

Foi em circumstancias quasi comicas, pela surpresa dos burlões desmascarados, que se deu com o ardil, innegavelmente ousado, e só póde prender os agentes espiões — o sargento Rumrich, desertor do exercito norte-americano, o ex-piloto militar Glaser e a senhorita Hoffman, de 26 annos, penteadora no transatlantico allemão *Europa*.

Usando de habilidade extraordinaria, Rumrich conseguiu fazer-se passar pelo proprio sr. Cordell Hull, secretario de Estado, e assim pediu ás autoridades de policia de Nova York 59 passaportes destinados a diversas pessoas, as quaes dispunham de papeis maravilhosamente falsificados. Sem hesitar, pois tudo estava preparado com meticulosidade incrivel, a policia satisfez o pedido do *Ministro* e só no ultimo momento, por puro acaso, ella verificou detalhes que lhe causaram suspeitas. Immediatamente toda a policia dos Estados Unidos foi alertada e sem demora Rumrich e os dois collegas eram presos.

Entregue á policia federal, Rumrich acabou confessando ao respectivo chefe, sr. J. Edgard Hoover, estar a soldo de uma Potencia européa para fornecer informações sobre a defesa costeira e especialmente da zona do Canal do Panamá. O aviador Glaser fôra incumbido de colher informações sobre as forças aereas norte-americanas, para o que logrou ser admittido no serviço da aviação militar de Mitchel Field. Quanto á senhorita Hoffmann, a sua funcção consistia em servir como agente de ligação entre esses dois e as pessoas que na Europa os tinham sob as suas ordens.

Falando sobre esse grave assumpto á imprensa, o chefe de policia accrescentou que estava de posse da chave da linguagem secreta usada por esses espiões, o que lhe permittiu saber que Rumrich já havia enviado importantes informações para a Europa sobre a defesa dos Estados Unidos e que os 59 passaportes se destinavam a fazer com que entrassem na União Sovietica outros tantos individuos como se fossem cidadãos norte-americanos.

Os paizes susceptiveis de *merecer* as attenções de Stalin — e que são todos os não adeptos do execravel *credo* communista — que abram bem os seus olhos!...

Tambem a Egreja Lutherana Allemã approva o "Anchluss"

Berlim, 2 (Associated Press) — A Egreja Lutherana Allemã vem de approvar o "Anchluss" austro-allemão, ao mesmo tempo em que os ministros do Synodo Confessional Protestante publicaram um manifesto como preludio do plebiscito do proximo dia 10 do corrente. Os bispos lutheranos reunidos numa conferencia formularam a sua approvação ao plebiscito, accentuando a necessidade de continuar a pregação dos ensinamentos de Christo na Allemanha. A declaração dos bispos lutheranos diz o seguinte:

"Como irmãos da mesma fé recebemos de braços abertos a Egreja Evangelica da Austria, agora devolvida á sua mãe-patria. No proximo domingo estaremos unidos com todos os allemães afim de exprimir a nossa alegria pela creação da Grande Allemanha e do seu Fuehrer. Ao mesmo tempo testemunhamos a nossa decisão de trabalhar incessantemente pela prégação das palavras de Christo a todo o povo allemão. Pedimos a todas as nossas congregações para que se unam a nós nas nossas preces, para que Deus abençôe a nação e o Fuehrer."

Por sua vez, os ministros do Synodo Confessional de que faz parte o reverendo Niemoeller — agora internado num campo de concentração — concordaram com a seguinte prece que deve ser lida amanhã em todas as suas egrejas:

"Deus Senhor Nosso conduzi o nosso povo através dos actuaes dias decisivos da sua historia. Permitti que os nossos irmãos da Austria voltem para o Reich allemão. Destes á nossa Egreja a possibilidade de juntar-se ás Egrejas Evangelicas austriacas, que durante tantos seculos teve que defender a sua Fé. Senhor, chamamos pelo vosso nome, implorando-vos para que guieis o Fuehrer e o povo de accordo com a vossa vontade; fazei com que encontremos sempre o melhor caminho para a nossa Patria em todos os momentos da nossa vida, e fazei com que todas as nossas decisões sejam tomadas de accordo com a vossa vontade, de maneira que tenhamos de vos encarar hoje e no dia do Juizo Final."

JURADOS LEGALMENTE RESPONSAVEIS

AMELIA DUARTE

Já em 1849, escrevia Pimenta Bueno: "Nada mais justo do que o principio de responsabilidade dos jurados. São funccionarios publicos de alto caracter e importante autoridade; sua prevaricação vicia profundamente a instituição, infringe a justiça publica e desmoraliza a sociedade; como não punil-a desde que fôr provada?" (*Apontamentos sobre o processo criminal pelo jury*, pags. 83 e 84).

Ora com maior, ora com menor amplitude, tem esse principio merecido acolhida nas nossas leis. Já o Codigo Criminal de 1830 rezava: "Nas mesmas penas incorrerá o juiz de direito, de facto ou arbitro, que por peita der sentença, posto que justa" (art. 131).

Commentando Thomaz Alves este dispositivo assim se expressava: "O legislador neste artigo quer punir o juiz que dá sentença por peita, isto é que, segundo a doutrina do art. 130, recebe dinheiro ou acceita promessas directas ou indirectas para a sentença". E proseguia: "O Codigo diz: Juiz de direito, de facto ou arbitro".

"Juiz de direito — Nessa expressão se comprehendem os membros do Supremo Tribunal de Justiça e os desembargadores da Relação porque todos são os juizes de Direito da Constituição".

"Juiz de facto — continuava Thomaz Alves — comprehende os Jurados de que fala o art. 151 da *ricas e praticas ao Codigo Criminal*, 2º vol., pag. 447, 1870).

O Codigo Penal de 90, actual Consolidação das Leis Penaes, longe de omittir o principio, alargou-o, de modo a comprehender outras fórmas de prevaricação, como se póde constatar em seus artigos 207, n. 8 e 217. Sobre o assumpto, doutrinou Whitaker: "Desde que o jurado se mantenha na linha do dever e da honra, nenhuma responsabilidade legal resulta do seu voto; seja, embora, generoso para com o réo, commetta erros ou injustiças, sómente soffrerá a critica do publico que o fiscaliza e as censuras de sua propria consciencia. Se, porém, prevarica outras são as consequencias, pois o Codigo Penal, ampliando os casos de responsabilidade legal do velho Codigo, estabelece penas para os que intervêm em processos em que são legalmente impedidos ou suspeitos ou procedem com peita ou suborno" (*Jury*, pag. 15, 1918).

Como se deduz, o decreto-lei n. 167, do corrente anno, que manteve como incompatibilidade legal (art. 52), os casos de suspeição definidos em lei, não innovou propriamente ao dispôr: "Os jurados são responsaveis criminalmente, nos mesmos termos em que o são os juizes de officio, por prevaricação, innexação, peita ou suborno" (art. 9º).

Ha que indagar, porém, se a responsabilidade legal do jurado, amplamente definida nesse artigo, vae ao ponto de exigir que o seu veredicto se conforme com a prova dos autos, obediente aos canones legaes e doutrinarios que informam o processo de apreciação da prova, ou, de accordo com a lição de Whitaker já referida, se ainda lhe é licito decidir por convicção, sem outro limite que a sua propria consciencia.

Ha julgados de tribunaes superiores do paiz, declarando não ser o juiz de officio responsavel criminalmente, por simples erro ou defeito de interpretação do texto legal (S. T. Fed., acc. de 19 de dez. de 1896, apud Dyonisio da Gama, Codigo Penal, pag. 223, 1929; R. do Est. do Rio, accs. de 8 de set. de 1896 e de 20 de julho de 1900, ibidem, pag. 224). E o proprio decreto-lei 167 lhe permitte "apreciar livremente as provas existentes nos autos" (artigo 14), quando tiver de proferir a sentença de pronuncia ou impronuncia do indiciado.

E' sabido que o jurado emitte voto apenas sobre a procedencia ou improcedencia da accusação que pesa sobre o réo. E nesse mistér ha de ser soberano, não ter por directriz outra norma que a sua propria consciencia, pois seria illogico o raciocinio, incoherente o texto legal que permittisse ao juiz de carreira ampla liberdade de apreciação da prova dos autos e ao jurado a negasse. Do mesmo modo, deshumano, cruel mesmo seria o tribunal que isentasse de responsabilidade criminal, por erro, o juiz togado, affeito ao trato das questões forenses e, dentro dos limites das suas prerogativas, a attribuisse ao juiz de facto, ao qual, na generalidade dos casos, se ha de computar ausencia de aptidão funccional.

A nosso ver, porém, um e outro a respeito gozam de egual tratamento pelo decreto-lei 167, que tão sómente pune, muito justificadamente, a prevaricação do membro do tribunal popular; e, mesmo assim, de accordo com os principios geraes de direito, não a presume, deve ser provada.

No mais, a sua liberdade de decidir, a que alludiu Whitaker, permanece inalterada, sujeita tão sómente aos dictames de sua convicção, á censura da sua consciencia e da sociedade que lhe fiscaliza os actos.

Nem se diga que a substituição das espheras brancas e pretas por cartões opacos, prevista pela nova lei, torna facilmente identificaveis os votos dos juizes de facto, o que lhes ha de acarretar constrangimento no acto de decidir.

Attenda-se á circumstancia de ser secreta a votação (art. 81) e de anteriormente ao decreto-lei 167, sob o regimen da pluralidade processual, unidades da Federação, como os Estados de Sergipe e Maranhão adoptarem já, sem consequencias, essa fórma de votação.

Ha, portanto, evidente exagero no conceito corrente de um tratamento assás severo por parte da nova lei para com o jurado no Brasil, recrutado dentre uma população de baixo nivel cultural, pois, de accordo aliás com a tradição do nosso Direito, não se o responsabiliza pessoalmente, pelo desacerto de sua decisão, mas tão sómente pelo vicio de que ella provadamente se resinta.

A moralidade do jury na Inglaterra, consoante a palavra de observadores autorizados, repousa no principio de responsabilidade criminal dos que o servem. Consequentemente, bem andaram os elaboradores do decreto-lei 167, em a consignarem, em moldes amplos, de modo a garantir a efficiencia e o regular funccionamento do tribunal do jury no Brasil.

Installação da Academia Portugueza de Historia

Lisboa, 2 (U. P.) — Na sala de leitura e archivo da Torre do Tombo reuniu-se hoje pela primeira vez o plenario da Academia Portugueza de Historia, sob a presidencia do sabio professor da Universidade de Coimbra, Antonio Ribeiro de Vasconcellos, que declarou cumprir gostosamente o honrosissimo encargo de proceder á installação da Academia Portugueza de Historia, fundada sob a egide do presidente Carmona, seu presidente honorario.

O ministro da Educação declarou que ao professor Vasconcellos cumpre nomear os primeiros academicos dentre os componentes do Conselho. As nomeações feitas por ordem official são no total de quarenta, sendo trinta portuguezes e dez brasileiros.

O sr. Ribeiro de Vasconcellos saudou, em seguida, o ministro da Educação Nacional e passou a fazer o historico da Academia que vem continuar as gloriosas tradições da Real Academia de Historia de Portugal, fundada pelo rei D. João V, que tanto trabalhou pelo engrandecimento de Portugal, accrescentando:

"Tudo leva a esperar que a Academia produza fructos copiosos e que tenha longa vida" e terminou affirmando depositar toda a esperança na collaboração dos seus collegas do Brasil.

NOTAS DIARIAS

O *New Deal* e a depressão

Diz um telegramma de hontem, procedente de Nova York que "a opinião publica se mostra cada vez mais pessimista a respeito da crise economica, observando-se o mesmo desanimo que dominava a praça em 1932". As causas de tamanho desalento seriam entre outras: "a elevação das cifras dos desoccupados, o côrte de salarios, que se generaliza na industria, a depressão dos negocios que não experimentam este anno a influencia propria da estação".

Realmente o movimento de recessão iniciado no dominio industrial em agosto de 1937 vem se prolongando até agora, não obstante os esforços empregados pelo governo de Washington para lhe pôr termo. E' precisamente em torno das medidas ensaiadas ou apenas suggeridas com esse objectivo que está sendo travada uma luta exasperada entre o presidente Roosevelt e os magnatas dos *Big Business*.

A politica do *New Deal* tem sido conduzida desde o seu começo em conformidade com um criterio unico: o experimental. Sem se subordinar a quaesquer theorias ou doutrinas, Roosevelt, auxiliado por uma *élite* admiravel de estudiosos dos problemas economico, politico e sociaes contemporaneos, tem procurado imprimir um novo rumo ás actividades productoras norte-americanas.

O *New Deal* é, em synthese, um vasto e complexo programma de organização da vida economica dos Estados Unidos encarada em sua totalidade. A *experiencia* Roosevelt significa, pois, uma franca ruptura com o *rugged individualism* que durante decennios foi uma authentica expressão do dynamismo creador do povo norte-americano.

Já chegou, entretanto, o momento de se transpôr a phase preponderantemente experimental dessa politica para se principiar a construcção de uma *economia programmatica*, tal como a define esse grande economista italiano que é Ugo Spirito. Emquanto isso não se verificar o *New Deal* continuará a satisfazer a definição de *economia planificada sem plano* com que a caracterizou um sagaz economista britannico.

Com effeito um dos traços distinctivos do *New Deal* é a existencia de numerosos planos regionaes ou parciaes, sem que haja ainda um grande plano de conjunto. Unicamente esse plano de conjunto, de amplitude nacional, poderá permittir um combate efficaz ás proprias raizes da depressão.

Melhor do que ninguem comprehende Roosevelt a necessidade de agir sem demora em tal sentido; difficuldades de ordem politica vêm impedindo-o, todavia, de assim proceder. Ainda agora a sua proposta de reorganização administrativa — imprescindivel ao bom exito final de suas reformas — está soffrendo uma estupida obstrucção no Congresso.

Já o dissemos: o anno de 1938 vae ficar certamente assignalado como a etapa decisiva da realização da politica do *New Deal*. Ou Roosevelt conseguirá dar-lhe o cunho organico de que ella carece, ou a depressão irá aggravar-se terrivelmente, pois certos problemas fundamentaes, como, por exemplo, o do desemprego technologico não admittem soluções de emergencia.

Urbano C. Berquó

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Inaugurada a effigie, em bronze, do professor Raja Gabaglia

A congregação do Collegio Pedro II prestou hontem homenagem ao director do externato desse tradicional instituto de ensino, professor Fernando Raja Gabaglia, fazendo inaugurar uma placa de bronze com sua effigie, collocada no saguão do segundo pavimento com legenda em latim e cuja traducção é a seguinte:

"Ao preclaro professor Fernando A. Raja Gabaglia, dignissimo director do Collegio Pedro II, no anno festivo do primeiro centenario da fundação do collegio, os companheiros de trabalhos escolares e collegas, pelos merecimentos de tão insigne varão, de boa mente levantaram este documento de amizade e de optima solidariedade."

Ao acto inaugural da placa, que teve inicio ás 3 horas da tarde, compareceram além dos professores do Collegio Pedro II, os srs. prefeito Henrique Dodsworth, professor e ex-director do Externato; dr. Jurandyr Lodi, membro do Conselho Nacional de Educação, representando o ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que fôra especialmente convidado, e o dr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete daquelle titular; dr. Antonio Berhing, representando o dr. Mario Britto, director geral de Educação; professor Euclydes Roxo, director da Divisão do Ensino Secundario; dr. Isaias Alves, secretario da Educação do Estado da Bahia; professor Filadelpho Azevedo, director da Faculdade Nacional de Direito; dr. Abgar Renault, director do Collegio Universitario; professor Clovis Monteiro, director do Internato; dr. Saboia Lima, Juiz de Menores do Districto Federal; professor Hahnemann Guimarães, professor da Faculdade Nacional de Direito.

Deu inicio á solennidade, dizendo da significação da homenagem ao professor Raja Gabaglia, o professor Clovis Monteiro.

Em seguida fez o discurso official o professor Pedro do Couto.

Respondendo, falou o professor Gabaglia, que agradeceu a homenagem que seus collegas acabavam de prestar-lhe, concluindo por affirmar que proseguiria trabalhando, com afinco e enthusiasmo, pelo renome e pela grandeza do Collegio Pedro II.

Petroleo na Bahia

Com o exito mais notavel proseguem as pesquizas do petroleo em diversos pontos do Estado da Bahia.

De conformidade com o que tem sido amplamente dado ao conhecimento publico, chegou-se, através de acurados estudos preliminares, a conclusões positivamente satisfactorias quanto ao valor petrolifero de algumas terras do litoral do grande Estado.

Assim é que, deante dos resultados obtidos, sobremodo auspiciosos que foram, os technicos, não só os do orgão proprio do Ministerio de Agricultura, mas tambem os mais experimentados e acatados do estrangeiro, firmaram sua convicção nesse parecer unanime, qual seja o de reconheceram as extensas possibilidades das referidas terras para a exploração de petroleo.

Todos sabem, pois com abundancia de detalhes, têm divulgado os relatorios officiaes, que uma vasta região costeira desse Estado é depositaria de grandes esperanças para aquelle fim, pelo que se explica a tenacidade e o arrojo com que o governo da União e particulares se empenham em conseguir o seu commum objectivo.

Em virtude, assim, dessas duas occorrencias, — de um lado, as provas manifestas da existencia do "ouro negro", — de outro, actividades que se desdobram para o exito de uma grande causa, devemos nós, brasileiros, nos ufanar das brilhantes perspectivas que se abrem ao Brasil, lançando-o na trilha do progresso e collocando-o numa situação invejavel entre as demais nações irmãs. (R 23629)

Gazogenio, — combustivel barato e efficiente

331 KILOMETROS COM 1 METRO CUBICO DE LENHA

Caminhão a gazogenio adquirido pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas. Capacidade para 4 toeniadas

O caminhão acima foi adquirido pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas. Trata-se de um verdadeiro vagão, enorme, pesado, apto a transitar pelos caminhos asperos do sertão. Possue a velocidade normal de trinta kilometros e movido como é a gasogenio, faz 331 kilometros com um metro cubico de lenha, cujo custo, na região onde se encontra, é de dez mil réis!

Estes dados foram officialmente transmittidos ao Ministerio da Agricultura pelo da Viação e Obras Publicas.

Denunciaram o engenheiro como communista e durante sua prisão saquearam-lhe a casa

As diligencias realizadas pela policia do 27.º districto

As diligencias da policia do 24° districto para esclarecer o caso de Karl Horn têm trazido ao conhecimento das autoridades factos verdadeiramente suprehendentes, que denotam ter havido um plano cuidadoso e habilmente feito. Ha coisas interessantes, entre as quaes resalta o facto de terem os espertalhões que lezaram o engenheiro se utilizado da propria policia para a consumação do assalto.

A QUEIXA A' POLICIA

Já noticiamos hontem o caso, em suas linhas geraes. Karl Horn, engenheiro formado pela sua patria, morador á rua Chiquita n. 57, queixou-se á policia de que, durante sua ausencia forçada, sua residencia fôra assaltada, sendo carregado quasi tudo quanto tinha valor, avaliado em 75 contos de réis.

Sobre sua ausencia, disse ter sido preso pela Segurança Politica, em consequencia da denuncia de ser communista contra elle apresentada. A propria roupa que o queixoso vestia tinha sido emprestada por um amigo, pois tudo quanto possuia lhe fora roubado.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

O commissario Espirito Santo, de serviço no 24° districto, foi immediatamente ao local. A casa estava toda revolvida, e quasi não tinha objectos de algum valor, nem mesmo os melhores moveis.

Examinando summariamente a casa, a autoridade verificou haver uma janella arrombada.

O queixoso, de momento a momento, passava por golpes rudes, vendo objectos de valor, porcelanas, vasos, objectos quebrados.

O commissario procurou colher alguns informes sobre os ladrões na visinhança, que devia ter visto alguma coisa sobre o transporte dos objectos, tal seu porte.

VINGANÇA DE GAROTO

De indagação em indagação, a policia procurou Djanira Horta, mais conhecida por "Tita", e que era empregada de Karl Horn. Indo á residencia da rapariga, á rua Padre Manso n. 167, o commissario interrogou-a demoradamente. Ella contou historia muito grande, innocentando-se. Com a ausencia do patrão, fechara a casa, guardando as chaves para entregar á policia.

Durante o interrogatorio, um garoto muito vivo, de 14 annos, empregado de "Tita", tudo ouvia. Quando a autoridade saiu, o menino foi atrás, e, mais adeante, chamou-a:

— Seu commissario! Eu sei de tudo.

— Tudo o que, menino?

— A historia dos objectos do allemão.

— Como foi?

— Foi d. Tita, com d. Luiá e R. Rola, que carregaram as coisas todas do homem.

Disso surgiu a pista para as diligencias policiaes. O garoto se vingava de uma surra que dona Tita lhe déra dias atrás.

TODOS PRESOS

A policia voltou e deteve Tita, levando-a para a delegacia, bem como seu marido, Gabriel Augusto da Silva. Soube a autoridade que Djanira Horta era amante do muito conhecido Herminio Rizzo, com actuação destacada no noticiario policial.

Na busca dada em sua casa a policia apprehendeu grande quantidade de objectos de propriedade do engenheiro Horn.

Após tentar, em vão, negar a acção criminosa, dizendo que levara taes objectos para sua casa, afim de guardal-os e preserval-os de qualquer roubo, ella acabou por confessar tudo, dizendo que agira secundada por sua amiga Elsa Pereira da Silva, moradora á rua Maria Lopes n. 30, que tambem guardára objectos roubados.

Tendo sido presa, Elsa deu elementos para a detenção de Rola, ou Maria Christina Barbosa, moradora no n. 55 da rua Chiquita. Essa fez allusão a Rosa Szelarzck, casada com Edmundo Szelarzck. Assim, esses elementos tambem foram presos.

ASSALTO SIMULADO

Ouvidos todos, na delegacia, a policia colheu informes interessantes sobre o caso. Assim é que elles falaram que o assalto á casa de Horn foi simulado.

A pericia da D. G. I., confirmou esse ponto.

Depois de terem feito o carregamento dos objectos, receiosos que o roubo fosse descoberto, elles, de commum accordo, simularam o arrombamento da janella, para despistar a policia.

Outro ponto digno de registro é que Tita mandou fazer nova chave para a casa e entregou-a á policia, dizendo ser a do preso Karl Horn.

A DENUNCIA DE COMMUNISTA

A policia verificou, egualmente, que a denuncia feita contra Horn, e que se verificou não ser verdadeira, partira dos proprios componentes do "grupo de assalto".

Ainda não soube a policia, mas está inclinada a crer, que a denuncia foi dada já de caso pensado, para, durante a ausencia do engenheiro, fazerem o saque da casa e carregaram os valores lá existentes.

Aliás, Maria Chritina confessou ser a autora da denuncia a um investigador de suas relações, porque o homem era mesmo communista, pois o vira, mais de uma vez, alta noite, acordado, passeando no quintal, e fazendo experiencias de bombas e outros productos chimicos "mysteriosos".

Quasi todos os haveres do engenheiro, apezar de muitos estarem avariados, foram apprehendidos e estão na delegacia do 24° districto, onde as diligencias proseguem.

LEVADO AO PRETORIO, ASSIGNOU TERMO E FUGIU EM SEGUIDA

O larapio vestiu-se, para isso, com dois uniformes

Vicente Silva foi condemnado pela 1ª pretoria criminal, accusado de tentar a venda de uma bicycleta, que arranjára por meios illicitos. A policia andou tempos á sua procura e, afinal, o prendeu em Bangú, conduzindo-o a Juizo, onde assignou um termo de appellação. Depois, voltou o accusado á sala dos presos. Vicente premeditou a sua fuga e pediu para ir ao reservado, sendo acompanhado pelo soldado 134, do Pelotão de Metralhadoras do 5º batalhão da Policia Militar, Joaquim Gonçalves. Aproveitando a opportunidade, Vicente evadiu-se. Para executar seu plano, vestira-se com dois uniformes, e, no reservado, tirou um, ficando com outro e saindo por outra porta.

COMMEMORAÇÃO DO 1.° CENTENARIO DE JOSE' BONIFACIO

A Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia inaugura o retrato do pioneiro da nossa independencia, em sua séde

Realiza-se na terça-feira, ás 2 horas da tarde, na séde da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, á rua do Rezende, 128, uma solennidade integrada nos festejos com que todo o Brasil commemora o centenario da morte de José Bonifacio de Andrada e Silva.

Trata-se da inauguração do retrato do patriarcha da nossa Independencia, do homem publico que teve as suas vistas voltadas para os problemas da protecção á maternidade e á infancia.

Para essa solennidade que terá o comparecimento do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, foram convidadas todas as autoridades publicas, e a imprensa, sendo franqueada a entrada a todos que desejarem assistir a essa homenagem ao grande brasileiro.

Falará por essa occasião o professor Olympio de Oliveira, director da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, explicando a razão de ser daquella solennidade.

O cardeal Innitzer reafirma o apoio dos catholicos austriacos ao Anschluss

Vienna, 2 (Associated Press) — A reafirmação do apoio dos catholicos austriacos ao regimen nacional-socialista e ao plebiscito em torno do Anschluss attrahiu a attenção de toda a provincia de Austria. Essa reaffirmação foi feita pelo cardeal Innitzer em carta que dirigiu ao sr. Josef Buerckel, o logar-tenente de Hitler, incumbido de preparar o plebiscito de 10 do corrente.

"Eu repito aqui — declarou o cardeal — que a manifestação do bispado acerca de nosso ponto de vista com relação ao plebiscito era uma affirmação decorrente do nosso dever".

Desejo informar-vos de meu mais sincero desejo de que a manifestação do episcopado venha a ter uma repercussão e ter força na vida religiosa e cultural de nosso povo e que levaria á pacificação perfeita do paiz e á harmonia entre a Egreja, o Estado e o Partido".

Outra manifestação de apoio ao "Anschluss" por parte de prelados catholicos surgiu hoje, quando o bispo auxiliar de Fulda, Johannes Baptist Dietz dirigiu um apello aos seus diocesanos, no sentido de que apoiem a união entre a Austria e a Allemanha.

Os bispos catholicos vêm effectuando reuniões consecutivas desde a hora em que foram tornadas publicas as suas circulares. Bem informado acredita-se que alguma coisa acontecerá amanhã com o exemplo do bispo de Fulda. Em sua declaração o referido bispo declarou a sua approvação ás palavras do cardeal Innitzer e reaffirmou ter a plena confiança a iniciativa contribuirá para melhorar as relações entre o Fuehrer e a Egreja.

Nota-se que o texto da carta é mais reservado do que o das declarações publicadas pelo cardeal Innitzer em favor do "Anschluss". O bispo Dietz salientou que um grande acontecimento historico acaba de se verificar de maneira irrevogavel na Allemanha e que uma generosa paz religiosa será associada á grande realização da unidade nacional, o que contribuirá para a mais completa alegria da Allemanha nova e maior.

Por isso mesmo, advertiu aos seus diocesanos que partilhem de sua confiança e aconselhou-os a que no dia da eleição registem um "cordial sim". Além disso instou com os fieis para que façam preces no dia do plebiscito para todo o povo allemão.

Entrementes um novo capitulo era accrescentado ao desenvolvimento dos acontecimentos com a irradiação hontem, por um speaker desconhecido, pela estação do Vaticano, de uma série de declarações que agora se sabe, pelo que informa o serviço de informações da Santa Sé, "foram feitas sem o conhecimento da secretaria de Estado".

Nessas declarações foram feitas referencias aos pastores que, "na alegria dos dias victoriosos tiveram uma visão menor das coisas" o que é uma referencia directa á egreja catholica austriaca que se manifestou pelas declarações lidas pelos bispos austriacos em 27 de março ultimo.

Logo depois da apparição do "Osservatore Romano" hontem á noite, conforme se sabe, foi iniciada pela estação do Vaticano, em allemão, as declarações que agora são objecto de tantos commentarios.

As rodas vaticanas, pelas noticias chegadas a esta capital, abstiveram-se hoje de qualquer reacção a respeito dessa declaração e o "Osservatore Romano" tambem não faz a minima referencia ao mesmo.

O communicado dado á publicidade pelo serviço de informações do Vaticano, diz somente:

"A declaração feita hontem á noite, pelo radio do Vaticano, em allemão, a respeito da situação austriaca, foi de caracter privado e foi feita sem nenhum entendimento previo e mesmo sem o conhecimento da Secretaria de Estado. A coincidencia entre a nota do "Osservatore Romano" e a declaração lida no broadcasting, em allemão, não tem nenhuma relação com a declaração dos bispos austriacos e foi puramente fortuita. De facto, todas as sextas feiras é feita, pelo radio, uma palestra em lingua allemã e foi tão somente esta a razão pela qual a nota do "Osservatore Romano" que expressa o ponto de vista da Santa Sé foi dada á publicidade no mesmo dia da palestra nocturna".

O processo do major Reis Principe

O auditor da 1ª Auditoria da 1ª região Militar, solicitou de seu collega da Auditoria da 5ª região militar, Paraná, providencias no sentido de ser inquirido, por meio de carta precatoria, o tenente-coronel Manoel Maria de Castro Neves, em serviço nas obras da Estrada de Ferro daquelle Estado.

O coronel Castro Neves, que é professor cathedratico da Escola Militar, foi, como já haviamos noticiado, arrolado como testemunha no processo do major Alfredo dos Reis Principe, accusado de infidelidade administrativa.

Despede-se do Supremo Tribunal Militar um de seus ministros aposentados

Ante-hontem, quando se commemorava no Supremo Tribunal Militar o seu 130° anniversario, foi lida, pelo secretario, dr. Sylvio Motta, a carta em que o ministro Edmundo da Veiga despedia-se do presidente do Tribunal e cujo texto é o seguinte:

Exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Militar. — Tendo sido assignado, hontem, o decreto de minha aposentadoria compulsoria, por força do preceito da letra c do artigo 91 da Constituição Federal, tenho a honra de apresentar a v. ex. bem como aos demais illustres membros desse egregio Tribunal, com os meus attenciosos cumprimentos, as minhas despedidas que renovarei pessoalmente logo que regresse a essa capital.

Rogo a v. ex. se digne transmittir aos distinctos collegas meus contemporaneos nessa egregia Côrte os meus sinceros agradecimentos pelas constantes provas de estima, apreço e benevolencia que me dispensaram durante o longo tempo de nossa convivencia nessa casa, da qual me aparto com as mais vivas saudades.

Queira v. ex., sr. presidente receber os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. — (a.) *Edmundo da Veiga.* — Petropolis, 10 de março de 1938."

Para construcção de uma ponte sobre o rio Toropi

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.500 contos, para construcção de uma ponte sobre o rio Toropi, no trecho Dilermando de Aguiar-Jaguary, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Reiniciadas as pesquisas para o encontro do aviador sovietico Levanvski

Moscou, 2 (Associated Press) — Acabam de ser renovadas as pesquisas para o encontro de Levanvsky, o aviador sovietico que desappareceu ha sete mezes quando realizava um vôo aos Estados Unidos.

A renovação dessas pesquisas dá-se justamente após o escandalo que surgiu em torno das actividades da Administração Governamental do Mar do Norte, a cujo cargo estiveram tanto o vôo do Levanvski como a expedição que, logo depois do seu desapparecimento, foi organizada para procural-o.

Tres aeroplanos foram mandados ha dois dias em pesquisas nas ilhas Rodolpho e voaram durante oito horas, voltando, porém, sem nenhuma informação positiva. Chegaram os pilotos a descer sobre um terreno gelado, nas proximidades da Ilha.

Outros apparelhos foram mandados a investigações entre os parallelos 84.06 e 82.20 de latitude ao nordeste da Groenlandia, na supposição de que o naufragio de Levanvski se tivesse verificado naquella região.

Outros, ainda, foram fazer pesquisas entre os parallelos 86 e 12 de longitude oéste, nada, porém, ainda se sabendo dos resultados.

A VIDA SOCIAL

A justiça do imperador

Uma das recordações mais agradaveis a Erico Coelho dizia respeito a seu concurso para professor da Faculdade de Medicina. Elle era, particularmente, um gynecologista. Especializando-se como estudante, dedicou-se depois de formado, a essa clinica. Mais tarde, considerando-se capaz de leccionar, inscreveu-se na primeira vaga aberta para provimento da cadeira.

Poucos hoje ainda viverão dos que assistiram ás provas então realizadas. Estava-se no fim da Monarchia. Erico, moço ainda, atheu e republicano exaltado, teve por competidor um collega do caracter e cultura, medico paraense de relevo que se chamava Pedro Paulo de Carvalho, irmão de Paes de Carvalho que foi, sob o novo regimen, governador e senador do Pará. O ponto sorteado para dissertação foi o de Modificações do forceps, problema que os technicos e scientistas controvertiam em discussões interminaveis.

O imperador, na companhia do ministro da Corôa Leão Velloso e as outras altas autoridades do governo, perante toda a Congregação, presidiu ás arguições. D. Pedro II não ignorava as attitudes politicas de Erico Coelho. Informado de que se tratava de um propagandista violento, que o menos que dizia delle era que não tinha nenhuma vocação para reinar e se mostrava anti-militarista anti-catholico e anti-dynastia, o que, no fundo, era a pura verdade, o soberano foi ouvir o joven adversario.

Erico fez um concurso brilhante. Tão brilhante que Pedro Paulo de Carvalho, no dia seguinte, valendo-se das relações pessoaes com Leão Velloso, visitou o ministro, a quem pediu que nomeasse o joven fluminense.

Velloso alimentava duvidas. Dirigiu-se ao Paço e consultou o monarcha.

— Sou da opinião do dr. Carvalho, respondeu-lhe Pedro II.

Velloso objectou:

— Tem o grave inconveniente de ser republicano extremado.

E o imperador, muito calmo:

— Não importa. Sabe a materia para ensinar. Será um bom professor. Está no caso do Benjamin com as mathematicas. Se o governo o preterir, commetterá uma injustiça. Peor: dará razão a todos os republicanos que nos atacam.

Não era sem uma certa emoção que Erico lembrava o episodio. Continuou cada vez mais fiel aos seus ideaes politicos. Nomeado, nunca em aula, porém, alludiu ás instituições que combatia fóra da Faculdade. E sempre que pronunciava o nome do monarcha, elle o fazia com o devido acatamento.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

EXPERIENCIA

Sentimos, aos quarenta annos,
as amargas sensações
da vida dos desenganos,
da fuga das illusões.

Roberto Correia

— O que se anima na bondade não é o preço que ella custa, mas o bem que ella faz.

ANATOLE FRANCE — *Le livre de mon ami.*

POÇOS DE CALDAS

Entre Creso e Esculapio...

O embaraço da escolha, o classico e melindroso problema da decisão, tão commum em tantos capitulos da vida, tem a sua frequencia avultada nos casos amorosos. A hesitação do "entre les deux", irrompendo ubiquamente no mundo, de franceza só tem a forma, porque é uma expressão universal.

Agora mesmo, em Poços de Caldas, a linda estancia hydro-mineral do sul de Minas, que a acção proficua do governador Valladares, auxiliada pelo do prefeito local, dr. Assis Figueiredo, elevou a um alto grão de aprimoramento, um caso veio, mais uma vez, confirmar esse asserto.

Ella, desde que chegou aos elegantes recintos do Palace Hotel — o maravilhoso palacio da localidade, que, além dos seus innumeros motivos de ufania e gloria, acaba de desfrutar a alta distincção de abrigar o presidente Getulio Vargas — tem sido permanentemente assediada pelos dois... Cada qual a requestia mais animosamente. Um é banqueiro e o outro é medico. O primeiro tem, a seu favor, o prestigio de uma optima situação financeira. Veste-se com apuro e gasta ostentosamente. O outro, embora sem os milhões do seu rival, empenha-se desesperadamente pela victoria, protegido pela sua intelligencia e pela sympathia do seu physico.

Entre os dois, ella, sentindo, equivalentes, as attracções do metal e do espirito hesita, indecisa... Momentos ha em que se parece inclinar para o banqueiro. Quando os pneus fidalgos do seu carro deslisam, macios, pela cidade, ella, ao seu lado, embalada por essa impressão de bem estar, quasi deixa escapar dos labios a licença fatal... Mas, logo depois, quando, já nos esplendores do Palace Hotel, nos deslumbramentos dos seus salões ou nas delicias do seu casino, ella ouve a palavra quente e apaixonada do ardoroso galeno, a questão fica novamente empatada...

Ha dias, no amavel aconchego do salão de inverno, o caso era vivamente commentado. As opiniões dividiam-se, francamente. Fizeram-se até apostas, cada qual confiando no triumpho do seu palpite.

Daqui, tudo quanto posso dizer é que a duvida, no caso, é mais do que justificada, havendo sobejos motivos para a tergiversação da linda veranista. Não se trata de uma alternativa commum, de consequencias indemnes, mas, antes, de uma conjuntura agudamente perigosa. Porque, na verdade, já que a disputa occorre entre um banqueiro e um medico, ella está, numa realidade flagrante, sem as ficções da conhecida anecdota, premida afflictivamente nas pontas de um dilemma aterrador: — a bolsa ou a vida... — *A. G.* (4031)

Arte e caridade

Está em vesperas de ser inaugurada a temporada de arte e caridade que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky vão realizar no Theatro Casino Copacabana em beneficio de varias instituições de caridade do Rio de Janeiro. Serão espectaculos de fina arte de "camera" — arte lyrica, musica de Camera, melodeclamação e quadros choreographicos, em cuja realização será introduzida uma novidade original — as interpretações lyrico-choreographicas, a cargo de Grabinska e Michailowsky. Essa temporada de arte, não só pelos seus fins humanitarios, como pelos nomes dos seus organizadores, vem despertando o maior interesse nos nossos meios sociaes.

Bailes

A noticia de que este anno a directoria do High-Life Club fará realizar no proximo sabbado da Alleluia um sumptuoso e elegante baile nos seus amplos salões, foi bem recebida pela sociedade carioca. Esse baile, que terá grande esplendor pelo interesse já despertado, virá formar pelo seu exito aos que pelo carnaval são levados á effeito no tradicional palacete da rua Santo Amaro.

O "vendredi" elegante do Casino Atlantico

Iniciando o mez de abril com a inauguração de seus jantares-dansantes ás sextas-feiras, como nota predominante da vida elegante da cidade, a exemplo do que acontece em França, com o "Vendredi" dos parisienses, o Casino Atlantico obteve na noite de ante hontem, no seu moderno e confortavel "grill-room", um authentico successo, tal foi o numero de pessoas da nossa mais alta sociedade que jantaram e dansaram até a madrugada naquelle maravilhoso recanto de alegria e seducção da cidade, o palacio dos Espelhos Dourados do Posto 6.

Casa de Minas Geraes

Será realizado, hoje, domingo, das 4 horas ás 6, na Casa de Minas Geraes, uma hora de arte infantil, com a cooperação das seguintes creanças: Maria Alcina, Dulcinha Carro, Zelia, Zayra e Zauuro Ribeiro, Eleninha Cunha e dar-se-á o inicio ás 19 horas da reunião dansante. Os preparativos para o baile de sabbado de Alleluia estão sendo feitos com carinho para que venha alcançar o exito das festas anteriores.

Esmeraldino Bandeira — Passa amanhã o decimo anniversario da morte do professor Esmeraldino Bandeira, figura de destaque na cultura juridica do Brasil, promotor publico na capital do paiz, procurador da Republica, deputado federal por tres legislaturas, representando Pernambuco, sua terra natal, ministro da Justiça no governo Nilo Peçanha, professor de Direito Penal em nossa Faculdade. Sua familia mandará rezar missa na capella de Nossa S. das Victorias, na Egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, e florirá e visitará seu tumulo no Cemiterio de São João Baptista. Os professores de Direito Penal na Faculdade da Universidade do Brasil, Evaristo de Moraes e Astolpho Rezende, e na Faculdade de Direito do Estado do Rio, Galdino Siqueira e Adhelmar Tavares, tambem lhe prestarão homenagens.

Botafogo F. C.

Com traje de passeio e a mesma decoração do salão nobre no baile do outomno, o Botafogo Football Club realiza hoje, das 21 ás 24 horas, a primeira reunião dansante do programma social deste mez.

Nesta festa será feita a apuração final de votos e proclamada a senhorita que vae representar o alvi-negro no concurso da mais linda joven do Brasil.

Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, realizará hoje, dia 3, no Salão Nobre, ás 17 horas recital de declamação por Dalila Geraldo. Das 18 ás 20 horas, haverá no Gymnasio de Sport, uma reunião dansante, que terá, por certo, belleza e animação. Traje completo. Nas reuniões nocturnas não será permittido o ingresso de menores.

Fluminense F. C.

O Fluminense Football Club, que organizou por intermedio do seu Departamento Social, um programma de festas para a temporada social deste anno, promoverá um sorvete-dansante hoje, tendo inicio logo após o jogo de football entre o Fluminense e o São Christovão e será animado pelo "Brazilian". A outra grande festa a realizar-se no mez corrente será o Baile de Alleluia, no dia 16, o qual está fadado a alcançar o completo exito e brilho, que já tornaram tradicional o Baile Tricolor.

Sukiyaky Party

Na proxima terça-feira, a bordo do "Rio de Janeiro Maru", ás 8,30 horas, realiza-se um jantar typico japonez, em que se servirá um "sukiayky". O agape tem por fim reunir, numa festa de cordialidade, os brasileiros que já estiveram no Japão e os japonezes residentes nesta capital. Traje de passeio, preferentemente branco para os homens.

Syndicatos Patronaes

Realizar-se-á terça-feira proxima, dia 5 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, uma sessão solenne para a posse da nova directoria. A directoria a ser empossada é a seguinte: presidente: Antonio Ribeiro França Filho; vice-presidente: dr. Augusto Varella Corsino; secretario: Antonio Fróes Cruz. Essa sessão será presidida pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, devendo comparecer altas autoridades do paiz. Depois da sessão, a nova directoria offerecerá aos presentes uma taça de champagne. O orador official do Conselho Administrativo será o sr. Orlando Soares de Carvalho, presidente do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro.

Viajantes

Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: Firmino A. dos Santos Seabra, dr. Carvalho Britto, Pacifico José da Silva, Vicente Badenes, jr. Francisco Palhares Junior, José Abreu Paiva, Ruy Barbosa Gonçalves e Louis Ensch; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Anthenor Medeiros, Gaston Maigné, Robert de Flaghac, Oscar Kowsmann, dr. Dario de Almeida Magalhães, George W. Weston, José Alberto Prosdocimi, srta. Leda Pinheiro Chagas e Abdo Bogossian.

— Com destino aos portos do Norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, Alexandre Sonschein; para o Recife, Jorge de Paiva Meira e Alexandre Picanço; e para Natal, Fred C. Rawson.

— Partiu ante-hontem, com destino a Buenos Aires, onde vae fazer estudos sobre a industria fruteira, o sr. Alfredo Augusto Borges, assistente-chefe do Ministerio da Agricultura.

Tendo sido convidado para o logar de medico do Sanatorio da Palmyra, seguiu hontem para essa cidade o dr. Jayme Rego Macedo, afim de assumir o seu novo cargo e se aperfeiçoar na sua especialidade.

Procedente da Paniceá, encontra-se na capital, em viagem de inspecção, o sr. Luiz Hugo Lewgoy, gerente da importante Fabrica de Malhas "Ilhon", de São Paulo.

Natalicios

Transcorrendo hoje, o primeiro anniversario do menino Almir, filho do sr. Ary Dias Huet Bacellar, funccionario da Standard Oil, e de d. Elvira Guimarães Bacellar, será offerecida uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Festejou hontem seu primeiro anniversario o menino Tristãosinho, filho do sr. Fernando Pestana de Aguiar, conceituado funccionario da Loteria Federal e d. Maria de Lourdes Pestana de Aguiar.

— Faz annos hoje a senhorita Zuleika Guimarães, filha do sr. Antonio Guimarães, funccionario da Imp. Nacional e de sua esposa d. Henedina Guimarães. Aproveitando tão faustosa data, será a joven Zuleika pedida em casamento pelo sr. Walter Alves do Valle, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o menino Orlando, filhinho do sr. Manoel Soares Soulo e da sra. Marianna Soares Santa. O joven anniversariante offerecerá aos seus amiguinhos, na residencia de seus paes, uma mesa de doces.

— Transcorre amanhã a data natalicia da srta. Walkyria Peixoto de Freitas, filha do despachante da Alfandega sr. Antonio Joaquim de Freitas e de d. Zamira de Freitas. O anniversariante terá opportunidade de receber das pessoas de suas relações de amisade as mais carinhosas homenagens.

— Completa hoje 3 annos de edade o travesso Gilson, que é a alegria do lar do sr. Orlando da Costa Lima, funccionario da Companhia Radiotelegraphica Brasileira e da sra. d. Esther de Freitas Lima. O pequenino anniversariante, offerecerá a gurysada da vizinhança uma festa infantil na vivenda dos seus progenitores.

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, á noite, subitamente, o sr. Appollinario de Moraes, antigo fazendeiro em Itaocára, no Estado do Rio e que vinha ultimamente prestando seus serviços ao Banco do Brasil. O extincto era casado com a senhora Hortencia Gripp de Moraes, deixando varios filhos maiores, entre os quaes a senhora Maria José Hermsdorff, esposa do dr. Guilherme Hermsdorff, lente da Escola Nacional de Veterinaria, e o dr. Lincoln Gripp de Moraes, advogado no fôro desta capital.

— Em sua residencia, á rua da Cascata n. 82, na Tijuca, falleceu hontem d. Trancelina Victoria de Moura, mãe d. Francelina Victoria. O enterro sairá hoje ao meio dia para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Missas

— Por alma de d. Joaquina Rodrigues Salles, reza-se no dia 5 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de São José, missa do 7º dia.

— Rezam-se amanhã as seguintes missas, por alma de: Maria Amelia de Moura Maia, ás 10 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Amelia da Gloria Carvalho Camarão, ás 11 horas, na egreja S. Francisco de Paula; Nicolau de Mola, ás 8 horas, na egreja N. S. do Carmo; Renato Hess Freire, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Cecilia Perret Torres, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte; Antonio Carlos Franco de Sá, ás 9 1|2 horas, na egreja de Bôa Morte; e dr. Esmeraldino Bandeira, missas de decimo anniversario de seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula.

Já o Ministerio da Viação o utiliza nas obras contra as seccas

O gazogenio e uma communicação ao sr. Fernando Costa

Objectivando proporcionar ao paiz um transporte barato e evitar a evasão do nosso ouro, o Ministerio da Agricultura vem realizando experiencias com o gazogenio.

A proposito, tem recebido de varios pontos do territorio nacional pedidos de informações de particulares e empresas interessadas na adopção desse apparelho.

Agora, o ministro da Viação acaba de communicar ao seu collega da Agricultura, sr. Fernando Costa, que a Inspectoria de Obras contra as Seccas está trabalhando com um caminhão de gazogenio, que se encontra em serviço na construcção do açude Curema, no Estado da Parahyba, desde o começo do mez de março. Esse caminhão vem funccionando em optimas condições, não tendo apresentado desarranjo de especie alguma, nem super-aquecimento do motor.

Adeanta essa informação que o preparo do gaz para esse vehiculo é obtido em tres ou quatro minutos; cada carga da gazogenio, que tem a capacidade de 1|4 de metro cubico e de lenha, permittiu ao alludido caminhão percorrer uma extensão média de 82 kilometros; a duração da carga foi de quatro horas e vinte minutos.

Conclue a communicação em apreço informando que o caminhão depois de alguns dias de uso terá a velocidade de 42 kilometros por hora, ajustavel pelo regulador.

Os que conferenciaram com o ministro da Agricultura

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, recebeu hontem em seu gabinete os srs. Blanco de Freitas, director do Pessoal; Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Estado do Paraná; Manoel Ribas, interventor federal no Paraná; Pereira Nogueira, Luiz Pessôa Guerra e Pitanguy Albano.

A saúva prejudica as plantações nos pantanos

Um pedido do Ministerio da Justiça

O ministro da Agricultura autorizou o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal a fornecer bisulfureto de carbono ao Ministerio da Justiça, para o exterminio da saúva nos diversos patronatos agricolas subordinados a esse ministerio.

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO SYNDICATO DOS JORNALISTAS

Inaugurado, pelo ministro do Trabalho, o seu Departamento Juridico

Conforme estava annunciada, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, a solennidade da installação do Departamento Juridico do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes. O acto foi presidido pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, com a presença do presidente do Tribunal de Appellação, sr. Vicente Piragibe, o sr. Cleveland Maciel, representante do ministro da Justiça, sr. Baptista Bittencourt, presidente em exercicio da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Francisco Baldessarini, secretario e representante do presidente do Instituto dos Advogados, sr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato dos Advogados, representantes de outras instituições, grande numero de jornalistas e pessoas gradas.

De inicio, o sr. Pedro Timotheo, presidente do Syndicato, proferiu ligeiras palavras, expondo os fins da sessão solenne. Fez referencias elogiosas aos membros do Departamento Juridico, dizendo ainda dos serviços prestados pelos ex-presidentes, srs. Armando Peixoto e Nestor Guimarães, cujos retratos então se inauguravam na séde do Syndicato e terminando por exaltar a figura do presidente da Republica.

Convidado, o ministro do Trabalho descerrou entre palmas a bandeira brasileira que cobria o retrato do sr. Getulio Vargas.

Em seguida o presidente da Ordem dos Advogados empossou solennemente os advogados do Syndicato. Falaram em seguida, os srs. professor Adamastor Lima, agradecendo em nome do Departamento Juridico; o advogado do Syndicato, sr. Francisco Rodrigues, exaltando a profissão jornalistica que tambem exerce ha longo tempo e o sr. Attila de Carvalho, thesoureiro do Syndicato, sobre as personalidades dos ex-presidentes Nestor Guimarães e Armando Peixoto. O sr. Nestor Guimarães agradeceu em seu nome e do outro ex-presidente.

Com a palavra o desembargador Vicente Piragibe, este pronunciou uma brilhante e judiciosa oração, realçando os sacrificios da missão jornalistica, que elle proprio durante longos annos exerceu e á qual ainda se sente preso por laços indissoluveis. Após eloquentes manifestações de solidariedade aos seus antigos collegas de trabalho, o egregio magistrado que preside a mais alta Côrte de Justiça local, disse da satisfação que experimentava ao assistir a festa dos jornalistas, na qual se empossavam os advogados do Departamento Juridico.

Encerrando a solennidade, o ministro Waldemar Falcão produziu vibrante discurso. Referiu-se á personalidade do sr. Getulio Vargas, como patrono das classes trabalhadoras e louvando a iniciativa do Syndicato pelo facto de inaugurar em sua séde o retrato do presidente da Republica. Manifestou agradavel impressão que levava da reunião dos jornalistas, declarando que se sentirá satisfeito, se tiver opportunidade de novos contactos com esses obreiros da idéa.

Antes de se retirar, o sr. Waldemar Falcão declarou á directoria do Syndicato que lhe expoz o plano do ante-projecto do decreto-lei, que regulamentará a profissão jornalistica, estar á disposição para recebel-a, em audiencia, no inicio da proxima semana, afim de tomar conhecimento do referido trabalho, que nesse mesmo dia deverá ser entregue, tambem, ao ministro da Justiça.

A séde do Syndicato dos Jornalistas achava-se engalanada de flores naturaes, ornamentação feita gentilmente pela Casa Flora.

Depois de visitar o serviço urologico do Gaffrée-Guinle

O sr. Sidney Ritter, scientista norte-americano, vae fazer amanhã uma intervenção cirurgica

O sr. Sidney Ritter, notavel urologista norte-americano, ora em viagem de recreio a esta capital, vem visitando todos os nossos serviços medicos da especialidade a que se dedica.

Hontem, pela manhã, percorreu o Serviço de Vias Urinarias do Hospital Gaffrée-Guinle, acompanhado pelo sr. Angelo Pinheiro Machado Filho, chefe da divisão daquelle estabelecimento hospitalar. O sr. Sidney Ritter teve, então, opportunidade de observar o methodo do trabalho adoptado pelo clinico patricio Pinheiro Machado Filho. Depois de visitar todas as dependencias do Serviço, não deixando de deter-se nos gabinetes de pesquisas demoradamente, o scientista norte-americano externou ao chefe de Vias Urinarias do Gaffrée-Guinle sua excellente impressão pelo que acabara de ver. Declarou, então, que os serviços urologicos que alli se executavam em nada eram inferiores aos dos melhores centros scientificos do estrangeiro.

O sr. Angelo Pinheiro Machado Filho, depois de apresentar ao sr. Sidney Ritter o corpo clinico auxiliar, convidou aquelle especialista a fazer uma operação no seu serviço. O illustre visitante, acquiescendo ao convite, vae fazer a intervenção cirurgica amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã.

Actos do secretario das Finanças do Estado do Rio

O sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio, assignou os seguintes actos: designando os officiaes administrativos Marcos Barbosa e João Evangelista de Carvalho para terem exercicio na Recebedoria de Nictheroy; o official administrativo Nair Vianna Braga, para ter exercicio na Recebedoria de Rendas de Nova Friburgo; o escripturario Romeu de Carvalho, para ter exercicio na Recebedoria de Rendas de Barra do Pirahy; Juvenal Francisco das Chagas, Adolpho Muniz dos Santos e Belisario Augusto de Souza Motta, fiscaes de 1ª classe, Barcimiodo Amaral, fiscal de 2ª José Carlos Moreira Brandão, Oswaldo de Azevedo Silva, Temistocles de Aguiar Tavares e Luiz Corrêa Pagels de Lacerda, fiscaes de 3ª classe e o estatistico Bernardo de Siqueira Campos, para terem exercicio na Inspectoria de Rendas da 2ª zona, com séde em Campos; e Gumercindo Laubach agente de 5ª classe, para servir no Posto Fiscal de Ponte do Prata, na 1ª zona.

CARTAS DE NOVA YORK

OS ESTADOS UNIDOS, CAMPO UNICO NO MUNDO PARA OS ARTISTAS DE CONCERTOS — A ESTRÉA DA PIANISTA NOEMI BITTENCOURT — COMO CHEGOU A PRIMAVERA...

(Especialmente para o "Correio da Manhã" por VICTOR DE CARVALHO)

Noemi Bittencourt. Photographia offerecida pela brilhante pianista ao "Correio da Manhã"

Nova York, 26 de março — O Metropolitan cerra as suas portas. As duas ultimas semanas foram sensacionaes. A pura voz de Bidú Sayão mais uma vez encantou o publico nas duas representações finaes do "Barbeiro de Sevilha", recitas offerecidas á juventude das Universidades e das escolas de Nova York. A mocidade delirou com a Rosina da cantora brasileira! A ultima semana foi triumphal com Wagner, Strauss e Mozart. "Tristão e Isolda" com os seus gloriosos interpretes, a grande Kirsten Flagstad e Lauritz Melchior; "Elektra" de Strauss com a extraordinaria Rose Pauly e "Don Giovanni" arrastaram multidões ao Metropolitan. E a temporada terminou com o "Crepusculo dos Deuses", como uma apotheose magnifica á *season* de 1937-1938!

Fecha-se a Opera. Mas, continuam os concertos. E foi numa dessas tardes de primavera que mais uma artista brasileira se apresentou ao publico americano no Town Hall: a pianista Noemi Bittencourt.

Com um programma fortissimo, ella attraiu immediatamente a attenção dos criticos. Bach, Beethoven, Chopin, Lizst, Villa Lobos, Barrozo Netto e Guarneri foram admiravelmente interpretados.

E como prova de successo, Noemi Bittencourt foi obrigada a muitos extras. Isso aqui significa exito absoluto. Assim, depois das esplendidas criticas que Noemi Bittencourt recebeu no dia seguinte ao da sua estréa, é possivel que ella inicie a carreira de concertista nesse paiz.

O CAMPO CONCERTISTA

Muito pouca gente póde fazer uma idéa do que isso significa. Os Estados Unidos são o unico paiz no mundo capaz de offerecer o maior campo commercial e artistico para um concertista. Um concertista de classe, está claro. Quinhentas cidades, mais, talvez, compõem esse campo. A carreira concertista muitas vezes é mais lucrativa e menos trabalhosa do que a carreira theatral.

Quatorze annos são necessarios ao artista de concertos para percorrer todo o campo, dando trinta concertos por anno, sem repetir nenhuma cidade. Exhibindo-se sempre deante de differentes audiencias, o artista não fatiga o seu publico. A publicidade por sua vez vae crescendo por si mesma. E o artista, em cada estação, apresenta-se uma ou duas vezes ao publico de Nova York. Este lhe dá o julgamento annual que será favoravel ou desfavoravel á continuação da tournée. Qual outro paiz do mundo capaz de apresentar condições semelhantes? Só o Brasil, talvez, dentro de vinte ou trinta annos, quando estiver todo percorrido por estradas de rodagem, com cidades cujas populações exijam a vinda de concertistas, como acontece aqui.

Uma bella prova do que ahi acabo de expôr? Guiomar Novaes. Essa maravilhosa artista que conta nos EE. UU. com um successo invejavel, sempre crescente, fez quasi toda a sua carreira neste paiz. Ella é uma das figuras de mais evidencia desse famoso "campo concertista".

Ella, como Fritz Kreisler, Heifetz, Hoffmann, Segovia, Brailowsky, Casadessus, Casals, Lily Pons, Gigli, Tibett, Grace Moore e tantas outras celebridades, continúa sempre magnifica, em todas as estações, a percorrer todo o paiz, levando a sua arte extraordinaria ás mais diversas audiencias.

E em todas as estações, ella se exhibe em Nova York, para receber dos criticos o "visto" consagrador. Os empresarios e o publico verificam então que ella continúa e continuará por muito tempo ainda a ser uma excellente attracção artistica e financeira.

Bidú Sayão já entrou na corrente concertista tambem. Acabada a estação do Metropolitan, ella parte para acabar a série de contratos. Em trinta concertos ella já se exhibiu. E para o anno proximo já assignou compromisso para trinta e cinco. Como Lily Pons, Grace Moore, Tibett, Flagstad ella terá que entrar em accordo com o Metropolitan, para não se ver forçada a recusar concerto como aconteceu este anno. As datas de suas recitas no Metropolitan terão de ser fixadas com a antecedencia de quasi um anno, para que a sua carreira concertista não seja prejudicada.

Esperemos que Noemi Bittencourt, venha como tantos outros artistas brasileiros, concorrer para a propaganda do Brasil no estrangeiro.

Porque a Arte tem sido ainda o vehiculo de publicidade mais forte com que tem contado o nosso paiz nestes ultimos tempos.

E, "en attendant", já devemos estar muito satisfeitos...

TRAGEDIA DA PRIMAVERA

Ha quatro dias que a primavera anda no ar. O Central Park, á tarde, é uma verdadeira maravilha! Crepusculos de uma suavidade que enleva! O ar de uma pureza incomparavel! As arvores cobrem-se rapidamente de uma folhagem nova, de uns tons verdes tão caros a Mario Laurencin!

E nesses dias que são um convite delicioso á vida e á alegria, dois jovens, elle de dezoito annos e ella de dezeseis, resolveram morrer!

Charlotte Matthiesen e Donald Carrol tiveram vergonha do amor... Ella imaginou o escandalo, os commentarios dos amigos e da familia... Ella ia ser mãe... E fizeram um pacto de morte. Elle matou-a, primeiro. Depois, faltou-lhe a coragem para cumprir a segunda parte do pacto. Elle nunca disparára uma arma na sua vida... O tiro pareceu-lhe tremendo... E elle teve medo... Um medo terrivel, que elle não póde vencer... Elle mesmo chamou a policia e confessou a sua covardia! O que mais espanta o publico é a attitude do pae da joven: que mostra uma ternura immensa pelo assassino de sua filha e mesmo tem intercedido por elle! Será isso bondade, perdão? Não creio. Esse homem que está tentando salvar Donald da cadeira electrica sabe muito bem que o remorso será a maior tortura, o castigo unico que deve ser applicado ao covarde Romeu.

O publico está emocionado deante da resignação do velho Matthiesen. Mas, no seu coração, talvez o odio esteja trabalhando... Odio que será acalmado pelos annos interminaveis, sombrios, que Donald vae viver em Sing-Sing...

Vae inspeccionar os nucleos coloniaes do Pará

O ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, designou o assistente-chefe do Serviço de Colonização, sr. Paschoal Villaboim, para fazer uma viagem de inspecção aos nucleos coloniaes installados no Estado do Pará.

"O Mundo se diverte"

Porto Alegre, 2 (Havas) — Por ordem do ministro do Trabalho, foi solicitado parecer dos secretarios da Fazenda e da Agricultura e do Instituto de Carnes deste Estado sobre o pedido da companhia "Swift Brasil Internacional", com séde em Buenos Aires, para funccionar no Brasil.

Sabe-se que o pedido de nacionalização da Swift no Brasil tinha sido negado por varios motivos.

Actos do interventor federal do Estado do Rio

Pelo interventor federal no Estado do Rio foram assignados os seguintes actos:

— Nomeando Ulisses de Medeiros Corrêa, actual juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda, para exercer o cargo de desembargador do Tribunal de Appellação.

— Designando o preparador effectivo do Gabinete de Pesquisa e Analyses do Departamento de Agricultura, Euphrasio Theotonio da Costa para exercer, interinamente o cargo de chimico do referido gabinete.

A campanha da solidariedade no Estado do Rio

Dia a dia mais interesse vae despertando na sociedade fluminense a campanha da solidariedade, levada a effeito em beneficio dos filhos sadios dos lazaros.

Além de grande numero de prospectos que se acham expostos nas vitrines das casas commerciaes concitando o povo a contribuir para esse movimento de alta relevancia humanitaria, e das irradiações que vêm sendo feitas nesse sentido, hontem a commissão encarregada dessa campanha realizou á tarde um bando precatorio que percorrendo as principaes ruas da cidade conseguiu arrecadar a importancia de réis 820$000.

Hoje será realizado nos salões do Canto do Rio F. C. um sorvete-dansante, cujos convites foram cedidos a 10$000 por pessoa, revertendo o seu resultado em favor da nobre causa social que as damas fluminenses dirigem no momento. Tomarão parte nessa festa de caridade varios nomes consagrados do broadcasting nacional.

Decretada a prisão preventiva de um seductor

Por estar sendo processado pelo crime de seducção, o réo Rubens Nunes da Silva teve hontem decretada a sua prisão preventiva pelo que foi recolhido á Casa de Detenção do Estado do Rio.

Vagas para academicos de medicina

Na Directoria de Hygiene e Assistencia da Municipalidade de Nictheroy acham-se abertas inscripções, pelo prazo de 15 dias, para o concurso ás vagas de auxiliares academicos do Serviço de Prompto Soccorro.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

SÃO PAULO

UMA NOVA RODOVIA

São Paulo, 2 — (Havas) — O secretario da Viação projecta mandar construir uma nova rodovia ligando a capital paulista á cidade de Santos.

As obras serão grandiosas, devendo só o revestimento custar cerca de vinte mil contos de réis.

O PREFEITO DE S. PAULO PARTIU PARA POÇOS DE CALDAS

São Paulo, 2 — (Havas) — Seguiram de avião para Poços de Caldas op refeito Fabio Prado e senhora, que passarão cerca de uma semana naquella estancia hydro-mineral.

O AEROPORTO DE MARILIA

São Paulo, 2 — (Havas) — O interventor federal partirá segunda-feira para Marilia, afim de inaugurar o aeroporto local, bem como a exposição agricola, industrial e commercial daquella cidade.

Farão parte da comitiva do sr. Cardoso de Mello Netto os secretarios da Agricultura, Justiça, Fazenda e Viação, o director do Departamento das Municipalidades, o sr. Vicente Rão e outras personalidades.

Seguirão egualmente para Marilia, varios aviões particulares e uma esquadrilha de aviões do exercito, commandada pelo capitão Botelho.

Logo que o interventor chegue a Marilia será inaugurado o aeroporto. Será, depois, celebrada missa campal pelo bispo de Cafélandia, que tambem benzerá o aeroporto. O interventor inaugurará, em seguida, o parque infantil, com a presença de alumnos das escolas de varias cidades da região.

Após o almoço intimo na Fazenda do Bomfim, o sr. Cardoso de Mello Netto declarará aberta, solennemente, a Exposição Agricola, Industrial e Commercial de Marilia.

Falará, nessa occasião, o secretario da Agricultura, sr. Bento Sampaio Vidal.

Mais tarde o interventor receberá os prefeitos municipaes da região.

A' noite haverá um banquete de 300 talheres, offerecido ao sr. Cardoso de Mello Netto pela municipalidade de Marilia, cujo prefeito, sr. João Neves Camargo, saudará o interventor. Após o banquete haverá baile.

Na manhã de terça-feira o interventor presidirá ás cerimonias do lançamento das pedras fundamentaes do Posto de Hygiene, do Posto de Expurgo e do Segundo Parque Infantil da cidade.

Em seguida a essas cerimonias regressará, de avião, a São Paulo, acompanhado de sua comitiva.

CONVIDADOS PARA A CERIMONIA DO DIA 6

São Paulo, 2 (Havas) — O general commandante da 2ª Região, em boletim, convidou os commandantes e officiaes das guarnições do Exercito em São Paulo a comparecerem á cerimonia de 6 de abril no quartel do 4º B. C., nesta capital, em homenagem a José Bonifacio.

O local onde está o quartel foi a residencia do patriarcha em São Paulo e nelle a Prefeitura inaugurará naquelle dia uma placa de bronze.

COMBUSTIVEL PARA AS FERROVIAS

São Paulo, 2 (Havas) — Attendendo ao que lhe representou o secretario da Viação, o interventor Cardoso de Mello Netto creou, na secretaria da Viação, uma commissão especial para o estudo do supprimento do combustivel ás viações ferreas do Estado. A commissão deverá propor todos os serviços bem como soluções immediatas para as questões mais importantes e urgentes, procurando sempre dar preferencias ás formulas de realização pratica e buscando outros recursos que não o petroleo.

Na exposição de motivos que dirigiu a respeito ao interventor, o secretario da Viação lembrou que o problema é de relevante importancia para a economia do Estado, bastando accentuar que de 12.600 contos em 1932 as despesas de combustivel só para a E. F. Sorocabana, duplicaram em 1936, representando um total de 24.770 contos. Continuou o secretario recordando que "é tradicional a affirmação sobre a existencia de grandes reservas de combustivel, embora não se fizessem até hoje investigações coordenadas no sentido de apurar exactamente a extensão e a capacidade dessas reservas no Estado de São Paulo, verificar as condições technicas de aproveitamento para utilização commercial ou industrial immediata ou remota, de modo a caracterizar o seu valor e a sua influencia na economia publica." Frisou, depois, que só um estudo acurado poderá indicar quaes as medidas aconselhaveis a serem tomadas para incrementar a lavra das jazidas mineraes, racionalizar a exploração florestal e adaptar os respectivos productos mineral e vegetal no consumo das vias ferreas. Dahi suggerir ao interventor a referida commissão para a qual o sr. Cardoso de Mello Netto nomeou os srs. Fonseca Telles, Joviano Pacheco, Luiz de Moraes Rego, Mario Salles Souto e o chimico João Maffei.

O CAFÉ BRASILEIRO, O PEOR!

São Paulo, 2 (Havas) — Esteve hontem em visita á Sociedade Rural Brasileira, o sr. William Ukers, director da publicação: "Tea and Coffee Trade Journal", que se edita nos Estados Unidos.

No salão da directoria iniciou-se interessante palestra sobre o café. O sr. Arnaldo Pinto indagou do visitante o que pensava sobre a qualidade do nosso café.

Respondeu o visitante que era forçoso reconhecer que a qualidade do café brasileiro entrado nos Estados Unidos era inferior ao dos nossos concorrentes. Acreditava, entretanto, que o Brasil poderia melhorar o seu producto. Indagou, a proposito, o que se está fazendo quanto á producção de typos finos. Foi-lhe explicado pelo sr. Arnaldo Pinto o que se faz no Brasil, visando a melhoria da qualidade do café.

Conversou-se, a seguir, sobre a nova politica cafeeira do Brasil.

Interpellado sobre qual a sua opinião, sobre os effeitos dessa politica, nos paizes productores de café, o sr. Ukers respondeu:

"Na realidade, o que se sente é que todos estão ainda na expectativa. Ninguem sabe ao certo até onde quer ir o Brasil, nem se elle está disposto e até por quanto tempo, a proseguir na politica que adoptou."

SOLDADOS FALSIFICADOS

São Paulo, 2 (Havas) — Communicam de Pirajuhy que foram presos no Districto de Pongahy, naquelle municipio, os bandoleiros Antonio Pereira dos Santos, Sebastião Pereira e Virgilio dos Santos, que se faziam passar por soldados da escolta de captura da policia do Estado.

Usando peças de fardamento da força publica, os falsos soldados assaltavam lavradores e viajantes, despojando-os de armas e valores.

INTITULAVA-SE SARGENTO

São Paulo, 2 (Havas) — A policia de Santos teve conhecimento de que um individuo, intitulando-se sargento do Exercito e autorizado pela 2ª Região Militar, andava percorrendo o littoral com a missão de apprehender armas e munições como espingardas, revólvers e garruchas.

Apurou ainda a policia que era falsa a qualidade allegada pelo individuo, que, mais tarde, soube ser Nemesio Cavalcanti, cujo procedimento abusivo tinha apenas o fim de locupletar-se á custa da bôa fé das pessoas que procurava.

Foi aberto inquerito na Delegacia Regional, estando a policia no encalço do falso enviado da 2ª Região Militar.

515 CONTOS EM TROCO

São Paulo, 2 (Havas) — A Associação Commercial recebeu do ministro da Fazenda a communicação de que a Casa da Moeda remetteu no dia 22 de março á Delegacia Fiscal de São Paulo dez contos de réis em nickel, quarenta contos de réis em bronze e aluminio e quatrocentos e sessenta e cinco contos em prata, no total de quinhentos e quinze contos de réis.

SANTOS, INUNDADA

Santos, 2 (A. N.) — Desde hontem tem chovido torrencialmente nesta cidade, ficando em certos momentos, algumas ruas centraes inundadas, a ponto de se interromper o transito. A rua de São Francisco, desde a praça dos Andradas até a praça José Bonifacio, ficou num estado lastimavel cheia de barro trazido pela enxurrada dos morros das proximidades. Nas ruas dos bairros de Campo Grande, Macuco e Marapé ha tambem grandes lamaçaes. Noticias vindas do littoral sul informam que ali se tem verificado grandes cheias, em virtude das chuvas. A enchente dos rios Itariry e S. Lourenço attingiram o leito da linha Sorocabana, ficando o trafego ferroviario interrompido. Os trechos alagados são kilometro 73; estação de Anna Dias á Caixa D'Agua e Pedro de Barros. O trem P-2, que saiu de Juquiá hontem, ás 12,30, não chegou a esta cidade. P-1, que deixou a estação da avenida Anna Costa, pela manhã ficou retido em Itanhaem.

AS TARIFAS DA S. PAULO-PARANA'

São Paulo, 2 (A. N.) — O interventor federal assignou na pasta da Viação, o decreto numero 9.077, que approva as novas bases de tarifas para vigorarem nas linhas ferreas da Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná, em substituição ás approvadas pelo decreto n. 7.725, de 29 de junho de 1936. As novas bases já incluem o augmento de 2 % a que se refere o decreto federal numero 20.465, de 1º de outubro de 1931 e entrarão em vigor depois de approvadas pelo governo do Estado do Paraná.

A EXPORTAÇÃO CITRICOLA

São Paulo, 2 (A. N.) — Segundo estatisticas ha pouco divulgadas, a exportação citricola de São Paulo attingiu, em 1937, a mais de 2.050.000 caixas, o que quer dizer que a citricultura já representa alguma coisa de consideravel em nosso commercio exterior.

A POPULAÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, 2 (A. N.) — A imprensa publica dados estatisticos referentes a população do Estado no anno de 1934; segundo a religião, o total de 6.433.237 almas que São Paulo contava, distribuia-se assim:

Catholicos	5.966.789
Protestantes	179.759
Espiritas	99.556
Israelitas	13.056
Positivistas	3.413
Livres pensadores	16.451
Outras religiões	109.054
Não declarada	45.159
Total	6.433.237

MINAS GERAES

UMA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM UBERLANDIA

Uberlandia, (Minas), 2 (A. N.) — Será inaugurada, amanhã, a Agencia do Banco do Brasil, desta cidade.

O MOVIMENTO INTEGRALISTA

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Em declarações á imprensa, o delegado da Ordem Publica informou como estavam sendo feitas, em Minas, as articulações para o movimento integralista.

Citou como elemento de destaque o integralista Olavo Cardoso, que recebeu instrucções dos maioraes do Sigma para promover a revolução.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ESPERADO EM S. LOURENÇO

São Lourenço, 2 (Havas) — Está sendo esperado nesta cidade o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

PARA'

OURO NO RIO UAÇA'

Belem, 2 (A. N.) — A imprensa divulga noticias informando ter sido descoberto ouro no rio Uaçá, na região do Oyapock, para onde já seguiram 30 crioulos das Guyanas hollandeza e franceza, devidamente habilitados.

CEARA'

VAE SER CREADO O INSTITUTO DE ALGODÃO

Fortaleza, 2 (A. N.) — O governo estadual vae crear o Instituto de Algodão e Credito Agricola, que terá como finalidade a defesa desse producto e a protecção ao lavrador, combatendo a exploração dos intermediarios. O Instituto se encarregará de fornecer, a preços modicos, aos plantadores do interior, os instrumentos e machinas agricolas necessarias para um cultivo mais racional e efficiente do algodão.

Serão concedidos, tambem, emprestimos, a longo prazo, cabendo, ainda, a esse departamento incentivar a venda do producto, procurando para ella mercados mais vantajosos.

RIO GRANDE DO NORTE

5.000 TONELADAS DE ALGODÃO

Natal, 2 (A. N.) — As classes productoras do Estado estão satisfeitas com a safra do algodão, calculando-se que este anno a colheita seja superior a 5.000 toneladas.

ALAGOAS

PLEITEAM UM CURSO PRÉ-JURIDICO

Maceió, 2 (A. N.) — Varios estudantes alagoanos estão pleiteando, perante o interventor Osman Loureiro a creação, na Faculdade de Direito de Alagoas, do curso pre-juridico.

BAHIA

CHEGOU A' BAHIA O NOVO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO

Bahia, 2 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, o sr. Urbano Pedral Sampaio, convidado para o cargo de secretario da Segurança Publica.

Ao seu desembarque compareceram varios funccionarios da Secretaria de Segurança e officiaes da Força Publica.

O sr. Pedral Sampaio declarou á imprensa que sómente depois de conhecer a situação do departamento que vae dirigir terá elementos para falar á imprensa, cuja collaboração reputa das mais necessarias a qualquer administrador.

O NOVO SECRETARIADO BAHIANO

Bahia, 2 (Havas) — O interventor Landulpho Alves escolheu, hoje de manhã depois de varios dias de exame de muitos nomes, o seu secretariado, que é o seguinte: Interior — sr. Lafayette Pondé; Fazenda — sr. Guilherme Marback; Educação — sr. Isaias Alves Almeida; Segurança Publica — sr. Urbano Pedral Sampaio; Viação (secretaria a ser creada) — sr. Delsuc Moscoso.

E' incerta a nomeação do sr. Joaquim Medeiros para a secretaria da Agricultura.

Para a Prefeitura desta capital é provavel a escolha do sr. Durval Neves Rocha.

O sr. Landulpho Alves declarou que a norma que presidiu á escolha do secretariado foi a competencia technica.

O ARCHIMILLIONARIO MELLON NA BAHIA

Bahia, 2 (A. N.) — Noticia o "Estado da Bahia" que esteve no porto o hyate "Vagabondia" pertencente ao archimillionario americano William Mellon, director-presidente de poderosa companhia de petroleo. O sr. Mellon portou-se como verdadeiro turista, procurando visitar as egrejas e admirar as paysagens bahianas.

Em companhia de Henry Curry, conhecido technico de petroleo, o sr. Mellon, dirigiu-se á Bolsa de Mercadorias, onde examinou detidamente as amostras de petroleo e os sub-productos de oleo de Lobato.

Seguiram, depois, de automovel para Camassary, onde palestrou longamente com os technicos que trabalham na perfuradora installada naquella localidade.

O PROFESSOR CATANHEDE PASSOU PELA BAHIA

Bahia, 2 (A. N.) — Com destino á Europa passou hontem por este porto, o engenheiro Catanhede de Almeida, director da Escola Nacional de Engenharia e que vae á França, Italia e Allemanha, em viagem de estudos.

Na França, fará o professor Catanhede um curso de conferencias na Universidade da Sorbone sobre o thema: "Formação Social dos paizes novos e a influencia dos meios de communicação".

HOMENAGEM AO GENERAL FERNANDES DANTAS

Bahia, 2 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no Palace Hotel, o banquete offerecido pelas classes armadas ao general Fernandes Dantas, por motivo da sua recente promoção.

CONVIDADO PARA PREFEITO DE S. SALVADOR

Bahia, 2 (A. N.) — Diz o "Diario de Noticias" que, não tendo o ex-deputado Raphael Menezes, acceito o convite para a prefeitura da capital, o interventor Landulpho Alves convidou para aquelle cargo o sr. Elysio Lisbôa que pediu prazo para responder."

DESVIOU DINHEIRO DA DIRECTORIA DE RENDAS

Bahia, 2 (Havas) — Noticia-se aqui o suicidio do fiel da Directoria de Rendas, Davino Pontual.

Segundo os jornaes noticiam o suicidio daquelle funccionario foi motivado pelo facto de ter desviado alguns contos de réis que perdeu no jogo de bicho.

RIO GRANDE DO SUL

1$500, O LITRO DE GAZOLINA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Entrou hoje em vigor o novo preço de gazolina, passando de 1$300 para 1$500 por litro de essencia.

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Porto Alegre, 2 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que o ministro da Agricultura por occasião da sua visita ao Estado do Rio Grande do Sul deverá visitar as localidades de Bagé, Dom Pedrito e os principaes centros pastoris do Estado.

AINDA O IMPOSTO DE CONSUMO

Porto Alegre, 2 (Havas) — Os engarrafadores de vinho realizaram uma reunião afim de tratar do caso do novo regulamento do imposto de consumo. Como houvesse queixas geraes, os engarrafadores resolveram dirigir um appello ao ministro da Fazenda para que este modifique o mesmo regulamento.

NOVO DESEMBARGADOR

Porto Alegre, 2 (Havas) — Foi nomeado desembargador do Tribunal de Appellação o sr. Nessio de Almeida, que servia como juiz de direito desta capital.

MAIS DE 3.500 CONTOS ANNUAES

Porto Alegre, 2 (Havas) — Foi dado parecer favoravel ao reajustamento dos vencimentos do pessoal da Viação Ferrea orçando a despesa em mais de 3.500 contos de réis annuaes.

MATOU NA PARAHYBA E FOI PRESO EM MADUREIRA

A HISTORIA DE ANTONIO OLIVEIRA, CONTADA NA DELEGACIA DO 24.º DISTRICTO

Eram 3 horas da manhã. Madureira dormia. Nenhuma casa de commercio aberta. Quasi ninguem nas ruas. Pela estrada Marechal Rangel passam pisando leve e conversando baixo, dois homens e um pivette. Tinham vindo das bandas de Vaz Lobo. Passaram por uma casa alta, elegante, vistosa. Um delles disse, ao vel-a:

— Que casarão, hein? Quem morará ali?

— Não sei — fez um delles. O outro, o "gavroche" riu alto:

— Bem mostras que és "tim-tim". Pois não sabes que essa casa é do "dotô"?

— Que "dotô"?

— O manda chuva aqui da zona: o homem que, quando era troço, podendo ter feito tudo por Madureira, nada fez porque soube, apenas, collocar amigos. Não calçou uma rua. Nem pediu que a calçassem. Todos se queixam delle. Com tristeza. E com razão.

Os tres, assim em palestra, alcançaram, então, a esquina da estrada Portella. Haviam transposto já os trilhos da Rio d'Ouro. Esgueiravam-se pelas paredes em direcção á rua Dagmar da Fonseca quando um delles lembrou que era melhor atravessar. E atravessaram para o lado do Mercado.

— Mas que morrinha! Como fede isto aqui! — exclama um, levando a mão ao nariz.

— E' o China. O cheiro mão vem da casa do China — explicou o parceiro.

— E não ha quem mande limpar essa droga?

— Que nada! Isso aqui anda mesmo ao abandono.

Por traz de um poste havia um guarda. E este, que seria o de n.º 1441, da Policia Municipal estranhou a historia. Aquellas "caras" inspiravam duvida. Seria bom "encanal-os".

DETIDOS

E o guarda, já então em companhia de um outro, o de n.º 901, da citada corporação, se dirigiu aos desconhecidos a indagar do que aquellas horas, ali queriam.

— Nada.

— Donde vêm vocês? — insistiu o 1441.

— De uma farra, em Tury-Assú.

— E para onde vão?

— Para casa.

Como a historia lhe parecesse mal contada o policial resolveu levar os tres á presença do commissario de dia. E lá se foram, todos, rumo á delegacia do 24.º districto.

UM ASSALTO

Lá tudo se esclareceu. Os detidos disseram ali chamaram-se Antonio Pessoa de Oliveira, Severino Ferreira de Freitas e Willam Nunes, este ultimo o gavroche a que nos referimos. Não tinham profissão. Nem residencia. Ouvidos, melhor, pela autoridade, os tres foram caindo em contradicções. Por fim, seriamente compromettidos, resolveram desembuchar. E contaram tudo. Tinham acabado de assaltar uma casa na rua Vieira Couto 277, residencia de Sebastião Nunes Araujo, de onde furtaram roupas, objectos de uso, ferramentas, etc., deixando o producto do roubo escondido num terreno baldio, onde, depois, os objectos foram encontrados.

DESFECHO INESPERADO

Uma surpresa estava reservada aos que, na delegacia, assistiram á chegada dos detidos. Um delles, Antonio Pessoa de Oliveira, disse ter sido autor, na Parahyba, de onde é filho, de um crime de morte.

— De um crime de morte? — indagou o 1441.

— Sim — fez elle, calmo. E concluiu:

— Matei, no dia 6 de outubro de 1933, em João Pessôa, capital de meu Estado, o individuo José Pedro Oliveira, que me havia seduzido a esposa.

— E como foi isso?

— Encontramo-nos, uma noite, de madrugada, numa rua deserta e nos empenhamos em terrivel luta. Estavamos armados de punhal e cada qual de nós fazia empenho em abater o outro. Recebi dois golpes na perna. Aqui estão as cicatrizes — fez elle, arregaçando a calça. E proseguiu: "Por fim, aproveitando um cochilo de Rufino, cravei-lhe o punhal no peito. O homem estrebuchou. Virou os olhos. Senti que desfallecia. Dei-lhe novo golpe. Depois, certo de que já não vivia, fugi, deixando o bicho morto na estrada. Alcancei a Bahia. Depois, o Espirito Santo. E cheguei ao Rio, depois de ter andado, em fuga, dias e noites sem descançar. Aqui mettí-me com os caras que encontrei na rua e, entre elles, estes. Foram elles que me ensinaram a descer para a esquerda. Fiz-me ladrão com elles, por causa della. Ella, que me traiu. Ella, a quem nunca mais vi.

Antonio Oliveira foi, como os outros, jogado no xadrez. Oliveira vae ser agora reclamado para Parahyba, onde cumprirá o resto da pena. E' que, como depois explicou, a fuga não foi immediata ao crime. Preso em flagrante, foi condemnado a 23 annos, tendo fugido do presidio após oito mezes de detenção. Começou, ahi, a peregrinação do criminoso pelas estradas do sertão até que, ha pouco, attingiu o Rio, onde acaba de ser preso.

Traçando a historia da politica dos Estados Unidos para com os demais governos das Americas

Philadelphia, 2 (Associated Press) — Falando hoje perante a Academia Americana de Sciencias Politicas e Sociaes, o sr. Laurence Duggan, chefe da divisão das Republicas Americanas do Departamento de Estado, em Washington, traçou a historia da politica dos EE. UU. para com os demais governos das Americas através das etapas do "expansionismo" e "policiamento internacional" até a "bôa vizinhança" dos nossos dias.

Passando em revista o expansionismo dos EE. UU. durante os primeiros 125 annos de sua existencia, o sr. Duggan disse o seguinte:

"E' natural que as expansões territoriaes realizadas durante varias gerações tivessem despertado as desconfianças e os temores dos nossos vizinhos mais proximos. Somente ha pouco, quando o governo americano adquiriu as ilhas das Virgens, justamente um anno depois que o presidente Wilson declarou que "a America não precisava de nenhum territorio addicional", terminando a éra de engrandecimento territorial, foi que os EE. UU. assumiram um novo papel egualmente passivel de objecções por parte dos nossos vizinhos — aquelle do policiamento internacional. Essa politica, que deu em resultado a quebra da soberania de algumas das mais proximas nações, encontrou uma onda de protestos entre as outras Republicas deste hemispherio, onde a vaga de nacionalismo irrompida com o após-guerra incutiu novas forças de resistencia. Aqui nos EE. UU., o povo começou a perguntar a si mesmo em que sentido o bem estar nacional — que custou a vida de muitos e a inversão de enormes capitaes — tinha progredido pela politica de intervenção e intimidação".

Continuando com as suas palavras, o sr. Duggan declarou que a actual administração do presidente Roosevelt deu "provas bastante tangiveis de estar conduzindo as suas relações com as outras Republicas americanas sobre planos muito differentes" accrescentando que a presente politica de bôa vizinhança não inclue nenhum novo conceito para a realização das nossas relações com as demais nações americanas, pois os principios de comprehensão, confiança, amizade, e respeito mutuos, sempre foram proclamados por todos os presidentes.

E accrescentou: O que é novo é a extensão da applicação desses principios; e estou certo que um exame cuidadoso da situação virá mostrar que em nenhum outro periodo as nossas relações com as Republicas americanas foram tão intimas, e manifestaram uma correlação tão grande entre os seus objectivos declarados e a sua execução, entre a theoria e a pratica, como tem sido nestes ultimos cinco annos. As desconfianças e suspeitas levantadas contra nós já desappareceram e os EE. UU. encontraram alguns verdadeiros amigos entre as nações deste hemispherio".

Continuando no seu discurso, o sr. Duggan mostrou os cinco pontos principaes sobre os quaes repousa a politica da bôa vizinhança: as declarações do presidente Roosevelt contra as intervenções armadas; a melhoria e o augmento das relações commerciaes, principalmente por intermedio dos accordos firmados; a ratificação por parte dos EE. UU. dos dez tratados inter-americanos de paz; a ratificação da convenção para a manutenção, preservação e restabelecimento da paz, adoptada em 1936 em Buenos Aires, que prevê a realisação de uma consulta no caso em que a paz da America esteja ameaçada; a apreciação, através da educação "de muitos aspectos de vida e da cultura das outras Republicas continentaes, e retribuição ao que esses paizes augmentam a sua apreciação sobre os aspectos não-materialistas da civilisação que se desenvolve de uma maneira dynamica nos EE. UU".

"Pode ser que já tenha existido uma época em que um paiz podia seguir o seu destino sem affectar grandemente os destinos dos outros paizes; mas se essa época de facto existiu, ella agora pertence ao passado".

"A nosas actual civilisação é perfeitamente caracterisada pela inter-dependencia de povos e nações, e mais do que nunca tornase desejavel a adopção de certas bases communs para a conducta satisfatoria das bôas relações internacionaes. E estou certo de que a nossa politica de bôa vizinhança offerece-nos essas bases que todos nós desejamos".

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O *Correio da Manhã* publicou um topico a proposito do *ultimatum* da Polonia á Lithuania, relembrando factos historicos, para estranhar que um paiz que soffreu o jugo estranho durante dois seculos, menosprezasse hoje a soberania dos fracos. Um membro da colonia poloneza escreveu-nos, negando as palavras attribuidas a Kosciusko, com os trechos de uma carta do general ao conde de Segur, e, ao justificar o acto do governo de Varsovia, deu explicações que hão de ter sido as mesmas de Catharina II na justificação da partilha. A carta é a seguinte:

"Como leitor constante de sua conceituada folha, desde o primeiro numero, tomo á liberdade de oppôr uns ligeiros reparos ao topico apparecido na sua edição de hontem, sob o titulo: "De Kosciuszko a Rydz-Smigly", e referente ao conflicto lithuano-polonez.

Desde logo me acóde á mente a pergunta: por que não segue a Lithuania os dictames do bom senso, como o faz a Polonia? O saudoso marechal Pilsudski, de uma feita, declarou a uma alta personalidade que o entrevistou: "a Polonia não póde dar-se ao luxo de más relações com os seus dois grandes vizinhos". Referia-se á Russia e á Allemanha. Pois bem: depois da invasão bolchevista, em que a Lithuania fez causa commum com a Russia, com tal prudencia e sabedoria a Polonia tem conduzido a sua politica internacional, que não só a paz com esses vizinhos ficou preservada, como ainda evitou, barrando o caminho aos contendores, que houvesse uma collisão entre os seus dois grandes vizinhos, que em certo momento parecia imminente.

Mais ainda. Com a attitude conciliatoria da Polonia e da Allemanha nacional-socialista as relações entre essas duas nações se tornaram cordiaes a ponto de produzir um facto, que assombra a todos os que estavam habituados a ouvir o proverbio: "emquanto mundo existir, polonez e allemão não se hão de unir". Comquanto não avancemos, que estejam unidos para a vida e para a morte, como nos tempos d'antanho o estavam a Lithuania e a Polonia, facto é que concluiram um tratado de protecção a suas respectivas minorias nacionaes, que remove difficuldades como as que outróra amiude surgiam, e permitte o convivio pacifico entre polonezes e allemães, e a collaboração em todos os campos da actividade humana, baseada no principio de que "o que é justo para um, é equitativo para o outro".

Ao invés, a Lithuania levou a provocar a Polonia durante 18 annos, esgotando-lhe a paciencia, não se lembrando de que um individuo fraco, fóra do seu direito, e fiado na sympathia que a inferioridade de forças geralmente desperta, não deve provocar um Primo Carnera, que com um só murro o abate.

A politica de prudencia e sabedoria, adoptada pela Polonia, é garantia de que ella não commetterá contra a Lithuania nenhum acto de consequencias imprevisiveis. Ella se contentará com o desaggravo de sua honra e dignidade. Não ha, portanto, razão para parodiar a exclamação "Finis Poloniae", attribuida a Kosciuszko, e que elle jámais proferiu. Cumpre pôr abaixo essa lenda, que o proprio Kosciuszko desmentiu em memoravel carta dirigida ao inventor da lenda, o historiador francez Conde de Segur. Essa carta é um testemunho eloquente da grandeza d'alma do heróe, que a subscreveu, e cuja traducção aqui segue:

"Quando a nação poloneza me chamou para a defesa da sua integridade territorial, sua dignidade, sua gloria, e a liberdade de sua patria, ella bem sabia, que eu não era o ultimo polonez, e que com a minha morte no campo de batalha, ou onde quer que fosse, a Polonia não podia nem devia findar.

Tudo quanto os polonezes fizeram depois disso nas legiões polonezas, ora cobertas de gloria, e tudo quanto de futuro venham a fazer pela reconstituição de sua patria, é prova sufficiente de que, se nós, os devotados campeões desse paiz, somos mortaes, a Polonia entretanto permanece immortal, não sendo portanto licito a quem quer que seja, repetir as palavras grosseiramente insultuosas "Finis Poloniae".

Que diriam os francezes, se na desastrada batalha de Rossbach, em 1757, o marechal Charles de Rohan, principe de Soubise, tivesse exclamado "Finis Galliae", ou se essa cruel exclamação lhe tivesse sido attribuida nas suas biographias?

Ser-vos-ia por isso grato, se na nova edição de vossa obra não mais repetisseis essa lenda de "Finis Poloniae", e eu espero que a grande influencia de vosso nome faça com que todos que de futuro tenham que occupar-se do assumpto em suas obras, não mais repitam essa blasphemia, contra a qual levanto um protesto do fundo da minha alma."

Se os presentes reparos meus merecerem a publicação na sua conceituada folha, ser-lhe-ei muito grato. Peço-lhe, no entanto, que *não publique o meu nome*, embora assuma eu toda a responsabilidade.

Com elevada estima e apreço subscrevo-me. — *J. K.*"

A cobrança do sello de educação em São Paulo e Minas — e melhor diriamos a não cobrança — deu motivo aos seguintes commentarios:

"Sr. redactor: — Li a nota publicada no "Correio da Manhã", de 11 sobre a cobrança do sello de "Educação e Saude" nos Estados de São Paulo e Minas e o esclarecimento do sr. director das Rendas Internas no de 12.

O facto é, sr. redactor, que o sello não está sendo cobrado em parte nenhuma, porque as autoridades estaduaes e municipaes, aconselham a não se applicar o sello de Educação, porque não é devido, e, nem permittem que os srs. agentes fiscaes do imposto de consumo façam fiscalização nas suas repartições, não tendo a Directoria das Rendas Internas tomado nenhuma providencia afim de se proceder á esta fiscalização, compellindo os infractores ao cumprimento da lei.

Na "Revista Tributaria", que se publica em Bello Horizonte, tendo como director, um agente fiscal do imposto de consumo, tem na secção de "Consultas Rapidas" do imposto do sello — no fim, a seguinte nota: "Nas materias regulada por lei estadual, só se emprega o sello estadual, tendo o Estado de Minas repellido a taxa de Educação e Saude Publica em todos os papeis sujeitos ao sello estadual.

A ordem n. 14 á Delegacia Fiscal do Amazonas, d. o. de 19-2-38, recommenda a cobrança do sello e autuação dos infractores da lei, mas recommenda tambem não se fazer fiscalização — como é possivel isto?

Sem coacção ao contribuinte não é possivel boa arrecadação. O que é certo é que a dita taxa não está sendo cobrada em todo o Brasil, importando isto num prejuizo para a Fazenda Nacional de muitas centenas de contos de réis. — *Seu constante leitor.*"

Está no Rio o director dos "Allied Laboratories, Inc."

O sr. Emilio Frey, em conversa com o sr. A. Sonnemann, por occasião do desembarque

Encontra-se nesta capital, tendo chegado pelo "Eastern Prince" o sr. Emilio Frey, director dos "Allied Laboratories, Inc", de Nova York.

O distincto viajante, que teve concorrida e festiva recepção da parte dos numerosos amigos, que conta aqui, vem em viagem de inspecção aos serviços, affectos aos estabelecimentos sob a sua direcção.

Como se sabe, os "Allied Laboratories" acabam de inaugurar a sua filial, no Rio de Janeiro, a qual está sob a gerencia do senhor A. Sonnemann, pessoa muito relacionada nos nossos meios sociaes e commerciaes.

O principal producto distribuido, aqui, pelo estabelecimento em apreço, são os comprimidos "Vikelp", a base de iodo natural, os quaes têm largo e proveitoso emprego no revigoramento dos debeis, pallidos e esgotados, proporcionando outrosim o melhor funccionamento das glandulas.

FLORES ESTRANHAS

Nos valles que se estendem ao pé dos Andes, na Patagonia, existe uma flôr da familia das liliaceas, á qual os indigenas deram o nome de "hablaflôr", a flôr que fala.

Ao alvorecer, entreabre-se o calice, provocando um attricto das petalas que produz um sussurro egual ao da abelha. De longe, imita perfeitamente a voz humana.

Os patagões affirmam que a flôr "fala", uma linguagem incomprehensivel ao homem, mas que lhe permitte conversar com outras flôres, mesmo á grande distancia.

De facto, nas regiões onde nasce em abundancia a "hablaflôr", ouvem-se ao amanhecer, verdadeiros dialogos cruzando-se no ar.

Teve cancellada a sua identificação desabonadora

O lavrador Joaquim Antonio Ornellas, residente na localidade denominada Tribobó, situada no 1º districto de São Gonçalo, tendo sido fichado, em 1930, na 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, como incurso na Lei de Segurança Nacional, nada havendo ficado apurado contra si, requereu ao chefe de Policia do Estado do Rio, sr. Antonio Roussoulières, o cancellamento da nota desabonadora, o que vem de lhe ser concedido por aquella alta autoridade fluminense.

Organizando a escripturação dos compromissos fluminenses

Ao director de Economia e Finanças, o sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio baixou a seguinte portaria:

"Recommendo vossas providencias no sentido de: 1) ser apurada a importancia de juros de apolices estaduaes, paga a partir de 12 de novembro de 1937, discriminando a importancia relativa a cada emprestimo; bem como a importancia de apolices resgatadas, a partir daquella data, com indicação dos emprestimos a que as mesmas respeitam; 2) ser apurada a importancia para por conta de emprestimos e outros compromissos estranhos ao orçamento do Estado, a partir da data referida no item 1; 3) ser indicada a importancia que resta a pagar, tanto em relação ás dividas constantes do item 1, como ás do item 2, desde que já se encontrem vencidas."

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

SERÃO TRANSFERIDOS DE BARCELONA A EMBAIXADA E O CONSULADO DOS ESTADOS UNIDOS

Barcelona, 2 (Associated Press) — A embaixada e o consulado dos Estados Unidos serão transferidos amanhã para San Vicente del Levaneres, perto da costa, a 40 kilometros a nordéste desta cidade.

Esta foi uma das ultimas representações diplomaticas a serem removidas da capital.

MULHERES E CREANÇAS REMOVIDAS DE LUCHON PARA CHATEAUROUX

Beagneres de Luchon, 2 (Associated Press) — Durante a noite, 450 mulheres e creanças hespanholas que perfaziam com o restante de refugiados um total de cerca de 5.000 que atravessaram nos ultimos dias a fronteira para territorio francez, foram enviadas para Chateauroux, e seus logares foram pouco depois tomados por approximadamente 500 novos refugiados recem-chegados.

O GENERAL MIAJA A' FRENTE DA OFFENSIVA SOBRE GUADALAJARA

Madrid, 2 (Associated Press) — O general Miaja pessoalmente esteve na frente de batalha de Guadalajara para dirigir o terceiro dia da offensiva governista, que, segundo as noticias semi-officiaes — está correndo favoravelmente ao governo. Os combates, hoje, foram extremamente violentos, tendo os governistas lançado novos ataques, durante os quaes, diz-se, avançaram bastante, capturando numerosos prisioneiros bem como grande quantidade de munições. Os aviões insurgentes mantiveram-se em grande actividade mas a sua acção foi annullada pela barragem da artilheria anti-aerea que abateu um apparelho tri-motor.

UM AVIÃO GOVERNISTA BOMBARDEOU TOLEDO, CAUSANDO MORTOS E FERIDOS

Burgos, 2 (Associated Press) — Os insurgentes annunciam que durante o ataque aereo feito por um avião governista sobre Toledo, morreram 11 pessoas e 34 ficaram feridas.

OS GOVERNISTAS FORAM RECHASSADOS QUANDO TENTAVAM UM ATAQUE A MANO HIERRO

Sevilha, 2 (Associated Press) — Os governistas tentaram um ataque contra Mano Hierro, na frente de Penarroya mas foram rechassados com grandes perdas para além de suas linhas primitivas.

Executado, em Varsovia, sob a accusação de espionagem

Varsovia, 2 (Associated Press) — Bydgoszcs Wladislaus, natural de Dantzig foi executado hoje sode Dantzig foi executado hoje sob a acusação de espionagem por conta de uma nação vizinha, cuja identidade não foi revelada.

O problema colonial allemão

A perda de todas as suas colonias, em consequencia do disposto no art. 119 do Tratado de Versailles, não desviou a Allemanha dos seus propositos de possuir um imperio colonial a exemplo da Inglaterra, da França, da Italia, de Portugal, da Hollanda, da Belgica.

Esgotada por longa luta, prostrada politica e economicamente, nos primeiros tempos que se seguiram á paz a Allemanha se limitou, em relação ao desapparecimento das suas possessões, a protestos individuaes e a irreprimiveis desabafos.

Mas logo se operou uma reacção provocada por um grupo de velhos colonialistas, escriptores e economistas e por antigas organizações dedicadas ao estudo dos problemas referentes ás possessões e que reavivaram suas actividades. Ludwig Scholz, Hans Grimm, autor do romance *Volk ohme Raum* (Povo sem espaço), e de *Dreizehn Briefe aus Deutsch-Sudwestafrika* (Treze cartas sobre o Sudoeste africano allemão), o dr. H. Schacht, presidente do Reichsbank, eram algumas figuras preeminentes daquelle grupo, do qual era tambem membro conspicuo o coronel Lettow-Vorbeck, famoso commandante das tropas germanicas que durante os quatro annos de guerra resistiram sem derrota ás bem providas e numerosas forças inimigas na Africa Oriental. Entre as antigas organizações estavam duas importantes, a *Deutsche Kolonial Gesellschaft* e o *Kolonial Wirtschaftliches Komitee*, sendo a primeira a de maior projecção.

A *Deutsche Kolonial Gesellschaft* (Associação colonial allemã), presidida após a guerra pelo dr. Schnee, ex-governador da Africa Oriental Allemã, homem dos que mais têm concorrido para a energica politica de reivindicações, é uma entidade, surgida em 1887, de enorme prestigio. Possue um jornal proprio, o *Deutsche Kolonial Zeitung* (Jornal Colonial Allemão), e uma notavel bibliotheca de 60.000 volumes especializados, em que se encontra tudo quanto se publica no mundo relativamente aos direitos da Allemanha a rehaver as suas colonias. Os seus cursos de ensino especializado estão disseminados pelo paiz, e por este e outros meios ella exerce constante e segura influencia sobre a população germanica. Como orientação geral ella sustenta antigos pontos de vista, como seja a forte emigração para as colonias, uma vez rehavidas, afim de melhorar as condições demographicas do paiz.

Após a guerra surgiram duas outras organizações que vieram intensificar ainda mais o desejo do povo tudesco de recuperar seus dominios de ultramar, a *Kolonial Kriegerbund* (Liga dos combatentes coloniaes), fundada em 1922, e a *Akademischer Kolonialbund* (Liga Colonial Academica). Destas merece referencia especial a segunda, pela influencia que exerceu, e continúa a exercer, sobre os nazistas.

Fundada em 1925, a *Akademischer Kolonialbund* tem tido como principaes expoentes os professores Fischer, Troll e Werstermann, notabilidades na materia, e é seu orgão a prestigiosa revista *Koloniale Rundschau*. Ao contrario da *Deutsche Kolonial Gesellschaft*, a *Akademischer Kolonialbund* não encara as colonias como escoadouro para parte da população allemã; porque o povo deve permanecer no solo patrio e porque quem emigra acaba tornando-se estranho á patria e representando dispersão de forças; devido a isso ella defende o principio de que as colonias devem interessar exclusivamente como fornecedoras de materias primas e, assim, as possessões terão de ser exploradas pela technica e pelo capital allemães, mas com o emprego dos braços dos proprios indigenas. Este é aliás o ponto de vista adoptado pelas principaes figuras do nazismo, embora com menos rigor ideologico.

Todos esses numerosos elementos de acção em prol das colonias, combinados com a idéa permanente de que a honra allemã fôra gravemente affectada com o facto de haver a nação perdido os seus dominios ultramarinos, constituiram os factores do formidavel movimento popular que mantém o Reich na sua intransigente politica de recuperação das possessões. Para coordenar todas essas actividades organizou o governo, em 1933, a *Reichskolonialbund* (Liga Colonial do Reich), que tomou como chefe primeiramente o dr. Schnee, já mencionado acima como presidente da *Deutsche Kolonial Gesellschaft*, e depois o general Von Epp, velho colonialista. Emquanto isso creava-se junto á direcção do partido nazista, em 1935, um *Kolonialpolitisches Amt*, dirigido pelo mesmo general Von Epp, e fundavam-se duas escolas para o preparo colonial das jovens gerações, a *Deutsche Kolonialschule* (Escola Colonial) de Witzenhausen e a *Koloniale Frauenschule* (Escola Colonial Feminina) de Rendsburg, onde são educados os futuros technicos das colonias que a Allemanha espera firmemente rehaver.

Pelo exposto se verifica como a Allemanha tem optimamente delineada a sua orientação interna quanto á politica colonial, cujos pontos capitaes assim apresenta ao estrangeiro: 1) a escassez de espaço na Allemanha e a sua falta de materias primas exigem uma participação colonial; 2) a Allemanha é capaz de colonizar e repelle, pois, a incapacidade colonial que os Alliados lhe atiraram; 3) a paridade de direitos da Allemanha deve estender-se, tambem, ao campo colonial; 4) a solução do problema colonial vem sendo conduzida pela Allemanha por meio de negociações pacificas.

Os nacionalistas a vinte e oito kilometros de Tortosa

Lisbôa, 2 (U. P.) — A Radio Salamanca informou que as tropas nacionalistas se encontram a vinte e oito kilometros de Tortosa, cidade catalã na costa do Mediterraneo.

A MULHER E A QUESTÃO SOCIAL

Vinha-se sentindo em Paris de uns tempos para cá, assim como em muitas partes do mundo e tambem no Brasil, as grandes difficuldades que as donas de casa vêm tendo com a falta de empregadas.

Si as mulheres que trabalham nos serviços domesticos negam-se a esse "metier", é um problema de "mentalidade" que requer urgente solução.

Por isso, a mulher franceza tomou a seu encargo esse difficil problema social.

Abertos cursos de aprendizado gratuito, as aulas eram sempre iniciadas por uma interessante palestra onde senhoras illustres exaltavam a categoria da "criada de servir" demonstrando ás praticantes, ás vantagens que teriam em preferir trabalhar em uma casa ao ar deprimente de uma usina. Lá ellas teriam a liberdade, seus direitos bem definidos, o que nos parece imprescindivel na questão social dos dias presentes.

Outro aspecto da questão foi debatido com justiça. Esse mesmo grupo de mulheres intelligentes servia como uma especie de "advogadas" da classe, e assim, como ensinavam ás suas discipulas o respeito, a ordem, a limpeza, a obediencia e a discreção nas casas dos patrões, exigiam destes para com as empregadas, toda a serie de engenhosos instrumentos de limpeza indispensaveis numa casa moderna para poupar as forças de uma creatura.

O quarto de dormir das empregadas foi outro assumpto a ser tratado. Muitas donas de casa não se preoccupam com esta parte. Imaginemos porém, o moral de uma creatura onde todas as horas do dia são passadas entre quadros, estatuas, tapetes, cortinas, crystaes, pratarias, em luxuosos salões e entram á noite em seu quarto mobiliado pobremente, mal ventilado e vae deitar seu corpo cansado em uma cama horrivel!...

A falta de conforto para as empregadas é um defeito que se encontra em todas as construcções dos mais requintados architectos...

Assim sendo, miseria por miseria, ama-se melhor a liberdade...

Essas senhoras de Paris conseguiram um accordo entre patrões e empregados que foi depois transformado em estatutos.

As obrigações são reciprocas e todos ficaram contentes.

Em uma das conferencias feitas para fazer comprehender a criada o seu papel importante na vida social, madame Segúr teve esse argumento:

"A funcção, seja ella qual fôr, não deprime nem avilta ninguem quando a mulher e o homem dão valor ao cargo que occupam e se têm a comprehensão perfeita dos seus deveres.

A criada faz parte intima de uma familia, a ella estão confiados os segredos domesticos e muitas vezes a sua dignidade, sua honra. Deve respeitar e saber guardar segredo.

Uma mulher que comprehende bem a sua funcção não se degrada em servir bem a outra mulher, ao contrario, a criada que elevar a sua "patrôa" eleva-se tambem com ella."

REVISTAS

Acha-se em circulação o 3º numero da revista "O Mundo se Diverte".

Em o numero que temos á vista, destacam-se trabalhos assignados pelos seus redactores, srs. Mello Barreto Filho, Roberto Seidl e Nobrega de Siqueira. Além destes, sallentam-se as collaborações dos srs. Luiz Heitor, com a sua chronica musical, senhora Camilla Alvares de Azevedo, com suas secções de arte; R. Prazeres, com a secção de radio; dr. Pires Ferrão e Roberto Jordão, com a sua collaboração.

A capa é de Israel, que dá a orientação artistica a esta revista.

A ACTIVIDADE NOS ARSENAES DOS ESTADOS UNIDOS — Dois aspectos da fabricação de canhões de 16 pollegadas, para os novos couraçados do grande programma naval norte-americano. Esses grandes canhões terão um alcance de cerca de 20 milhas, com capacidade para lançar granadas de uma tonelada. Segundo a opinião dos technicos, um couraçado armado com um numero sufficiente desses canhões terá que deslocar 42.000 toneladas. Os unicos vasos da marinha britannica que montam canhões de 16 pollegadas são os do typo "Nelson" e "Rodney", mas sómente em numero de seis, distribuidos em tres torres.

A BENÇAM DA AGUA

E' uma cerimonia realmente pittoresca, a da bençam da agua, que se realiza na Rumania, todos os annos. Ainda ha poucos dias, o rei Carol, em pessoa, presidiu a que se celebrou á margem do Dambotvitze, affluente do Danubio, que rega a capital rumena.

Officiou-se, em primeiro logar, um serviço religioso na egreja orthodoxa, resplandescente de adornos e coalhada de luzes. Numerosas bandeiras enfeitavam a nave, na qual se congregara a multidão, principalmente composta dos funccionarios e dignatarios da Côrte, em grande uniforme.

O patriarcha apresentou ao soberano o vaso sagrado e o rei bebeu o conteúdo. Concluido o officio a procissão que se organizou dirigiu-se ao rio. Fazia um frio terrivel. Grandes timpanes desciam para o rio, emquanto o enorme cortejo avançava lentamente. O patriarcha caminhava no meio de um grupo de sacerdotes. Seguia-os o rei, sosinho, uniformizado de general, com o bastão de commando. Atraz, ia uma multidão de chefes em trajes de gala e os grandes personagens civis, todos de cartola.

Quando chegou á margem do rio, o cortejo deteve-se. Ahi, quatro homens cobertos por uma simples tunica, começaram a tremer de frio. Eram modestos religiosos, que, apesar da temperatura gelada, se iam atirar ás aguas do rio, que arrastavam blocos de gelo.

Chegou, então, o momento do acto ritual. O patriarcha entregou ao rei a cruz grega de madeira dourada, e o soberano lançou-a no meio das aguas. Os quatro nadadores saltaram ao mesmo tempo e avançaram com toda a velocidade que lhes permittiam os braços e pernas.

Um delles apoderou-se da cruz. Os demais assaltaram-no, aturdiram-no, procurando arrancar-lha. Mas o homem conserva-a, emquanto nadava vigorosamente, levantando sobre a corrente seu tropheu sagrado. Por fim, chegou á margem do rio e entregou a cruz ao rei, prostrando-se a seus pés.

Estava concluida a cerimonia da bençam da agua. A multidão prorompeu em acclamações. Os canhões troaram, e uma marcha guerreira acompanhou o desfile do povo, de regresso.

Questionario extranho

Bernard Shaw accedeu em responder a um estranho questionario, que lhe foi remettido, no fim do anno passado, por um jornal de provincia.

Vale a pena conhecer as perguntas e as respostas. Eil-as:

— Commetteu algum crime?

— Sim, diversos, mas não fui descoberto.

— Esteve doente o anno passado?

— Sim, de velhice.

— Ha em sua vida alguma pagina que não se póde publicar?

— Ha varias, mas ninguem póde lel-as.

— E' religioso?

— Creio na evolução creadora.

— Quantas vezes se casou?

— Até agora, só uma vez.

— Tem algum officio?

— Escrevo para viver.

— E' rico?

— Sufficientemente.

— Por que então continúa escrevendo?

— Porque ainda devo publicar a minha obra maxima.

— Recebe auxilio de algum parente?

— Ao contrario.

— Soffreu de erisipela, variola, sarampo ou appendicite?

— Meu appendice permanece ainda no seu logar. Os outros males já os soffri todos.

— Por que existe?

— Sou a unica consequencia visivel do casamento de meus paes.

— Sabe por que lhe fazemos estas perguntas?

— Porque, como todos os homens de genio, estou sempre disposto a satisfazer a curiosidade dos imbecis.

A Prefeitura de Iguassú em dia com as suas obrigações sanitarias

Em officio dirigido ao director do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, o director do Departamento das Municipalidades, sr. Mario Alves da Fonseca, fez a communicação de que a Prefeitura de Iguassu' havia já recolhido a quantia de réis 2:029$700, relativa á quota de 5 % sobre a arrecadação verificada entre 3 e 13 do mez passado, na importancia de 56:594$000, e destinada aos serviços de hygiene e saude do municipio.

TRIBUNA JURIDICA

Palavras de profunda e feliz realidade

Não se faz preciso lançar mão de argumentos profundos ou recorrer a explicações transcendentes, para que todos comprehendam que em periodos de crise, quando se rompe o equilibrio economico e financeiro da vida dos povos, — facto repetidas vezes verificado na historia da humanidade — mais se controvertem as opiniões no arduo afan de explicar o phenomeno.

A média das opiniões mais sensatas e mais autorizadas, não obstante, deve prevalecer sobre as demais, se, verdadeiramente, pretende-se orientar as soluções procuradas em um sentido elevado e intelligente.

A nova Constituição brasileira de 10 de novembro do anno transacto manifestamente se inspirou naquelle sentido, isto é, inspirou-se na média das opiniões mais sensatas e mais autorizadas, e estatuiu principios que autorizam esperar-se seja encontrada a melhor solução para a crise que nos assoberba.

Apreciemos, ao acaso, como, de que modo, a Nova Constituição estatue as regras brasileiras pertinentes ás liberdades publicas. Sobre o assumpto, assim se expressou o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça:

"Um dos pontos essenciaes do novo regimen é a definição da liberdade. Sua importancia, entre nós, tem sido meridianamente proclamada. Importancia, porém, só de palavras.

Sob o falso pretexto da liberdade crearam-se os poderes irresponsaveis, que, aproveitando-se da chance ou das circumstancias favoraveis, estabeleceram o seu dominio sobre a nação, dominio economico, mediante as poderosas organizações economicas, dominio politico, mediante as arregimentações partidarias em que o principio democratico não era observado. Essas organizações creadas fóra do Estado enfraqueceram o poder deste e passaram a exercer um verdadeiro poder de natureza publica em proveito de interesses privados. Os fracos, os desprotegidos e entre estes se deve contar o interesse nacional, ficaram com a liberdade nominal, e effectivamente sem nenhum direito.

No regimen liberal organizou-se um novo feudalismo economico e politico.

Sómente o Estado, porém, está em condições de arbitrar ou de exercer um poder justo. Elle representa a Nação e não é o instrumento dos partidos e das organizações privadas.

O regimen corporativo não exclue a liberdade; apenas torna justo o exercicio da liberdade.

A collectividade até agora era uma entidade anonyma e abstracta. Cumpre que seja uma realidade concreta e definida, offerecendo ao individuo um quadro dentro do qual o exercicio da sua liberdade seja garantido e tenha um sentido.

A organização não supprime nem opprime a liberdade individual, limita-a para melhor defendel-a, assegurando-a contra o arbitrio das organizações fundadas sobre o interesse de grupos constituidos, á sombra da anarchia geral, sobre a base do interesse privado.

O poder economico, o poder financeiro não podem continuar a ser poderes arbitrarios. Cumpre que elles se exerçam no sentido do interesse geral. Ao governo dos particulares se substituirá o governo publico.

Postular a liberdade simples é postular a força. E' necessario que sejam postuladas ao mesmo tempo a liberdade e a justiça ou antes a liberdade como o exercicio de um poder justo.

Lacordaire já tinha resumido em uma phrase lapidar a critica ao liberalismo: "Em toda sociedade em que ha fortes e fracos é a liberdade que escravisa e é a lei que liberta".

O ministro Francisco Campos, como vimos de salientar, aborda com rara clarividencia a materia e deixa claro e patente que a Nova Constituição brasileira adoptou em seus fundamentos, a média das opiniões mais autorizadas e mais sensatas, sobre a liberdade. Por essa razão todos sentem que a Constituição de 10 de novembro bem cuidou dessa questão tão delicada, quão transcendente, satisfazendo plenamente ás aspirações publicas.

Constata-se pois que, pelo novo regimen inaugurado a 10 de novembro transacto, o povo brasileiro se sente garantido e gozará de todas as liberdades, dentro de limites justo e razoaveis ditados pelo interesse collectivo.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

CINEMAS

COMMENTANDO...

Os nossos cinemas estão se modernizando. Hontem era o Broadway que noticiava a sua reabertura completamente reformado e dotado de todos os melhoramentos ultimamente introduzidos nos principaes cinemas do mundo; hoje é a direcção do Pathé Palacio que annuncia uma breve interrupção no funccionamento dessa casa de espectaculos, que, a exemplo do Broadway, passará por grandes reformas.

Teremos, assim, mais um novo cinema na Cinelandia.

Attendendo a um gentil convite, visitamos hontem o Pathé Palacio, e verificamos o grandioso plano reformador elaborado pela direcção da empresa, com a assistencia dos melhores technicos na materia.

A installação do machinismo para a refrigeração já está quasi concluida. Será, sem duvida alguma, a parte principal das reformas já iniciadas.

A' meia noite de hoje serão iniciados os serviços de decorações, pinturas, illuminação e bocca de scena.

Com as adaptações para o novo systema de ar condicionado será tambem resolvido a parte referente a acustica, que será sensivelmente melhorada para evitar ruido exterior. Esta ultima parte tambem deve ser tratada com grande interesse pelos nossos cinematographistas, pois os films modernos exigem ambientes proprios.

Uma outra alteração importante que será feita é a que se refere a projecção. Serão installadas novas lanternas e dynamos, que proporcionarão uma projecção impeccavel.

Dentro de quinze dias, no maximo, será entregue ao publico o novo Pathé Palacio.

Este jornal que ha muito vem se batendo pela modernização dos nossos cinemas transmitte com grande prazer esta grata noticia, fazendo votos para que todos os cinematographistas brasileiros sigam tão proveitoso exemplo. — G.

VARIAS NOTAS

EM VISITA AO RIO UM DOS MAIS GRADUADOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO PARAMOUNT — O Rio de Janeiro vae hospedar hoje um dos mais graduados membros da organização Paramount, sr. John W. Hicks Jr., que vem ao Brasil para melhor auscultar, de perto, como profundo conhecedor que é do "metier", a situação do admiravel progresso em que se encontra o mercado exhibidor cinematographico do nosso paiz.

Sr. John W. Hicks Jr., vice-presidente da Paramount

Esse visitante que agora nos honra é vice-presidente da Paramount Pictures Inc., a cargo do Departamento Estrangeiro, e um dos mais brilhantes espiritos que, nos Estados Unidos emprestam energias á grande productora de films.

Nascido em Sedalia, Estado de Missouri, o representante da Paramount que agora nos visita, tem 52 annos de edade. Começou a sua carreira de cinematographista no seu Estado natal, em 1912, explorando dois cinemas de sua propriedade. De 1914 a 1919 esteve como auxiliar vendedor de films da General Films Company, em Oklahoma e Kansas City. Em 1920 foi convidado a trabalhar sob a bandeira da Paramount, indo exercer o cargo de gerente da succursal de Minneapolis, onde ficou apenas um anno, em virtude de ter sido chamado a trabalhar na matriz, em Nova York, como assistente de S. R. Kent, que exercia o cargo de gerente geral de vendas. Em 1922 seguiu para a Australia como gerente geral e lá ficou até 1932, quando passou a dirigir toda a divisão ingleza. Nos meiados de 1933 passou a gerente de vendas da então recentemente organizada Paramount International Corp. e em 1934 era o senhor John W. Hicks Jr. requisitado para fazer parte da alta administração da Marca das Estrellas depois de ter sido eleito vice-presidente e nomeado director do Departamento Estrangeiro, onde a sua actividade e os seus esforços têm-se feito sentir de maneira notavel.

Assim se resume a historia do visitante que o Rio de Janeiro tem a honra de hospedar: uma vida agitada que fala de grandes actividades e feitos de destaque.

Fez-se representar o ministro do Trabalho

Por seu official de gabinete, sr. Edmundo Bragante, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, fez-se representar no embarque do sr. Virgilio Uzeda, novo director de Saude Publica.

No banquete, hontem realizado no Automovel Club, em homenagem ao sr. José Malcher, interventor federal no Pará, tambem se fez representar aquelle ministro, pelo mesmo official do seu gabinete.

MUSICA

PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Como o verão tenha custado a se despedir, a sra. Gabriella Besanzoni Lago resolveu inaugurar a temporada lyrica e de concertos com um pouco de antecipação, a vêr se por meio das ondas sonoras do Municipal, que é o nosso templo maximo das Elegancias, afugenta o calor, impiedoso inimigo da sociabilidade e do mundanismo.

O concerto de hontem, primeiro da estação official, reuniu elementos preciosos de successo. E primeiro que tudo um programma — sem grandes novidades, é verdade — nem sempre é possivel no nosso meio apresentar peças em primeira audição) mas com numeros de grande interesse e duas paginas brasilienses para canto, de bella feitura, de Arthur Iberê Lemos.

O concerto teve inicio com a "5ª Symphonia", de Dvorak, intitulada "Novo Mundo", sob a regencia alerta e espirituosa do maestro Eduardo de Guarnieri.

Dvorak, cujo nome se pronuncia pouco mais ou menos *Dvorjak*, foi um compositor tcheco de grande merecimento e que teve a felicidade de ser amparado e protegido por Liszt. As suas obras se distinguem pelo emprego de rythmos e de melodias slavas que lhes conferem caracter ethnico muito pronunciado.

O reapparecimento da cantora Violetta Coelho Netto de Freitas constituiu o clou da festa de hontem, tanto é verdade que os solistas, entre nós, sejam elles virtuoses do teclado ou cantores (especialmente se já são candidatos a *divos* ou *divas*, como no caso presente) contam sempre com o enthusiasmo irrestricto do publico. A joven e brilhante cantora patricia foi acolhida com verdadeira ovação pelos seus innumeros admiradores e obteve lindo successo.

Mas estas linhas não se destinam por emquanto a uma critica e sim a um simples noticiario.

Registrando o triumpho obtido pela solista, pelo maestro Eduardo de Guarnieri e pela Orchestra do Municipal na sua primeira apresentação, depois de remodelada, queremos apenas assignalar o exito do concerto de hontem, primeiro da estação e marco inaugural da temporada.

A critica faremos terça-feira. — *JIC*

O JUBILEU DE JOSEF HOFFMANN

Em novembro do anno passado foi commemorado o jubileu artistico do grande pianista Josef Hoffmann, que nós conhecemos e admiramos, não ha muito, como um dos virtuoses mais completos do teclado, no nosso Municipal.

A referida festa tomou caracter verdadeiramente excepcional pela participação que tiveram na mesma todos os artistas notaveis que se encontram nos Estados Unidos da America (e não são poucos) e tambem por se ter effectuado a homenagem no Metropolitano, theatro que jámais serviu para a realização de concertos.

A concorrencia, enormissima, era das mais notaveis, vendo-se entre os presentes o presidente da Republica e a sra. Roosevelt. — *J.*

SESSÃO COMMEMORATIVA PELA MORTE DE D'ANNUNZIO

A Associação Brasiliense "Amigos da Dalla" faz celebrar terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia de Letras, uma sessão commemorativa pela morte de Gabriele d'Annunzio.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A S. A. Theatro Brasiliense inicia, no proximo dia 9 deste, a sua temporada lyrica, com a opera de Verdi "Forza del Destino". Nessa opera a nossa platéa terá ensejo de ouvir a voz marcante do tenor Reis e Silva, um dos cantores que honram a nossa cultura artistica em qualquer theatro. Ainda agora em Buenos Aires, na temporada de verão do Colon, tal foi o seu exito, que, incontinente a administração daquelle mesmo theatro, contratou-o para a temporada official. Isso, é, para nós, brasilienses, sobremodo honroso, porque vem de qualquer maneira trazer para o nome do nosso paiz, grandes honrarias. Reis e Silva será o "D. Alvaro"

da opera "Forza del Destino" que fará estréa da temporada deste principio de anno artistico. Ao seu lado sentiremos a voz magnifica de Heloisa de Albuquerque, em "Eleonora", Joaquim Villa, José Perrota, Lisandro Sergenti, Mario Girotti, Dina Rolfo, Djanira de Mesquita Barros, Stefano Pol, Bruno Magnavita, todos sob o commando do maestro Eduardo de Guarnieri.

PREPARAÇÃO INTENSA DA TOURNÉE DA COMPANHIA FRANCEZA DE OPERAS COMICAS E OPERETAS

Escolhido o repertorio e o excellente elenco de artistas da Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas, com que a Empresa N. Viggiani iniciará em maio suas actividades theatraes do anno, entre poucos dias será aberta a assignatura para dez recitas. Em Paris proseguem os ensaios com verdadeiro enthusiasmo e os technicos preparam os novos scenarios, o deslumbrante vestuario e todos os detalhes para os espectaculos, controlados pelo reputado maestro Henri Gustave-Goublier, director artistico da "tournée".

Nos circulos artisticos da cidade já vem sendo assumpto obrigatorio os nomes de mlle. Germaine Féraldy, soprano da "Opera-Comique", solistas da "Société des Concerts Colonne", da "Orchestre Symphonique de Paris", e dos "Concerts Poulet" e dos "Concerts privés", de Alfred Cortot, assim como do tenor da "Opera" de Paris, Franz Kaisin, e dos outros principaes componentes da notavel Companhia, todos de grande realce nos theatros da França.

A vinda ao Rio de Janeiro de uma organização como esta que se annuncia, opulenta de repertorio e de interpretes, completa em seus detalhes, provavelmente não tem precedentes em "nossos tempos" nas realizações verificadas no Brasil. Não sómente pelas vastas proporções do emprehendimento, mas tambem pelo elevado cunho artistico da sua formação. E por tratar-se, assim, de uma grande *novidade*, a platéa carioca deverá recebel-a com natural satisfação.

Ficou já resolvido pela Empresa N. Viggiani que o embarque da "Troupe" se dará em Marselha, em 7 de maio pelo vapor "Mendoza". O custo das passagens oceanicas, não obstante o desconto normal, se eleva á mais de meio milhão de francos, que já foram pagos.

THEATROS

Dialogos

— A Mariquinhas veiu muito chorosa e não quer absolutamente ouvir falar na pessoa do meu amigo Iglezias.

— Do Iglezias? Que lhe fez elle?

— Ora, que lhe fez? Não attendeu a uma pretenção da pequena.

— A Mariquinhas tencionava, entrar, por acaso, para a companhia do Recreio?

— Tencionava. Nesse proposito pediu-me uma apresentação para o rapaz e eu lh'a dei, confesso, na certeza de que seria attendida.

— A Mariquinhas é muito engraçadinha e tem o palminho de cara que agrada aos emprezarios e ao publico.

— Tem. E foi por isso que accedi ao seu desejo e animei-me a recommendal-a ao Iglezias.

— Mas já estou vendo que não foi bem succedido.

— Não fomos: — eu e a Mariquinhas.

— Porque? Não havia vaga?

— Sopite a sua curiosidade por um pouco e ouça.

— Sou toda ouvidos.

— O Iglezias recebeu a Mariquinhas com muita amabilidade e perguntou se ella já havia trabalhado em theatro.

— Já trabalhou?

— Não, senhora, escute. A Mariquinhas nunca pensou em tal coisa. Agora, porém, metteu-se-lhe na cabeça o desejo de ser actriz.

— Mas, continue.

— O Iglezias pediu-lhe que recitasse qualquer coisa que soubesse de cór e...

— E ella não sabia. Não é verdade?

— Não apresse as conclusões, minha amiga. Sabia e soube.

— Que recitou, então?

— A Mariquinhas levantou-se, tomou as attitudes da Bertha Singermann e recitou...

— *A Alvorada do Carne*, de Bilac, que é do repertorio da declamadora argentina.

— Não, senhora. Recitou...

— *Os motivos do lobo*, de Ruben Dario, que a Bertha, egualmente, dizia muito bem.

— Ainda não acertou a senhora. Recitou...

— O *Intermezzo*, de Heine.

— Não, senhora. Recitou...

— *Bamba*, do Olegario.

— *Bamba, bambu'*, do Olegario.

— A senhora está se fazendo perder a paciencia. Recitou não, começou a recitar, *O Noivado do Sepulchro*, dum poeta portuguez do seculo passado.

— E o Iglezias?

— O Iglezias achou muita graça.

— Achou graça n'*O Noivado do Sepulchro*?

— E não deixou que ella acabasse.

— Mandou-a embora?

— Não. Perguntou-lhe se queria ser uma das costureiras da companhia.

A OPERETA DO RECREIO — A interessante opereta de Luiz Iglezias e Miguel Santos, *Cabeça de Porco*, terá hoje mais tres representações no tradicional theatro, sendo uma á tarde e duas á noite, ás horas habituaes.

PRIMAVERA NO JOÃO CAETANO — Constituiu o esperado successo a estréa da companhia dos irmãos Celestino, no João Caetano, com a opereta *Primavera*, na qual Gilda Abreu e Vicente Celestino têm lindos trabalhos. Repete-se hoje *Primavera*, á tarde e á noite.

"O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES" NO GLORIA — Teremos hoje no Gloria, na vesperal e á noite a interessante comedia de Oduvaldo, *O Homem que nasceu duas vezes*, com Jayme Costa, Lygia e Itala nos papeis principaes.

Notas & Noticias

PROCOPIO, NO CARLOS GOMES — *Que noite, meu Deus!* continua a fazer as delicias dos frequentadores do Carlos Gomes, com Procopio na figura central da acção. Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite, o grande successo de riso, que é *Que noite, meu Deus!*

O caso do Collegio Icarahy

O serviço de publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a divulgação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"Conforme communicado anterior, tem o Departamento Nacional de Educação se abstido de publicar noticias ou commentarios quaesquer relativos á annullação de exames do Collegio Icarahy, de Nictheroy, em homenagem á justiça do acto, que está por se pronunciar dentro em breve sobre um mandado de segurança requerido por alguns dos examinandos attingidos pela medida.

Nessa attitude, tem o Departamento silenciado até sobre publicações que affectam a honorabilidade de inspectores e do seu proprio director geral, embora as affirmações feitas pela imprensa — essas e outras — sejam pura fantasia e hajam assumido, algumas dellas, aspectos de incrivel audacia.

O Departamento, assim procedendo, não renuncia, de forma alguma, ao direito de defender-se, nem por isso deve de justificar os seus actos publicamente. Reserva-se apenas para o momento opportuno, quando serão documentadamente refutadas todas as allegações inveridicas propagadas".

O recurso foi julgado inadmissivel

Anna Carolina de Mendonça propoz no fôro da Bahia, contra Feliciano Pereira Rajo, uma acção de nunciação de obra nova. A autora não logrou vencer, em grão de appellação no Tribunal local e dahi veiu para o Supremo Tribunal Federal, em grão de recurso. O feito foi relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo proferida decisão no sentido de julgar inadmissivel o recurso interposto.

FOI EXONERADO DE LENTE DA ESCOLA NORMAL DE CURITYBA

Perdeu a acção em todas as instancias

O dr. José de Sá Nunes era professor cathedratico de Portuguez e Literatura, na Escola Normal de Curityba, no Estado do Paraná. O governo o exonerou do cargo, razão pela qual propoz acção contra a Fazenda do Estado, afim de ser reintegrado e pago dos atrazados. O juiz da 1ª instancia julgou improcedente a acção e o Tribunal de Appellação confirmou a sentença. O autor, não se conformando, veiu bater no Supremo Tribunal, com um recurso extraordinario, que foi relatado pelo ministro Bento de Faria.

Foi rejeitada a preliminar de não se conhecer, por ter sido interposto fóra do prazo e no merito negaram provimento.

Os directores da Casa de Castro Alves na A. B. I.

Esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa uma commissão de directores da Casa de Castro Alves, sendo recebida pelos directores e associados presentes.

O nosso collega Abellard França, presidente da Casa de Castro Alves, solicitou ao presidente da A. B. I. que manifestasse á imprensa carioca os agradecimentos da instituição de que é patrono o poeta patricio, pela collaboração dada ás solennidades da Quinzena de Castro Alves, cujo exito, disse o noso colega, se deve em grande parte ao auxilio prestado pelo jornalismo. Respondendo, o sr. Herbert Moses affirmou que a imprensa carioca tinha a maior bôa vontade em cooperar nos movimentos civicos e culturaes, como o que vem de se realizar.

Publicações á Pedido

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas. (676)

O CREDITO FOI EXCLUIDO DA FALLENCIA

O Supremo Tribunal confirmou a sentença

No fôro do Estado de Minas a firma Theodor Wille & Cia. propoz uma acção rescisoria, para annullar sentença que a excluiu da fallencia de Moysés, Abrahão & Cia., em credito hypothecario.

A Côrte de Appellação do Estado confirmou a sentença do juiz da 1ª instancia e o requerente e autor recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão teve o caso relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo julgado inadmissivel o recurso interposto.

Curso especialisado de malariologia no Departamento Nacional de Saúde

Consoante autorisação do presidente da Republica, vae realizar-se no Departamento Nacional de Saude, um curso especialisado de malariologia para medicos que deverão trabalhar fóra do Districto Federal. O referido curso iniciar-se-á nos primeiros dias de maio e terá a duração de quatro mezes achando-se abertas as respectivas inscripções no Departamento Nacional de Saude, á rua do Rezendo nq 128, 1z andar.

Em commemoração ao 30° anniversario da A. B. I.

A inauguração das placas das ruas Imprensa e Gustavo de Lacerda

Como um dos numeros das festividades em commemoração ao trigesimo anniversario da fundação da Associação Brasileira de Imprensa, serão inauguradas, nesta capital, duas placas em logradouros publicos, com os nomes de Imprensa e Gustavo de Lacerda. Essa cerimonia, de iniciativa da A. B. I. e que encontrou a maior bôa vontade por parte do prefeito Henrique Dodsworth, que immediatamente accedeu aos desejos da Casa do Jornalista, terá logar na proxima sexta-feira, 8, falando, nessa occasião, o jornalista Bricio Filho, socio nº 1, daquella instituição jornalistica.

VIDA CATHOLICA

São Bento, o negro, universalmente conhecido como S. Benedicto, nasceu numa aldeia siciliana e tinha a pelle escura dos ethiopes. O "Santo Negro" acomodou desde menino sua vida á mais exemplar moralidade. Mal attingiu a edade necessaria para viver em communidade, vendeu todos os seus haveres, distribuiu o dinheiro com os pobres e foi viver sob a regra de São Francisco de Assis.

Por modificações introduzidas por Pio IV nas communidades de então, foi S. Bento para Palermo, capital da Sicilia. No convento de Santa Maria de Jesus, foi venerado por todos os religiosos; reverentes á sua modestia e á sua santidade. Tal foi a influencia de sua virtude que, ainda leigo foi eleito prelado do convento, impulsionando a reforma que se começava a projectar, e em 1589 entregou ao Creador a vida que delle recebera e da qual tão bom uso soubera fazer.

Em 1807, foi S. Bento canonizado e ainda hoje ,em Palermo, seu corpo, inteiro, é venerado por grandes romarias de fieis.

SANTA IRENE

Festeja-se, amanhã, Santa Irere, irmã do papa S. Damaso, nascida em Guimarães. Muito nova ainda, em companhia de seu santo irmão, partiu Santa Irene para Roma, demonstrando logo seu grande pendor para o serviço divino e para a meditação das verdades eternas. S. Damaso dedicou-lhe um de seus livros em verso, sobre a virgindade, livro esse que lhe foi boa fonte de santos ensinamentos. Companheira inseparavel deste seu irmão, muito aprendeu de seus exemplos e adquiriu, até aos vinte annos, o grande thesouro de meritos e virtudes com que appareceu deante de Deus. E, escrevendo o ultimo e triste capitulo desta commovente amizade fraternal, S. Damaso escreveu e fez gravar no tumulo de Santa Irene um tocante epitaphio.

ACÇÃO CATHOLICA FEMININA

Programma da Semana de Estudos

Na Acção Catholica Feminina, desenvolver-se-á, a partir de amanhã, o programma de estudos que passamos a enumerar:

Segunda-feira, 8,30 — Instituição divina da egreja. Signaes da verdadeira egreja. — P. Tapajoz.

9,30 — Papel e responsabilidade das dirigentes — Altair Malan.

Terça-feira, 8,30 — A egreja Corpo Mistico de Christo. — P. Motta.

9,30 — O zelo de dirigente — Seu espirito de conquista. — Cecilia Monteiro.

Quinta-feira, 8,30 — O poder de ensinar — O dogma — A moral. — P. Tapajoz.

9,30 — O poder de governo. — P. Gomes.

Sabbado, 4 horas — A egreja distribuidora de graças.

5 horas — A grande graça da vocação á A. C. Como assegurar a perseverança da socia da J. F. C.

Domingo, 10 horas — A doutrina social da egreja. — Dr. Sucupira.

11 horas — O programma de acção da J. F. C. para 1938 — Conclusão. — Cecilia Pedrosa.

MORREU, VICTIMA DE MORTE SUBITA

Quando caminhava pela rua do Ouvidor foi victima de mal subito o operario aposentado do Ministerio da Guerra, de nome Raphael Braga.

Como falecesse no local a policia do 7° districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Vice-presidente — J. Palm Camara.

Director da Semana — Luiz Dias Brandão.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 6 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 2 ás 5 da tarde.

— O Syndicato foi convidado a tomar parte nas homenagens feitas ao dr. Saboia Lima, juiz de Menores, pelo seu anniversario.

— Estiveram presentes os directores Raul Leal de Miranda e Arthur Reis Filho.

— Officio dirigido a União do Commercio, Industria e Lavoura, a proposito de uma suggestão offerecida sobre a protecção dos pequenos creditos.

— Officio ao dr. José Polidoro Machado da Silva, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, agradecendo a communicação de haver assumido o cargo.

Os titulos de pensão assignados pelo director

O Tribunal de Contas tomou conhecimento do processo referente aos titulos de pensão, assignados pelo director da Despesa Publica, mandando registral-os.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O DIA PAN-AMERICANO NO INSTITUTO LA-FAYETTE

E' o seguinte o programma de commemoração do Dia Pan-Americano, organizado pelo Instituto La-Fayette (departamento feminino):

Thema — Confraternização espiritual das Americas, através da projecção de seus grandes vultos; a União Pan-Americana como actual centro matrix desse elo.

1ª PARTE

I — Referencias breves ao dia.

II — Evolução historica dos paizes norte-americanos — vultos que mais destacadamente se agitaram neste sector.

III — Numeros de musica, completando o estudo da raça, por sua exteriorização artistica.

IV — Synthese historica da parte central do continente.

V — Poesias de autores das nações apreciadas.

2ª PARTE

I — America do Sul — esboço rapido dos vultos que a constituiram em nações, conduzindo-a á integridade politico-moral.

II e III — Poesias e musicas — a idealização esthetica, complemento das raças.

IV — Objectivo do dia — O Pan-Americanismo, sua origem, evolução, actividade actual, probabilidades de futuro.

V — Hymno Pan-Americano.

Programma executado em duas sessões, durante a semana da commemoração e confiado ás alumnas Minerva Saadi do 5º anno do curso geral superior e Alba Saltial da 5ª série do curso secundario fundamental, com o concurso musical e de declamação de outras alumnas.

CLUB UNIVERSITARIO

O Club Universitario do Rio de Janeiro, a convite do Centro XI de Agosto, enviará a São Paulo, uma embaixada de 25 universitarios nos primeiros dias de maio.

Esta embaixada será formada por uma equipe de basket-ball e natação, assim como os representantes de seu Departamento de Cultura, que deverão tomar parte no primeiro jury simulado interestadoal do anno.

São Paulo terá opportunidade de assistir a exhibição de quasi todos os integrantes do scratch permanente de basket-ball desta capital, assim como, os nomes mais destacados da natação carioca.

ESCOLA MILITAR

Terão inicio no proximo dia 5, as provas do concurso de admissão para os ex-alumnos dos Collegios Militares que não obtiveram a média exigida para matricula nesta Escola.

Essas provas serão realizadas nos seguintes dias do corrente mez:

Portuguez, 5; arithmetica, 7; algebra, 9; geometria, 11; trigonometria, 13 e desenho, 16.

Os candidatos, nos dias das provas, deverão estar na Escola ás 7 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade.

Como material, deverão trazer apenas lapis-tinta. Para a prova de desenho, trarão o material necessario, excepto papel.

O candidato que faltar a qualquer das provas terá a sua inscripção cancellada.

A esse exame deverão comparecer os seguintes ex-alumnos dos Collegios Militares: Alberto Walter de Almeida, Aloysio Mendes Lopes, Fernando de Souza Martins, Helio Bezerra de Alencar Saboya, Ismar Lauriodó de Sant'Anna, Japyr do Carmo, Jayme Machado Marinho dos Santos, Paciano Aguiló, Roberto d'Oliveira, Elcio de Sá, Paulo de Andrade Carqueja, Celio Monteiro Fernandes, Brazileiro Thomaz Sessegolo, Frederico Meira de Vasconcellos, Newton Nunes de Carvalho, Renato Fernandes de Souza, Victor Milanez, Aloysio Alves Borges e Hugo Linhares Uruguay.

Officiaes de cavallaria convidados para as provas hippicas que se realizarão em Bucarest

Lisboa, 2 (Associated Press) — O governo da Rumania dirigiu um convite ás autoridades portuguezas afim de que enviem officiaes de cavallaria para tomarem parte nas provas hippicas internacionaes que se celebrarão em Bucarest no mez de Junho.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Na proxima terça-feira 5 do corrente á hora e no local do costume, haverá a sessão regulamentar, na qual se procederá á eleição da nova directoria.

Acha-se aberta a inscripção para a cadeira que tem por patrono a Joaquim Norberto. O prazo de apresentação se esgotará no dia 5 de maio proximo vindouro.

FALLECEU AO DAR ENTRADA NO H. P. S.

A assistencia foi chamada para soccorrer uma pessoa na praia do Flamengo n. 6, 2º andar.

Ali chegada, a ambulancia conduziu para o posto Central o funccionario publico Arlindo Silva que, segundo declaração das pessoas da casa, ingerira um toxico.

Levado para o Prompto Soccorro, o homem falleceu quando era soccorrido.

Pensou-se, a principio, que se tratasse de suicidio, mas a reportagem do "Correio da Manhã" investigando, apurou que se tratava de um epileptico, o qual foi accommettido de uma crise mais forte e que em consequencia disso falleceu.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

CAIU DO TREM EM MADUREIRA

O operario foi internado — no H. P. S. —

Na estação de Madureira, hontem, á noite, foi victima de queda de trem, o operario Geraldo Franco, morador á rua Maia Teixeira n. 46, em Tury-Assu'.

O infeliz soffreu fractura de costellas e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia do Meyer, o infeliz foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A' Praça

ZELY MIRANDA DA FONSECA PORTELLA, unico socio sobrevivente da firma F. Portella & Cia., (A Torre Eiffel), estabelecida nesta cidade, á rua do Ouvidor, ns. 97/99, com o commercio de roupas brancas e artigos para homens e meninos, participa á praça e aos seus amigos e clientes, que em consequencia do fallecimento de seu saudoso socio Sr. Raul de Carvalho, cujos haveres, conforme a quitação de 9 de fevereiro ultimo, devidamente archivada no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob n.º 141.274, pagou á sua viuva, inventariante, sra. d. Sarah Luff de Carvalho e demais herdeiros, organizou na mesma data com os seus antigos auxiliares e amigos, srs. Antonio Corrêa Botelho e Sebastião Xavier de Bastos, nova sociedade em successão áquella, sob a mesma razão social, como, do contrato archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob n.º 141.275, em 25 de março de 1938.

E, aproveitando a opportunidade para agradecer aos seus bons amigos e freguezes, solicita-lhes a continuação de sua honrosa preferencia.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1938.

ZELY MIRANDA DA FONSECA PORTELLA.

(4180)

CHRONICA ESPIRITA

DOS DESTINOS

"Das ovelhas que o Pae me deu nenhuma se perderá", disse o nosso divino Mestre, Jesus. Todas as diversas seitas christãs pretendem ter a primazia do direito de salvação, especialmente a Egreja Catholica Apostolica Romana, que tem no seu frontispicio a inscripção: *"Fóra da Egreja não ha salvação"*.

Ora, vejamos o que significa a promessa de Jesus.

Segundo a egreja catholica, o freguez que morre em peccado mortal, vae direitinho ás caldeiras de Pedro Botelho, para por toda a eternidade soffrer os tormentos do tinhoso, sem um momento de repouso. E' natural que assim pensem os inventores da inquisição. pois as suas almas eram mais negras que as suas batinas e não tinham capacidade de pensar de outra fórma — para os outros...

As outras seitas que se dizem christãs, tambem admittem o inferno perpetuo, interpretando mal os textos evangelicos.

Se nenhuma ovelha que o Pae deu ao Christo se perderá e segundo affirma tambem Jesus "que todo poder lhe foi dado sobre a terra", todas as ovelhas, por mais pretas que sejam, hão de se salvar, resgatando nas successivas encarnações as suas faltas, reconciliando-se com os seus inimigos de outras éras e aprendendo a se portar condignamente perante Aquelle que é nosso Pae, que está nos Céos — Deus.

Aqui, todos dizem: se eu tivesse direito de escolha, não teria escolhido os tormentos por que estou passando. Puro engano: quando no mundo da Verdade aquilatamos o nosso atrazo moral, envergonhados pedimos os meios de nos limpar de tanta miseria que está incrustada no nosso espirito e, aconselhando-nos com os nossos anjos de guarda, escolhemos a melhor maneira de apagar este passado tenebroso dos nossos crimes e mergulhamos com pleno conhecimento de causa no mundo, esperançados da victoria sobre o vicio e o crime.

Sobre este assumpto extraimos do livro "Emmanuel" um dos capitulos, dictados por esse espirito luminoso:

"Não poucas vezes vos preoccupaes, nas lides planetarias, com as provações necessarias, que julgaes excessivas para as vossas forças.

Crêde! O fardo que faz vergar os vossos hombros não é demasiado para as vossas possibilidades.

Deus tudo prevê e provê e, sobretudo a escolha de semelhantes provações é uma questão de preferencia individual: é frequente a vossa incomprehensão a respeito desse ensinamento espiritualista.

Estaes, porém, entre as masmorras da carne e a vossa consciencia limitada frequentemente se nega a encarar a luz, em todos os seus divinos resplendores.

A VIDA VERDADEIRA

Sómente fóra da existencia material podeis reflectir acertadamente sobre a verdade. Apenas a vida espiritual é verdadeira e eterna.

E estaes certos de que, com a satisfação dos menores caprichos sobre a face do mundo, podereis adquirir elementos meritorios para a existencia real? O gozo reiterado não vos enlaçaria ainda mais na trama da carne passageira? Sabeis se podereis supportar a fortuna sem os desregramentos, a mesa lauta sem os desvios da gula, a posse sem o egoismo, o bem-estar proprio com o interesse caridoso pela sorte dos outros sêres?

Ponderae tudo isso e descobrireis o motivo pelo qual a quasi totalidade dos sêres humanos escolheu o scenario obscuro e triste das dôres para argamassar o thesouro de suas felicidades imorredouras e o patrimonio de suas acquisições espirituaes.

A ESCOLHA DAS PROVAÇÕES

Varias vezes já têm sido repetidos os ensinamentos que estou transmittindo sobre as provações terrenas de cada individuo.

Muito antes da encarnação, o espirito faz o computo de suas possibilidades, estuda o caminho que melhor se lhe afigura na luta da perfectibilidade e, de accordo com as suas vocações e segundo o grão de evolução já alcançado, escolhe, em plena posse de sua consciencia, a estrada que se lhe desenha no porvir, fecunda de progressos espirituaes.

Dentro do infinito do universo e com as faculdades integraes do seu proprio "eu", reconhece a alma que sómente a luta lhe offerta innumeras possibilidades de evolução, em todos os sectores da actividade humana, e dahi a preferencia pelos ambientes de dôr e privação, abençoados correctivos que a Providencia lhe offerece para a redempção do passado ou para o desenvolvimento das suas forças latentes e imprecisas; cada espirito, voluntariamente, escolhe a suas sendas futuras, conforme o seu avanço moral e de accordo com os designios superiores.

O ESQUECIMENTO DO PASSADO

Na existencia corporal, todavia, a alma sente a sua memoria obscurecida, num olvido quasi total do passado, afim de que os seus esforços se valorizem; a sua consciencia então é fragmentaria, parcial, porquanto as suas faculdades estão eclipsadas pelos pesados véos da materia, os quaes attenuam ao minimo as suas vibrações, constituindo, porém, esses poderes formidaveis, mas occultos, as extraordinarias possibilidades da vasta subconsciencia que os scientistas do seculo estudam acuradamente.

Taes forças e progressos adquiridos, o espirito jámais os perde; são parte integrante do seu patrimonio e na vida material podem emergir no exercicio da mediumnidade, nas hypnoses profundas ou em outras circumstancias que facilitam o desprendimento temporario dos elementos psychicos.

O HOMEM E O SEU DESTINO

Isoladamente, cada um tem no planeta o mappa das suas lutas e dos seus serviços. O berço de todo o homem é o principio de um labyrintho de tentações e de dôres, inherentes á propria vida na esphera terrestre, labyrintho por elle mesmo traçado e que necessita palmilhar com intrepidez moral.

Portanto, qualquer alma tem o seu destino traçado sob o ponto de vista do trabalho e do soffrimento e, sem paradoxos, tem de combater com o seu proprio destino, porque o homem não nasceu para ser vencido; todo espirito labora para dominar a materia e triumphar dos seus inferiores impulsos.

A VIDA E' SEMPRE AMOR

E' dessa verdade que necessitaes vos convencer. Existe a provação e faz-se mistér não se entregar inteiramente a ella. O espirito ordena e o corpo obedece. A luta é o meio para o exito na conquista da vida. E a vida integral não é a existencia terrena, repleta de vicissitudes sem conta; é a glorificação do amor, da actividade, da luz, de tudo quanto é nobre e bello no universo, e a consciencia é o laço que liga cada espirito a esse *nec-plus-ultra* que denominamos — a Eternidade."

Fred. Figner

SOCIEDADES MEDICAS

"SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Uma sessão, amanhã, em homenagem á missão medica americana

A Sociedade Brasileira de Urologia realiza, amanhã, segunda-feira, dia 4, uma sessão especial, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá n. 197, afim de receber a missão de medicos norte-americanos, que hora nos visitam.

A sessão será presidida pelo dr. Guerreira de Faria, devendo occupar a tribuna o dr. Sidney Ritter, que fará duas conferencias, uma sobre "Sympatectomia renal" e outra sobre "Moderna orientação no tratamento do prostatismo".

A sessão terá inicio ás 9 1|2 horas da noite".

"COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Iniciando as suas actividades no corrente anno, o Collegio Brasileiro de Cirurgiões realizará segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197, a sua primeira sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem dos trabalhos:

Medidas a serem tomadas, referentes ao 1º Congresso Americano e 1º Congresso Brasileiro de Cirurgia, a se reunir em julho".

"SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Inicia, depois de amanhã, dia 5, terça-feira, as suas actividades ordinarias do corrente anno, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A sessão será constituida de duas partes: na primeira serão recebidos os membros da missão medica norte-americana, que ora nos visitam, occupando a tribuna, o dr. Sidney Ritter, que produzirá uma conferencia sob o titulo — "Plastica thoraxica; na segunda, o dr. Magalhães Gomes relatará a sessão dirigida, tendo por assumpto "Infarto do miocardio".

São estes os assumptos e os oradores:

a) dr. Magalhães Gomes — "Syndromes vasculares do coração; alguns aspectos da pathologia coronaria"; b) dr. R. Laclete — "Da dor cardiaca"; c) dr. Nelson Botelho Reis — "Da insufficiencia coronaria"; d) dr. Cruz Lima — "Infarto lento do miocardio"; e) dr. Ulysses Vianna Filho — "Disturbios do rythmo nos syndromes vasculares do coração"; f) dr. Fernando Paulino — "Therapeutica cirurgica do syndroma angôr".

A sessão começará ás 9 horas da noite, sendo a entrada franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelos assumptos".

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO CHILE

Santiago do Chile, 2 (U.P.) — Amanhã serão eleitos mil e quatrocentos e oitenta vereadores municipaes, existindo mil e trezentos e cincoenta candidatos direitistas e mil e duzentos da Frente Popular.

As direitas são constituidas pelos Conservadores e Liberaes Democratas; os frentistas incluem, os Radicaes-Socialistas, Democratas e Communistas.

Figuram tambem partidos independentes da direita, a Acção Republicana da Esquerda, a União Socialista e os Nazistas.

As eleições municipaes representam o segundo prelio communal desde que taes eleições foram restabelecidas pelo presidente Alessandri em 1935, depois de uma interrupção de dez annos.

Tambem votarão estrangeiros e mulheres.

NOTICIAS DE PORTUGAL

EM LISBOA O GOVERNADOR DA GUINE' PORTUGUEZA

Lisboa, 2 (U. P.) — Chegou hontem a esta capital o commandante Carvalho Vigas, governador da Guiné Portugueza.

VAE A ANGOLA UMA MISSÃO MILITAR

Lisboa, 2 (U. P.) — Uma missão militar portugueza chefiada pelo general João de Almeida partirá para Angola no dia 23 do mez corrente, afim de realizar importantes estudos referentes á defesa militar das colonias de Angola e Moçambique.

SEMENTES DE CEREAES DISTRIBUIDAS A AGRICULTORES

Lisboa, 3 (U. P.) — Annuncia-se que foram distribuidas entre os agricultores de Angola centenas de toneladas de sementes de trigo, cevada, arroz, algodão, milho, mandioca e outros cereaes.

CAVALLOS PARA O EXERCITO PORTUGUEZ

Lisboa, 2 (U. P.) — Pelo vapor "Leicheton", chegaram hontem a esta capital 118 dos 500 cavallos adquiridos na Argentina, para o Exercito portuguez.

O commandante Carlos Abrantes, que esteve na Argentina afim de estudar as condições do alojamento de cavallos naquelle paiz, foi nomeado director das installações congeneres mandadas construir em Portugal.

Os cavallos chegados hontem não accusam, apezar dos quarenta dias de viagem, signaes de fadiga, tendo sido o desembarque assistido pelo coronel Soto Maior, commandantes Mascarenhas e Lucio Nunes e capitães Barata e Marrecos.

UM JORNALISTA PERUANO RECEBIDO POR SALAZAR

Lisboa, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar recebeu hontem, em audiencia especial, no palacio de São Bento, o conhecido jornalista peruano Carlos Miró Quesada, director do "Commercio" de Lima, conferenciando durante mais de uma hora acerca dos problemas internacionaes e politicos da actualidade.

Interrogado pelo representante da United Press sobre as suas impressões do chefe do governo portuguez, o sr. Miró Quesada declarou ter recebido a melhor impressão do sr. Oliveira Salazar, cujas respostas ás suas perguntas revelaram as altas condições do homem de estado conscio de suas responsabilidades de estadista europeu.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 2 (Associated Press) — O sr. Izidoro Beja, pae do monsenhor Fino Beja, falleceu hontem.

Em Santa Cruz do Ouro, falleceu na edade de 66 annos, Maria Ferreira Cabral, pertencente a uma nobre e rica familia de Penalva.

Falleceu em Fafe, na edade de 43 annos, Maria Villas Boas.

TELEGRAMMAS DE CONGRESSISTAS INGLEZES AO SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 2 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje o expressivo telegramma de saudação que alguns membros da Camara dos Communs, enviaram de Londres ao presidente do Ministerio, sr. Oliveira Salazar.

Esse telegramma, que foi enviado após o banquete que aquelles membros do Parlamento britannico offereceram ao embaixador portuguez em Londres, sr. Armindo Monteiro, é concebido nos seguintes termos:

"Os membros da Camara dos Lords e da Camara dos Communs, que tiveram a honra de homenagear o embaixador de Portugal, encarregaram-me de transmittir a v. ex. o seu ardente desejo de fortificar a tradicional amizade que existe entre Portugal e Inglaterra."

Esse telegramma foi assignado em nome de todos, por Lord Philimore.

FALLECE UM ANTIGO AJUDANTE DE CAMPO DOS REIS CARLOS I E MANOEL II

Lisboa, 2 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta capital, o capitão de mar e guerra, aposentado, José Aleixo Ribeiro, antigo ajudante de campo dos reis Carlos I e Manoel II.

EDIÇÃO DE LUXO DAS OBRAS DE GIL VICENTE

Lisboa, 2 (U. P.) — Commemorando o 4º centenario da morte de Gil Vicente, o Ministerio da Educação mandou publicar uma edição de luxo das obras desse poeta, assim como ordenou a representação das suas peças theatraes, em récitas de gala nas escolas.

OFFICIAES PORTUGUEZES QUE PASSAM PARA A RESERVA

Lisboa, 2 (U. P.) — Passaram para a reserva os seguintes militares portuguezes:

General Domingues Costa Oliveira, Coroneis: Arthur Santos, Julio Cesar Ferreira, Bento Esteves Roma e Carlos Alvares Pereira Tenente coroneis, Henrique Silva Alves, Commandantes: Eugenio Parada Leitão, Francisco Lopes de Azevedo e Eduardo Pellen. Capitães: Raul Nunes Motta, Francisco Simõs Santos, Julio Gonçalves, Jayme Santos Borges, José Rodrigues Sota, Oscar Silva Ramos, Sebastião Fernandes, Emira. Tenentes coroneis, Henrique Manoel Magalhães, Manoel Magro, José Neves Martins, Manoel Silva Guerra, Francisco Santos Galhardo, Fernando Costa Vieira, Raul Guio de Oliveira, Fonseca Joaquim, Bernardino, Mario Machado, Manoel Louceiro, Augusto Neves Marçal, Jorge Silva Carvalho, Luiz Pinto Figueiredo, José Terreiro, Pedro Santos Silva, Joaquim Luz Vicente, Isidro Leitão, Martiniano Figueiredo, Secundino Domingos, José Marrecos, Alipio de Mendonça, José Pires Cruz, e Manoel Ogando.

Tenentes, José Fonseca Accacio, Teixeira Lopes, Joaquim Lucas, Carlos Manata, Jesus Calado, Antonio Silva, Antonio Ferreira, Theophilo Saraiva, Avelino Camara, Manoel Sovia, Joaquim Dores, Annibal Silva, Amilcar Camões, Bernardino Carmo, Felismino Araujo, Eduardo Moreirinha, Luiz Pontes Viga, e Manoel Vasconcellos.

A CONFERENCIA DE MARCELLO CAETANO EM ROMA

Lisboa, 2 (U. P.) — O Ministerio da Educação e o Instituto de Alta Cultura receberam telegrammas de Roma informando que a segunda conferencia de Marcello Caetano, realizada em Roma, obteve grande exito, sendo que o numero de pessoas e de altas personalidades que assistiram á mesma foi enorme.

O ministro da Instrucção, sr. Carneiro Machado deu licença para que essa conferencia fosse repetida na Universidade pontifical, conforme lhe fôra solicitado pelo ministro de Portugal, em Roma.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 3º dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Instituto de Surdos-Mudos, Museu Historico Nacional, Faculdade de Odontologia, Escola Polytechnica e Hospital Psychiatrico.

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça.

Ministerio do Trabalho — Instituto Nacional de Technologia, Departamento Nacional do Povoamento e Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Departamento Nacional de Producção Vegetal, Departamento Nacional de Producção Animal e Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal e Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal.

NA PREFEITURA — Serão pagas no 5 do corrente, as seguintes folhas do mez de março p. findo:

Na 1ª Secção — Livros ns. 26 a 28, nos guichets 2, 3 e 4; livros ns. 38 a 43, nos guichets 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Na 2ª Secção (Pessoal operario) — Livros ns. 226 a 227, nos guichets 2, 4, 6, 8 e 10; livros ns. 228 a 230, 5 SE, no local; livro n. 231, 27 SE, no local; livro n. 236, 1 SM e 3 ST, no local; livros ns. 241 e 242, 4 ST, no local; livros ns. 253 e 254, 2 ST, no local.

Aviso — Deixam de ser annunciados os livros 29 a 37 (Secretaria de Saude e Assistencia), por terem chegado com grande atrazo á Directoria de Despesa os respectivos attestados de frequencia. O pagamento desses livros será annunciado opportunamente.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 6:

"Itahité", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 7:

"Western World", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 6; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Oceania", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 8:

"Southern Cross", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Rodrigues Alves", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Massilia", para Europa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itatinga", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

O NOVO DIRECTOR DOS CARABINEIROS

Barcelona, 2 (Associated Press) — Tomou posse do cargo de director dos Carabineiros o sr. Marcial Hernandez Vasquez, membro do Partido Socialista.

OS AVIÕES NACIONALISTAS BOMBARDEARAM A LINHA FERREA ENTRE A FRONTEIRA FRANCEZA E PORT BOU

Cerbere, 2 (Associated Press) — Os aeroplanos insurgentes lançaram varias bombas na linha da estrada de ferro entre a fronteira franceza e Port Bou, onde poucas horas antes quatro trens de tropas de milicianos haviam chegado. Perto de cinco mil soldados das tropas governistas que fugiam para a França atravessando os Pyrineus e estavam quasi cercadas chegaram a Cerbere vindas de Luchon.

ESTABELECERAM CONTACTO AS TROPAS DOS GENERAES MOSCARDO E YAGUE

Burgos, 2 (Associated Press) — Annuncia-se que as tropas do general Moscardo estabeleceram contacto com as do general Yague, occupando Lluch, Cascallar e Vinplox.

CHINA-JAPÃO

CENTO E CINCOENTA MIL CHINEZES CERCADOS AO SUL DE SHANTUNG

Shanghai, 2 (Associated Press) — Uma declaração official japoneza dada á publicidade á ultima hora, diz que 150.000 chinezes, ao sul de Shantung, estão completamente cercados e "destinados á derrota em um futuro proximo". Essa declaração veio pôr termo á onda de optimismo dos chinezes quando disse que, não obstante "as invenções" que correm de bôca em bôca as aguas do Grande Canal se tornaram vermelhas de tanto sangue devido aos ataques da aviação nipponica contra a retaguarda dos chinezes.

Essa informação termina por dizer: "Os commandantes das forças chinezas em operações são deshonestos e não enviam informações veridicas sobre as condições de suas forças em Tientsin, Pukau, e Nankau, temendo o mesmo destino de Han Fuchu e, por essa razão, elles não fazem outra coisa senão enviar noticias de victorias chinezas". O general Han foi executado em 25 de janeiro ultimo porque disse que as forças sob seu commando haviam sido derrotadas pelos japonezes.

A BASE NAVAL DE SINGAPURA

Um aspecto da inauguração recente da grande base naval ingleza de Singapura, chamada o "Gibraltar do Oriente", pois é a chave e passagem forçada da navegação do Oceano Indico para o Pacifico, e vice-versa. As docas são as maiores do mundo, numa posição estrategica unica. Quinze annos duraram os trabalhos da sua construcção, para a qual contribuiram tambem os Estados Unidos. Assistiram á inauguração vasos de guerra inglezes e norte-americanos, como ha dias noticiaram os telegrammas.

A Inglaterra vae commemorar o centenario da primeira travessia do Atlantico por um navio a vapor

Londres, 2 (Associated Press) — Commemorando o 100º anniversario da 1ª travessia do Atlantico por um navio a vapor, o Museu da Sciencia resolveu abrir amanhã uma exposição na qual figuram modelos exactos dos principaes navios que atravessaram o Oceano Atlantico nesses ultimos 100 annos.

Entre esses modelos figura o do pequeno navio "Sirius", de 703 toneladas construido em 1837 para o serviço entre Londres e Cork e que depois foi o pioneiro das travessias transoceanicas.

A primeira viagem do pequeno barco teve inicio em Cork, no dia 4 de abril de 1838, com 40 passageiros a bordo. A viagem durou 18 dias e o porto de chegada foi o de Nova York. Bem junto ao modelo do "Sirius" está o do "Queen Mary", com 22 pés de comprimento, que bem dá uma idéa do colosso que desloca 80.733 toneladas, e que vae de um continente ao outro em pouco menos de 4 dias. Tambem tem um modelo do "Normandie", o paquete francez que é tambem o maior navio do mundo e que é o actual detentor da "fita azul" de record da velocidade sobre as aguas do Atlantico.

Um dos modelos mais interessantes é o do "Britannia" da Cunard Line, lançado ao mar em 1840 com accommodações para 115 passageiros o que naquella época foi julgado um grande excesso ao mesmo tempo que marcou um rapido progresso desde a travessia do "Sirius".

Os progressos já eram tão notaveis, que Charles Dickens, em 1842, quando de sua travessia para a America, escreveu em seu "American Notes" que "os alojamentos não eram de todo desprovidos de commodidade. Esse cavallo gigante com janellas dos lados tem suas amenidades e se não fosse a melancolia de um enorme fogão onde de vez em quando tres ou quatro pessoas esquentam as mãos, tudo era bem agradavel".

O primeiro navio movido a helice que atravessou o Atlantico, foi o "Great Britain" em 1843. — Este já era construido de ferro. O maior fracasso em materia de engenharia naval que se verificou em toda a historia das travessias transatlanticas foi o que se registrou com o "Great Eastern", lançado ao mar em 1858, que era movido conjunctamente por duas rodas e helices.

Na exposição que está destinada ao mais franco successo, existem modelos tambem do "Servia", primeiro navio construido em aço, o que aconteceu em 1881; do "Philadelphia", primeiro navio a duas helices que atravessou o Atlantico, em 1888 e do "Turbinia" — o pioneiro dos barcos movidos a turbinas que atravessou o Oceano, isso em 1894.

Entre os modelos dos navios mais recentes figuram alguns tambem de navios que estão somente em projecto, os quaes, em alguns casos, apresentam uma silhueta verdadeiramente ultra-avançada em materia de linhas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Vicente; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão, civil dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: segundos tenentes Muniz e Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Preline, do 3º; guarda da Moeda, 2º tenente Miranda, do 1º; ronda de sargentos: Godoy, do 1º; Mendes, do 2º; Constantino, do 3º; Mauricio, Paranhos e Alvaro, do 4º; Paulo e Acary, do 5º; ronda de empregados: sargentos Deleroilidio, do 8º; Abilio, da S. G.; Camelo, da Promot.; Rangel, do 6º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Adão, do 8º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; musica de promptidão, pequeno conjuncto; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano, Aguiar e Leandro.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gomes C.; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 1º tenente Sampaio; no 4º, 1º tenente Juvenal; no 5º, 1º tenente Masson; no 6º, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 1º tenente Jayme; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Leoncio. Pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2 tenente Hilton; no 3º, aspirante Fiel; no 4º, 2º tenente Santa Rosa; no 5º, 2º tenente Pedro; no 6º, 2º tenente Paranhos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Eliano.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O inicio da temporada classica do corrente anno

O Jockey-Club Brasileiro iniciará hoje, a sua temporada classica do corrente anno, com a disputa do classico Paul Maugé, reservado aos representantes da nova geração brasileira, que pela primeira vez abordarão a distancia de 1.000 metros. Com a deserção de Fé, o seu campo ficou reduzido a quatro concorrentes, Myathan, Belkiss e a parelha da Coudelaria Paula Machado, Miragalo-Veraz. Tendo salvo já os inconvenientes proprios de toda a estréa e ostentando um preparo mais ajustado, Belkiss apresenta-se como a candidata mais autorizada a fazer sua a victoria. O adversario mais perigoso que enfrentará será Miragalo, que depois de perder para a filha de Taciturno, por dois corpos, em 49 1/5 segundos, os 800 metros, ganhou por egual vantagem de Muzambinho, em 48 4/5, levando ainda a ajuda de sua companheira de box Veraz, que ha oito dias passados fez o mesmo percurso em 48 3/5, derrotando por corpo e meio Luiá. O restante competidor, Myathan, ganhador do classico Raphael de Barros, no hippodromo da Moóca, em 51 2/5 segundos, por desclassificação de Poá, vae estrear na pista de grama.

Instituido em 1934 com o nome de Inicio, passou a ter a denominação actual em 1936, como justa homenagem á memoria do sr. Paul Maugé, que prestou não pequenos serviços ao sport hippico nacional, occupando o cargo de director do stud book paulista quando a morte o arrebatou. A sua primeira disputa realizou-se em 1 de abril de 1934, levantando-o no tempo record de 48 segundos, Manequinho, paulista, filho de Galloper King e Mangerona, que derrotou por paleta a sua companheira de jaqueta Tia King, seguida de Favorito, Sarampão, Nioac e Fingal. No anno immediato venceu-o Tacy, a valorosa filha de Tomy e Tocaia, secundada a menos de corpo por Ovação, em 49 segundos. Em 1936, triumphou Louvain, paranaense, filho de Peter Pan e Eubéa, que bateu por corpo e meio Krebelina, em 48 4/5 segundos, e no anno passado, coube a victoria a Saphinha, paulista, filha de Trinidad e Sapho, que deixou a tres corpos Nababo, em 49 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Vendida — Solimões — Africana.
Coroada — Uricana — Navalha.
Miragalo — Belkiss — Veraz.
Ninita — Onyx — Sugador.
Catú — Juiz — Satania.
Macassar — Mignon — Miroró.
Lorraine — Arquero — Oricana.
Sobrevivo — Mi Flete — Moleque Doze.

A primeira prova será corrida á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Louvain — 1.200 metros — 6:00$000.

Cot.		Ks.
22	Vendida — W. Cunha	53
35	Africana — O. Serra	53
30	Solimões — P. Gusso	55
50	Abacaxi — G. Costa	53
40	Janis — C. Pereira	53
60	Assaula — P. Spiegel	53

Premio Manequinho — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Coroada — D. Ferreira	53
40	Navalha — E. Gonçalves	55
50	Atuman — H. Soares	55
40	Harpagão — O. Coutinho	53
40	Uricana — M. Tavares	52
30	Agra — L. Mezaros	53
35	Laila — L. Leighton	55
50	Picolino — P. Simões	54

Classico Paul Maugé — 1.000 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
40	Myathan — P. Gusso	54
25	Belkiss — G. Costa	52
	Fé — Não correrá	52
12	Miragalo — A. Molina	54
13	Valdo — Dividoso correr	54
13	Veraz — L. Leighton	52

Premio Tacy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Onyx — A. Molina	55
35	Tanguá — J. Mesquita	55
40	Cambraia — S. Batista	53
25	Ninita — C. Pereira	53
50	Quincas Borba — P. Costa	56
35	Sugador — R. Urbina	55
40	Ih! Ta! Tan — P. Gusso	55

Premio Krebelina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Juiz — L. Leighton	53
50	Nhandi — P. Costa	52
30	Satania — S. Batista	54
50	Mango — C. Pereira	58
60	Soissons — O. Serra	51
25	Catú — J. Mesquita	56
40	Sabre — O. Coutinho	51
50	Ortruda — A. Molina	53

Premio Nababo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Miroró — O. Coutinho	52
40	May-be — H. Herrera	56
50	Barnabé — F. Cunha	55
30	Mignon — S. Batista	56
50	Natal — P. Gusso	58
20	Macassar — L. Leighton	55
40	Nó Cego — C. Morgado	48
60	Uraquitan — H. Soares	48
50	Salyrgan — W. Cunha	53

Premio Ovação — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lorraine — L. Leighton	55
25	Oricana — R. Urbina	56
30	Lumine — S. Batista	58
40	Pelotense — P. Costa	55
50	Arquero — P. Simões	58
35	Consagrada — G. Costa	54
40	Fogueada — O. Serra	50
40	Buppy — F. Cunha	54

Premio Tia King — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Sobrevivo — J. Mesquita	58
25	Moleque Doze — G. Costa	56
40	Oswaldo Aranha — O. Coutinho	55
50	Queni — C. Pereira	54
35	Mi Flete — S. Batista	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Fé, alistada no classico Paul Maugé.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Homenageando o chanceller argentino

Conforme anteciparnos, ao programma da corrida do proximo dia 10, em homenagem ao chanceller argentino, sr. José Maria Cantilo, servirá de base um grande premio com a dotação de 20:000$000. As condições dessa prova serão incluidas no projecto que se organizará amanhã.

O resultado da corrida de hontem na Moóca

Com um programma de cinco provas realizou, hontem, o Jockey-Club de S. Paulo a 13ª corrida da presente temporada, que teve o seguinte resultado:

Premio Consolação — 1.450 metros — 4:000$000 — 1º Quartetto e 2º Rosilegio. Poule do ganhador, 56$700; dupla, 26$000. Placés, 25$800 e 29$700.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 4:000$000 — 1º Jaguncia e 2º Observador. Poule da ganhadora, 62$200; dupla, 78$700. Placés, 30$200 e 28$200.

Premio Internacional — 1.450 metros — 4:000$000 — 1º Abeja e 2º Jaulanita. Poule da ganhadora, 21$400; dupla, 17$200.

Premio Supplementar — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º Que Tal? e 2º Relâmpago. Poule do ganhador, 30$200; dupla, 13$300.

Premio Combinação — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º Pachuca e 2º Alter Ego. Poule da ganhadora, 61$400; dupla, 45$100.

NATAÇÃO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Proseguem hoje as eliminatorias

Proseguem hoje as eliminatorias para o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, promovido pela Liga Carioca de Natação. Flamengo e Fluminense são os mais fortes concorrentes ao titulo de campeão.

Com inicio marcado para ás 10 horas, na piscina do Fluminense, as provas desta manhã obedecerão ao seguinte programma:

100 metros — moças — nado de costas. Concorrentes: Botafogo — Dulce Pereira da Silva (cabeça de série), Lais Pereira Bonifacio e Beatriz Fernandes de Macedo. Flamengo — Neuza Cordovil, Geysa Formenti de Carvalho e Piedade Coutinho (R). Fluminense — Heria Holzer (cabeça de série), Cecilia Heilborn, Leilah Santerre Guimarães e Isis do Nascimento Silva (R.). Gragoatá — Nyisa da Rocha Lemos e Ruth Passos de Oliveira. Tijuca — Ophelia Santoja Bréa e Maria Soares Vieira.

100 metros — homens — nado livre. Concorrentes: Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues (cabeça de série), Hercilio Luz Collaço, Henrique Eduardo Weaver e Marcos Pereira da Silva (R). Flamengo — Armando Coelho de Freitas (cabeça de série), Eduardo Leal de Medeiros, Cassio Pereira da Cunha e Guilherme Bungner (R). Fluminense — Aluizio Lage, Jorge Vasconcellos, Alberto Mibielli de Carvalho e Carlos Vasconcellos (R). Gragoatá — Egéo Tinoco Marques e Aluizio Portella de Figueiredo (R). Tijuca — João W. de Carvalho e Aluizio Pires Bandeira de Mello (R).

100 metros — moças — nado livre. Concorrentes: Botafogo — Marina Alves de Souza e Beatriz Fernandes Macedo (R). Flamengo — Piedade Coutinho (cabeça de série), Scylla Venancio (cabeça de série), Lygia Cordovil e Geysa Formenti de Carvalho (R). Fluminense — Lia Duarte Pereira, Jocelyn White e Isis do Nascimento Silva e Crisca Jane Gielow Santos (R). Gragoatá — Alda Passos de Oliveira e Regina Fonseca e Silva.

200 metros — homens — nado de costas. Concorrentes: Flamengo — Hugo Dias Uruguay Carapicu, Juan Freyslebem (cabeça de série), Fernando Weiss Magalhães e Hermano Coelho Coentro (R). Fluminense — Alencar de Carvalho, Edmund Holzer, Edmundo de Souza e Olavo de Souza (R). Gragoatá — Eric Tinoco Marques. Tijuca — José Araujo Lima e Renato Linhares Fonseca.

200 metros — moças — nado de peito. Concorrentes: Botafogo — Mariza de Oliveira Figueiredo (cabeça de série), Elise Oehlke, Ilonka Jansen e Kathe Jansen (R). Flamengo — Isle Lauermann. Fluminense — Carmen Dias (cabeça de série), Maria Cecilia Duarte Pereira, Maria Emilia Maia e Maria Helena Falcone (R). Tijuca — Diciola Barboza.

4000 metros — homens — nado livre. Concorrentes: Botafogo — José Duarte Macedo, Rodolpho Bollini Rivolta, Victor Wellisch e Hercilio Luz Collaço (R). Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz (cabeça de série), Eduardo Laplan Netto (cabeça de série), Cezar Valcarce Franco e Luiz José Winter Santos (R).

Fluminense — João Havelange, Paulo Mibielli de Carvalho, José Joaquim C. de Mendonça e Aluizio Lage (R). Gragoatá — Aluizio Portella de Figueiredo e Ruy Passos de Oliveira.

200 metros — homens — nado de peito — Botafogo: Edgard Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida e Antonio Guterres Filho. Flamengo — Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga (cabeça de série), John L. Kerr e Herbert W. Rammelt (R). Fluminense — Julio Jacobina Romaguera, Pedro Mibielli de Carvalho Renato Contins e José da Silva Couto (R). Tijuca — Moysés Rolter, Virgilio Pires de Sá e Hamilcar Barbosa.

BASKETBALL

PELA UNIAO DO BASKETBALL DA CIDADE

O Carioca S. C. vae tentar uma formula

Num gesto louvavel e que ha muito se fazia sentir, o veterano Carioca S. C., um dos pontos mais altos da F. M. D., que hoje já não mais tem expressão alguma a não ser pelos nomes dos seus filiados, resolveu forçar a pacificação do basketball carioca. Isto é, vae empregar os seus esforços no sentido de conseguil-a, com o auxilio de todos os nossos principaes clubs sob uma unica bandeira.

E' que o gremio da rua Jardim Botanico viu como tem perdido terreno a pratica do popular sport (um dos meios em que os seus excellentes quadros estavam acostumados a lutar, e dahi a imperiosa necessidade de fixar-se num entendimento mais adeantado, para o beneficio geral dos que queiram acompanhal-o na proposta que vão apresentar aos demais clubs da F. M. D.

Não conhecemos o texto da sua proposta para a pacificação do basketball, mas pelas palavras do presidente do club, vê-se — que uma vez a mesma approvada será dirigido um officio á Liga Carioca de Basketball — entidade official desse sport — afim de conseguir um entendimento.

Indagando hontem na séde desta, se a mesma já conhecia qualquer coisa ligada ao assumpto, foi-nos asseverado que não, porém, houve quem affirmasse, sem que isso fosse uma declaração official, que a unificação do basketball carioca seria de modo differente da do football.

Vemos, entre as duas facções que ora dirigem o referido sport nesta capital, a flagrante superioridade de uma sobre outra, mas no momento é preciso transigir um pouco, esquecendo-se paixões e lutas, afim de que o sport carioca possa progredir mais, alcançando um plano maior, mais elevado.

E' natural, que o lado de cima está melhor collocado, mas não quer dizer que não deva dar a mão ao outro, para que elle suba tambem para unico nivel, assim como tambem não é justo que vá se desmanchar o trabalho pratico do primeiro, para fazer implantar regras e regulamentos antiquados que o nosso meio já não mais comporta.

Em todo o caso, pela feliz iniciativa do Carioca Sport Club vae ser tentada a pacificação de um sport que necessita da união de todos os clubs para tornar-se maior.

*

O PROGRAMMA DO GRAJAHU' T. C.

Para o corrente mez, o Grajahú T. C. tem programmado as seguintes festas sportivas e sociaes:

Hoje, domingo, — Soirée dansante, das 21 ás 24 horas.

Domingo, 11 — Soirée dansante, das 21 ás 24 horas.

Sabbado de Alleluia — Grande baile á fantasia, das 22 ás 3 horas, traje de passeio e fantasias, reservando-se mesas a razão de vinte mil réis cada um e doze convites.

Domingo de Paschoa — Grande Matinée infantil á fantasia, com distribuição de brinquedos e balas a petizada, das 4 ás 7 horas.

Dia 21, — Reunião dansante, das 9 ás 11 horas.

Dias 3, 10, 21 e 24 — Serão realizados aperitivos dansantes pela manhã, das 9,30 ás 11,30.

Nota — Antes de ter inicio as soirées serão realizadas partidas sportivas com diversos clubs desta capital, a convite do Departamento Sportivo, cujo programma será publicado opportunamente.

O Departamento Social, communica aos associados que continua a construcção de um parque Infantil em moldes modernos, que será franqueado a seus filhos de accordo com os estatutos.

AUTOMOBILISMO

AS CORRIDAS DA QUINTA DA BOA VISTA

Os carros poderão ser modificados

Já está prompta a regulamentação das sensacionaes corridas do "Dia Automobilistico", que será realizado na Quinta da Boa Vista no proximo dia 21 em commemoração ao dia de Tiradentes. A commissão organizadora das seis provas cada qual, mais interessante, submetteu já os regulamentos á apreciação dos "azes" dos volantes e da grande quantidade de motoristas amadores e profissionaes que desejam disputar, nessas competições que estão sendo organizadas pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Por occasião do cock-tail offerecido pela União aos chronistas automobilisticos, o "az" Cicero Marques Porto, um dos technicos dos corridas, fez resaltar a importancia do duello que será travado na pista de 1.750 metros approximados, entre "azes" do volante, motoristas profissionaes e amadores.

Para cada classe haverá uma prova. Todas, porém na mesma raia, na mesma distancia e com o mesmo numero de voltas (40).

O cotejo final dos victoriosos evidenciará o vencedor absoluto das carreiras. E' digno de nota que, tanto amadores, como profissionaes, participantes das provas de categoria de turismo, poderão introduzir modificações no motor, no differencial, na caixa de mudança, sendo, porém, obrigatorio o uso dos accessorios, como para-lamas, pharóes, parachoque, etc.

Dentro de breves dias serão abertas as inscripções para as seis corridas, com sejam de força livre, de turismo, para amadores, para profissionaes, parada de elegancia, para amadores e profissionaes e a interessante "gymkana". E' já enorme o interesse publico e dos futuros disputantes pelas sensacionaes competições.

PESCA

O FLUMINENSE YACHT CLUB E O CLUB DOS MARIMBÁS NUMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

Terá logar, hoje, domingo, a realização do importante concurso de pesca interclubs entre o Club dos Marimbás e o Fluminense Yacht Club, do qual já demos noticias detalhadas em outras edições. O referido certamen que promette ser dos mais brilhantes e concorridos, terá como delimitação da zona de pesca as ilhas Cagarras, a ponta do Arpoador e as proximidades do Forte de Copacabana, cuja pesca será somente de superficie.

Para solemnizar a entrega dos premios aos vencedores, a directoria do Club dos Marimbás offerecerá aos seus congeneres, na séde do Fluminense Yacht Club, uma peixada que terá logar ás 13 horas.

O dr. Custodio Vasques, esforçado director do Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club e pioneiro do amadorismo da pesca especializada entre nós, está envidando todos os esforços para que a encantadora festa sportivo-nautica de hoje nada deixe a desejar.

ENTREGA DA TAÇA "CAÇA A' GAIVOTA"

Na séde do Fluminense Yacht Club, á avenida Pasteur, será levada a effeito hoje, ás 13 horas, a entrega da taça "Caça á Gaivota", brilhantemente conquistada pelo sr. Wlander Martins Noronha, ganhador da interessante prova sportiva fizemos amplo noticiario.

Para abrilhantar esta solennidade, a directoria da sympathica sociedade nautica da Praia Vermelha, offerecerá aos seus associados e á imprensa, um lunch amistoso, seguido de um apperitivo dansante.

O dr. Petronio Magalhães, director social do Fluminense Yacht Club, por intermedio da secretaria convida a imprensa, cujo comparecimento muito encarecerá.

REMO

OXFORD VENCEU

500 mil pessoas assistiram a regata

Putney, Inglaterra, 2 (Associated Press) — A's onze horas e meia da manhã de hoje as margens do Tamisa estavam repletas de espectadores das regatas Oxford-Cambridge, marcadas para hoje á uma hora e quarenta e cinco minutos.

Todas as embarcações, inclusive pequenos rebocadores, ostentavam bandeiras. Um enthusiasta, armado de um guarda-chuva, subiu ao alto do telhado do Rowing Club de Londres e ali se installou tranquillamente, e aguarda, o começo da prova, marcado para daqui a tres horas.

Putney, Inglaterra, 2 (Associated Press) — O team da Universidade de Oxford é o favorito, na proporção de seis a quatro, nas apostas em torno das regatas com o team de Cambridge, que deverão iniciar-se hoje á uma hora e quarenta e cinco minutos da tarde.

Putney, Londres, 2 (Associated Press) — A equipe de Oxford venceu a de Cambridge nas regatas tradicionaes, por dois barcos, com o tempo de dezenove minutos e trinta segundos.

Mais de meio milhão de pessoas assistiu á prova.

Putney, Londres, 2 (Associated Press) — A victoria de hoje da turma de Oxford sobre a de Cambridge foi a segunda consecutiva, depois de treze derrotas seguidas e é o quadragesimo segundo triumpho desde que foi iniciada a classica prova de regatas em 1829.

Cambridge já obteve quarenta e sete victorias e o seu record é de dezoito minutos e tres segundos, ao passo que o tempo official com que os remadores de Oxford venceram hoje foi de vinte minutos e trinta segundos.

TENNIS

O FLUMINENSE F. C. SOLICITOU FILIAÇÃO A' F. T. R. J.

Deu entrada, na tarde de hontem, na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, um officio do Fluminense F. Club solicitando filiação áquella entidade.

O club tricolor, no mesmo officio, tambem pede á entidade carioca, inscripção para concorrer á todos os campeonatos interclubs, que serão effectuados nessa temporada.

*

"TAÇA HUMBERTO MENESCAL"

Será realizada hoje, a segunda competição, entre tennistas do Germania e do Tijuca

Nas quadras do Sport Club Germania, no Leblon, será realizada na manhã de hoje, a segunda competição, em disputa da "Taça Humberto Menescal", entre tennistas do Sport Club Germania e do Tijuca Tennis Club.

Serão realizados nessa competição, nove jogos, sendo tres de duplas mixtas e seis de duplas de cavalheiros (todos numerados).

As duas equipes, já escaladas, obedecerão a seguinte constituição:

SPORT CLUB GERMANIA

DUPLAS MIXTAS

Mme. Mia Pawella e Stoefen; mme. Asmuss e Haas; mme. Wagner e Wagner.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

E. Couto e B. Nagel; G. Seume e F. Oppermann; H. Ridder e H. Kieffer; Zolikoffer e Henk; Becker e Vasconcellos; Antenor Rodrigues e Link.

TIJUCA TENNIS CLUB

DUPLAS MIXTAS

Mme. Dulce Rego e Stello Santos; mme. Laura Moraes e Renato Rego; Sandolina Pinto e Eurico Côrtes.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Mario Pires e Edgard Gonçalves; Manoel Zenha e Antonio Moreira; Luiz Aguiar e Djalma De Vincenzo; Dermeval Rocha e W. Casqueiro; Humberto Menescal e Ernani Souza; Oswaldo Azevedo e Georgino Sande Peres.

Reservas — Lucy Santos, Emmanuel Amaral e Alvaro Cunha.

Os jogos serão iniciados ás 8 horas da manhã em ponto.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO NO S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Está marcado para ás 8 horas da manhã, de hoje, a realização de um torneio promovido pelo São Christovão A. Club, para a selecção dos tennistas que vão representar aquelle gremio, nos proximos campeonatos da F.T.R.J.

Estão inscriptos nesse torneio os seguintes amadores:

Odilon Almeida, Ernani Schloback, Newton Motta, Adhemar Queiroz, Aramis Murta, Julião Vieira, Alvaro Ferreira, José M. Castello Branco, Dorival Hotlum, Ivan Hotlum, Francz L. Lowy, Seraphim Dornellas, Felicio Marum, Adelio Martins, Abilio Silva, João Castello Branco, Motta Rezende e Luiz Meirelles Filho.

O torneio será iniciado ás 8 horas da manhã.

*

TENNISTAS INSCRIPTOS PELO PAYSANDU' A. C. NA F. T. R. J.

O Paysandú A. Club, inscreveu na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para os proximos campeonatos, os seguintes tennistas: Harold Morrissy, Thomas Aitken, Kenneth Miles, E. Bullock, G. V. Schmidt, D. Hallawell, F. Hallawell, Arthur Gregory, G. Cowan, J. Grant, C. A. Henshaw, H. E. Pullen, M. Clark, J. Moffat, J. Gjorup, F. Clemence, R. Howey, G. Hoyer, T. Poulton, E. L. Hall, R. Rogers, G. L. Hossell, F. Zumbusch, F. A. Allen, E. Haegler, O. Montenegro, F. Kraus, G. Baker, H. Monk, L. R. Cole, M. Zanelli, B. Weimer, E. Steadmann, B. Sotto Maior, F. Featherston, G. Hartley, W. Clark e D. Lowndes.

*

INAUGURA-SE HOJE UM ESTADIO DE TENNIS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 2 (A. N.) — O tennis porto-alegrense viverá um dos seus grandes dias, amanhã. Será inaugurado o primeiro stadium de tennis construido no Rio Grande do Sul, de accordo com todas as exigencias da technica e offerecendo ao publico o maximo em conforto. Cabe ao Tennis Gremio Sulino, a mais nova das nossas sociedades de tennis, a esplendida iniciativa. O parque construido em Therezopolis terá quatro "courts" com as dimensões officiaes e espaçosos corredores e recuos cercados de tela alta. Tres já se acham concluidos e entregues á frequencia dos associados, emquanto o quarto já vae adeantado com mais uma nova archibancada. O "court" official é todo ladeado por uma grandiosa archibancada de cimento armado, com lotação para tres mil pessoas sentadas, permittindo a todos os assistentes uma visão panoramica e detalhada do jogo. As quadras estão situadas simetricamente ao sopé do morro, que foi escavado, e o accesso é feito por uma bella escadaria, ladeada de grandes canteiros de relva. O conjunto offerece um aspecto lindissimo, realçado pela magnifica natureza do local. Os vestiarios para senhoras e cavalheiros, installados com todo o conforto, ficam no elegante bungalow á entrada do stadium. No edificio, ha ainda um amplo salão para festas, bilhar e jogos de salão, um bar e restaurante attendido pela copa do club.

TIRO

ACTIVIDADES BANDEIRANTES

Inaugurado animadamente o stand de Araraquara

Conforme noticiam os jornaes bandeirantes, logrou significativo successo o torneio de tiro ao vôo promovido pelo Club de Caça e Tiro de Araraquara, para inauguração de seu stand.

O programma constou de duas interessantes provas, sendo a primeira denominada "Tiro Abertura", em homenagem aos srs. José Maria Paixão e Aufiero Giuseppe, respectivamente prefeito municipal de Araraquara e presidente do gremio em festas, e a segunda prova intitulada *Grande Tiro Inauguração*, em homenagem ao Club de Caça e Tiro de São Paulo.

As provas offereceram o seguinte resultado:

Tiro Abertura: 5 pombos — "handicap" de 24 a 28 metros — 2 zeros eliminam: Participaram desta prova 33 atiradores e obtiveram collocação os seguintes: Souza, Benedetti, Batelli, Carlos Magalhães, Gonçalves, Besède e Benassi, que dividiram entre si os 4 premios em dinheiro, com 5 sobre 5 pombos. Procedida á disputa, os atiradores foram sendo eliminados, vencendo o campeão Luiz Eduardo de Souza, com 9 sobre 9, fazendo, assim jús ao rico bronze. A seguir foi iniciada a principal prova do dia o "Grande Tiro Inauguração" — 10 pombos — "handicap" de 24 e 28 metros, com eliminação de 3 zeros. Participaram a esta prova 29 atiradores, cujo resultado foi o seguinte: collocaram-se com 10 em 10 os atiradores João Mottin, Besède, Batelli e Vicente Langone, que dividiram entre si do 1º ao 4º premios em dinheiro. Collocaram-se com 9 em 10 e dividiram entre si do 5º ao 8º premios, os seguintes atiradores: — Domingos Imperio, Adorno, Haddad e professor Benedetti. Na disputa entre os atiradores collocados com 10 sobre 10, Langone eliminou-se no 11º pombo, seguindo-o Besedé no 16º Permaneceram no estrado os atiradores Batelli e Mottin, para a disputa definitiva da rica medalha de ouro, mas Mottin foi infeliz no calculo do tiro do seu 21º pombo, cedendo ao "az" Batelli, a medalha de ouro offerecida ao vencedor pelo Club de Caça e Tiro São Paulo.

CYCLISMO

A TARDE DE HOJE EM S. JANUARIO

Hoje, domingo, terá logar no stadium de São Januario um certamen de cyclismo promovido pelo Club de Regatas Vasco da Gama. Concorrerão: Hellenico, Pedal Campograndense, Carioca S. C., C. C. Light, Olaria, Botafogo, Brasil, Portugal-Brasil, São Christovão e Bomsuccesso.

Serão disputadas seis provas, que receberam como patronos os srs. Pedro Novaes, Anparicio Novaes, Castro Menezes, Angelo Reis e Albuquerque, Cherubim Silva e Victorino Carneiro.

As provas terão inicio á uma hora da tarde, sendo franqueados os portões ao publico.

FOOTBALL

DOIS SELECCIONADOS TRENARÃO QUARTA-FEIRA

No dia seguinte, o embarque para Caxambú

Desperta interesse o treno publico de quarta-feira, á tarde, no stadium da rua Alvaro Chaves, entre dois seleccionados.

Ao que se espera, os quadros formarão assim constituidos:

Batataes, Domingos e Machado; Zezé, Brandão e Affonso; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Patesko.

Thadeu, Jahú e Nariz; Britto, Martin e Argemiro; Alvaro Placido, Niginho, Peracio e Patesko.

Leonidas talvez treno um tempo apenas, pois deverá estar fatigado. Nesse caso, Niginho passará para o seu logar, sendo substituido por Caxambú. Ha ainda a possibilidade de Leonidas, no segundo tempo, actuar na meia direita do team de Thadeu, passando Placido para o centro. Tudo depende, entretanto, do panorama da partida.

DOMINGOS E LEONIDAS

Attendendo ao pedido que lhe fez o dr. J. M. Castello Branco, presidente da F. B. F. o sr. Raul Gonçalves telegraphou ao chefe da embaixada do C. R. Flamengo autorizando a que fizesse regressar no primeiro avião que por ali passasse os jogadores Domingos e Leonidas, requisitados para trenar no scratch, quarta-feira proxima.

*

REUNE-SE A DIRECTORIA DA C. B. D.

Está marcada para amanhã, segunda-feira, sob a presidencia do sr. Teixeira de Lemos, uma reunião da directoria da C. B. D. constando da ordem do dia assumptos que dizem respeito á participação do Brasil no Campeonato Mundial de Football.

*

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Mais uma adhesão

A C. B. D. continua recebendo adhesões á campanha que instituiu no intuito de conseguir donativos para o custeio da nossa embaixada que irá a Paris disputar o Campeonato Mundial de Football.

Ainda hontem, em officio, a Companhia Sul America Terrestre collocou a quantia de 10:000$000 á disposição da entidade maxima dos sports nacionaes.

*

A FESTA DE HONTEM NOS FUZILEIROS NAVAES

Como vem procedendo desde que vem sendo dirigido pelo seu actual commandante, o Corpo de Fuzileiros Navaes realizou hontem uma magnifica festa sportiva na ilha das Cobras, para abrir a sua temporada deste anno.

Reunindo centenas de athletas de terra e mar com os seus vistosos uniformes, fez uma imponente demonstração do seu valor physico, numa parada que muitos applausos colheu dos seus collegas, officialidade, familias e convidados que ali se achavam.

Reunidos em forma na praça do football, todos os athletas ouviram a palavra do seu commandante Milciades Alves, que exaltou ao cumprimento do dever pelo sport que praticavam.

O sr. Gerson Bandeira, presidente da A. C. D. tambem se dirigiu aos navaes, em nome da imprensa sportiva da cidade, felicitando a officialidade do Corpo de Fuzileiros, pelos innumeros triumphos que o mesmo tem conquistado nos sports de terra e mar.

Fez-se então o desfile para julgamento da turma melhor uniformizada, cabendo esse premio á Cia. de Bombeiros, seguida pela Cia de Musica, embora as demais estivessem perfeitamente em ordem com seus uniformes e insignias.

Já antes desse espectaculo, procedêra-se o "Juramento do Athleta Naval", no qual participaram os disputantes sportivos da referida guarnição.

Depois do "dispersar", teve inicio o Torneio Eliminatorio dos teams de football, certamen que transcorreu animadamente para terminar com a victoria do quadro da "Companhia de Bombeiros" que foi acclamado campeão de 1938, seguido pelo "Team Tacuyayé", conjunto novo e formado por elementos reservas do que representa o C. F. N. nos matches externos.

Aos rapazes da imprensa, o Corpo de Fuzileiros Navaes cumulou-os de gentilezas e attenções, offerecendo-lhes tambem um farto *lunch*.

*

O FLAMENGO DESPEDE-SE HOJE DA BAHIA

Contrariamente ás informações aqui recebidas, o C. R. do Flamengo fará hoje a sua ultima exhibição na capital da Bahia, enfrentando o team do S. C. Galicia, campeão local, e cujo match é aguardado com vivo interesse.

No primeiro paquete que se destinar á nossa cidade, possivelmente terça-feira, os rubro-negros tomarão passagens, de accordo com as instrucções que lhes foram enviadas pelo presidente do campeão de terra e mar.

Os teams devem ser estes:

Galicia — Hamilton; Carapicú e Hugo; Ferreira, Vanni e Walter; Dedé, Campos, Palito, Gradin e Moela.

Flamengo — Walter; Domingos e Villa; Médio, Fausto e Barbosa; Carlinhos, Waldmear, Leonidas, Engel e Jarbas.

*

O INITIUM DA LIGA BANCARIA

No gymnasio do Tijuca Tennis Club, amanhã, a Liga Brasileira de Sports, levará a effeito o seu torneio initium de basketball.

Os jogos terão o seguinte seguimento:

CHAVE DOS JOGOS

1º jogo — Banco Germanico x City Bank Club ás 20 horas.

2º jogo — B. A. T. Club x A. A. Banco do Brasil ás 20,25.

3º jogo — A. F. Banco Boavista x A. A. Banco Portuguez ás 20,50.

4º jogo — London A. C. x Banco Hollandez F. C. ás 21,15.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo ás 21,40.

6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo ás 22,5.

7º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo ás 22,40.

*

O SAMPAIO VENCIDO PELO ICARAHY P. C.

Na ultima rodada do V Torneio Aberto de Basketball da Liga Carioca, o Icarahy Praia Club venceu, vantajosamente, o Sampaio A. C. composto, na sua maioria, de veteranos no jogo da bola ao cesto.

Os elementos do I. P. C. demonstraram um optimo jogo de passe e muita precisão na cesta, não tendo, assim, muita difficuldade em garantir mais uma victoria para as suas côres — azul e branco.

E' o terceiro jogo que vence no presente torneio o team do Sylvio Fonseca, sendo a primeira victoria sobre os Fidalgos por 30 x 24, a segunda sobre a Casa Forte de Nictheroy (Canto do Rio F. C.) por 56 x 10 e sobre o Sampaio por 51 x 26. Cesar, Ferreira, Jessy foram extraordinarios e bem auxiliados pelos seus companheiros em campo. A assistencia de hontem foi a mais concorrida até agora nos jogos do V Torneio.

Serviu como arbitro o sr. Azubil Gomes e como fiscal o sr. José Corrêa, que foram impeccaveis na marcação.

*

FLUMINENSE E S. CHRISTOVÃO JOGAM HOJE

No stadium da rua Alvaro Chaves, medem forças hoje, á tarde, Fluminense e São Christovão.

Sob as ordens do sr. Carlos Monteiro, os quadros deverão actuar assim constituidos:

Fluminense: Batataes; Moysés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sandro, Romeu, Celeste, Tim e Hercules.

São Christovão: Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu, Nena e Carreiro.

O juiz da preliminar será o sr. Mario Vianna.

*

UM AVISO DO FLUMINENSE

Realizando-se hoje, no stadium das Laranjeiras, a annunciada partida amistosa de football entre os quadros do S. Christovão e do Fluminense, a directoria do Fluminense Football Club avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social, podendo os socios levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, e pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

*

O VASCO VAE PAGAR UM PASSE

Bello Horizonte, 2 (A. N.) — Depois do jogo que realizará no dia 17, nesta capital, contra o Athletico, pretende o Vasco enfrentar o Palestra, de accordo com o que ficara assentado, quando das negociações entre os dois clubs, para a concessão do passe de Niginho.

*

VAE MOVIMENTAR-SE O FOOTBALL CEARENSE

Fortaleza, 2 (A. N.) — O capitão Juremir Pires, falando á imprensa, disse que acceitou a presidencia da Associação Desportiva Cearense, com a intenção unica de concorrer para o alevantamento da mesma. Disse que, no decorrer deste anno, pretende realizar temporadas interestaduaes de football, com "teams" de clubs da Bahia, Recife e do Rio.

*

O FLAMENGO DESPEDE-SE DA BAHIA

Bahia, 2 (A. N.) — Teremos, amanhã, contra o Gallicia, a ultima exhibição do Flamengo. E' extraordinaria a espectativa em torno deste jogo. Após a victoria do Ypiranga, no prélio de quarta-feira, tornaram-se maiores as esperanças dos torcedores locaes. Espera-se que a partida dê uma renda sem precedentes, pois, desde hontem, a lotação das archibancadas numerosas já estava esgotada. Os quadros escalados para o jogo de amanhã são os seguintes: *Gallicia*: — Hamilton; Carapicu', Hugo; Ferreira, Vanni e Walter; Dedé, Campos, Palito, Gradin e Moela. *Flamengo*: — Walter; Domingos, Villa; Medio, Fausto e Barbosa; Carlinhos, Waldemar, Leonidas, Engel e Jarbas.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 14.ª PAGINA)

REVISTAS

"REVISTA DA SEMANA"

O numero de hoje, com linda capa da ilha de Paquetá e ampla reportagem obtida na encantadora ilha, apresenta flagrantes optimos do Torneio de Paes e Filhos, no Tijuca T. C., o juramento dos novos aviadores navaes, o Baile do Outomno no Botafogo F. C., o desastre do trem electrico, a chegada do Ministro da Polonia, o centenario da abertura do Collegio Pedro II e flagrantes de S. Paulo, E. do Rio, Maranhão, Parahyba, Minas Geraes, Ceará, Bahia e Pernambuco.

REUNIR-SE-Á SEGUNDA-FEIRA A CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

A Casa do Dentista Brasileiro fará realizar, segunda-feira proxima, em sua séde social, uma reunião scientifica.

Serão lidos na sessão os seguintes trabalhos: "Investigação da paternidade pelo exame dos dentes" pelo professor Luiz Silva; "Novos rumos da odontologia legal", pelo professor Murillo Fontes, e "Infecção localizada e sonda mental", pelo sr. Raymundo Rodrigues.

A QUESTÃO DO PETROLEO MEXICANO TERÁ RAPIDA SOLUÇÃO

Washington, 1 — (Associated Press) — Tanto o presidente Cardenas, do Mexico, como o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, manifestaram hoje a sua crença numa rapida solução para a questão do petroleo, deante da decisão tomada pelo governo americano de reduzir severamente todas as exigencias descabidas que as companhias americanas possam fazer sobre as suas propriedades confiscadas pelo governo mexicano.

O presidente Cardenas enviou aos Estados Unidos uma nota diplomatica em que promette que o Mexico "saberia honrar as suas obrigações de hoje tanto quanto as de hontem", respondendo-lhe immediatamente o sr. Cordell Hull que exprimiu a sua "sincera convicção de que, nessas condições, póde ser encontrada uma solução rapida, satisfatoria e equitativa para o problema que affecta actualmente os dois paizes."

Entretanto, a nota mexicana — entregue ao embaixador Daniels — nada adeanta sobre a importancia que o governo do presidente Cardenas deseja pagar pelas propriedades confiscadas ás companhias petroliferas anglo-americanas, cujo valor está calculado não-officialmente em cerca de 400 milhões de dollars, ou seja, approximadamente oito milhões de contos da nossa moeda.

AS AULAS DO CENTRO DE INSTRUCÇÃO DE ARTILHERIA DE COSTA

Serão reabertas no dia 15 do corrente

O inicio das aulas do Centro de Artilheria de Costa, devido ás obras de adaptação do predio em que funcciona, começarão no dia 15 do corrente.

REMANESCENTES DO CONTRATO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Uma acção proposta contra a União

Humbolt Fontainha, um dos maiores accionistas da extincta Companhia Revista do Supremo Tribunal, propoz, na antiga 1ª Vara Federal, uma acção ordinaria contra a União, parte em causa propria e parte subrogado em direitos do Banco Nacional para haver a quantia de réis, 1.558:722$321 e mais outras quantias que sommam 246:365$, num total de 1.829:087$321, accrescido portanto, de juros de 12 % e honorarios de 20 %.

Allega, o autor, na petição inicial, que é credor dessa quantia, por emprestimo que fez á referida companhia, para reconstrucção do antigo edificio do Arsenal de Guerra, na Ponta do Calabouço e compra de material para a Revista do Supremo, conforme constataram os peritos na conta corrente examinada.

A acção está no juizo actual da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. O juiz, por despacho de hontem, ouvido o procurador da Republica, mandou proseguir o feito.

Os resultados das eleições para o Congresso Argentino

Buenos Aires, 1 — (Associated Press) — Os resultados das eleições para o Congresso já conhecidos em 75 districto da 3ª secção de Buenos Aires são os seguintes:

Para deputados — União Civica Radical, 25.722 votos; Socialistas, 1.143; coalisão Conservadora, 15.557; Trabalhadores Socialistas, 7.469.

Para senadores — União Civica Radical, 27.844 votos; Socialistas, 18.813; Conservadores, 12.946.

AUTOMOVEIS A GAZOGENIO

Um officio dirigido ao ministro da Agricultura

O presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, entidade fundada pela imprensa carioca, enviou ao ministro da Agricultura o seguinte officio de felicitações:

"A Liga Nacional Progressista Suburbana — fundação da imprensa carioca — serve-se do presente para enviar a v. ex. os seus applausos pela feliz iniciativa de determinar a entrada em nosso paiz dos automoveis movidos á gazogenio, medida essa que trará grandes vantagens á economia nacional, além de concorrer para o grande desenvolvimento da agricultura e demais actividades da vida do campo e das grandes e pequenas cidades.

Para o nosso paiz, que possue um vasto territorio, essa medida virá, certamente, resolver o importante problema do combustivel barato.

Os habitantes da capital do paiz que conhecem v. ex. como um administrador fecundo, jámais esquecerão os innumeros beneficios que essa patriotica iniciativa lhes porporcionará como vem acontecendo na Allemanha e outros paizes civilizados.

Aproveito-me da opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de elevada estima, respeitosa consideração e distincto apreço.

Attenciosas saudações. — (a) *Francisco Netto*, presidente."

AS CIFRAS provam a acertada escolha do nosso lemma!

O Seguro de Vida continua a expandir-se na sua missão benemerita de protecção á Familia. Em 1937, por exemplo, só a carteira da SUL AMERICA, no Brasil, teve um augmento sobre 1936 de 132.914:520$.

As cifras abaixo, sem duvida, demonstram que 1937 foi um anno feliz e prospero, não só para a SUL AMERICA, que continua incessantemente a augmentar seu prestigio no conceito do Publico por sua solidez e progresso, mas tambem para milhares e milhares de familias que agora vivem despreoccupadas sob a protecção do Seguro de Vida.

Mas essas cifras não demonstram apenas isso, *provam* tambem que foi acertada a escolha do nosso lemma: *Firme como o Pão de Assucar*...

Durante o anno de 1937

Os novos SEGUROS ACCEITOS, com os respectivos primeiros premios pagos, attingiram a quantia de
324.360:700$

Os PAGAMENTOS aos proprios segurados e aos beneficiarios dos segurados fallecidos (sinistros, liquidações e lucros) sommaram
27.289:256$

O total de SEGUROS EM VIGOR augmentou para
1.960.786:108$

e o total dos PAGAMENTOS desde a FUNDAÇÃO
399.402:256$

A RECEITA arrecadada alcançou
102.228:594$

O ACTIVO SOCIAL elevou-se em 31 de Dezembro de 1937 á importancia de
356.488:070$

APPLICAÇÃO DOS VALORES DO ACTIVO	IMPORTANCIA	% EM RELAÇÃO AO ACTIVO
Titulos da Divida Publica	87.959:897$	24,68
Titulos de Renda	45.989:952$	12,90
Immoveis	71.406:143$	20,03
Emprestimos sob hypothecas, apolices de seguros e outras garantias	98.365:826$	27,60
Dinheiro em Bancos, a prazo	18.261:047$	5,12
Dinheiro em caixa e Bancos	9.268:743$	2,60
Premios, juros e alugueis a receber	9.600:042$	2,69
Depositos de reservas de reseguros	5.323:499$	1,49
Outros valores	10.312:921$	2,89
	356.488:070$	100,00

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

VÃO TIRAR O CURSO DE ENGENHEIRO GEOGRAPHO

Por terem sido approvados no concurso de admissão, foram mandados matricular no curso de engenheiro geographo do Instituto Geographico do Exercito, os seguintes officiaes: capitães Julio Veras, Arnaldo da Silva Fernandes Bastos e Decio Cesar; primeiros tenentes Manoel Corrêa Dias da Costa, Newton Gama Barcellos, Henrique Fernandes Frita, Ismael Gonçalves, Licurgo da Silva Castello Branco e João Francisco de Paula Salamini.

Duas creanças fluminenses offereceram ao interventor federal casulos de bicho da seda cultivados por ellas proprias

A cultura do bicho da seda no Estado do Rio vae tendo um incremento ultimamente digno de registro. Varias familias no interior do Estado aproveitando os serviços do Departamento de Agricultura do Estado têm seus filhos entregue a esse labor lucrativo.

Uma demonstração desse desvelo infantil acaba de ser dada pelos meninos Carlos e Maria Càffaro, moradores em Itaborahy, que em companhia do seu pae procuraram o interventor federal, commandante Ernani do Amaral Peixoto, para offerecer á s. ex. uma parte da producção de casulos dos seus trabalhos siricicolas.

Cultivando uma gramma de avos essas creanças apuraram uma producção bruta de 1 kilo e 800 grammas de casulos dos quaes 1 kilo e 600 grammas de primeira qualidade, isso em 37 dias de trabalho. O interventor federal, recebendo a offerta das mãos dos pequenos, teve palavras de agradecimento, repassadas de estimulo aos jovens cultivadores do bicho da seda.

O commandante da 7.ª brigada está no Rio

Vindo de Juiz de Fóra, onde commanda a 7ª brigada de infanteria, chegou hontem ao Rio, o general Amaro de Azambuja Villanova que, pela manhã esteve no gabinete do ministro da Guerra.

S. s. pretende se demorar alguns dias nesta capital.

A Russia quer agora, fazer pesquisas submarinas

Moscou, 2 (Associated Press) — Depois de explorar os céos e os mares gelados do Polo Norte, o governo russo pretende agora pesquisar as suas profundezas, estando com esse fim sendo construido um mergulhador para estudos dos leitos de arenque e bacalhão no fundo do mar Barentz.

Esse mergulhador terá grandes vidraças perfeitamente transparentes, através das quaes será possivel fixar aspectos photographicos da vida submarina.

VÃO DEIXAR O RIO A CAMINHO DE SUAS UNIDADES

Seguem aos seus respectivos destinos os tenentes-coroneis Themistocles Cordeiro de Mello, classificado no 6º R. A. M., em Cruz Alta; Maximilliano Fernandes da Silva, classificado no regimento mixto de artilheria, em Campo Grande, e o capitão Chrysaulto de Miranda Figueiredo no Serviço de Transporte da 9ª região em Matto Grosso.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O ministro permittiu: ao major Rodolpho Augusto Jourdan, goze em Therezopolis, as ferias que lhe foram concedidas; e que o major medico dr. José Vieira Peixoto, goze as ferias a que tem direito, em Cambuquira.

A Italia preoccupa-se com assumptos militares

Roma, 2 (Associated Press) — A Italia official, incentivada a fazer preparativos intensos para uma possivel guerra pelo discurso proferido ante-hontem no Senado pelo sr. Benito Mussolini começa a offerecer varias provas da sua preoccupação com assumptos militares. O principe herdeiro na sua qualidade de inspector da infanteria, visitou o sr. Mussolini, conferenciando com elle sobre questões affectas ao seu inspectorado. A visita foi interpretada logo como uma approvação do rei Vittorio Emmanuele para o programma do Duce. O duque de Genova, membro da familia real, telegraphou ao sr. Mussolini felicitando-o pelo novo titulo de marechal do Imperio, outorgado ao Duce pelo Senado.

O espirito guerreiro italiano de tempos passados foi evocado hontem na inauguração de uma grande exposição de velhos armamentos em Florença. O secretariado geral da organização de italianos no estrangeiros annunciou que seriam distribuidos no exterior ás populações italianas milhares de copias do discurso do sr. Mussolini.

O Duce, respondendo a um telegramma de felicitações pelo seu discurso que lhe foi enviado pelo sr. Adolph Hitler, chefe do governo allemão, telegraphou: "Hitler, Berlim. — Agradeço-vos telegramma boa vontade encerra para a Italia fascista. Mando-vos minha saudação amistosa. — *Mussolini*."

DESDE JANEIRO NÃO SÃO PAGOS OS FUNCCIONARIOS CONTRATADOS

Afflictiva a situação desses funccionarios do Ministerio da Educação

Já não é a primeira vez que registramos appellos de funccionarios contratados da União sobre o não pagamento dos seus vencimentos.

Agora, retornamos, attendendo aos justos reclamos dos funccionarios contratados do Ministerio da Educação, que, desde janeiro, não percebem seus ordenados.

A situação desses funccionarios é bem afflictiva, pois, tendo seus compromissos a solver, ficam em situação embaraçosa perante seus credores, sem que qualquer providencia tenha sido tomada até agora.

O director do Campo de Gericinó assumiu suas funcções

Por ter assumido a direcção do Campo de Instrucção de Gericinó apresentou-se ás autoridades militares o coronel Evaristo Marques da Silva.

NOTAS SPORTIVAS

O S. PAULO F. C. VAE TER CAMPO

São Paulo, 2 (A. N.) — Afinal o S. Paulo F. C. conseguiu um terreno para edificar a sua praça sportiva. Não se trata de uma doação pura e simples: a concessão foi feita por arrendamento no espaço de 20 annos. O terreno é de propriedade do municipio e está situado em Villa Marianna, junto ao Instituto Biologico e ao lado do Parque Ibirapuera. Mede cerca de 40 mil metros quadrados, terreno espaçoso para se construir um optimo campo.

*

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL

Um astrologo diz que vamos vencer

Santos, 2 (A. N.) — O conhecido astrologo, professor Rahjandyrz, foi procurado pela "A Tribuna", que lhe solicitara a sua opinião sobre a actuação dos brasileiros no campeonato mundial de football. O referido jornal assim descreve a palestra do seu redactor com o professor Rahjandyrz, que iniciou dizendo:

"Grande actividade mental e commercial... — A campanha do sello talvez... — Não sei. Vejo muita actividade... Mas tudo irá bem? Com facilidade? Nova consulta. E o professor Rahjandyrz responde:

— Os elementos da selecção brasileira sentirão enfraquecer um pouco sua energia e sua ambição. Mudança de ambiente. Assistencia estranha. Idiomas pouco familiares. Mundo differente. Haverá muitos preconceitos e regulares desgostos...

— Sentimo-nos desanimados, carissimo...

— Não se affilja. Espere... espere, estamos agora em Alexandria... centro dos astrologos em outros tempos. A Méca dos cultivadores das sciencias occultas. A influencia activa-se. Repare... os brasileiros serão corajosos na luta. Tenho sempre deante dos olhos a bandeira do Brasil. Suas almas vibrarão intensamente aos accordes do Hymno Nacional. Não divisarão perigos. Serão arrebatados pelos lances empolgantes da partida. Marcarão dois pontos logo de inicio... Terão impetos de furia... Estou vendo um juiz a prejudical-os... e a assistencia contraria aos brasileiros.

— Mas ganharão o campeonato?

— Observe este calculo. Astro feliz. Ficarão popularissimos. Magnificas relações, principalmente com os clubs mais importantes, que terão propostos menos leais... Certo club inglez se interessará por um atacante brasileiro. O emissario chegará ás falas. Proposta para um contracto longo. Talvez esse jogador não volte mais ao Brasil. O seu contracto será rescindido. Ouro, muito ouro. Muitas libras. Alguns inimigos secretos impedirão esse contracto. Vejo aqui alguns militares envolvidos...

— Mas afinal, chegaremos ou não a levantar o titulo de campeão?

— Cuide agora deste assumpto. Não se impaciente. Continue observando... Viagem feliz e coroada de exito.

— Só a viagem?

— Alguns successos serão obtidos á custa de ingente sacrificio.

— Então vaticina o final?

— Sim, o Brasil triumphará, apesar dos seus numerosos precalços. Todos os componentes da selecção deverão lembrar-se que a vontade firme, acompanhada de confiança em si mesmo e guiada pela razão e amor ao Brasil, conseguirão dar-lhes o grande resultado, a grande victoria."

*

O VASCO TREINA HOJE EM S. JANUARIO

A direcção sportiva do São Januario não tem poupado esforços afim de apresentar a equipe do profissionalismo em perfeita fórma. Diariamente sob as vistas de Mascyr Queiroz, os "cracks" vascainos exercitam-se debaixo da orientação de Pitanga, empregando-se a fundo no individual. O primeiro treino em conjunto no [illegible] manhã [illegible] novamente, em conjunto, os vascainos. Depois dos reparos feitos no campo, será a primeira vez que os vascainos pisarão a cancha de São Januario. Os camisas pretas treinarão assim constituidos:

Rey, Florindo e Jahu; Oscarino, Zarzur, Calocero; Armando, Alfredo, Niginho, Bahia e Orlando.

Joel, Poroto e Oswaldo; Raffa, Aziz, Marcellino; Bahianinho, Orlando, Gabardo, Feitiço e Luna.

*

O BEMFICA EM REVANCHE COM O SAMPAIO A. C.

No campo do Sampaio Athletico Club o S. C. Bemfica jogará hoje um match revanche com os sampaienses.

O prelio promette, pois, é sabido que o Bemfica não quer deante perder a victoria anterior, e os sampaienses pretendem se desforrar dos tres a zero.

O inicio da preliminar, entre as equipes secundarias dos mesmos clubs, está marcado para as 2,30 horas da tarde, e o confronto dos primeiros quadros para as 4 horas.

Os jogos de hoje no campeonato argentino

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Realiza-se amanhã a primeira rodada do campeonato profissional de football, realizando-se oito partidas, deixando de jogar uma das dezesete equipes que disputam o certamen. O programma de amanhã não comprehende nenhum match dos classificados como "classicos" pelos torcedores. São as seguintes as partidas marcadas pela tabella para amanhã:

Talleres x Huracan; Gimnasia y Esgrima x Velez Sarsfield; River Plate x Chacarita Juniors; Ferro Carril Oeste x Boca Juniors; Atlanta x Platense; S. Lorenzo de Almagro x Estudiantes de La Plata e Independiente x Lanus.

Um almoço ao sr. Luiz Aranha

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, será homenageado amanhã com um almoço offerecido pelos dirigentes da Associação de Football Argentino, á tarde assistirá ao encontro do campeonato de football entre os conjunctos de River Plate e de Chacarita Juniors. Na segunda-feira, o sr. Aranha será recebido pelo presidente da Republica e á noite comparecerá ao banquete official da Associação de Football.

A noz de kola no Brasil

O seu historico

Do magnifico trabalho do dr. Ruben Descartes de G. Paula, sobre a noz de kola no Brasil, que foi laureado com o premio dr. Monteiro da Silva, extrahimos data venia da "Revista da Flora Medicinal" o capitulo que se segue, onde o illustre autor refere-se ao historico desse valioso vegetal:

"Dizem Heckel e Schlagdenhauffen, illustres scientistas francezes, que essa virtuosa planta foi introduzida no Brasil através dos escravos que a teriam trazido e cultivado no novo territorio para continuarem aqui o velho habito da terra natal, de a mascarem ou comerem.

O saudoso naturalista patricio, Pio Corrêa, confirma, até certo ponto, a asserção dos autores francezes quando relata, no seu substancioso Diccionario das Plantas Uteis do Brasil (indigenas e exoticas acclimadas) que quando havia navegação directa entre Africa e Brasil (trafico negreiro), a noz de kola estava aqui (trazida mesmo clandestinamente) ao alcance dos escravos [illegible]

[illegible]

A' vista disso, parece-nos fóra de duvida, que os primeiros kolateiros que produziram noz de kola no Brasil foram exemplares plantados pelo illustre barão do Paraná, na fazenda Lordello — Porto Novo, Estado do Rio. São daquelle extincto e eminente fazendeiro as seguintes informações:

"Desde que vim da Europa, em 1888, procurei acclimar a Kola aqui em Lordello; mandei, por diversas vezes, vir sementes, mas chegavam sempre estragadas e desisti; emfim, até que em 1901, recebi um prospecto da casa Vilmorim, de Paris, que garantia as sementes por ella exportadas; mandei vir 20 nozes, plantei-as todas e fui tão feliz que nasceram 18, que são as que estão produzindo agora; algumas deram com 8 annos de edade, poucas nozes — uma ou duas pencas — outras com seis annos, outras com sete, oito e nove annos."

O barão do Paraná mandou vir (certamente da Africa) em vezes diversas, e por fim de Paris, sementes para o seu, finalmente, bem succedido plantio; ora, o "ter mandado vir" parece indicar aqui a noz ainda não existencia no Paiz.

Considerações em torno da organização da producção — Uma interessante palestra feita na Sociedade Nacional de Agricultura

Em sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada em 3 de março corrente, o sr. Antonio de Arruda Camara, fez a seguinte palestra, cujo titulo damos acima:

"Embora estudados, não são, ainda, bem conhecidos, nos seus effeitos, detalhes e pormenores, os multiplos, variados e, por vezes imprevistos factores que orientam e regulam a nossa vida economica. Não estão ainda definidos, mas somente esboçadas, as linhas basicas, fundamentaes, da sociologia rural no Brasil. Mesmo assim, já temos elementos de convicção para affirmar, secundando irrefutaveis opiniões que o meio economico e social do interior do paiz, precisa, e deve ser modificado. Não ha duvida a respeito, diante da situação de insegurança, de incertezas, e até de miseria, de sobresaltos que tem processado a evolução da nossa economia rural.

Estamos, mesmo, convencidos, que essa modificação já se vae realizando. Demonstra-o o interesse pelo aperfeiçoamento dos methodos de trabalho, e producção, sob a influencia da energia, da capacidade, da intelligencia, e, sobretudo, da tenacidade, dos nossos lavradores e criadores.

E' notavel e auspicioso o desejo e anceio de progresso. E não se póde negar que uma mentalidade promissora, nova e sadia, estende raizes robustas no solo fecundo das nossas actividades.

Attendendo a esses anceios veio o novo regimen constitucional abrir horizontes propicios a taes modificações, possibilitando e favorecendo a organização das classes productoras em moldes compativeis com a natureza das explorações ruraes.

No terreno economico, terá de ser feita melhor direcção, incentivando a evolução, por intermedio das associações de classe, principalmente das cooperativas, que, apoiadas em legislação adequada, poderão abranger toda a economia agraria da nossa vida, representando-a, e, assim constituindo, na agricultura, a base de sua organização.

Em certos casos, sobretudo nas industrias extractivas, ou nos productos mais ou menos escravisados á monocultura, ou ainda, naquellas de explorações mais adequadas do commercio de exportação, determinados, é manifesta a tendencia de representação especializada. Isto, de certo modo, desvia o eixo da organização, mas, nem assim, ficam ao desamparo, os interesses das explorações menos importantes, e, até mesmo das subsidiarias. Nesse caso seriam encarados os interesses geraes guardada a devida proporcionalidade, pela união dos respectivos orgãos especialisados ou por estes orgãos que são por elles auxiliados.

O certo é que a vida economica, na actualidade, [illegible] Arthur Torres Filho, não depende apenas, dos factores physicos, mas, principalmente, da intelligencia do homem, isto é, de sua energia, de sua capacidade scientifica e technica e accrescentarei, da solidariedade de que é capaz na communhão social.

Será por meio das associações ruraes, inclusive dos syndicatos e das cooperativas, mas, principalmente destas, que, sem os perturbadores inconvenientes [illegible]

O regimen individual, inclusive [illegible] como actividade economica, preponderante, na vida do paiz. Para tanto, porém, — necessario é dizel-o — seria um mal de consequencias irremediaveis, substituil-o totalmente.

Deve e precisa o individualismo ser mantido no terreno da producção, sobretudo, em se tratando das pequenas e medias explorações.

Fortalece os laços de familia, e resguarda os direitos de pessoas e bens. Entretanto, nas phases subsequentes das explorações ruraes, é um imperativo sua substituição. Esta, em bases cooperativistas racionaes, reune, ampara e defende os interesses da producção [illegible] que se identificam e harmonizam com os interesses do Estado.

Dahi o incentivo que precisa dar o Estado ás associações de pessoas, a necessidade de crear-lhes uma situação definida no seu organismo constitucional e a conveniencia de, fiscalizando-as, mantel-as ao abrigo de deturpações.

Em taes condições, — cada qual na sua esphera de acção, — serão melhor cooperativas, reconhecidas e fiscalizadas pelo Estado, será possivel o desenvolvimento de uma acção coordenada e consciente, capaz de pôr termo á desorganização que, pela ausencia de solidariedade, [illegible] tem dominado a vida rural.

O valor da terra, e, assim tambem, os das reservas de materias primas, estão estreitamente ligados ao valor do homem. Demonstra-o clara e eloquentemente, o emprego intensivo de glebas consideradas imprestaveis e a exploração de riquezas potenciaes que de pouco valiam, pelo esforço e trabalho do homem, pelo esforço coordenado ou simplesmente persistir, se transformam e valorizam.

O exemplo da Italia, de nossos dias, — tornando utilizaveis e productivas regiões inhospitas, que permaneceram improductivas, — é altamente expressivo.

Mas não precisamos ir tão longe.

Temos em casa, o exemplo da conquista amazonica, da transformação em riqueza das immensas reservas de suas vastas florestas, e, até, o pouco de que dispunha a Baixada Fluminense, já melhorada, pela mentalidade que desponta, a afiar nossa attenção situada como se acha, privilegiadamente, ás portas do maior mercado interno do paiz. O seu saneamento e consequente valorização dependerá sómente, da vontade e da energia, da acção continuada e prestante, coordenada, que alli desenvolvermos.

Na organização interna, principalmente, teremos de erguer o nosso edificio economico. Devemos, porém, ter em vista, que a capacidade dos seus alicerces está na dependencia, cada vez mais accentuada, da disciplina resultante da estreita collaboração das corporações agrarias com o poder publico. Dahi o interesse deste reaffirmado e estimulado pelos seus estadistas, em promover, por todos os meios, a fundação de sociedades ruraes, que são orgãos pre-corporativos.

Sem exame das actividades de uma classe e o estudo de suas necessidades fundamentaes, não será possivel defesa efficiente. E a associação constituida no seio dessas classes é o orgão proprio, unico capaz de coordenar, com justeza e precisão, os elementos indispensaveis ao conhecimento das verdadeiras necessidades e legitimas aspirações.

A utilidade das associações é manifesta e [illegible] as impõem como sociedades de pessoas para a defesa de interesses communs sejam ellas de ordem social ou economicos.

Uma voz isolada não tem a força, o prestigio e o arrebatador poder de convicção da voz do povo que é a voz de Deus.

Isoladamente, não poderia o homem, resolver, com a mesma facilidade, problemas de que dependem seu bem estar economico [illegible]

"O problema da agricultura é o de ajustar o producto á procura e o custo da producção ao preço da venda", e "a maior difficuldade do agricultor é collocar e vender o seu producto com lucro".

E' essa uma questão em que não ha divergencias, difficil, muito difficil, collocar e vender com lucro, os productos agro-pecuarios.

Uma serie interminavel de causas — entre as quaes preponderam a deficiencia de circulação e a pequena renda do solo — concorrem para embaraçar a collocação e a venda, em condições razoaveis, dos productos ruraes.

Da eliminação dessas causas ou de qualquer dellas interessa a todos os productores e, por consequencia, existe o concurso de todos [illegible] para supprimil-as, reduzil-as ou attenuar-lhes os effeitos.

Concentra-se, pois, para a defesa de interesses economicos, a necessidade de associações e estas, sob a forma cooperativista, [illegible] victorioso, transformando o mundo inteiro, como factor de influencia decisiva na capacidade de produzir, vender e comprar.

"O Brasil não poderá ter organização economica solida e ficar indifferente ao movimento cooperativista, tal, que se tem operado em todo o mundo, porque delle depende o augmento da producção, o amparo ao agricultor na sua luta para a conquista dos mercados de consumo, para poder produzir, tranquillamente, ao abrigo das crises de numerario".

E a esse movimento não temos, felizmente, sido indifferentes. Caminhamos a largos passos, vencendo obstaculos, e sopitando paixões, para o cooperativismo adaptavel, como é, nas suas differentes modalidades, circumstancias e meios os mais diversos, onde quer que haja interesses communs a defender. Não constitue o cooperativismo privilegio de classe e nem mesmo de profissão. E' accessivel a todos quantos se solidarizam na defeza dos mesmos ideaes.

Nos meios ruraes é ampla a sua applicação — mais ampla, talvez, que nos centros urbanos.

Ao cooperativismo, — união economica de pessoas, de um numero illimitado de pessoas com os mesmos direitos e deveres, — está reservado, mercê da equidade dos seus principios, da racionalização dos seus methodos de trabalho e de sua actuação moderna e constructiva, papel de grande relevo, preponderante mesmo, na organização da nossa producção em solidas bases economicas capazes, portanto, de assegurar a tranquillidade e o progresso social e material do paiz.

O cooperativismo não é instrumento de lutas e de reivindicações. "E' — na expressão feliz de Luiz Amaral, — o bom senso praticado em grande escala", e, em moldes taes tem sido orientado o aproveitamento dessas materias primas que, "em todos os paizes cultos, é preoccupação dominante, dos homens de larga visão, incrementar o espirito de associação entre productores e consumidores".

Repousando na producção rural quasi toda a vida economica nacional o grande problema, a resolver é o da organização, da producção em todos os seus aspectos, sem o que não será possivel, evoluir, em marcha coordenada, a agricultura no Brasil.

Estudando os entraves á nossa circulação economica, escreveu Torres Filho: "Tudo se reduz, emfim, em saber conciliar os interesses da communidade com a liberdade individual, de modo a permittir que a qualquer um seja licito alcançar renda proporcional a sua actividade.

"No nosso caso, será preciso que da applicação do trabalho na agricultura resultem lucros compensadores; porque, do contrario, a actividade economica decrescerá. E outro não é o motivo porque se diz que o verdadeiro segredo da politica economica reside no augmento da producção e no seu aperfeiçoamento e organização em proporcionar lucros".

E no modo de encaminhar e applicar esses lucros, como no de attender aos factores que se relacionam com a producção, sua circulação e consumo, residirá o augmento da capacidade productiva do paiz, o bem estar de sua população e, finalmente, a sua grandeza economica.

"A felicidade e o bem estar geral da população dependerá da abundancia, da variedade e da estabilidade da producção", e, assim sendo, "a medida que consulta mais de perto nossos interesses será a que vise a elevação da productibilidade do paiz".

E por isso constitue preoccupação constante dos nossos economistas e novos estadistas, — já convencidos de que "sem um programma nacional para a nossa economia", sem apparelhamento technico e financeiro auxiliado pelas condições propicias do meio, não poderemos resistir e triumphar das crises economicas — organização da producção nacional, alargamento dos mercados internos, manutenção e conquista dos externos.

E' um indice animador ao qual se tem associado, com todo enthusiasmo, as classes productoras que estimulam, pela iniciativa particular, muitas vezes arrojada, a mentalidade nova e sadia que se vem imprimindo nos negocios do paiz.

Se não temos passado por transformações bruscas ou se não as sentimos em toda a sua amplitude é porque ellas se tem processado com moderação... e assim, apesar das crises que nos assoberbam, economicas e sociaes — estas sempre consequencia daquellas — temos resistido e dellas triumphado.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 20.934, série C, de Amparo, Estado de São Paulo, em que são credores Francisco Von Zuben e outros e devedores Vittorio Palanchi e sua mulher, com credito declarado de 319:929$400, sendo negada a indemnização.

N. 29.278, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Brenno Camargo & Cia. e devedores Durval Lauro de Sampaio Lara e sua mulher, com credito declarado de 14:331$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 29.340, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Luiz Lincoln de Oliveira, com credito declarado de 144:254$900, sendo concedida a indemnização de 72:000$000. Quitação plena.

N. 20.941, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Mello & Santos e devedores Luiz Basso e outros, com credito declarado de 4:065$340, sendo negada a indemnização.

N. 20.293, série C, de Baurú, Estado de São Paulo, em que é credor Nicomedes Gomes e devedores Ramon Sanchez & Cia., com credito declarado de 2:141$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.784, série C, de Santa Adelia, Estado de São Paulo, em que é credor Guerino Brentan e devedores Antonio Fernandes Marin e sua mulher, com credito declarado de 12:305$300, sendo concedida a indemnização de 6:000$.

N. 17.811, série C, de Itapolis, Estado de São Paulo, em que é credor Cesar Telini e devedores Emilio Polato e sua mulher, com credito declarado de 5:753$884, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 28.911, série B, de Monte Aprazivel, Estado de São Paulo, em que são credores Queiroz Barros & Cia., em liquidação e devedores Manoel Pontes Gestal e sua mulher, com credito declarado de 47:914$600, sendo concedida a indemnização de 23:500$000. Quitação plena.

N. 28.793, série B, de Piratininga, Estado de S. Paulo, em que é credor Caetano Bettone e devedores Antonio Custodio de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 34:326$500, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 29.341, série B, de Vargem Grande, Estado de São Paulo, em que são credores Raphael Sampaio & Cia. e devedor o Espolio de João Pinto Fontão, com credito declarado de 264:769$500, sendo concedida a indemnização de réis 132:000$000.

N. 17.983, série C, de Ibitinga, Estado de São Paulo, em que é credor José Custodio Alves de Camargo e devedores Joaquim Alves de Camargo e sua mulher, com credito declarado de 149:621$.00, sendo negada a indemnização.

N. 20.291, série C, de Biriguy, Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de Nicoláo Rossetto e devedores Vitto Chidini e outro, com credito declarado de 86:501$800, sendo negada a indemnização.

N. 29.301, série B, de Mirasol, Estado de São Paulo, em que é credora a Mitra Diocesana de Rio Preto e devedores Alberto Corsato e sua mulher, com credito declarado de 58:854$425, sendo concedida a indemnização de 28:500$.

N. 20.287, série C, de Marilia, Estado de São Paulo, em que é credor Irmãos Saad (em liquidação) e devedora Maria Josephina Nogueira da Costa, com credito declarado de 61:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.484, série C, de Baurú, Estado de São Paulo, em que é credora Luiza de Lorena Gurgel do Amaral e devedores Nabridio Negreiros e sua mulher, com credito declarado de 20:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.930, série B, de Tanaby, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Ricardo de Lima e devedor o Espolio de Felicio José de Carvalho, com credito declarado de 365:157$574, sendo concedida a indemnização de 107:000$. Quitação plena.

N. 29.260, série B, de Araçatuba, Estado de São Paulo, em que são credores Baccarat & Cia. Ltda. e devedor João Pedro de Carvalho Junior, com credito declarado de 11:040$900, sendo concedida a indemnização de 5:000$.

N. 20.481, série C, de Garça, Estado de São Paulo, em que é credor Francisco Garcia Negrão e devedores João Molina Filho e sua mulher, com credito declarado de 20:902$300, sendo negada a indemnização.

N. 14.038, série C, de Mogy Mirim, Estado de São Paulo, em que são credores Quintino Bueno de Siqueira e sua mulher e devedores Laurentino Pereira Goulart e sua mulher, com credito declarado de 39:208$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.765, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor João Fernandes e devedores Pautilio Joaquim dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 20:592$600, sendo concedida a indemnização de 10:000$. Quitação plena.

N. 28.723, série B, de Lins, Estado de São Paulo, em que são credores Gil Schueler e devedor Paulo Lusvarghi, com credito declarado de 79:080$900, sendo negada a indemnização.

N. 28.515, série B, de São João de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Edmundo Dreher & Cia. e devedores Angelo Sant'Anna de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 100:536$160, sendo concedida a indemnização de réis 50:000$000.

N. 28.510, série B, de S. Francisco de Assis, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Fouchard & Vianna, com credito declarado de réis 95:418$830, sendo concedida a indemnização de 47:500$000. Quitação plena.

N. 29.259, série B, de Vaccaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Colin Irmãos e devedor Gaudencio de Medeiros Branco, com credito declarado de 61:009$700, sendo negada a indemnização.

N. 29.292, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Ruben Azambuja & Cia., com credito declarado de 37:091$100, sendo concedida a indemnização de 17:000$000.

N. 17.246, série C, de Cambuhy, Estado de Minas Geraes, em que são credores Irmãos Stefani e devedores José Ferreira de Rezende e sua mulher, com credito declarado de 15:052$100, sendo negada a indemnização.

N. 29.300, série B, de Jacuhy, Estado de Minas Geraes, em que é credora Carmen Gomes Ribeiro e devedores Joaquim Baptista de Queiroz e sua mulher, com credito declarado de 86:310$700, sendo negada a indemnização.

N. 20.541, série C, de Cambucy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho — Miracema e devedora Maria da Costa Monteiro, com credito declarado de 129:274$600, sendo negada a indemnização.

N. 20.540, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho — Miracema, e devedor Procopio da Costa Junior, com credito declarado de réis 30:638$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.311, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Nilo Garcia Bastos e devedores José Joaquim de Andrade e sua mulher, com credito declarado de réis 17:333$300, sendo negada a indemnização.

N. 17.081, série C, de Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Seraphim Vieira e devedor João Seraphim Vieira, com credito declarado de réis 32:158$000, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 20.281, série C, de Bandeiras, Estado de Minas Geraes, em que são credores Martins Barros & Cia. Ltda. e devedora a Sociedade Agricola Fazenda dos Bandeiras, Ltda. com credito declarado de 9:953$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.237, série C, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor José Antonio da Silva e devedor Leovigildo Oliveira Penna, com credito declarado de 5:953$400, sendo negada a indemnização.

N. 27.524, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que é credora Viuva Luzia Pedrosa e devedor José Paulo de Barros, com credito declarado de 16:135$150, sendo negada a indemnização.

N. 20.547, série C, de Siqueira Campos, Estado do Paraná, em que é credor Amaral Lima Ltda. e devedor Pedro Baptistão, com credito declarado de 5:891$350, sendo negada a indemnização.

N. 28.447, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que são credores Barros Villas Bôas & Cia. e devedores Esperidião Manoel do Amaral e sua mulher, com credito declarado de 353:784$600, sendo concedida a indemnização de 155:$000. Quitação plena.

N. 17.330, série C, de Imbituva, Estado do Paraná, em que é credor Arthur Antunes dos Santos e devedores Sezinando Ferreira da Silva e sua mulher, com credito declarado de 16:260$000, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 17.329, série C, de Imbituva, Estado do Paraná, em que é credor Luiz Pabis e devedores José Bolam e sua mulher, com credito declarado de 10:400$000, sendo concedida a indemnização de réis 5:000$000.

N. 12.266, série C, de Candelaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzente, Ltda. e devedores Eduardo Guilherme Max Dudestz e sua mulher, com credito declarado de 5:950$900, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 17.260, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que são credores Vervloet Irmão & Cia. e devedores Paulo Birchler e sua mulher, com credito declarado de 38:500$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 20.548, série B, de São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José Lavaquiel Biosca e devedor Lourenço da Costa Nobre, com credito declarado de 23:051$600, sendo negada a indemnização.

N. 28.294, série B, de Altamira, Estado do Pará, em que são credores Ferreira Costa & Cia. e devedores José Porfirio, Meirelles & Cia., Ltda. com credito declarado de 43:162$700, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 20.640, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor João Izidoro Pereira e devedor José Eulalio de Moraes, com credito declarado de réis 1:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.637, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor Francisco Antonio Rodrigues e devedor José Eulalio de Moraes, com credito declarado de 1:350$400, sendo negada a indemnização.

N. 20.638, série C, de Machado, Estado de Minas Geraes, em que é credor José Luiz Caproni e devedor José Eulalio de Moraes, com credito declarado de 1:451$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.235, série C, de Abaeté, Estado de Minas Geraes, em que são credores Joaquim de Oliveira e outros e devedor Atabalipa José Pereira, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 20.305, série C, de Cachoeira, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Giudice Ventura & Cia. Ltda. e devedor Alvaro Leitão da Cunha, com credito declarado de 117:184$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.300, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Giudice Ventura & Cia. Ltda. e devedores Balbino José de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 7:384$900, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 20.470, série C, de Itaocára, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Antonio Pires da Rocha e devedor Carlos Augusto Bonnard, com credito declarado de 4:788$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.315, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor o Bank of London & S. America Ltda. e devedores O. Verissimo & Irmão, com credito declarado de 77:400$000, sendo concedida a indemnização de 38:500$000. Quitação plena.

N. 29.316, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que são credores Salgado Filho & Cia. e devedores O. Verissimo & Irmão, com credito declarado de réis 235:582$700, sendo concedida a indemnização de 86:500$000. Quitação plena.

N. 29.291, série B, de Lage, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Alberto Vidal Ramos, com credito declarado de 152:332$010, sendo negada a indemnização.

N. 25.267, série B, de Blumenau, Estado de Santa Catharina, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedor o Espolio de Herman Roebelen, com credito declarado de 208:495$000, sendo concedida a indemnização de 103:000$000. Quitação plena.

N. 17.345, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que é credor Valentim Luiz Albert e devedores Otto Emilio Schneider e sua mulher, com credito declarado de 6:254$400, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

N. 16.477, série C, de Villa do Rio Novo, Estado do Espirito Santo, em que são credores Duarte Beiriz & Cia. e devedor Nestor Alves Athayde, com credito declarado de 80:882$370, sendo concedida a indemnização de 1:000$.

N. 20.278, série B, de Joaquim Nabuco, Estado de Pernambuco, em que são credores Martins Barros & Cia. e devedor Sebastião Lucio Mergulhão, com credito declarado de 14:153$000, sendo negada a indemnização.

N. 12.167, série C, de Camaragibe, Estado de Alagoas, em que é credor Beraldo Lins Sarmento e devedor Affonso José de Mendonça, com credito declarado de 6:681$600, sendo negada a indemnização.

N. 17.131, série C, de Santo Antonio do Rio Abaixo, Estado de Matto Grosso, em que é credor João Lopes da Costa e devedor Palmyro Paes de Barros, com credito declarado de 12:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.402, série B, de Santo Amaro, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Francez e Italiano para a America do Sul e devedores Henrique de Souza Queiroz e outros, com credito declarado de 781:949$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.938, série C, de Salto Grande, Estado de São Paulo, em que é credor o Bank of London & S. America, Ltda. e devedores Irmãos Pacheco & Chaves, Ltda., com credito declarado de réis 150:925$700, sendo negada a indemnização.

N. 20.947, série B, de Galia, Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de Luiz Antonio da Silva e devedores Francisco Candido de Almeida e sua mulher, com credito declarado de réis 619:444$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.764, série B, de Barretos, Estado de São Paulo, em que é credor Agostinho de Camargo Moraes e devedores Joaquim Martiniano de Andrade e sua mulher, com credito declarado de réis 231:596$668, sendo negada a indemnização.

N. 17.175, série C, de Campinas, Estado de São Paulo, em que são credores Gauggel & Sampaio e devedores Nemer Netri e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.867, série C, de Itapetininga, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Calil Macruz com credito declarado de réis 50:306$913, sendo negada a indemnização.

N. 20.935, série C de Campinas, Estado de São Paulo, em que é credor Jorge Elias e devedores Miguel Elias e sua mulher, com credito declarado de 37:400$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.339, série B, de Mogy Mirim, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Alcebiades Tavares Leite, com credito declarado de réis 91:044$700, sendo concedida a indemnização de 43:000$000. Quitação plena.

N. 29.362, série B, de Biriguy, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedores Hatiro Miasaki e outro, com credito declarado de réis 25:912$700, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 29.113, série B, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedor Affonso Gerihello, com credito declarado de 108:973$200, sendo negada a indemnização.

N. 28.522, série B, de Amparo, Estado de São Paulo, em que é

credor o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e devedores J. C. Mello & Cia., em liquidação, com credito declarado de 758:589$940, sendo concedida a indemnização de 394:000$000. Quitação plena.

N. 17.406, série C, de Trindade, Estado de Goyaz, em que é credora Percilliana de Aguiar e devedor Joaquim Martins Borges, com credito declarado de 141:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.306, série B, de Alenquer, Estado do Pará, em que é credor Shalon Dahan e devedor João Bernardino de Senna, com credito declarado de 5:839$000, sendo negada a indemnização.

N. 19.741, série C, de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em que são credores Sampaio Moreira Filho & Cia. e devedor Godofredo Gonçalves, com credito declarado de 126:924$450, sendo negada a indemnização.

N. 28.431, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Alvaro Zuccaro e devedor Amaro Moreira Pinto, com credito declarado de 15:877$347, sendo negada a indemnização.

N. 20.283, série B, de Rio Preto, Estado de São Paulo, em que é credora Rita Gonçalves dos Santos e devedores Adhemar Gonçalves e sua mulher, com credito declarado de 13:205$419, sendo negada a indemnização.

N. 29.266, série B de S. Manoel, Estado de São Paulo, em que são credores Raphael Sampaio & Cia. e devedor Paulo Marcondes de Albuquerque, com credito declarado de 495:987$900, sendo concedida a indemnização de 26:500$000. Quitação plena.

N. 20.295, série B, de Baurú, Estado de São Paulo, em que são credores R. Valle & Cia. e devedor Angelo Manfrinato, com credito declarado de 30:801$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.318, série B, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Agostinho Prado Diniz de Andrade e devedores Renato de Albuquerque Salles e outros, com credito declarado de 36:250$000, sendo negada a indemnização.

N. 17.810, série C, de S. Carlos, Estado de São Paulo, em que é credor José Braggio e devedores Sizenando de Toledo Porto e sua mulher, com credito declarado de 25:000$000, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 28.828, série B, de Mundo Novo, Estado de São Paulo, em que é credor Marianno Marciano e devedores Orestes da Silva Rosa e sua mulher, com credito declarado de 20:446$216, sendo concedida a reducção de 50 % sobre 29:356$000, mas negada a indemnização.

N. 20.474, série C, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Moreira & Gomes e devedores Antonio Sabino França e outro, com credito declarado de 20:668$600, sendo negada a indemnização.

N. 28.885, série B, de São João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Espolio de Francisco Palma e devedores Manoel Martins Esteves e sua mulher, com credito declarado de 33:082$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.033, série C, de Baurú, Estado de S. Paulo, em que são credores Barros Villas Boas & C. e devedores Domingos Pollice e sua mulher, com credito declarado de dores Domingos Pollice e sua mulher, com credito declarado de 149:432$300, sendo concedida a indemnização de 71:000$000.

N. 29.247, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores João Corrêa de Carvalho e outra, com credito declarado de 144:892$304, sendo negada a indemnização.

N. 17.779, série C, de Jaboticabal, Estado de São Paulo, em que é credor Pedro Tavares Pinheiro e devedora Helena Martins dos Santos, com credito declarado de 21:60[illegible]$543, sendo negada a indemnização.

N. 29.022, série B, de Palmeira, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor Luiz de Lago Guimarães, com credito declarado de 88:338$800, sendo concedida a indemnização de 44:000$000. Quitação plena.

N. 20.280, série C, de Garça, Estado de São Paulo, em que é credor João Egéa e devedores Ramon Sanches & Cia., com credito declarado de 3:377$700, sendo negada a indemnização.

N. 20.482, série C, de Piratininga, Estado de São Paulo, em que são credores Junqueira, Carvalho & Irmão e devedor Brenno Guanes Simões, com credito declarado de 60:383$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.021, série B, de Balsamo, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Reverendo Vidal e devedores Candido Soares e sua mulher, com credito declarado de 369:700$000, sendo concedida a indemnização de 184:000$000. Quitação plena.

N. 17.809, série C, de Itapolis, Estado de São Paulo, em que são credores Marcellino Nicro e outro e devedores Thalimo Romero e a sua mulher, com credito declarado de 16:670$350, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 29.208, série C, de Dois Corregos, Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de Francisco de Oliveira Simões e devedores Bento de Oliveira Simões, com credito declarado de 415:633$400, sendo negada a indemnização.

N. 29.125, série B, de Caçapava, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Militão Dias Ferreira (espolio), com credito declarado de 135:003$000, sendo concedida a indemnização de 66:500$000.

N. 29.126, série B, de Caçapava, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Eugenio Jardim de Menezes e sua mulher, com credito declarado de 8:843$900, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 29.252, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor J. I. Case Company e devedores Santos Rocha & Visintainer, com credito declarado de 14:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000. Quitação plena.

N. 27.724, série B, de S. Lourenço, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Josué Crisanto Soares da Silva, com credito declarado de 62:640$960, sendo concedida a indemnização de 26:000$000.

N. 28.531, série B, de Campestre, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes e devedor Antonio Rabello de Almeida, com credito declarado de 18:044$673, sendo negada a indemnização.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 25, extrahida em 2 de abril de 1938:

8.158 200:000$ — S. Paulo
11.302 30:000$ — Mossoró
28.139 5:000$ — Rio.
29.733 2:000$ — Bagé
3.477 2:000$ — S. Paulo
14.578 1:500$ — Porto Alegre
4.704 1:500$ — S. Paulo
19.231 1:500$ — S. Paulo

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 80$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 3.200 de 10$000 para os bilhetes terminados em 8.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

Declarações

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Inspectoria de Aguas e Esgotos

RUA DO RIACHUELO, 274
FONE 22-7050

A Junta Administrativa, em sessão de 24 de Março de 1938, resolveu o seguinte:

PENSÕES

Proc. 6-173, de Malvina Neves de Oliveira, pensão por fallecimento de Venancio José de Oliveira: "Concedida". Proc. 5-1338, de Adelia Carvalho da Silva, pensão por fallecimento de Alfredo da Silva: "Concedida". Processo 5-1219, de Benedicta Maria da Conceição, pensão por fallecimento de Antonio Marques de Mendonça: "Concedida".

APOSENTADORIA

Proc. 5-1125, de Serviço de Aguas e Esgotos, aposentadoria de Sebastião José de Oliveira: "Concedida, no periodo de 1 a 6 de Janeiro"; Proc. 5-629, de Quintino Henrique de Aguiar, aposentadoria: "Concedida, no periodo de 13 a 15 de Julho de 1937".

CARTEIRA PREDIAL

Procs. 6-664, 5-658, 5-672, 5-671, 5-670, 5-674, 5-673 e 5-917, de Ananias Corimbaba de Carvalho, Antonio Corrêa Brasil, Nelson da Cunha Martin, Antonio Torres Junior, Wolkmar Mattos Seibel, Nestor Aguiar Menezes, José Duarte dos Santos e Carlos Outinha Fontella, respectivamente; emprestimo para construcção: "Mantidas as inscripções, até que possam consignar, sem prejuizo de outros candidatos".

DIVERSOS

Procs. 6-18 e 6-41, de Joaquim Mattos Camara Junior e Julio Ribeiro da Silva Bezerra Filho, restituição de descontos: "Indeferidos"; Procs. 4-207 e 4-519, rapidos do mez de Fevereiro p. passado: "Homologados".

COTEJO DE RELATORES

Ao Snr. Dr. Dormeval de Mello Senra: Procs. 6-157, tempo de serviço de Ethelberto de Carvalho; 6-101, aposentadoria de Joaquim Pereira de Souza Guimarães; 5-864, de Sophia Moreira da Silva, pensão; 6-224, de Arnaldo Guimarães de Mello, alteração de contracto de emprestimo.

Ao Snr. Hemeterio C. da Silva Coelho: Procs. 5-1327, de Modesta Vianna Severo, pensão; 5-246, de Anna Simplicia de Araujo, pensão; em balancete de Janeiro de 1938.

Ao Snr. Dr. Edgard P. Braga: Procs. 6-142, de Mayerda Rosa Porto, pensão; 6-222, tempo de serviço de Paulo Tavares; 6-254, de Vivaldina Pereira de Mattos, pensão.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1938.

(a.) Dormeval de Mello Senra, Secretario. (R 22842)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CARIOCA

AVISO

A Directoria communica aos depositantes que, em cumprimento ao Decreto Lei n. 212, fará em sua séde, á R. Rosario 166-1º, a partir de 5 do corrente, de 14 ás 18,30, excepto aos sabbados, o pagamento da quota de amortização correspondente ao mez de Março. (R 23660)

A' PRAÇA

J. G. Carravetta participa, aos seus amigos e freguezes, a transferencia de seu escriptorio commercial, da Rua da Constituição, 33 — 1º andar — para o edificio "Mauá", á avenida Rio Branco, 9 — sala 139, onde espera continuar a merecer a preferencia de suas acatadas ordens.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1938.
(R 22878)

ANNUNCIOS

HYPOTHECA

Aos juros da lei, empresta-se qualquer quantia, só em negocios reputados serios. Tratar com o advogado J. F. COELHO, á rua do Ouvidor n.º 45 — 1º andar — Sala 3. (4327)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Concepção n. 59, proximo a rua Buenos Aires. (R 22921)

TERRENO x AUTO

Compra-se Ford V-8, Chevrolet ou marca equivalente, em troca de terreno no Leblon, facilitando-se a volta. Tel. 23-5390, dias uteis. (R 22922)

Films de celluloide

Compro em qualquer estado. Maia, rua Chile, n. 17. (R 22917)

Predios — COMPRA-SE

Compra-se predios bem situados, do preço de 20 a 60 contos, pagamento á vista. Informe por favor, rua Ouvidor n. 45, 1º, S. 3. (4327)

Bungalow Villa Izabel

POR 35:000$000
Vende-se, na rua Senador Nabuco, a 5 minutos do bonde, o excellente bungalow, novissimo, tres amplos quartos, um salão, banho completo, rodeado de varandas, lindissimo panorama, clima de sanatorio, garage, 3 horas não tem mais sol; jardim e quintal de 11 x 29 m.; preço minimo, 35 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 41, 1º andar, sala 3. — Corretor COELHO. (4327)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos, preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (R 22906)

THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se casa com 4 q., sala, banheiro c/ aquecedor, em centro de Jardim. Trata-se Panificação Central — no Rio á rua General Camara 308. Não se aluga á doentes. (R 22905)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, deixando-os jaquetão em paletot; unico no Brasil em perfeição, feitio de costume de linho a começar de 60$000; á rua General Camara, 323, sobrado. (R 22904)

Fazenda Grandiosa

Proxima á Estrada União Industria. Via — Juiz de Fóra: Vende-se com 350 alqueires, conforto, renda e clima — 7 de Setembro n. 94-1º, S. 3. (4326)

Remington portatil 500$

Vende-se 1 em optimo estado de funccionamento. Rua Pereira Nunes n. 247; proximo á avenida 28 de Setembro. (R 23677)

AMA SECA

Precisa-se de uma á rua Humaytá n. 296. Exige-se referencias. (R 23721)

HADDOCK LOBO
Leilão de Magnifico Predio

94 RUA CAMPOS SALLES, 94

O leiloeiro AGENOR venderá em leilão sexta-feira, dia 8 do corrente o confortavel predio em 2 pavimentos, jardim á frente e entrada ao lado para automovel, pinturas novas e todas as suas servidões em perfeito estado de conservação, podendo ser examinado diariamente das 8 ás 5 horas da tarde. Outros detalhes com o annunciante. (R 23719)

PREDIO
Cinelandia

ESPOLIO

O leiloeiro Agenor autorisado pelo herdeiro da finada Mariana Costa venderá em leilão terça-feira, dia 19 de Abril, ás 4 1|2 da tarde o magnifico predio com 3 pavimentos com 2 frentes, sendo pela rua Evaristo da Veiga n. 17 e os fundos para a rua Alcindo Guanabara com 8,50 de largura. (R 23718)

CASA MOBILADA

Aluga-se á rua da Passagem, 250 (Praça Juliano Moreira) com 3 salas, 3 quartos, banheiro moderno, quarto fóra para empregada, quintal e mais dependencias. Vêr e tratar na mesma. Tel. 26-2540. (R 24478)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para a resposta, á Caixa Postal n. 3.281. — RIO DE JANEIRO. (R 23730)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª — Preços modicos. Chamar tel. 22-9027, pintor Ludovig. (Casa Aymoré). (R 22931)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro e suburbios até Meyer. Juros minimos. Adeanto dinheiro para impostos, etc. Rapidez. R. Uruguayana 96, 3º andar. Silveira. Tel. 22-9051. (R 24452)

COFRES "SECURITAS"

DE CIMENTO ARMADO

M. J. de Almeida & Cia., fabricantes dos afamados cofres de aço "INTERNACIONAL", communicam á praça e á sua distincta clientela que, nesta data, compraram ao Sr. Guilherme Boschen todo o stock de cofres e portas fortes marca "SECURITAS", livre e desembaraçado de quaesquer onus. Achando-se os mesmos cofres no deposito dos Cofres "INTERNACIONAL", á rua do Rosario, n.º 143, para serem vendidos pelo [illegible] do seu valor real.

Cofres de todos os typos e tamanhos.

M. J. DE ALMEIDA & CIA.
Rua do Rosario n.º 143.
(4122)

JACARÉPAGUA' Esplendido Sitio

ESPOLIO FRANCISCO NOGUEIRA DA SILVA — ESTRADA DA — COVANCA —

O leiloeiro AGENOR autorisado por alvará do juizo da 1ª Vara de Orphãos venderá em leilão terça-feira, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel, o esplendido sitio com 8 predios e todo elle plantado com laranjeiras e outras frutas em plena producção, a venda será feita em definitivo ao maior preço alcançado, obrigando-se o arrematante a dar um signal de 20 º|º no acto de pagar ao leiloeiro a commissão de 5 º|º. (R 23717)

Ceramica Pró-Arte — —Bordallo Pinheiro

Artefactos de faiance, azulejos, pinhas, vasos, figuras, etc., e artigos de cimento, c. de agua, tanques, muros, etc. S. Pedro 181. Nerval Gouveia, 157. (R 24499)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos deste Club nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41. (R 24492)

PEQUENA FAZENDA

40 alqueires, á 60 k. por E. ferro, ou pela E. Rio-Petropolis por 80 contos. 7 de Setembro n. 94, 1º S. 3. (4326)

2.600 mil m.2

Terras proprias, proximo ao bonde, em Jacarépaguá: Vende-se á 300 réis m2. 7 de Setembro n. 94-1º S. 3. (4326)

BATATAS BROTADAS

Vendem-se á rua da Alfandega, 59. Agencia do SALITRE DO CHILE. (R 23723)

CASA

Precisa-se para familia de tratamento, com muito grande quintal, de preferencia nos bairros de Copacabana, Botafogo, Jardim Botanico e Laranjeiras. Informar por favor 27-1188. (R 22941)

LEBLON CASAS 430$

Alugam-se, com 2 pavimentos, de recente construcção, com 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para automoveis, á praia do Pinto, 68, proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club.

Tambem se vendem com entrada de 20:000$ e prestações equivalentes ao aluguel. (R 22935)

GASES PARA REFRIGERAÇÃO

Ammonea Anhydrica 99,98 % geralmente empregado para frigorificos em grande escala

Acido Sulphuroso 99,98/99,99 % (Dioxydo de Enxofre anhydro liquido não corrosivo para pequenas installações frigorificas

Oleo Incongelavel

Chlorureto de Calcio para salmoura

Chlorureto de Methyla P (perfumado) para geladeiras de effeito rapido

PINHEIRO, BRAGA LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SA', 6
Telephone 22-4817 – Teleg. METHYLA
RIO DE JANEIRO
(4243)

WILSON KING & CIA. LTDA.

PEÇAS Ford LEGITIMAS

Avisam aos seus freguezes que continuam com a sua Secção de Peças á Rua 13 de Maio n.º 40. Telephone 22-6192 e 42-3413. (4203)

PULGAS

CUPIM E PERCEVEJOS
FORMIGAS E CARRAPATOS

Baratas e todos os insectos extingue-se com o liquido "Infernal", encontra-se á venda nas seguintes casas: R. da Quitanda, 15, R. do Catteto, 17, R. Mchal. Floriano, 93, R. Had. Lobo, 453, R. Uruguayana, 202, R. São Francisco Xavier, 264, R. de Copacabana, 1183, L. do Rio Comprido, 51, ou pelo tel. 28-2428. Lata 5$000. (R 24441)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz
R. da Alfandega, 71
(xxx)

VASELINA CRUZEIRO GELÉA DE 1ª A MELHOR VASELINA RUA DOS ANDRADAS Nº 56 RIO DE JANEIRO
(R 23722)

Apolices a Prestações

Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. — MARIO CUNHA — Av. Rio Branco n.º 138-2.º andar — (elevador). (xxx)

Emprego para moças

Precisam-se de 3 moças, activas, bem relacionadas, para auxiliares de Inspectora de grande Companhia.

Procurar Mlle. Rosite, das 15 ás 18 horas, á Avenida Rio Branco, 138, 2º andar. (4067)

CASA EM COPACABANA

Precisa-se de casa confortavel em centro de terreno, com salas amplas e quartos bem arejados, boa installação sanitaria, garage e commodos para empregados. Paga-se bom aluguel e dão-se as necessarias garantias.

Respostas para a caixa 24387, deste jornal. (R 22090) 8

OPTIMO PONTO NO CENTRO

Em predio de fina construcção, no melhor ponto da Avenida Passos, alugam-se os 1.º e 2.º andares, com amplas sacadas, servidos por elevador e proprios para escriptorio de grande Empresa.

Carta, indicando endereço para ser procurado, no escriptorio desta folha á Machado. (R 22914)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a partir de 10 contos, sobre hypotheca de predios ou villas bem localizados, até Meyer, nas melhores e mais favoraveis condições. Rapidez e sigillo absoluto. Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos atrazados, certidões etc. Tratar com Nelson F. Pessoa — Ouvidor, 69-A — 3.º s. 33. (R 23725)

Terreno para villa, fabrica, officina ou garage

Vende-se plano prompto a construir, está quasi que totalmente murado, medindo 22 metros de frente por 62 metros de fundos; sendo que para garage já tem montado Posto de gazolina prompto a receber a installação da bomba. Vêr á rua Barreiros n. 100. Estação de Ramos. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 205, fundos fabrica de Tintas, com o sr. Pertile, negocio directo e de occasião. (R 24484)

Economisar 100$000

Epoca

numa compra, á primeira vista parece offerecer grande vantagem. Mas será que é sempre conveniente? Geralmente, isto só se verifica após annos, pela qualidade da machina adquirida.

OFFERECER PRODUCTOS BONS E BARATOS

é, sem duvida, o mais certo! Além das conhecidas machinas de escrever OLYMPIA, para escriptorio, mantemos ainda um sortimento de 5 differentes typos de machinas portateis OLYMPIA, ou seja, modelos apropriados para todas as finalidades visadas. Solicitamos a sua visita ao nosso estabelecimento, sem compromisso, pois, estamos certos, tambem V. S. encontrará ahi o modelo que necessita.

OLYMPIA
MACHINA DE ESCREVER LTDA.
Rua Th. Ottoni, 86 - Tel. 43-0866

A qualquer hora com especial prazer, faremos demonstrações. tambem em sua casa, sem compromisso. (4036)

Só este mez!

Compre agora este radio de ondas curtas e longas. Movel elegante. Aperfeiçoamentos technicos exclusivos. Dial dourado. Um genuino CROSLEY por

CROSLEY Mesbla 695$

Visite as nossas novas installações a rua do Passeio, 48/54
— CINELANDIA —
CASAS MESBLA
(4038)

Optimo terreno - Posto 2

Largura na frente, 12 metros — Largura no fundo, 16 metros — Fundo, 30 metros. Rua Conrado Niemeyer, entre 9 e 17 (rua transversal á Otto Simon) Tratar, rua da Quitanda, 111, 2.º andar, salas 21, 22 ou 23. (R 22850)

ÁS EXMAS. MODISTAS E COSTUREIRAS de haute couture

Visitem á Avenida Gomes Freire, 21 e 23, casa nova em sedas e lãs francezas com padrões exclusivos.
Damos amostras e attendemos pelo Telephone.
AVENIDA GOMES FREIRE, 21 e 23.
Telephone — 42-4214. (4044)

Militares - Funccionarios - Commerciarios

EMPREGO
SEM HORARIO — ORDENADO FIXO
TRATAR COM MARIO CUNHA
AV. RIO BRANCO 138, 2.º ANDAR
(4056)

ESCRIPTORIO ADVOCACIA DOS DRS.
ARAUJO VILLELA e PORTO DA SILVEIRA

Desquites, Inventarios, Cobranças, Executivos e Advocacia em geral, adiantando custas — consultas gratis. RUA DO OUVIDOR, 183, Salas 204 e 205 — Tel. 42-7802. RIO DE JANEIRO. (R 23712)

LOJA NA AVENIDA MEM DE SA' 253

Aluga-se no melhor ponto desta avenida, em importante edificio, servindo para qualquer natureza de negocio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel: 23-1830. (4318)

FLUMINENSE YACHT CLUB

Vendem-se titulos deste club pela metade do preço do valor real. Com o corretor Moniz, á rua General Camara 41, loja. (R 24490)

MACHINAS LIQUIDAÇÃO

VENDE-SE
para entrega do
DEPOSITO

Rua Santo Christo n. 226
— Rio —

TRILHOS DE 30 A' 35 KILOS POR METRO.
1 ALTERNADOR TRIFASICO, 41 Kwa.
1 ALTERNADOR TRIFASICO, 27 Kwa.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 4 metros hora.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 8 metros hora.
1 BRITADOR DE MANDIBULAS, 12 metros hora.
1 BRITADOR PORTATIL — SOBRE RODAS — completo, com motor e Peneira.
1 BOMBA CENTRIFUGA PARA IRRIGAÇÃO, 10".
1 BOMBA CENTRIFUGA PARA IRRIGAÇÃO, 14".
1 BOMBA CENTRIFUGA PARA IRRIGAÇÃO, 16".
1 BOMBA PARA DESMONTE 10".
1 BOMBA PARA LAMA, 8".
1 BOMBA PARA DRAGA, 12".
1 BOMBA C/MOTOR para 150 metros elevação.
1 COMPRESSOR PARA ESTRADAS — Rolo Compressor — 2 rolos — 8 Toneladas.
1 COMPRESSOR — "INGERSSOL — RAND — 2 cylindros — alta e baixa pressão — 800 pés cubicos.
5 GUINCHOS PARA CONSTRUCÇÃO.
1 TORRE AÇO PARA CONCRETO 45 METROS.
1 TORRE AÇO PARA CONCRETO 60 metros.
1 PRENSA HYDRAULICA.
4 PRENSAS PEDAL.
1 TRATOR A OLEO NOVO C/RODAS DE BORRACHA.
4 GAZOGENEOS PARA 10 HP.
1 LOCOMOTIVA BITOLA 0,60.
1 AMASSADEIRA PARA PADARIA.
3 PRENSAS PARA SABONETES.
1 INSTALLAÇÃO PARA AGUARDENTE COMPLETA.
1 INSTALLAÇÃO PARA FABRICO DE SABONETES.
1 INSTALLAÇÃO PARA GELO.
1 ENGENHO DE SERRA 0,60.
1 SERRA CIRCULAR — MEZA DE FERRO.
2 SERRAS DE FITA 0,70 e 0,60.
1 LOTE DE DESVIOS TYPO 20 e 30 kilos.
1 COMPRESSOR "INGERSSOL — RAND" typo ER — 1. — 780 pés cubicos por minuto.
1 COMPRESSOR PORTATIL SOBRE RODAS — para 3 marteletes.
1 LOCOMOVEL de 12 HP.
1 LOCOMOVEL de 24 HP.
1 LOCOMOVEL DE 40 HP.
1 LOCOMOVEL DE 75 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 10 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 30 HP.
1 MOTOR A VAPOR HORIZONTAL 150 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 4 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 6 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 8 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 12 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 25 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 40 HP.
1 MOTOR A VAPOR VERTICAL 100 HP.
1 MOTOR A OLEO 3 HP.
1 MOTOR A OLEO 6 HP.
1 MOTOR A OLEO 12 HP.
1 MOTOR A OLEO 32 HP.
1 MOTOR A OLEO 36 HP.
1 MOTOR A OLEO 60 HP.
10 MOTORES ELECTRICOS 1 HP.
3 MOTORES ELECTRICOS 2 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 5 HP.
5 MOTORES ELECTRICOS 10 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 15 HP.
4 MOTORES ELECTRICOS 20 HP.
2 MOTORES ELECTRICOS 50 HP.
1 MOTOR ELECTRICO 150 HP.
1 GUINCHO DE MÃO PARA 1 Tonelada.
5 GUINCHOS DE MÃO PARA 3 Toneladas.
2 GUINCHOS DE MÃO PARA 5 Toneladas.
1 GUINCHO ELECTRICO 2 Toneladas.
2 GUINCHOS ELECTRICOS 5 Toneladas.
1 GUINDASTE 5 TONELADAS A VAPOR — Bitola 1 metro.
1 CALDEIRA BABCOK — 200 metros de superficie.
1 CALDEIRA BABCOK — 180 metros de superficie.
1 PONTE ROLANTE ARMAÇÃO FIXA — para 10 Toneladas.
1 PONTE ROLANTE ARMAÇÃO FIXA — para 150 Toneladas — todos os movimentos.
1 LOTE DE TRILHOS 9 kilos por metro.
1 LOTE DE TRILHOS 18 kilos por metro.
1 LOTE DE TRILHOS — 45 kilos por metro.
1 BALANÇA — 40.000 kos. para vagão bitola 1 metro.
1 LOTE DE TUBOS AÇO 8".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 9".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 10".
1 LOTE DE TUBOS AÇO 0,70 c/m.
1 BETONEIRA, 150 litros.
1 BETONEIRA 300 litros.
1 BETONEIRA 500 litros.
1 BETONEIRA 1000 litros.

Grande quantidade de outras machinas avulsas — Vende-se tambem uma pedreira completa

Tratar com o sr. João
(4120)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Amelia de Moura Maia

(FILHINHA)

João de Almeida Maia, Gastão de Moura Maia e familia, Ivonetta Maia Delfim e filhas, Walter Schmidt e familia, Mair Penna e familia, Euclydes Luz e familia, Pedro de Castro e Silva e familia, Elisa Carrão de Moura Carijó e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo fallecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, sogra, avó e irmã.

Antecipadamente se confessam gratos ás pessôas que comparecerem. (R 23407)

Amelia da Gloria Carvalho Camarão

Argemiro Camarão, senhora, filhos e genro, Antonio Camarão, senhora e filhos, Amelia da Gloria Camarão, Leonor Camarão, Adalgisa Camarão Braga e esposo, Roberto Pinto Monteiro e Luiz Pinto Monteiro, agradecem profundamente a todas as pessôas que enviaram corôas, ramos de flores, telegrammas de pezar e acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra e avó, e convidam a todas as pessôas de suas relações e amizades para assistirem á missa de 7º dia, a ser celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos. (R 23578)

Antonio Paes de Figueiredo

(7º DIA)

Almeida Rabello & Cia. convidam seus amigos a assistirem a missa que, pelo eterno repouso da alma de seu ex-socio, ANTONIO PAES DE FIGUEIREDO, mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, 3ª feira, dia 5, ás 8 1|2 horas, e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esto acto. (R 22855)

Nicolau De Mola

(7º DIA)

O filho, Vicente Eduardo De Mola, convida as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na egreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, confessando-se desde já profundamente grato. (R 22551)

Dr. Julio Augusto Camacho Crespo

Sylvio Falcão Camacho Crespo e sua esposa, Yone Meira Camacho Crespo, Victor Ribeiro Leuzinger e sua esposa, Sylvia Camacho Crespo Leuzinger, Paulo Meira Camacho Crespo e as familias Pereira de Souza, Albuquerque e Camacho, communicam a seus demais parentes e amigos que, em intenção á alma de seu muito extremoso e dedicado pae, sogro, avô, tio e primo, DR. JULIO AUGUSTO CAMACHO CRESPO, fazem celebrar missa de 7º dia de seu passamento, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Gratos desde já aos que comparecerem a esto acto de piedade christã. (R 22849)

Renato Hess Freire

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Ruth Pereira Freire, Edyr Pereira Freire, Elsa Hess Freire Lobo, marido e filhas, Paulino Amaro Pereira e senhora, Odette Pereira de Sá Nogueira e marido (ausentes), convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa por alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, genro e cunhado, RENATO HESS FREIRE que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas.

Desde já antecipam os seus agradecimentos. (R 23596)

Antonio Paes de Figueiredo

(7º DIA)

Olga Valle de Figueiredo, Inah e Elza Figueiredo, Tasso Figueiredo e senhora, Jorge Figueiredo e senhora, Alacoque Figueiredo, Adelino Figueiredo, senhora e filhos, Joaquim Rodrigues do Valle e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, tio e genro, ANTONIO PAES DE FIGUEIREDO, mandam celebrar terça-feira, dia 5 do corrente, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 8 e meia horas, e desde já agradecem. (R 23595)

Cap. de Fragata Dr. Carlos Lindgren

(6º MEZ E ANNIVERSARIO NATALICIO)

A familia do DR. CARLOS LINDGREN, convida a todos os parentes e amigos a assistir a missa que, por sua alma, manda celebrar no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, na egreja da Candelaria. (R 24455)

Cecilia Perret Torres

As familias Perret, Perry e Torres communicam ás pessoas de sua amizade que, em suffragio da alma de sua querida tia e cunhada, CECILIA PERRET TORRES, farão celebrar missa de trigesimo dia, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade. (R 22877)

Olga de Paula Pessoa Dias de Amorim

(7º DIA)

Dr. J. Dias de Amorim e filhos, Armando Leite e senhora e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dôr e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua esposa, mãe, irmã e cunhada, OLGA DE PAULA PESSÔA DIAS DE AMORIM, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (R 23618)

Antonio Carlos Franco de Sá

Yvonne Franco de Sá, agradecida a todos os que compareceram á missa de 7º dia, de seu adorado e inesquecivel pae, ANTONIO CARLOS FRANCO DE SA' novamente os convida a assistirem a de 30º dia que, por alma do mesmo, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Bôa Morte, manifestando-se por isto, profundamente grata. (R 23698)

Francelina Victoria de Moura

"NANZINHA"

Alberto Victoria, senhora e filhos, Damaso Antonio de Moura e senhora, Antonio Pinto de Moura, senhora e filhas, Alberto Victoria de Moura e filhos, Mariana Victoria de Moura, Carlos Victoria de Moura e senhora, Maria da Gloria Moura Agapito da Veiga, Alvaro Agapito da Veiga, Carmen Moura Monteiro e Jayme Izidro Monteiro, filhos, nôras, genros, netos, irmão e demais parentes participam o fallecimento da sua idolatrada mãe, irmã, avó, sogra e, convidam as pessoas amigas a acompanhar o seu enterro que sahirá ás 12 horas de hoje, dia 3, para o cemiterio S. Francisco Xavier, da rua da Cascata 82, Tijuca. (R 23642)

Maria Augusta de Freitas Sayão

(MARIQUINHAS)
(VIUVA DO PHARMACEUTICO MANSO SAYÃO)

Luiza de Freitas Sayão, Olivio Faria Marinho e familia, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que compareceram e acompanharam sua pranteada mãe e avó a ultima morada e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que se fará celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 5, ás 10 1|2 horas.

Desde já se confessam agradecidos. (R 22903)

Dr. Esmeraldino Bandeira

A senhora Esmeraldino Bandeira communica a seus parentes e amigos que mandará resar missas por alma de seu marido, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, amanhã, segunda-feira, dia 4 do corrente, 10º anniversario de seu fallecimento. (R 22915)

Georgeanna Guimarães Ferrer

Jorge Ferrer e sua senhora, Maria Maylasky Pereira da Cunha Ferrer, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe e sogra, GEORGEANNA (Jájá) e a todos convidam a acompanhal-a ao cemiterio São João Baptista.

O feretro sahirá ás 16 horas da tarde da Av. Epitacio Pessôa numero 610. (R 22955)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Pelas graças recebidas, agradeço de joelhos. — *Albino.* (R 23377)

A FREI FABIANO DE CHRISTO, FREI ROGERIO E SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

AGRADECE UMA GRANDE GRAÇA ALCANÇADA. — H. G. (R 22794)

IRMÃ ZÉLIA

Muito grata fico por uma graça alcançada por intermedio de Irmã Zelia. Yolanda A. Lobato (R 23606)

IRMÃ ZÉLIA

Agradeço, de joelhos, uma graça alcançada. — Carlos Accioli Lobato. (R 23606)

NOSSA SENHORA DE NAZARETH

De joelhos agradeço uma grande graça alcançada. — Carlos Accioli Lobato. (R 23606)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço as duas grandes graças obtidas.
THEREZA (R 23607)

FREI FABIANO DE CHRISTO

D. Filho agradece as graças obtidas. (R 23580)

FREI FABIANO

Agradeço uma graça alcançada. CORA (R 23594)

A FREI FABIANO

Profundamente agradecido. — ALBERTO. (R 22887)

A FREI FABIANO

Profundamente agradecida. — BEATRIZ. (R 22883)

A FREI FABIANO

Gratissima por uma graça alcançada. GENY (R 23665)

FREI FABIANO

Muito grato por uma graça recebida. C. (R 23686)

FREI FABIANO

Muito grato pelos favores alcançados. — A. (R 23687)

TAPETES

Lava-se e concerta-se tapetes com a maxima perfeição. Rua Pedro Americo 6. Tel. 42-2523. (R 22883)

COMPRA-SE PROPRIEDADE

para renda, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Valor entre 200 a 300 contos. Cartas para M. M., com todos os detalhes, nesta redacção. (R 22920)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16, telephone 22-7248 — Executa moveis estofados, de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (R 22906)

Ross's English Courses

dirigidos por MR. FRANK D. ROSS, da UNIVERSIDADE DE LONDRES, diplomado pelo INSTITUTO DE BANQUEIROS, LONDRES, e MRS. LILIAN D. ROSS, EX-PROFESSORA PRINCIPAL DA SOCIEDADE INGLEZA — Methodo directo — Turmas pequenas — Aulas particulares — das 8 ás 22 horas. Aulas de dictado, para Stenographistas. LARGO DA CARIOCA, 5 (ED. CARIOCA). Sala 120. Tel. 42-2791
(R 23603)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil, divulgou para comprar o papel particular, os seguintes preços:

	A 90 d/v
Libras	— 85$680
Dollar	— 17$270
	A' vista
Libras	— 85$880
Dollar	— 17$590
Verrechnungsmark	— 5$725
Peso argentino	— 4$230
Franco	— $565

O Banco do Brasil, para deposito, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

	A' vista
Londres	— 87$380
Nova York	— 17$600
Paris	— $547
Hollanda	— 9$770
Allemanha (compensação)	— 5$825
Buenos Aires	— 4$559
Suissa	— 4$046
Italia	— $928
Portugal	— $795
Slovaquia	— $620
Montevidéo	— 7$900
Belgica	— 2$974

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

	A' vista
Polonia	— 3$300
Austria	— 4$300
Suecia	4$530 a 4$550
Dinamarca	3$920 a 3$850
Japão	5$130 a 5$150
Hespanha	— 2$200
Allemanha:	
Reichsmark	7$070 a 7$100
Verrechnungsmark	— 5$825
Reisemark	— 4$130

Dollar canadense	19$800	19$400
Dollar americano	20$800	20$500
Yen (Japão)	5$500	5$800
Marcos	4$300	4$800
Marcos (prata)	4$300	4$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$650
Shilling austriaco	3$800	—
Lei (Rumania)	$120	$160
Dinar (Servia)	$440	$400
Marco (Finlandia)	$440	$400
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	3$300	3$300
Peso boliviano	$650	$600
Peso chileno	$780	$730
Peso argentino (papel)	5$300	5$900
Libras (Perú)	4$700	4$600
Libras (Inglaterra)	104$500	102$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1

Praças	Official	Livre
Londres	—	87$573
Paris	—	$540
Allemanha (Reichsmark)	—	7$070
Allemanha (Registermark)	—	4$110
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$825
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	4$227
Italia	—	$933
Portugal	—	$834
Belgica (ouro)	—	3$121
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Suissa	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$772
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$565
Hollanda	—	9$760
Hungria	—	—
Japão (yen)	—	5$288
Canadá	—	18$000
Austria	—	—
Polonia	—	8$500

MOEDAS

Dia 1

Libra esterlina	103$858
Dollar americano	20$718
Franco francez	$644
Escudo	$968
Peso argentino	5$191
Lira	$893
Zloty	4$020
Franco belga	$678
Florim	11$500
Franco suisso	4$671
Reichsmark	4$350
Peso uruguayo	9$104
Corôa norueguesa	4$800
Corôa dinamarqueza	4$700

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil, affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 10$700, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	13.165,129
De 1 a 2	13.165,129
Até o dia 2	13.165,129

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	144$243
Dollar	29$629
Francos	5$718

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$250	$100
Escudos	$980	$940
Peso uruguayo	9$000	8$000
Lira	$880	$830
Franco francez	$640	$600
Franco suisso	4$700	4$300
Franco belga	$680	$650
Guldens (Hollanda)	11$400	10$500
Kroners (Suecia)	5$100	4$800
Kroners (Noruega)	5$000	4$700
Kroners (Dinamarca)	4$500	4$200

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã:

O Banco do Brasil saca libra a 87$380 e compra a 85$680; saca dollar a 17$600 e compra a 17$270.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.48	$ 4.96.56
» Paris á vista por £	F. 161.60	F. 161.87
» Genova á vista por £	L. 94.32	L. 94.35
» Berlim á vista por £	M. 12.36 3/8	M. 12.36 3/4
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 3/4	Fl. 8.96 3/4
» Berna á vista por £	F. 21.65 1/8	F. 21.65 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.46	B. 29.40 1/2
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.44	$ 4.96.56
» Paris á vista por £	F. 161.62	F. 161.87
» Genova á vista por £	L. 94.37	L. 94.35
» Berlim á vista por £	M. 12.36 1/2	M. 12.36 3/4
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.96 3/4	Fl. 8.96 3/4
» Berna á vista por £	F. 21.64 3/4	F. 21.65 1/2
» Bruxellas á vista por £	B. 29.64 1/2	B. 29.40 1/2
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
» Hespanha (Nominal)	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 1/2	$ 4.96 5/16
» Paris tel. por F.	c 3.07.0	c 3.06 1/4
» Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
» Madrid tel. por P.	—	—
» Amsterdam tel. por F.	c 55.36	c 55.36 1/2
» Berna tel. por F.	c 22.92 1/2	c 22.92 1/2
» Bruxellas tel. por F.	c 16.88	c 16.90
» Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.15

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.96 1/2	$ 4.96 1/2
» Paris tel. por F.	c 3.07 1/2	c 3.07.00
» Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
» Madrid tel. por P.	—	—
» Amsterdam tel. por F.	c 55.36	c 55.36
» Berna tel. por F.	c 22.94	c 22.92 1/2
» Bruxellas tel. por F.	c 16.85	c 16.88
» Berlim tel. por M.	c 40.15	c 40.15

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38.19	d 38.19
Taxa de compra	d 39.81	d 39.81

Telegramma financial

LONDRES, 2.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/16 %	7/16 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.46 1/2	F. 29.40 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 94.45	L. 94.45
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 58.30	L. 58.15
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de Compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1938.
Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	668	
De Minas	1.140	1.808
Pela Maritima:		
De São Paulo	3.875	
De Minas	501	
Do Rio	87	4.563
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	4.180	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	1.597	5.777
Total		12.148
Idem o anno passado		8.893
Desde 1 do mez		12.148
Média		12.148
Desde 1 de julho		1.972.893
Média		7.174
Desde 1 de julho do anno passado		1.930.785
Café retirado do stock desde 1 de julho		11.351

EMBARQUES

Europa	1.413
America do Norte	642
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	602
Asia	—
Total	2.657
Idem o anno passado	5.983
Desde 1 do mez	2.657
Desde 1 de julho	1.866.139
Idem o anno passado	1.491.630

Stock no dia 31-3-1938	668.845
Consumo do dia 1 do corrente	500
Café doado	35
Café para bonificação	—
Existencia em 1 do corrente	668.380
Idem o anno passado	667.930
Pauta (cafés communs)	1$200
Café bonificação	—
Cafés S. Minas	2$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem nova modificação nas cotações e com regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 4.885 saccas, no preço de 10$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	12$800
Typo 4	12$300
Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$800
Typo 8	10$300

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 18$600; anterior, 18$600; mesmo dia no anno passado, 20$800.

Entradas: hoje, 61.191 saccas; anterior, 62.320 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.981 saccas.

Embarques: hoje, 35.528 saccas; anterior, 82.625 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.554 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.121.358 saccas; anterior, 2.100.452 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.094.487 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	22.011

S. PAULO, 2.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Sorocabana	14.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	14.000	9.000
Total	28.000	23.000

NOVA YORK, 2.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	4.04
Café para entrega em junho	3.92	3.94
Café para entrega em setembro	3.88	3.89
Café para entrega em dezembro	3.88	3.89

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.06	4.04
Café para entrega em junho	3.93	3.94
Café para entrega em setembro	3.88	3.89
Café para entrega em dezembro	3.88	3.89
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 2.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	171 ¾	171 ¾
Café para entrega em julho	173	173
Café para entrega em setembro	175 ¼	175 ¼
Café para entrega em dezembro	176 ¾	178 ½
Vendas	6.000	12.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 3/4 de franco.

LONDRES, 2.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	25.6	25.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	18/—	18/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	ABRIL 1938	Sh.	Destino
Norte/Europa	5	Air France	3	Norte/Europa
Norte/Europa	12	Air France	10	Norte/Europa
Norte/Europa	19	Air France	17	Norte/Europa
Norte/Europa	26	Air France	24	Norte/Europa
Sul, Prata, Chile	3	Air France	6	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	10	Air France	13	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	17	Air France	20	Sul, Prata, Chile
Sul, Prata, Chile	24	Air France	27	Sul, Prata, Chile

(1) — O fechamento das malas é feito no dia anterior ao da partida dos aviões, isto é, ás terças e sabbados.

Procedencia	Ch.	ABRIL	Sh.	Destino
Estados Unidos	—	Panair	3	Fortaleza
Porto Alegre	3	Pan Americ. Airways	4	Assump./B. Aires
Bello Horizonte	4	Panair	4	Bello Horizonte
Fortaleza	4	Panair	4	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	4	Pan Americ. Airways	5	Estados Unidos
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
....	—	Panair	6	Bahia
Porto Alegre	6	Panair	7	Fortaleza
Bahia	7	Panair	—	....
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
E. U. / Amazonas	7	Pan Americ. Airways	8	Buenos Aires
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
Fortaleza	8	Panair	9	Porto Alegre
Buenos Aires	8	Pan Americ. Airways	9	Amazonas / E. U.
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
....	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	10	Pan Americ. Airways	11	Assump./B. Aires
Porto Alegre	10	Panair	—	....
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Fortaleza	11	Panair	12	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	11	Pan Americ. Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
....	—	Panair	13	Bahia
Porto Alegre	13	Panair	14	Fortaleza
Bahia	14	Panair	—	....
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
E. U. / Amazonas	14	Pan Americ. Airways	15	Buenos Aires
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Fortaleza	15	Panair	16	Porto Alegre
Buenos Aires	15	Pan Americ. Airways	16	Amazonas / E. U.
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
....	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan Americ. Airways	18	Assump./B. Aires
Porto Alegre	17	Panair	—	....
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Fortaleza	18	Panair	19	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	18	Pan Americ. Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
....	—	Panair	20	Bahia
Porto Alegre	20	Panair	21	Fortaleza
Bahia	21	Panair	—	....
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
E. U. / Amazonas	21	Pan Americ. Airways	22	Buenos Aires
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Fortaleza	22	Panair	23	Porto Alegre
Buenos Aires	22	Pan Americ. Airways	23	Amazonas / E. U.
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
....	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan Americ. Airways	25	Assump./B. Aires
Porto Alegre	24	Panair	—	....
Bello Horizonte	25	Panair	25	Bello Horizonte
Fortaleza	25	Panair	26	Porto Alegre
B. Aires/Assump.	25	Pan Americ. Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
....	—	Panair	27	Bahia
Porto Alegre	27	Panair	28	Fortaleza
Bahia	28	Panair	—	....
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
E. U. / Amazonas	28	Pan Americ. Airways	29	Buenos Aires
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Fortaleza	29	Panair	30	PortoAlegre
Buenos Aires	29	Pan Americ. Airways	30	Amazonas / E. U.
Bello Horizonte	30	Panair	30	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	ABRIL	Sh.	Destino
Europa	3	Condor-Lufthansa	3	Santiago (Chile)
	—	Condor	3	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	4	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	4	Porto Alegre
	—	Condor	4	Belém
Belém	5	Condor	—	
Porto Alegre	6	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	6	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	7	Condor - Lufthansa	7	Europa
Boliv.-M. Grosso	7	Condor	7	Porto Alegre
Belém e Carolina	8	Condor	8	Belém e Carolina
Porto Alegre	8	Condor	—	
Europa	10	Condor - Lufthansa	10	Santiago (Chile)
	—	Condor	10	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	11	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	11	Porto Alegre
	—	Condor	11	Belém
Belém	12	Condor	—	
Porto Alegre	13	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	13	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	14	Condor - Lufthansa	14	Europa
Boliv.-M. Grosso	14	Condor	14	Porto Alegre
Belém e Carolina	15	Condor	15	Belém e Carolina
Porto Alegre	15	Condor	—	
Europa	17	Condor - Lufthansa	17	Santiago (Chile)
	—	Condor	17	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	18	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor	18	Belém
Belém	19	Condor	—	
Porto Alegre	20	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	21	Condor - Lufthansa	21	Europa
Boliv.-M. Grosso	21	Condor	21	Porto Alegre
Belém e Carolina	22	Condor	22	Belém e Carolina
Porto Alegre	22	Condor	—	
Europa	24	Condor - Lufthansa	24	Santiago (Chile)
	—	Condor	24	M. Grosso-Boliv.
Santiago (Chile)	25	Condor - Lufthansa	—	
	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor	25	Belém
Belém	26	Condor	—	
Porto Alegre	27	Condor	—	
	—	Condor - Lufthansa	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	28	Condor - Lufthansa	28	Europa
Boliv.-M. Grosso	28	Condor	28	Porto Alegre
Belém e Carolina	29	Condor	29	Belém e Carolina
Porto Alegre	29	Condor	—	

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 2 DE ABRIL DE 1938.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	3.984	—	—	—	3.984
E. F. Central do Brasil	—	2.038	—	—	2.038
Regulador	—	1.168	—	—	1.168
E. F. Central do Brasil	—	—	200	—	200
E. F. Leopoldina	—	—	1.043	—	1.043
Regulador	—	—	3.412	—	3.412
Regulador	—	—	—	1.646	1.646
Somma das entradas	3.984	3.206	4.655	1.646	13.491
De 1 do mez	3.075	1.641	4.935	1.597	12.148
Até esta data	7.959	4.847	9.590	3.243	25.639

Existencia anterior — dia 1			668.380
Entradas de hoje			13.491
			651.871
EMBARQUES:			
America do Norte	3.000		
Cabotagem — Norte	360		
Somma dos embarques	3.360	3.360	
De 1 do mez	2.657		
Até esta data	6.017		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	3.860
Existencia ás 6 horas da tarde			678.011

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	32.028
MOVIMENTO DO DIA 1	
Entradas:	
De Campos	5.843
De Minas	333
Total	6.176
Desde 1 do mez	6.176
Saidas	6.176
Desde 1 do mez	6.176
Stock actual	32.028

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	55$500 a 56$000
Demeraras	55$000 a 55$500
Mascavo (regular)	41$000 a 41$500
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 2.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 53$500; anterior, 53$500.

Usina de 2ª: hoje, 51$500; anterior, 51$500.

Crystaes: hoje, 44$000 a 45$000; anterior, 44$000 a 45$000.

Demeraras: hoje, 35$000; anterior, 35$000.

Terceira Sorte: hoje, 30$000 a 31$000; anterior, 30$000 a 31$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 6$300 a 6$600; anterior, 6$300 a 6$600.

Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	1.300	2.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.859.100	2.857.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto de Santos	—	1.300
Para portos do norte do Brasil	1.000	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	10.000	200
Existencia, hoje	1.110.300	1.120.000

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.12	2.13
Assucar para entrega em julho	2.15	2.16
Assucar para entrega em setembro	2.17	2.18
Assucar para entrega em janeiro	2.17	2.17

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.12	2.12
Assucar para entrega em julho	2.16	2.15
Assucar para entrega em setembro	2.18	2.17
Assucar para entrega em janeiro	2.16	2.17

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/11¼	4/11½
Assucar para entrega em agosto	5/1 ½	5/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	5/3 ¼	5/3 ¼
Assucar para entrega em fevereiro	5/5 ¼	5/4 ¾

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com as cotações inalteradas e sem procura de interesse.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.840
MOVIMENTO DO DIA 1	
Entradas:	
Do Maranhão	367
Do Rio Grande do Norte	350
Da Parahyba	138
De Santos	79
Total	938
Desde 1 do mez	938
Saidas	119
Desde 1 do mez	119
Stock actual	10.663

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	42$000 a 42$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra Curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	38$000 a 38$300

S. PAULO, 2.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	46$000	47$300
Algodão para entrega em maio	47$400	47$900
Algodão para entrega em junho	48$200	48$700
Algodão para entrega em julho	48$300	49$000
Algodão para entrega em agosto	48$600	48$700
Algodão para entrega em setembro	—	49$200
Algodão para entrega em outubro	48$600	49$500
Algodão para entrega em novembro	—	49$900
Algodão para entrega em dezembro	49$700	50$400

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado em fardos de 180 kilos	281.700	281.700
Exportação:	Fardos 10 kilos	
Para portos da Europa	—	2.800
Existencia, hoje	94.000	93.200

Abatimento de consumo 300 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.81	4.86
Pernambuco Fair	4.46	4.51
Maceió Fair	4.46	4.51
Universal Standards, 1935:		
American Futures, para maio	4.86	4.91
American Futures, para julho	4.74	4.78
American Futures, para outubro	4.84	4.88
American Futures, para janeiro	4.93	4.97
	4.98	5.02

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Turno americano, baixa de 4 pontos.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.63	8.69
American Futures, para maio	8.57	8.63
American Futures, para julho	8.63	8.69
American Futures, para outubro	8.71	8.71
American Futures, para janeiro	8.74	8.73

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.60	8.57
American Futures, para julho	8.68	8.63
American Futures, para outubro	8.77	8.71
American Futures, para janeiro	8.79	8.74

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos regularmente activo. Foram realizados negocios desenvolvidos, principalmente em Reajustamento Economico.

As apolices da União ficarma estaveis e as da Municipalidade não apresentaram alternativas de interesse, mantendo-se em calma.

As apolices de sorteio estiveram activas, verificando-se trabalhos de menor interesse nos demais valores, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 8, 12, a	803$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port. 7, a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 20, 29, 30, a	801$000
Ditas port. 4, 6, 10, a	805$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., ex/juros, 1, a	360$000
Dito c/ juros de 1 semestre 2, a	372$000
Dito c/ juros de 8 semestres 1, a	450$000
Dito idem, 1, 7, a	455$000
Dito de 1:000$, ex/ juros, 80, 225, a	744$000
Dito idem, 200, a	748$000
Dito c/ juros de 8 semestres 32, 36, a	923$000
Dito idem, 18, 20, 20, 22, 101, a	930$000
Dito idem, 11, 161, a	933$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, nom., 200, a	139$000
Ditas port., 10, a	159$000
Decreto 1.999 de 200$ 7 % port., 210, a	169$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 20, 40, a	166$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 50, a	87$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 12, a	186$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, 15, a	925$000
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934), 5, a	144$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 10, 40, a	174$000
Ditas idem, 20, a	175$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom. antigas, 54, a	560$000
Acções de Bancos:	
Commercio, 200, a	214$000
Brasil, 50, a	852$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 10 a	230$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	—	1:005$
Ditas (1930) 1:000$, 7 %	—	1:025$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:024$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:022$
Ditas (1937) 1:000$, 6 %	—	897$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	803$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	803$000	800$000
Ditas ao portador	805$000	804$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	780$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	750$000	740$000
Dito com juros de 1 semestre	—	—
Dito com juros de 8 semestres	928$000	922$000
Dito com juros de 4 semestres	840$000	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	545$000
Ditas, nom.	570$000	560$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port	700$000	697$000
Ditas (em cautela)	—	665$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	144$000	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série, portador	—	174$000
Ditas da 3ª, 7 %	—	194$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %, port.	—	—
Rio de 500$, 6 %	350$000	—
Ditas de 500$, 8 %, port.	420$000	—
Rio (Popular), 4 %	105$000	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	840$000
Ditas, 6 %	—	420$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	87$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	188$000	187$000
Municipaes de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	704$000	700$000
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 8 ½ % port.	37$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	460$000	—
Ditas, nom.	435$000	—
Ditas de 1914, 6 % port.	150$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	155$000
Ditas nom.	140$000	138$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1931, 5 %	168$000	—
Ditas (Titulos)	168$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	155$000	154$000
Ditas decreto 1.535, (Lagos), 7 %	170$000	—
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	169$000	168$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	198$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %, port.	—	193$000
Ditas decreto 3.264, port. 7 %	—	168$000
Ditas decreto 1.948, (Lagos), 7 % port.	—	—
Ditas decreto 1.550, (Castello), 7 %	—	—
Ditas decreto 2.339, (Lagos) port. 7 %	172$000	—
Bancos:		
Brasil	333$000	330$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	825$000	—
Commercio	215$000	212$000
Funccionarios Publicos	42$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	300$000	220$000
Petropolitana	220$000	—
Manuf. Fluminense	210$000	200$000
Progresso Industrial	—	350$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	300$000	—
Comp. de Seguros:		
Varejistas	—	1:500$
Argos Fluminense	—	2:050$
Garantia	—	135$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	134$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	250$000
Ditas, nom.	232$000	239$000
Sul Mineira de Electricidade	225$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	192$000
Alliança Industrial	217$000	210$000
Edificadora	140$000	—
Bellas Artes	—	204$000
Lar Brasileiro	—	202$000
Manuf. Fluminense	—	191$000
Antarctica Paulista	—	208$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Fluminense F. Club	85$000	—
Progresso Industrial	207$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a acquisição de um chassis-caminhão.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de limpeza.

Dia 4 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 30, 10, 5, 14, 29, 2, 23, 36 e 6.

Dia 5 — Serviço de Caça e Pesca, para a venda de uma lancha velha.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 9, 28.

Dia 5 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o serviço de café e restaurante.

Dia 5 — Directoria de Abastecimento, Prefeitura Municipal, para a concessão, durante 12 mezes, do aluguel de barracas e taboleiros nas feiras-livres.

Dia 6 — Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, para o fornecimento de mobiliarios, moveis diversos, madeiras, fichários, utensilios, etc.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 12 e 14.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, Mendes Reis & Cia. e na 5ª, Industria Brasileira Embalagem S|A.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	10.98	11.08
Para entrega em maio	11.10	11.13
Para entrega em junho	11.18	11.19

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	11.20	11.25
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	85.87	85.37
Para entrega em julho	81.87	81.37

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em julho	5.40	5.37
Cacáo para entrega em setembro	5.51	5.47
Cacáo para entrega em dezembro	5.51	5.47
Cacáo para entrega em março	5.60	5.59

Mercado, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	568:952$300
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	4.031:619$400
Em egual periodo de 1937	3.998:542$100
Differença para mais em 1938	33:077$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, de 1:000$	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	801$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Duque de Caxias"	3
Buenos Aires "Almanzora"	3
Santos "Cabedello"	3
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	3
Genova "Florida"	4
Japão "Montevidéo Maru"	4
Itajahy e escs. "Tutoya"	5
Buenos Aires "Highland Brigade"	5
Manáos e escs. "Campos Salles"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Laguna e escs. "Murtinho"	5
Portos do norte "Chuy"	5
Buenos Aires "Aurigny"	5
Buenos Aires "Monte Olivia"	6
Hamburgo "Antonio Delfino"	6
Buenos Aires "Mendoza"	6
Nova York "Lages"	6
Polonia "Brasil"	6
Buenos Aires "Rio de Janeiro Maru"	6
S. Francisco "Rodrigues Alves"	6
Buenos Aires "Western World"	7
Portos do sul "Herval"	7
Japão "Wave"	7
Genova "Oceania"	7
Hamburgo "Asuncion"	7
Porto Alegre "Cte. Capella"	8
Nova York "Southern Cross"	8
Buenos Aires "Zaaland"	8
Buenos Aires "Massilia"	8
Antonina "Buarque de Macedo"	8
Havre e escs. "Lipari"	9
Buenos Aires "Augustus"	9
Genova "Principessa Maria"	9
Londres "Highland Monarch"	11
Gdynia "Kosciuszko"	11
Londres "Avila Star"	11
Amsterdam "Salland"	12
Portos do sul "Anna"	12

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Bocaina"	3
Southampton e escs. "Almanzora"	3
Porto Alegre e escs. "Itapura"	3
S. Francisco e escs. "Laguna"	4
Buenos Aires e escs. "Florida"	4
Buenos Aires e escs. "Montevidéo Maru"	4
Hamburgo e escs. "Alpherat"	4
Areia Branca e escs. "Iguassú"	4
Antonina e escs. "Aragano"	4
Porto Alegre e escs. "Araxá"	4
Antonina e escs. "Alayde"	4
Cannavieiras e escs. "Araguá"	4
Londres e escs. "Highland Brigade"	5
Itajahy e escs. "Capivary"	5
Porto Alegre e escs. "Oswaldo Aranha"	5
Havre e escs. "Aurigny"	5
Cabedello e escs. "Itaberá"	5
Genova e escs. "Mendoza"	6
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	6
Buenos Aires e escs. "Antonio Delfino"	6
Porto Alegre e escs. "Itahité"	6
Buenos Aires e escs. "Brasil"	6
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	6
Porto Alegre e escs. "Chuy"	6
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	6
Buenos Aires e escs. "Oceania"	7
Buenos Aires e escs. "Asuncion"	7
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	7
Nova York "Western World"	7
Fortaleza e escs. "Tabagy"	7
Aracajú e escs. "São Pedro"	7
Porto Alegre e escs. "Itatinga"	8
Amsterdam "Zaaland"	8
Recife e escs. "Herval"	8
Buenos Aires e escs. "Southern Cross"	8
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	8
Bordeaux e escs. "Massilia"	8
Maceió e escs. "Uçá"	9
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	9
Buenos Aires e escs. "Lipari"	9
Genova e escs. "Augustus"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepck"	9
Buenos Aires e escs. "Principessa Maria"	9
Cannavieiras e escs. "Arapuá"	9
S. Francisco e escs. "Tutoya"	10
Buenos Aires e escs. "Highland Monarch"	11
Buenos Aires e escs. "Avila Star"	11
Belém e escs. "Porto Alegre"	11
Buenos Aires e escs. "Kosciuszko"	11

DIRECTORIA DO COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 24 DE MARÇO ULTIMO:

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Carvalhal & Comp., retira-se o socio Acary Leite Fernandes Carvalhal, recebendo a importancia de 175:000$000.

De Raul S. Rodrigues & Comp., o capital fica elevado a .... 600:000$000.

DISTRATOS

De Nesi & Negem Misquey, retira-se o socio Jorge Nesi, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Negem Misquey na importancia de .... 3:000$000.

De J. J. Pinho & Irmãos, retiram-se os socios Joaquim José de Pinho, recebendo a importancia de 17:500$000 e Manoel José do Pinho, recebendo a importancia de 8:500$000.

De Paulino & Vieira, retiram-se os socios Paulino de Souza Cardoso e Antonio Vieira, recebendo cada um a importancia de 2:061$700.

De A. Ferreira & Oliveira, retira-se o socio Amadeu Ferreira Taboas, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Adelino Pereira de Oliveira, na importancia de 2:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Americo J. de Pinho, para o commercio de botequim, á rua Dona Zulmira n. 111, com capital de 15:000$000.

De A. Vieira da Motta, o capital fica elevado a 150:000$000.

De A. M. Miranda, para o commercio de fabrica de apparelhos de radio etc., á avenida Gomes Freire n. 26, com capital de .... 30:000$000.

De Diogenes de Menezes, para o commercio de industria de perfumes etc., á rua Ferreira Pontes n. 98, com capital de ...... 5:000$000.

De Moacyr da Silva Cravo, para o commercio de material photographico, á praça Olavo Bilac n. 20, com capital de 5:000$000.

De Alvaro Veiga, para o commercio de agougue, á rua Chaves Faria n. 3, com capital de .... 5:000$000.

De Balthazar Teixeira, para o comercio de quitanda, á rua da Conceição n. 132, com capital de 4:000$000.

DESPACHOS DO DIA 25 DE MARÇO ULTIMO

CONTRATOS

De Luchesi & Pieroni, firma composta dos socios solidarios Rinaldo Lucchesi e Fioravante Pieroni, para o commercio de carvão e lenha, á rua Piauhy numero 293, com capital de ...... 5:000$000, prazo indeterminado.

De F. Portella & Comp., firma composta dos socios solidarios Zely Miranda da Fonseca Portella, Antonio Corrêa Botelho e Sebastião Xavier Bastos, para o commercio de roupas brancas, com capital de 500:000$000, prazo indeterminado.

De Gregorio & Dominguez, firma composta dos socios solidarios Venancio Alvarez Gregorio e Emilio Blanco Dominguez, para o commercio de botequim, etc., á rua Miguel de Frias n. 7, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Credial Radio Limitada, o prazo da sociedade passa a ser por tempo indeterminado.

DISTRATOS

De F. Portella & Comp., pelo fallecimento do socio Raul de Carvalho, recebendo os seus herdeiros a importancia de ...... 140:555$602.

De Albino Sequeira & Comp., retira-se o socio Albino Sequeira, recebendo a importancia de .... 12:125$700, ficando com o activo e passivo o socio José Corrêa Teixeira de Carvalho na importancia de 12:125$700.

DISTRATO ADDITIVO

De Aristides Pertotti, para o commercio de officina de alfaiate, á avenida Suburbana n. 3128, com capital de 1:000$000.

De Manoel Soares, para o commercio de fabricação de moveis, á rua da Alegria n. 579, com capital de 5:000$000.

De Manoel Ferraz Pinto, para o commercio de botequim, etc., á rua Cardoso de Moraes n. 128, com capital de 15:000$000.

De A. J. Oliveira, Segundo, para o commercio de liquidos etc., á rua Senador Pompeu n. 228, com capital de 20:000$000.

De Albano dos Santos, Fontoura, para o commercio de calçados, etc., á rua Lobo Junior numero 51, com capital de .... 10:000$000.

De A. Nogueira Mello, para o commercio de fabrico de brinquedos, á rua Marechal Bittencourt n. 7, com capital de ...... 15:000$000.

De F. Pereira de Almeida, para o commercio de botequim, etc., á rua Francisco Octaviano n. 37, III e IV, com capital de ...... 12:000$000.

De Pedro S. Barbosa, para o commercio de seccos e molhados, á rua Commendador Bastos numero 134, com capital de ...... 5:782$900.

De Julio José de Lima, para o commercio de joias etc., á avenida Passos n. 9, com capital de 20:000$000.

DESPACHOS DO DIA 26 DE MARÇO ULTIMO

CONTRATOS

De Pacheco Borges & Comp.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1938.

	Por cada lote
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	81$000 a 83$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	67$000 a 69$000
Arroz sanga, 60 kilos	30$000 a 33$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $540
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpista nacional, kilo	2$200 a 2$300
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	248$000 a 250$000
Bacalhão superior, 58 kilos	235$000 a 240$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	215$000 a 220$000
Banha do Porto Alegre, caixa	250$000 a 265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000 a 248$000
Banha de Itajahy, caixa	250$000 a 260$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $800
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a 64$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	25$000 a 26$000
Feijão preto especial, 60 kilos	30$000 a 42$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	85$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 58$000
Feijão manteiga, velho, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	80$000 a 86$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	28$000 a 30$000
Fubá extra, 50 kilos	20$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	54$000 a 56$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$400 a 2$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$400
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$200 a 7$400
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$800
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$500 a 22$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$850 a $900
Polvilho do Sul, kilo	$800 a $850
Tapioca, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$900 a 3$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$000 a 3$100

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES ! — PRAZO 72 MEZES ! — PAGAMENTO IMMEDIATO !

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — E P C S — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 2 DE ABRIL DE 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º — 8.198
2.º — 11.802
3.º — 28.133
4.º — 20.783
5.º — 3.477

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A.... 77.198 — 1.º Premio
Premio da Letra B.... 77.802 — 2.º "
Premio da Letra C.... 77.133 — 3.º "
Premio da Letra D.... 77.783 — 4.º "
Premio da Letra E.... 8.199 — A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F.... 198 — A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G.... 98 — A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (4046)

Limitada, firma composta dos socios quotistas Gualter Pacheco Borges, Adylson da Cruz Paiva e Auxilio de Souza Valente, para o commercio de pharmacia, á rua Barão do Bom Retiro n. 376, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Sá, Amorim & Comp., firma composta dos socios solidarios Candido Alves de Sá, Domingos José do Amorim e Domingos Alves de Sá, para o commercio de bar etc., á rua do Mexico n. 164, com capital de 90:000$000, prazo indeterminado.

De Francisco M. Ferreira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Maria Bello e Francisco Marques Ferreira, para o commercio de balas etc., á rua Dias da Cruz n. 59, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Mendes, Cardoso & Comp., retira-se o socio Antonio Ferreira Cardoso, recebendo a importancia de 5:000$000, a firma passa a ser J. Mendes & Irmão.

De M. Gomes & Irmão, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Luiz Gioseffi Jannuzzi, para o commercio de construcções, á praia de Botafogo n. 236, com capital de 500:000$000.

De Olivia de Azevedo Fonseca, para o commercio de botequim, á rua Figueira de Mello n. 37, com capital de 15:000$000.

De Moyses Kagut, para o commercio de moveis etc., á rua Visconde de Pirajá n. 259, com capital de 50:000$000.

De Antonio Dias Paigalo, para o commercio de mercador de carvão etc., á rua Camarista Meyer n. 66, com capital de .... 3:000$000.

De Octavio de Gouveia Freire, para o commercio de architectura e construcções, á avenida Nilo Peçanha n. 155, com capital de 5:000$000.

De Alcides Corrêa de Magalhães, para o commercio de liquidos etc., á rua Anna Nery numero 588, loja, com capital de 3:000$000.

De Paulino de Souza Cardoso, para o commercio de saccos vazios, á rua da Quitanda n. 198, com capital de 5:000$000.

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO ULTIMO

CONTRATOS

De Pinheiro & Rangel, firma composta dos socios solidarios Sylvio Rangel e Mario Pinheiro, para o commercio de compra e venda de tecidos, etc., á rua Senhor dos Passos n. 261, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Costa, Rocha Limitada, firma composta dos socios quotistas Edgard da Costa, Carvalho e Petronio Rocha, para o commercio de pharmacia, á rua José Mauricio n. 13, com capital de ...... 10:000$000.

De Minerios Brasileiros Limitada, firma composta dos socios quotistas Fortunato Bulcão, Cesar Carlos Maciel, Alpes Ferreira da Cunha e Jayme Bulcão, para o commercio de ferro etc., á rua de São Pedro n. 7, 1º andar, com capital de 2.000:000$000, prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Empreza Zarcão Brasil Limitada, retira-se a socia Marietta Martins Filgueiras, recebendo a importancia de 100:000$000.

De Luporini & Comp., o capital social fica elevado a .... 500:000$000.

DISTRATOS

De Carvalho & Pimenta, retiram-se os socios José de Carvalho e Avelino Pimenta, recebendo cada um a importancia de ... 16:385$000.

De Tuffy, Majdalany & Comp., retiram-se os socios Victor Majdalany e William Majdalany, recebendo cada um a importancia de 162:449$535, ficando com o activo e passivo o socio Tuffy Nicolau Habib.

De J. Braga & Martins, retiram-se os socios José Maria Rodrigues Braga e Constantino de Oliveira Martins, recebendo cada um a importancia de 20:000$000.

De Francisco A. Pires & Comp., retiram-se os socios Francisco Antonio Pires, recebendo a importancia de 30:000$000 e Lino Pinheiro, recebendo a importancia de 4:000$000.

De Silva & Otero, retira-se o socio Silverio Otero Gonzalez, recebendo a importancia de ..... 6:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos José da Silva.

FIRMAS INDIVIDUAES

De João Baptista da Rosa, o capital fica elevado a .... 150:000$000.

De Dalila de Oliveira, o capital fica elevado a 30:000$000.

De P. Ganem, para o commercio de tecidos etc., á rua Regente Feijó n. 110 B, com capital de 30:000$000.

De José Brasil Valerio, para o commercio de fabrico de caixas de madeira, á rua Dona Isabel n. 54, com capital de ...... 5:000$000.

DESPACHOS DO DIA 31 DE MARÇO ULTIMO

CONTRATOS

De Irmãos Lauro Limitada, firma composta dos socios quotistas Angelo Lauro e Miguel Lauro, para o commercio de serralheria, á rua Souza Barros numero 163, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Izolette da Silveira & Cia. Limitada, firma composta dos socios quotistas Izolette da Silveira e Nicolau Ferraiolo, para o commercio de cabelleireiro, etc., á rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, com capital de ..... 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De União Transporto Interestadoal de Luxo Limitada, retira-se o socio Ettore Gilli, recebendo a importancia de 30:000$000.

De Emilio Neves & Comp., o capital fica elevado a .... 100:000$000.

DISTRATOS

De Figueiredo & Monteiro, retiram-se os socios João Joaquim de Figueiredo e Joaquim José Monteiro, recebendo a importancia de 2:500$000 cada um.

De Brasil Minerais Limitada, retiram-se os socios Arnaldo de Carvalho, George Edward Lynch, John Basil Freeland, Hugo Leal da Silva Tavares e d. Elisa Lynch, nada recebendo os socios.

De Banho & Comp., retira-se o socio Edmundo Cid, recebendo a importancia de 100:246$400, ficando com o activo e passivo o socio Humberto Alves do Banho na importancia de 186:704$100.

De Soalheiro & Valinho, retira-se o socio Manoel Soalheiro, Peres, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Vallinho Otero.

De Machado, Irmão Limitada, retira-se o socio Francisco Machado Carneiro, recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Machado Carneiro.

De Sociedade Industrial Farinhas Lupus Limitada, retiram-se os socios Antonio Baptista de Souza Pedroso Carnaxide, Jorge Guimarães Ferrer e Luis Logo, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Luiz de Freitas, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua Haddock Lobo n. 159, com capital de 3:000$000.

De Vicente Giraud, o capital fica elevado a 30:000$000.

De Armando dos Santos, o capital fica elevado a 25:000$000.

De M. S. Braga, para o commercio de liquidos etc., á estrada do Itararé n. 327, capital de .... 15:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Innesmoor".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Astri".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmundo".
De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Cuyabá".
De Aruba e escalas, vapor norueguez "Kolibjorg".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Iguassú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, paquete nacional "Pará".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itanagé".
Para Montevidéo e escalas, vapor inglez "Telesfora de Larrinaga".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".
Para Rio Grande e escalas, vapor nacional "Caxambú".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Caxias".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Jupiter".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Colchões só da Fabrica LUIZ PINTO

Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim)

Colchões de Crina para:
Para solteiro a .. 35$000
Em Damasco a .. 45$000
Para Casal, a .. 45$000
Em Damasco, a .. 70$000
De Cortiça, a .. 100$000
De Cearina, a .. 150$000
Cama Patente solteiro .. 25$000
Para casal .. 80$000

Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma de cortiça e marcella. Reformam-se colchões — Preços minimos —

Rua Frei Caneca, 44
Telephone 42-1809 (22959)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado KATOL em velas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India — OUVIDOR, 59 (xxx)

FOGAREIROS PRIMUS legitimos

que consome 1 litro de kerozene em 8 horas e ferve 1 litro d'agua em 4 minutos. Artigo seguro. Aos Tres Braços. GOMES NEVES & CIA. Rua 7 de Setembro 161 (4113)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos (xxx)

Os que soffrem do estomago devem lêr o resultado desta experiencia comprovadora

Observações radioscopicas feitas por um Biologo Chefe da Cidade de Paris:

"FIZEMOS que algumas pessôas soffrendo habitualmente de digestões difficeis, tomassem uma refeição composta duma quantidade determinada de alimentos (sem addicionar Magnesia Bisurada) e que outras tomassem uma refeição semelhante, porém addicionada sómente duma pequenina dose de Magnesia Bisurada. Foi-nos possivel seguir pela radioscopia a evolução da digestão, chegando a constatar que os alimentos, no primeiro caso, só eram evacuados completamente do estomago depois de 3½ á 4 horas. Por outro lado, as pessôas que tomaram a refeição contendo uma pequenina dose de Magnesia Bisurada completaram a evacuação em 2 horas, isto é, todo o alimento foi eliminado do estomago num tempo normal." Os factos acima, constatados scientificamente, não podem deixar dúvida alguma no espirito de milhares de pessôas que soffrem de uma má digestão.

V. S. pode supprimir as suas indisposições de estomago tomando a Magnesia Bisurada depois das refeições. A Magnesia Bisurada neutraliza em poucos minutos o excesso de acidez, faz desapparecer a inflammação das mucosas e facilita o bom funccionamento do apparelho digestivo.

MAGNESIA BISURADA

Vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias (3537)

ELLA NÃO QUER FICAR SOLTEIRA!

QUEM TE DISSE ISSO?
MARIA ... DISSE QUE NUNCA TIVESTE UM NOIVO ...
NÃO TENHO NOIVO PORQUE NÃO QUERO.
IRENE VISITA O DENTISTA
QUINZE DIAS DEPOIS
SENHORITA, NA MAIORIA DOS CASOS O MAU HALITO PROVEM DAS PARTICULAS DE ALIMENTOS QUE FICAM ENTRE OS DENTES... ACONSELHO-A USAR COLGATE. SUA ESPUMA PENETRANTE ELIMINA OS FOCOS DO MAU HALITO.
OBRIGADA, DOUTOR. COMEÇAREI HOJE MESMO.
AGORA ÉS CONVIDADA PARA TODAS AS FESTAS, IRENE.
SIM, QUERIDA... GRAÇAS A TI E AO COLGATE.

O QUE DIZ DE COLGATE UM HABIL PROFISSIONAL DE CAMPINAS

● Attesto que tenho recommendado aos clientes de minha clinica odontologica a pasta dentifricia Colgate, com optimo resultado para a hygiene bucal.

Orlando Del Santi
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

RDC-38111

RETRAHIDA, POR CAUSA DO MAU HALITO

MUITAS pessoas soffrem do mau halito, e vivem segregadas do convivio social. Evite esse isolamento voluntario, acceitando a recommendação de um bom dentista, e faça o seguinte: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

3$000 Tubo Grande

COLGATE CREME DENTAL EM FITA

TUBO GIGANTE 5$000 - MÉDIO 1$800 (xxx)

FALTA AGUA ?

O technico, com o seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, descobre as aguas nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Centenas de obras executadas. Referencias da primeira. Garantia absoluta. Cobrança da agua explorada. Telephonem ainda hoje para 22-0886 com o Snr. Ernesto. Cartas para PENDULO HYDRAULICO, RUA ORIENTE, 66 — RIO. (R 25441)

Agua subterranea

Com sonda de percussão electrica ou a vapor, constroe-se Poços Artesianos, tanto nesta Capital como no interior. Tratar ou dirigir correspondencia para Casa Rezende, Rua Santo Christo n.º 226.

MOINHOS DE VENTO

da afamada marca "HOLLANDEZ", o representante da fabrica fornece e INSTALLA dez tamanhos differentes. "Hollandez" puxa agua até 30 ms. de profundidade e até 80 ms. de altura. Dezenas de moinhos já installados no Rio e arredores. Melhores referencias. Preços razoaveis. Mais informes, Tel.: 22-0886, com o Sr. Ernesto. Cartas para Moinhos de Vento, Rua Oriente, 66 — Rio. (R 25440)

Permanente, 15$ e 25$. Cabello crespo? Alisar desde 5$

Madame! Senhorita! Se quer fazer uma boa ondulação permanente procure conhecer o novo systema do *Instituto Modelo* com a mais recente descoberta. Permanentes feitas em 40 minutos a base de sumo de limão livre de qualquer perigo pode ser feita em creança desde 2 annos. Mantemos uma secção completamente reservada para alisamentos em cabellos crespos a frio e a quente. Desde 5$. Vende-se o creme com instrucções para alisar em casa. *Mas só no Instituto Modelo, Avenida Passos* 100, *sobrado.* — *Tel.* 43-5304. — *N. B. — O numero é* 100 *sobrado; esta casa não tem filial.* (22933)

RADIOS

ULTIMOS MODELOS DE GRANDE ALCANCE.

R. C. A. VICTOR
PHILCO
PRESIDENT

NÃO COMPRE RADIO OU REFRIGERADOR SEM VERIFICAR AS VANTAGENS DA CASA YOLANDA PORTO.

145 — RUA URUGUAYANA — 145 (esquina de Theophilo Ottoni) (R 19763)

QUAKER OATS É O MELHOR, DIZ UMA MÃE CARIOCA

A Sra. Maria Mendonça diz:

"Desde pequenino, meu filhinho foi alimentado com Quaker Oats. Não é sem razão que elle parece um pequeno athleta. Recommendo com enthusiasmo Quaker Oats ás mães brasileiras."

...emquanto que em outros lares brasileiros...

NÃO SEI O QUE HA COM ZEZINHO. NÃO GOSTA DE BRINCAR, ESTÁ SEMPRE PALLIDO E DESANIMADO.
POIS OLHA, CARMEN: COM O MEU ERA A MESMA COUSA, ATÉ QUE COMEÇAMOS A DAR-LHE QUAKER OATS.
QUAKER OATS?
SIM, O MEDICO DISSE-NOS QUE CONTÉM MUITA VITAMINA B, PARA EVITAR O NERVOSISMO E CONSERVAR A SAÚDE GERAL.
30 dias depois
OBRIGADO POR TERES RECOMMENDADO QUAKER OATS. ZEZINHO AGORA ESTÁ OUTRO, ALEGRE, FORTE E BEM DISPOSTO. NUNCA FICA DOENTE.

Quaker Oats é um alimento magnifico para as crianças e para os adultos. A quantidade de vitamina B que contém evita a prisão de ventre e o nervosismo, abre o appetite. Seus mineraes, proteinas e hydratos de carbono auxiliam o desenvolvimento dos musculos e ossos e enriquecem o sangue. Quaker Oats estimula o crescimento. E' o melhor alimento diario. E' de sabor delicioso e cozinha-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS

RECUSE SUBSTITUTOS — procure o Quaker na etiqueta (xxx)

A OBSCURIDADE

é o maior inimigo da Perfeição!

O esforço visual sob má illuminação, fatiga, ennerva, provoca disturbios organicos de varias naturezas. E, trabalhando sob taes condições, ninguem poderá fazer um trabalho perfeito. Trabalhe confortavelmente com um maximo de productividade, usando, sempre, luz ampla, adequada! A bôa illuminação protege a vista, os nervos, os musculos, o organismo em geral.

OUÇA AMANHÃ ÁS 14.00 HORAS NA RADIO TUPY O NOSSO PROGRAMMA

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

• SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE •

"Cabriolet Conversivel Adler"

Vende-se um quasi novo, 4 cylindros, 2 portas, 25 H. P. 240 c|. 20 litros de gazolina. Vêr a rua S. Francisco Xavier, 601 "Garage Mangueira". Tratar á rua do Rosario, 135, 5º andar, sala 3, com o sr. ... 8 horas ás 11 e de 1 ás 6

APARTAMENTOS

Alugam-se bonitos apartamentos na Rua Taylor n.º 42, logar onde se respira ar puro e a 8 minutos do centro. (R 24464)

Quer bôa Saude?

Tem algum mal physico ou moral? Quer bôa saude? Peça diagnostico e tratamento espiritual ao Prof. C. Casquilho, á Tenda Espirita "Fraternidade", rua do Acre, 49-A, sob. Envie, nome, edade, profissão e residencia, com envelloppe sellado e subscripto para a resposta e terá consulta gratis. (R 23728)

PASSA TEMPO QUE RENDE

GRATIS — 60$ — GRATIS — 60$

BANCO RELCAN — Rs. 60$000 — Pague-se ao Snr. ... a importancia de SESSENTA MIL REIS em moeda corrente. S. Paulo ... de ... 19..

ENVIE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
EMPREZA "RELCAN"
AL. BARÃO DE LIMEIRA, 333 • CAIXA POSTAL, 4544 • S. PAULO

REPRESENTANTE

FIRMA IMPORTADORA de Machinas para Escriptorio, de marca reputada, introduzida ha annos nos mercados brasileiros, procura REPRESENTANTE.

A collocação em questão, requer pessôa habilitada a trabalho systematico. Bom ordenado, com optimas probabilidades para o futuro. Dá-se preferencia aos Srns. que já tenham trabalhado com successo neste ramo.

Offertas detalhadas indicando referencias sobre actividade anterior e ordenado pretendido, juntando photographia e copias de attestados para Caixa postal, 1375, Rio, sob chifre: M. 200. (4228)

TECHNICO TEXTIL

Engenheiro brasileiro, especialisado na industria textil do algodão e da juta, com largos conhecimentos sobre o assumpto, acceita proposta para direcção de fabrica. Poderá attestar grandes realizações no Brasil. Referencias optimas. Cartas nesta Redacção para TEXTIL. (R 25400)

Não adeanta...

GLUFIX

Uma vez collado com GLUFIX não se solta mais.

REPR. CP. 3785 RIO · TEL. 43-3650 (3380)

EMMAGRECER

Sabão Karlsbad

NAO PREJUDICA

A' venda nas Drogarias Pacheco — Brasileiras — V. Silva — Sul Americana — Perfumarias Cirio — Carneiro — Hermanny — Lopes. Cx. Postal 2308, Rio. (R 22819)

HERNANI DE IRAJA

Morphologia da Mulher

Exposição scientifica - literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande copia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.
Preço .... 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amor. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.
Preço .... 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.
Preço .... 10$000

Psychose do Amôr

O mais completo livro sobre as varias especies de amor sexual. Casos de inversão sexuaes. O amor morbido. Exaggero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas.
Preço .... 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagias, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.
Preço .... 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes, innumeras gravuras.
Preço .... 10$000

Psycho-pathologia da Sexualidade

Anomalias do instincto sexual. Onanismo. Auto-erotismo. Fetichismo. Sadismo. Homosexualidade, etc., etc. O livro contém gravuras elucidativas. — Preço, 10$000.

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal: 899
Telephone: 22-0850 — Rio.

Attentados ao Pudor

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço, 15$000. Br. 20$ enc.

"Os delictos contra a honra da mulher"

Por VIVEIROS DE CASTRO — Livro classico com estudos sobre o adulterio, defloramento, estupro, seducção, etc., illustrado com observações pessoaes do autor e jurisprudencia do paiz. — Preço, 15$ br. — 20$, enc.

DOS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico — Preço, broch. 20$000.

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899. (2075)

MOVEIS DE AÇO

PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000.

Vendas — EM — 10 Prestações

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (21876)

ACIDO URICO

O exito de nossa cruzada contra o ACIDO URICO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Se V. S. é victima de rheumatismo chronico, de terriveis dôres nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de sua doença. Os rins sãos trabalham como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo.

Os Rins devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico ou outros quaesquer venenos, pois quando falham em suas funcções sobrevêm as dôres e padecimentos.

Pequenos e añados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até se alojarem em diversas regiões do corpo, lacerando os nervos sensitivos. Isto provoca, em consequencia, dôres agudissimas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, pódem dar fim a estes males, pois são especialmente preparadas para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga. Devido á sua acção directa nos rins e na bexiga, estas pilulas dissolvem os crystaes de acido urico expellindo-os do organismo. A formula destas pilulas está impressa em cada caixa com toda clareza. Tome-se uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se.

O seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já soffreram tanto como V. S. encontraram um allivio para os seus males graças a este tratamento com cincoenta annos de existencia.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(xxx)

NERVOS FRACOS

INDIGESTÃO — PRISÃO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao

METHODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE

Dado o caso de que dez mil pessoas que soffreram a mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa do que V. S. padece se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até a ultima lhe relatassem, com enthusiasmo o maravilhoso tratamento que as curou restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso demonstrando-lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quasi todas as pessoas hesitaria V. S. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento.

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de:

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES

Todos esses ex-enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Puvelmacher.

E não sómente temos como garantia e testemunho de clientes pois, tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres entre os quaes figuram nomes muito conhecidos assim como pela "Academia Official de Medicina de Paris". O Instituto foi fundado em Londres, em 1848.

GUIA DA SAUDE

Se V. S. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação que descreve a maneira pela qual se póde recuperar a saude servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos inteiros que tratam da debilidade nervosa, insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysias e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

GUIA da SAUDE e da FORÇA

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

Expedindo este boletim pelo correio V. S. receberá livre de despesas "O GUIA DA SAUDE E DA FORÇA" que a tantas pessoas demonstrou o meio de recuperar a saude e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de V. S. solicitar este livro.

NOME .. ..
2. 4.
ENDEREÇO .. ..

Enviar este coupon á **THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE** Rua São Bento nº 290 — Caixa Postal nº 2753 — São Paulo (4230)

Limpe o Sangue

O SANGUE PURO É UMA FONTE DE SAÚDE

PELO contrario, um sangue carregado de impurezas, é uma fonte inesgotavel de soffrimentos, porque as consequencias apparecem indistinctamente em todos os orgãos, em todas as idades, sem respeitar sexos nem privilegios de classe. A escala é enorme: vae de um simples rheumatismo, até á cegueira, á paralysia e mesmo á loucura.

Para os que já soffrem das doenças do sangue ou para os que não querem vir a soffrer no futuro, o melhor é depurar e tonificar o sangue com o TAYUYA'.

O TAYUYA' exerce sobre o sangue e sobre todo o organismo, uma verdadeira acção rejuvenescedora e revigorante. Todos os orgãos trabalham melhor; todas as funcções desenvolvem maior actividade e dahi o bem estar geral e a bôa disposição, que são logo notados pelos que delle fazem uso.

Rheumaticos, escrevem que recuperaram os movimentos com o TAYUYA'; portadores de lesões e de erupções, viam, com espanto, quasi, que estas desappareciam depois que começaram a tomar TAYUYA'; o Snr. Antonio Cavalcante da Rocha, de Belem, Pará, por exemplo, curou-se radicalmente de um antigo rheumatismo, apenas com 2 vidros de TAYUYA'.

MAIS UM MEDICO PREFERE O TAYUYA

• *Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o LICÔR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA, e dada sua efficacia não hesito em receital-o todas as vezes em que se me depara um caso para a sua applicação.*

Outrosim, poderão fazer deste o uso que lhes approuver.

Maceió, 12 - Janeiro - 1937

(a) Dr. Seixas de Barros

3 VEZES APPROVADO:

✓ PELA SAÚDE PUBLICA
✓ PELOS MEDICOS
✓ PELO POVO

TAYUYA'

DE SÃO JOÃO DA BARRA

TENAX (4028)

A UNIÃO COMMERCIAL - A Casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Cristaes e Artigos para presentes — Entrega a Domicilio

21 — RUA DA CARIOCA, 21 — Fones: 22-3020 e 22-2482 — NEVES GONÇALVES & CIA. — RIO

(6785)

Moveis?

Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuia e peroba ... 420$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde ... 800$
até ... 2:500$
Sala de jantar, para apartamento ... 500$
Folheados á imbuia ... 850$
até ... 3:500$

RUA FREI CANECA, 9

(R 24476)

PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

Desafia confronto em seus effeitos rapidos com os melhores similares na cura da TOSSE, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE e ROUQUIDÃO.

LABORATORIO LEIVAS LEITE
— Pelotas —
Nas Pharmacias e Drogarias

MARCA REGISTRADA

(xxx)

ASMA

BRONQUITE ASMATICA
PÓS ANTI-ASMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
O LEGITIMO TRAZ UM JAPONÊS
EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB Nº 1

(xxx)

Attenção CERAMICAS

Pessoa habilitada
Rio e São Paulo

Executa installações para grandes producções de ladrilhos e mozaicos, prensas de alta pressão, para ladrilhos grez de 0,15 x 0,15, estampas para mozaicos e todo o ladrilho ceramico, installações completas, desde ás moagens á secco e á humido, forno circular para queimar á lenha ou á oleo, lavagens para kaolin e argilas.

José Lourenço Rodrigues
R. Presidente Barroso, 42 — casa 7 —

(R 24352)

EGUAL AO MODELO C/GRÃO 25$000
LENTES DE CRYSTAL

OPTICA NOVA

Ourives, 15 — Prox. Ouvidor

(xxx)

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Valle Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, attesta que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e, que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem syphilitica.

(Ass.) Dra. Noemy Valle Rocha.

(Attº resumo). — (Firma reconhecida).

(xxx)

CASA "TITUS"

Artigos de illuminação
Lampadas a gazolina "TITUS"

Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica. Funccionamento impeccavel — 15 modelos differentes, com 40, 120, 200, 500 e 750 velas — 1 litro de gazolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "COLEMAN" com 200 velas
Camisas incandescentes TITUS — COLEMAN — RAINHA DA TEMPESTADE — PETROMAX — AIDA — PRIMOS
Fogareiros a Gazolina e Electricos
MATERIAL ELECTRICO — VIDROS — GLOBOS — PLAFONNIERS e LUSTRES
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Walter Fernandes & C. Ltda.

URUGUAYANA N. 135 - RIO

Pilhas e Lanternas Flashlight — Telegr. "Titolandi"

(2077)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
RUA DO ROSARIO N. 137
Attendemos a domicilio.
23-6319.

(xxx)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

(xxx)

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

(4232)

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras).

O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA.

Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o professional merece ou não sua confiança. O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar, produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

MORTE EM POUCAS HORAS

Com este cinto não tenho mais hernia

Edificio Augusta — 6º andar, apt. 52 — elevador — Aberto das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Cinto de ventre cahido p/senhoras — Cintura para Ptosis (estomago cahido).

ESTOMAGO E RINS DOENTES

Obesidade é ventre cahido, usando a cinta Orthoplastica do professor Lazzarini suspende o intestino, dando allivio immediato.

Visita Gratuita

Envia-se catalogos a pedido

AVENIDA GOMES FREIRE, 155
TEL. 22-4362 — RIO DE JANEIRO (quasi esquina da r. Riachuelo).

Medalhas de Ouro Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo Brasileiro n. 15.199.

Para as Exmas. senhoras, moça, competencia para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

(10617)

PHOSPHOROS

USEM DAS MARCAS

SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

(xxx)

REBOCADOR - CHATAS

Compram-se um rebocador de ca. 200-350 HP., a vapor ou a oleo crú, para serviços de porto e alto mar, e algumas chatas de 100 a 300 ton. de carga util, em bom estado. Offertas para: Empreza Constructora Gruen & Bilfinger Ltda., Caixa Postal, 2807, S. Paulo.

(4273)

FUNCCIONARIO PUBLICO

Conheça a sua situação no texto da lei n. 284, que reajustou os vencimentos do funccionalismo da União, para bem tratar e bem defender os seus direitos; esta lei é encontrada nas tabellas de vencimentos para o funccionalismo Publico. A' venda na Livraria Francisco Alves — Ouvidor 166 — Rio. — Preço, 5$000.

(R 22567)

Preparatorios em 2 annos

EXAMES DE ACCORDO COM O ART. 100 — MAIORES DE 18 ANNOS.

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

As melhores installações do centro da cidade. — PREÇO: APENAS 40$000. — Ensino efficiente e com a maxima possibilidade de exito.

TELEPHONE 22-6766.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20, 1.º e 2.º andares.

(xxx)

NAS COCEIRAS, DOENÇAS DA PELLE, ETC.
— USE —

"ALOPECINA"

— Base Vegetal —
(Nas Bôas Pharmacias e Drogarias).

(xxx)

GRAMPEADORES PARA PAPEIS "HOTCHKISS"

Diversos modelos

Indispensaveis em varios ramos de actividade e preferidos pela sua qualidade e acabamento

Distribuidores

PAPELARIA HEITOR RIBEIRO — R. Quitanda 90/92 — R. Leandro Martins, 72/76.

(xxx)

DACTYLOGRAPHO CORRESPONDENTE

Companhia Ingleza precisa de um (rapaz ou moça) que seja capaz de redigir correspondencia commercial em portuguez e com pratica desse serviço. Preferencia será dada a quem tiver noções da lingua ingleza. Respostas com referencias, mencionando experiencia e ordenado desejado, para a caixa 25317 deste Jornal.

(R 25317)

PREDIOS NOVOS

ACCEITAM-SE propostas para os novos predios, de dois pavimentos, á Av. São Sebastião 275 e 279, na Urca. Tem sala, tres quartos, garage, etc. Os Srs. pretendentes poderão visital-os a qualquer hora, podendo ainda dar instrucções para o acabamento e pinturas. Facilita-se parte do pagamento.

CONSTRUIMOS e entregamos em pouco tempo, magnificos predios de dois pavimentos, com sala de visitas, sala de jantar, côpa, cosinha, tres quartos, quarto de empregados, dois banheiros, sendo um em azulejos de côr, nos bairros de Ipanema, Leblon, Urca e outros, entre os preços de 70 e 100:000$000, terreno inclusive, facilitando-se, tambem, parte do pagamento.

CONDIÇÕES VANTAJOSAS PARA GRANDES CONSTRUCÇÕES.

CONSTRUIMOS APARTAMENTOS PARA RENDA, A PARTIR DE RS. ... 25:000$000.

CONSTRUCÇÕES ECONOMICAS, DE UM PAVIMENTO, A PARTIR DE RS. 30:000$000.

ESBOÇOS e especificações mediante modica remuneração.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

OS SRS. PRETENDENTES SERÃO ATTENDIDOS NO ESCRIPTORIO, ENTRE 4 e 5 1/2 DA TARDE, DIARIAMENTE.

J. C. MONTENEGRO

ENGENHEIRO CIVIL

Edificio Nilomex — Av. Nilo Peçanha 155 — salas 617-618. TEL. 22-1160 — ESPLANADA DO CASTELLO

(R 23696)

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Rua Mexico, 7

CONSULTORIOS
ESCRIPTORIOS

Alugamos magnificos e modernos.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua da Alfandega, 81-A — 4º.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90
(Esplanada do Castello)

ESCRIPTORIOS

Alugamos magnificos e modernos.
3 elevadores.

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua da Alfandega, 81-A — 4º.

(4317)

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS ATE' 10:000$. . . . . . 6 % A/A
C/PARTICULARES ATE' 20:000$. . . 5 % A/A
C/PRAZO FIXO — 1 ANNO. . . . . 9 % A/A

COM RENDA MENSAL

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.

RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO

(R 23394)

Impotencia sexual em qualquer idade.
USE SO' OS COMPRIMIDOS

PYROVIL

INOFFENSIVO

(xxx)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

(4103)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

Optimo Apartamento — Posto - 3
Aluga-se á Avenida Atlantica, 524, 10º andar, proximo á Praça Serzedello Corrêa, apartamento acabado de construir para residencia do proprietario. Dispõe de varias salas, quartos amplos, com linda vista para o mar e garage. Chaves no local. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar. Administradora Immobiliaria Limitada. Tel. 22-7690. (R 22786)

APARTAMENTOS
Aluga-se á Rua dos Invalidos, 188, optimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e varanda. Trata-se á Praça Floriano n. 31|39-2º andar, por cima do Cine-Gloria. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (R 22788)

CENTRO
Alugam-se duas salas, divididas em ... á Avenida Rio Branco, nº 173. Informações com o cabineiro e para tratar á Praça Floriano 31|39-2º andar. Telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada. (R 22787)

"ESTREITAMENTO DA URETRA"
Tratamento sem dôr, sem operação; processos empregados nas Clinicas de Paris e Vienna com Dr. Ackermann. (R 22829)

LOJA
Vende-se loja pequena, bem situada, com 2 vitrines, balcão, armação, etc., para negocio limpo. Acceita-se offerta razoavel. Rua dos Ourives, 30, esquina da rua da Alfandega. Tel. 23-6199. (R 22804)

CASA NA URCA
Aluga-se optima casa mobilada por 5 mezes a começar em 15 de abril proximo. Pode ser vista diariamente a qualquer hora. 22 Almirante Goulart Pereira — Urca. (R 24292)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. tel. 43-0603, rua Sant'Anna nº 100. (R 22572)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta, soutien ou modelador ... Praça Saens Pena, 63, sob., Mme. Mariette. ... (R 23523)

Copacabana — Posto 6
Casa luxuosa, 7 quartos, grande sala de jantar, sala de visita, optimas installações, centro jardim, garage, quartos empregados e chauffeur, propria para familia de alto tratamento, ou embaixada. — Informações tel. 27-2725. (R 25339)

APARTAMENTO
POSTO 4

Traspassa-se contrato de um apartamento com 3 quartos, grande sala de jantar, quarto de empregada, etc. Ver e tratar na portaria do Edificio Petropolis, r. Sta. Clara, esq. da Av. Atlantica. (R 23548)

Av. Vieira Souto, 462
Aluga-se, por 4 ou 5 mezes, a partir de maio, casa mobilada a familia de tratamento. Tratar pelo tel. 27-3817. (R 22590)

Casamentos
CIVIL E RELIGIOSO

Mesmo sem certidões de edade, (de accôrdo com a lei). Justificações, Inventarios, etc. Delicadeza, Rapidez e seriedade absoluta. FONSECA LIMA. R. Carioca, 10, 1º and. T. 22-7558. Consultas gratis. (R 24389)

IPANEMA
Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Visconde de Pirajá nº 504, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos e garage, cujas chaves se acham no mesmo predio. Quem se interessar poderá vel-o a qualquer hora do dia e entender-se a respeito das condições de locação com Mario Godoy, a rua do Rosario n.º 113-A, 7.º andar. [R 22581]

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, colloca peças novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-9483. (R 24320)

ABACATEIROS - Vendemos enxertados ... Fructicultura Brasileira Ltda. (Pedro Campello) — Caixa Postal 1.783 — Rua da Quitanda 163, s. 106. (R 21583)

Avenida Atlantica
POSTO 6

Aluga-se optimo apartamento, constando de uma grande sala, tres quartos, banheiro, quarto e W. C. para empregada, no Edificio Ypiranga, á Avenida Atlantica nº 1.008. Pode ser visto e tratar na Administradora Predial, Ltda., Sala 1, á rua Visconde de Inhauma n.º 48. Loja. — Telephone: 23-1553. (R 25449)

AVENIDA
Vende-se, optima, dando renda annual de 18 contos. Trata-se á Avenida Rio Branco nº 109-3º and., s. 24. (R 25437)

Refeições a domicilio
FLAMENGO - BOTAFOGO - URCA - GAVEA - LEME - COPACABANA - IPANEMA E LEBLON

A Industria Culinaria Carioca fornece refeições ... hygienicas hermeticamente fechadas. Entregas em carros proprios. Av. Rainha Elizabeth ... telephone 27-9169. (R 24412)

IPANEMA
Aluga-se o apartamento novo da rua Prudente de Moraes n.º 177-A. — Telephone 27-1649. (R 25434)

PREDIOS — Renda
Compram-se, no centro, Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Tijuca. Offertas: — Avenida Rio Branco n.º 109, 3.º andar, sala 24. (R 25438)

CASA GRANDE
Precisa-se alugar uma, mesmo que ... Telephone 22-7326. — SR. MARTINS. (R 25451)

RADIOS — CONCERTOS ?...
CHAME: 22-7555

Officina á cargo dos technicos F. Lima & Cia. Apparelhos a venda: Novos e Usados, Rua Carioca, 10, 1º andar. (R 23456)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se na Avenida Mem de Sá nº 94, aberta das 7 às 16 horas, trata-se na Confeitaria do Anjo, rua do Ouvidor nº 20. Tel. 22-9775. (R 25533)

Dactylographo (a)
Precisa-se, para firma de grande movimento, um de dactylographia que tenha ... n.º 1.404. (R 24413)

Apartamentos — URCA
Alugam-se novos, proximo ao Balneario, a 260$000, 400$000 e 480$000 mensaes ... Avenida Portugal ... e rua Octavio Corrêa, 47. Chaves na Pharmacia Urca. Trata-se com Abel, na Pharmacia ... (R 25401)

VIAS URINARIAS
Corrimentos agudos e chronicos, cura rapida e radical, com controle do Laboratorio por especialista, Dr. Ackermann; á rua Uruguayana, 24. (R 22831)

CASA - COPACABANA
Rua Bolivar nº 105, esquina Leopoldo Miguez. Confortavel residencia, 5 quartos, 3 salas, grande salão no subsolo, garage. Aluga-se por dois annos, sob contrato. — Tratar com o sr. MORAES. — Telephone 23-6999. (R 25437)

BALAS, KILO 2$000
Vendem-se balas de fructas, kilo 2$; caramellos e balas recheiadas, kilo 3$; bananada, doce de leite, cocada, biscoitinho, amendoim paulista, pé de moleque, chocolate, banana glacé, cento 6$; confeitos prateados, kilo 19$; ... Paulista, á r. Miguel de Frias, 35, perto da Egreja S. Joaquim. (R 25286)

LOJA
Aluga-se, á rua Barão de Mesquita n.º 1.027-A. — Tratar pelo telephone 28-0313. — BARBOSA. (R 25408)

ALERTA !
Precisa-se da adhesão de bons chefes de familia, brasileiros e patriotas, para a organização necessaria de uma vigorosa sociedade contra a carestia da vida. Suggestões e apoio de qualquer parte do Brasil, com endereço claro e assignatura, para PROF. CANCIO DA SILVA. Rua Acará n.º 123. — Madureira. (R 24424)

Rua da Passagem 222
Vende-se ou aluga-se predio reconstruido com gde. terreno. Telephone: 22-4100. (R 23528)

SYPHILIS
No homem e na mulher, apparelhagem completa; não case sem um exame, rigoroso tratamento. Dr. Ackermann, Rua Uruguayana, 24. (R 22824)

PRECISA-SE CASA PARA ALUGAR
de construcção nova, em Ipanema ou Copacabana, com tres quartos, duas salas, garage, quintal e quarto de empregada até 700$000; telephonar para 25-2832 ... (R 24423)

COBAIOS
Compram-se. Offertas a Andrade tel. 29-0120, r. Leopoldino Bastos, 44; transversal a Barão do Bom Retiro. (R 25402)

Radio-1938 - Occasião
Vende-se um R.C.A.-Cosmos, novo, 7 valvulas, olho magico, ondas curtas e longas, pegando optimamente o mundo inteiro e com 5 mezes de garantia. Custou ha poucos dias 2:350$ a dinheiro. Vende-se por 1:050$ a melhor offerta. Urgente. Rua Joaquim Silva n.º 2, esq. da praça Pariz; tel. 42-0548. (R 25399)

Edificio Tieté — LEME
Proprietario que se retira, aluga o apartamento n.º 36, neste edificio. — Tratar na portaria, á Av. Atlantica, 24. (R 25396)

APARTAMENTO
Traspassa-se o contrato de um apartamento á r. Ronald de Carvalho, 95, aptº 5 (antiga Haritoff), Leme; tel. 27-1886. (R 24418)

TERRENO
Vende-se um terreno, 11 x 39,50 na Gloria, rua Hermenegildo de Barros, 35; trata-se na rua do Cattete, 47, sobrado. (R 23532)

COPACABANA
Aluga-se casa á r. Leopoldo Miguez, lado da sombra, entre os postos 4 e 5; 1 só pavimento, jardim na frente, no lado e aos fundos; 2 salas, 3 quartos, banheiro e terraço. Installações sanitarias. Telephonar para 27-2921. (R 25385)

URCA
Aluga-se um apartamento independente na rua Marechal Cantuaria, 63; as chaves no terreo; trata-se, tel. 26-4440. (R 24408)

"Prostata — Orchites"
Cura rapida cedendo immediatamente as dores, processos empregados nas Clinicas de Vienna, Paris. Instituto de Clinica Urologica. Dr. Ackermann. (R 22832)

Vendedor — Hospitaes
Procura-se habil vendedor, bem relacionado junto aos hospitaes e casas de saude, para vender a commissão, artigos pharmaceuticos. Offerta detalhada, por carta para G. Gonçalves: Caixa Postal n.º 3.228. — RIO. (R 25403)

CASA — Rua Humaytá
400$000 E TAXAS

Aluga-se, novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Quarto e banheiro de creado; área, lavagem roupa. Tudo em abundancia. Varias linhas de bondes e omnibus á porta. Tratar, a qualquer hora com o proprietario, n.º 45. (R 24405)

CASA ALBANO
Compra e vende materiaes velhos para fundição metallurgica; rua Riachuelo, 17A, tel. 22-2351. (R 23574)

LAKE' — TIJUCA
Moveis laqueados, dormitorios, salas, armarios, armarios de copa, camas de creança, armarios de banheiro, etc. Refrigeradores Electrolux a preços insignificantes, podendo ter em sua casa, pagando quando quizer ... R. Conde de Bomfim, 240, prox. prç. Saens Pena. (R 25347)

R. Candido Mendes, 121
Aluga-se apartamento confortavel, com bella vista para o mar; preço modico. — Trata-se: Telephone 42-2180. (R 24362)

RADIOS
Concertos, attende-se a domicilio. — Absoluta garantia. Laboratorio da Casa Leader, Rua Senador Dantas, 44. — Tel. 42-4528. (R 25466)

VENDE-SE
Só serve para capitalista

TIJUCA

Uma optima casa, estylo colonial, em centro de terreno com 1.200 m2, na av. Maracanã. Tratar na rua da Quitanda, 163-1.º, s. 101-2; telephone 43-5731. (R 25390)

-PREDIO-
Vende-se, optimo, 2 pavimentos, terreno 11 x 50, situado á rua São Januario n.º 123, Andarahy. Chaves no local; facilita-se pagamento; trata-se com o sr. ... (R 24417)

Dr. Octavio Babo Filho
ADVOGADO

Escr. á rua Gen. Camara, 357-A (Tel. 43-0915). (R 22809)

HOTEL
Aluga-se um, em estação de aguas, em pleno funccionamento, junto ás fontes ... (R 22809)

APARTAMENTO MOBILADO
Vende-se um novo, mobilado á gosto, ponto excepcional, em Copacabana, esquina, com linda vista; mais informações pelo telephone 26-3691. (R 25458)

BLENORRAGIA
Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos rins e bexiga. Dr. Ackermann. R. Uruguayana, 24. (R 22827)

PRENSA MARO
Compra-se uma para fabricação de tijolos. Cartas para Waldemiro Pereira. Morning — E. Rio. (R 23535)

Motor a oleo Diesel
Vende-se um, Heuts horizontal, de 25 H. P. quasi novo. Vêr e tratar com Waldemiro Pereira — Morning E. R. (R 23535)

JARDIM DE INFANCIA
Precisa-se de uma professora joven, intelligente, viva e com pratica de Jardim de Infancia, para um collegio nesta capital. Cartas á caixa 24.419 deste jornal. (R 24419)

EDIFICIO GUAHYRA
COPACABANA — POSTO 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto á preço modico. Rua Siqueira Campos n.º 60. — Antiga Barroso. (R 25365)

DOENÇAS?
Diagnostico e tratamento espiritual. Enviar o nome, edade, residencia, profissão, um enveloppe subscripto e sellado que receberá GRATIS a resposta, Caixa Postal, 2216, Rio. (R 24291)

Armazem para Commercio Atacadista
Procura-se um armazem — no perimetro da rua Buenos Aires a Visconde de Inhauma — entre Uruguayana e 1º de Março — Offertas para Paulo Braga aos cuidados de "A Farreira do Minho" — Rua Uruguayana, 3. (R 22782)

APARTAMENTO MOBILADO — POSTO 6
Em magnifico ponto, com amplas peças, todas mobiliadas em jacarandá, estylo rustico, pratas, crystaes, louças, geladeira electrica, proprio para casal de alto tratamento; preço 1:250$ - 27-7050. (R 24363)

BOTAFOGO
Aluga-se, 700$, andar terreo, Rua São Clemente n.º 295. — Dá-se preferencia a um casal sem filhos. (R 24369)

RADIO Victor — 400$
5 v. Pilot, 5 v., 400$ Visc. Inhauma, 99; prox. Avenida; tel 43-2070. (R 25334)

Apartamento no Russell
(EDIFICIO ITATIAYA)

Vende-se, occupando todo um 2.º andar, com 3 grandes dormitorios, duas amplas salas, banheiro completo, copa e cozinha, quarto de empregada e mais dependencias. Construcção a terminar, sendo financiada pelo "LAR BRASILEIRO", facilitando o pagamento. Informações: — telephone 23-0189. (R 22779)

COPACABANA
Posto Quatro

No "Edificio Petropolis" Avenida Atlantica esquina da Rua Santa Clara. Alugam-se optimos apartamentos confortaveis e a preços modicos. (R 23541)

SOBRADO
Aluga-se optimo sobrado com dois quartos de frente, sala, cozinha, banheiro e uma pequena área coberta, á Av. Mem de Sá nº 137. — Aluguel mensal 400$000 e mais 20$000 de taxas. Para vêr e tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos nº 153 na esquina da Av. Mem de Sá ou pelo telephone 22-9930. (R 23544)

Apartamentos mobilados
Alugam-se optimos apartamentos mobilados, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, telephone, enceramento, limpeza, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Preço especial para mensalistas, não precisa contrato. Vêr e tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos nº 153 na esquina da Av. Mem de Sá ou pelo telephone 22-9930. (R 23544)

SITIO EM PETROPOLIS
Vende-se com 14 alqueires, 682.000 metros quadrados, casa grande, matta, pequena cachoeira, etc. Tratar com Vianna, Rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 23550)

PIANOS
Novos e usados, dos melhores fabricantes. Liquida-se por preços baratissimos. Aproveitem esta excepcional opportunidade. Rua 7 de Setembro, 38-1º andar. (R 22800)

Copacabana — Ipanema
Compra-se predio moderno, confortavel ou terreno medindo cerca 10x30. T. 23-1840, com Ivan. (R 24292)

GELADEIRAS
Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 22801)

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS — VICTOR

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento, 7 de Setembro, 38. Tel 43-4171. (R 22801)

APARTAMENTO FLAMENGO
Aluga-se, com frente para o mar, dos mais confortaveis e espaçosos do Rio. Só serve para familia de alto tratamento. Telephone 25-4977. (R 24400)

Para casal de tratamento
Aluga-se na ladeira da Gloria, 129, ao lado do Pax Hotel, em casa de distincto casal, 2 grandes quartos com terraço, mobilados e com fina pensão. — Exigem-se referencias. Tel. 25-0373. (R 25376)

URINAS SOLTAS
Ardencia na micção, estreitamento da uretra, dores na bexiga, procure o Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22830)

10$ Um ou mais callos 10$
Callista Gladstone, extráe callos e unhas encravadas. R. Assembléa, 105, 1º. Tem elevador. Tel. 22-3896. (R 25319)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 27-9360 — Chamar MOYSÉS. (R 23609)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto sobre hypotheca de predios, bem localizados, até Meyer. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com S. BOSELLI. Rua da Quitanda n.º 87-1.º andar. (R 22868)

URINAS SOLTAS
Ardencia na micção, estreitamento da uretra, dores na bexiga, procure o Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22830)

"CISTITES"
Infecção da bexiga, urinas soltas, tratamento moderno, Instituto de Clinica Urologica, Dr. Ackermann. R. Uruguayana, 24. (R 22826)

TERRENOS NO CÁES DO PORTO
Vende-se 2 lotes de terrenos de 10 x 60 metros, promptos a receberem edificações, com linhas ferreas de ambas as bitolas nos fundos.
Tratar á Rua São Pedro, 83 (Sobrado). (R 25346)

Banhos turcos, russos
DE VAPOR E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros, unicos no Rio. Diariamente. No balneario do Copacabana Palace. Av. Atlantica, 374. T. 27-0020. Com L. Mauricio. (R 24308)

Barata conversivel
Vende-se, por motivo viagem, bonita barata Dodge de luxo. Preço occasião. Tratar telephone 27-5720. (R 22747)

LARANJAL
Vende-se, com 20 alqueires geometricos, 4.000 pés, parte já produzindo, casas para colonos, etc., a 40 minutos de Nictheroy, por estrada de automovel. Preço 70 contos — Trata-se com o Dr. FARIA — Rua do Rosario, 161-1.º and. (R 25353)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro
Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscina, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas, e outras commodidades. Propriedade do dr. Guilherme Guinle. — Informações com Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar, S. A. "Terras, Villas e Cidades" — Tel. 23-5229. (R 22766)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

LARANJA PÊRA
Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284, C. Postal 1783, Rio. (xxx)

MOÇAS
De familia, bem apessoadas, professoras ou não, precisa a Campanha "Pró Alphabetisação do Brasil". Edif. Rex. Sala 1217, até ás 13 horas, com o dr. Ribeiro. (xxx)

DIVORCIO GARANTIDO E NOVO CASAMENTO
No Uruguay, Mexico e Bolivia — Peça prospectos e informações gratis á: A. S. UGALDE — Florida, 32, Buenos Aires — Republica Argentina. (xxx)

PENHORES DE CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
BEMOREIRA
RUA LUIS DE CAMÕES, 42 (4268)

USINA DE LACTICINIOS
Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.
Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de São Paulo. Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro nº 105 - 1º. (xxx)

Apolices estaduaes?
Qualquer negocio, só com
BEMOREIRA
(Casa Bancaria)
Não tem agentes
Rua Luiz de Camões, 42
Tel. 22-9639. (4267)

O MELHOR CHIMARRÃO
e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 69. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

INTERESSA A TODOS!
Homens ou mulheres, velhos ou moços, doentes ou sãos, ricos ou pobres. Os felizes para conservarem a Felicidade; os infelizes para alcançarem tudo que desejarem. Esta obra existe ha 100 annos. Preço official 10$000 rs. Preço especial até o fim do proximo mez, 8$000, valor declarado ao unico agente no Brasil, Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul. (xxx)

BLENOLINA
O inimigo N.º 1 da gonorrhéa (xxx)

O.K.
Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 28$000 o m3. Esquadrias em geral, de Santa Catharina EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino, n.º 87-43-0088 (xxx)

Devolve-se o dinheiro
Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjunctos para Escriptorios, em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Directores, Chefes e Standard para funccionarios, com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis Lamas executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels.: 48-8211 e 28-4478 poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. (xxx)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua, c| seriedade garante economia nas contas. T. 48-3612. (R 22835)

RESIDENCIA — COPACABANA
Vende-se propria para familia de trato em pedra. Telephone 27-1500. — Centro de terreno. (R 24427)

Palacete — TIJUCA
Vende-se um á rua Rego Lopes, 40, com optimas accommodações e garage. As chaves no 33, por favor. Tratar á rua 1º de Março, 35, 1º andar. Sala 7, com o sr. Frossard. (R 24433)

CASA MUDA DA TIJUCA
Vende-se em centro terreno, 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros e mais dependencias, Rua Gratidão 107, com o proprietario dias uteis das 10 ás 12 — 80:000$000. (R 24403)

Cão dinamarquez
Vende-se um, arlequim, importado da Hollanda, com pedigrée, optimo guarda, 1.º premio na Exposição, muito sadio e bonito. Rua Jardim Botanico, 87, Gavea. (R 22863)

CINEMA A DOMICILIO?
TELEPHONE: 29-2521

Envia-se, por 35$ apenas, operador com machina, tela e fitas para dar uma sessão de cinema em vossa casa no anniversario de vosso filhinho. Mais informações pelo Tel. 29-2521. — Compram-se fitas e pequenas machinas de cinema, inclusive Pathé Baby. (R 22847)

TANGO ARGENTINO
Todas dansas de salão. Aulas individuaes diariamente — Praia de Botafogo n.º 412 — Telephone 26-0950. (R 22840)

TERRENO GUAXUPE' TIJUCA
Junto e antes ao n. 66 vende-se urgente. Tratar rua Acre n. 33. (R 24416)

Arseniato Chumbo
Contra o coruquerê. Arthur Vianna & C. Ltda. Alfandega 39 — Rio. (R 23479)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (R 23605)

Loja — COPACABANA
Acceitam-se propostas para o arrendamento de uma com 7,50 x 13,0 no edificio em construcção á rua Copacabana 643, proximo á Praça Serzedello Corrêa. Inf. no local com Honorato. (R 22871)

Sellos Sellos Sellos
Compro pagando o melhor preço da praça, collecção, stock, ou sellos commemorativos usados do Brasil, não vendam sem me consultar, telephonar para 23-4112, sr. FINK. (R 22620)

"ADVOCACIA"
DR. WALDIR FARIA ROCHA — escr. rua Ouvidor, 169, 5º andar, sala 517, tel. 42-1465, das 11 ás 13 e das 16 ás 18 horas. (R 22841)

GUARDA LIVROS
Diplomado, licenciado, bôas referencias, idiomas portuguez e allemão, acceita escriptas, informações. Telephone 23-0325. (R 22836)

Compra-se Terreno
Ipanema ou Leblon. Esquina ou no minimo 15 metros de frente. Pagamento á vista, sem intermediarios. Offertas detalhadas, com preço a Clark, Caixa Postal 180. (R 22833)

Compro Palacete
Compro na Praia do Flamengo ou transversal. Cartas para FREMENT. Rua Felix da Cunha, 63. (R 22848)

ALUGA-SE
A familia de alto tratamento, confortavel predio mobiliado com garage, jardim, por seis (6) mezes desde 15 de maio proximo, á rua Prudente de Moraes n. 203. (R 22870)

Petropolis — CASA
Permuta-se uma pittoresca e socegada residencia em Copacabana, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, grande varanda e jardim, em centro de terreno de 281m2 por uma bôa casa em Petropolis, recebendo-se a differença; carta com detalhes neste jornal. (R 22822)

GRANJA LEITEIRA
Aluga-se em optimas condições, com capinzal em Jacarépaguá. Informações na Casa Flora, rua Gonçalves Dias, 67. (R 22866)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (R 22857)

FAZENDA
Optimo emprego de capital
Vende-se uma das mais lindas e aprasiveis fazendas no Municipio de Vassouras, Estação de Morro Azul; 67 alqueires geometricos de terras, 10.000 laranjeiras optimamente plantadas, com 2 e 3 annos, que darão uma renda futura (dentre 2 annos) para mais de cem contos. Séde a mais conservada possivel, com 14 amplas dependencias todas enceradas, radio, geladeira, installação sanitaria completa, luz electrica da Light e muitas outras bemfeitorias. Clima de 550 á 600 metros de altitude. A fazenda está ricamente mobilada. Dista da estação de Morro Azul 2 klm. e do Rio em automovel, 3 horas, de trem 3 1|2 horas. Ed. Regina, 16º andar, salas 1602|3, Alcindo Guanabara, 17 — J. Barroso. (4315)

SUA DENTADURA
Não pega? Concerto instantaneo e efficiente. Praça Floriano, 19, sala 21. (R 22843)

RAIOS X A DOMICILIO
Dentes? Peça o serviço NORX. Dr. H. Silva. Tel. 22-0228. (R 22844)

FAZENDAS
Vendem-se duas, sendo uma já installada e dando renda; só as plantações e engenhos valem o dobro do preço pedido. Opportunidade unica para quem queira applicar bem seu capital. Outra, proxima ao Rio, que póde render o triplo do preço, dividida em sitios. Tratar á rua Sete de Setembro, 58, 1.º andar, com o Sr. Bulach, só de 16 ás 17 hs. (R 22865)

Officina Graphica
Vende-se com tres machinas planas Miehle, optimo material, com pequena entrada e longo prazo, em grande e sólido predio. Avenida Henrique Valladares, 145. (R 24439)

APARTAMENTO
Aluga-se um mobiliado, com banheira propria e café pela manhã, a senhor solteiro, á rua São Salvador, 115, Cattete. Telephone 25-0626. (R 22867)

Copacabana — CASA
Leopoldo Miguez n. 11. Aluguel 1:000$000. (R 22869)

Leilão de Antiguidades
Crystaes da Bohemia-brancos e azues, e só brancos; com um seculo de fabrico. Duas elegantes e esguias jarras em bronze trabalhados á mão e relevo. Bronze de A. Leonard: "Um sonho". Riquissimas banquetas e jarras de authentica porcelana chineza. Precioso leque em marfim, trabalhado a motivos chinezes em miniatura. Marquizette, cabo em marfim do seculo XVIII. Um crystalissimo espelho de tres faces, lindamente emoldurado medindo cada face 1,50 de altura por 0,72 de largura; fabrico parisiense "Brot" — os celebres espelhos "*Miroir Brot*". Um barco canadense muito leve e resistente; madeira enfeichada, etc., etc.

Dia 7 do corrente, quinta-feira, ás 16 horas da tarde. Em Nictheroy á rua Pereira Nunes 67 (perto do Palacio do Ingá). (R 24440)

COPACABANA
Aluga-se, por contrato, para familia de tratamento, o magnifico predio da rua 5 de Julho 140, c|5 quartos, salas, 2 banheiros, garage, construido em centro de terreno; aluguel 1:100$000; está aberto; trata-se á Praça 15 Novembro, n. 20 s|507. Tel. 23-0058. (R 23612)

"ANTIGUIDADES"
Compra-se Pinturas, Chrystaes, Pianos, Livros, Pratarias, Lustros, Espelhos, Bronzes, Marfins, Livros, Estatuas, Porcellanas, etc. Ribeiro. Telephone 22-9195. (R 23591)

Senador Vergueiro
Vende-se predio construido em extenso terreno. Trata-se no Banco Hespanhol do Brasil á rua 1º de Março, 43. (R 23593)

Propagandista
Precisa-se de um propagandista, para especialidades pharmaceuticas, que conheça medicos e hospitaes dos suburbios. Cartas dando referencias e pretensões para Caixa 23600, na portaria deste jornal. (R 23600)

DORMITORIO
Modernissimo e novo, com 12 peças, vende-se por motivo de viagem urgente, por preço de occasião. Vêr e tratar a Avenida Atlantica, 568. (R 23584)

Enxertos de Laranjeira
Vende-se á Estrada do Viégas, 713 — (Bangu' ou Senador Camará) de pêra e qualidades — De 700 a 1000 réis. (R 25411)

Aos infelizes soffredores desenganados
Em beneficio da humanidade ensinarei os meios de curar qualquer doente desenganado. Mande um enveloppe subscriptado e 1 sello de 400 rs. a Anna F. Machado da Silva. Rua Ramiro Barcellos, 596. Cachoeira. R. G. Sul. que salvou 6 pessoas suas. (xxx)

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE
Leblon
Vendem-se dois magnificos lotes de terreno proximo ao mar. Situação previlegiada. Tratar Rosario, 102-loja. (R 24444)

Balança para pesagem caminhões
Vende-se uma de fabricação Ingleza (Denison & Sons) toda em ferro e aço, completamente nova, capacidade 15 toneladas, com dispositivo para marcação de cartões. Para mais informações planta etc., com Guilherme Boschen, rua Saccadura Cabral n. 166. (R 24448)

VENDEM-SE
3 bombas wortington
Vendem-se 3 bombas wortington de 10" 3 Stage Turbine Pump. conjugadas cada com motor de 350 H. P. capacidade de 600 mts. cubicos por hora. altura manometrica 110 metros. Para mais informações, planta. etc. com Guilherme Boschen, rua Saccadura Cabral n. 166. (R 24448)

GRAJAHU' — 55:000$
Vende-se predio de tres pavimentos, ainda não habitado, sujeito a exame do mais exigente constructor, jardim, varanda, espaçosa sala, hall, quarto, copa, cozinha e W. C. creada. No 2º pav. dois quartos, banheiro, bôa varanda. No 3º pav. quarto de creada, terraço já preparado para construir mais dois quartos. Preço: 55:000$, sendo 23 contos a vista e 32:000$ em prestações mensaes de 326$000 c| juros de 9 o|o. Para vêr no mesmo a rua Caruaru, 101, chaves por favor ao lado. Tratar 48-9049. (R 24473)

Botafogo — TERRENO
Vende-se á rua Sorocaba, defronte ao n. 782, antigo 204, c| 12,50 x 27,50, por 60:000$, tambem troco por automovel, predio ou terreno que não seja em suburbios. 48-9049. (R 24472)

Copacabana — Esquina
Optima opportunidade, motivo de viagem; vende-se á rua Barata Ribeiro c| 13 x 15. Só pessoalmente. Ourives n. 36-1º. (R 24471)

Tijuca — TERRENO
Occasião rarissima, vendo á rua Andrade Neves, 10 x 13,75, junto do 122, por 28:000$. Tel. 48-9690. (R 24471)

Dentista proprietario
Vende, casa e consultorio — 3 q., 2 s., 2 varandas, etc. Garage, Consultorio montado, officinas prothese. Rua Doze de Maio 138. Tel. 27-5986, Jockey Club — Gavea. (R 23617)

DIVIDAS — Advogado, com escriptorio especializado e representante nos Estados — COMPRA ou effectua rapida cobrança de nota promissoria ou qualquer titulo de divida. Advocacia em geral — Consultas gratis. Rua do Ouvidor, 183 — salas 204 - 205. DR. Araujo Villela — 9 ás 18 horas. Tel. 42-7802. (R 23713)

SYPHILIS
No homem e na mulher, apparelhagem completa; não case sem um exame, rigoroso tratamento. Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22824)

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 2444)

CORRIMENTOS
No homem e na mulher, cura radical — 10 salas exclusivamente reservadas — Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22828)

CONSTRUCTORES
FERRO-CIMENTO
PREÇOS DE FABRICANTE
Rua Visc. Inhaúma, 87/9
Tel.: 23-1890 (4108)

"Prostata — Orchites"
Cura rapida cedendo immediatamente as dores, processos empregados nas Clinicas de Vienna, Paris. Instituto de Clinica Urologica. Dr. Ackermann. (R 22833)

Visit
Livraria Gueiros
Latest handbooks just arrived
"Handbook of chemistry and physics"
Also
"The chemists year book"
English and American books on all subjects.
ENTIRE FOURTH FLOOR
Rua do Carmo, 60
Telephone: 43-1301. (6746)

"URINAS TURVAS"
ou mal cheiro, corrimento agudo e chronico, cura radical com Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22825)

PEPTOCAMOMILA
de CAMOMILA e GENCIANA
COMBATE AS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
ESTOMAGO INTESTINOS FIGADO BAÇO
Effeito immediato
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS (xxx)

CASA MOBILADA
Aluga-se em rua nova parallela á rua do Paysandu', com 4 quartos e mais dependencias a casal de fino tratamento. Trata-se com o sr. José á rua da Assembléa, 107. (R 22879)

CENTRO BANCARIO
Aluga-se, á rua General Camara n. 26-2º andar, excellente sala, dispondo de 220 metros quadrados, mais ou menos. Informações pelo telephone 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 22882)

FLAMENGO
Vende-se pelo preço liquido de CENTO E SESSENTA CONTOS, sem intermediario, excellente predio construido em terreno de 11,50 x 35 á rua Barão de Icarahy n. 16, proximo á Praia do Flamengo. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar. Tel. 22-7690, com o Dr. Miranda. (R 22881)

AVENIDA ATLANTICA
Apartamento de Luxo
Aluga-se ou vende-se á Avenida Atlantica n. 524 excellentes apartamentos, dispondo de varias salas, quartos espaçosos, banheiros, terraços, studios e garage, proprios para familias de trato ou séde de Legações. Trata-se á Praça Floriano 31|39-2º andar, Tel. 22-7690, na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (R 22880)

MECHANICO — Estamparia
Precisa-se de um mechanico com muita pratica de fabricação de latas e mudança de ferramentas das machinas para tomar conta de uma estamparia proxima a Nictheroy. Procurar o sr. Alceu — ; rua 1º de Março, 6-6º andar — (sala 5). (R 22884)

PETROPOLIS — ADM. IMMOVEIS
Pessoa idonea encarrega-se alugar casas e vendas. Rua 1º de Março, 141, 1º andar, sala 2, ás 2ª, 4ª e 6ª feiras, de 16 ás 17 horas. — Rio. (R 23632)

MOÇAS
Moças apresentaveis e desembaraçadas: acceitam-se para serviço facil e optima remuneração. Não é de venda a prestações. Ramalho Ortigão n. 9, 2º, sala 1. — Das 9 ás 12 horas. (R 22901)

ESCRIPTORIOS
Aluga-se desde 100$000 mensaes, á rua da Quitanda, 62-1º andar, vêr e tratar de 12 ás 18 horas. (R 23619)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-1052. (R 23623)

Casa Copacabana
(MOBILADA)

Aluga-se, para familia de tratamento. Vêr e tratar, rua Constante Ramos 186. Telephone 27-2089. (R 23621)

TERRENOS NA MUDA DA TIJUCA
"Ruthlandia"
(FIM DA RUA GRATIDÃO)

Vende-se optimos lotes, approvados pela Prefeitura e satisfazendo as exigencias do decreto-lei n. 58. Vendas á vista e a prazo. Tratar no local. Informações pelo telephone 27-9699. (R 23623)

Sitios em S. Gonçalo
Vendem-se cinco sitios em conjunto, ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras, dando; luz electrica e pequena casa de campo — Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n.º 10 — Telephone 23-4744. (R 23627)

CORRIMENTOS
No homem e na mulher, cura radical — 10 salas exclusivamente reservadas — Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22828)

"ESTREITAMENTO DA URETRA"
Tratamento sem dôr, sem operação; processos empregados nas Clinicas de Paris e Vienna com Dr. Ackermann. (R 22829)

"CISTITES"
Infecção da bexiga, urinas soltas, tratamento moderno, Instituto de Clinica Urologica, Dr. Ackermann. R. Uruguayana, 24. (R 22826)

"URINAS TURVAS"
ou mal cheiro, corrimento agudo e chronico, cura radical com Dr. Ackermann. Rua Uruguayana, 24. (R 22825)

BLENORRAGIA
Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos rins e bexiga. Dr. Ackermann. R. Uruguayana, 24. (R 22827)

VIAS URINARIAS
Corrimentos agudos e chronicos, cura rapida e radical, com controle do Laboratorio por especialista, Dr. Ackermann; á rua Uruguayana, 24. (R 22831)

CONCERTOS DE RADIO
Consulte a officina RADIO CONTROL. — Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro n. 211, sobrado. Tel. 43-2780. (R 25326)

BOTAFOGO
Aluga-se uma bôa casa á rua Marquez de Olinda, 69. Poderá ser vista das 9 ás 4 horas e para tratar á Praça Floriano ns. 31|39-2º andar, na Administradora Immobiliaria Limitada. Telephone 22-7690. (R 22789)

Apartamento na Urca
Aluga-se optimo apartamento á rua Marechal Cantuaria nº 143, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar á rua do Carmo nº 60-2º andar — sala 4 ou pelo telephone 43-1563. (R 23545)

TERRENO
Vende-se uma área de terreno, dividida em 12 lotes de 12x41, já approvada pela Prefeitura, situada á rua Candido Benicio, junto e antes do predio n.º 1.158. Trata-se á rua D. Manoel n.º 70. — Telephone 42-1024. (R 25318)

Acido urico dos pés
Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga. R. 7 Setembro, 94, 6º, s. 1. (R 23474)

O novo tratamento do Diabéte
Depois de longos e meditados estudos sobre as propriedades de differentes medicamentos applicados na cura do diabéte, o "Laboratorio Montenegro", de Recife, vem de lançar o preparado INOGLUKUS, para o tratamento scientifico dessa molestia. O INOGLUKUS, cuja formula é uma selecção dos principios activos de vegetaes brasileiros, vem conseguindo magnificos resultados, em todas as fórmas de diabéte e póde ser usado em qualquer edade. De sabor delicioso, actua de maneira gradativa e efficaz. O INOGLUKUS conta com innumeros casos, todos observados por medicos que, resistindo antes a qualquer outro tratamento, foram finalmente debelados com o seu uso exclusivo. (R 23690)

DIVIDAS — Advogado, com escriptorio especializado e representante nos Estados — COMPRA ou effectua rapida cobrança de nota promissoria ou qualquer titulo de divida. Advocacia em geral — Consultas gratis. Rua do Ouvidor, 183 — salas 204 - 205. DR. Araujo Villela — 9 ás 18 horas. Tel. 42-7802. (R 23713)

CONDE DE BOMFIM — Apartamentos
Alugam-se acabados de construir á rua Conde de Bomfim n. 816, com 2 salas, 4 quartos, servindo um para empregados, 3 terraços, banheiro, copa, cozinha, W. C. de empregados, entrada de serviço independente e quintal reservado. Total de 4 inquilinos. (R 22864)

BOTAFOGO
Vendem-se os seguintes predios: rua da Matriz, 80:000$. Rua General Dionysio, 90:000$. Rua Menna Barreto, 100:000$. Tr. Santa Therezinha, réis 130:000$. Rua David Campista, réis 240:000$ e muitos outros. Av. Rio Branco, 117-5º andar, sala 512. (R 24456)

BOTAFOGO
Vendem-se os seguintes terrenos: Excepcional esquina á praia de Botafogo, com 1.270 m.2. Avenida Ruy Barbosa 20 x 60 e rua 19 de Fevereiro, 25 x 60.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

FLAMENGO
Vendem-se os seguintes terrenos: rua Marquez de Pinedo, 13 x 30, lado da sombra; rua Paysandu' 15 x 40. Rua Corrêa Dutra, 13 x 50 e rua Senador Vergueiro, 20 x 40.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

GAVEA
Vendem-se os seguintes terrenos: rua Marquez de São Vicente, 13x30, 12x40. Rua Corcovado, optima esquina de 20 x 30.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

IPANEMA
Por 220:000$000, luxuoso bungalow, com accommodações para familia de tratamento, sendo 70:000$ á vista e o restante em 15 annos.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

IPANEMA
Vendem-se os seguintes terrenos: rua Barão da Torre, 20x50, com predio antigo, rendendo 12:000$ liquidos, por 200:000$, posto em nome do comprador. Rua Nascimento Silva, dois lotes de 10 x 20.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

J. BOTANICO
Vende-se optimo predio com 2 apartamentos á rua Azevedo Sodré, com 3 qs., 2 s., garage e etc.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

LARANJEIRAS
Vende-se por 200 contos, luxuoso predio com accommodações para familia de tratamento.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

LARANJEIRAS
Vende-se predio antigo, em terreno de 11 x 100, alargando para 25.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

SACOPAN
Vendem-se 2 optimos lotes de 15 x 30 e 20 x 30, quasi na Av. E. Pessoa.
EDIFICIO J. COMMERCIO
5.º ANDAR — SALA 512 (R 24456)

RUA D. MARIANNA
Vende-se optimo terreno de 13,20ms. de frente por 32 ms. de extensão, lado da sombra, muito proximo á S. Clemente. (R 23625)

RUA RIACHUELO
Vende-se dois predios, muito proximo á rua Evaristo da Veiga. Local esplendido para construcção de lojas commerciaes e pequenos apartamentos. Candelaria n. 4, 2º andar. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. (R 23625)

COPACABANA
Vende-se magnifico predio para pequena familia de tratamento. Optima construcção. Preço unico 120 contos. (R 23625)

BOULEVARD 28 SETEMBRO
Vende-se em rua transversal optimo predio de construcção recente. Preço 100 contos. (R 23625)

PETROPOLIS
Vendem-se 4 predios bem situados, com terreno aos fundos, rendendo réis 1:300$000 mensaes; e diversos outros para moradia.

TIJUCA E GRAJAHU'
Compram-se, nestes bairros, pequenos predios de 15 a 20 contos, para renda.

APARTAMENTOS OU AVENIDAS
Compramos até 800 contos, de boa construcção, em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Gavea, Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

LADEIRA DO ASCURRA
Vende-se pequeno terreno muito bem situado, com 13 mts., de frente. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar.

PREDIO DE MORADIA
Compramos alguns, em Botafogo, Laranjeiras, Urca, Cattete e Copacabana, de 80 a 120 contos.

CÁES DO PORTO
Compramos área de 5.000 a 10.000 metros quadrados, servida por linha ferrea.

RUA FARANI — BOTAFOGO
Vende-se grande predio, com muitos commodos e todos os requisitos para pensão ou casa de commodos, muito bem situado.

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Eduardo F. Ramos e Alberto Ramos Filho têm sempre em mão as melhores propriedades, á venda, no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, S. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Emprestimos de qualquer quantia ás menores taxas, á rua da Candelaria n.º 4, 2.º andar. (R 23625)

SELLOS DO BRASIL
Novos, regular stock em folhas — vende-se, Paysandu' n. 202. (R 22893)

Colecção de Moedas
Brasil, seleccionada, ouro, prata e cobre, sem intermediarios — vende-se, Paysandu' n. 202. (R 22893)

GATOS SIAMEZES
Vendem-se 335, Rua Copacabana — Apto 1. (R 23631)

ANIMAES DESAPPARECIDOS
GUARATIBA — CAPOEIRA GRANDE

Desappareceram quatro animaes ha 15 dias dos pastos do sr. Antonio Alexandre, sendo uma egua baia, com 2 poltros, e mais uma egua basilha. Gratifica-se a quem dér informação do paradeiro destes animaes. (R 24462)

INDUSTRIA
Com capital até 50 contos desejo associar-me a uma industria em funccionamento. Cartas neste jornal para M. F. (R 24465)

TAPETES E MOVEIS
Particular vende por preço de occasião tapetes persia, moveis antigos de jacarandá, machina costura Pfaff, (nova), radio Philco com 6 valvulas, etc. Vêr á rua Menna Barreto, 166. Telephone 26-6102. (R 24451)

APARTAMENTOS MOBILADOS
Lido
Alugam-se á rua Copacabana n. 195, junto ao LIDO, optimos apartamentos mobilados com todo o conforto, a partir de 140$000 por semana. Preços especiaes ao mez. Informações com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (4033)

Escriptas atrazadas
Gratuitamente, pequenas ou grandes escriptas são postas em dia por contador registrado, mediante modica remuneração mensal, a partir de sua nomeação como guarda-livros avulso. Não es sujeita a horario fixo, mas obriga-se a pôr e a manter rigorosamente em dia qualquer escripta. Cartas a 23644 neste jornal. (R 23644)

Sabão, sabonetes e perfumarias
Saboeiro com longos annos de pratica ensina a fabricar sabão pintado, imitação portuguez e especial sem refino, custo de $800 rs. e venda 1$500 rs. Cartas a Caixa Postal, 3166 para Saboeiro. Fornece formulas para qualquer typo de sabonete a frio ou cosido, sapoleo, creolina e perfumarias em geral. Vae a domicilio ou a qualquer Estado conforme accordo. (R 23672)

HOTEL EM FRIBURGO
Vende-se ou arrenda-se estabelecimento de primeira ordem situado no melhor ponto da cidade, explendidos aposentos com agua corrente, campainhas, mobilados com elegancia e todos encerados. Hotel muito conhecido e freguezia feita. Escrever para o sr. Carvalho, Praça 15 de Novembro 45. — Friburgo. (R 23639)

???Sem Hypotheca???
Construcções, reformas e pinturas com metade ao (entregar as chaves) e o restante relativos aos alugueis, com as seguintes peças: (6) 16:500$; (7) 17:500$ e (8) 27:500$. N. B. — Não têm hypotheca nem juros e nenhum dinheiro adeantado. Temos diversas obras a ser examinadas, e referencias: Rua V. do Rio Branco 52, 1º, sala 2 das 14 ás 17 hs. Tel. 22-6239. (R 23657)

Apart. Copacabana
Aluga-se optimo, 2 quartos, sala e demais dependencias 450$ e taxa; Edificio Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto. 10. (R 23673)

Motocycleta Allemã
Vende-se 1 em 1 cylindro, moderna, optimo estado, occasião. Rua Pereira Nunes 247 — Aldeia Campista. (R 23678)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!
Obtenha a sua enviando para Caixa Postal 1408 Rio, nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para resposta. (R 23680)

APARTAMENTO
Familia de tratamento aluga com 6 peças. Vêr e tratar a rua Voluntarios da Patria 346, casa 15. (R 23671)

70:000$000
Vende-se terreno 10 x 30 á Av. Delphim Moreira, esq. D. Pedrito. Trata-se com sr. Paschoal á rua D. Pedro I, n. 11, sobrado. (R 23669)

LUZ E FORÇA
Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts., com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. R. Dois de Dezembro, 151. (R 23664)

COPACABANA
Vende-se ou aluga-se luxuoso apartamento com 11 grandes peças, occupando todo o 8º pavimento do Edificio Tocantins, á Av. Atlantico, 524. Tratar pelo telephone 22-3606. (R 23653)

GRATIS
Está doente? Quer diagnostico feito por medico cap. Mande edade, nome, profissão, sexo, residencia e enveloppe sellado para resposta a C. Postal 2498 — Rio. (R 23652)

COMPRA-SE CRYSTAL
Compro qualquer quantidade de crystal limpo, blocos ou pyramides. Offertas bem detalhadas por cartas, com preços, etc., para "CRYSTAL, na portaria. "Correio da Manhã", G. Dias 5. (R 23640)

VITROLA E DISCOS
Vende-se para desoccupar logar 4-30 com grande quantidade de discos de dansa e musica classica. Procurar Miguel rua 7 de Setembro n. 133, 1º. (R 23649)

Thesouro da Juventude
Vende-se com estante em estado de novo. Procurar Miguel. Rua 7 de Setembro n. 133, 1º. (R 23650)

Apartamento — Copacabana
Aluga-se optimo, sómente á familia, á rua Rodolpho Dantas, 110, esquina de Barata Ribeiro, Posto 2. Tem 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e dependencias para creada. (R 23647)

MASSAGISTA
Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagens em geral, manuaes, electricas, para senhoras e cavalheiros e medicinaes, para conservação da cutis; trabalho garantido, para emmagrecimento. — Rua Evaristo da Veiga, n. 83, 6º andar, apart. 607; tel. 42-4514. (R 23637)

PROCURADOR
Profissional habilissimo, activo, idoneo e com cultura technica geral, offerece-se para Bancos, Commercio ou Industrias, com fianças commerciaes. Dirigir-se á Caixa Postal 1332 — Rio. (R 23693)

Loja de Ferragens
Traspassa-se uma bôa loja, etc., de ferragens, fazendo bom negocio e em logar de muito futuro. Informações com Lannes, á rua da Alfandega, 380, das 8 ás 11 horas. (R 23692)

DESPEDIDA
Jayme Rego Macedo, partindo para Palmyra onde vae assumir o logar de medico do respectivo Sanatorio, para o qual acabou de receber honroso convite, não tendo podido se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e clientes, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos naquella localidade. (R 22908)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte de um, por preço convidativo: vêr e tratar das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas; rua da Alfandega, 124, 2º andar, dependencia 4, predio novo, tem elevador. (R 22913)

CALISTA
Carvalho. Rua Uruguayana 24-2º. Tel. 22-0031. (R 22912)

Flamengo — Apart.°
Vende-se á rua Alte. Tamandaré optimo apto. com 4 quartos, 2 banheiros marmore, 2 salas, etc., peças amplas. Preço 140 contos. Facilita-se grande parte por tabella Price. Tratar com Couto ou Hermann. Rua Alfandega 47-1º. (R 22910)

COPACABANA
Aluga-se, o amplo e confortavel apartamento n. 3 do predio n. 737 da rua Barata Ribeiro, occupando todo o andar. Chaves no apartamento terreo e tratar com A. Vasconcellos Junior a rua do Carmo 65-2º. (R 22902)

RUGAS, PELLES SECCAS
Use o maravilhoso Creme de Amendoas Oleosas: amacia, tonifica e melhora a pelle; pote: apenas 8$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59; CASA CIRIO á rua do Ouvidor n. 183. (R 24509)

Comprimidos, Drageas
Laboratorio montado com apparelhamentos modernos, acceita encommendas para fabricação. Regularisa licenças perante S. P. Inform. sr. Rubens. R. Gal. Camara n. 92, loja. (R 24591)

DIVORCIO
Conversão de desquite em divorcio absoluto, com novo casamento legal. Dr. Raul. Caixa Postal 1244. (R 24500)

LIVROS DE DIREITO USADOS
Particular compra. Tel. 23-5430. (R 24494)

LEILÕES

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 22 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser "reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(6780) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO N.º 12
Leilão em 11 de abril de 1938.
(R 24365) 77

Leilão em 7 de Abril de 1938
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
7 DE ABRIL
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores, vencidos até 6 de Março pp. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão.
(3994) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 8 DE ABRIL DE 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 105
(R 22589) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7, RUA SILVA JARDIM, 7
9 DE ABRIL DE 1938
(R 25332) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos, rua Senador Alencar n. 164, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 53, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala, no sobrado da rua Gonçalves Dias n. 60, 1º, por 300$, apropriada para escriptorio commercial. (R 25451) 1

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, a familia regular, no Edificio Moraes, á Praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado.
(R 24426) 1

ALUGA-SE uma dependencia propria para officina ou laboratorio, na praça Floriano, 55, 3º andar, com dr. Humberto Chaves. (R 25405) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou gabinete medico, na praça Floriano, 55, 3º andar, com o dr. Humberto Chaves. (R 25406) 1

EDIFICIO HERMÉ — Avenida Graça Aranha — Alugamos no 5º pavimento deste optimo, moderno e bem localizado edificio, um grupo de 3 escriptorios, dotados de todo o conforto. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4308) 1

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se confortaveis apartamentos e consultorios medicos no novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118. Trata-se na Portaria.
(xxx) 1

SALA e 2 quarto grandes, aluga-se á rua do Rezende, 80, 2º andar, em casa de familia de todo respeito; optima moradia. (R 25433) 1

EDIFICIO Nathalia — Praça Paris, apartamentos optimos, acabados de construir, aluga-se Avenida Augusto Severo 88.
(R 25431) 1

ESCRIPTORIOS — Rua Gonçalves Dias n.º 64. Alugam-se os ultimos pavimentos deste edificio recem construidos, proprios para escriptorios ou consultorios, institutos de belleza, cabelleireiro de senhoras, atelier de costura, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830.
(4319) 1

QUARTO — Aluga-se no Edificio Rio de Janeiro: Rua do Riachuelo, 133, 3.º andar, apartamento, 34.
(R 23675) 1

APARTAMENTO á beira-mar, no centro, aluga-se bem mobilado, a casal de tratamento. Tratar pelo telephone 22-3384. (R 22916) 1

ALUGA-SE em casa de estrangeira uma sala e um quarto, a senhora ou a um senhor que trabalhe fóra, á rua Riachuelo n. 368. (R 22838) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em edificio novo, á Av. Calogeras, 12. Trata-se á avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (R 22853) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio Guanabara, á Avenida Presidente Wilson, 194. Tratase á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (R 22853) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado independente, com todo conforto para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos, 82-A. Teleph. 22-4865. (R 22959) 1

ALUGA-SE uma sala ou quarto com ou sem moveis e com pensão, logar saudavel, ver e tratar na rua Lavradio, 190, 2º andar. (R 19905) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a casa III da rua Araujo Lima n. 158, com salas, 2 quartos, banheiro completo, fogão a gaz, etc.; as chaves por favor na casa II; trata-se á praça 15 Nov. 20, s. 508. (R 23611) 3

ALUGA-SE a casa VII da rua Uruguay, 119-A, com quatro commodos, banheiro, etc.; as chaves na casa II; trata-se á praça 15 Nov. 20, s. 508. (R 23611) 3

Aldeia Campista

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Faria de Brito, 59, com sala, 3 quartos, varanda, area, banheiro. Aluguel 400$000. As chaves na mesma. (R 22860) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE á familia de tratamento casa em centro de terreno de 14 x 32 m. com 2 salas, 6 dormitorios, 2 banheiros completos, escriptorio, garage, varandas, jardim e demais dependencias, á avenida São Sebastião n. 123, Urca. Pode ser vista diariamente das 9 ás 17 horas. Chaves no 105. Tel. 27-2356. (R 23538) 4

ALUGA-SE uma boa sala e grande quarto de frente independente á rua São Clemente n.º 107 — Casa 4. (R 22776) 4

ALUGA-SE em 1ª locação, optima casa á trav. Ferraz, 26, Botafogo, com sala, 3 quartos, banheiro completo, varanda, cozinha, dependencias de creado, quintal, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (R 24348) 4

EM predio confortavel, aluga-se um optimo apartamento ou quarto com mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Tel. 26-1191. (R 25410) 4

APARTAMENTOS — A rua Marquez de Olinda, 81 — Aluga-se fino e moderno apartamento nesse edificio, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4325) 4

URCA — Edificio Guahyba — Rua Marechal Cantuaria, 182 — Aluga-se nesse edificio, um bom apartamento com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e uma esplendida varanda. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4325) 4

EDIFICIO LEA — Aluga-se nesse majestoso edificio, á rua Eduardo Guinle n.º 6, esquina da rua São Clemente n.º 186, optimo apartamento, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4325) 4

EDIFICIO INAJA' — Rua Visconde de Ouro Preto, 55 — Botafogo. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com um e dois quartos sala, banheiro, cozinha e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4325) 4

EDIFICIO HELJOR — Urca. Alugam-se optimos apartamentos por preços modicos, com dois quartos, sala; demais dependencias e outros com quarto, sala e demais dependencias em predio prestes a terminar, á Praça Nilo Peçanha 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4325) 4

URCA. Edificio Ypiassú. Aluga-se optimo apartamento, rua Almirante Gomes Pereira n. 21. (R 24445) 4

URCA. Alugam-se apartamentos em andares isolados com linda vista sobre a praia, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e garage. Ver á Av. João Luiz Alves, 88. Tratar pelo telephone 27-8778. (R 23684) 4

APARTAMENTO, Marquez Olinda, 102. Aluga-se por 430$, 2 q., 1 s., 2 banh. Outro para casal ou solteiro. (R 22845) 4

ALUGA-SE elegante apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, maravilhosa vista, quarto de empregada, geladeira electrica, banheiro com todo o conforto moderno, tem garage; tratar com o porteiro do edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo, 290. (R 22861) 4

ALUGA-SE elegante apartamento para pequena familia de fino trato, com 2 quartos, 1 sala, banheiro moderno, geladeira electrica e demais dependencias; no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo n. 290, aluguel 500$000. (R 22861) 4

ALUGA-SE magnifico palacete á praia de Botafogo n. 294, para familia de alto tratamento, com seis quartos, quatro salas, salão de bilhar, quartos de empregados, banheiro moderno e demais dependencias; chaves na portaria da praia de Botafogo n. 290. Tratar á rua Buenos Aires n. 104, 3º. Tel. 23-2224. (R 22861) 4

CASA — Aluga-se grande e confortavel, em Botafogo. Informações á rua Visconde de Caravellas, 140, das 13 ás 17 horas. (R 22823) 4

URCA — Aluga-se loja e sobre loja da rua Candido Gaffrée 205, esquina Av. João Luiz Alves, para restaurante, sorveteria ou mercearia fina. Tratar com a Administração Immobiliaria, á rua Rodrigo Silva, n.º 30, 2.º
(R 24482) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (R 25389) 5

EDIFICIO MINAS GERAES — Alugam-se nesse edificio, á rua Santo Amaro, 5, optimos apartamentos de diversos typos e preços, proximo ao centro, omnibus e bondes á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4323) 5

ALUGA-SE grande e confortavel residencia, centro de jardim, garage e dependencias; aluguel 1:500$000, á rua Carvalho Monteiro n. 52. (R 22880) 5

ALUGA-SE para casal ou solteiro de tratamento, quarto com pensão, casa estrangeira. Benjamin Constant, 40. (R 22837) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

APARTAMENTO mobilado aluga-se, perto da praia com todo o conforto linda vista, Edificio Roxy, Bolivar 45, tel. 27-4699 ver das 10 em deante. (R 22795) 8

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos á Av. Rainha Elisabeth, 233, Copacabana. Aluguel de 700$ e 750$. Tratar á Av. Rio Branco, 243, 1º andar, de 11 ás 17 horas. (R 24430) 8

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Ayres de Saldanha n.º 141, em dois pavimentos tendo 4 dormitorios, salas, copa, 2 banheiros, grande cozinha e demais accommodações de conforto, com bom terreno, com lavadores de roupa, jardim, etc.; tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 8º andar, sala 3 de 4 ás 5. (R 22807) 8

[illegible — about 20 small classified ads (Copacabana and Leme)]

Edificio Labourdett — Avenida Atlantica n.º 426 — Alugamos neste magnifico edificio acabado de construir em situação privilegiada, optimos apartamentos com todo o conforto e requisitos modernos para familia de alto tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, dependencias de empregados, garage, perfeito supprimento dagua corrente, quente e fria. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (4302) 8

EDIFICIO TAPAJOZ — Avenida Atlantica n.º 1064 — Alugamos neste magnifico edificio, confortavel apartamento (n.º 101), todo mobilado. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (4302) 8

EDIFICIO ALICE — Rua Copacabana, 1.313 — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste edificio, tendo quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, 400$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4302) 8

EDIFICIO APA — Rua Nova de Fevereiro 83 — Alugamos o ultimo apartamento vago deste magnifico edificio de privilegiada situação, proximo da praia, tendo quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, 380$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (4302) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira n.º 23 — Alugamos unico apartamento vago (n.º 32) deste edificio a poucos metros da praia, tendo quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, 350$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772 (4302) 8

CASA — Ladeira dos Tabajaras, 26. Aluga-se esplendida casa em centro de terreno, propria para familia de tratamento, com tres pavimentos, optimas installações sanitarias, 4 quartos, tres salas, hall, grande terraço, garage, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4324) 8

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho 70, antiga r. Haritoff. Lido — Alugam-se optimos apartamentos, em predio recem-construido, e finamente acabado, para casal ou pequena familia de tratamento. Fornecimento de agua quente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 - 6.º salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830
(4324) 8

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — Leme. Alugam-se optimos apartamentos nesse predio, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro e optima varanda com frente para o mar, vista deslumbrante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830.
(4324) 8

ALUGA-SE esplendida loja, á rua Ronald de Carvalho, 70, antiga rua Haritoff. Optima para Instituto de Belleza ou cabelleireiro de senhoras. Acceitam-se propostas tambem para outros negocios. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4324) 8

EDIFICIO OURO PRETO — Rua Copacabana, 174, 2.º pavimento. — Aluga-se esplendido apartamento de frente no Lido. Occupa todo o pavimento. Com cinco quartos, 2 salas grandes e confortaveis, magnificas installações sanitarias. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830.
(4324) 8

PALACETE S. PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35, antiga rua Haritoff. Aluga-se nesse majestoso edificio, optimo apartamento, com dois quartos, tres salas, cozinha, banheiro completo e quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, salas 1, 3, 5 e 7. Tel.: 23-1830.
(4324) 8

APARTAMENTO — Edificio Tieté — Av. Atlantica, 24. Aluga-se o apartamento n.º 24 desse edificio com tres quartos, uma sala, installação sanitaria moderna, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4324) 8

EDIFICIO LELLIS — Copacabana — Aluga-se esplendido apartamento nesse magnifico edificio, á rua Carlos Portocarrero, antiga rua Ipanema, esquina da Avenida Atlantica: dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada, area e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4324) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Aluga-se optimo apartamento. Salão, 2 grandes quartos, varanda; quarto creado, deposito para malas, etc. Todas as peças com frente para o mar. Local privilegiado. Aluguel 600$.
(R 23701) 8

[illegible — about 20 small classified ads (Copacabana and Leme)]

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 (Posto 2). Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 22859) 8

Flamengo

ALUGA-SE um palacete luxuoso, sala de frente, mobilada e com pensão a pessoas de gosto, fino tratamento e referencias. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (R 22963) 10

ALUGA-SE um apartamento no [illegible] (R 25963) 10

EDIFICIO AMAPA'. Flamengo — Rua Senador Vergueiro 23, esq. de Paysandú — Alugam-se optimos apartamentos todo conforto moderno, a poucos minutos do centro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59.
(4062) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22. Tratar, com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (R 25549) 10

[illegible — 3 small classified ads (Flamengo)]

EDIFICIO SANTA RITA — Rua Corrêa Dutra, 30. Aluga-se pequeno apartamento nesse edificio, com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4320) 10

1.º Pavto., independente, de predio de optima apparencia, aluga-se a pequena familia, 800$000 mensaes. Phone: 22-0633. (R 23654) 10

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo n.º 5, esquina da praia do Flamengo — Alugamos magnificos apartamentos deste edificio de privilegiada situação, dotado de todo o conforto para moradia de familia de alto tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4307) 10

Gavea

Residential House in Gavea — Rua dos Oitis n.º 16 — We are letting a beautifully situated house, very comfortably furnished with good water supply, with all modern conveniences. Contract from 1st. of May (inclusive rent 950$000). LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4304) 11

RUA MARIA ANGELICA N.º 42 — Alugamos esta magnifica residencia com todo o conforto para familia de tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, garage, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4304) 11

Ipanema

[illegible — about 10 small classified ads (Ipanema)]

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento no Edificio Souto, á Avenida Vieira Souto, esquina de rua Joanna Angelica, com tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4322) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Carlos Portocarrero, antiga rua Ipanema, alugam-se nesse edificio, os dois unicos apartamentos vagos, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas, 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4322) 12

CASAS — Ipanema — Alugam-se magnificas, acabadas de construir, optimas installações para familia de tratamento, com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, area e jardim de inverno. Podem ser vistas a qualquer hora á rua Alberto de Campos numero 119. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7, tel. 23-1830.
(4322) 12

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos 217, Ipanema. Aluga-se nesse edificio, apartamento com tres quartos, sala, banheiro, cozinha, W.C. de empregada e tanque. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4322) 12

EDIFICIO LAGÔA — Rua Barão da Torre, 698. Aluga-se optimo apartamento nesse Edificio, com linda vista, dois quartos, uma sala, e demais dependencias, quarto terraço e garage. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4322) 12

EDIFICIO MACAO — Rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se os dois ultimos apartamentos vagos, com dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4322) 12

IPANEMA — Aluga-se por 800$ inclusive taxa, optimo e moderna casa de 2 pavimentos, á rua Montenegro, 55. Chaves no 251. Prudente de Moraes. (R 23583) 12

IPANEMA — Aluga-se, por 1:000$, perto dos banhos de mar. Rua Visconde de Pirajá, 300. (R 23013) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES N.º 698 — Alugamos magnifica residencia de 2 pavimentos, 3 salas, 3 quartos, hall, dependencia de creados, jardim, quintal, garage e etc. Todo moderno, proximo do Country Club, local fresco e agradavel. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4301) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND N.º 129 (terreo) — Alugamos residencia confortavel com 2 quartos, 2 salas, dependencias de empregados, jardim, etc. Aluguel, 650$. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4305) 12

Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 153 (terreo), toda reformada, com 2 quartos, 2 salas, quintal, cozinha, etc. [illegible] (R 25591) 18

Rio Comprido

ITAPIRU' — Alugam-se casas por 320$ com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e [illegible] (R 25320) 22

Jardim Botanico

ALUGA-SE optima casa, 4 quartos, quarto empregada, 2 salas, garage e com quintal 870$; rua Jardim Botanico, n. 87, Gavea. (R 22802) 14

ALUGA-SE apartamento novo, saleta, sala, 3 quartos, banheiro e etc. Rua Eurico Cruz 23, tel. 27-1821 — 22:8000 com Candido. (R 23554) 14

ALUGA-SE á r. Custodio Serrão, 7, o confortavel predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Centro de jardim e garage. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (R 24300) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento novo á rua Eurico Cruz 28, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, etc. Tel. 27-1821. (R 22831) 14

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico n.º 228 — Alugamos o ultimo apartamento vago deste magnifico e bem situado edificio, com linda vista para as montanhas, local fresco e agradavel, tendo 2 quartos, sala, hall, dependencia de criados e perfeito supprimento dagua. — Aluguel, 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4310) 14

Laranjeiras

[illegible — 6 small classified ads (Laranjeiras)]

EDIFICIO SAGRES — Rua Ribeiro de Almeida n.º 2, esquina da rua Laranjeiras — Alugamos os ultimos apartamentos vagos deste magnifico edificio de construcção recente, tendo varanda, 2 salas, 2 quartos, dependencia de criados, pintura a oleo e todo o conforto moderno em magnifica situação e com bella vista. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.º 81-A — 23-2772 (4306) 16

Leblon

[illegible — 5 small classified ads (Leblon)]

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o sobrado da rua Parahyba n. 7, com 3 quartos, 2 salas, copa, banho agua quente, 2 W. C., etc. todo moderno, frente E. Normal. (Praça da Bandeira). (R 25500) 18

APARTAMENTOS com elevador OTIS e acabados de construir, todo o conforto moderno, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregado, tanque. Rua Paulo Fernandes n.º 18, junto á Caixa Economica, praça da Bandeira. Informações na travessa do Ouvidor n.º 15. (R 23681) 18

Santa Thereza

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado com terraço e lindo vista para familia ou casal (sem creanças). Rua Almirante Alexandrino. — Informações 22-4217. (R 25416) 23

RUA DO TRIUMPHO 25 — Magnifico palacete, de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, garage, grande jardim, lindo arvoredo e um mirante donde se descortina deslumbrante vista sobre a bahia de Guanabara. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.
(R 22858) 23

Suburbios da Central

[illegible — 2 small classified ads (Suburbios da Central)]

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se excellentes apartamentos, proprios para casal ou pequena familia de tratamento, com 1 e 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada para serviço. Praça Gabriel Soares, 3 e 7. Ponto final de bonde Fabrica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tel. 23-1830.
(4321) 27

[illegible — about 8 small classified ads (Tijuca)]

TIJUCA — Rua da Cascata n. 16 — Alugam-se predios novos, com 2 quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias. Bom quintal. Aluguel 380$000. — Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. — Tel. 23-4593.
(R 23615) 27

Villa Isabel

ARMAZEM — Villa Isabel — Aluga-se o armazem todo azulejado, no ponto de 106 réis, com morada nos fundos, á rua Souza Franco, 96. Trata-se na S. A. Paula Affonso á rua S. José, 70, 1º andar. (R 25124) 26

TRASPASSA-SE o contrato do "chalet" n.º 156 da rua Justiniano da Rocha. Trata-se no local, urgente. (R 23527) 26

São Christovão

ALUGA-SE confortavel residencia tres quartos, 2 salas, jardim, banheiro agua quente, etc. [illegible] (R 24507) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas a partir de 250$000 mensaes na Villa Pereira Carneiro. Trata-se com a gerencia, na praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (R 22960) 33

Ilhas

ALUGA-SE a casa da rua Guyricema n. 91, praia de Guanabara, Ilha do Governador, as chaves [illegible] Av. Rio Branco, 49. (R 25520) 34

Venda e compra de predios e terrenos

VILLA ISABEL — RENDA
[illegible] (R 21460) 91

RUA SATTAMINI
[illegible] (R 21490) 91

Terras — Nova Iguassú
[illegible] (R 23701) 91

Humaytá — Terreno
[illegible] (R 23703) 91

RENDA DE 450$
Mensal. Vende-se com urgencia para [illegible] (R 25645) 91

BOTAFOGO — Vendo Rua Sorocaba optimo, luxuoso e confortavel predio, com 5 quartos, 3 salas, etc., por 130 contos, sendo 80 em prestações de 800$000 mensaes — Macedo Sobrinho predio com 4 quartos, 2 salas, etc. por 80 contos em terreno 14 x 25.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

LAGOA — Vendo na Rua Azevedo Sodré sumptuoso e magnifico palacete com 3 quartos conjugados, com banheiros de cor annexos, 3 salas, hall de marmore, bar, garage 2 carros, um terreno de 15x30 por 350 contos — Outra menor e semelhante na Rua Sacopan por 330 contos — Ainda em Abelardo Lobo, predio com todos os requisitos de conforto por 145 contos, facilitando 80 em longo prazo — Terreno de 25 x 36 em esquina com Azevedo Sodré por 150 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

COPACABANA — Vendo os seguintes lotes — Azevedo Pimentel 15.60x22 por 90 contos — Rua Projectada (Morro Inhangá) 16 x 28 por 92 contos — Rua Inhangá 12 x 42 (duas frentes) por 125 contos — Barata Ribeiro esq. 12 x 21 por 130 contos. Rua Goulart, frente á praia, 13,30 x 33 por 200 contos — S. Clara junto praia 16 x 21 por 160 contos — Djalma Ulrich esquina Barata Ribeiro 12 x 26 x 18 por 130 contos — Barata Ribeiro 16 x 38 por 210 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos entre dois predios 8 x 30 por 45 contos — Outro 10 x 21 ou 41 com duas frentes por 60 ou 105 contos — Nascimento Silva 10 x 21 junto 508 por 48 contos — Prudente Moraes 10 x 50 entre 2 predios por 75 contos — Redemptor 10 x 21 por 53 contos — Prudente Moraes 30 x 51 por 350 contos — Vieira Souto 10 x 50 por 120 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

RENDA — Vendo Prudente Moraes predio independente 6 quartos, 3 salas, garage, etc., todo — 2 apartamentos nos fundos rendendo o conjuncto 26 contos por 230 contos — Predio Urca com loja e 3 pavimentos, rendendo 34 contos por 350 contos — Outro com 3 pavimentos e 6 apartamentos rendendo 35 contos por 250 contos — Avenida Campos da Paz com 10 casas rendendo 24 contos annuaes, por 135 contos, no mesmo centro, Rua dos Andradas rendendo 78 contos por 550 contos no meu comprador — Predio no mesmo local rendendo mensal de 30 contos por 1.700 contos ao nome do comprador — Avenida Tijuca, nova com 9 casas rendendo 38 contos por 380 contos no meu comprador — Predio Almirante Tamandaré rendendo cerca de 83 contos annuaes por 700 contos nome do comprador — Avenida Rua Haddock Lobo com renda annual de 92 contos por 780 nome do comprador.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

URCA — Lotes de 10 x 25 e 20 x 25 — 12 x 25 e 24 x 25 em Alm. Gomes Pereira, Candido Gaffré e Octavio Correia por preço a começar de 46 contos — Em Manoel Niobey, 17 x 14 planos por 50 contos e outro de 9,44 x 26 com 2 frentes por 40 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor 23
(4331) 91

URCA — OCCASIÃO
Vende-se optimo terreno de 10 x 20, na rua Candido Gaffrée. Telephonar para 23-4110, das nicis. (R 23629) 91

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$700 por conto de réis, inclusive juros, durante 15 annos, sobre predios a partir da Gavea ao Meyer. Resgate hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcções 50 %, incluindo o valor do terreno. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar com OLIVIERI; á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306, Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (R 22897) 91

Construcções e Financiamento pela Tabella Price
Sem nenhum compromisso para os interessados, forneço plantas, projectos e financiamentos [illegible]. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306, Tel.: 43-2369, EDIFICIO SULACAP. (R 22898) 91

PRAÇA DA BANDEIRA
Vende-se á rua Barão de Iguatemy, 4 predios velhos, em terreno de 20x80 [illegible] Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306, Tel. 43-2369, EDIFICIO SULACAP. (R 22899) 91

[illegible — about 20 small classified ads (Venda e compra de predios e terrenos)]

CENTRO — Ed. optimamente localisado, c/5 pavs. 10 aptos. e 2 lojas. Base para construcção de mais 3 pavs. Preço, 710 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

CENTRO — Proximo á Av. Rio Branco, vendo Ed. construido em terreno de 10x40, com 6 pavimentos divididos em escriptorios. Preço, 1.700 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

BOTAFOGO — Vendo na Praia de Botafogo, optimo terreno proprio para construcção. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

BOTAFOGO — Em rua residencial, vendo um optimo palacete em centro de terreno de 12 x 45, c/varandas, 3 salas, 4 dormitorios, dep. creados, garage, etc. Preço, 240 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, S. 19 - A. (R 23624) 91

BOTAFOGO — Predio de construcção recente em terreno de 26,40 x 88. Acabamento de luxo, proprio para familia de alto tratamento. Preço, 350 contos. Informações exclusivamente com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth, predio de 1 pav., em terreno de 10 x 38, c/3 s., 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 155 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., acabamento de luxo, proprio para pequena familia de tratamento. Preço, 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

COPACABANA — Vendo na rua Viveiros de Castro, optimo terreno medindo 12 x 38 e com predios de renda, na Zona Sul. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

COPACABANA — Optima residencia recente, acabamento de luxo, local privilegiado. Vendo por 400 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (R 23624) 91

IPANEMA — Vendo na Av. Epitacio Pessoa, luxuoso palacete acabado de construir, c/2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço, 250 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

IPANEMA — Magnifica residencia, nova, c/2 salas, 3 quartos, etc. Vendo por 180 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1.º S. 19 - A. (R 23624) 91

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible — about 45 small classified ads from GAMA & LISBOA, Ouvidor, 59-2º (4328) 91, and others (Venda e compra de predios e terrenos)]

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — VENDEMOS predio de um pavimento situado em magnifica esquina de 12 x 34, mais ou menos. Preço, 160 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

COSME VELHO — VENDEMOS predio amplo e confortavel, proprio para familia de tratamento. Preço, 160 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

BISPO — VENDEMOS predio amplo e confortavel, com bello panorama e em optima situação. Proprio para familia de gosto. Preço, 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

TIJUCA — VENDEMOS optima residencia em centro de grande terreno de 15,60 x 75,00, á Rua Conde de Bomfim. Preço, 170 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

OPPORTUNIDADE — VENDEMOS 24.000 METROS QUADRADOS com bungalow moderno e confortavel, optimamente situado á 6 kilometros da Estação de Madureira e na freguezia de Irajá. Conducção farta, luz e agua em abundancia. Optima propriedade para criação ou para loteamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

COMPRAMOS — Predios bem situados, modernos e confortaveis nos Bairros de Tijuca, Rio Comprido e immediações. Base de 50 a 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

ZONA SUL — COMPRAMOS predios modernos e bem situados, preferencia Copacabana, Ipanema, Gavea. Base de 90 a 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

BOTAFOGO — LARANJEIRAS — CATTETE — COMPRAMOS predios ou terrenos para residencia de familia. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A, 4.° and. (4316) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo terreno de 15 x 50 á Rua Prudente de Moraes proximo ao Country Club. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

LEBLON — VENDEMOS optimo e moderno predio com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, na base de 120 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

GAVEA — VENDEMOS em localização elevada e fresca, optima residencia em centro de terreno de 24 x 30. Preço, 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

COPACABANA — VENDEMOS confortavel e proprio para familia de tratamento. 5 quartos, 2 salas, etc. Preço, 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

URCA — VENDEMOS por 95 contos predio de 3 quartos, 2 salas, garage, banheiro completo e moderno. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

URCA — VENDEMOS magnifica residencia, moderna e confortavel por 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n.° 81-A-4.° and. (4316) 91

HYPOTHECAS

Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10%, empresto sobre predios.

TABELLA PRICE

Prazos 5 a 15 annos, amortizações mensaes capital e juros.

PRAZO FIXO

Pelo tempo a combinar, adianto dinheiro para pagamento de impostos atrasados e certidões.

GOMES FERREIRA
Rodrigo Silva, 34-3°, s. 305

(24459) 91

APARTAMENTOS. — Vendemos Postos 2 e 6, Copacabana, optima situação Praia do Flamengo e rua Paysandú. Conforto moderno. Pequenas entradas, longos prazos. -- Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30, 2.° (R 24481) 91

ANDARAHY — Vende-se por 150 contos no Andarahy, lindo e novo predio [illegible]. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (R 22818) 91

LEBLON. Vende-se por 42 contos com grande facilidade de pagamento, superior lote [illegible]. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (R 22818) 91

VILLA ISABEL — Vende-se por 60 contos, junto ao Boulevard, lindo e novo predio de 2 pavimentos, em centro de bom terreno. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (R 22818) 91

URCA. Vende-se por 45 contos optimo lote na rua Candido Gaffrée [illegible]. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (R 22818) 91

URCA. Vende-se por 110 contos na rua Candido Gaffrée, lado da sombra e junto ao Balneario, superior predio com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Joppert Netto. Trav. Ouvidor, 37. (R 22818) 91

LEBLON — Para commercio. Avenida Ataulpho de Paiva, terreno de 10x30 ou 20x30, proximo da ponte. Ourives, 51-1°. (R 22923) 91

LEBLON — Terreno á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, lotes de 12x25. Ourives, 51-1°. (R 22923) 91

[illegible] (R 22923) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se o bom predio á rua do Bomfim, 852, esquina da rua Newton Prado, São Christovão, em leilão pelo Palladio, dia 8 de abril de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 22663) 91

TERRENO. Leblon. Vendo de 10x30 á Av. Ataulpho de Paiva, junto ao numero 243. Tel. 42-0810 (residencial). (R 24458) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno de 13x48 na rua Visconde de Cabo Frio. Tratar telephone 27-5636. (R 23658) 91

TERRENO na Piedade, vendo 35 por 60, na rua Padre Nobrega, 167, ou em lotes de 12x30, á vista ou a longo prazo: tratar: tels. 25-0650 ou 43-2206 ou rua Buenos Aires n. 200, sobrado. (R 23628) 91

TERRENO á rua Itapirú, junto ao n. 65, vendo, com 14,80 por 24,30, á vista ou a longo prazo. Tratar: tels. 25-0650 ou 43-2206. (R 23628) 91

TERRENO nas Aguas Ferreas. Vendo prox. ao ponto dos bondes, 27x39, á vista ou a longo prazo. Tratar rua Cosme Velho, 285. (R 23628) 91

TERRENO em São Christovão. Vende-se, na trav. da Alegria, em frente ao n. 27; mede 21,90 por 60; tratar tels. 43-2206 ou 25-0650. (R 23628) 91

TERRENOS. Vendem-se lotes de 13,75x x37, á trav. Cerro Corá (ponto dos bondes de Aguas Ferreas), á vista e a longo prazo, prestação de 140$ mensaes: tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho n. 285. (R 23628) 91

TERRENO NA URCA — Beira-mar — Vende-se excellente de 11 por 30 metros, no melhor local da Av. João Luiz Alves, beira mar; preço 100 contos de réis. Tratar directamente com o proprietario, tel. 48-5519, Vicente. (R 22773) 91

VENDEM-SE os 3 ultimos lotes dos terrenos da rua Guapiára, transversal á rua Gal. Roca e proximo á praça Saenz Peña. Tratar com o sr. Rosa, Av. Rio Branco, 91, 3° andar, Ed. S. Francisco. (R 22817) 91

GRAJAHU' — 55:000$. Predio de dois pavimentos, ainda não habitado, jardim, boa sala, varanda, quarto, copa, cozinha, em cima: dois quartos, banheiro moderno, terraço com quarto de empregada e preparado para mais dois quartos. Chaves ao lado. Rua Caruarú, 161. Tel. 48-9049. (R 24470) 91

COPACABANA — Vende-se por 85 contos ou aluga-se por 750$ mensal a pittoresca e sossegada residencia de campo, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, grande varanda e jardim, em centro de terreno de 281 m.2, á rua Pompeu Loureiro, 38, casa V (não é villa). Chaves no local. (R 22821) 91

COPACABANA — Aluga-se por 750$ mensal ou vende-se por 85 contos a pittoresca e sossegada residencia em centro de terreno de 281 m.2, com grande varanda e jardim, 4 quartos, 3 salas, cozinha espaçosa, á rua Pompeu Loureiro, 38, casa V (não é villa). Chaves no local. (R 22821) 91

BOCA DO MATTO — Vende-se o magnifico terreno á rua Maria Luiza, entre os ns. 48 e 56, Lins de Vasconcellos, medindo 11m,00 por 222m,00, em leilão pelo Palladio, dia 6 de abril de 1938, ás 16 horas. (R 22765) 91

BENTO RIBEIRO — Vende-se o predio á travessa ZELINDA N. 23, em frente á estação, em leilão pelo Palladio dia 5 de abril de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 22660) 91

Bungalow — Cosme Velho

Vende-se rua Tobias do Amaral nº 87. Visitar á tarde. 120 contos. (R 23494) 91

POSTO DOIS — Vende-se magnifico apartamento na esquina de Goulart com Viveiros de Castro; duas amplas salas, cinco quartos e demais dependencias com todo conforto. Tratar á rua do Rosario, 136-1°. (R 23650) 91

PALACETE no melhor ponto da Muda da Tijuca, com muitas arvores fructiferas, terreno todo revestido de ladrilho "trottoir", inglez, lindo jardim com fonte luminosa, estufa, garage para 3 automoveis, 2 quartos para criados e bello gallinheiro. Andar terreo: salas de espera, visitas, jantar, almoço, fumar, copa, etc., tudo dividido por artisticos arcos ogivaes em marmore de Carrara, 1.° pavimento: 5 quartos, 2 escriptorios, sala intima de palestra, de toilette e de banho. As peças são ligadas por lindissimos arcos ou portas de finissima madeira, algumas com espelhos duplos, delicado trabalho de Leandro Martins, verdadeiros moveis de arte. Tectos de fino estuque, escadas e roda-pés de marmore de Carrara, ferragens e lustres de bronze cinzelado. Custosos vitraux, janellas com crystal. O terreno vale 100 contos e as bemfeitorias não se fazem com 500 contos. Por motivos especiaes, vende-se tudo pela melhor offerta acima de 200 contos. Informação: 48-0763. (R 22890) 91

JUTURNAHYBA — Vende-se em Oratorio, terrenos e casas e o porto. Mais ou menos 10 alqueires. Trata-se á rua Ouvidor, 67. Couto. (R 25417) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno á rua Marechal Joffre, em frente ao posto de bombeiros, com 17m,50 por 52m,00. Tratar pelo telephone 28-2868. (R 22791) 91

PIEDADE — Vendem-se os predios á rua Assis Carneiro ns. 123 e 125, em leilão pelo Palladio, dia 7 de abril de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (R 22659) 91

GLORIA — Vendem-se os predios á rua Barão de Guaratiba ns. 136-A e 138, com fundos para a rua Constantino Coelho, com linda vista, em leilão pelo Palladio, dia 12 de abril de 1938, ás 16 horas. (R 22764) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se, a 2 minutos da estação do Eng. Novo, pequena chacara de 19,50x82,00, com uma casa antiga precisando reparos; preço 40 contos. JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco, 91, 3°, s. 12 (Edificio S. Francisco). (4311) 91

URCA. Terreno. Vende-se um de esquina á rua Joaquim Caetano x Gomes Pereira, medindo 9x12,50 com linda vista marinha, preço modico. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires, 104, 3°, sala 56. Tel. 23-2224. Aos domingos ver e tratar na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (R 22896) 91

VENDE-SE o predio á rua Acaraby, n. 103, Leblon. Recem-construido. Tratar com F. Vieira, rua Lavradio, 166. Tel. 22-1018. (R 24505) 91

VENDEM-SE os ultimos lotes da rua Japery, a 15 minutos do centro da cidade, 12x20, com duas frentes, 17,50 por 29 e 10,20x24,50; trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1° and., sala 13. (R 24493) 91

VENDE-SE o esplendido predio da rua do Riachuelo 367, com frente para rua Paula Mattos, medindo 23x110 por 260:000$. Não se admitte intermediarios. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (R 24491) 91

VENDE-SE uma casa por 9:000$000 e transfere-se o contrato do terreno, rua Manoel de Moraes, 5; Jardim Hygienopolis, Bomsuccesso. (R 23706) 91

VENDE-SE uma casa com terreno de 11x50 á rua Barão de Ubá, informações á Avenida Henrique Valladares n. 98, na portaria com sr. Fernando Monteiro, das 8 ás 11 horas. (R 22875) 91

VENDE-SE — Pechincha, pequena casa precisando concertos, 8:500$ com facilidade, Rua Araujo Leitão, 816. Saltar do bonde Lins no fim de D. Romana. (R 22880) 91

VENDE-SE no Flamengo grande predio de apartamentos dando grande renda com muita facilidade de pagamento em boas condições. Tratar com J. Rios & Cia., no Edificio Carioca, sala 113, 1° andar. (R 24446) 91

VENDE-SE á rua de São Pedro predio de esquina. Tratar com J. Rios & Cia., no Edificio Carioca, sala 113, 1° andar. (R 24446) 91

VENDE-SE em Petropolis um sitio com mais de 10.000 metros quadrados de terreno, casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, illuminado a luz electrica, com grande queda de agua e installação para moinho de fubá. Dista, a pé, 10 MINUTOS do ALTO DA SERRA. Vistas e mais informes com o dr. Fonseca, rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. Preço: 25:000$ sem reducção. O terreno está em matto. (R 20639) 91

VENDEMOS, compramos, hypothecamos predios e terrenos bem localizados. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (R 23547) 91

VENDE-SE um predio novo e moderno á rua Figueira, em centro de grande terreno com 5 qs., 3 s., sala de almoço, cozinha e banheiro completo, garage e q. para empregada, preço de occasião. Tratar á rua Gonçalves Dias, 87, 2°, com Rebouças. (R 22806) 91

Predios, Terrenos e Villas —

Em qualquer bairro até Meyer — o Corretor NELSON F. PESSOA — rua do Ouvidor, 69-A — 3°, S. 33, Tel. 23-0491, tem sempre optimos negocios e tambem acceita para vender, cobrando apenas a commissão de praxe do proprietario vendedor. Pela sua longa experiencia, está apto a realizar os negocios de seus clientes, quer vendedores, quer compradores, nas melhores condições e dentro da mais absoluta correcção. (R 23726) 91

PREDIO LUXUOSO — Rua Paysandú, vende-se, 250 contos. "J. do Commercio", sala 518. (R 22532) 91

VENDE-SE á rua Monte Alegre, 33, magnifico predio de dois pavimentos. Informações pelo tel. 28-5460. (R 25470) 91

VENDE-SE casa pittoresca no ponto mais central de Petropolis, informações com Mme. Moreira. Tel. 27-2668. (R 24406) 91

Escriptorios

SALA — Aluga-se para consultorio ou escriptorio com frente para a Cinelandia. Avenida Rio Branco, 257, 5° andar. (Edificio Rio Branco). (R 22034) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE uma cozinheira para familia, paga-se bem. Tratar á Av. Augusto Severo n. 70, sob. (R 22058) 52

BANQUETES, festas, casamentos. Aluga-se material completo ou encarrega-se de todo e qualquer serviço. Pedir pelo telephone 42-1341. (R 25465) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 90.414 da Agencia de Penhores 7 de Setembro da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (R 24503) 61

Animaes

CÃO DINAMARQUEZ com 5 mezes, puro sangue, vende-se rua Barão da Torre, 457, Ipanema. (R 23665) 63

Automoveis de occasião

JORDAN — D.P. machina perfeito estado, Garage Conde Bomfim, 255. Vende-se 3:000$. (R 22804) 64

FORD V-8 1934 — Vende-se sedan 2 portas, optimo estado, com radio, preço modico. Tratar com Marilia, rua 1.° de Março, 81. (R 24477) 64

Aves e ovos

Combatentes — Japonez, Calcutá e Inglez lindos typos e de fina procedencia, optimo para combate e reproducção. Rua Cadete Polonia, nº 91 — Estação de Sampaio. (R 23610) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos nos domingos. R. S. José, 70, 1°. Tel. 22-7965. (R 23516) 69

PROF. FLORIAL

Revela vosso destino, através da chirosophia, e psichanalyse. Interessa a todos. Diariamente e nos domingos das 9 ás 20 h. Praia de Botafogo, 458 (P. Mourisco). (R 23519) 69

THERE DESLYS

Psychologa de fama. Elogiada pela imprensa mundial. Attende diariamente á rua da Lapa, 94 (terreo). Tel. 42-2283. (R 22946) 69

Correspondencia

BAGACINHO — Recebi. Aconselho-te considerar ferias terminadas. Havendo impossibilidade envie sempre noticias. Aqui tenho permanecido cheio anciedade. Teu tempre teu BAG. (R 23714) 70

DÉA MINHA querida, estarei no escriptorio até ás 10 horas, caso não possa telephonar, deverá escrever, marcando encontro de forma que a gente possa estar á vontade, com os meus beijos. — Antonio. (R 22961) 70

COLOMBINA — Agradecido pelas cartas de 25 e 28. Ancioso espero noticias tuas e dos pequenos. Contando os dias, saudoso e triste te aguardo. — Teu ED. (R 23661) 70

GURYASINHA — Preciso muito falar-te. Recebi agradeço. Dia 4 impossivel. Esperei 1 não te vi. Favor escrever. Saudades muitas do teu GURY. (R 23386) 70

MINHA QUERIDA

Falei com M. a teu respeito, deu-me noticias tuas, porém, entristeci, por me dizer que só em 1939, virás para teu Querido. (R 24410) 70

Dentistas e protheticos

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (R 23337) 73

SRS. DENTISTAS

Usando a solda

"IMPERIAL"

servirá bem os vossos clientes e evitará aborrecimentos futuros. Usada pelos principaes dentistas e proteticos, que não cessam de elogial-a.

A' venda em todas as casas dentarias e com o fabricante. RUA 7 DE SETEMBRO, 174 — SOB.

(R 24480) 72

Diversos

VENDE-SE uma machina para fazer algodão de assucar, electrica, nova. Vêr á rua Silveira Martins, 108, Cattete. (R 23556) 74

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um, habilitado, sabendo escrever bem á machina. Ordenado inicial 400$000. Respostas de proprio punho para a portaria deste jornal no n.° 23363. (R 23363) 74

VENDE-SE uma "Vida de Christo", film colorido Pathé, 5 partes. Trata-se Edificio Odeon 5° and., sala 524. (R 25433) 74

PRECISA-SE moças para emballagem de perfumarias. Rua Haddock Lobo, 30, na segunda-feira. (R 23702) 74

ENCERADOR — Calafate José Francisco, com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo: 43-6034. S. Pompeu, 246. (R 25367) 74

MOÇA — Offerece-se branca de preparo e trabalhadora para arrumação e costuras. Consuelo. Tel. 22-5428. (R 23643) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143, 3°. Tel. 43-1037. (R 24487) 71

COMPRA-SE: moveis antigos de estylo, machinas, pratarias, crystaes, bronzes, lustres, marfins, porcellanas, pianos, espelhos, livros, pinturas, etc. Ribeiro — tel. 22-9185. (R 23502) 71

Detective ALBANO — Vigilancias — Investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca, 51-2°. Tel. 22-7057. (R 24470) 71

Dinheiro

DINHEIRO — V. Ex. Precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano, gabinete dentario, medico e moveis? Quer vender ou trocar? Hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes: rua do Ouvidor n. 68, 2° andar, tel. 23-3415. (R 23038) 73

DINHEIRO — Sob promissorias duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2°. and., das 10 ás 17 hs. elevador. (R 23568) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre machinas de costura, moveis, etc., sem retirar do logar. A' longo prazo, Maximo sigillo. Tratar com Cunha. Avenida Passos, 21, 1.° andar, sala 4. (R 22876) 73

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, juros e caução de Apolices: Juros 8 %. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se inventarios, legalisação de posses em qualquer parte. Emancipações, subrogações, extincções de usofructo, execuções. Compram-se predios velhos ou novos e terrenos. Av. Rio Branco, 136, 2°. Tel. 22-3938. Com o sr. Carmo, das 10 ás 5. (R 22036) 73

Instrumentos de musica

PIANOS — Vende-se a dinheiro e a longo prazo. Aluga-se, concerta-se e afina-se, preços baratissimos. Av. Mem de Sá, 319. (R 22945) 75

RADIO Telefunken de 5 valvulas vende-se 230$. Radio Victrola Philco de 7 valvulas, preço de occasião. Rua Copacabana, 457. (R 22816) 75

RADIO VICTROLA Philco de 7 valvulas, bello movel, vende-se, preço de occasião, radio Telefunken de 5 valvulas por 230$. Rua Copacabana, 457. (R 22816) 75

Ouro e joias

OURO Em joias, 20$000 a gramma, brilhantes paga-se até 10:000$000 o quilate; prataria, paga-se pelo melhor preço. — JOALHERIA SÃO FRANCISCO, Largo de São Francisco, 19, no lado da egreja. Concertos de joias e relogios. (R 23674) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0094. (R 25076) 76

JOIAS DE OURO
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRAM-SE
Rua Uruguayana, 77
(R 24450) 76

OURO Joias usadas. Brilhantes, Pratarias — Bronzes, Porcelanas antigas. Compram-se pelo justo valor. Joalheria "A Scentelha". Rua Uruguayana, 6, proximo ao Largo da Carioca. Tel. 42-3390. (R 23481) 76

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes — Pratarias — Não se illuda, venda no
14, Largo S. Francisco, 14
(6776) 76

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, compram-se até 400$. Trocam-se e reformam-se. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (R 23316) 78

MACHINAS de costura de pé, vendem-se desde 150$, motores Pfaff desde 200$; rua D. Julia, 56 esquina de Salvador de Sá. (R 23525) 78

MACHINAS SINGER vendem-se de 250$ a 650$; motores Singer desde 200$; av. Salvador de Sá 114-A. Phone 22-0008. Casa Almeida. (R 23525) 78

MACHINA de escrever Royal portatil, particular, vende uma em perfeito estado de funccionamento, preço de occasião, á rua Joaquim Silva n. 53, casa 2. Teleph. 22-1242. (R 22956) 78

BRILHANTES de qualquer valor até 100:000$000 — Compra-se. Troca-se, Reforma-se. Officina propria. Casa de absoluta confiança. 7 Setembro 54 — Joalheria Unica. (R 24483) 76

Modas e bordados

COSTUMES e capotes para senhoras, feitio de 40$ a 70$. Alfaiate Celestino. Phone 42-1059, rua Evaristo da Veiga, 61. (R 22927) 81

PROFESSORA de córte e costura em domicilio. Ensina por methodo pratico e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer vestido desde 30$. Córta e alinhava desde 10$. Sta. Portella — 26-2081. (R 22907) 81

ESPELHO GRANDE, movel proprio para atelier de costura ou chapéos. Vende-se, preço de occasião. Ibituruna 75 (R 25337) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 25307) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 43-4548. (R 24466) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (R 24466) 83

COMPRAM-SE moveis de arte, porcellanas, bronzes, pinturas a oleo, tapetes e moveis em geral, sobre qualquer importancia. Chamar Alberto pelo tel. 22-9378. (R 24453) 83

DORMITORIO para casal, vende-se moderno, folheado a imbuya, com 8 peças, em perfeito estado, preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 23709) 83

SALA de jantar moderna com 10 peças vende-se com pouco uso, preço de occasião, 580$. Rua Haddock Lobo, 18. (R 23709) 83

DORMITORIO para casal, vende-se com 4 peças, em perfeito estado, preço de occasião, 350$. Rua Haddock Lobo 18. (R 23709) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 24495) 83

POR PREÇO de occasião, particular, vendo dormitorio quasi completo, em perfeito estado e de estylo moderno por 400$000. Tratar pelo tel. 25-0708 com Bettencourt. (R 22937) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

D. Cesani — Das Faculdades de Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias á rua Frco. Muratori n.° 2 — 3.° andar, apto. 7 esquina da rua Riachuelo — perto da Lapa. Tel. 22-1244. (R 22949) 84

Professores

PROFESSORA franceza, ensina a domicilio e sua casa, pratico, theorico ás senhoras e creanças. 27-0067; apt.° 13. (R 24402) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças, pel. prof. dipl. na Allemanha — Inform. phone: 27-6272. (R 23394) 87

INGLEZ — Lições particulares á noite, rua Ferreira Vianna, 59, apt.° 5. Tel. 25-2540. (R 23575) 87

INGLEZ em classe de 3, 4 e 5 alumnos, leccionado por inglez nato. Acceitam-se alumnos em aulas individuaes: 7 Set.° n. 107, Escola Urania. (R 23313) 87

DACTYLOGRAPHIA 10$000 mensaes. Port., Arithmet., Francez, Inglez, Tachyg., E. Mercantil e C. Commercial; 7 Set.° 107, Escola Urania. (R 23311) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. só lições particulares. M. VOISIN, prof. [illegible] Praia do Russell n. 164, apt.° 9, 4°. Tel. 25-3126. (R 25005) 87

PROFESSORA competente ensina inglez, francez, allemão, portuguez aos estrangeiros. Methodo rapido moderno. Traducções. Phone 27-0171. Vae ao domicilio. (R 23395) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana, 805. (R 24195) 87

CURSO DE GYMNASTICA

Para senhoras e senhoritas, 2 vezes por semana, 30$ por mez, professora com pratica nas escolas da Allemanha, Praia de Botafogo, 412, Tel. 26-0950. (R 22839) 87

"ESCOLA ROYAL"

Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291; M. Castro, 276; C. Cal. Dactylographia Esten., Inglês. Ts. 22-5149 — 29-2556. Direcção Prof. Alberto Castro e Filhos. (R 23691) 87

INGLEZ — Professor londrino lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio; preços modicos. Praia Hotel, rua Silveira Martins 16, phone 25-1431. (R 24420) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol, traducções. Pereira da Silva, 96, c. 3. Tel. 25-3837. (R 25400) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, tel. 26-4299. Urca. (R 25431) 87

VIOLÃO — Ensina a tocar em pouco tempo para radio, á moça. Telephone 28-6342. (R 23703) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (R 23705) 87

INGLEZ Estude pelo methodo BRITANNIA de projecções luminosas. Assista a uma aula, sem compromisso. INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio, 42, 1.° andar (R 24467) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo moderno, rapido, bem como literatura franceza e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12. (R 23666) 87

TACHYGRAPHIA — Estudem e leiam o livro "Technica Tachygraphica" de P. Bricio do Valle. Em todas as livrarias. (R 23585) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, em casa e a domicilio. R. Bambina, 164. Phone: 26-1243. (R 4503) 87

ALLEMÃO, mathematica, astrologia e traducções, pelo prof. allemão Ullo Getzel. R. Riachuelo, 405-A, apt. 44. Tel. 42-3726. (R 22782) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente, a senhoras e creanças. Rua Haritoff n. 35, apt. 10. Tel. 27-8596. (R 23608) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systême rapide et facile. S'adresser. Phone 27-8709. (R 22846) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224** (R 23567) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, Av. Mem de Sá, 45, Tel. 42-4224. (R 22947) 87

INGLEZ — Com fantastica, incredivel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite isso com urgencia — 42-4224. (R 22947) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (R 22947) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. (R 22947) 87

PROFESSORA de piano, lecciona a 30$000 por mez. Telephonar por favor para 22-8455. (R 22918) 87

FRANCEZ — Senhora franceza dispõe de algumas horas, leccionando em casa dos alumnos. Exclusivamente para senhoras e creanças. Preços razoaveis. Telephonar para 42-5230. (R 22940) 87

PROFESSORA energica com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e adultos mesmo edosos e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18, 2° ou a domicilio. Tel. 22-5724. (R 22853) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Rua Evaristo da Veiga, 83, 1°, apt. 104. Tel. 42-4451. (R 22948) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios assim como compro os mesmos adeantando dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3.° sala 322. (R 23636) 92

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95, s. 4. (R 25548) 92

Manicure

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-1895. (R 24890) 93

MANICURE. Mademoiselle Denise. 11, rua Pedro Americo, sobrado. Teleph. 42-3122. (R 24311) 93

MANICURE — Mme. Yvonne. Rua Santo Amaro, 5 (Cattete). Edificio Minas Geraes, 5° andar, apt. 55. Tel. 22-9157. (R 24813) 93

EDIFICIO SANTA MARIA

Bairro do Cattete

Novos e confortaveis apartamentos, perto nos banhos do Flamengo e a 10 minutos da Cidade, desde 380$000. Vêr á rua Tavares Bastos nº 29, junto da rua Bento Lisbôa. (R 22805)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

(A' DOMICILIO)

A mais bonita, a mais moderna, não precisa fazer *mis-en-plis*, garantida por um anno. Descolorações, tinturas. Cortes e penteados. INSTITUTO CARIOCA sob a direcção do competente cabelleireiro *S. F. CORRÊA*. Nosso lemma é servir bem, para servir sempre. TEL., 48-2050; res.: 43-0122. AV. MARECHAL FLORIANO N. 200 (Em frente á Light). (R 22938)

GRATIS

Está doente? Quer ficar bom? Escreva a C. Postal 2473 — Rio, enviando nome, edade, profissão e enveloppe sellado com endereço para resposta. (R 23651)

MOÇA INTELLIGENTE de boa apparencia, secretaria experimentada e desembaraçada, steno-dactylographa de inglez e allemão, falando e escrevendo correctamente portuguez, allemão, inglez e um pouco de francez, procura occupação apropriada, depois das 18 horas. Tem machina de escrever. Dá optimas referencias e é de inteira confiança. Cartas neste jornal para M. H. B. (R 24443)

Imposto sobre a Renda

Declarações, defesas, só com um especialista. DR. PEDRO, rua Sete, 140, 2.° andar, sala 217; tel. 42-3802. (R 25469)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento, attende chamados. Tel. 25-4142. D. Olga. (R 23604)

LIVROS — VENDEM-SE: Handbook of the Hospital Corps (United States Navy, 1930), Précis de Physiologie — Mr. Arthus. Leçons sur la Lithiase Biliaire — A. Chauffard; Du Symptome a la Maladie — F. Costa; Précis de Physic — Chimie Biologique — A. Dognon; Metabolismo y Enfermidades de la Nutricion — S. J. Thannhauser: Alimentação — P. Escudero; Semiologie des affections du Syst. Nerveux. — J. Dejerine. Vêr e tratar: Mme. Miranda — Rua Leite Leal, 29, apto. 34, das 8 ás 12 horas. (R 23694)

RADIO

General Electric, vende-se, por motivo de viagem — Paysandú n. 202. (R 23693)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe do Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1° andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

TUBERCULOSE
DR. N. COELHO CINTRA
(ex-medico do Sanatorio de Palmyra)
Tratamento da tuberculose e doenças do pulmão.
RADIODIAGNOSTICOS
— Efficiente, moderna e completa apparelhagem —
RAIOS X. PNEUMOTORAX, etc.
Ouvidor, 183, 6°, s. 617. Ed. Gonçalves de Araujo. — T. 42-2984.
(R 19300) 80

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES
DR. MIRANDA JUNIOR
(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
Neurasthenia e Debilidade Sexuaes — Surmenagem — Velhice precoce — IMPOTENCIA — Modernos methodos de Rejuvenescimento.
INSTALLAÇÕES COMPLETAS — LABORATORIO.
PRAÇA FLORIANO, 87 (Canto da Rua 13 de Maio). Tel. 22-6902
(xxx) 80

BLENORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E EFFICAZ PELO
CALOR — MARCONITERAPIA
(ONDAS CURTAS)
Apparelhagem Norte-Americana
em 3 a 6 applicações.
Dr. Cumplido de Sant'Anna (Alvaro). Rua Chile, 13, 2°.
Telephone 22-5444. (23521) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALIDADA DO PROFESSOR FRANCISCO ERAS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Tratamento rapido physio therapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA)
AMYGDALAS: Cura radical physiothepica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.° a. s. 417-418. T. 22-0023 — CINELANDIA
(R 22891) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6
(R 22810) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(R 22783) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(R 23803) 80

Dr. Crissiuma Filho
Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. Phone: 22-5780.
(R 23500) 80

CONSULTORIO medico. Montado. Cede-se barato até 14 hs. Agua, luz, gaz, telephone, elevador. 7 Setembro, 75, 2°, sala 4. (R 22852) 80

DRA. MARIA MOSCHINI
Doenças das Senhoras - Partos
Rua Voluntarios da Patria, 431, C. VI — Tel. 26-4223.
(R 23622) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(xxx) 80

ALUGA-SE uma sala para consultorio medico ou odontologico, assim como um consultorio para clinica medica 3 dias na semana. Edificio Carioca, 3.°, sala 815. (R 23561) 80

CONSULTORIO FEMININO

Dr. Zeferino Bastos, cirurgião da Casa de Saude Therezinha, medico de senhoras, gynecologista e obstetra. Tratamento das hemorrhoidas. Modernissimas installações na especialidade. Ondas curtas e electrocoagulação. — Consultorio: Edificio Ouvidor, salas 1.003-4, de 14 ás 17 hs. As consultas especiaes devem ser tomadas com 24 horas de antecedencia. Telephone 42-3050. (R 23646)

Psychologia applicada

PROF. A. M. LANGSNER, M. L. L. C.
Dirige e aconselha casos de
Ciumentos exagerados
de incompatibilidade de genios, de frigidez sexual, etc., etc. Das 9 ás 12 horas.
RUA ALVARO ALVIM, 24-4.° ANDAR.
TELEPHONE: — 22-6222
(R 24461)

Homoeopathia e Electro-therapia

Dr. Benigno de Miranda

Paralysias, nevralgias, neurasthenia, atrophias musculares, dôres no estomago e rheumaticas; prisão de ventre e enfermidades intestinaes; prostatite, orchite, perturbações da virilidade, assim como molestias dos ovarios e do utero, curam-se com a HOMŒOPATHIA e com applicações de ELECTRICIDADE MEDICA, pelo mais moderno e efficiente apparelho de electro-therapia de origem japoneza, denominado: CORRENTE "NOISHIKI".

Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.
Avenida Marechal Floriano — 154. Tel.: 43-0410.
(R 22962)

MACHINA DE CASIAR Singer 71,4
Vende-se. Rua Constituição n. 31. (R 23711)

PIANO BECHSTEN
Vende-se 1 allemão em optimo estado, peça bôa, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (R 23676)

Sellos a 50 rs. o fr.
Compra ou troca. R. Candido Mendes 29, apto. 53. Das 7 ás 6 da tarde. (R 22929)

CHEVROLET — 1935 — 9:000$000
Vende-se um tecto de aço com radio, em optimo estado, motivo de viagem, a Praça Cardeal Arco Verde 19. Copacabana. (R 22942)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR ESCAPA GAZ
O Baptista, gazista, concerta, limpa, gradua, pinta. Garante economia nas contas; reforma geral. Tel. 29-1528. (R 23715)

COLLEGIOS

ESCOLA NAVAL
Concurso de admissão — Professor Werneck Machado, Rua São Bento nº 19 - 1.° andar. (R 25398) 71

UM BOM COLLEGIO ? NOSSA SENHORA DO CARMO
Cursos: jardim da infancia, primario e admissão. Mensalidades baixas, Rua João Rodrigues, 12. (R 23710) 71

O COLLEGIO BAPTISTA
— NO —
CURSO COMPLEMENTAR NOCTURNO
prepara candidatos para as Faculdades de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia e Engenharia. Continuam abertas as inscripções no CURSO COMPLEMENTAR do COLLEGIO BAPTISTA, ATE' O DIA 8 DE ABRIL, conforme autorização do Departamento Nacional do Ensino.
Visitem as installações completas e o Laboratorio esplendidamente bem apparelhado. — RUA JOSE' HYGINO, 416 (Ponto final do bonde Fabrica) — Telephone 48-3660.
(4041) 71

OBRAS JURIDICAS

EXTRACTO DO CATALOGO

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21 - A.
Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro

(Livros Encadernados)

Direito das Successões, Carlos Maximiliano, 2 V. - 100$000 — **Diccionario de Jurisprudencia Penal**, Vicente Piragibe, 3 V., 85$000 — **Instituições de Direito Administrativo**, Temistocles Cavalcanti, 2 vols., 100$000 — **Execuções Fiscaes**, Mario Accioly, 35$000 — **Curso de Direito Constitucional Brasileiro**, Pedro Calmon, 25$000 — **Synthesis de Direito Internacional Privado**, Tito Fulgencio, 30$000 — **Dos Motivos Determinantes no Direito Penal**, Pedro Vergara, 35$000 — **Diccionario de Jurisprudencia**, 2° supplemento, Vicente Piragibe, 50$000 — **Consolidação das leis Penaes**, Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro**, A. Bevilacqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, J. M. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000 — **Effeitos das Obrigações**, Lacerda de Almeida, 35$000 — **Accidentes do Trabalho**, Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas**, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — **Applicações do Direito**, Jorge Americano, 17$000 — **Attentados ao pudor**, Viveiros de Castro, 20$000 — **Codigo Civil Brasileiro**, A. Bevilacqua, 18$000 — **Do Deposito**, Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo**, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial**, Gastão Macedo, 9$000 — **Direito Internacional Privado**, Clovis Bevilacqua, 30$000 — **Direito das Successões**, Clovis Bevilacqua, 30$000 — **Soluções Praticas de Direito**, Clovis Bevilacqua, 2°/3° vols. cada vol. 25$000 — **Pareceres**, J. M. Carvalho de Mendonça, 1° vol. **Fallencia**, 30$000, 2° vol., **Sociedade**, 30$000 — 3° vol., **Direito Commercial**, 30$000 - **Fallencias**, A. Bevilacqua, 15$000 — **Imposto sobre a Renda**, Mozart da Gama, 21$000 — **Tratado de Medicina Legal**, Souza Lima, 45$ **Ensaios de Pathologia Social**, Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencia de um Rabula Criminalista**, Evaristo de Moraes, 15$000 — **Sociologia Juridica**, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Divisões e Demarcações de Terras**, F. Whitaker, 30$000 — **Contractos por Instrumento Particular**, Affonso Dyonisio Gama, 35$000 — **Direito de Retenção**, A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil**, Almachio Diniz, 30$. —**Dos Crimes Sexuaes**, Chrysolito de Gusmão, 25$000 — **Theoria do Estado**, Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Direito das Obrigações**, Clovis Bevilacqua, 35$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos**, Affonso Dyonisio da Gama, 15$000 — **Codigo Civil Interpretado**, Carvalho dos Santos, 25 vols., a 35$000 cada — **Os Delictos Contra a Honra da Mulher**, Viveiros de Castro, 20$000 — **Do Mandado de Segurança**, Themistocles Cavalcanti, 25$000 — **Intervenção Federal**, Pedro Calmon, 7$000 — **Sciencia Penitenciaria Positiva**, Americo de Araujo, 13$000 — **Theses Selectas de Direito Cambial Brasileiro**, Antonio Magarinos Torres, 5$000 — **O Desquite**, Ferreira dos Santos, 25$000 —

(4111)

PREDIO — Novo
De pedra rosa. Maravilhosa construcção. Vende-se, facilita-se pagamento. Rua 12 de Maio 108 — Gavea — Jockey Club. (R 22930)

Terreno — IPANEMA
Vende-se pela melhor offerta um terreno de 11,50 x 30. Tratar no Edificio Nilomex, 6°, sala 603. (R 22926)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas, de cozer e bordar e 1 motor Singer, motivo urgente. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (R 23679)

VASOS XAXIM
Para samambayas e orchideas, são os melhores. Fibra de Xaxim, legitima, só com o representante; 7 Setembro 107, 1°. L. Oliveira; peçam prospectos. (R 22965)

Feliz é, quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Remetta á C. Postal 1058 — Rio, nome, edade, estado civil e sello para a resposta. (R 22967)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. (R 22951)

LONDRINA
Ensino rapido — 6 mezes garantidos. Tel. 27-8626. (R 23670)

GLORIA
Aluga-se o predio da rua Benjamin Constant 12; póde ser visto todo o dia. (R 22964)

Casa do Caderno
Cadernos Gloria, Salve Nosso Brasil, Minha Bandeira, papel manilha, sêda, crepon Florida e todos os artigos para collegiaes e escriptorio. Preços especiaes para revender. Visitem nossa casa. Papelaria Gloria. Rua Alfandega, 309. (R 22960)

SALAS NA GALERIA CRUZEIRO
para escriptorios e consultorios, á 200$. Rua São José, 112, 1°. (R 22950)

ESTA' DOENTE?
Quer saber o que tem? Mande o nome, edade, enveloppe sellado com endereço, para resposta, á Caixa Postal 3103 — Rio de Janeiro. (R 22944)

HOTEL — RESTAURANTE E CAFE'
Precisa-se socio com pouco capital para tomar conta. E' proximo ao Rio, não paga aluguel, podendo exportar com grande vantagem ovos, aves e fructas. Tratar 2ª feira de 9 ás 11 horas. Tr. Ouvidor, 39-3°, s. 4. (R 22957)

Pulseira perdida
Perdeu-se uma pulseira-relogio, montada em platina com brilhantes, hontem, no Rival Theatro ou no trajecto entre aquelle theatro a rua Jardim Botanico. Gratifica-se a quem der informação para 26-6988. (R 23611)

Tachygraphia e Dactylographia
Preparam-se, com efficiencia, alumnos para Tachygraphia e Dactylographia; methodos praticos, rapidos e garantidos. ESCOLA MERCEDES, rua 7 Set.°, 81, 1° and. Tel. 43-3355. (R 22952)

10$ Um ou mais callos 10$
Callista Gladstone, extrae callos e unhas encravadas, por meio de apparelho electrico. R. Assembléa, 105, 1°. Tem elevador. Tel. 22-3806. (R 21502)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1938

N. 13.312
Anno XXXVII

ENGEL E AS FINALIDADES DO SEU VÔO

INTERESSANTE PALESTRA COM OS AVIADORES ALLEMÃES QUE HONTEM VISITARAM O "CORREIO DA MANHÃ"

Gundermann, o da esquerda, e Hans Stein, o da direita, da tripulação do DO-18, na nossa redacção, agradecendo, por nosso intermedio, a acolhida que tiveram no Brasil

Os detentores do "record" mundial de distancia em linha recta para hydro-aviões estiveram, hontem, á noite, na nossa redacção, numa visita de cordialidade.

Modestos, achando natural o feito praticado, de dar um salto directo da costa ingleza á costa brasileira, exaltaram-se, porém, ao falarem na grandeza do Brasil, de que elles tinham tido uma ligeira impressão sobrevoando o nosso littoral, e da amabilidade da nossa gente.

OS FINS DO VÔO-"RECORD"

Von Engel não pudéra vir, apesar do seu grande desejo de uma approximação maior com os jornalistas cariocas. Elle estivera occupado o dia todo, grande parte do qual acompanhando a revisão a que está sendo submettido o DO-18.

Assim, acompanhados do sr. Walter Bruns, da Condor, vieram ao *Correio da Manhã* o piloto-chefe e mecanico da fabrica Dornier, Gundermann, e o radio-telegraphista Herich Stein.

Na longa palestra que entretiveram comnosco, nos falaram sobre a triplice finalidade do vôo realizado, e que são:

1ª — a demonstração do typo de hydro-aviões transatlanticos utilizados pela Allemanha e de sua construcção; 2ª — a efficiencia dos motores a oleo crú, que são novidade para a aviação mundial e até hoje só utilizados pela Allemanha; 3ª — a comprovação de que as helices de tres pás, de passo variavel, fabricadas na sua patria, estão á altura das produzidas por outros paizes.

RECORDANDO O PASSADO

Falando-se sobre a aviação, cujo progresso não é possivel ainda avaliar até onde irá, accentuou-se a rapidez como os "records" vêm caindo nestes ultimos tempos, e com differenças muito sensiveis. Aliás, se evidencia que tal o progresso dos motores e das linhas aerodynamicas das aeronaves, que os "records" são consequencia de observações muito meticulosas dos technicos. Os "records" de distancia, nos dias de hoje, são mais um problema de maior capacidade de conduzir a essencia que, mesmo, da machina e do piloto. E, exemplificando, fala que o DO-18 poderia proseguir até Buenos Aires, se tivesse capacidade para maior deposito de oleo. E a utilização do oleo crú em tão longo vôo é outra demonstração do progresso da aviação, pois tal combustivel não só é ininflammavel, como é muito mais barato.

E recorda, então, o vôo de Ramon Franco, feito notavel para sua época, realizado num Dornier, assim como a coincidencia de chegar o DO-18 ao Brasil exactamente no anniversario da partida do avião de Gago Coutinho e Saccadura Cabral, para seu glorioso vôo através do Atlantico.

ENCANTADOS COM O PAIZ, O POVO E A IMPRENSA

A conversa pende para nossa terra. H. Stein, que foi radio-telegraphista do "Graff Zepellin", diz já conhecer um largo trecho do Brasil e exalta seu encanto. Fala na sua gente, hospitaleira, simples e boa.

O sr. Walter Bruns ia traduzindo-nos quasi literalmente as expressões de Stein. Gundermann quasi não o deixa falar, para expressar calorosamente a sua admiração pelo Brasil, que só agora veiu a conhecer. E, animadamente, se refere ás bellezas da nossa natureza, a serie lindissima de paizagens que elle poude ver do nosso litoral, a grande riqueza que representa para o futuro do Brasil e passa, ainda mais calorosamente, a se referir á acolhida que tiveram, a attenção com que o povo os cumulou, e sobretudo, á gentileza da imprensa.

Gundermann estava captivo do Brasil.

AGRADECENDO A RECEPÇÃO

A' medida que o sr. Bruns nos traduzia as palavras de Gundermann, este e Stein, que comprehendem um pouco o portuguez e o hespanhol, approvavam com accenos de cabeça as palavras do traductor.

Foi, então, que o 1.º piloto do DO-18 falou algo com o sr. Bruns, que Stein secundou com prazer.

Pediam elles que o *Correio da Manhã* transmittisse o agradecimento da tripulação do D-ANHR ao Brasil, governo, povo e imprensa pela carinhosa acolhida que lhes proporciohou.

Nosso photographo chegava com a prova tirada pouco antes, e o sr. Walter Bruns escreveu, traduzindo as palavras de Gundermann: "Agradecidos ao Brasil e ao *Correio da Manhã*. Depois os dois e o sr Walter Bruns a assignaram e nos offereceram.

Instantes após, os "azes" allemães se despediam.

REGRESSARÃO NA PROXIMA SEMANA

Os aviadores allemães do DO-18 devem regressar, por via aerea, á Allemanha, na proxima semana. A data não está ainda fixada, sendo, talvez, na quarta-feira.

Irão fazendo escalas até Fernando de Noronha, onde, depois de reabastecidos, serão catapultados pelo navio da Lufthansa, para a travessia do Atlantico.

JANTAR NO CLUB GERMANIA

O embaixador da Allemanha offerecerá, amanhã, á noite, no Club Germania, um jantar, que será uma festa de confraternização de aviadores de varias nacionalidades, que têm praticado feitos notaveis, e que estão no Rio.

Assim, além de aviadores militares e civis brasileiros, tomarão parte, no almoço, o general Newton Braga, aviador transatlantico do "Jahú", almirante Gago Coutinho, primeiro aviador a atravessar em vôo directo o Atlantico Sul e o general Ulisse Longo, addido aeronautico á embaixada da Italia.

CHEGOU O AVIÃO CANT, DA "ALA LITTORIA"

O presidente da companhia e piloto do hydro-avião está estudando a linha a ser inaugurada

Na tarde de hontem, chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, de onde partira pela manhã, o hydro-avião pilotado pelo commandante Klinger, director da Ala Littoria.

Sem ter preoccupação de qualquer "record", pois a excursão que Klinger vem realizando é de estudos, o Cant Z 506 fez uma excellente viagem, pois amerissou em Porto Alegre tres horas depois, e, mais tarde, proseguiu, baixando na estação da Condor, na ponta do Cajú, já ao escurecer.

O VÔO DE KLINGER

Como já tem sido amplamente noticiado, a Ala Littoria, empresa italiana de aviação que explora varias rotas na Europa, está estudando as possibilidades de estabelecer uma linha aerea regular para a America do Sul, indo até Buenos Aires.

Para isso, decollou, ha dias, da Italia, um hydro, Cant Z. 506, semelhante ao de Stoppani, pilotado pelo proprio presidente da companhia, Klinger, trazendo como 2º piloto o commandante Tonini, director technico da Ala Littoria e, como passageiro, o engenheiro Venturini, director dos negocios geraes da empresa.

Esse vôo prolongou-se até Buenos Aires, sendo feitos, durante o mesmo, estudos sobre a linha.

A' ESPERA DO CANT

Annunciada a chegada, á tarde, no aeroporto do Calabouço, do hydro Z. 506, para ali foram aguardar os tripulantes o embaixador da Italia, o general Longo, addido aeronautico da embaixada, o commandante Peviani, representante da aviação civil italiana, e varias outras personalidades da colonia italiana e dos meios de aviação, bem como jornalistas.

Já se fazia tarde, porém, e nuvens muito baixas difficultavam a amerissagem.

DESCEU NO CAJÚ

Escurecia, quando o Cant Z 506, da Ala Littoria passou sobre o Calabouço.

Em vôo rapido, a aeronave seguiu mais para o interior da bahia, indo baixar no aeroporto da Condor, na ponta do Cajú, por ser melhor a visibilidade nesse local.

Dado esse contratempo para os que aguardavam os aviadores, o general Longo e o commandante Peviani tomaram uma lancha e seguiram para o Cajú, ahi encontrando os tripulantes do Cant 506.

Pouco depois, em automovel, seguiram todos para o Copacabana Palace, onde ficaram hospedados.

A PERMANENCIA NO RIO

O commandante Klinger e seus companheiros permanecerão no Rio apenas por tres ou quatro dias.

Nesse tempo, elles farão visitas ás autoridades do paiz, tratando das possibilidades do estabelecimento da linha commercial regular, e colhendo dados para o perfeito funccionamento da mesma.

Entretanto, caso todas as difficuldades sejam removidas, a linha só será inaugurada após os estudos finaes, que ainda durarão cerca de quatro mezes.

INSTALLOU-SE HONTEM A CARTEIRA PREDIAL DOS MARITIMOS

Como falou, na solennidade, o ministro do Trabalho

Ha cerca de um mez, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, baixou instrucções no sentido de ser installada a carteira predial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, com o objectivo de facilitar o tecto aos homens do mar.

Pelas referidas instrucções fica a Carteira Predial dos Maritimos com a incumbencia de alto alcance social de financiar a compra ou a edificação dep redios ou apartamentos para moradia dos associados do Instituto.

Dando execução pratica ao principio chrisão da protecção á familia e da compensação á prole numerosa, na proporção dos encargos, como prescreve a Constituição de 10 de novembro, foram consignadas nas instrucções que regem a Carteira Predial disposições facilitando, de preferencia, a acquisição de casas pelos associados casados e, entre elles, os que tiverem filhos na proporção directa do numero destes.

Foi introduzida tambem nas instrucções a faculdade de ser feito seguro de renda temporario, com periodo de carencia, sendo dispensado o exame medico. A innovação traz a vantagem de consideravelmente o premio do seguro, dahi decorendo a razoabilidade da valor da mensalidade a ser paga pelo interessado comprador, attendendo, outrosim, o futuro da familia, caso occorra a morte do associado.

A SOLENNIDADE DA INSTALLAÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL

Hontem, á tarde, a referida carteira predial foi solennemente installada, no edificio da rua Visconde de Inhauma, 83, em cujo andar terreo já funcciona o ambulatorio medico do mesmo Instituto.

A cerimonia teve a presença do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, do sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro, do sr. Rego Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de outros altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, representantes de associações de classe, maritimos e muitas outras pessoas.

Ao chegar ao edificio, o ministro Waldemar Falcão foi recebido com uma prolongada salva de palmas. Em seguida, o sr. Homero Mesquita, presidente interino do Instituto pronunciou breves palavras de saudação ao titular da pasta do Trabalho, declarando que a installação da Carteira Predial dos Maritimos era mais um dos muitos actos de benemerencia praticados pelo governo do presidente Getulio Vargas, por intermedio do seu illustre ministro do Trabalho, em favor das classes trabalhadoras nacionaes. Fez referencia o orador á obra de previdencia social que se vem realizando no paiz, accrescentando que só o Instituto dos Maritimos está pagando cerca de 2.0000 pensões e 1.000 aposentadorias.

E terminou agradecendo ao sr. Waldemar Falcão a sua presença áquella solennidade de tanta significação para os homens do mar.

Falou depois o presidente da União dos Syndicatos Maritimos, que se referiu tambem á protecção que o actual governo vem dispensando ao trabalhador, com a legislação trabalhista em vigor e com a creação dos institutos dep revidencia social. Accentuou que as classes maritimas, cujo apoio jámais faltou ao governo do presidente Getulio Vargas, continuarão cohesas prestigiando o benemerito governo de s. ex., ao qual o trabalhador nacional tudo deve. Terminou o representante dos maritimos fazendo referencias elogiosas á actuação do ministro Waldemar Falcão na pasta do Trabalho, que, apezar de datar de pouco tempo, já se tem assignalado por uma série de medidas em prol das classes menos favorecidas.

Em seguida, falou o sr. Waldemar Falcão. O titular da pasta do Trabalho disse que, naquella cerimonia, assignalava-se mais uma affirmação da directriz de orientar as reservas financeiras dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões numa applicação intelligente, racional e reproductiva.

Accentuou que a construcção de habitações hygienicas e confortaveis para os associados do Instituto era, sem duvida, um dos mais efficientes meios de, proporcionando ao capital empregado uma renda razoavel e segura, dar simultaneamente ao maritimo a opportunidade de possuir um lar proprio, especie de ponto de apoio que o homem do mar passaria a ter em terra firme, e ao qual se prenderia pelas solidas fateixas do sentimento de familia. Vivendo uma existencia pontilhada de coragem e de resstenca, o marante, mas talvez que qualquer outro homem do trabalho, volve suas vistas, nho.xcHN,pckmRMurt°oNneaporn quiçá com mais constancia e intensidade, para o lar e para a familia, pontos de referencia por que se orientam tantas vezes as travessias do seu pensamento, pleno de saudades e de recordações. Seu lar — proseguiu o ministro do Trabalho — é assim como uma estrella polar, a luzir e a nortear os rumos de suas caminhadas maritimas.

Que tivessem pois os homens do mar, no Brasil, — frizou o sr. Waldemar Falcão — a certeza de que, o governo nacional, sob a direcção do egregio patriota que é o presidente Getulio Vargas, velava carinhosamente pelos seus problemas, buscando darlhes soluções racionaes e humanas.

Agora, buscava dar o tecto proprio ao maritimo, da mesma sorte que já lhe vinha dando a aposentadoria na velhice e na invalidez e assistencia na enfermidade.

Finalizou o ministro do Trabalho o seu eloquente discurso, declarando, sob applausos geraes, que em troca de tudo isso, o Estado Novo pedia apenas que maior e mais forte fosse sempre o amor do homem do mar pelo Brasil.

Após visitar as installações da carteira predial e o ambulatorio medico, o ministro Waldemar Falcão retirou-se, sendo acompanhado até a porta pelos presentes.

A LIGAÇÃO DE NICTHEROY A CAMPOS POR UMA RODOVIA

O significado dessa iniciativa do actual governo do Estado do Rio

Trecho da estrada tronco norte fluminense, que será adaptado á rodovia Nictheroy-Campos

Foi-se o tempo em que os commentadores das coisas e dos factos fluminenses consideravam a abolição da escravatura como sendo o motivo da decadencia economica em que tem vivido essa unidade federativa.

Essa concepção, que tomava o caracter dos factos consummados, fez que os administradores do Estado cruzassem os braços, como se estivessem deante de um caso irremediavel.

A revolução de 1930 veiu, entretanto, interromper essa lethargia, e a velha provincia teve iniciada uma phase de reerguimento economico conduzido pelo governo do commandante Ary Parreiras. Foram, então, rasgadas as primeiras rodovias.

Com a administração do commandante Ernani do Amaral Peixoto, retoma aquella unidade a sua marcha de prosperidade e desta vez com um plano rodoviario de grandes proporções e utilissimo.

A base do progresso de um territorio repousa incontestavelmente no seu desenvolvimento rodoviario. A prosperidade de um povo acha-se naturalmente subordinada á maior ou menor extensão das suas vias de communicação.

Sem estradas não póde haver circulação de riquezas.

Foi assim pensando que o actual interventor fluminense deliberou dotar o territorio que dirige de duas importantes vias de communicações, não só pelo sentido economico, como pelo valor turistico. Uma, partindo de Nictheroy, ligará os municipios de São Gonçalo, Itaborahy, Rio Bonito, Capivary, Barra de São João, Macahé e finalmente, Campos; outra, saindo de Angra dos Reis, passará em Rio Claro até encontrar a Estrada Rio-São Paulo, onde entroncará.

A primeira, póde-se desde logo affirmar, será de enorme vantagem para a baixada e para a zona norte fluminense e a segunda, além do objectivo economico, ainda servirá para revelar a imponencia de bellezas naturaes que vivem esquecidas na região a que vae servir.

A serra de Angra dos Reis, offerecerá aos turistas ávidos de sensações, momentos jámais experimentados.

A região Nictheroy-Campos, sem outro recurso de escoamento dos productos senão a Leopoldina Railway, offerece uma producção agricola representada em réis 131.243:012$000, segundo as estatisticas de 1936. Campos sómente, que não dispõe de estradas de rodagem de ligação para Nictheroy, accusa, nessa cifra, um valor de 123.101:383$000!

Pelo lado do enriquecimento ferroviario, basta que se observe que Campos occupa no Estado, o segundo logar em kilometragem de estradas, com 232.000 kilometros quadrados.

A nova rodovia, vem, desse modo, dar saida para toda essa rêde de vias de communicação, que percorre o municipio em todos os sentidos.

As duas estradas, para cuja construcção já foi aberto o credito inicial de dois mil contos, pelo interventor Amaral Peixoto, obedeceu a um traçado executado pelo Departamento de Engenharia do Estado, á cuja frente se acha o engenheiro Mario Paranhos.

A' linha Nictheroy-Campos será adaptada o trecho da estrada Tronco Norte Fluminense, de Nictheroy a Rio Bonito.

Dessa cidade, o novo traçado attingirá Gaviões, afim de alcançar o divisor da Serra das Lavras, numa garganta do Corrego Gaviões e dahi descer pelo valle do rio São João até passar Correntezas.

Attingirá então Lumiar, procurando o valle do rio Sana, alcançando as nascentes do rio Frade, descendo dahi até chegar a Mundéos.

Pelo valle do rio S. Pedro transporá a serra do Deitado até Paciencia.

Atravessará a garganta do contra forte da serra do Macabú, proxima do rio Tymbira. Passará á margem da Lagôa de Cima, e, finalmente, pelo valle do rio Ururahy, chegando á localidade desse nome, que já se acha ligada a Campos.

A extensão do traçado será approximadamente de 200 klms.

A construcção dessa rodovia está avaliada em seis mil contos, excluindo-se obras de arte.

A reconstrucção da estrada de Angra dos Reis a Rio Claro, por onde passa a Rio São Paulo iniciada em 1929, foi paralysada em 1930, devido á situação financeira do Estado e ficou nessa situação até 1936, quando um grupo de negociantes de Angra, juntamente com o prefeito local, iniciaram novamente a sua construcção, orientados pelo sr. Frederico Cummerow.

A extensão total da estrada a ser reconstruida é de 60 kilometros, approximadamente. No momento actual dá passagem, embora não estejam completamente terminados todos os trechos.

Os trechos a estudar e locar, são os seguintes: de Pedra Branca ao Alto da Garganta dos Coltinhos; do Alto dos Coltinhos a Capivary e de Capivary a Graminha.

O custo total dessa estrada é avaliado em 1.500:000$000 ou cerca de 30:000$ por kilometro, incluindo as obras de arte e macadamização, com rampas maximas de 7 %, raios de curva minima de 30 metros e a largura de 5 metros.

O PLEBISCITO A REALIZAR-SE EM TODO O TERRITORIO DA ALLEMANHA

Os subditos residentes no Brasil tambem tomarão parte, a bordo de um vapor allemão

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Justiça, para as necessarias providencias, o processo referente ao telegramma do inspector da Alfandega de Paranaguá, sobre o pedido do vice-consul allemão naquella cidade, no sentido de serem embarcados no vapor allemão "Bahia", de passagem amanhã por ali, centenas de cidadãos germanicos, afastando-se dita embarcação tres milhas além da barra, afim de se proceder ao plebiscito a realizar-se em 8 do corrente em todo o territorio allemão, após o que retornará o vapor ao porto alludido, dando desembarque aos passageiros.

Accrescenta o ministro Souza Costa que o seu Ministerio reserva-se para tomar as medidas de sua alçada, quanto á fiscalização aduaneira, para depois de resolvido o caso principal do pedido pela respectiva secretaria de Estado.

Controlanda a despesa do Estado do Rio

Afim de apurar a importancia que já foi paga, a partir de 12 de novembro do anno passado, proveniente de contas relativas áquelle exercicio e aos anteriores, discriminadamente, o Secretario das Finanças do Estado do Rio, sr. Rezende Silva, baixou ao director de Contabilidade Publica uma portaria nesse sentido e recommendando, outrosim, a necessidade de ser organizada uma relação dos processos existentes na secretaria de que é titular, discrinadamente por exercicio, com indicação da importancia total da divida em cada exercicio.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM SÃO LOURENÇO

"Tudo vae bem. O paiz está em ordem" diz o sr. Getulio Vargas

São Lourenço, 2 (Agencia Nacional) — O presidente da Republica tem recebido muitos cumprimentos desde que chegou a esta cidade. No saguão do Hotel Brasil, o sr. Getulio Vargas palestrou com o major Bello Lisboa, director da Fabrica de Canos e Sabres de Itajubá, interessando-se vivamente pelos trabalhos que estão sendo executados por aquelle estabelecimento fabril do Exercito. O major Bello Lisboa convidou, então, o presidente da Republica para visitar aquella fabrica. O sr. Getulio Vargas accedeu ao convite, promettendo ir a Itajubá, dentro de poucos dias, especialmente para aquelle fim. Pouco antes do sr. Getulio Vargas subir para seus aposentos, um jornalista procurou ouvil-o. Attendendo-o amavelmente, o chefe da nação declarou, de inicio, que fizera optima viagem. Mostrou-se encantado com o progresso de São Lourenço, que não visita desde março de 1931 e onde deverá fazer uma estação de repouso a conselho medico. Despedindo-se do reporter ,o sr. Getulio Vargas prometteu conceder mais demorada entrevista opportunamente, e teve esta phrase: "Tudo vae bem. O paiz está em completa paz."

UM PASSEIO A CAVALLO

São Lourenço, 2 — (Havas) — O sr. Getulio Vargas, acompanhado de suas filhas e do sr. Benedicto Valladares, realizou hoje um passeio, a cavallo, nos arredores da cidade, tendo visitado a fazenda do sr. Arlindo Guimarães.

O presidente da Republica e as demais pessoas que o acompanharam regressaram ao hotel ao meio dia, justamente quando chegava o interventor fluminense, commandante Amaral Peixoto.

O SR. VALLADARES FICARA' EM S. LOURENÇO

São Lourenço, 2 — (Havas) — Consta que o governador Benedicto Valladares permanecerá em São Lourenço emquanto perdurar a estada do sr. Getulio Vargas.

MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES ESPERADOS

São Lourenço, 2 — (Havas) — São aguardados nesta cidade diversos ministros e outras altas autoridades, que vêm participar das manifestações que estão sendo preparadas em homenagem ao presidente da Republica.

UMA ESTAÇÃO LIGADA AO CATTETE

São Lourenço, 2 — (Havas) — No oitavo andar do predio do Hotel Brasil foi installada uma estação telegraphica, directamente ligada ao palacio Guanabara, para uso exclusivo do sr. Getulio Vargas.

Aggravou-se as relações entre a Santa Sé e o Reich

Cidade do Vaticano, 2 (U. P.) — A' medida que se approxima a data da visita do sr. Hitler a Roma, as relações entre a Santa Sé e o governo allemão tomam um novo rumo, para peor.

A recente proclamação do Episcopado Austriaco affirmando fidelidade ao Terceiro Reich, entristeceu os prelados do Vaticano, que dizem ter a mesma sido uma iniciativa tomada independentemente, contra os desejos do Papa. Os prelados mostram-se tambem resentidos com os governantes da Italia, cuja imprensa systematicamente tem publicado "noticias tendenciosas" de Vienna e Berlim, num esforço para convencer os italianos que os catholicos austriacos approvam, de todo o coração, a annexação de sua patria feita pelo sr. Hitler, não hesitando em prevêr que será favoravel o resultado do plebiscito de 10 de abril para sanccionar a annexação.

Circulos diplomaticos ligados á Santa Sé, usualmente bem informados, informam que o sr. Mussolini encontra-se preoccupado com o apparente mal-entendido existente entre o clero austriaco e os seus susperiores do Vaticano. Porquanto tem o maximo empenho que os seus dois alliados, o Papa e o sr. Hitler, entrem num accordo, afim de augmentar a estabilidade do eixo Roma-Berlim, e o pacto anti-Komintern.

Dizem os prelados que, segundo informações particulares de Vienna, têm-se verificado violações aos direitos da Egreja e os discursos proferidos na semana passada pelos funccionarios allemães, convenceram o Summo Pontifice de que não ha tempo a perder para esclarecer o ponto de vista da Egreja, o que explica o communicado hontem publicado no "Osservatore Romano" e a irradiação feita pelo Vaticano durante a hora de transmissão em lingua allemã, na sexta-feira.

Salienta-se que o cardeal Innitzer, como cardeal, sómente é responsavel por suas acções perante o Papa, não existindo qualquer pessoa na hierarchia catholica com autoridade para criticar os seus actos. Acredita-se que o cardeal Innitzer venha a Roma, depois do plebiscito, explicar a situação ao Pontifice, pensando-se que — em virtude do communicado publicado no "Osservatore" — haja possibilidade dos bispos austriacos reconsiderarem a posição que assumiram, dando novas instrucções aos fieis.

Os prelados relembram que as questões austriacas são normalmente tratadas por Monsenhor Ludwig Hudal, reitor do Collegio Teutonico em Roma, mas elle até agora não esteve no Vaticano para tratar da proclamação feita na Austria pelo cardeal Innitzer.

O communicado semi-official de hoje, dizendo não haver relação entre o communicado do "Osservatore Romano" e a irradiação do Vaticano, não surprehendeu os italianos que relembram que o Vaticano frequentemente recorre a esta tactica para proteger a propria posição. Não ha por parte do Vaticano o desejo de desmentir a irradiação de hontem á noite, mas o que pretende é evitar de dar um caracter por demais official á mesma.

O DIRECTOR DA CENTRAL INSPECCIONA

Uma visita ás linhas da Rio d'Ouro e da variante — do Cajú —

Após ter visitado, hontem, em viagem de inspecção, a linha Rio D'Ouro, o sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, se dirigiu, em companhia dos engenheiros Moraes Lacerda, chefe da 3ª Divisão, e Lauro Miranda, chefe do Trafego, ao local em que se realizam as obras da variante do Caju', trazendo, dessa visita, excellente impressão. A variante do Caju' se destina a ligar o Cáes do Porto ás linhas da Central, estando, já, bastante adeantadas as obras em questão.

As autoridades nazistas recusaram-se a receber o leader semi-nazista da Hungria

Budapest, 2 (U.P.) — Segundo informa "Ujenemzedeg", orgão catholico legitimista, o conde Sandor Festeticz, leader do "Magyar Nemzeti Szocialista Párt", organização semi-nazista hungara, dirigiu-se á Austria afim de entrar em contacto com as autoridades nazistas allemãs de Vienna, onde, entretanto, se negaram a recebel-o.

Os allemães declararam-lhe que preferiam tratar com os circulos officiaes hungaros.

Nomeada bibliothecaria para o Tribunal de Appellação do Estado do Rio

O desembargador presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, dr. Valentim Coelho Portas, assignou um acto nomeando para o cargo de bibliothecario daquella alta Côrte de justiça a cidadã Dinorá Vianna, actual escrevente da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica do Estado.

O sr Blanco Acevedo declara que, como democratas, os uruguayos devem acatar o resultado das eleições

Montevidéo, 2 (U. P.) — "El Pueblo" publica hoje uma 'declaração do ex-candidato á successão presidencial, dr. Blanco Acevedo, na qual agradece aos correligionarios que o acompanharam e accrescenta:

Julgo que das eleições saiu a vontade nacional. Creio que, como democratas, todos devemos acatar esta vontade, esquecendo as dissidencias que possam prejudicar algo que está acima de nós que é o paiz.

A tranquillidade do paiz, a união do partido a que pertenço e o acatamento do resultado das eleições passadas, constituem, a meu juizo, a attitude patriotica e sensata que as circumstancias requerem. Julgo que meus amigos e correligionarios devem adoptar essa attitude sem vacillação, para o bem da Republica".

Evitando a devastação das florestas

O Ministerio da Agricultura vae fiscalizar a acção das empresas siderurgicas

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, designou o assistente-chefe do Serviço de Reflorestamento, sr. Paulo Ferreira de Souza, para percorrer a região siderurgica do centro do paiz, onde verificará, "in loco", a derrubada de mattas para uso industrial, nos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo, intimando, se preciso fôr, as companhias e empresas siderurgicas afim de que dêm cumprimento aos dispositivos do Codigo Florestal, principalmente quanto ao replantio das áreas devastadas para o fabrico do carvão e extracção de lenha.

1.700 contos para estradas de rodagem

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de réis 1.700:000$000 ao escripturario do Departamento de Estradas de Rodagem, Jarbas Brasiliano da Costa, para despesas nos mezes de janeiro a março ultimo.

COLLEGIO MILITAR SERÃO RECOMEÇADOS EM 11 DO CORRENTE

Achando-se em obras e reparos quasi todas as dependencias do Collegio Militar desta capital e sendo elevado o numero de candidatos á matricula naquelle instituto de ensino secundario, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, attendendo á solicitação do director daquelle collegio, marcou o inicio dos trabalhos lectivos do corrente anno para o dia 11 do corrente.

SERA' ENTREGUE AMANHÃ, A NOVA ESCOLA NAVAL

Ha dias vem sendo feita a mudança da Escola Naval, da ilha das Enxadas para Willegagnon, já estando concluida a construcção que ha mais de dois annos vinha sendo feita.

Amanhã, a firma constructora, entregará as installações de Villegagnon á Marinha, estando a inauguração official para ser procedida na semana que começará em 11 do corrente.

A distribuição de creditos num total de mais de 6.500 contos

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado a distribuição ás Contadorias da Policia Militar do Districto Federal e Corpo de Bombeiros, de creditos no total de réis 6.530:877$200, sendo á Policia Militar, para pagamento de pessoal extraordinario 98:400$000; pensionistas e abono provisorio réis 50:000$000; vencimentos de reformados 4.773:851$800; e ao Corpo de Bombeiros pagamentos de abonos 10:000$000 e vencimentos de officiaes 1.598:625$400, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição solicitada, em face da decisão de 22 do mez p. findo e não com fundamento no decreto n. 24.206.

O plebiscito Austriaco

A embaixada allemã em Buenos Aires desmente

Buenos Aires, 2 (Associated Press) — A embaixada allemã nesta capital acaba de desmentir as noticias vehiculadas pela imprensa anti-fascista sobre a realisação de um plebiscito entre os allemães e austriacos aqui domiciliados. Um porta-voz da embaixada referindo-se ao assumpto declarou o seguinte:

"Não seria possivel fazer-se a votação propalada, uma vez que os allemães e austriacos que aqui residem são hospedes de um paiz estrangeiro".

A ponte internacional sobre o Rio Uruguay

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de réis 234:400$000 ao coronel Volmer Augusto da Silveira, chefe da Commissão Brasileira da Construcção da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguay, para o corrente exercicio.

Tem-se como certa a conclusão do accordo italo-britannico

Roma, 2 (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — Após á undecima conferencia entre lord Perth e o conde Ciano, que teve logar hoje, a impressão nos circudos britannicos é de que o accordo anglo-italiano deverá ser concluido antes da Paschoa.

Um porta-voz da embaixada britannica disse: "Já se encontram bastante adeantados os entendimentos, tendo sido encontradas formulas satisfatorias para os problemas principaes. Este trabalho tem sido grandemente facilitado pela melhoria da atmosphera psychologica entre os dois paizes. Temos a esperança de concluir as negociações antes da Paschoa".

Ainda se ignora se o accordo projectado tomará a fórma de tratado, de troca de notas ou de "accordo diplomatico". Deprehende-se, entretanto, que o documento projectado, ao contrario do mal-fadado accordo de cavalheiros, conterá clausulas detalhadas sobre todos os problemas que affectam as relações anglo-italianas.

Tanto os funccionarios italianos como os britannicos, observam a maior reserva sobre todos os pontos em discussão. De accordo com uma fonte diplomatica, de maior credito, lord Perth e o conde Ciano já solveram o problema do poderio naval anglo-italiano e das fortificações no Mediterraneo e no mar Vermelho, concordando em estabelecer completa permuta de informações acerca das novas fortificações e do augmento das forças navaes.

Os circulos britannicos desmentem que tenha havido a intenção, quer de parte dos britannicos, quer dos italianos, de discutir a possibilidade de estabelecer a paridade naval no Mediterraneo e no mar Vermelho. Quanto á Palestina e o Egypto e outros pontos da Africa, onde a Inglaterra e a Italia possuem importantes interesses estrategicos e economicos, deprehende-se que os dois estadistas concordaram em respeitar o "statu-quo", fazendo cessar toda a propaganda tendente a prejudicar os legitimos interesses da outra parte e tratar de todos os novos problemas nessas regiões num espirito de cooperação, ao invés de rivalidade.

A Italia deu á Inglaterra seguranças a respeito das aguas do lago Tana, emquanto a Inglaterra concordou em resolver o problema das fronteiras entre a Ethiopia e o Sudão.

Os circulos diplomaticos estrangeiros, em geral, acreditam que lord Perth e o conde Ciano já encontraram uma formula satisfatoria para o caso da Hespanha, embora continuem em busca da modalidade de quando, como e onde a Grã Bretanha reconhecerá a Ethiopia, o que a Grã Bretanha já reconheceu "em principio" que deve ser feito.

Mais de duzentos contos para pagamento de pessoal contratado

Com relação á distribuição do credito de 205:779$200 ao Thesouro e a diversas Delegacias Fiscaes nos Estados, para pagamento de pessoal contratado, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento.

Os directores das companhias petroliferas do Mexico vão bater ás portas da Côrte Suprema

Mexico, 2 (Associated Press) — Os dirigentes das companhias estrangeiras de petroleo estão preparando um appello para ser enviado á Côrte Suprema, acompanhado de 22 denuncias de violação constitucional.

Segunda-feira os dirigentes pedirão a Côrte Suprema para declarar o acto do presidente Lazaro Cardenas inconstitucional.

O appello se baseia na seguinte série de factos:

1 — O artigo 27 da Constituição do Mexico autoriza a expropriação das terras e aguas apenas se as companhias de petroleo perderem suas fabricas e equipamentos;

2 — As companhias perderam suas propriedades sem o devido processo legal;

3 — Nenhuma indemnização foi feita no acto da expropriação;

4 — As propriedades foram expropriadas sem prévio aviso previsto na lei;

5 — O governo estabeleceu o monopolio do petroleo violando assim o art. 27 da Constituição.

Os directores das companhias informam que pedirão depois ao departamento nacional de economia a revogação do acto de 19 de março do presidente Cardenas.

Melhorou a cotação do peso em relação ao dollar em consequencia da attitude do governo dos Estados Unidos reconhecendo o direito de expropriação das propriedades estrangeiras pelo governo do Mexico e a boa vontade em permittir uma reducção no que as companhias reclamam. Os negocios não officiaes operaram hoje com o peso na base de 4.50 a 4.60 em relação ao dollar ou seja uma melhoria de 10 a 15 pontos sobre as cotações de hontem.

PARA PAGAMENTO DE OBRAS DO AEROPORTO DE POÇOS DE CALDAS

O adeantamento de 160 contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 160:000$000 ao desenhista do Departamento de Aeronautica Civil, Renato Guimarães Palmeira, para despesas nos mezes de abril, maio e junho deste anno, com o pagamento de obras do aeroporto de Poços de Caldas.

O ministro paraguayo em Vienna recebeu ordem para se transferir para Budapest

Assumpção, 2 (Asociated Press — Depois do Paraguay receber a notificação official de Berlim da annexação da Austria o governo ordenou ao ministro paraguayo em Vienna, Gustavo Viengreen, para se transferir para Budapest.

Completa tranquillidade no Chaco

La Paz, 2 (Associated Press) — O Departamento de Propaganda desmente a noticia enviada de Buenos Aires annunciando que noticias oriundas de Tartagal diziam que se escutou ali o tiroteio havido no Chaco. O Departamento affirma que reina a mais completa tranquillidade no Chaco.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Cupido é moleque teimoso — Columbia — Cary Grant e Irene Dunne.

ALHAMBRA — A agonia de um submarino — Ufa — Harry Baur.

BROADWAY — Emile Zola — Warner — Paul Muni.

IMPERIO — Ali Babá é bôa Bola — Fox — Eddie Cantor e June Lang.

METRO — Madame Walewska — Metro — Greta Garbo e Charles Boyer.

ODEON — Revolução de Maio — Film portuguez — Maria Clara e Antonio Martinez.

PALACIO — Não me queiras tanto — Fox — Simone Simon.

PATHÉ-PALACE — Em Plena Batalha — Universal — John Wayne.

PARISIENSE — Saratoga — Miss Lang em Hollywood.

OPERA — Cidade do Peccado — Complementos.

PLAZA — Artistas e Modelos — Paramount — Jack Benny e Gail Patrick.

PATHE' — Um dia nas corridas — Complementos.

REX — Lua de Amôr — Internacional — Roger Prior e Grace Bradley.

SÃO JOSE' — 100 homens e uma menina — Complementos.

IPANEMA — O diabo ao Volante — Ciganos á Moderna.

NACIONAL — O amor nasceu do odio — Corações Errantes.

PIRAJA' — Estranhos em Lua de mel — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — Procopio — Que noite, meu Deus!

RECREIO — Cia. Iglezias — Freire Junior — Cabeça de Porco — Isa Rodrigues.

GLORIA — Cia. Jayme Costa — O Homem que nasceu duas vezes.

JOÃO CAETANO — Cia. Irmãos Celestino — Primavera — Gilda Abreu.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

DEPOIS...

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

(A' Erick Maria Remarque, cujos livros ficaram como um protesto contra a guerra)

E as ruas se encheram de invalidos e mutilados
com os seus estranhos vultos...

E as mulheres de preto, como espectros insepultos
de maridos
de filhos
de paes,
de noivos, e namorados
levavam velas accesas dentro dos olhos parados...

E os caminhos cairam nas pontes desconjuntadas
e os campos se encheram de feridas e cicatrizes,
e as arvores voltaram para os céos, a angustia
das raizes!

E os oceanos levantaram ondas asthmaticas
como se dentro dellas se debatessem em ancias
as almas todas dos afogados á procura de ar!
E os céos se cobriram de listões negros de fumo
como quem venda os olhos
para não olhar!

E brotaram cidades de sombras e cruzes
nas ruinas das cidades viradas do avesso,
... pelos ermos, descampados...

E as chaminés pararam de fumegar
sobre todos os telhados,
e após o sobresalto das noites e das correrias
todas as portas se cerraram sobre o gemido dos vivos
como palpebras frias!

E as egrejas se encheram de criminosos reincidentes
e arrependidos
com as almas pezadas como as aguas salôbras,
se encheram dos homens que pensam que crêem
em Deus...

E as vitrines da Vida se esvasiaram
para encher as vitrines dos museos!

E em cada esquina ficou um lenço tinto de vermelho
com a cruz dos hospitaes,
como a clamar aos homens que batiam com os cascos:

— "Paz!..."

....

E o homem de galões, com o peito cheio de insignias
e medalhas,
tendo ainda no ouvido o ruido das metralhas
e o roncar do canhão,

— saiu correndo, louco, a gritar pela Patria!

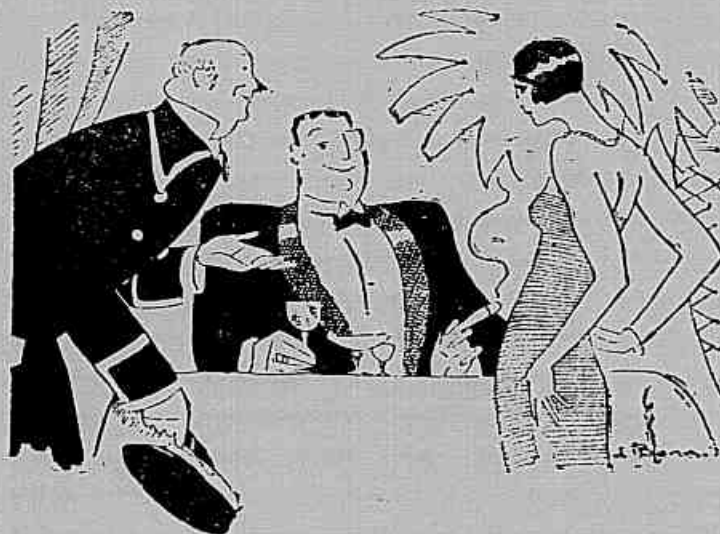
Queria encontrar a PATRIA
para pedir perdão!...

(Especial para o "Coreio da Manna")

Os nervos de Paris, os dancings e uma pilheria de Don Aminado

Por THÉO-FILHO

PRIVADA de tudo, esgotada pelo esforço sobrehumano de quatro longos annos de carnificina, a França atravesava uma crise alimenticia sem exemplo na historia moderna. De celeiro da Europa transformara-se em despensa desprovida dos generos de primeira necessidade. Os seus campos uberrimos haviam sido devastados pelas balas dos canhões e pelas patas dos cavallos do invasor. As suas fabricas do norte haviam sido destruidas pelos bombardeios, os incendios e as inundações.

Uma verdadeira quadrilha de açambarcadores apossara-se do commercio e das industrias parisienses. A sordicia grassava em campo aberto, quasi como virtude. E se não fôra o governo installar, nos mercados publicos, barracas e restaurantes — barracas para a venda intensiva de cereaes, restaurantes para a possibilidade de refeições a preços populares — Paris teria assistido, para sua desgraça, a victoria absoluta dos especuladores de aguas turvas sobre o bom senso e o equilibrio burguezes. O phenomeno dos delictos quotidianos de especulação eram precursores, na patria de Clemenceau, dos que tornaram o Brasil, depois de 1918, o paraiso dos espertalhões.

O açambarcador diverte-se

Não era, entretanto sem desfallecimentos que resistiam os nervos da metropole a esse estado de coisas. O que não tinham conseguido os Gothas, os Berthas e as lanças dos ulanos poderiam conseguir as irritações dos estomagos vasios. A raiva generalizada a todo estrangeiro chegara ao apice em pleno armisticio, quando se começara a falar em nova conflagração, quando o maximalismo invadira a Austria e a Allemanha, quando a Italia ameaçara romper com os servios-croatas, quando a propria França, premida pelos Estados Unidos, se vira forçada a abandonar algumas das suas aspirações imperialistas. "A desmobilisação seria interrompida e os alliados avançariam além do Rheno" dizia-se a sorrelfa. Os boatos fervilhavam como nos peores dias da offensiva mallograda de Soissons. Individuos extremamente graves abordavam-se para confidencias alarmantes. O laconismo dos que-disse tornava Paris a presa de um panico hysterico. Interpellavam-se os soldados cobertos de condecorações honrosas:

— Recomeçaremos?...

— Depois de tres annos das Argonas?... Não vê!... Que sigam os emboscados...

A lassidão estampava-se em todos os rostos, transformando-se, bastas vezes, em invectivas a gregos e troyanos. A plebe detestava os soldados de tio Sam. Numa unica noite quinze *sammies* foram assassinados em rusgas com militares a passeio por Montmartre. O Ministerio da Guerra se viu coagido a dar a lume um communicado official em que declarava reinar a "maxima cordialidade entre francezes e americanos..."

Wilson tornara-se, subitamente suspeito de defender os interesses allemães nos sophismas dos seus mandamentos. Lloyd George, hoje delirantemente applaudido pela turba communista ingleza, já era apodado de maximalista em face de certas attitudes intransigentes no Quai d'Orsay.

Não se diga, porém, que, deante de tantos aborrecimentos moraes, e da fome, das greves, do frio e da carestia, deixasse Paris de debochar-se, divertindo-se á noite. Os *dancings* eram, então, uma das sete pragas da Babylonia occidental. Em um delles o tango, o *one step* e o *fox-trot* eram bamboleados á surdina, por traz de janellas de altos vidros que resplandeciam até pela manhã. Cem francos custava cada sessão de dansa, cincoenta francos cada garrafa de champagne, cinco francos a entrada. Em outro *dancing* a lição custava apenas vinte e cinco francos, mas portas amaveis abriam-se sorrateiramente para aposentos intimos.

— Oh! como eu gosto dos americanos! confessava-me a indecente croia dictadora de um desses antros. Nunca sabem quanto trazem nos bolsos...

— E dos sul-americanos? indaguei, ansioso.

— São muito agarrados ao dinheiro, mas acabam gastando...

As qualidades de uns e de outros não os inhibiam, como se vê, de serem copiosamente insultados e denegridos. Dos sul-americanos não vacillou o vespertino *Intransigeant* em fazer esta infame caricatura:

"...sujeitos de cabellos pretos, esticados, ensopados em cosméticos, de roupas estreitas e efeminadas, collarinhos com gravatas torpes, onde luzem perolas..."

Que não se dizia e continua a

(Continúa na 2.ª pag.)

No café esquecia-se a guerra

No dancing

O RIO MYSTERIOSO — MANHAS E "TRUCS" — NA 3.ª PAGINA.

NOSSO PENSAMENTO MATERIALISTA

TOBIAS BARRETO

Aranldo Damasceno Vieira

A idéa philosophica

O mais intenso movimento entre nós realisado nos dominios da idéa philosophica, em geral, em suas relações com a sociologia, a politica, o direito, a jurisprudencia, a critica, a religião, teve por theatro nas ultimas decadas do seculo XIX a Escola de Direito de Recife.

Commungando as mais avançadas doutrinas, a reflectir o vibrante pensamento europeu da época, reuniram-se naquelle então admiravel centro de civismo e de cultura, jovens energias combativas, ardorosamente enthusiastas. Abraçam e defendem ideologias que, por seu alcance social e politico, deveriam mais tarde influir poderosamente nos destinos da Nacionalidade.

Tobias Barreto e Sylvio Romero, Arthur Orlando e Clovis Bevilaqua, ao lado de outros denodados paladinos, implantam o labaro de uma Nova Fé sobre os derrocados bastiões da "indemonstravel" Psychologia, sobre os inuteis destroços da velha Metaphysica...

Augusto Comte fizera resurgir em França, pelos meados do seculo passado a eterna idéa materialista, prégada cerca de quinhentos annos antes de Christo pelos philosophos gregos da escola atomista de Democrito, Leucippo e. mais tarde, pelo grande Stagirita.

Augusto Comte — o Aristoteles redivivo nos tempos modernos — compendiara seu vasto systema em 11 compactos volumes, solidos e substanciosos, abrangendo o *Discurso sobre o espirito positivo*, o *Systema de politica positiva*, a *Synthese subjectiva* (1844-1856), além de outras obras de menor tomo: *Calendario*, *Bibliotheca* e *Catecismo positivistas* (1848-1852) acompanhados de numerosos opusculos. O egregio pensador francez havia consubstanciado, sob forma politico-religiosa, dando-lhe expressão extremamente original — o mesmo pensamento materialista da subtil Escolastica aristotelica, de Hobbes e Locke; de Condillac e dos Encyclopedistas; de Hume e Fichte... de todos os "sensistas" inglezes, francezes e allemães, seus predecessores.

Só o mundo exterior é objecto do Conhecimento — proclamam os alludidos pensadores. E' o Conhecimento elaborado exclusivamente por intermedio dos sentidos; pelo estudo dos phenomenos de ordem tangivel, de natureza concreta. A Psychologia resume-se á Physiologia.

PROPAGAÇÃO DO SYSTEMA

A Doutrina do eminente philosopho de Montpellier, encontra-se amparada pela autoridade inconteste das chamadas sciencias positivas; aureolada pela ascendencia do saber mathematico.

Sua Ethica, sua Moral sublime préga o culto da Mulher; — da Mulher, tão vilipendiada pela orthodoxia medieval! Préga o culto da Familia, e o culto da Humanidade, na exaltação dos mais puros sentimentos de amor, veneração e altruismo.

Vem essa Doutrina de egual modo prestigiada pelo estabelecimento de uma Politica em que é o governo exercido pelos melhores o mais dignos; em que a acção directora e a acção executiva são confiadas a uma seleccionada elite intellectual e, sobretudo, moral.

Os ideaes positivos atravessam a Mancha e influenciam Stuart Mill, Spencer e Bain; transpõem o Rheno e inspiram a psychologia experimental de Fechner, Wundt e Herbart.

TOBIAS BARRETO
1839-1889

Vingando os Alpes vae o Comtismo crear na Italia os methodos objectivos de Siciliani, de Angiulli, de Ardigo, a desvendar novos horizontes nos terrenos das sciencias juridicas, nas concepções da escola criminalista positiva, de que resultaria o "delinquente nato" de Lombroso filiado egualmente ás idéas de Comte e, mais tarde, espiritualista fervoroso.

Passando a fronteira de Portugal vae a Doutrina encontrar decididos cultores em Theophilo Braga, Julio de Mattos, Teixeira Bastos, e outros intellectuaes e pensadores lusos.

PRESTIGIO DO POSITIVISMO

No Brasil teve o materialismo mystico de Augusto Comte larga repercussão. Ao proselytismo em favor de seu methodo philosophico alliara elle o proselytismo politico, batendo-se denodadamente pela idéa republicana de que se tornou incansavel propagandista com Silva Jardim, Julio de Castilhos, Demetrio Ribeiro, Benjamin Constant e outros partidarios do Novo Credo egualmente devotados ao ideal democratico.

Pela Egreja Positivista do Brasil com Miguel Lemos e Teixeira Mendes foram guiados os vacillantes passos da joven Republica.

Sob inspiração do segundo daquelles philosophos delineou-se a nova Bandeira Nacional em que os emblemas imperiaes cedem logar á suprema aspiração de um povo, representada pelo lemma positivista — Ordem e Progresso — lemma disposto sobre constellado firmamento no qual é figurado o aspecto de nosso Céo no instante exacto em que se dera a transformação do regimen.

Pelos emblemas nelle representados, "o estandarte da Republica — diz Teixeira Mendes — symbolisa o nosso Passado, o nosso Porvir e o nosso presente; a nossa Terra e o nosso Céo; os feitos de nossos Paes e as nossas aspirações".

Incorporam-se em nossa primeira Carta politica democratica multas idéas e preceitos contidos na Doutrina: a separação da Egreja do Estado; a commemoração da Tomada da Bastilha, como preito á Liberdade instituida pela Revolução Franceza; além de outras normas doutrinarias.

A preponderancia exercida pelo Comtismo faria suppôr que este perdurasse e se diffundisse largamente no paiz.

O contrario porém foi o que se verificou. A idéa positivista, entre nós, como na propria França onde apparecera, como no Chile, como por toda a parte em que foi prégada, viu limitado a pequeno ambito seu campo de acção, contando hoje reduzido numero de adeptos. Viu-se assim mallograda a famosa prophecia de seu preclaro fundador: - de que a partir de 1854 estaria o mundo convertido ao Positivismo, á Religião das Religiões, que desde então passaria a ser a Doutrina, a Religião Universal!

TOBIAS BARRETO E A "CULTA GERMANIA"

Poeta dos mais illustres da lingua, fundador entre nós da Escola Condoreira, emulo do genial Castro Alves nas memoraveis pugnas poeticas da época — Tobias Barreto (1839-1889) vigoroso polemista e critico, exerceu na esphera da philosophia incontestavel autoridade.

Elle reune em torno a si a mocidade de seu tempo, fascinando-a, deslumbrando-a.

Sua eloquencia arrebatadora empolga e convence; sua verve inesgotavel encanta e enleia; seu saber e sua erudição assombram e edificam.

"O que havia de sentimento e imaginativa em Tobias Barreto, escreve um dos seus mais illustres biographos — Sylvio Romero — não fez delle somente um poeta; produziu tambem um orador e um conversador incomparavel. Imaginae um espirito desabusado — prosegue o incansavel panegyrista de Tobias — habil em fazer um especial consorcio de lyrismo, de *humour* e de erudição; um homem versado numas poucas de linguas e nas respectivas literaturas; uma memoria assombrosa, cheia de factos scientificos, de apreciações estheticas, de pilherias e anecdotas de toda a casta e tereis uma idéa de sua conversação, do seu talento de *proscar*. E o orador era nelle aquelle mesmo palestrador, um pouco mais excitado, mais nervoso e mais eloquente pela commoção.

O orador assomava na tribuna: era um pequeno homem nervoso, excessivamente nervoso; a figura attrahia logo pela singular expressão do rosto, pela admiravel conformação da testa, pela estranha fulguração dos olhos. Começava a falar: a voz era forte, vibrante, timbrada, sonora, sem a mais leve aspereza. O discurso principiava doce, suave, mas não á surdina; era doce, porém, logo de principio claro, nitido de todo intelligivel; o tom era simples mas a torrente cerrada e abundante. Logo após o calor ia dominando o orador, a imaginação desprendia o vôo: ouviram-se então coisas de uma belleza rara".

Tobias Barreto filiou-se desde logo ás doutrinas de Comte passando mais tarde aos arraiaes do Transformismo e do Monismo realista pregados então na "culta Germania".

Extremado partidario das theorias de Hartmann, Schopenhauer, Wolff, Buchner e Haeckel — o pensador de *Ensaios e Estudos de Philosophia e Critica* tem a concepção materialista do universo, adoptando no dominio theologico as idéas agnosticas de Strauss, e negativismo radical de Bauer.

"O Homem — segundo o doutrinador sergipano — de quadrupede que era tornou-se bipede, differenciando e aperfeiçoando as extremidades organicas, pelo habito de porte recto a que o obrigou a necessidade de tocar e apprehender no alto os objectos de sua eppetencia". (*Questões vigentes de Philosophia e Direito*)

Todos os factos relativos á intelligencia e á sensibilidade estão subordinados á satisfação exclusiva de duas necessidades capitaes: a de nutrição e a de reproducção.

Não existe o direito natural .O Direito é representado pela Força. Banida é a psychologia do quadro dos conhecimentos humanos.

O phenomeno religioso é encarado por Tobias apenas sob sua face exterior; não lhe chega a penetrar a essencia intima. Não lhe consegue comprehender a grandeza e a significação, uma vez que, por principio, é abolida a idéa da existencia da alma e da eternidade do espirito.

OUTRAS DOUTRINAS

A corrente materialista do pensamento germanico é secundada em nosso paiz, pelo empirismo inglez que em Sylvio Romero teve um dos mais fervorosos divulgadores.

O vigoroso autor de *Doutrina contra Doutrina* oppõe ao Positivismo de Comte o Evolucionismo de Spencer.

Ambas as doutrinas porém no fundo identificam-se; ambas consideram incognosiveis as causas primeiras e finaes; põem ambas de lado a parte transcendental do Conhecimento — a que é obtida pelos instrumentos experimentaes da alma; pela introspecção, pelo estudo do mundo interior, pelos methodos concretos da psychologia experimental, da metapsychica — processos reveladores dos intimos segredos da Vida, do Universo e do Homem: objectivos collimados pela verdadeira Philosophia.

Como Tobias e Sylvio Romero seguiram entre nós o pensamento materialista Domingos Guedes Cabral, José de Araujo Ribeiro (Visconde do Rio Grande), Vicente de Souza, e poucos mais, sendo porém a acção daquelles dois eminentes pensadores sergipanos a que maior repercussão teve em nosso meio, pela vigorosa attitude combativa por que foi conduzida no livro, na tribuna, no jornalismo .

O pensamento materialista no Brasil deveria soffrer natural reacção. E esta effectivamente se verificou pelo advento entre outras de personalidades da estatura de Vicente Candido Figueira (Visconde de Saboia) e Farias Brito, por meio das quaes foi restabelecida entre nós a corrente espiritualista muito mais proxima da verdade scientifica, muito mais consentanea com a alma, com o sentir nacional.

Problemas Policiaes de tres minutos

Por *sir Percy Urana*

"Amanhã, só tres pães"

(De Keystone Press)

OCCORRERA um assassinio no 47, Estrada Campbell.

O inspector Ortega praguejou e em seguida apanhou a sua capa impermeavel. Havia já uma hora que chovia a cantaros.

O numero, 47, Estrada Campbell, era uma daquellas velhas casas que se transformam em apartamentos. Havia um automovel parado a porta quando o inspector lá chegou. No apartamento numero 3, estava um rapaz em deploravel estado de nervos.

— "Graças a Deus que chegou" — disse elle — Aqui estou ha cinco minutos apenas. Meu tio pedira-me que viesse vel-o ás 11 horas. Cheguei um pouco cedo e como a porta estivesse aberta, entrei. No chão, meu tio jazia numa poça de sangue. Não toquei em coisa alguma e telephonei para a policia".

O inspector Ortega examinou o aposento. O velho tinha sido apunhalado no coração. Não havia signaes de luta. Não se viam no punhal signaes digitaes. A telephonista declarou que um quarto de hora antes, o velho estava perfeitamente bem, pois ella fizéra para elle uma ligação. Emquanto isto a policia tirava photopographias e tomava medidas. Ortega pediu o endereço do sobrinho do morto e deixou-o sair. Da janella, observava o carro que partia, quando um pedaço de papel na sarjeta, chamou, a sua attenção. Desceu, apanhou-o; estava escripto: — "Amanhã só tres pães". Era sem duvida um aviso para o padeiro e que fôra jogado a sarjeta por um dos moradores da casa. O papel que estava escripto a lapis-tinta, achava-se apenas humido.

O inspector Ortega telephonou para o districto policial e ordenou que prendessem o sobrinho da victima.

PORQUE?

Solução: — Durante meia hora chovera torrencialmente. O papel estava no entanto, apenas humido e o recado, escripto a lapis-tinta, ainda estava legivel. Se o papel estivesse ficado exposto á chuva por vinte e cinco minutos, teria ficado indecifravel.

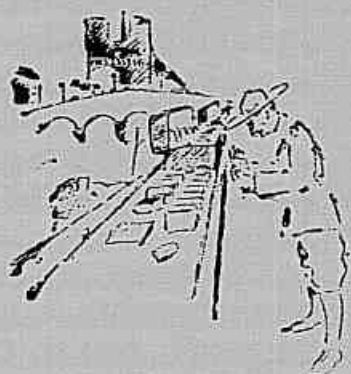
Sem duvida, o carro tinha estado parado por cima do papel desde que a chuva começara. Portanto o sobrinho da victima havia mentido. Elle tinha chegado á casa do tio quasi meia hora e ali se encontrada no momento do crime.

Traducção de

SYLVIA PATRICIA

Os nervos de Paris, os dancings e uma pilheria de Don Aminado

(Continuação da 1.ª pag.)

dizer-se do brasileiro, particularmente, nos bastidores dos boulevard ? "Exprimem-se como vaccas hespanholas" — escrevia amavelmente um chronista do *Petit Journal*.

Livros raros no cáes do Sena

Se havia povo ridicularizado em Montparnasse, esse sem duvida, era o povo brasileiro. Tanta desenvoltura para comnosco, gerou entre os alliados russos da velha democracia liberal, pilherias de pessimo gosto, a peor das quaes é da autoria de Don Aminado, o humorista slavo mais lido através do mundo. *Et le plus gouté* — assegura Dekobra.

— *A's vezes eu pergunto a mim mesmo, escreveu Don Aminado, onde estão as pessoas bobas, as lerdas pessoas bobas, bem simples e bem ordinarias, que vos reconfortaram o coração nem que fosse apenas por vos olhar. Todas ellas partiram para o Brasil, parece, por isso que me vejo obrigado a passar o resto dos meus dias entre sabios, genios e encyclopedistas.*

Não se enganou, por ventura, o decrepito humorista russo? Não teriam ficado na sua patria todas essas pessoas bobas, bem bobas, cretinas, das quaes tem saudades, confessa, no exilio ?...

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

XII
MANHAS E "TRUCS"

UMA voz doce chama ao telephone:

— Preciso lhe falar urgentemente.

Nervoso, o cavalheiro indaga:

— De que se trata? Doença? Alguma necessidade?

— Só dizendo pessoalmente.

O encontro será numa praça. Mal acabou de desligar o apparelho, ella pede outra communicação:

— A's 10 horas, na praça X. Colloca-te no ponto de automoveis atraz da fila.

Quando, impaciente, o cavalheiro chega, já alguem o está espreitando. Ella, por sua vez, desculpando-se de o haver incommodado, conta-lhe uma historia sem pé nem cabeça, conversa molle para boi dormir, emquanto tudo faz para que seu comparsa possa fixar seguramente a physionomia da victima...

*

Em meio do caminho, o casal pára. Ella se afasta, gesticulando, para dar a impressão de que está sendo perseguida. Elle deixa-a e logo que desapparece um automovel approxima-se e leva-a.

*

E' preciso que Fulano passe por determinada pessoa. Procura-se então imitar-lhe os moaos e o traje. A pessoa visada é cuidadosamente estudada e aquelle que a deve imitar apresenta-se em seu logar.

E' assim que papagaio come o milho e periquito leva a fama...

*

Para fazerem-se reconhecer, durante a noite principalmente, as mulheres aventureiras costumam usar vestidos de côres berrantes ou uma simples jaqueta. E' um processo empregado na aviação afim de facilitar ao aviador um ponto de referencia. Usam-se tambem outros distinctivos: uma fita de côres vivas no chapéo ou um cinto.

*

Outra manha muito usada é a de postar á porta ou nas immediações da casa uma creada de confiança que se encarrega de dirigir o movimento. A exemplo da patrôa, ella tambem usa vestir-se de uma só côr. A côr do vestido corresponde muitas vezes á pessoa que ella deverá introduzir.

E' o mesmo systema utilisado pelos ladrões para os assaltos combinados.

Ha empregadas que são eximias nesse serviço de mão e contra-mão...

*

A mulher quanto mais se esforça por libertar-se do homem, mais a elle se prende. Se elle não vem, busca-o. Não ha trabalho que a distraia, que a demova de sua idéa fixa: o companheiro, o complemento. A solidão leva-a ao desespero e o desespero nunca sabe até aonde a levará...

A desgraça está em que nem sempre a mulher que anceia pelo amor de um homem é correspondida. A mulher que se desillude de uma vida procurará uma outra vida, assim como a que abandona uma crença buscará noutra crença o seu arrimo espiritual.

A mulher faz o homem, o homem faz a mulher.

Quem se dê ao trabalho de estudar a alma humana concluirá pela responsabilidade do homem na orientação e no destino da mulher, porque a mulher será, eternamente, o sexo fragil. Sejam quaes forem suas conquistas no sentido da sua autonomia, a mulher nunca deixará de ser a mulher. Por mais forte e inexpugnavel que ella se apresente ao seu inimigo, sempre terá um ponto vulneravel a lhe quebrar os mais tenazes propositos de resistencia. Da vulnerabilidade feminina aproveitam-se, para exploral-a, os velhacos. Estes são em numero apreciavel e estão em todas as camadas.

Pela funcção que exercem, o vulgo appellidou-os — bombeiros.

O bombeiro é uma instituição da malandragem de luxo.

Encerramos com este capitulo a apresentação das mascaras de Quintino e de alguns trucs e manhas por elle observados durante suas interessantes investigações. Essas mascaras constituem as personagens episodicas de uma acção desenvolvida através da vida mysteriosa da cidade.

As mascaras são um perfil de personagens que se desdobram, umas por força da natureza, outras pela influencia nefastamente exercida pelos cultos sombrios da superstição.

Ninguem duvidará porém, que os typos de Quintino existem.

Se existem!

TENORIO GUERRA

A SEGUIR: — QUINTINO EM ACÇÃO.

Quintino em suas diversas transfo rmações.

CENTENARIO DE COLT

O mundo acaba de commemorar o primeiro seculo da descoberta de Samuel Colt, isto é, do revólver com que esse judeu norte-americano poude um dia aperfeiçoar a arte de matar. A gloria é a mais sinistra possivel, mas o inventor logrou homenagens curiosas.

Uma dellas partiu dos tenazes organizadores de estatisticas. A proposito do centenario, verificou-se que as cidades do mundo onde mais se atira com semelhante arma são Chicago, Shangai, Nova York, Londres e Paris. Assim, a relação, por dia, é esta: Chicago, 250 disparos; Shangai, 230; Nova York, 200; Londres, 80 e Paris, 40.

Samuel Colt viveu de 1825 a 1837 a transformar quatro canos de pistolas montadas sobre um pedaço de madeira, do peso de dois kilos, em uma minuscula metralhadora. O que o preoccupava era o menor esforço na pontaria e a maior certeza no alcançar o alvo. Coroados de exito os seus estudos, começou a ganhar dinheiro. Fundou, mais tarde, a Colt's Patent Fire Arms Manufacturing Comp., que desenvolveu. Tornou-se millionario. Em Chicago, capital dos *gangsters*, tem seu busto, em bronze, num dos jardins publicos, o que é significativo. Só em começo de 1838 é que o seu revólver ficou definitivamente adoptado como instrumento seguro para ferir ou abater as pessoas.

Curioso é que esse collaborador da morte, cujo invento permitte, em todo o globo terrestre, dar as soluções rapidas, em intervallos curtissimos, aos mais delicados casos da vida, passou por ser um individuo inoffensivo e até philantropo.

—:—

CÓRTES E RECÓRTES

ONDE SE LÊ

O sr. H. M. Lydenberg, director da Bibliotheca Publica de Nova York, divulgou recentemente um interessante relatorio, por onde se vê que a grande metropole americana lê muito, mantendo, por outro lado, diversas succursaes nos quarteirões da cidade.

Em 1932, anno de crise accentuada, os emprestimos de livros a domicilio attingiram á cifra de 13.409.909. Com as novas acquisições, foram gastos 300.000 dollares. De então para cá, o numero de obras emprestadas tem regulado, em média e por anno, de dez a doze milhões. As compras de *stocks* novos, volumes escriptos em todas as linguas e sobre todos os assumptos, exigem um orçamento correspondente a cem mil livros. Destes, a duração normal não vae além de quinze emprestimos. No decimo sexto, já estão completamente inutilizados. A Bibliotheca trata de substituil-os.

De accordo com as estatisticas, e sobre quatro livros emprestados tres sobre quatro leitores são estudantes. Para certas materias, a proporção é de 90 % desses escolares. No conjuncto, 50 % desses amantes das boas letras têm, mais ou menos, 24 annos de edade.

De 1932 a 1936, os livros de instrucção propriamente technica-profissional, foram os mais procurados. A seguir, notaram-se os de economia politica. Em 1937, o pragmatismo passou a um plano inferior. Os rapazes ledores de Nova York voltaram-se para as obras de philosophia e de cogitações religiosas.

Quanto ao portuguez, é o idioma que ali conta com menor numero de livros. Depois do inglez, do francez e do allemão, está o hespanhol. O italiano colloca-se em quinto logar.

A Bibliotheca prevê que dentro de meio seculo os seus serviços estarão centuplicados. Como simplificar, mais do que já se tem feito, o processo de fichas para

(Continúa na 10ª pag.)

A Moda sob a influencia da Arte e da Religião...

O seu dominio na Sociedade *Moderna*

Corina Pessôa

O QUE é "Moda"? Larousse explica: "Palavra latina, significando maneira, feitio". Moda, é tambem, gosto, capricho de uma época... Entidade abstracta, dominadora; força magica das idéas, dos caprichos momentaneos, fazendo sentir o seu poder, a sua tyrannia, como um despota.

Soberana caprichosa, attrahente, esconde a sua força, a sua astucia e a sua incapacidade artistica, na combinação das côres, nos tecidos macios, nas tessitinas de filigrana das rendas, das joias coriscantes...

Não ha originalidade nas suas idéas, nem elevação. No fundo, ella é essencialmente democrata, apesar de soberana e das suas pretenções á aristocrata... "A Moda", tem qualquer cousa de materialista, de Marxista, digamos.

Ella dicta as suas leis para o povo; dá á todas as classes o mesmo modo de vestir, de andar e de proceder. As damas da primeira sociedade vestem-se, pintam-se, penteam-se do mesmo modo que as suas cosinheiras...

"A Moda" não inventa: copia, repete sem cessar e faz propaganda commercial.

"A Moda", soffreu a influencia na sua origem, das guerras, das conquistas e da religião. Na França antiga, o povo usava o traje ajustado ao corpo — era o costume gaulez. Os costureiros dessa época, faziam a "Moda", alargando, diminuindo ou encurtando esse traje, de accordo com o ambiente, com os recursos, com a posição social do individuo e com o desenvolvimento industrial.

As Cruzadas trouxeram do Oriente a Moda dos trajes amplos que foram adoptados na França. Nos seculos XIV e XV, a moda voltou ao traje curto e collante. Apenas o traje feminino conservou o amplo pannejamento. A A Moda desenvolvia a sua actividade e evoluia dentro de uma esphera limitada. Os grandes mercadores italianos, penetravam nas côrtes e ahi vendiam os riquissimos estofos vindo do Oriente. A Moda era o capricho de uma rainha ou de uma favorita. O povo conservava o seu traje, o "seu costume" de accordo com a sua posição social, a sua raça e o seu clima.

O camponez vestia de modo differente do citadino; o nobre do plebeu. Pelo trajar, conhecia-se a classe e a profissão do homem. Como sabemos, cada povo tem, ou teve o seu modo peculiar de vestir. Os trajes dão a conhecer as raças, os costumes e as religiões.

De accordo com o clima, com a situação geographica e topographica, com a raça, com o ambiente e com o gosto natural dos individuos, vestiam-se os povos. Não havia uma entidade abstracta, dictando leis, determinando tecidos, feitios e enfeites....

Havia a necessidade de vestir-se, de abrigar-se das intemperies, dos rigores do frio e do sol. Havia a necessidade de ter roupa para o trabalho e para as festas.

Surgiram assim, os trajes alpinos, os alsacianos, os bretões, os tyrolezes, os napolitanos, os andaluzes, os portuguezes, escossezes e etc... Que riqueza de colorido, de bom gosto, de arte, nesses trajes creados pela fantasia pelo bom senso popular!

Não havia o ambiente prosaico, sem espiritualidade, tendente a egualar as classes, a alisal-as, achatal-as, tirar-lhes a personalidade! Não havia "Moda"!... A influencia da Religião e da Arte sempre se fez sentir no vestuario e mais tarde na "Moda".

A côrte de Francisco I na França foi uma das mais pomposas. O genio da Arte ahi penetrou com o famoso cinzelador e espadachim italiano, Benevenuto Cillini, acolhido pelo rei, admirador e incentivador do mestre na arte de burilar. As joias reaes, os objectos de toilette, as taças de prata ou ouro, cabos de espadas ou cabos de punhaes, deviam saír da mão de Benevenuto, o inimitavel! Na côrte, tornou-se "Moda", usar uma joia ou um punhal, trabalhado pelo grande artista.

A celebre rainha Catharina de Medicis, nóra de Francisco I, creou a moda do seu toucado em bico e do traje de montaria, chamado "la planchette", que. apesar de comprido, deixava ver a perna da gentil amazona... Maria Stuart, a victima de duas rainhas sem alma, creou a golla levantada em torno do pescoço. Fragil protecção contra o cutello manejado sob a ordem de Elisabeth!... Maria Antonietta, a infeliz rainha, victima da Revolução Franceza, creou tambem a moda do "fichú" de cambraia e rendas, que lhe contornava o formoso busto, caindo em ponta nas costas... Eram as rainhas as creadoras dessas futilidades, desses nadas encantadores que dão um cunho de elegancia, um ar de graça e distincção, á severidade de um vestido...

Na época Medieval, vemos a Religião e a Arte influindo decisivamente no vestuario feminino. Na época em que o catholicismo floresceu e perfumou a terra de santa Genoveva, creando a sublime arte franceza, denominada "gothica", os vestuarios sumptuosos das castellans, das damas nobres, traduziam maravilhosamente o sentimento christão e o gosto artistico. As saias caiam sobre os pés, alongadas em cauda; os corpetes justos, discrectamente abertos. Mangas compridas, caindo ao longo da saia, abrindo-se no alto, acima do cotovello, deixando entrever os rosados e alvos braços, "lyriaes e formosos" no dizer de um poeta... Na cabeça, onde as pesadas tranças louras, faziam uma rica moldura para o rosto juvenil, um toucado em ponta, erguia-se, rematado por um véo que caia sobre as espaduas. O conjunto do traje dá a impressão do estylo gothico, da ogiva ponteaguda, da flecha do Campanario. Sente-se nesse conjunto a pureza christã, e perfume mystico e a espiritualidade da Arte.

Nasceu a "Moda" sob a inspiração dessas duas forças creadoras universaes — a Religião e a Arte. Depois das rainhas, vemos as "favoritas" creando modas, estylos... A côrte de Luiz XV teve o brilho ephemero da deliciosa creatura que dominou o rei durante algum tempo. A marquesa de Pompadour, intelligente e mundana, divertiu-se creando futilidades, dando um novo feitio, uma orientação sua, a moda da Côrte.

Vestia-se de accordo com o seu bom gosto, fazendo realçar a sua bellesa na combinação dos tons desmaiados. O rosa e o azul, combinados em ricos pannejamentos, faziam-lhe a corolla em que se abria a flôr da sua mocidade. Tapeçarias, moveis, estofos, penteados, perfumes, tiveram nova vida, nova alma, creados pela marquesa! Estylo Pompadour é tudo o que o seu capricho, a sua sensibilidade, o seu bom gosto, inventou, dando-lhe o ambiente seductor de graça e de elegancia! Se o rei Luiz XV nada tivesse feito de notavel, durante a sua regencia, bastava-lhe a passagem da marqueza de Pompadour, illuminando com as côres da Aurora a sua vida apagada, esbanjando o seu thesouro e deixando para a posteridade esse traço de leviandade, essa época de futilidades, esse relampago de intelligencia e de arte, synthetisado no estylo Pompadour"! Com a Renascença, começada no seculo XV, na Italia e na França, tivemos o "estylo Renascença". Foi a maior época da historia do mundo. As artes e as sciencias attingiram um desenvolvimento surprehendente. A arte, parece-me que attingiu o seu maximo. A sciencia continuou a subir e a arte a descer...

A época de maior brilho artistico, inspirou á moda. Moveis, tapeçarias, joias, vestuario, tiveram o cunho da "Renascença" e fizeram o seu estylo. Ainda tivemos a moda sob o 1º Imperio, e sob a "Restauração", com mme. Recamier, cujo penteado fez época. Depois da Revolução Franceza da quéda da Monarchia e do triumpho dos philosophos da Encyclopedia, a Moda perdeu a sua espiritualidade e passou a servir ao commercio, ás industrias, sob a orientação dos "grandes costureiros de Paris".

Através do desenvolvimento da Moda, pode-se avaliar a evolução social e julgar a mentalidade que a inspirou e que a dirige nas conquistas sociaes e industriaes do momento actual.

O Brasil ainda alcançou a graça e á realeza da mulher, com os amplos vestidos compridos, os cabellos em bandós, emmoldurando rostos morenos; ou torcidos no alto da cabeça, deixando vêr as linhas puras e nobres de um pescoço feminino. A influencia da Egreja Catholica, os costumes de familia, dominaram muitos seculos as tentativas de rebellião, as insinuações da Moda, contra o vestuario feminino, tão constrangedor dos seus movimentos e das suas aspirações de liberdade...

A mulher brasileira soffreu o dominio da vontade paterna, e da Egreja até pouco tempo. A grande guerra européa, mudou a face do mundo! Com ella surgiu o "feminismo", surgiu a necessidade da mulher trabalhar fóra do lar domestico.

Por outro lado, o progresso industrial sobrepujou tudo e determinou outra civilização... A evolução do vestuario, não poderia ficar com o tylbury. O automovel, o bondo exigiram outro rumo, na indumentaria feminina. A Moda revela a mentalidade e o progresso de uma época. As rendas, as fitas, os velludos, os brocados, os adereços trabalhados por artistas, os leques rendilhados e os perfumes, correspondem á época do romantismo e a "Renascença".

"A Moda", soberana despotica, não é hoje inspirada na Arte nem na Religião; não são tambem as rainhas, as damas de fina sensibilidade, as suas creadoras. Não é ella a collaboradora intelligente e de requintado gosto, dos tecelões, dos pintores, dos artistas do côrte, cujo objectivo era tornar a mulher mais bella, mais attrahente, inventando-lhe estofos maravilhosos, creando côres, combinando tons, tecendo rendas, talhando obras de arte em velludo e sedas...

A Moda que dicta leis no mundo civilisado e aqui no Brasil, é a Moda materialisada, é a Moda ao serviço de um "Bureau Commercial". Não é mais a Religião nem a Arte, que inspiram a Moda actual. E' antes a philosophia materialista e o paganismo. Basta olhar para uma mulher desta época; para uma pintura, para uma casa, para comprehender-se a nova mentalidade e os seus objectivos... Tudo synthetisa a revolta contra o espiritualismo, contra os costumes e a arte christã. E a Moda passou a influir e a dirigir os nossos costumes; escravisou a mulher e brutalisou o homem! Poesia, lenda, romance, para que? A vida não é nada disso; a vida é curta, brutal e incerta!

Para que perder tempo? Só o prosaismo, só as realidades crúas, só o gozo material tem valor!... Não ha mais illusões, não ha mais embustes, dizem os homens! A moda actual não encobre, não disfarça, não falsifica, não mente!

E a Moda nunca mentiu tanto! Nunca se illudiram tanto e nunca foram tão ridiculos como agora! A Moda não veste a mulher, não a protege nem a defende. Não a embellesa, nem a dignifica. Mente a Moda quando alarga as pupilas, quando orla de escuro olhos maliciosos ou tolos e quando pespega-lhe uma franja com pretenções a cilios! Mente quando o rouge põe vermelhões de incendio em faces maceradas e tristes...

Mente quando o "baton Lalaque" desenha corações de baralho em bôcas pelnadas ou passa um traço sangrento em sem labios...

Mente quando colore com o vermelho gangrena ou o vermelho sangue, as unhas de dedos esguios como garras ou chatos como patas!

Não é o sangue rico dos organismos sãos que dá o colorido suave aos labios e ás faces, é o vermelhão, é o carmim!

E' a mentira! ....

A Moda actual representa nitidamente a mentalidade moderna. Mentalidade deformada pelas doutrinas pagãs, pelo atheismo, pela animalisação do individuo... Não ha gosto artistico, não ha espiritualidade, não ha delicadeza no conjunto do vestuario feminino e muito menos nos detalhes. A belleza classica desappareceu, para dar logar a uma belleza convencional, creada pelos materialistas, pelos deturpadores da Arte. A belleza feminina que inspirou os grandes genios da Grecia, produzindo as obras primas da esculptura, como a Venus de Medicis; que immortalizou Rafael, Leonardo da Vinci, com as suas Madonas e os genios da poesia, Dante, Petrarca e tantos outros, a bellesa da fórma, essa, não é mais comprehendida pelas mentalidades prosaicas, escravas da Moda! "São gordas, são volumosas as mulheres", dizem os fanaticos, os adoradores da linha recta, do chatismo physico! Confundem, fragilidade, elegancia, com magresa... Para ser bella, segundo o modelo do "Bureau Internacional", é preciso ter o aspecto de um galgo, ou de um póste... Nada de curvas marcadas...

Alexis Carrel, condemnando esta civilização em decadencia, diz que as mulheres "se deterioram voluntariamente com o uso do alcool e do fumo; que condemnam-se a um regimen alimentar perigoso, afim de realizar uma **esbeltez convencional;** e como se isso não bastasse, **recusam-se a ter filhos!"**

No momento actual o livro de cabeceira de uma mulher, não é mais o romance, nem o livro de orações; é o manual da "Educação physica" e o mappa de gymnastica! Para combater o excesso de gorduras, para obterem "a linha", para obedecer "á Moda", ellas abandonam toda a cultura espiritual, todo o trabalho domestico, pela "cultura physica", pelo complicadissimo programma de gymnastica, massagens e cuidados da pelle... Esquecem, que, para ter bôa pelle, é preciso um sangue rico, uma vida calma e um grande equilibrio moral... Não são unicamente os cosmeticos e as massagens que realizam esses "milagres de rejuvenescimento", essas epidermes transparentes, assetinadas e roseas....

São as esplendidas vitaminas da alimentação racional e farta; é o equilibrio do espirito e a hygiene mental e corporal, que realizam esses desejados milagres; e é tambem a saúde da alma, da intelligencia e os dons moraes que se espelham no rosto, aformoseando, espiritualisando, dando-lhe seducção e encanto.

A preoccupação do momento, é o sport, a dansa, o cinema, a praia chic, o ultimo modelo... Preoccupação muito feminina, é certo, mas, que devia ser "temperada" com um pouco de cultura espiritual e religiosa...

A mulher masculinisa-se... e despe-se em vez de vestir-se. Os vestidos encurtam e ajustam-se. O que não encobrem, modelam. O conjunto de uma toilette de passeio, não tem nobresa de linhas e é anti-esthetico. Basta cair sobre o joelho, para diminuir a altura e dar um aspecto ás vezes grotesco. O typo moderno — o ultimo "oppel" — é o guarda-chuva... Saia rodada, em fórma, pelo joelho. Silhueta esguia, busto ajustado, sem ondulação. Na cabeça cheia de cachinhos, coroando os cabellos negros ou requeimados pela agua oxigenada, uma capotinha, uma rodella bahiana em seda ou fita, com as pontas caidas ou um extravagante chapéo... As meias estão quasi abolidas e é um desastre esse conjunto feminino, de pernas núas, "laqueadas" ou queimadas pelo sol, de sapatos abertos, mostrando defeituosos dedos do pé, com as unhas pintadas! Toda a dignidade, todo o recato do vestuario feminino naufragou! Todo o encanto dos vestidos que vestiam, que enfeitavam, que defendiam a mulher dos olhares grosseiros, famintos, policiaes, dos prosaicos, dos sensuaes, dos destruidores dos costumes christãos, desappareceu na voragem bolchevista! A Moda estylisou na silhueta feminina, a idéa Marxista. Quasi recta, curvas quasi apagadas, masculinisada no traje, nos costumes e nas idéas, representa bem a doutrina opposta ao catholicismo, a doutrina da egualdade chimerica das classes e dos individuos, a doutrina do realismo animal. O homem moderno não quer ter origem divina, não quer submetter-se ás leis de Deus; quer ser apenas um animal sociavel, domesticado por fóra e bruto por dentro. Para chegar-se a esse objectivo, a idéa communista, procurou "A Moda" para a sua collaboradora. Não era bastante a literatura realista, a revista immoral, a imprensa demolidora: A mulher não se impressionava muito com isso. A Moda lançaria a idéa e dominaria...

O "Bureau Internacional" começou por cortar os cabellos ás mulheres, sob o pretexto de "hygiene", de "aproveitamento do tempo"! E as cabeças começaram a perder as tranças e as idéas antigas... Cabellos curtos... idéas compridas!... Seria o primeiro ponto de egualdade com os homens. Despojadas do seu regio ornamento, livres dos grampos e dos penteados, teriam mais tempo para trabalhar... Surgiram os cabelleireiros, as "manicures" e a "Moda" iniciou e propagou a idéa vermelha: O tempo que uma mulher chic, gastava no seu "boudoir" escovando, perfumando, trançando a cabelleira bôca sedosa, ella o emprega hoje na sala do cabelleireiro, esperando o soffrendo muito convencida, muito compenetrada, a desagradavel accusação dos dedos profissionaes correndo nos seus cabellos, alisando, cortando, fazendo ondulações, cachos, ou dando á cabeça pequenina, as linhas masculinas com os cabellos cortados em bico sobre a nuca o bem rentes por cima da orelha... O tempo "aproveitado" é um facto!...

E os homens, de idéas compridas, acharam a mulher mais encantadora, mais chic e mais apta para realizar a vida moderna. E as mulheres não sentiram o seu rebaixamento, a sua materialização, no primeiro momento. Aceitaram tudo, sómente para agradar o homem.

A influencia da "Moda" sob a inspiração da philosophia materialista, é hoje, vista e sentida por todos. Não foi unicamente nos figurinos que ella influiu: foi na educação, na arte e na sciencia. O figurino, as revistas de moda, não attingiram bem a sua finalidade. Surgiu o livro, o cinema, o jornal, a pintura, a architectura, o sport e o "maquillage"...

O sport, a cultura physica, como já vimos, occupa o primeiro logar na educação. O nudismo é uma realidade nas praias chics, porque ninguem terá a pretenção de considerar-se vestida com os maillots modernos... E, como se isso não bastasse, surgiu a moda americana do calção curto — short — que é talvez a manifestação mais ridicula, mais anti-esthetica, mais communista, de todas! E dizer-se que as senhoras, as senhoritas o vestem e apparecem á luz do sol! E' a ultima moda, nas praias, nas estações de aguas! As silhuetas grotescas de Sancho Pança e de D. Quixote, fazem as delicias dos aquaticos neste anno da graça de 1938...

Parece-me, no entanto que é chegado o momento de reagir contra essa mentalidade em que a mulher só tem a perder, apezar das fartas e douradas promessas feitas a ella pela doutrina materialista; em que os homens regrediram espiritualmente ás épocas primarias, considerando a mulher um ente sem significação moral, capaz de proporcionar-lhes apenas os gozos materiaes e augmentar o numero de "brutos" para fazer a guerra!...

A Moda actual exige o divorcio á vinculo, exige a morte do pudor, da innocencia e das leis repressivas dos instinctos... A Moda exige que a mulher siga um caminho errado e que não tenha escrupulos nem de consciencia nem de sociedade... E' isso o que a mentalidade moderna exige e que o homem desta civilização sonha... A' volta ao paganismo, ao culto do physico, a victoria do musculo e do realismo... A victoria da liberdade plena, sem convenções, sem disciplinas religiosas. O amor livre, como o da floresta, a expansão dos instinctos mais intimos, sem mysterios, sem "hypocrisias!"... A victoria de Hercules sobre Platão... A victoria da materia sobre o espirito... Foi "A Moda" que nivelou, democratisou a sociedade, egualando no modo de vestir, de pentear e de viver, a grande dama, a senhorita, a sua mucama ou a cosinheira, vence os escrupulos dos catholicos, dos homens sérios e reina despoticamente na sociedade carioca, na sociedade brasileira...

"A Moda", ou serve aos costumes christãos, á arte e ao bom gosto, ou serve ao demonio e aos adeptos do communismo e do materialismo em todos os seus tons... Escolhamos e tomemos o bom caminho emquanto é tempo...

TRABALHO E DISCIPLINA

(por *Cluvio Giffoni*)

ANTES de começarmes, ou por outra, ao iniciarmos o assumpto de que vamos tratar, sentimos necessidade de esclarecer antecipadamente que não nos inspira outro sentimento senão aquelle que o bom senso indica, qual seja o de propugnarmos com o maximo de nosso esforço no sentido de estabelecer a conciliação, a harmonia, a cooperação mutua, emfim, tão necessaria a bôa norma do trabalho entre o empregado e o empregador, do que resultará sem duvida, um progresso extraordinario para as relações do capital e do trabalho, e donde provêm o progresso e o engrandecimento de uma nação.

Temos verificado através de observações que realisamos em diversos sectores de actividade, que existem serias divergencias e quesilias entre empregados e empregadores, as quaes são, sem a menor duvida, de consequencias imprevisiveis, mas que fatalmente acarretam uma série de anormalidades no trabalho, prejudicando em muitos caso, grandemente o proprio sector de actividade onde existem estes focos de divergencias e, redundam afinal, em prejuizos aos proprio operario, porquanto os negocios diminuem sensivelmente, diminuição esta causada pela má producção que, ou não é perfeita ou é pouca em virtude do trabalho ser executado sob uma atmosphera de desconfiança e de inquietação.

*

Nos tempos que correm muito se tem falado sobre desordens sociaes, perturbações da ordem publica e quejandas. Não ha duvida que de facto tem havido desordem social e muita aliás. Mas, desordem social não é apenas a perturbação da ordem pela violencia, pela reacção á mão armada ou pelas discussões accaloradas e improductivas que afinal, nada estabelecem de pratico, de concreto no sentido de realisar o bem commum, a harmonia geral no seio da collectividade.

A indisciplina no trabalho é factor preponderante de desordem social. E' dos pequenos casos isolados de indisciplina no trabalho que brota a indisciplina geral, essa que vem para as ruas aos gritos e protestos, sem nenhuma razão de ser. Do mesmo modo que a aspereza ou brutalidade de um chefe de serviço provoca a reação no seio dos trabalhadores, os pequenos casos de indisciplina no trabalho vão se generalisando, e forçosamente provocam tambem uma medida energica dos emprezarios no sentido de restabelecer a ordem na sua empresa.

A conducta segura e honesta de um operario é factor importante ao progresso de um empresa. Da conduta honesta e generalisada dos trabalhadores em geral, depende grandemente a tranquilidade, o socego social e podemos até escrever, a bôa ordem de uma nação.

O operario, para ser um bom operario e ainda melhor cidadão, deve em principio, isolar-se por completo de qualquer orientação de côr politica, não acceitando e não se submettendo jámais a qualquer insuflação da ordem social. Elle é tambem um soldado da nação e, portanto, como o seu irmão fardado, elle deve ser um sentinela alerta e um patriota devotado á sua patria, não pactuando nunca com os empreiteiros da mashorca, que nada mais são senão os transfugas da patria, os máos brasileiros que devem inspirar, apenas, piedade pelo seu erro impatriotico de pretender transformar o nosso paiz em succursal de paizes totalitarios e prepotentes, como se fossemos antennas receptoras dos gritos alucinantes e desaçaimados de Moscou, Roma ou Berlim.

O operario coopera decisivamente para a bôa harmonia social, obdecendo rigorosamente aos seus deveres de operario e não ha nisso nada de mais, porquanto elle obtem uma determinada remuneração em troca de uma producção a que se obriga por um contrato livremente feito entre empregado e empregador.

A pontualidade do operario no seu horario de trabalho, a exata comprehensão dos seus deveres; o trabalho silencioso e productivo, o esforço de producção e creação do operario são elementos de engrandecimento e prosperidade de uma empresa e, naturalmente, da prosperidade desta provêm as melhorias de condições de vida dos seus empregados. E' apenas uma questão de merecimento, depois a melhoria de cada um.

Um operario falando mal da empresa onde trabalha e dos seus dirigentes está na mesma situação de indisciplina e de absurdo de um soldado, que, não attendendo para os seus deveres para com o Exercito e a nação, desanda a deblaterar dos seus chefes e do governo a quem tem o dever de servir como soldado e como cidadão.

Mas, ao militar ainda se ajusta o recurso da disciplina regulamentar no Exercito, que é aliás, bastante rigorosa, de fórma que a este ha meios de punição, e, ao trabalhador escapa a applicação de recurso punitivo, razão porque se ouve commentarios e falatorios asperos e injustos contra os empregadores, quasi sempre motivados por medidas de ordem administrativa de caracter geral. E' que, erradamente, muitos empregados suppõem que o empresario ao ter que tomar uma disposição attinente a ordem do trabalho na sua empresa, deverá attender a interesses isolados de alguns descontentes.

E' muito commum tambem, haver descontentamento, entre empregados de uma mesma empresa por occasião das gratificações annuaes, quando estas são distribuidas em caracter selectivo. Ora, em primeiro logar a gratificação é um acto gracioso do empregador. Nada o obriga a esse acto. E' puramente de sua alçada e, a elle o empresario é expontanea e voluntariamente inspirado. A gratificação é um estimulo tanto para aquelles que a recebem como para os que não são contemplados. Aquelle que a recebe por merecimento, vê nisso, o estimulo, e de si proprio depende continuar a fazer ju's a mesma e, aquelle que não a recebe deve do mesmo modo sentir-se estimulado, e, o que lhe compete fazer, não é reclamar ou censurar esse acto, mas sim trabalhar com esforço afim de futuramente vir a merecel-a. A gratificação generalisada em uma empresa seria uma medida errada, porque viria premiar tambem áquelle que não a merecia. Beneficiaria aquelle menos capaz e isso seria injustiça feita áquelle que por todos os titulos lhe tinha direito, relevando notar que seria ainda perigoso ao

(Continúa na 9ª pag.)

"GIB SABE SE DEFENDER"

SEGREDOS DA ROCHA PODEROSA

por *E. R. Yarhan*

(Da Kaystone Press) Traduzido directamente do inglez por Sylvia Patricia

Gibraltar, o "Leão do Mediterraneo"

O governo declara que coisa alguma ameaça Gibraltar a despeito do alarmante troar dos canhões nas suas costas hespanhola e africana. O visconde Granborne, sub-secretario dos negocios exteriores, affirmou que os unicos canhões da costa de Marrocos, que commandam Gibraltar, são inferiores aos que podiam ser apontados sobre elles e portanto não constituem uma ameaça.

A verdade é que "Gib" sabe perfeitamente defender-se. Qualquer navio, que tenta forçar a entrada do estreito em tempo de guerra, é posto á pique. Os canhões maiores de "Gib" facilmente vencem os canhões das plagas africanas. Muitos dos segredos do "leão agachado" do Mediterraneo que, desde o inicio dos tempos, tem vigias sobre o estreito mar que separa a Europa da Africa, são conhecidos apenas pelos chefes do Ministerio da Guerra e do Almirantado. Sabe-se porém, que no recinto seguro da rocha, mappas existem com todos os planos maritimos e sabe-se tambem que os canhões são de uma precisão tal que uma bomba póde ser atirada em qualquer ponto ou distancia, um segundo ou dois depois de ter sido dada a ordem de disparo.

Uma das maravilhas do systema de defesa é o chamado "raio invisivel", capaz de encontrar qualquer objecto que se ache dentro de seus limites e de registrar a posição dos mesmos, em plena treva nocturna. Estes factos dão uma idéa da incrivel efficiencia da defesa de Gibraltar. Nestes ultimos annos o governo inglez tem gasto enormes sommas para tornar Gibraltar inatacavel é a opinião pessimista de certos criticos que diziam ser "Gib" um *elephante branco* que devia ser de novo entregue a Hespanha, foi inteiramente posta de parte. Actualmente, com o policiamento do Mediterraneo, Gibraltar é mais do que nunca um ponto vital para a segurança das communicações maritimas do Imperio. E' uma fortaleza de incalculavel valor.

No passado, um dos grandes defeitos de "Gib" era a falta dagua. De abril a setembro, quasi não chove alli e sem agua não é possivel manter um sitio, mesmo com as mais modernas armas. Era pois absolutamente necessario arranjar agua que pudesse durar mais ou menos um anno. Os engenheiros resolveram o problema construindo tanques de ferro batido, para apanhar agua das chuvas. Essas aguas são depois encaminhadas para um profundo canal e depois para uma série de grandes canos, até chegar ao coração da rocha. Alli se encontram gigantescos reservatorios de 120 pés de comprimento e de 20 pés de profundidade, cobertos por 60 pés de rochedo solido. Esses depositos são inviolaveis e pódem conter milhões de litros de agua.

Obra tão gigantesca provocou a admiração dos actuaes soberanos da Inglaterra, quando, como Duques de York, visitaram Gibraltar, de volta de uma viagem a Australia.

A poderosa fortaleza está toda perfurada de tunneis. E possivel atravessar de um lado para o outro da rocha em sete minutos. As estradas pódem ser bombardeadas pelos aviões, mas os tunneis resistem as mais poderosas bombas.

No interior da grande rocha estão as salas fortes, salas de munições, officinas e armazens com toneladas de mantimentos que habilitam a fortaleza a resistir a um longo sitio a qualquer momento. O porto foi melhorado e uma grande frota póde ancorar em segurança; reparos e abastecimento de carvão, pódem tambem ser feitos. Fortunas foram gastas na construcção das docas. A terra, é muito preciosa em Gibraltar, e para conseguir a realisação de seus planos, o Almirantado tem de rehaved 61 acres pelo mar. Ha agora uma importante muralha de caes de mais de meia legua de comprimento, com 30 pés de agua ao lado, e do lado externo quantidades gigantescas de carvão acham-se armazenadas em golpes que correm todo ao longo do sitio conhecido por "New Mole".

Gibraltar: aspecto do cáes

Outra poderosa defesa e a "Detached Mole", uma muralha vertical, construida com blocos de concreto pesando cada um 28 toneladas. Ha tres grandes docas, respectivamente de 850,, 550 e 450 pés de comprimento. A maior póde abrigar quatro navios a um tempo. Gibraltar é reconhecidamente uma das mais bellas fortalezas naturaes do mundo. Ha 120 annos atrás, ali ergueram um castello massiço cujas ruinas ainda pódem ser admiradas. Durante o dominio hespanhol, foi considerado inviolavel e inviolavel manteve-se. Só foi tomada quando os hespanhoes se tornaram fracos e decadentes. Gibraltar foi inatacavel, de 1779 a 1783, quando resistiu a um dos mais celebres sitios da historia: o general Ellistt defendia então os ataques combinados da França e da Hespanha.

E' bem verdade que o "leão agachado" do Mediterraneo não dorme nunca. Noite e dia, uma incessante vigilancia é feita sobre as estreitas aguas que deante delle se balouçam. Não ha movimento algum que não seja observado.

O Leão está de guarda e sempre prompto para saltar sobre qualquer inimigo que ouse as communicações do Imperio.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

Apesar ou apezar?

(Carta aberta a um caturra amigo)

FALEMOS serio. Dou-lhe os parabens por ser pela conjuncção *se* e não *si* embora a desuniformidade de escripta em seus livros e papeis avulsos. Sei que ha numerosos exemplos em contrario. Numerosos e dos melhores; mas a boa norma, não ha duvida, deve prevalecer-se.

Em quanto á corrigenda do *apezar por apesar*, deixe-me lhe diga que v. não tem razão. Creio que v. confunde alho com bugalho, se é que não se engana, mostrando, a olhos vistos, desconhecer, na genuidade propria e particular de cada uma, a existencia de ambas.

Condemna-me impropriamento por haver escripto *apezar*, e mette-me, na vesania literaria da galhofa, a palmatoria useira.

Mais saiba, porém, que temos: *apesar* e *apezar*, ou mais correctamente: *apesar* e *a pezar*. São duas locuções distinctas, fortes, claras, que, não obstante, se misturam para confusão de muitos doutores, não sabidos pouco...

V. não as mediu com juizo, seguramente; demais me não admiro do engano, quando outros bons e insignes escriptores não deram por elle, comendo gato por lebre. Quantos e quantos casos outros não temos appar? Que dizer de *rasão* e *razão*, *em-fim* e *alfim*, *suspeita* e *suspeição*, *pretensão* e *pretenção*, para ficarmos por perto?

Candido de Figueiredo, apoiado, ás occultas, em Leite de Vasconcellos, o doutissimo philologo, que todos amamos e respeitamos, dá pessima lição, ensinando a um consulente, que se não deve escrever *pézame* (magoa, dor, sentimento), mas *pêsame* (1).

Temos *apesar* e *apezar*, assim como temos *pesar* e *pezar*. A differença que ha entre as primeiras fórmas é tanta, quanta a que ha entre as segundas. Quem, a serio, diria: fulano *peza* 70 kilos, ou em sentido moral: fulano não *peza* os seus actos, — senão:

Elles, em Babylonia, aos punhos [ferros,
Passam de escravos miseranda [vida.
Que Deus pesou seus crimes, e, [ao pesal-os,
A dextra lhe vergou? (2)

Quem, sem desrespeito á verdade, diria: *a pêsar* meu, cumprimento-o alegremente? Ninguem, embora se nos apresente nos classicos, alvez, que sempre descuidaram, dormitando impunemente, um ou outro exemplo, mesmo assim esporadico: — "Aqui no seculo nos enganamos com o *pezo* do peccado, porque as nossas balanças são falsas e folgamos com o mesmo engano". — (3) E em outro, por classico havido:

Quanto vae progredindo o Sêr [humano,
Có o grã *pezo* dos seculos, nas [Artes! (4)

Pesar vem do latim *pensare*: — "Capunt aurum pensatum" — Comprou uma cabeça a peso de ouro (5).

Pezar vem do latim *pigeo* aborrecer-se, ter repugnancia, sentimento de dôr, como, outrosim, significa — "causar molestia, magoa, incommodo, sensação dolorosa" — como define o diccionarista Eduardo de Faria. Um exemplo, pelo Saraiva: — "Fratris me pudet pigetque" — Meu irmão causa-me vergonha e pezar. A traducção do Saraiva é outra: Meu irmão causa-me vergonha e dá-me o que sentir. Mas na essencia diz-se a mesma coisa. Tambem podemos ver em São Jeronymo: — "Piget dicere, quot cotidie virgines ruant, quantas de suo gremio mater perdat ecclesia" — (6) Embora seja desagradavel dizer-se, tantas virgens decaiam quanta a santa egreja perdia de seu seio.

Apesar é locução adverbial representada em latim de maneiras diversas e com diversas palavras conjunccionaes: cum-quamvis, etc., como se vê: — "Phocion fuit perpetuo pauper *cum* divitissimus esse posset" — Phocion foi sempre pobre, *apesar* de poder ter sido muito rico. (7) E em Cicero: — "Ager *quamvis* fertilis, sine cultura fructuosus esse non potest" — A terra, *apesar* de fertil, não pode produzir, se não é bem tratada. (8)

Apezar é tambem locução adverbial formada da preposição *a* com o substantivo *pezar*.

J. I. Roquete e J. da Fonseca são accordes: — "Apezar indica mais forte opposição, em que não só ha desgosto senão sentimento, magoa com isso que se faz. — Apezar vosso levarei a minha adeante, isto é, em que, ainda que vos peze, ou tenhaes pezar, farei o que intento. A pezar meu, beijo a mão que desejára ver cortada, isto é, com pezar, com magoa, beijo a mão, etc".

— E linhas após — "Confirma-se a nossa asserção por outro logar do mesmo Vieira, onde falando dos cincoenta sabios que se renderam á doutrina da Santa Catharina, diz: — "A constancia firme até a morte com que defenderão a mesma verdade, apezar e a despeito do imperador (VII, 284) — (9).

Não errei, repito; quem errou, e redondamente, foi o meu illustre amigo, quando, no seu original romance, escreveu: — "Luiz deixou-o falar e respondeu, quando elle terminou: Eu deveria merecer mais a tua confiança. Nada do que me disseste é a verdade. Tu bem sabes que vaes sair daqui por pouco tempo. O que te causa pesar é deixares a Etelvina..." — "Quem errou foi v., virando a meia pelo avesso, a paginas 114: — "Apezar da intimidade das relações e do tempo em que se davam, o Moura nunca deixou de lhe falar, a ella, com cerimonia, com respeito." — V. não distingue nada: vae num tropel doido, que é um Deus nos acuda!...

Joaquim Manoel de Macedo, que escrevia sem nenhuma rigoridade grammatical, como Alencar, embora ambos soubessem portuguez para ensinar a qualquer de nós ou a quem quer que seja, — o tresloucado Macedo, que mourejava, nos seus romances, desde a manhã até ao vespero, acertou no emprego de uma das fórmas: — "A primeira visita que lhe faço, senhor Cincinnato, é para mim bem triste: á cinco annos vivo socegada na casa que me alugou, e hoje, a pezar meu, venho despedir-me", — (10) Note v. que, com excepção do *a pezar*, que está certo, ha nas phrases de Macedo tres erros de portuguez!

Finalizando, apresento-lhe o processo de distincção, simples, correcto, baseado na logica dos confrontos e da etymologia:

Apesar só se deve empregar quando quer dizer: não obstante, embora, com-tudo, a despeito de, etc., como se nota: — "Não sei que tem, todavia, esta idéa de *terra* depois de uma viagem enfadonha, que apesar de todos os desgostos, apesar da má apparencia da povoação, do tristonho do clima... senti por um momento uma sensação de prazer..." — (11).

E empregaremos, por outro lado, *a pezar* (apezar), quando se lhe calham (com perdão do realista Abel Botelho, que despreza o verbo *calhar* em linguagem da sociedade) as citadas definições expostas, como se vê:

Dirás que a pezar meu foste fu- [gindo,
Reynando Sebastião, Rey de qua- [tro annos (12)

Empregar-se-á *pesar*: — "Não sei se me escutará numero grande ou pequeno de portuguezes; sei que me vãe escutar Vossa Majestade, e pesar na balança recta do seu juizo as razões que lhe offereço". — (13)

Empregar-se-á *pezar*:

Mas não vos peze de entre nós [viverdes
Muitos annos, e muitos por nos- [sa Senhora,
Pois tendes lá tam certos os as- [sentos
Nos altos Céos, como estes cá da [terra,
Principes nossos, nosso bem, e [gloria. (14)

Dou-lhe mais um exemplo, relevantissimo, que frisa, com muita justeza e egualdade, a doutrina que defendo: — "E, coitadinha, apesar d'aquelle seu estado, algumas vezes se lembravam das suas lições interrompidas, e então me perguntavam se estavas no paço." — Na mesma pagina: — "E ainda que assim não fosse, de que serviria dizer-t'o, se nenhum remedio lhe podias dar? Dava-te maior pezar, sem que isso lhe valesse a ella" — (15)

E' um futuro classico da lingua portugueza, quem fala.

Rincão Faz. Cachoeira S. Paulo

João Teixeira de Paula

Chamadas

(1) — C. de Figueiredo — Lições — t. II — pag. 261 — ed. de 1923

(2) — A. Herculano — Poesias — pag. 22 — Nona ed.

(3) — M. Bernardes — Floresta — t. V — pag. 318 — ed. de 1909.

(4) — José Agostinho de Macedo — Meditações — pag. 65 — Ed. de 1854

(5) — Florus (apud. Saraiva — Nov. dicc. lat. port.)

(6) — Florilegium Hieronymianum — praefatus est Ramorinus — pag. 8 — ed.

(7) — M. Bernardes Branco — Dicc. latino portuguez — rev. por J. J. Nunes — 1909.

(8) — João Henrique — Grammatica latina — pag. 30 — ed. de 1936.

(9) — J. I. Roquete — J. da Fonseca — Diccionario — Na palavra.

(10) — Joaquim Manoel de Macedo — Cincinnato Quebra louça — pag. 37 — ed. de 1873.

(11) — Garret — Bosquejo da hist. da poesia da lyng. port. — pag. 153 — ed. de 1904

(12) — Antonio Ferreira — Poemas Lusitanos — pag. 4 t. I — ed. de 1829

(13) — Castilho — Outomno — pag. XIII — ed. de 1863.

(14) — Antonio Ferreira — ob. cit. — pag. 114

(15) — J. Campos Junior — A senhora infanta — pag. 205 — ed. de 1923.

A NOSSA MARINHA DE GUERRA E AS PRINCIPAES CONSTRUCÇÕES NAVAES QUE SE FIZERAM NO BRASIL

por *Garcia Junior*

BANHADO pelo oceano Atlantico, em cerca de tres mile-seiscentas milhas de seu littoral, é o Brasil, talvez de todos os paizes do mundo, aquelle que mais imprevidentemente tem desguarnecidas as suas costas, á qualquer incursão estrangeira. Menos pela vontade de seus homens, que pela politica malsã que infeccionou por longos annos o organismo da nação, assim tem sido, desde que coberta de glorias e tropheos, empolgada talvez pelos successos da victoria, a nossa marinha arrancou ao Paraguay os louros de Riachuelo e Humaytá. Até então, pode-se dizer, possuimos a mais forte esquadra da America. Basta assignalar que até aos prodromos da luta que tivemos de sustentar com Solano Lopez, ou seja desde 1817, já os nossos arsenaes, haviam levado ao mar, nada menos de 75 naves de guerra. Entre ellas ha de tudo, desde o patacho, o vapor, o hiate, o brigue, até a escuna, como a "Leopoldina", construida aliás, pelos estaleiros do Pará, ao tempo que D. João VI subia definitivamente ao throno. Depois é que se chega aos couraçados, como o "Tamandaré", o "Rio de Janeiro", o "Barroso", esses já agora construidos, sob os planos de Napoleão João Baptista Level, em 1865, e que sáem das carreiras do velho arsenal de marinha, do Rio de Janeiro. Entrementes é que se constróe a corveta "Nictheroy", tida como um dos navios mais poderosos do seu tempo, não só como verdadeira obra de arte da engenharia naval brasileira, como pelo formidavel poder offensivo dos canhões de que está armada. Seguem-lhe as pegadas, a "Imperial Marinheiros", a "Vital de Oliveira", emfim toda uma legião esplendida de barcos de guerra, que cada dia que se passa, como que reaffirmam, o prestigio que já então gozamos, de sermos os detentores, de uma esquadra sem rival dentro do continente americano. Para melhor confirmar essa asserção, basta que se verifique, o quadro demonstrativo, sobre o valor da nossa esquadra de então, publicado por Celso Romero, em o numero de abril de 1928, da "Revista Maritima Brasileira", tão brilhantemente dirigida hoje, por Didio Iratym da Costa, que tem a auxilial-o, uma pleiade brilhante de officiaes da nossa marinha (1). Excede sobretudo em surprezas, verificar-se, o que era o desenvolvimento da construcção naval do Brasil, daquelles dias, não só no Arsenal do nosso Rio de Janeiro, como nos da Bahia, Pernambuco, Pará, Matto Grosso, Santos, etc. e até mesmo em estabelecimentos particulares, como os de Mauá, na Ponta da Areia, e de outros aqui no nosso velho bairro da Saude. Pelos elementos por aquelle illustre marinheiro colligidos, nada menos de 153 embarcações, construimos officialmente no Brasil, desde 1817 a 1890, isto é, até mesmo após a proclamação da Republica. A esse tempo é que se bate a quilha do cruzador "Tamandaré", consoante o plano do engenheiro naval C. Brasil. Tres annos mais tarde, é que se inicia a construcção do monitor Pernambuco, que infelizmente não logra ser lançado ao mar, senão em 28 de outubro de 1905.

Depois disso são vinte e cinco annos de estagnação e marasmo. São vinte e cinco annos de vida apathica e enferma. Dir-se-ia, que nos limitamos apenas a conservar, a esquadra que nos chega da Inglaterra, e que tem como figuras maximas o São Paulo e o Minas Geraes, embriagados pela volupia do lemma que Alexandrino de Alencar, lança aos ventos da America do Sul: Rumo ao mar. Afinal um bello dia, talvez em 2 de junho de 1931 surge como por encanto do nosso Arsenal de Marinha, o monitor "Paraguassu", que arrasta atrás de si, dois outros nomes, "ex-Victoria, ex-Maranhão", e que é irmão gemeo desse elegante "Parnahyba", que só agora graças a um homem que se chama Aristides Guilhem vem de ser lançado ao mar, infelizmente, seis annos mais tarde, isto é, em fins de 1937. Muitos hão de perguntar, porque estranhas razões nos deixamos absorver por essa especie de displicencia alheios totalmente a um problema de maxima importancia para nós, como era o cogitar-se da renovação da nossa esquadra, quando a propria guerra de 1914, nos deveria servir de exemplo, ou quiçá como uma advertencia, para que intensificassemos, incrementassemos as nossas construcções navaes de guerra, mesmo com exiguos recursos, já que não tinhamos posto ainda em equação o velho e seculissimo problema da nossa siderurgia? Isto porém talvez a querer parodiar o verso do poeta, são daquellas razões que escapam a vã philosophia dos nossos medicos, e talvez só o tempo as decifre...

E' facto inconteste, que na época em que o Brasil alvoreceu, as longas travessias em navios a vela, exigiam aos portuguezes, manter em differentes pontos da costa brasileira, estaleiros e officinas de reparo, proprias ao concerto de seus navios, e dahi a surgirem os primeiros arsenaes, como os da Bahia, e do Pará, precedidos depois, pelos de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

De resto diga-se pela exhuberancia de suas florestas, a terra offerecia ao colonisador, o que de melhor se conhecia em madeiras, afóra a circumstancia de terem para elle immigrado mestres e carpinteiros da ribeira, tão bons como os que de melhor possuiam a Inglaterra, a França e a Hollanda, que eram povos de navegadores.

Accrescente-se a isto, a propria habilidade, do escravo negro, muitos dos quaes eram excellentes "carapinas", ou do nosso proprio indio, eximio fabricante que era de igaras, pirogas, ubás etc. (2).

Sempre crescente, assignala-se então o progresso dos nossos estaleiros. Quer seja no Pará, na Bahia, ou mesmo em Pernambuco, esse apenas paralysado diz-se pelo tempo em que esteve sob o dominio hollandez, o que não nos parece acceitavel, pois acreditamos que muito trabalhou para que o conde de Nassau, pudesse repellir o ataque da esquadra luso-hespanhola, do commando do conde da Torre, na sua investida mallograda sobre Recife, trabalhase de resto febrilmente. O proprio Arsenal do Rio de Janeiro, estabelecido em 1764, pelo conde da Cunha, é o que mais se avantaja em reparos e construcções. Nelle constantemente se estão batendo navios de madeira, e para isto, conta-se muito lhe valhe, o "ser prohibido retirar das mattas, madeiras de lei", proprias para construcções navaes, grande parte do littoral do Espirito Santo e da Bahia, está circumscripta a uma provisão real, que nos lembrâmos ter lido alhures, que fala daquella medida excepcional. A madeira da terra destinada a tal mister, é quasi considerada como ouro, e isto é que leva talvez Balthazar da Silva Lisboa, a escrever uma pequena monographia sobre madeiras do Brasil, em que se fazem referencias as mais apreciaveis, inclusive uma que serviu na Bahia, para a construcção dos mastros da fragata "São Sebastião".

Com a apparição do vapor como populsor, a creação do conde da Cunha toma outro rumo, e os estaleiros da ilha das Cobras, se distendem até Armação.

Muitos dos navios da frota que trouxe D. João, são reparados em suas officinas, e dir-se-ia que se obedece em tudo, como em pleno regimen da colonização ao mesmo principio: que é ter estaleiros onde se concertarem e alcatroarem as náus, que vem do Reino, tal como nos tempos do governador da Bahia, D. Francisco de Souza.

Com a proclamação da Republica, em 1889, ainda se encontram em pleno funccionamento estabelecimentos navaes, como os já citados e outros que são mais novos, como os de Matto Grosso, e os de Itaqui, mas antes disto teremos que falar na phase mais culminante de progresso da nossa engenharia naval, que é precisamente pela segunda metade do seculo que passou, em pleno reinado de D. Pedro II, e isto fica para outro dia.

(1) Neste trabalho, Celso Romero cita os constructores e a época, em que foram lançados ao mar os principaes navios, então saidos de nossos Arsenaes. Entre os constructores assignala, José dos Santos Primeiro, José Joaquim Ribeiro Pimenta, Joaquim José de Souza, Baptista Level, Trajano A. de Carvalho e C. Brasil (Rio de Janeiro) afóra innumeros outros, na Bahia, Pernambuco, Pará, e até em estaleiros particulares de Nictheroy, Campos e Santa Catharina.

(2) No governo de D. Francisco de Souza, na Bahia, entre 1591 e 1602, foi creado o nosso primeiro Arsenal de Marinha, onde diz-se, foram construidos, até 1808, nada menos de oito náos, oito fragatas, onze brigues e escunas, e outras embarcações de menor porte.

A proposito conta-nos que os indios, eram, além de tudo, eximios marinheiros, e segundo se sabe, Martim Affonso de Souza, por volta de 1531, quando chegou á Bahia, assistiu um combate naval entre duas esquadrilhas de ubás indigenas, que lhe causou extraordinaria surpreza. Foi um combate que durou cerca de seis horas e, de parte á parte, pelejavam cerca de 50 canôas, facto talvez bem semelhante ao que se veio a verificar depois, entre Tamoyos, francezes e portuguezes, quando foram da reconquista do Rio de Janeiro por Mem de Sá.

RIO TRAPICHEIRO — PISCINA IDEAL

(Magalhães Corrêa)

POR decreto real de 17 de agosto de 1818, "foram mandados coutar de madeira, lenho e matto todos os terrenos das cabeceiras das nascentes dos Machados ou Rio Comprido, Trapicheiro, Meirelles, Rio São João e Maracanã assim como o cimo dos montes existentes no Districto dos Machados, Andarahy, até á Tijuca e tres braças de cada lado, ao longo das grotas das referidas nascentes ou de outras quaesquer por onde corra agua para o aqueducto de Maracanã e outrosim que fossem os ditos terrenos avaliados afim de serem pagos aos seus respectivos proprietarios e depois incorporados aos proprios da Corôa" — Livro de registro, pag. 28 do Dominio da União.

Por decreto real de 23 de setembro de 1818 "houve por bem o sr. D. João VI mandar comprar pela quantia de 2:793$820, a Henrique Chamberlain, Encarregado de Negocios da Grã Bretanha, a chacara dos Trapicheiros sita nas immediações dos canos do Carioca (Corcovado) para criação de arvores a bem do aqueducto e nascentes da principal fonte. Esse decreto não foi cumprido porquanto o dito Henrique Chamberlain vendera a chacara a Guilherme Young".

"Por escriptura de 16 de janeiro de 1829, foi a dita chacara comprada pela Nação ao dito Young por 6:819$857 incluindo os juros e mais despesas que accresceram; mas sómente pelo Decreto de 5 de fevereiro de 1829 mandou entregar a Young a dita quantia, pela cessão e renuncia que fez da referida chacara. Não consta que se procedesse a incorporação nos Proprios Nacionaes". Pag. 27 v. do Livro de Registro do Dominio da União.

Na encosta da Serra da Carioca, face norte, pouco abaixo e opposto ás Paineiras, nasce num grotão denominado Cova da Onça o Rio Trapicheiro e lança-se por entre rochedos, formando bellas quêdas, corredeiras, remansos, até ser captado em parte por um pequeno reservatorio, de fórma prismatica, coberto em pyramide, de onde parte uma "servidão dagua" concedida no tempo do Imperio, que em adductores de tres pollegadas abastece o Collegio Baptista, cuja administração é obrigada á conservação e reparos; desse reservatorio continua o rio, cujas aguas batidas entre pedras de estructura gneissica, á sombra de bella vegetação tropical, vae-se represar por uma barragem artificial, muralha de alvenaria — "represa do Trapicheiro". Della partem, á esquerda, pelo sangradouro as sobras do manancial e á direita, pela calxa onde estão as comportas e filtros, o liquido captado para os adductores do abastecimento. Nessa muralha de barragem estão embutidos dois adductores que não funccionam.

A capacidade da represa é de 50.000 litros e os canos adductores de 15, reforço de linha, que partem da altura de 84 metros do nivel do mar.

A area da bacia hydrographica é enorme; vae do Morro da Formiga (632 m) em linha de dois kilometros sobre a crista da Serra da Carioca até o ponto culminante desta (736), e dahi partem as encostas afunilando de modo a formar o valle até a represa, cujas terras na parte baixa pertenciam ao barão de Itacurussá, o qual as vendeu ao governo.

Este valle bellissimo, cheio de monumentaes essencias, tem como sala de visita o local da represa, onde um pequeno bosque, bem tratado, tem como limites, á esquerda, as sobras da represa, o Rio Trapicheiro e á direita, um affluente não captado, que forma com aquelle uma pequena Mesopotamia, ao centro arvores frondosas e, á direita, uma aléa de esguias e delicadas palmeiras, assahys, com suas emplumadas palmas ao sabor do vento, dando vida ao ambiente; por ella vae-se á represa; esparsos, grupos de pedras com cactaceas, pequenos caminhos em verdadeiro meandro, bancos toscos bem localisados, tudo impressiona bem nesse recanto encantador.

Numa das arvores uma taboleta: "Aviso — E' prohibido caçar qualquer animal, cortar, quebrar, saquear a matta; tirar ou destruir as plantas. Banhar-se nos mananciaes ou passear no recinto dos mesmos".

A' direita, entre vegetação, uma rustica casinha e á esquerda, á margem do Rio, Trapicheiro, furnas naturaes entre typica arborisação.

Ergue-se á entrada do recinto da represa, á direita, a casa assobradada formato chalet, morada do sub-chefe de 5ª classe, administrador e guarda Almerindo Rodrigues dos Santos e familia; do lado opposto, separado pelo portão de entrada, a Casa do Apparelho Venturi, registrador dos fornecimentos diarios do manancial ao abastecimento da Fabrica das Chitas, parte alta, o tal apparelho registra na época normal um milhão e meio de litros diarios.

Na parte externa da "Casa do Apparelho", encontra-se uma placa de marmore, sob um arco em pleno cintro, com a seguinte inscripção: — "Sendo presidente da Republica o sr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o sr. Lauro Severiano Muller. A inspecção geral de Obras, assentou este contador Venturi, o primeiro neste genero, installado para o serviço do abastecimento dagua a Capital Federal — 28-2-1906". Junto a esta placa existe uma outra tambem de marmore com a seguinte inscripção: — "Sendo prefeito do Districto Federal, o senhor Antonio Prado Junior. Foi dado a esta rua o nome de Saboia Lima, pelo decreto nº 3336 de 6 de agosto de 1930 em homenagem ao dr. Augusto Saboia da Silva Lima, pelos relevantes serviços prestados a esta cidade no exercicio da Vara dos Menores Districto Federal. X-VIII-MCMXXX".

Proximo ao portão, na via publica, um agglomerado de pedras em fórma de gruta com vegetação rupreste, apparece uma bica para dessedentar o povo.

Um grande claro como praça é o fim da rua Saboia Lima, tendo á esquerda grandes arvores que sombream o Rio, em nivel inferior, o qual vem augustiosamente debatendo-se entre blocos de granito, acoberto de exuberante vegetação, formar uma piscina natural conhecida como da Princeza Isabel, pois que ahi ella se banhava e na actual represa dos Trapicheiros o fazia o Imperador. E' um recanto adoravel, desconhecido de muitos cariocas, estando a cinco minutos do bonde, e o mais proximo da zona urbana.

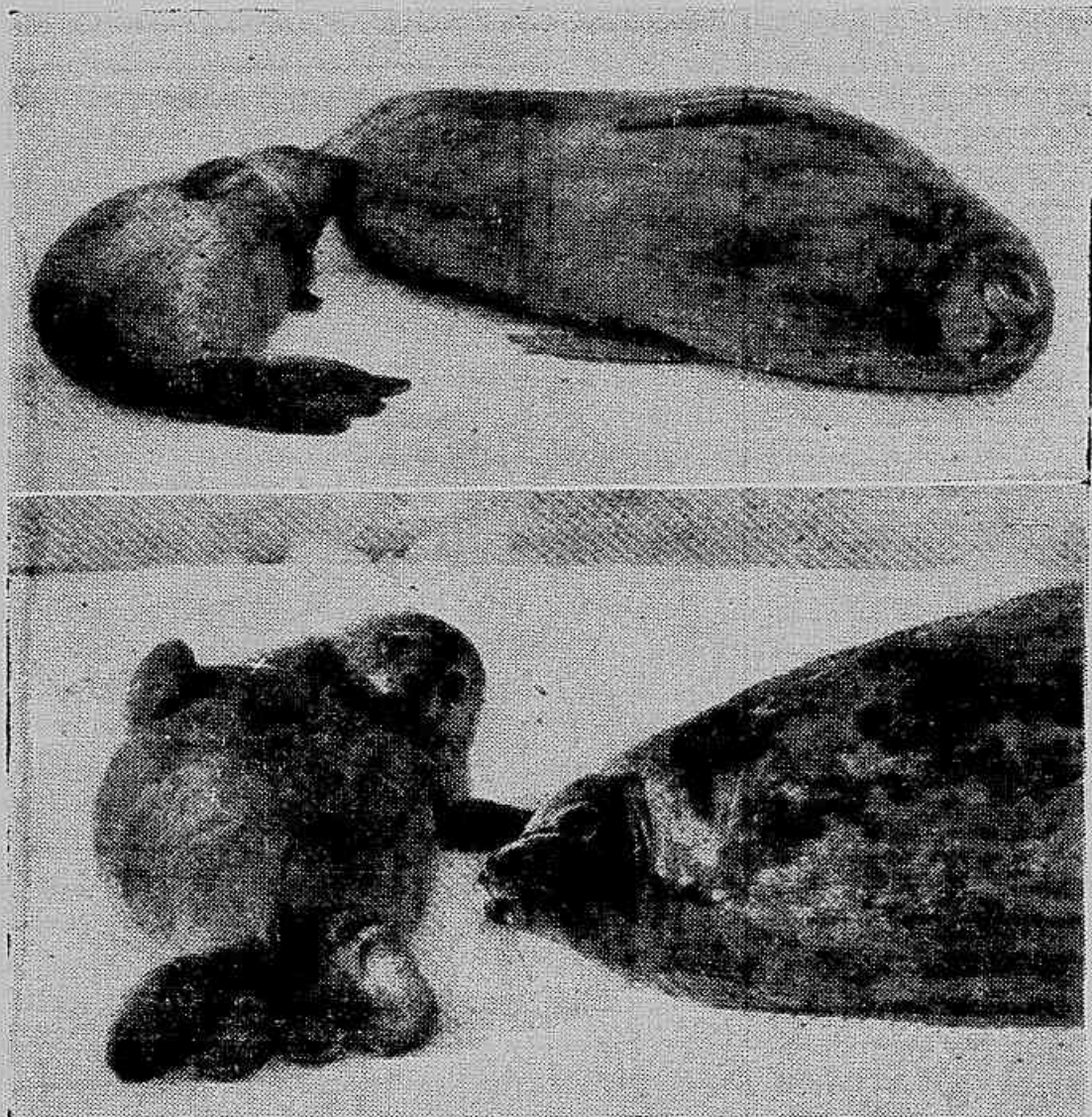
Ha um caracter inedito na historia da piscina, não sei se em honra ao Juiz de Menores, por ser o patrono da zona; as creanças moradoras do logar restauraram a piscina de 15 metros de comprimento e dois de fundo; collocaram trapezios, balanços, pranchas e trampolins, tudo rudimentar e rustico, mas de accordo com o ambiente e para tal fundaram o Club da Piscina do Trapicheiro, com séde local, num barraco, onde mudam a roupa, tendo um encarregado de zelar por tudo.

Club "sui generis", pagam as creanças dois mil réis por mez, mantêm o zelador a quem respeitam, um creoulo vigilante e disciplinador e assim praticam por iniciativa propria a natação e jogos aquaticos em bello exemplo de eugenia. A piscina é de agua corrente, unica no genero na zona da cidade, por não ser contaminada e com a capacidade de trinta mil litros. Ahi pelas manhãs de verão as alegres creanças em plena floresta, gozam a delicia do banho, verdadeiro paraiso infantil, demonstrando que ellas em nossa terra precisam de jardins, parques e piscinas publicas, principalmente no verão, por estarmos numa cidade essencialmente quente.

Desse local poetico segue parallelo ao rio a rua Saboia Lima, com habitações residenciaes, de aspectos campestres, dignas de serem visitadas, pelo seu bom gosto e apparencia confortavel; a rua não é muito larga e vae em rampa suave terminar na Praça Gabriel Soares, no centro da qual duas frondosas amendoeiras a ornamentam; é ahi o ponto terminal dos bondes Fabrica das Chitas.

A' direita da praça, parte a rua Bom Pastor, á esquerda a rua José Hygino e em frente a rua Desembargador Isidro.

O Rio Trapicheiro vem da piscina pelos fundos das casas da rua Saboia Lima, onde ha vestigios do antigo aqueducto hoje abandonado, passa pelo lado esquerdo da praça sob uma ponte, seguindo pelos fundos das casas da rua Desembargador Isidro até ser estrangulado na Praça Saens Pena, tomando direcção; á direita passa pelos fundos das casas desse lado, atravessa a rua Conde de Bomfim, indo até junto do Morro da Babylonia, tomando outróra o nome de São Francisco Xavier ao passar pela rua do mesmo nome e continuando meio canalisado até a Praça da Bandeira, onde se bifurca; um canal subterraneo leva suas aguas ao Rio Comprido, dando-se a confluencia antes da ponte dos Marinheiros; o outro braço, que é o leito do rio vae canalisado até o leito da Central do Brasil, onde passa descoberto até desaguar no Rio Maracanan como affluente que é, depois de 5.700 metros de percurso.

AS PHOCAS DO ANTARCTICO

Scenas da "vida privada" das phocas de Weddell, num dia de sol no Antarctico

Ao lado dos pinguins, com o seu aspecto humano e caricatural, são as phocas os animaes do aspecto e modos mais comicos das regiões frias, e talvez de todas as regiões.

Veja-se, por exemplo, as phocas de Weddell, cujo nome procede do celebre navegador inglez que ha mais de um seculo explorou o Antarctico. Só podem ser encontradas nas latitudes muito baixas, em regiões em que somente raros representantes da especie humana, entre os quaes Scott, Shackleton e Amundsem, conseguiram penetrar. Dizer isto, é alludir e encontrar funcções de relação com o meio e ambiente estranho desses animaes, peculiares ás profundezas antarcticas pouco conhecidas, o que lhes dá um interesse raro.

Se a phoca de Weddell é no seu elemento uma creatura agil e graciosa, fóra d'agua não é senão um animal pesado desageitado.

Quando adulto, mede de 2 metros e 30 a 3 metros e setenta centimetros. Os seus membros são demasiadamente curtos para supportar a massa do seu corpo. Só se locomove penosamente e a pequenas distancias, por meio de pulos occasionados por contracções do ventre. Mas fatigando-se facilmente pelo esforço, estaca frequentemente, para regularisar o folego.

Quando faz bom tempo, as familias se expõem ao sol, durante dias inteiros. Cada animal deita-se de preferencia de lado, ou de costas, para dar livre funcção aos pulmões. A's vezes, suspiram, como se estivessem a sonhar. Depois, entram numa somnolencia profunda.

O nascimento dos pequenos, um por vez, e muito raramente dois, por casal, occorre no começo do verão austral.

As mães dão de mamar aos filhos, com grande expressão de ternura e os tratam com mil cuidados, especialmente durante as quatro primeiras semanas, quando estão em condições de dar os seus primeiros mergulhos.

Na epoca opportuna as mães impellem os filhos para a agua, e não os deixam subir as ribanceiras do gelo, senão depois de obrigal-os a dar um certo numero de "braçadas", julgadas sufficientes e necessarias á sua educação.

Durante o inverno, quando o mar fica gelado por egual, as phocas se refugiam em camadas de gelo, onde encontram seu alimento. Esse abrigo no gelo é menos frio do que os ares frigidissimo do ambiente. Respiram por uma abertura praticada no gelo, que tratam com cuidado, para que não se feche.

Como a maior parte dos animaes que nunca viram seres humanos, as phocas de Weddell não estranham a approximação de pessoas.

De 1820 a 1930, o Brasil recebeu cerca de quatro milhões e meio de immigrantes

O que representa a immigração em nosso paiz, diz melhor que tudo, a significação da estatistica de 1820 a 1930, a qual dá como tendo o Brasil recebido cerca de quatro milhões e meio de immigrantes, numero que só a Argentina, da parte da America Latina, accusa maior.

Esses immigrantes, durante o periodo de 110 annos, eram de nacionalidade italiana, portugueza, hespanhola, japoneza e diversas outras, e, nessa ordem, mantiveram a sua posição numerica.

O Estado de São Paulo despendeu, entre 1881 e 1930, 182.306 contos com installações, em media mais de 3.500 contos por anno.

As principaes nacionalidades que figuravam entre os estrangeiros no Brasil, em 1920, estão assim comprehendidas: em 1º logar, italiana, 558.405; em 2º logar, portugueza, 433.577; em 3º logar, hespanhola, 29.142.

O babassú é uma das maiores riquezas naturaes do Brasil

O babassú, que, como a borracha, tem tido épocas de fastigio e éras de ostracismo, concorrendo, ora para tornar prosperas, ora precarias a economia e as finanças dos Estados em que é nativo, tem, a contar de 1934, augmentado a sua exportação.

Mas caiu, esta, em volume no anno passado.

Nos mezes de janeiro a outubro de 1937, — ao que nos informam as estatisticas officiaes, — ella foi de 17.634 toneladas, ao passo que, nos mesmos mezes de 1936, foi de 24.393.

Felizmente, porém, se o volume da exportação diminuiu, o seu remessas para o estrangeiro, nos ditos mezes de 1936, nos renderam 28.005:000$000, ou libras, ouro 222,000 em identico periodo, em 1937, nos deram 33.958:000$000, ou libras 289.000.

A renuncia de Eduardo VIII e o Protocollo

A abdicação do rei Eduardo VIII foi um acto muito mais serio do que geralmente se pensa. A um rei da Grã Bretanha não basta unicamente dizer: "Não quero ser rei!" E' preciso reflectir muito, não só para que elle diga isso, como para que os seus subditos se conformem com o facto.

Basta pensar que, além de todos os interesses de Eduardo, e mesmo de Patria, que uma resolução dessas affecta, uma serie enorme de interesses, outros são por ella feridos irremediavelmente e naturalmente tudo fazem para que ella não se effective.

A questão do protocollo da Grã Bretanha por exemplo, é importantissima. A renuncia de um rei póde affectal-a de tal modo, que é preciso combatel-a a viva força. E' preferivel sacrificar o rei do que sacrificar o protocollo. Por tudo isso, os zeladores das tradições britannicas tudo fizeram para tirar da cabeça de Eduardo VIII a idéa da renuncia.

Para se imaginar o "transtorno" que a resolução do duque de Windsor causou, basta saber que o protocollo britannico, depois de quasi um anno de pacientes trabalhos de revisão, soffreu 25.000 correcções e accrescimos, feitos para adaptal-o á nova situação creada. Só a mudança de logares nas festas e cerimonias da Côrte, a milhares de membros da realeza, é um capitulo que tem uma importancia capital e que occupou mezes para ser estudado e resolvido!

Talvez principalmente por isso, quasi toda a Grã Bretanha fosse contra a renuncia de Eduardo VIII. E "quasi toda" porque, com certeza, havia de haver algumas excepções: Jorge VI, por exemplo.

A. E. I. O. U.

No supplemento de domingo passado, demos o significado dessas cinco letras, como uma nota curiosa e opportuna do momento politico europeu. Proseguimos hoje esmiuçando alfarrabios em torno do mesmo assumpto.

Foi o imperador Frederico III, chamado o Pacifico (1415-1493), quem escondeu nas cinco vogaes a phrase arrogante que mandou gravar na entrada do seu palacio de Vienna.

Depois, pediu explicação da mesma a "*cariis curiosissimis ingeniis*", os quaes, inventando mil historias, nada conseguiram esclarecer. Foi quando o proprio monarcha declarou que a phrase era esta:

"*Austria Est Imperare Orbi Universo* — isto é, "á Austria compete governar o mundo inteiro".

Ao que parece, essa é a explicação verdadeira da phrase resumida nas cinco vogaes.

Ha, porém, explicações falsas, uma das quaes é a que diz que:

"*Austria Erit In Orbe Ultimo.*" que quer dizer:

"A Austria durará emquanto durar o mundo."

Os inimigos da Austria, entretanto, interpretaram as vogaes como significando

"A Austria será a ultima nação do mundo"!

Para outros, as cinco letras symbolicas appareceram pela primeira vez em 1438, por occasião da coroação de Alberto II, predecessor de Frederico III, no imperio, e eram então assim explicadas:

"*Albertus Electus Imperator Optimus Vivat*",

ou seja: "Viva Alberto, eleito imperador optimo."

De qualquer maneira Hitler, parodiando agora Francisco Palacky, politico bohemio, estará dizendo, de si para comsigo mesmo:

"Se a Austria não existisse era preciso invental-a."

tal como Voltaire na "Epistola ao autor do livro dos Tres Impostores — 1771, V. 122.

OS QUADROS CELEBRES TÊM O SEU HOSPITAL

Applicando o colorimetro para determinar numa têla celebre a tonalidade da pintura, cuja intensidade não deve soffrer com a limpeza ou restauração

Os grandes museus de arte, como a National Gallery de Londres, o Louvre, e outros, têm um apparelhamento organisado com todo o rigor scientifico, para o tratamento e conservação das obras primas dos grandes mestres. Como os restrictos regulamentos não permittem a saida de têlas raras para fóra do estabelecimento, ha nos museus verdadeiros "hospitaes" e "clinicas" para os cuidados requeridos á sua "saude" e conservação.

O laboratorio da National Gallery é equipado com apparelhamentos de raios — X, ultra violeta e de analyse colorimetrica. São usados os processos physicos, em preferencia aos processos clinicos. Os quadros são radiographados antes de qualquer outra operação, para que se estabeleça as suas condições são submettidos a provas colorimetricas, para que se tenha um registro da intensidade das côres em differentes areas. São todas operações scientificas e acuradas.

Uma analyse ultra-violeta revela se a têla deve soffrer limpeza além da sua camada de verniz.

A qualidade e condição da tinta é revelada por meio da penetração de raios de ultra-natureza.

Antes da têla sair do laboratorio para ser limpa em restaurada, é submettida a um exame microscopico, para revelar a natureza das rachaduras. E quando chega ás mãos dos restauradores e especialistas, vae acompanhada de uma ficha "diagnostico", que indica o tratamento adequado.

Os quadros são tratados como verdadeiros doentes millionarios.

A TRAGEDIA DO IMPERIO MEXICANO

A ARCHIDUQUEZA CARLOTA CULPADA DO FUZILAMENTO DO ARCHIDUQUE MAXIMILIANO

Os imperadores phantasm as : Maximiliano e Carlota

NO fim do seculo XIX, ainda era vaga e imprecisa a historia dos soberanos phantasmas do Mexico. Os narradores viviam atordoados com a precariedade dos documentos. A vida e a morte do archiduque Maximiliano continuavam envolvidas nas dobras de certo mysterio, difficil de ser completamente desvendado. Por outro lado, a archiduqueza Carlota, tendo enlouquecido em seguida, nada adeantava. De Vienna, envelhecida e octogenaria, a demencia levava-a a manter constante correspondencia com o esposo fuzilado e enterrado. Uma tragedia sem precedentes.

A escriptora Bertita Harding, que é de origem austriaca, acaba de publicar um livro interessante a esse respeito. Põe tudo claro. É o que ha de mais seguro no assumpto penoso.

A mocidade de Maxiliano foi cheia de aventuras. Irmão de Francisco José, então joven Imperador da Austria e rei da Hungria, o archiduque não tinha occupação, dansava e amava na côrte. O irmão e a mãe, a imperatriz Sophia trataram de casal-o. Dizia-se que Francisco José considerava-o intimamente um irmão adulterino. Suppunha-o fruto dos amores secretos da velha Sophia com o duque de Reichstadt. Dahi, hostilizal-o, despachando-o, sempre que podia, para fóra do paiz. Emfim, Maximiliano uniu-se, pelo matrimonio, á princeza Carlota, bella rapariga de 17 annos, filha do rei Leopoldo da Belgica.

Francisco José, com a debandada dos italianos, nomeou-o vice-rei da Italia. A derrota de Solferino porém, fel-o perder o vice-reinado. A beira do Adriatico, Maximiliano e Carlota installaram-se em Miramar. Nço sendo ambos poetas, observa a senhora Harding, é claro que semelhante existencia, toda de contemplações, forçaria a que tomassem outro destino. E este se esboçou.

Napoleão III, catechisado por sua mulher Eugenia, afflicta por intervir nos negocios do Mexico, decidiu empurrar para a terra dos astezcas o ardoroso archiduque. Associou a Inglaterra e a Hespanha na empresa arriscada. A propria rainha Victoria, de ordinario tão prudente, acreditou na possibilidade de um imperio mexicano. Principalmente porque ao capitalismo britannico, o petroleo, os minerios, o algodão e o resto seduziam muito. A Austria estimou.

Mas faltava o consentimento de Carlota. Quando se esperava que ella demovesse o marido da aventura perigosa, viu-se que foi a primeira a induzil-o a travessia do Atlantico. Carlota mostrou-se ainda mais ambiciosa. Ambos embarcaram, saudados pelas potencias recolonisadoras.

O Mexico, entretanto, não era nada do que imaginava o pobre e allucinado archiduque. A realidade foi a mais dura e cruel que elle poderia experimentar. Tres annos de incertezas e traições, de intrigas e de desesperos. A tragedia medonha terminou com a deserção da França. Carlota, conseguindo sair do Mexico, foi para a Europa pedir o apoio decisivo das nações suas cumplices. Em vão. Ninguem a escutou. As Chancellarias evitaram-na. Batido, Maximiliano, aos 35 annos de edade, era preso, processado e julgado summariamente. Lutou heroicamente nos campos de batalha, não ha duvida. Acabou encostado ao muro e fuzilado.

No livro da senhora Bertita Harding, os imperadores phantasmas apparecem como foram e não como as lendas os apanharam.

Carlota, mergulhada nas trevas da loucura, durou muito. Até os 87 annos de edade, tendo visto sumirem cinco imperios, escrevia cartas amorosas ao esposo. Accusava-se, na correspondencia, de ter sido a maior culpada das desgraças que a lançaram na viuvez.

SUBJECTIVISMO

JADER DE LIMA

Jader de Lima Rio - 1935

Chegaste. E a casa que era escura e fria
teve luz e calor porque chegaste.
E tudo que era triste tu alegraste,
como a um divino passe de magia.

Morria o sol; a noite vinha entranoɔ.
Mas em meu coração amanhecia.

Partiste. E a casa onde o prazer morava
ficou êrma de amor porque partiste.
E tudo que era alegre se fez triste,
pois teu magico encanto desertava.

O sol vinha surgindo; amanhecia.
Mas em meu coração crepusculava...

O THEATRO BRASILEIRO

"João Caetano e sua época"

de *Lafayette Silva*

CIRCUMSTANCIAS occasionaes, tratando da commemoração que se vae prestar, no cincoentenario da morte do saudoso jornalista e dramaturgo riograndense Arthur Rocha, nos proporcionaram a leitura de mais algumas publicações sobre o theatro brasileiro. Além das chronicas que na época apreciaram os dramas e a individualidade desse escriptor, fomos tambem fixando melhor certos aspectos, relativos á historia do nosso theatro.

Estavamos habituados a ouvir dizer que não tinhamos tradições fortes, motivos que bem justificassem a existencia de uma verdadeira literatura dramatica, entre nós, e que mesmo a vocação treatral dos brasileiros era de somenos importancia. De Portugal muito pouco herdaramos, comparativamente ao que tocou ás republicas do Prata.

É facto que o theatro hespanhol seguiu sempre num crescendo de aperfeiçoamentos e bastante influiu, nesse sentido, para o desenvolvimento de outros paizes europeus e da America. Já o eminente Latino Coelho, na biographia de Almeida Garrett, mostra, á saciedade, como foi differente a cultura dramatica das duas nações da Iberia. Emquanto a Hespanha percorria toda a escala, desde o alto sacramental e o intermedio, até ás mais sublimes concepções da tragedia nacional, Portugal permanecia nos primeiros estagios da cantilena e do dramalhão antigo. Um contraste flagrante com os outros generos literarios, onde, portuguezes e brasileiros, temos produzido mais e com grande brilho.

Assim é que, embora incontestavel essa relativa inferioridade, a seu lado uma nuvem carregada de pessimismo nos vem acompanhando de longe, para mais tarde lançar o desanimo e diminuir aos nossos proprios olhos o trabalho inesquecivel e fecundo dos mais dignos autores e actores da scena brasileira.

Pesava, sobretudo, a mais banal das criticas, como até a falsa idéa que se fazia a respeito do que devo ser considerado um theatro dito nacional. Pretendia-se o theatro brasileiro autonomo, mas *completamente emancipado livre de influencias do exterior...*

Ora, ahi está até que ponto chegamos, pleiteando para o nosso theatro uma independencia claramente absurda e incompativel com a realidade, nos dominios da arte ou de qualquer dos conhecimentos humanos... E, por ignorancia ou imperdoavel xenophobia, a nuvem de pessimismo póde augmentar — porque, infelizmente, nos foram faltando, um a um, os melhores mestres da critica, cuja orientação teve que ser interrompida. Chronistas, resenhistas, perfeitos conhecedores da technica nos assumptos do theatro temos tido varios, conforme a parte que os caracteriza. Mas a historia, a que se escreve no interesse de acompanhar a evolução, não se perdendo os minimos detalhes, para melhor e util explicação dos factos que se vão desdobrando, no seu tempo, della muito poucos trataram, e esses poucos já não existiam, desde alguns annos.

Não se levava em consideração ainda, na critica negativa, que ao Brasil, no seu primeiro desenvolvimento, acontecia o que se verifica por toda parte. "Na ordem dos progressos intellectuaes de uma nação, é a scena a ultima que se instaura e se cultiva. A Grecia, que foi o berço da civilização occidental, viveu, por seculos, sem inaugurar sequer a forma dramatica"...

Evidentemente, nesse ramo de actividade, a nossa marcha foi muito lenta, e de accordo com os antecendentes que nos deram a nacionalidade. Inaugurado o primeiro theatro, na phase colonial, atravessamos mais de tres seculos a reproduzir e a copiar a mesma coisa da referida cantilena e dos exageros declamatorios do velho theatro da metropole.

É o theatro do Rio de Janeiro que marca essa evolução, nas suas differentes etapas, até ao presente. Como se sabe no anno de 1839, com a sua *troupe* de artistas brasileiros e portuguezes, é que João Caetano delineou a primeira tentativa de fundar o theatro nacional, como era preciso. De modo que descrever a vida desse maior artista dos nossos, aprofundando-se em tudo o que se prende a elle e á sua época, equivale a reconstituir e a ligar todos os acontecimentos, para termos afinal a verdadeira historia do theatro brasileiro, nascendo, para o seu maior fastigio, dentro de um periodo apenas de quatro decennios, que vae de 1830 a 1870.

Para subir até ahi, além do genio, dos dotes naturaes do então emprezario do Theatro São Pedro de Alcantara e dos melhores dos seus collaboradores, impunha-se uma força maior, sem a qual não seria possivel traçar, com segurança, o caminho a percorrer. Essa força teve a sua origem na acção cultural, e do conjunto de tres brasileiros illustres: Martins Penna, fundando a comedia de costumes; Araujo Porto Alegre e Gonçalves de Magalhães, com seus dramas, tragedias e traducções dos classicos, canalizando para a nossa scena as normas, os processos já adoptados pela França, Hespanha, Italia e Inglaterra, conforme viram e observaram pessoalmente, junto ás celebridades do velho mundo.

Com essa trindade de autores nacionaes, vieram outros, por ella guiados, cooperando para os novos surtos apparecidos. Estava constituido o theatro brasileiro que, segundo a melhor resenha deixada pelo saudoso escriptor e poeta Chichorro da Gama, quanto aos autores nacionaes já fallecidos, dos mais notaveis, apresentava uma relação superior a cento e trinta, entre os quaes figuram quasi todos os nossos grandes poetas e prosadores do seculo passado.

Como dissemos, depois de termos attingido a esse ponto culminante, sufficiente para demonstrar a existencia de uma tradição das mais honrosas, veiu o declinio, aliás explicavel, como phenomeno de uma época em que a crise do theatro não era só brasileira... Os novos rumos do genero, dando logar, por toda parte, a outras explorações, desde a simples comedia, já nos encontravam tambem na situação de perceber a transformação, a passagem para os novos aspectos da arte dramatica, visando interpretar a vida social dos povos ou, se quizerem, seguindo o chamado theatro de idéas, ainda em formação. E, como a critica azeda e pessimista que nos veiu acompanhando não se achava na altura de bem apreciar o dito phenomeno, e não teve paciencia bastante para revolver os nosso archivos, tudo nos foi negado por ella, que irrefletidamente pensou que na literatura dramatica eramos zero...

Somme-se a tudo isto as pertulações anteriores que soffreram os nosso melhores artistas, em face da primitiva e insufficiente concorrencia, gerando a inveja e as intrigas, pondo em risco, por diversas vezes, a obra que felizmente pôde ser reerguida, sob os bons auspicios do então Conservatorio Dramatico Brasileiro, tendo á sua frente aquelles nomes illustres.

Lendo, agora, o livro "João Caetano e sua Época" da autoria do sr. Lafayette Silva, não nos surprehendeu o escriptor theatrologo, unico na actualidade para prehencher a lamentavel falta de bons historiadores, a que vimos alludindo, neste pequeno trabalho. Constantemente preoccupado com o importante assumpto, fez ahi a sua especialidade e, como se tornava tão necessario, revigorou os traços da historia do nosso theatro, pela ligação com os principaes elementos estrangeiros que aqui têm aportado e concorrido, para o seu desenvolvimento artistico.

Tal ponto de ligação, sendo o essencial, é que garante, como methodo adoptado, o valor principal do livro, para o fim a que se destina.

Vê-se ainda que o autor não esqueceu uma das partes mais difficeis e delicadas na tarefa do historiador. Soube reivindicar para os artistas brasileiros a justiça, a verdade sacrificada, antes, por algumas paixões e rivalidades do tempo.

Sob este ultimo aspecto, além da documentação em ordem que o sr. Lafayette apresenta, deparamos com um util e farto manancial de informações, que não deixam mais apagar, na obra de conjunto, o papel, tanto dos artistas brasileiros como dos portuguezes que, ao lado de João Caetano, o ajudaram lealmente na formação do Theatro Brasileiro.

ALFREDO DE ASSUMPÇÃO

BRAVURA FRANCEZA

Maruel Mironneu

No desempenho de uma missão de que fora encarregado, La Tour d'Auvergne descobriu que os austriacos avançavam em marcha forçada para um desfiladeiro defendido por um fortim em que havia uma pequena guarnição de trinta soldados francezes. Occupando o desfiladeiro, os austriacos habilitar-se-iam a difficultar uma importante manobra do exercito francez. Percebendo o perigo, La Tour d'Auvergne quiz advertir á guarnição de que o inimigo se approximava.

Quando chegou ao fortim, La Tour d'Auvergne descobriu que, temendo sem duvidas não poder resistir aos austriacos, os defensores haviam fugido, abandonando as armas. Essa descoberta encheu de colera o generoso soldado. Correndo rapidamente ás galerias, encontrou munições em diversos logares. E tomou immediatamente uma resolução: uma resolução heroica, pois se decidiu a defender sosinho contra os austriacos, a fortaleza abandonada.

E assim, com todos os objectos pesados que poude encontrar fez barricadas; depois, com a maior calma se occupou em carregar todos os mosquetes e collocal-os a seguir, com uma grande reserva de munições, perto das seteiras que dominavam o desfiladeiro.

Havendo tudo previsto, comeu uns bocadinhos das provisões que poude encontrar e aguardou os acontecimentos.

Cerca de meia noite, o ouvido arguto do velho soldado percebeu o rumor longinquo de tropas em marcha. O rumor approximava-se pouco a pouco e em breve os austriacos penetravam no desfiladeiro; mas a passagem era tão estreita que os inimigos não podiam avançar senão dois a dois, o que os expunha ao fogo do fortim. La Tour d'Auvergne descarregou então dois fusis para advertir que o fortim estava occupado. Logo a seguir ouviu officiaes gritando ordens e as tropas retiraram-se.

Não tendo podido surprehender a guarnição, o commandante austriaco opinou que seria melhor retardar o ataque até a manhã. Ao romper do sol, mandou intimar a guarnição a render-se. Um granadeiro saiu immediatamente para responder ao parlamentario.

— Dize ao teu commandante, disse, que o desfiladeiro será defendido até o ultimo recurso.

Depois que se retirou o parlamentario, uma peça de artilheria foi posta em posição. Mas o unico logar de onde ella podia attingir o fortim, ficava justamente sob o fogo dos mosquetes. Mal se collocou o canhão no seu logar, um fogo mortifero e continuo abriu-se do forte, com tal precisão que os artilheiros tombaram uns sobre os outros. Após duas ou tres descargas inuteis, retirou-se o canhão. Cinco artilheiros haviam tombado.

O commandante austriaco decidiu então ordenar um assalto. Mas quando as tropas penetraram no desfiladeiro, La Tour d'Auvergne abriu de novo o fogo com uma tal rapidez que quinze homens cairam antes de percorrer a metade do caminho. Suspendeu-se o assalto.

A' tarde, o commandante convidou ainda uma vez a guarnição a render-se. La Tour d'Auvergne sabia que a essa hora o exercito francez havia terminado a manobra e que o desfiladeiro perdera toda a sua importancia para os austriacos; e, como por outro lado via diminuir a reserva de munições, acceitou a rendição do fortim. Decidiu-se então que, na manhã seguinte, a guarnição sairia com as armas, sendo autorizada a dirigir-se immediatamente ás linhas francezas.

E, ao despontar do sol, alinhadas de cada lado do desfiladeiro, as tropas austriacas esperavam a saida da guarnição para render-lhe as honras da guerra.

Subitamente se ouviu a porta massiça rolar sobre os gonzos. Abriu-se lentamente e, carregado de mosquetes, La Tour d'Auvergne surgiu e desfilou gravemente entre uma dupla fileira de soldados inimigos que apresentavam armas.

Para a extrema surpresa de todos, o bravo granadeiro estava só.

O commandante austriaco dirigiu o seu cavallo para La Tour d'Auvergne e perguntou:

— Porque não sae a guarnição?

— Eu sou a guarnição, coronel, respondeu orgulhosamente o granadeiro.

— Que! — Exclamou estupefacto o coronel; queres dizer que sosinho defendeste o fortim contra todo o meu regimento?

— Tenho essa honra, coronel, respondeu La Tour d'Auvergne.

— Mas, como poude organizar uma defesa tão furiosa?

— A honra da França estava empenhada, coronel, replicou o nobre soldado.

O coronel olhou um instante La Tour d'Auvergne com a mais profunda admiração. Depois, erguendo a espada á altura dos olhos, pronunciou emocionado:

— Granadeiro, eu te saúdo. Acabas de provar que és um bravo entre os mais bravos.

Ordenou immediatamente que uma escolta levasse ao campo francez os mosquetes que La Tour d'Auvergne não queria abandonar e remetteu ao mesmo tempo uma nota relatando o que acabava de acontecer.

A ameaça do rei Halparntas III

MESMO quando se estuda a historia da civilização, não se trava grande intimidade com o nome de Halparntas III, que, ao que se diz, foi rei de Alexandreta, 862 annos antes de nossa era. Pois esse senhor, ao que parece, foi um soberano feroz. E senão, vejamos:

O professor Dussand acaba de communicar á Academia de Inscripções de Paris a traducção completa de um hieroglypho descoberto em 1889, em Alexandreta e conservado no Museu de Stambul.

Segundo o traductor, o professor Hozmy, de Praga, o trecho referido tem 28 seculos de antiguidade e refere-se a um imposto que os subditos do rei Halparntas III pagavam em fórma de medidas de grãos ao despenseiro real. O hieroglypho termina com ameaças a quem tivesse o atrevimento de tocar a pedra em que o texto foi inscripto — o que indica que já naquelles tempos o povo fazia depredações quando lhe convinha.

Pois quando o professor Dussand fazia essa communicação, irrompeu violento incendio no "buffet" da Academia.

O fogo foi contido pelos bombeiros, não sem ter produzido alguns estragos.

E muita gente concluiu que, embora levasse para isso 2800 annos, estava cumprida a ameaça de Halparntas III.

Trabalho e disciplina

(Continuação da 4.ª pag.)

empresario, porquanto poderia abrir um precedente de indisciplina e relaxamento até nos trabalhadores mais capazes, de vez que estavam certos, de que, de qualquer modo receberiam a gratificação, isso porque o criterio adoptado não era selectivo.

Ainda ha os casos de que a ausencia de gratificação é em consequencia dos negocios da empresa, cujos lucros não são sufficientemente elevados de forma a permittir essa despesa extraordinaria. Ao empresario, dês que os seus negocios o permittam, a distribuição de gratificação, é de seu absoluto interesse porque elle está certo de que assim fazendo terá o que necessita para a sua empresa, isto é, terá os seus trabalhores contentes e satisfeitos com o seu empresario.

Por estes e outros motivos é que lavra muitas vezes a indisciplina no seio dos trabalhadores, indisciplina insuflada pelos incapazes e descontentes, os quaes passam a fazer praça de que são *injustiçados*, mas os seus companheiros, que os conhecem perfeitamente sabem que elles não tem razão, sabem muito bem, porquanto são precisamente os que mais soffrem, sendo sempre sobrecarregados com o trabalho mal feito ou a pouca producção dos descontentes, que dispensam mais tempo em falatorios inuteis do que ao proprio trabalho que lhe é distribuido, e não é só distribuir, é o trabalho a que se obrigou em virtude do accordo livremente consentido entre elle, empregado, e o empregador, pelo qual percebe determinada remuneração.

O poder germinativo das sementes

A duração da faculdade germinativa das sementes é muito variavel, dependendo da boa conservação.

E' sabido que as sementes conservadas em latas ou em vidros, perdem rapidamente a faculdade germinativa, devido ao facto de ficarem privadas do oxygenio e envolvidas unicamente pelo acido carbonico que lhes é prejudicial.

Para uma boa durabilidade é necessario conserval-as em saquinhos de panno, permeaveis ao ar, ou melhor de têla, que se pendurum em local isento de humidade.

A's vezes, quando a faculdade germinativa está simplesmente adormecida é sufficiente mergulhal-as em agua morna, deixando-as de molho durante algumas horas, antes de fazer a sementeira.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo **DR. GALHARDO**

OS resultados que diariamente venho colhendo com a pratica da Iridologia, o diagnostico das molestias por meio do exame dos iris dos doentes, gentil leitor, accrescem no meu espirito a convicção da positividade desta sciencia do diagnostico, incitando-me ainda a convidar os medicos para estudal-a.

A Iridologia não é um meio exclusivo de diagnostico, como julgam os leigos e alguns iridologistas fazem transparecer. E' apenas um processo auxiliar de propedeutica, com a mesma finalidade dos habituaes exames clinicos, radiologicos, bacteriologicos, etc. attingindo, porém, a pontos e particularidades do organismo doente onde nenhum dos outros processos auxiliares do diagnostico conseguirá penetrar e esclarecer. Não é, entretanto, o sufficiente, como em geral admittem os doentes, para promover o restabelecimento da saude. O diagnostico poderá ser positivo, como soe ser o feito com os recursos da Iridologia, sem que, no entanto, seja possivel a restauração da saude do enfermo, muito particularmente se tratando de doente que deseja curar-se com os recursos da doutrina homoeopathica. Na Homoeopathia, como innumeras vezes tenho revelado, a *selecção do remedio do caso* não está exclusivamente subordinada ao *diagnostico da doença*, mas sim á *individuação do caso, ao diagnostico*, emfim, *do doente*. Este, porém, na doutrina hahnemanniana só poderá ser realizado por meio dos *symptomas do doente, especialmente os mentaes*. O reconhecimento da lesão na Homoeopathia não autoriza a designação do remedio.

A Iridologia precisa o diagnostico da *doença*. O interrogatorio do *doente* seleccionará o *remedio individual do caso*. Aquella revela os estados morbidos, os orgãos affectados, por menores e mais profundamente situados, que se encontrem no organismo. Este, quando sabia e habilmente conduzido, arrasta o clinico homoeopathista a differençar os varios medicamentos da Materia Medica Homoeopathica, e distinguir o exigido pelo *doente* para o restabelecimento de sua saude.

O diagnostico da *doença* impõe a confiança do doente no clinico, offerecendo probabilidade de um imminente restabelecimento. O diagnostico do *remedio* assegura ao clinico homoeopathista a possibilidade de promover o restabelecimento da normalidade physiologica em seu cliente. Positivamente e reunidos estes dois diagnosticos, precisa e rigorosamente reconhecidos, proporcionam, em geral, um bom prognostico. Isolados, porém, o segundo, isto é, o *diagnostico do doente*, é hierarchicamente superior ao *da doença*, comquanto o doente sinta-se confiante e melhor apparelhado quando sabe o que tem do que se lhe revelando o remedio que o restabelecerá. O habitual na clinica, o que os doentes desejam saber, o que perguntam ao medico, é o que têm, um nome para seus incommodos, e não o *remedio que os curará*. A este sómente dão valor quando perdem a confiança na medicina, devido á permanencia da molestia, apesar da multiplicidade de diagnosticos feitos pelo consideravel numero de clinicos aos cuidados dos quaes improficuamente já se submetteram e o arsenal de drogas que ingeriram.

O *diagnostico pelo iris*, leitor amigo, é apenas, um meio propedeutico, esclarecedor e mesmo orientador de um diagnostico definitivo, como passo a revelar, referindo alguns casos observados em clientes que tenho examinado, diagnosticando seus padecimentos por meio da inspecção de seus iris.

Uma minha cliente, residente á rua Bolivar, em Copacabana, por mim proprio curada, anteriormente, com os amplos recursos da Homoeopathia, de uma sinusite frontal, vinha, ultimamente, revelando constante nevralgia facil, cuja causa attribui a algum dente. Solicitei, por isto, de minha cliente ouvisse a opinião de um cirurgião dentista.

A cliente sra. C. S. procurou o cirurgião dentista de sua familia que é, aliás, egualmente, o dentista á cuja intelligencia e eximia habilidade profissional confio o tratamento de minha bôca, o dr. Britto Junior.

Este proficiente cirurgião dentista examinou cuidadosamente a bôca de nossa commum cliente, affirmando as optimas condições de seus dentes.

Em presença da incontestavel opinião do eminente profissional, resolvi convidar a paciente a comparecer em meu consultorio, afim de inspeccionar seu iris e reconhecer a causa da nevralgia que vinha perturbando o bem estar da distincta senhora. A inspecção do iris revelou-me á existencia de alguma anormalidade em dentes do maxillar inferior. Localizei a região do maxillar onde os conhecimentos de Iridologia me affirmavam a existencia de perturbação. Em presença desta observação constatando anormalidade nas condições physiologicas dos dentes de minha cliente, reiterei a solicitação para que procurasse o dr. Britto Junior, referindo-lhe o que o irisdiagonstico havia revelado.

Sciente deste facto, o habil cirurgião dentista encaminhou a doente a um radiologista, afim de tirar uma radiographia da localização apontada pelo irisdiagnostico.

Feita a radiographia foi revelada a causa das nevralgias. Um dente siso, nascendo incluso, sem emergir á superficie da gingiva, forçando os grossos molares, era a causa das nevralgias.

Neste caso, intelligente leitor, o irisdiagnostico orientou o clinico na escolha do meio apropriado para precisar a ethiologia, facilitando o conhecimento da origem do mal e da therapeutica aconselhada, isto é, a extracção do incommodo dente.

Ha dias um meu cliente conduziu ao consultorio um seu irmão, interessado em conhecer a causa de uns ataques epileptiformes que continuamente o incommodam, com a particular caracteristica de serem sempre á noite, no decurso do somno. Trata-se de um cearense robusto, gozando, em geral, bôa saúde, perturbada, apenas, pelos referidos ataques.

Inspeccionando seu iris constatei, inicialmente, na zona da pelle, o signal revelador de vitiligo, semelhante ao que já havia observado em outro cliente que é o proprio irmão do doente presente, conforme assignalei em minha chronica inserta neste supplemento do "Correio da Manhã", de seis de março findo, e confirmada pela inspecção da epiderme do doente. Reconheci ainda a existencia de perturbação na glandula pineal, á qual attribui a causa dos ataques epileptiformes. Interroguei o paciente se não havia soffrido alguma quéda ou traumatismo que tivesse interessado a cabeça, o doente respondeu negativamente. Mas seu irmão, presente ao interrogatorio, affirmou que sim. Eram meninos e se encontravam no Crato, Estado do Ceará, quando um mascarado, em correrias pela rua, passando a mão sobre o consulente, este se assustando caiu, batendo fortemente com a cabeça sobre a calçada, perdeu os sentidos. E, que, além disso, sómente algum tempo depois deste traumatismo foi que appareceram os ataques de que se queixa.

Sabido é, caro leitor, que os tumores da glandula pineal promovem ataques epileptiformes, e o diagnostico pelo iris estava de accordo com as circumstancias do caso.

Procurado por um coronel do Exercito, meu contemporaneo na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, desejoso de tratar-se pela Homoeopathia, entre os varios exames clinicos que lhe fiz, realizei tambem o irisdiagnostico. Estes, além de confirmar o que já havia verificado com os outros exames, constatou uma infecção dentaria de larga extensão, causa provavel de grande parte de seus incommodos. O distincto official ficou admiradissimo quando localizei e indiquei o proprio dente infectado, pois nenhuma referencia me havia feito relativamente a esse dente.

Um doutorando, acompanhando sua progenitora, compareceu em meu consultorio, afim de ouvir minha opinião sobre o estado e tratamento de sua excellentissima mãe. Quando inspeccionava seu *iris*, affirmei já haver a doente tido uma pneumonia, affirmação esta que surprehendeu o intelligente doutorando, facto por elle ignorado. Interrogou, por isto, a progenitora, respondendo esta haver tido, realmente, uma pneumonia, ha uns 30 annos.

Uma senhorita minha cliente portadora de phobias interessantes, comparecendo a meu consultorio, em um dia da ultima semana, submetti-a ao exame pelo iris. Constatei uma extensa intoxicação pelo *chinino*, á qual attribuiu todas as perturbações que vem sentindo, não só da phobia, mas ainda da audição.

Confirmou a cliente que, de facto, havia tomado muito *chinino*, mas quando ainda era creança.

As intoxicações de *chinino*, leitor amigo, são eliminadas com grande difficuldade e sómente a Homoeopathia possue recursos para promover a expulsão de tal alcaloide dos organismos por elle intoxicados.

Em uma outra senhorita que, em companhia de sua progenitora, me consultou ainda na semana finda, constatei, pelo exame do iris, uma larga intoxicação pelo iodo, interessando varias visceras de real importancia. Referiu-me então, sua progenitora, que realmente tomara muito iodo, em grandes doses, prescriptas por um eminente e sabio professor. E que seu marido, amador naturista já lhe havia affirmado que todo o seu mal provinha de uma intoxicação iodica e que muito satisfeito iria ficar por saber verificada sua opinião, por meio do irisdiagnostico.

As allusões que faço a este pequeno numero de observações, apanhadas ao acaso, entre um grande numero que poderia citar, são sufficientes para esclarecer a *importancia do diagnostico das molestias feito pela inspecção dos iris dos doentes*.

Servem ainda, gentil leitor, para revelar o mal que os medicamentos em doses ponderaveis occasionam aos doentes, creando-lhes, não raro, molestias peiores, do que as que soffriam quando se submettiam ao tratamento allopathico.

A Iridologia possue recursos para revelar todas essas intoxicações e seu conhecimento não deve ser ignorado por medico algum. Todos, homoeopathas e allopathas, devem estudal-a, afim de completar seus meios scientificos para investigar a natureza e as causas das molestias.

Pelo facto de ter a Iridologia surgido de uma observação feita por uma creança e se ter esta tornado homoeopatha na edade adulta, não está isenta da possibilidade de ser investigada pelos sabios da medicina official. Desejam ao contrario, os homoeopathas, que, seus collegas da escola detentora do officialismo medico, estudem a Iridologia e venham, com sua capacidade e superior intelligencia, esclarecer conhecimentos ainda confusos e pouco explorados nos dominios da sciencia do *diagnostico pela inspecção dos iris dos doentes*. E' o appello que faço, em nome do progresso da Medicina e para beneficio da Humanidade soffredora, aos eminentes sabios e intelligentes profissionaes da escola medica tradicional.

SONETOS

Inéditos de J. G. DE ARAUJO JORGE

I

VERSOS A JESUS

Tiveste a mangedoura humilde por começo,
nem palacios reaes... nem berços de setim...
— aliás, para pregares a obra que eu conheço
tu só podias mesmo ter nascido assim...

Decorei tua historia... della nunca me esqueço
porque sei que tu foste humano e egual a mim,
e soffreste, e sonhaste, e pagaste por preço
do teu sonho... o Calvario que aureolou teu fim!

Sem lithurgias aureas revelaste a Vida,
e curvado, com o peso da cruz sobre os hombros
sangraste os pés desnudos na ingreme subida...

Inutil sacrificio!... Hoje apostolos teus
reduzindo a grandeza do teu sonho a escombros
mercadejam teus restos... em nome de Deus!...

II

VERSOS A MIM MESMO

Anda! Segue a cantar!... Fala aos outros da Vida
livre e pura, e feliz, e esplendida, e radiosa!
Sê pagão pelo amor, e a alma em ancias possuida
segundo por segundo os teus segundos goza!

Que a vida é pura e é bôa, e chega a ser formosa
quando póde afinal ser amada e vivida,
— se o dinheiro é a moral, é a regra poderosa,
vive livre e sem leis que a terra está perdida!

Se falarem de templos... Olha o céo... te basta!
Se falarem da fé... Adora a terra... é tua!
E que no teu viver errante e iconoclasta,

ergas sempre o teu verbo olympico e pagão
deante da multidão que vacilla e recua
arrastando á hecatombe a civilização!...

(Especial para o "Correio da Manhã").

TELEDYNAMICA SEM FIO

(V. dos Santos Ribeiro)

PARECE não haver expresão mais curta nem mais perfeita do que esta, para traduzir o acto da transmissão de energia á distancia sem auxilio de conductores metallicos. E' o sonho maximo da Electromecanica!

Logo que frutificaram na esplendida realização da telegraphia sem fios os estudos de Hertz, Righi, Tesla, Branly e Marconi, o homem, sequioso de progresso, vislumbrou a possibilidade de enviar energia ao longe, sem a necessidade de fios.

Infelizmente, até hoje nada se conseguiu de positivo. Augmenta-se a energia irradiada, procura-se concentral-a, dirigil-a e a apenas se consegue captar uma quantidade insignificante de força, que só se manifesta depois de fortemente ampliada. Experimentam-se todas as frequencias de extensa gama das ondas herteziananas, *descobrem-se* novos *raios*, porem, continua a impossibilidade de transmittir quantidades apreciaveis de energia.

A assombrosa descoberta de Marconi aperfeiçoa-se continuamente. D'Arsonval, o pae da Electricidade medica, poucos dias depois da publicação das memoraveis experiencias de Hertz, já as adaptava ao homem, e a d'Arsonvalotherapia progride sem cessar. A radio telephonia é a maravilha que todos nós conhecemos. A televisão é fruto que amadurece rapidamente. A teledynamica continua sendo um anhelo da humanidade...

Ha tempos, do seu "Elettra", ancorado no Mediterraneo, Marconi accendeu espectacularmente as luzes da Exposição de Sydney, na Australia. Esse facto causou tal reboliço no mundo inteiro que, do Brasil, professores de Engenharia deram-se ao desfrute de perguntar se Marconi havia mandado pelos ares toda a energia necessaria á féerica illuminação.

A illuminação inaugural do Christo Redemptor no Corcovado, foi tambem commandada, por Marconi. Já, então, o successo foi pequeno. Em breve, aqui mesmo se repetia a proeza.

Surgem agora informações mirabolantes. Um esforçado funccionario dos Telegraphos, cujo pendor inventivo realmente deve ser acoroçoado, deixou-se enthusiasmar pelos elogios faceis dos jornaes, e julga ter achado uma potente arma de guerra capaz de fazer explodir, a um simples gesto seu, no coração do paiz inimigo, toneladas de explosivos que iriam aniquilar todas as suas defesas.

Apenas elle se esquece de que terá de levar a sua *caixinha* até dentro da fortaleza a destruir. Ou, então, deverá utilizar-se do auxilio de um traidor ou espião, que com um simples phosphoro provocaria a mesma destruição!

Sem alarde, e até em segredo, aperfeiçoa-se por toda a parte o commando á distancia, de varios typos de motores terrestres, maritimos e aereos. De um vaso de guerra dirige-se um torpedo depois de lançado, difficultando a fuga do alvo escolhido. Pensa-se em aproveitar pequenos barcos motores carregados de explosivos, orientados de longe contra balonaves inimigas, poupando a vida dos heroicos suicidas que teriam de manejal-o.

Aviões decollam, voam e pousam novamente ás cegas sem auxilio de pilotos. O commando á distancia é um facto positivo. Baseia-se no emprego de um pequenino e simples apparelho a que os physicos denominaram *relais*.

Relais, no sentido primitivo, é a muda de cavallos descansados para substituir os exhaustos que chegam, incapazes de proseguir viagem. Na electricidade o *relais* aproveita a chamma bruxuleante, prestes a extinguir-se, porém ainda sufficente para accender a lampada bem provida de combustivel.

Attingido por uma particula insignificante de energia, que lhe pode chegar pelos ares, transportada nas ondas hertzianas, faz oscillar uma levissima haste que effectua a ligação de um circuito local, que por sua vez actua sobre outro mais forte, capaz de ligar uma possante chave por onde passem centenas de kilowatts.

Essa caixinha de segredo de Wheatstone explica facilmente como se póde, aproveitando quantidade infima de energia ou um simples som, capazes de fazer vibrar uma pequena placa, estabelecer ligações successivas que illuminem cidades inteiras, ponham motores em marcha ou façam funccionar possantes usinas

Evidentemente, em qualquer desses casos, a energia utilizada é inteiramente local, e só foi captado o pequeno estimulo necessario á vibração que produz um debil contacto inicial. Esse engenhoso dispositivo, constituido por um delicado eletro-imán, tornou possivel a generalisação do telegrapho e do telephone e tem agora innumeras utilidades.

O calor, a luz, as ondas hertzianas, todos os possiveis *raios da morte* propagam-se por espheras concentricas de raio cada vez maior e de superficie que cresce ainda muito mais depressa. E' facil provar que luz, calor ou energia hertziana variam na razão inversa do quadrado da distancia ao fóco emissor.

E' bem de ver como decrescem rapidamente essas energias, distribuindo-se em superficies esphericas que augmentam rapidamente, na razão do quadrado do raio. E é o que se vê na pratica diaria. Para transformar em som a energia irradiada das nossas estações radiophonicas locaes, mesmo as mais possantes, temos necessidade de empregar apparelhos que ampliam centenas de vezes os signaes captados.

Dois seculos antes do nascimento de Christo, o famoso physico Archimedes, grego de origem, residente em Syracusa, na Sicilia, durante tres annos zombou do cêrco imposto pelos romanos. Além de catapultas e outras armas de guerra, inventou os formidaveis *espelhos ardentes* que, de longe, concentrando o calor solar sobre as galeras romanas, incendiava-as, uma a uma. Os romanos, porém, eram poderosos e persistentes. Acabaram tomando Syracusa, e Archimedes, absorto nos seus estudos, foi victima de um soldado ignorante, embora o consul Marcello desejasse poupar a vida ao celebre mecanico.

Os raios electricos tambem se reflectem, refractam e convergem, como os da luz e do calor. Já se usam systemas de antenas que dirigem a irradiação num determinado sentido, augmentando consideravelmente o seu rendimento. Não é, pois, de estranhar que a teledynamica ainda venha a ser uma gloriosa realidade.

Nesse dia começará uma nova éra para a humanidade. Se persistir o espirito de ambição e discordia que ora impera em grande parte da terra, os infelizes homens dessa época verão destruidos todos os seus idéaes e os sobreviventes deverão começar penosamente a tarefa da reconstrucção do mundo em bases mais solidas de fraternidade humana.

Porém, se o homem já merecer o dominio de tão formidavel arma de progresso, em breve, terá transformado a Terra num Paraiso.

Córtes e recórtes

(Continuação da 3.ª pag.)

consultas e leituras a domicilio? Pensa-se no auxilio da machina de ler, invento de Sebille. O apparelho utilisa um film de 350 millimetros sobre 2 a 20 metros de comprimento. As microphotogrammas variam de 6.000 a 90.000 fichados.

E' a leitura mecanica, podendo ser feita na téla, nas salas ou ao ar livre. Os pormenores são curiosos.

O VISCONDE DE TAUNAY

NASCEU nesta cidade, em 22 de fevereiro de 1843. Chamava-se Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay e era filho de um dos artistas da Missão Franceza que D. João trouxe para cá, em 1816.

Homem culto, profesosr, ligou-se intimamente ao Visconde de Araguaya e ao imperador D. Pedro II. Formado em engenheiro militar e bacharel em sciencias physicas e mathematica, tornou-se soldado. Marchou para o Paraguay, fazendo parte da expedição a Matto Grosso. Bateu-se em Laguna, escrevendo sobre a epopéa da retirada dessa praça.

Foi deputado por Goyaz e Matto Grosso. Presidiu as provincias de Santa Catharina e do Paraná.

A Republica obrigou-o a abandonar a politica. Publicou varios livros. Seu romance *Innocencia* é universalmente conhecido, considerado um primor de delicadeza e de sentimento em materia literaria. Fundador da Academia Brasileira, ao lado de Machado de Assis, de Nabuco e de José Verissimo, deu-lhe muito de sua dedicação. Falleceu em 1899.

Taunay é, na galeria dos nossos homens de letras, uma figura altamente representativa. Tobias Barreto, que travou com elle memoraveis polemicas, achava-o um "nobre e magnifico espirito".

Perguntas e respostas curiosas

1 — Como se chama uma cantata nocturna ás portas da pessoa amada?

2 — Como se chama uma canção simples e descriptiva?

3 — Que nome se dá aos cantos realizados em barcos?

4 — Como se chama um canto monotono e soturno?

RESPOSTAS

1 — Serenata.
2 — Ballada.
3 — Barcarola.
4 — Cantochão.

O MUNDO EM NUMEROS

III — EUROPA	Superf.		Popul.	
Noruega	322.987	kms2	2.900.000	habs.
Suecia	450.574	"	6.300.000	"
Finlandia	388.483	"	3.550.000	"
Ilhas Aland (Suecia e Finl.)	540	"	30.000	"
Esthonia	48.000	"	1.200.000	"
Lettonia	65.700	"	2.050.000	"
Lithuania	55.890	"	2.550.000	"
Territ. de Memel	2.500	"	130.000	"
Dinamarca	47.643	"	3.700.000	"
Ilhas Ferôe (Din.)	1.339	"	24.000	"
Ilha Jan Mayer (Din.)	7.000	"	—	"
Archip. Spitzberg (Nor.)	80.000	"	—	"
Islandia (Din.)	104.785	"	100.000	"
Europa Septentrional	1.575.441	kms2 e	22.534.000	habs.
Irlanda do Sul	67.450	kms2	3.500.000	habs.
Irlanda do Norte (G. Br.)	15.017	"	1.700.000	"
Grã Bretanha	230.582	"	48.000.000	"
Ilhas Normandas (G. Br.)	196	"	110.000	"
Hollanda	34.186	"	8.400.000	"
Belgica	30.575	"	8.400.000	"
Luxemburgo	2.586	"	305.000	"
França	546.820	"	41.550.000	"
Monaco (Fr.)	1.49	"	25.000	"
Europa Occidental	929.413	kms2 e	111.990.000	habs.
Suissa	41.346	kms2	4.150.000	habs.
Liechtenstein	159	"	16.000	"
Allemanha (com a Austria)	554.472	"	74.800.000	"
Hungria	92.916	"	8.800.000	"
Tchecoslovaquia	140.485	"	14.800.000	"
Polonia	388.390	"	35.000.000	"
Dantzig	1.950	"	400.000	"
Europa Central	1.219.718	kms2 e	137.966.000	habs.
Portugal	92.830	kms2	6.200.000	habs.
Hespanha	497.882	"	24.000.000	"
Andorra (Fr. e Hesp.)	495	"	7.000	"
Gibraltar (G. Br.)	5	"	30.000	"
Italia	312.510	"	42.500.000	"
Tavolara (It.)	1	"	120	"
São Marinho (It.)	86	"	14.000	"
Malta (G. Br.)	323	"	250.000	"
Santa Sé (It.)	0,44	"	1.200	"
Yugoslavia	248.987	"	14.000.000	"
Albania	31.064	"	1.100.000	"
Grecia	139.550	"	6.500.000	"
Monte Santo (Gr.)	371	"	6.500	"
Turquia européa	31.067	"	1.550.000	"
Bulgaria	103.146	"	6.150.000	"
Rumania	294.967	"	18.150.000	"
Europa Meridional	1.753.284	kms2 e	120.459.000	habs.
U. R. S. S.	4.700.000	kms2 e	142.800.000	habs.
Europa (Total)	10.177.857	kms2 e	535.746.000	habs.

DARCY FAUSTO

QUANTAS SE SABE ?

Perguntas e respostas com scores sobre musica

AOS apreciadores de musica, que não sejam technicos ou criticos, o seguinte questionario serve de motivo a interessantes conclusões.

Marque-se cinco pontos para cada casamento correcto entre compositor e opera. Marque-se dez pontos nas seguintes questões correspondiveis por conhecimento:

(a) — Mascagni,
(b) — Puccini,
(c) — Saint-Saens,
(d) — Debussy.
(e) — Rimsky-Korsolkov,
(f) — Biset,
(g) — Gounod,
(h) — Verdi,
(i) — Moussongsky,
(j) — Rossini,
(—) — Samsão e Dalila,
(—) — Coq d'Or,
(—) — Boris Godounov,
(—) — Faust,
(—) — Rigoletto,
(—) — Pelleas e Melisande,
(—) — Barbeiro de Sevilha,
(—) — Carmen,
(—) — Boheme,
(—) — Cavalleria Rusticana

6 — Em que opera ha um concurso de canto?

7 — Em que opera ha a celebre marcha nupcial?

8 — Em que opera se encontra o Côro dos Peregrinos?

9 — Em que opera ha a Dansa das Horas?

10 — Quaes são as operas quasi sempre gemeas?

RESPOSTAS

a:10 — b:9 — c:1 — d:6 — e:2 — f:8 — h:4 — g:5 — i:3 — j:7.

6 — Mestres cantores. 7 — Lohengrin. 8 — Taunhauser. 9 — La Gioconda. 10 — Pagliacci e Cavalleria Rusticana.

QUANTO PAGA DE IMPOSTO O NOSSO CAFE' EM DIVERSOS PAIZES

Livre de direitos nos E. Unidos, Irlanda e Malta, soffreu a maior taxação na Italia

O Centro de Commercio de Café organizou uma interessante estatistica dos impostos pagos pelo café, principal producto de exportação brasileira, nos paizes de maior venda. E' a seguinte:

Livre de direitos: Estados Unidos, I Irlanda e Malta. Italia, réis 1:357$440; Bulgaria, 1:176$120; Hungria, 1:120$630; Austria, réis 964$661; Hespanha, 807$127; Lethonia, 699$840; Allemanha, réis 668$544; Tchecoslovaquia, réis 628$968; Turquia, 487$042; França, 412$534; Yugoslavia, 376$992; Rumania, 368$604; Polonia, réis 344$760; Argelia, 239$190; Grecia, 218$790; Finlandia, 210$600; Dinamarca, 168$575; Egypto, réis 159$660; Noruega, 147$030; Suecia, 120$420; Portugal, 97$966; Belgica, 87$180; Hollanda 83$966; Japão; 77$321; Grã Bretanha, 71$254; Argentina, 70$492; Canadá, 68$238; União Sul Africana, 59$385; Chile, 55$608; China, réis 50$733.

(Calculados pela taxa cambial (média) do mez de julho de 1936).

XADREZ

PROBLEMA N. 570

— DE —

A. MARI

Brancas: RIC, D4T, T6BR, 5TR, B3R, 8CR, C5BR, 7BR, P5CD, 7R — 10 peças.

Pretas: R4D, TIR, B3CR, CIBD P7CD, 4BD, 2TR, 6TR — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 570
(Systema aceito do G. D.)

Jogada no Torneio Sul-Americano no Brasil

Brancas: Dr. J. S. MENDES versus Pretas: B. SCHNEIDERMANN

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4D, P4D; 3. — P4B, PxP; 4. — D4T xeq.; C3BD; 5. — C3B! 5C; 6. — P3R, BxC; 7. — PxB, P3TR; 8. — DxPB, P4R; 9. — PxP, CxP; 10. D2R, B5C; 11. — B2D, D2R; 12. — P4B, CD2D; 13. — P3TD, B4T; 14. — P4C, B3C; 15. — B2C, P3B; 16. — 0-0, 0-0; 17. — P4R, TRIR; 18. — B3R, P3C; 19. — P5R, C4T; 20. — B3B, C2C; 21. — C4R, B2R; 22. — B5B, D3R?; 23. — B4C, P4B; 24. — C5C, CxB; 25. — PxC?!, D2R; 26. — D4R xeq., C3R; 27. — B2R, RIB; 28. — CxC xeq., DxC; 29. — D3B, P4CR; 30. B4B, D2T; 31. — TDID, TDID; 32. — RIT, P5C; 33. — D3CR, TxT; 34. — TxT, TID; 35. — TxT xeq., DxT; 36. — D3D, R2R; 37. — DxP, D3C; 38. — B3D, DIC; 39. — B4R, RIR; 40. — R2C. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBL EMA N. 569: T. 6BD

CANOEIROS DO TOCANTINS

A VIDA RUDE E POBRE DESSES HOMENS QUE SÃO UMA EXPRESSÃO DO NOSSO "CABOCLO".

EM 1931 o então major de aviação Lysias Rodrigues realisou uma viagem pelo valle do Tocantins, indo a cavallo, canoa e lancha desde Ipamery até Belem do Pará, varando todo um sertão quasi desconhecido de Goyaz com o fito de estudar a rota para uma futura linha aerea, e, que, finalmente, está em vias de se tornar realidade.

Esse percurso, feito em cerca de dois mezes de riscos de toda especie, está minuciosamente descripto num "diario" feito por aquelle destincto official. Conseguimos ler esse trabalho, digno de ser publicado como obra de divulgação do nosso paiz, dada a agudeza das observações feitas, mas que a modestia daquelle aviador impede tenha a divulgação que merece. Foi desse "diario" que tiramos as notas para o que escrevemos neste artigo.

MISERIA NA RIQUEZA

Numa vasta area riquissima, talvez a mais bem aquinhoada do Brasil, a região centro-norte de Goyaz, aqui e ali, isolados por centenas de kilometros, ou grupados em primitivos lugares, habitam individuos semi-barbaros, vivendo miseravelmente, ignorando todo o progresso, mantendo um padrão de vida retrogrado de mais de 100 annos.

O contraste entre o homem e a natureza é chocante. O clima é saluberrimo e o homem doente, degenerado, em muitos casos, cheio de mazelas; o solo é rico em mineraes, fertil para vegetaes e o sertanejo vive na miseria, privado de tudo, passando quasi fome; a exhuberancia do relevo, da vegetação, dos rios, esmaga o individuo que não tem recursos para reagir.

Apezar de todos esses contrastes, o "caboclo" dessa região é de uma energia digna de nota e faz quanto pode para attenuar sua inferioridade, enfrentando bravamente a adversidade.

CANOEIROS

A quasi totalidade dos transportes nessa região se faz por meio fluvial, aproveitando a admiravel rêde de rios que convergem para o Tocantins e o Araguaya.

A navegação desses gigantes, porém, não é facil, pois correndo pelo planalto, são assignalados, de trechos em trechos, por extensas corredeiras que exigem toda a cautela, grande habilidade e maior coragem, para que a passagem não resulte em desastre.

Esses homens que navegam dias seguidos, rio acima ou abaixo com a mesma energia, são, innegavelmente, uma expressão do valor do nosso "caboclo", tão justamente exaltado por Euclydes da Cunha. Mal alimentado, rachitico, timido, considerado num plano de civilisação inferior, elle transmuda-se em gigante, quando precisa lutar contra as insidias do rio, e a correnteza ou a corredeira ameaça submergir a embarcação e sorver-lhes as vidas.

Ahi, o semi-civilisado canoeiro do Tocantins attinge as raias do sublime! E', na sua plenitude, o brasileiro do seculo XIX, das bandeiras, da mineração, desbravador do sertão, o gigante que desperta da sua apathia modorrenta para lutar e vencer a natureza!

A sua habitação é a canoa. Ahi passa elle a maior parte de sua vida, dormindo á noite embalado pelo marulho das aguas, e de remo nas mãos, dias e dias!

ALVORADA

Na solidão da natureza, estruge nos ares, a busina do patrão do barco, tocando alvorada. O instrumento é feito de modo muito grosseiro, de folha de Flandes, com alguns pingos de solda e noutros pontos vedado com cera. Sua forma é de uma trombeta, da qual são tirados sons agudos que quebram, desagradavelmente, o silencio somnolento do rio e das mattas ou campos visinhos.

A busina parece acordar tambem a passarada que, como se fosse echo, responde de todos os lados, começando o hymno da manhã que se ergue, amplia e dá vida ao scenario selvagem.

O canoeiro se ergue do seu leito, um couro dentro da embarcação, e, transido pelo frio, que é intenso, prepara-se para retomar a viagem, algumas vezes ingerindo uma caneca de detestavel café e, quasi sempre, em jejum. Seu primeiro gesto é tirar a camisa velha e remendada, deixando exposto ao tempo, um torso tisnado pelo sol, queimado por annos seguidos de soalheira.

DE SOL A SOL

Tomando cada um seu lugar, remos em punho, aguardam a ordem do mestre, que de pé, corpo inclinado para a frente, pernas abertas, segura firme, com a mão direita, a canna do leme. O patrão, nessa posição incommoda, passa o dia todo, attento aos perigos do rio e á remada dos seus homens.

A canoa, comprida e estreita, algumas vezes tem no meio uma tolda em arco, feita de palmeira de indayá e recoberta de couros de boi, e que serve de abrigo para o passageiro e cheia com a carga, que só deixa livre o espaço dos remeiros.

Esses iniciam a viagem ou remando seguidamente forte, ou, alternadamente, uma remada forte e uma fraca.

Assim, viagam elles o dia todo.

"MARIA IZABEL"

E' incrivel como esses homens resistem 15 e mais dias seguidos de esforço titanico, remando de sol a sol, e isso durante toda sua vida, com a parca alimentação que têm!

SCENAS DO TOCANTINS

Iniciando o dia de viagem cerca de 6½ da manhã, os canoeiros remam seguidamente até pouco depois das 10 horas. Já então, começam a exclamar:

— Gente, "num tá" na hora da "Maria Izabel"?

E' a altura do sol e o estomago que lhes dizem a hora.

O patrão procura na margem uma boa praia para embicar a canoa. Isso feito, os canoeiros saltam, sobem a barranca e vão fazer lenha para preparar a refeição. No caldeirão é posto o arroz e junto uns pedaços de "carne de vento."

Em todo o sertão brasileiro, umas das forças da alimentação é a "carne de vento", cousa intragavel, feita de carne de vacca, secca ao sol.

Pois é a esse arroz com tal carne que o canoeiro chama de "Maria Izabel", que é toda sua alimentação. Depois, uma caneca de café e a sesta, por uma hora, almejado por uma arvore, ou na canoa.

Cerca de duas horas depois da parada, o patrão chama os homens, e a viagem prosegue pela tarde toda, quando o sol mais caustica. E então naquelle movimento cadenciado dos remos, todos os musculos do canoeiro se movem, enquanto de seu busto bronzeado, o suor escorre em fios longos que são absorvidos pelo trapo que já foi calça muitos annos atraz, e é o calção, preso á cintura por uma tira de couro cru.

Antes que a noite caia, trata o mestre de arranjar o pouso, porque elles não se servem de velas ou lamparinas.

"TOADAS" E "CATIRAS"

Nas duras arrancadas de viagem, e principalmente quando as fazem á noite, ao luar, o espirito poetico, bem brasileiro, da nossa gente, se expande completamente nos seus cantos, nas suas lendas, nas narrativas em que o real e a phantasia se unem muito natural e insensivelmente.

Deixemos que fale o coronel Lysias no seu "Diario": "Os canoeiros do Tocantins, de quando em vez cantam" "catiras", e "toadas", para distrair a monotonia da paisagem e o espirito. Hontem, de dia, e principalmente de noite, ouvimos cousas muito interessantes, não tanto pela letra ou musica, mas, especialmente pela especie de contracanto que sempre um delles faz em meio falsete. Original e agradavel. Remaram cerca de meia-hora depois, arvoraram e começaram os cantos; propuzemos um desafio, que foi ganho pelo Cyriaco."

CABOCLOS DO BRASIL

Assim se passa a vida desses homens, entre as lutas arduas com o rio magestoso e seu linguajar poetico, ou vencendo corredeiras nas quaes a embarcação a todo momento ameaça naufragar, ou correndo calma pelos "estirões" (lugares de agua parada, represada pelas pedras das cachoeiras): quer manejando o remo o dia todo, quer trabalhando com o "varejão" (pão com que o canoeiro impulsiona a embarcação, firmando-o no fundo do rio). Essa, a vida dessa gente que, anno após anno, a existencia inteira, sóbe e desce o Tocantins, de Palma a Tocantins, ex-Piabanha, miseravel, faminta, quasi sem conhecer dinheiro, nada sabendo do progresso, mas, ainda assim, contente de sua sorte, amando essa natureza selvagem, contemplando esse céo, adorando essa terra que é seu berço, num exemplo grandioso da riqueza do nosso povo e da sua resignação de viver pobre em meio á riqueza imensa desse pedaço do Brasil que será nosso El Dorado, quando a civilisação lá chegar.

SALDANHA DINIZ

VOZES REGIONALISTAS

(PARA AS ESCOLAS)

Scenario — Uma sala decorada com as cores nacionaes.

Personagens — Dez meninos, representando cada um dos Estados em referencia e o Districto Federal. Uma menina, symbolizando a Patria Brasileira.

(Ao descerrar-se o velario, estão em scena os dez meninos. Um delles, dirigindo-se aos demais, dirá:)

1º MENINO — Está combinado. Aproveitando a feliz e rara circumstancia de nos acharmos reunidos dez brasileiros, oriundos de differentes pontos ou regiões do paiz, cada um de nós, por sua vez, externará o que pensa, o que sabe ou sente a respeito do Estado em que nasceu. Concordam?

2º MENINO — Muito bem!

3º MENINO — Apoiado!

4º MENINO — Boa idéa!

5º MENINO — E, sobretudo, original.

6º MENINO — No fim desta especie de torneio ou competição, veremos quem melhor fez o elogio da sua terra natal.

7º MENINO — Estou ancioso para conhecer o resultado...

8º MENINO — Eu tambem. Então saberemos quem possue mais motivos de satisfação pelos feitos presentes ou passados, pela grandeza material ou espiritual do Estado em que viu a luz do dia.

9º MENINO — Não percamos tempo. Desejo saber uma coisa: Quem falará em primeiro logar?

10º MENINO — Proponho que se observe a ordem natural ou geographica. Approvam a suggestão?

OS DEMAIS MENINOS — Approvamos.

10º MENINO — Voltando-se para o primeiro) — Neste caso, tem a palavra o representante do Extremo Norte. (Indica-o) — Póde começar.

1º MENINO — (Depois de pequena pausa) — Sou amazonense. O meu Estado é o primeiro do Brasil em extensão territorial. Banha-o o primeiro rio do mundo em volume dagua. Tudo nelle é, pois, grandioso, a partir das suas florestas immensas. A respeito do meu torrão natal prophetizou Humboldt, que era sabio, havia de tornar-se no futuro o celeiro do mundo.

2º MENINO — Nasci no Ceará. Fortaleza, nome da capital do meu Estado, é a expressão fiel do animo varonil do meu povo. Construindo um açude onde a Natureza lhe recusou um lago, o cearense reage contra as desfavoraveis condições topographicas e climatericas do seu territorio, que originam, com a falta ou escassez da agua, a aridez do solo. Luta, pois, contra a secca com o mesmo heroismo, a mesma tenacidade com que o batavo se defende, em labor secular e cyclopico, da plethora do precioso liquido.

3º MENINO — Meu Estado, a Parahyba, é pequeno no territorio, porém, "grande, muito grande, pelo valor e patriotismo dos seus homens". Como prova do que affirmo, citarei apenas este nome: João Pessoa.

4º MENINO — Durante 24 annos, os pernambucanos sustentaram a maior guerra internacional que se travou em terras do Brasil. E venceram. Não é preciso esclarecer que toda essa luta heroica occorreu entre os annos de 1630 e 1654, para expulsão dos hollandezes da nossa Patria. Justo é, portanto, o cognome de "Leão do Norte", que, nessa como em muitas outras campanhas, a intrepidez dos pernambucanos soube conquistar para a sua terra.

5º MENINO — Eu, sergipano, não invejo os Estados grandes ou pequenos em que nasceram grandes homens. Entre outros, são meus conterraneos Tobias Barreto e Sylvio Roméro.

6º MENINO — Durante dois seculos, minha capital foi capital de todo o Brasil. Cabral descobriu o Brasil descobrindo a Bahia. Além desses, outros factos ha notaveis na historia do meu Estado, que lutou para expulsar o flamengo, em 1624, com a mesma bravura com que pelejaria, em 1822, para expulsar o lusitano, afim de libertar a terra de Santa Cruz do jugo de Portugal. Quanto a homens illustres, quem o foi mais que Ruy Barbosa?

7º MENINO — Eu me ufano de ser carioca, de ter visto a luz do dia na cidade mais bella do mundo, que, além disso, é a capital do meu paiz. Meu torrão natal se distinguiu na guerra, para expulsar o francez, com Estacio de Sá, e nos esforços em pról da manutenção da paz no Continente, com Rio Branco.

8º MENINO — Ninguem mais do que o paulista encheu de paginas gloriosas a historia do Brasil. Sob todos os prismas por que o encaremos, São Paulo é o Estado "leader" do Brasil. No passado, com o bandeirantismo, foi o pioneiro dos descobrimentos de consideraveis tratos de terra e de preciosas minas de pedras e metaes do paiz, cujas fronteiras, em consequencia, foram extraordinariamente dilatadas. Com o episodio de Amador Bueno, tem-se a primeira manifestação do sentimento nativista, que se vae consumar, finalmente, na independencia do Brasil, devida, em primeiro logar, á acção opportuna, intelligente, desassombrada e patriotica de José Bonifacio. Depois, na Regencia, Diogo Feijó; na abolição do captiveiro, Antonio Prado; na Republica, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, em todos esses momentos, em todos esses movimentos da mais alta significação, da maior repercussão nos destinos da Patria, surge São Paulo, representado pelos seus grandes vultos, pelos seus pro-homens. E nos tempos presentes, gigante na agricultura, na industria e no commercio, São Paulo é o esteio da economia nacional. Orgulho-me, pois, justamente, de ser natural do Estado cujo progresso admiravel e vertiginoso lhe garante a vanguarda entre as demais unidades da Federação.

9º MENINO — A bravura do gaucho deixa de ser lendaria porque é rigorosamente historica. Por sua posição geographica e pela altanaria do seu povo, o Rio Grande do Sul occupou sempre a primeira fila nas guerras que o Brasil sustentou contra as nações do Prata e o Paraguay. E nas lutas internas, sua acção não foi menos destacada.

A revolução farroupilha é uma prova eloquente dessa affirmativa. Nossos grandes homens, nossos grandes estadistas contam em Julio de Castilhos um digno representante. E a nossa contribuição para a economia nacional não nos deixa em posição subalterna em confronto com outros Estados. Os campos riograndenses estão repletos de gado. A herva-matte, o trigo, o milho são produzidos em abundancia nas terras do Sul.

10º MENINO — O nome por si diz tudo: Minas Geraes. Rico, immensamente rico nos tres reinos da Natureza, o Estado Montanhez, como é chamado, não desdenha São Paulo, não menospreza o Rio Grande mas tambem não inveja qualquer dos dois. Brava gente e hospitaleira é a da minha terra. E o sentimento nacionalista do mineiro jamais foi excedido pelo do seu irmão de outros Estados. Em pról da liberdade, em favor da independencia do Brasil, deu Minas mais do que dois heróes porque deu dois martyres: Felippe dos Santos e Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. E se não me extendo em louvores ao meu povo e ao meu torrão natal é porque o sentimento de modestia, que me é innato e muito prezo, já reclama silencio...

MENINA — (Logo que acaba de falar o ultimo menino, entra, vinda de um dos lados da scena, vestida a caracter, com as côres nacionaes. Para ella converge a attenção e a curiosidade dos demais personagens. Depois de observal-os algum tempo, diz:)

Tudo isso é grandioso, é bello, é verdadeiro. Mas, acima de tudo, deve pairar a imagem da Patria. Sois grandes porque sois unidos. Por isso, o sentimento de brasilidade deve ser o primeiro sentimento a cultivar no coração de todos e de cada um de vós... Que importa a circumstancia, toda accidental, toda secundaria, de ter nascido no Norte ou de ter visto a luz do dia no Sul do Paiz? Ser brasileiro, em tudo, por tudo e para tudo é que é o essencial. Do Amazonas ao Chuy, haja, portanto, um só pensamento, um só sentimento e um unico e firme proposito: O de trabalhar unidos, felizes, contentes, ao som do mesmo Hymno e tendo a vista a mesma Bandeira, o mesmo Pendão auri-verde, pelo progresso constante e pela maior grandeza da Patria Una, da Patria Brasileira.

(Ouve-se o Hymno Nacional. Findo este, desce o Panno).

(CYRO PARANHOS)

A ABELINHA

POR HEITOR CARDOSO

MEU ANNIVERSARIO EM 1937:
IMPORTANCIA GASTA COM
DOCES, QUEIJO, PRESUNTO,
PÃO, VINHOS, LICÔRES E
CHARUTOS 903$300
PRESENTES RECEBIDOS DE AMIGAS:
1 CX. DE PÓ DE ARROZ 1$500
1 SABONETE 1$200
1 PAR DE BRINCOS 2$600
1 ANNEL $400
SOMMA: 5$700
PREJUIZO: 897$600

I

— Mire-se no meu espelho, dona Bicuda; veja se é vantajoso festejar em casa o seu anniversario.

II

— Assim, numa farrinha, a gente goza muito mais e a senhora... gasta menos. Claro!

III

— Não vá bancar a matuta, dona Bicuda, pensando que champagne não estoura!...

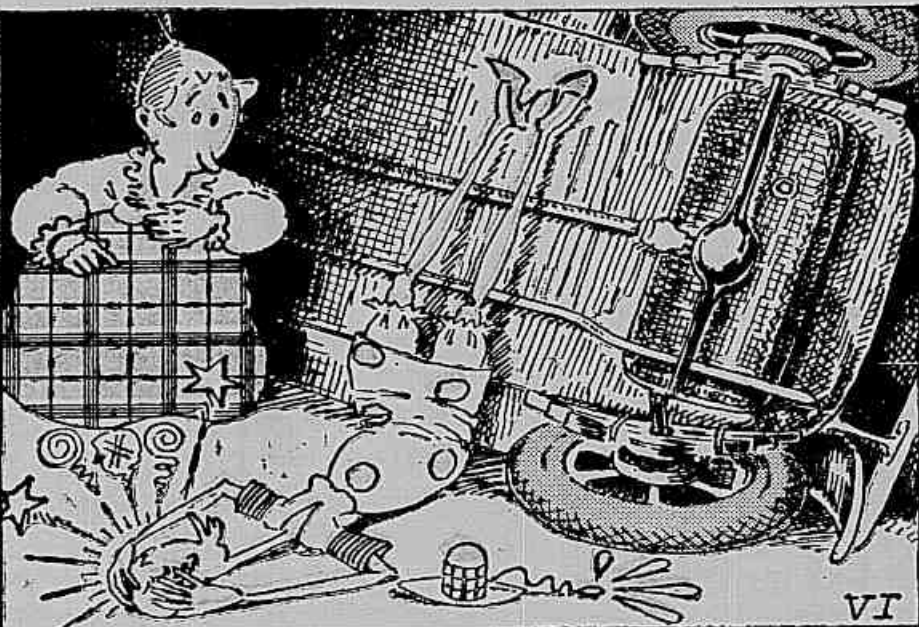
RESTAURANT

IV

— Mas tambem só vendo como a damnada da rolha ficou em pedacinhos...

V

— Agora vamos gastar o resto do seu dinheiro naquelle automovel. Sim?

VI

— Entretanto é voz geral que estas coisas em festas natalicias dão felicidade...

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

O NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. ENNIO LEITÃO, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS

JESUS CAMPOS SILVA — Escreve-nos:

— Como leitor constante do "Correio da Manhã", e assiduo propagandista da folha de maior diffusão do Brasil, tomo a liberdade de consultar-lhe o seguinte: — Para 1 kilo de chloreto de cal e 1 de carbonato de sodio, quantos litros dagua são precisos? Quero fabricar agua sanitaria commum para branqueamento de roupas e sei que, com estas duas substancias produz o hypochlorito de sodio a 5 °|°, conforme li a sua resposta ao sr. Ollendi Octtan, supplemento de 20 de março do corrente anno; é favor dar-me uma solução detalhada sobre a quantidade de agua que é preciso..

RESPOSTA — Vinte litros. Agitar e filtrar.

UM GARIMPEIRO — Espirito Santo. — Escreve-nos:

— Rogo-lhe a finexa de me conceder informações sobre o assumpto que ha muito vem me interessando sem, todavia, ter encontrado livros adequados com as devidas instrucções.

Desejava saber os indicios num terreno que tenha preponderancia para minerios mesmo de ouro.

E caso já tenha encontrado alcontrado algum signal estranho, como induzir?

Cristaes, ouro, malacacheta, têm sido procurados com algum resultado, precisando, porém, de maiores esclarecimentos.

Peço-lhe tambem citar-me algum livro com que possa me dirigir nas escavações.

RESPOSTA — Só á vista de um tratado de mineralogia. Não nos será possivel, nos limites desta secção, proporcionar indicações que constituem um verdadeiro curso de mineralogia. E' assumpto por demais vasto e algo complexo.

JOSE' SCHMIDT — Soledade. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse brilhante matutino, venho, pela presente, pedir o obsequio de me indicar onde poderei encontrar um livro ou revista, em portuguez, que trate de montagem e concertos de apparelhos de radios receptores.

RESPOSTA — Queira escrever a Paul J. Christoph & C., á rua do Ouvidor 98, nesta capital.

WALTER CARVALHO — Rio — Escreve-nos:

— Sou grande apreciador do Supplemento agricola e industrial do "Correio da Manhã", pois verifico que todas as consultas a elle feitas são respondidas com a maxima solicitude e exactidão. Hoje, precisando de alguns esclarecimentos seguros sobre chimica industrial, resolvi importunar-vos com algumas consultas:

1°) — Segundo li, o celluloide se obtem prensando em prensa hydraulica, piroscilio (dinitro cellulosa soluvel em ether-alcool) ainda humido, com camphora, acido phtalico, etheres do phenol ou naphtalina e, simultaneamente com a compressão, elevando-se á temperatura a 130° c., e seccando-se depois no vacuo.

Este processo, exigindo prensa, impossibilita-me de preparar o celluloide em meu pequeno laboratorio. Será possivel preparal-o dissolvendo o piroxilia a secco e a camphora em um dissolvente commum das duas substancias e deixando evaporar depois?

Qual o dissolvente e as proporções de camphora e piroxilina?

2°) — O celluloide de que preciso é para fabricar esmaltes para unhas, mas como li em um livro que, para este fim, se retirava a camphora do celluloide por meio de um dissolvente, concluo que, para o esmalte não é preciso transformar a dinitracellulosa em celluloide, bastando dissolvel-a na mistura de acetona, acetato de amilo. Está certo? Caso esteja, indicar uma formula de um esmalte de boa qualidade, usando o piroxilio puro como base.

3°) — Qual a mistura sulfonitrica e o modo de operar, proprios para que obtenhamos um piroxilio em grão de nitração conveniente ao uso nos esmaltes, fabrico do celluloide, collodia, etc?

4°) — Os jornaes velhos podem fornecer cellulose para ser nitrada? Como?

RESPOSTA — 1° — E' indispensavel o uso da prensa. 2° — Está; podendo continuar a usar a formula já conhecida. 3° — Só ha uma combinação, que é acido sulfurico, 2 p. e acido nitrico, 3 p., ambos concentrados. Ao addicionar a mistura na cellulose, deve fazer em baixa temperatura, cerca de 4°. — 4° — Não.

MURE — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

— Presado sr., sendo assiduo leitor desta secção, venho solicitar a v. s. a finexa de responder o seguinte: — Qual é o melhor processo para extrahir a essencia do capim cheiroso?

2° — Qual é o melhor processo para rectificar o alcool?

3° — Onde poderei comprar pequenos alambiques?

4° — Onde poderei adquirir um methodo de preparação de essencias naturaes e syntheticas?

Sendo este de preferencia em hespanhol ou portuguez.

RESPOSTA — 1° — Arrastamento a vapor. 2° — Distillado á temperatura de 75°. 3° — Herm Stoltz, Theodor Wille & Cia., etc. 4° — Em portuguez não conhecemos. Existe um tratado em inglez "The volatil oils de Gieldmaster".

LUIZ GOMES — Rio. — Escreve-nos:

— Peço-lhe a gentileza de responder, em sua secção agricola, as seguintes perguntas que tomo a liberdade de fazer:

1ª — Qual o processo para tornar a borracha viscosa e pegajosa, como a que se encontra nas balas americanas "chiclets"?

2ª — Qual a resina nacional mais pegajosa? Qual a menos quebradiça? Onde obtel-a?

3ª — Qual a gomma mais adherente aos objectos? Onde obtel-a?

4ª — Existe algum livro pratico ou diccionario, que enumere as propriedades physicas de taes substancias, a maneira de tratal-as, suas misturas, etc.?

RESPOSTA — 1° — Chiclets é uma gomma; não é borracha. 2° — Não dispomos das analyses de todas as resinas. Queira escrever ao Instituto Technologico. 3° — Depende da natureza do objecto onde terá a mesma de ser empregada. 4° — Existem diversas publicações em francez, inglez, que poderão ser adquiridas nas principaes livrarias desta capital.

JAMES DELGADO — Sebastião de Lacerda. — Escreve-nos:

— Lendo sempre nas columnas desse importante jornal a grande orientação que vem fazendo aos seus leitores, encaminho esta ao seu conhecimento para as seguintes orientações:

1ª — Pretendo construir uma casa de "adobe", e, como embora saiba fabrical-a pelo processo usual aqui, quero saber se o mesmo é seguro ou não. Fabrica-se aqui desse modo: toma-se argilla, preferivel de terra amarella sem areia; depois de bem misturada até adquirir uma liga elastica, junta-se gramma picada ou sapé, e, uma vez em tijolos, deixa-se seccar ao sol.

Será segura essa fabricação? Se não, peço indicar-me outra.

2ª — Quero saber acerca de fôrro de casa feita de folhas de papelão. Possuo esse artigo fabricado da polpa de imbaúba. Algumas pessôas dizem-me que, para o forro não adquirir manchas após a secca da tinta a oleo, ou calação a gesso e cal, é preciso antes, dar um banho de agua de sabão nas mesmas, dizem uns, ou com agua de cola de pintor, commentam outros.

Será verdade ou não? Caso contrario, indicar-me um processo.

3ª — Finalmente, peço a receita para o seguinte: para se obter a tinta a oleo, quaes as percentagens de agua raz (ou kerozene), oleo de linhaça, secante e corantes para 10 kilos de tinta prompta?

RESPOSTA — 1ª — O adobe é um tijolo secco ao sol e, por conseguinte, sem a resistencia dos que são cosidos ao fogo. E' esta uma opinião, pois o assumpto escapa á nossa competencia. 2° — Temos visto empregar uma ou duas mãos de oleo de linhaça. 3° — Oleo de linhaça, 10 p.; aguaraz, 15 p., pigmento, 20 p. para 45 kilos de tinta.

Diversos assumptos

TAVARES — Escreve-nos:

— Tem esta por fim pedir ao illustre sr. redactor, um conselho sobre o que devo fazer com a verdadeira praga de grillos que tem infestado as casas situadas em Braz de Pinna. Não sei qual o motivo de tão grande proliferação de grillos que andar por todos os recantos das casas, causando grandes prejuizos em roupas, etc.

Peço ter a bondade de indicar-me o meio de acabar com tão grande mal.

RESPOSTA — Em agricultura um bom meio de combate consiste no emprego de iscas envenenadas. O preparo das iscas faz-se do seguinte modo: — Tomam-se 15 kilos de farello, 300 grammas de verde Paris, 1 kilo de assucar mascavo e agua sufficiente para formar massa. Pequenas porções desta massa são distribuidas nos logares mais frequentados pelos grillos.

CONSULTORIO VETERINARIO

O DR. JORGE VAITSMAN TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

MANOEL PINTO BITTENCOURT. — Rio. — Escreve-nos:

— Solicito a vossa proficiencia medica para o casal de policiaes que possuo. Tem 5 mezes, a cadella tem uma diarrhéa terrivel, bastante sanguinea, concorrendo para emmagrecel-a bastante e o cão possue uma inflammação nos olhos, que tambem não cessa, apezar de já ter empregado todos os recursos caseiros como sejam: lavar com acido borico, pingar colyrio Moura Brasil e colyrio visão.

RESPOSTA — O unico symptoma que nos enviou para diagnosticar a molestia da cadella é bastante vago. A diarrhéa sanguinolenta póde ter innumeras causas. Póde ser provocada por vermes, pelo estaupe, etc. Suspeitamos, porém, de vermes.

Aconselhamos injecções de "Cynos" e a applicação de vermifugos.

A presença de um veterinario seria aconselhavel, para verificar a conveniencia de um tratamento rigoroso.

Deve dar leite fervido como alimento principal.

Para os casos de inflammação rebelde, temos usado o seguinte colyrio com bons resultados:

Sulfato de zinco, 0,5; agua distillada, 100,0 e Laudano Sydenham, 8 gottas.

Duas applicações, uma pela manhã e outra á tarde. Persistindo a inflammação, é bom passar levemente, um revulsivo ao lado da região. — J. V.

ORMINDA V. — Rio. — Escreve-nos:

— Por intermedio do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe a fineza de receitar para um cãosinho que tenho, o qual completa 5 mezes no dia 12 do corrente. Não sei a raça. E' filho de uma cadella commum, preta e branca, mas, o typo delle, é de policial. Estão apparecendo umas coceiras pelo corpo que, a principio, pensei que fosse carrapato, mas, depois notei que elle tem solitaria, porque põe muitos vermes na evacuação e, ha dias, observei que elle expellia pedaço das mesma, sendo de duas qualidades: uma lisa e outra como se tivesse emendado, porém, agora, continúa a expellir muitos verdes. Peço informar a diéta que devo seguir no dia que elle tomar o remedio que v. s. receitar.

RESPOSTA — dê um bom vermifugo, que poderá encontrar nos Laboratorios Raul Leite. Basta deixar o animal em jejum, no dia de sua applicação.

Faça, ainda uso de fortificantes, addicionando "Kratos" á alimentação. — J. V.

SOTES — AREIAL — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Sendo um grande admirador e assidua leitor do "Correio da Manhã", orgão de destaque da imprensa brasileira, venho, muito cordialmente, fazer-lhe uma consulta:

Tenho uma franga de 5 mezes de edade, que está soffrendo, ha dois mezes, de uma paralyzia completa nas duas pernas, sem que pudesse administrar-lhe nenhum medicamento, por não saber qual devo usar.

RESPOSTA — Deve applicar injecções de "Kuros", ou então de "Arthros", este, porém, em dóses reduzidissimas. Um terço mais ou menos da ampola de 1 cc., á venda nos estabelecimentos avicolas.

Para completar o tratamento, dar milho, feijão cosido e verduras. E' conveniente ainda abrigar a ave em caixão de palha. — J. V.

UM LEITOR (MM) — Rio. — Escreve-nos:

— Um assiduo leitor do seu conceituado jornal, valendo-se da sua prestigiosa "Secção Veterinaria", vem appellar para que lhe seja respondido com a maior presteza a seguinte consulta:

Possuo um cachorro de 3 annos de edade lulu', que se acha atacado de dôr nos ouvidos, com purgação, dôr esta que parece atacar espaçadamente, em pontadas, fazendo com que o animal saccuda fortemente a cabeça, sem entretanto, sentir-se melhor com esso movimento, pois, cada vez grita mais ainda.

Caso Vv. Ss. possam indicar um tratamento adequado a este caso, servir-se-á relatal-o no seu numero de domingo proximo, pelo que, antecipadamente apresento-lhe os meus reconhecidos agradecimentos.

RESPOSTA — Seria preferivel mandar examinar o cão. Vá applicando, entretanto, o seguinte, pela manhã e á tarde:

Acido borico, 1,0 gr.; acido phenico, 4 gottas; glycerina, 30,0 grs., e agua distillada, 30,0 grammas.

3 a 4 gottas de cada vez.

Deve chamar um veterinario se não ceder a este tratamento. — J. V.

R. DE ALMEIDA — Fortaleza — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã", acompanho sempre, com particular interesse, seu Supplemento Agricola, a que agora recorro, na espectativa de encontrar a solução que desejo, para o seguinte caso: — Li, em um Manual de Creação, que, no aleitamento artificial dos bezerros, devem ser estes pesados, e o peso vivo de cada um, dividido por 8,

(Continúa na 3ª pag.)

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

ENTOMOLOGIA

O DR. ARISTOTELES SILVA, ENTOMOLOGISTA DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

LUIZ A. ROCHA — Chopotó — Escreve-nos:

— Como sou assignante do "Correio da Manhã" e apreciador do Correio Agricola, tomo a liberdade de enviar uma caixinha contendo folhas de café para um exame de um mal que está acabando a minha lavourinha, de 3 annos, que está com fruto, onde encontrei no verso das folhas, um capucho branco com um bichinho, e tambem atacado por formigas pretas, corredeiras, estes ovos estão nas folhas, vão até ao meio da arvore, vem logo a ferrugem e a arvore começa a morrer de cima para baixo.

RESPOSTA — O tal capucho branco, encontrado na pagina inferior da folha de cafeeiro é a nympha duma joanninha, cuja larva, que é coberta de cêra branca, ao realizar a metamorphose, conserva sobre o corpo esta substancia.

Esta joanninha ou Coccinellideo é conhecida pelo nome scientifico de **Azya luteipes** Muls., 1850, sendo um dos principaes predadores do piolho que está atacando as folhas dos cafeeiros do sr. consulente, e que é conhecido pelo nome de **Coccus viridis** (Green, 1889), da familia **Coccidae.**

Estes piolhos, tambem conhecidos pelo nome de **escama verde,** além de estarem sendo depredados pela joanninha acima, ainda se apresentam atacados por um fungo, que foi identificado pelo dr. Jefferson Firth Rangel, como **Acrostalagmus albus.**

As formigas mencionadas pelo sr. consulente, aproveitam a secreção adocicada das "escamas verdes", protegendo-as, em compensação, dos seus varios inimigos naturaes. Nestas condições, taes formigas devem ser combatidas, o que se obtem regando os seus formigueiros com uma solução de cyanureto de sodio ou de potassio, do commercio, a 1 °|°.

A *ferrugem* a que se refere o sr. Luiz Rocha, é a fumagina que apparece em consequencia do forte ataque das "escamas verdes". Este fungo se desenvolve á custa das mesmas secreções aproveitadas pelas formigas, de modo que o combate e desapparecimento das ditas escamas, desapparece tambem o fumagina.

No combate ás escamas verdes aconselho o emprego de aspersões com "Laranjol", na proporção de 1 a 1,5 °|°, por meio de pulverisadores.

Na impossibilidade de obter o preparado citado, indico, então, aspersões com a conhecida **emulsão de sabão e kerozene,** que é um dos insecticidas de contacto de mais facil obtenção, embora requeira um preparo prévio, o que é dispensavel no caso do preparado citado anteriormente.

Formula da emulsão de sabão e kerozene:

Sabão 500 grs.; agua, 4 litros e kerozene, 8 litros.

Preparo: — Corta-se o sabão em fatias pequenas, colloca-se numa lata juntamente com 4 litros dagua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e junta-se 8 litros de kerozene aos poucos, mexendo-se continuamente durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Deixa-se esfriar na propria lata obtendo-se assim, uma substancia de consistencia pastosa, que é a **emulsão concentrada.**

Applicação: — Para se usar a emulsão de kerozene, toma-se uma parte da emulsão concentrada e emulsiona-se em 50 partes dagua. Obtida assim, a nova emulsão, é ella applicada por meio dum **pulverizador,** ás partes atacadas da planta. Se fôr necessario, repete-se o tratamento 15 ou 20 dias depois. Se chover depois de applicação da emulsão de sabão e kerozene, faz-se, quando o tempo se firmar, nova aspersão.

D. ELISA DE CASTRO — Petropolis — Escreve-nos enviando folhas de gingeira para o necessario exame.

RESPOSTA — As lagartas que estão atacando as gingeiras da sra. consulente, são conhecidas pelos nomes de: **sauby e lagarta aranha** e pelo nome scientifico de **Phobetron hipparchia** (Cram., 1810), são designadas as mariposas da familia **Cochlidionidae,** nas quaes mais tarde ellas se transformam.

Commumente taes lagartas apparecem em numero muito reduzido não constituindo, portanto, uma verdadeira praga. Entretanto, se tal se verificasse, aconselharia então, aspersões com caldas arsenicaes, como por exemplo, com o arseniato de chumbo, applicado, segundo as proporções indicadas na formula abaixo:

Arseniato de chumbo em pó, 350 grs.; agua, 100 litros e farinha de trigo, 300 grs.

A mistura para a aspersão é feita na seguinte ordem: agua, farinha de trigo e finalmente arseniato de chumbo.

Applica-se com pulverizador munido de agitador interno, por se tratar de uma solução colloidal (o arseniato de chumbo é insoluvel nagua), tendo o cuidado de coar o liquido, afim de evitar o entupimento do bico.

A gingeira é uma planta originaria da peninsula Iberica, tambem conhecida pelo nome de azereiro (**Prunus lusitanica L.**) da familia das Rosaceas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1938.

Aristoteles d'Araujo e Silva, assistente entomologista.

CONSULTORIO VETERINARIO

fornecerá o quociente da ração, isto é, a quantidade de alimento que o bezerro requer.

Acho isto pouco claro e, assim, dirigindo-me a quem sabe, pergunto:

a) essa quantidade de alimento é a que deve ser dada em cada vez, ou nas 24 horas;

b) quantas vezes, por dia, deve ser ministrado o alimento ao bezerro.

RESPOSTA — 1º) — Nas 24 horas.

2º) — Na proporção estabelecida, póde dividir em duas ou tres vezes a ração.

O leite desnatado deve ser dado sempre com um pouco de fubá, farinha de arroz ou aveia. — J. V.

SEBASTIÃO PEREIRA DE ALCANTARA — Piscamba — Via Ponte Nova — Estado de Minas. — Escreve-nos:

— A pedido de um criador amigo, venho pedir-lhe a fineza de indicar com a possivel urgencia, os meios de combater com exito a molestia do gado vaccum, cujos caracteristicos são os seguintes:

Começa a mancar e fica o animal bastante nervoso, parecendo ter febre; cerca de 8 ou 10 dias depois, o mal ataca as cadeiras do animal que se deita, contorce-se em dores, baba e morre em 4 ou cinco dias. E' contagioso.

RESPOSTA — O consulente deve pedir assistencia veterinaria official, para diagnosticar com segurança o mal.

Os symptomas enviados são communs a varias zoonoses, a certos envenenamentos por hervas, a picada de cobras, etc.

Caso tenha implicancia com elementos officiaes, vaccine o gado contra a Manqueira, as Falsas Manqueiras, o Carbunculo e a Raiva.

Deve providenciar, antes de mais nada, o isolamento dos doentes e suspeitos e proceder a mais rigorosa prophylaxia dos campos e estabulos. — J. V.

AGRICULTURA

AGRICULTOR DE IGUASSU' — Nova Iguassu. — Escreve-nos:

— Agricultores deste municipio vêm muito respeitosamente pedir a v. s. se, por intermedio deste jornal, podem conseguir do Ministerio da Agricultura, um tamanho official para as caixas de colheita de laranjas, pois quasi sempre ha discussões nos pomares, devido aos tamanhos exaggerados que os compradores apresentam na occasião da apanha da mesma fruta, prejudicando muito os agricultores sem que estes tenham um amparo official ou seja uma tabella fornecida pelo mesmo Ministerio para acabar com os tamanhos diversos que existem.

Espero que consiga isto que pedimos, pois será mais uma vez que vem em auxilio dos que se esforçam para o progresso do nossa querida patria.

RESPOSTA — A tabella approvada pelo Ministerio da Agricultura exige que as fructas devam ser rigorosamente separadas por tamanhos, estabelecendo para as laranjas: — 96 — 100 — 112 — 126 — 150 — 176 — 200 — 216 — 226 — 252 — 288 — 324.

A caixa padrão, cujas dimensões internas são 30 x 30 x 60 centimetros, será de madeira clara, leve, sem cheiro activo, sem nodosidades e de primeira qualidade. O fundo, tampa e lados da caixa serão formados por duas taboas no minimo. A espessura das testeiras deve ser de 2 centimetros, bem como a da divisão interna. As demais taboas devem ter o comprimento de 66 centimetros e a espessura de 5 a 7 millimetros, conforme a resistencia especifica da madeira. As taboas, pela parte interna, devem ter as quinas mortas, bem assim a parte superior da divisão interna. No fundo e na tampa, as caixas levarão palitos (sarrafos) de 12 a 15 millimetros de espessura, por 25 a 30 de largura.

E' prohibida a exportação de caixas de laranjas que pesem menos de 36 kilos.

DINARTE LUSTOSA — Curityba. — Escreve-nos:

— Tendo eu uma plantação de figueiras e tendo ellas sido atacadas pela praga das lagartas, e não podendo dar cabo dellas, peço ao distincto redactor da novel secção, o favor de me enviar as informações precisas para exterminar esses bichos damninhos que tanto mal causam ás plantas.

RESPOSTA — São muitos os lepdopteros (borboletas e mariposas) que prejudicam a figueira. Uma das mais prejudiciaes é a lagarta do Azochis gripusalis Walks., uma borboleta amarello-cinzento pallido, com manchas pardas. O combate deve consistir em podar os galhos murchos e os broqueados. Nos galhos novos recem-atacados, retiram-se as lagartas e obtura-se a abertura com cêra. Como preventivo, recommenda-se pulverisações com uma solução de verde Paris, 6 grs. em 10 litros de agua de 20 em 20 dias, ou então "Gralit".

JOSE' QUINTINO DE BRITTO — Goyaz. — Escreve-nos:

— Leitor constante do "Correio da Manhã", venho consultar o seguinte: tenho plantado entre outros pés de parreiras em uma pequena área do quintal de minho residencia, dois pés, cujas sementes trouxe de S. Paulo ha quatro annos. Crescidas, com bastante desenvolvimento, já têm sido podadas por quatro vezes, deitando cachos com abundancia; mas os cachos quando vão querendo se transformar em bagas vão seccando, não escapando um só cachos. Já adubei-os com cal, não dando resultado. O que devo fazer? Junto remetto uma folha da parreira.

RESPOSTA — Infelizmente não nos chegou ás mãos o material afim de ser convenientemente examinado. E' possivel que ainda esteja em caminho. Aguardamos, portanto, a chegada do mesmo.

O. R. — Petropolis — Escreve-nos:

— Venho importunal-o ainda uma vez, attendendo á boa vontade com que responde sempre ás consultas feitas ao "Correio Agricola" no seu conceituado jornal Desejo saber se se deve podar os pecegueiros e as macieiras, em que época e como.

RESPOSTA — Ambas as plantas devem ser podadas, sendo que o pecegueiro é exigentissimo no que se refere a essa operação, pouco se conseguindo se ella não fôr feita.

A póda deve ser sempre feita na época de descanço, após a frutificação.

MARIA J. DE REZENDE COELHO — S. João d'El-Rey — Minas Geraes. — Escreve-nos:

— São já grandemente assignalados os vossos valorosos serviços prestados á Agricultura, á Industria e á Pecuaria, tendo o vosso nome, por isso, merecido justos louvores até fóra das fronteiras do nosso immenso paiz.

Feliz com as consultas que vos tenho derigido, volto hoje a supplicar-vos o seguinte:

Informar-me, por favor, se ha algum processo que evite envenenar os suinos com a mandioca brava, pois tencionava fazer uma regular plantação desta euphorbiacea para tratamento e engorda dos alludidos animaes. As suas ramas são tambem venenosas?

Qual a melhor qualidade para o fim que desejo?

Já tenho feito plantações de mandiocas mansas, mas com prejuizos, porquanto, os amigos do alheio roubam-nas todas.

Qual será a melhor forragem para porcos?

RESPOSTA — O processo consiste em evitar que os porcos possam comer a planta. Todas as partes da mandioca são aproveitaveis como forragem: — as raizes, os caules, os ramos e as folhas. E' verdade que as substancias azotadas entram na composição dessas diversas partes da planta em proporção relativamente baixa, mas a mistura da forragem em apreço com alimentos mais ricos em proteina (fubá, farello de algodão, milho desintegrado, etc.) permittem que a ração se complete de modo muito apreciavel.

As partes da mandioca brava devem ser cozidas, pois perdem o veneno quando submettidas á coação.

As forragens mais communs para os pastos permanentes são: — alfafa, trevo branco, trevo vermelho, capim elephante, capim Rhodes, canna brava, araruta gigante, consolida do Caucaso batata doce, taioba, etc.

IND'ISTRIA PASTORIL

JAYME GUIMARAES — Itaipava. — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã", venho merecer-lhe o favor de me informar o seguinte:

1º — Qual o processo mais economico para engorda de porcos, isto é: o que devo comprar para a alimentação de um casal de porcos (3 mezes de edade) que seja nutritivo e barato; tenho usado o remoido e o leite desnatado, mas não tenho obtido resultado compensador, devido ao alto custo desses alimentos.

2º — Quantas vezes por dia devo alimental-os?

3º — Qual a edade melhor para serem castrados?

4º — Tenho vontade de plantar um pouco de inhame e batata doce; onde poderei comprar essas batatas para plantar e em que época devo fazer o plantio?

RESPOSTA — De um modo geral, a resposta á sua consulta, fica perfeitamente satisfeita com os seguintes palavras do dr. Oswaldo T. Emrich, quando este professor trata justamente da engorda de porcos:

"A céva de porcos depende de algumas condições que o criador ou engordador não póde deixar de conhecer. A's vezes os máos resultados decorrem somente das condições ou meio em que o animal se desenvolve.

Primeiramente observa-se o systema empregado, porque isto contribue para maior ou menor aproveitamento da alimentação. Ha dois modos especiaes de céva: a livre ou em campo amplo, seguindo as influencias directas da natureza e a de prisão ou em pocilgas limitadas. No primeiro caso, alguns fazendeiros usam um systema mixto, deixando os animaes em mangeirões, onde recebem alguns alimentos diariamente. Na fórma essencialmente livre, os porcos percorrem gran-

(Continúa na 4ª pag.)

da desde a Bahia até S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.

ARRELVADO — Que tem relva, de verduras ou de flores.

ARRENDA — Diz-se da segunda cava que se dá á vinha, aos milhos, amontoando a terra junto aos caules.

ARRANDAR — Afofar a terra, dar-lhe uma arrenda.

ARRENOPTERO — Genero de musgos americanos.

ARRHENATHERO — Genero de gramineas, que se encontra na Europa, Palestina e Argelia.

ARRIFE — Termo que se emprega para indicar o desbaste do arvoredo em linha recta, formando uma abertura de alguns metros de largura.

ARRINCONAR ou ARRINCOAR — Por os animaes em rincão.

ARROIO — Planta hortense — **Atriplex hortensis**, da familia das Chenopodiaceas.

ARROTEA — Terra arroteada de novo.

ARROTEAR — Cultivar, desbravar: limpar de matto para semear.

ARROWSMITHIA — Genero de compostas que cresce no Cabo da Boa Esperança. E' um arbusto quasi glabro, cujas folhas e ramos são guarnecidos na parte superior de uma leve pennugem branca.

ARROZ — Oryza sativa L., da familia das Graminaceas. Constitue, sem a menor duvida a cultura do arroz uma das industrias agricolas de grande importancia para o nosso paiz. São as maiores as suas possibilidades, pois produz economicamente em todas as suas regiões, sendo cultivadas variedades proprias de terras humidas e de logares altos e seccos. Sendo o arroz, dentre os vegetaes uteis aquelle que occupa o segundo logar, logo após o trigo, é facil calcular a importancia de semelhante cultura; entretanto, deve-se considerar que o primeiro logar que o trigo occupa é devido a circumstancias especies e ás suas qualidades intrinsecas, porquanto a producção mundial do arroz é muito superior á do trigo. Basta considerar que elle constitue alimentação quasi exclusiva de centenas de milhões de individuos na China, Ceylão, Coréa, Formosa, India, Indo-China, Japão, Sião, Malasia, etc. No Brasil, as actuaes plantações dessa graminea já occupam área superior a um milhão de hectares, estando localisadas nos Estados de S. Paulo (42,59 °|°), Rio Grande do Sul (16,76 °|°), Minas Geraes (12,74 °|° e Maranhão (13,23 °|°) as mais importantes culturas. São muitas as variedades cultivadas e mesmo no Brasil, onde a cultura é recente, embora antiga em relação ao seu descobrimento (meiados do seculo XVII em Iguape, S. Paulo e começo do seculo XVIII no Maranhão), possuimos grande numero entre as quaes, possivelmente algumas synonimas entre si, destacam-se: Agulha — branco, dourado e creme —, Amarello, Americano, Angola, Bahia, Barrigudo, de Bico, Cabelludo, Caboclo, Cananéa, Carioca, Carioquinha — amarello, branco e preto —, Carolina, Carrapato, Catalão, — branco, pardo, preto, variegado —, Cattetão, Cattete, Cayanna, Chinez, Chininha, Creoulo, Dourado, Douradinho, Egypto, Felpudo Grande, Francone, Genary, Genovez, Hespanhol, Honduras, Iguape, Jaguary, Japão legitimo, Japãosinho, Japonez ligeiro, Lombardia, Macapá, Mandchuria, Maranhão, Maruhy, Matuyaski, Mattão, Minguitinho, Minguito, Moçambique, Moruim, chato, Mulato, Mulatinho, Nênê, Novara, Ouro, Pachola, Piemonte, Prata, Preto de Cananéa, Sabini, Santa Catharina, Saquarema, Sumatra, Trigueiro, Valenciano, Venosa, Vermelho, etc., etc. Todas estas variedades dividem-se em duas séries, a do arroz palustre ou do brejo e a do arroz de montanha ou de sequeiro, a primeira cultivada em terrenos permanentemente charcosos ou irrigados e a segunda em logares onde recebe apenas a humidade atmospherica, do sub-solo e das aguas pluviaes. As sementes privadas da casca, contém além do oleo fixo, incolor e inodoro, mais ou menos 82 °|° de amido ou 86 °|° de materias livres de azoto; a

casca encerra 0,4 °|° de "orizanina" bruta, substancia azotada e naturesa alcaloide. O farello, constituido pelo pó grosso e pela casca triturada, como informa Pio Corrêa, tem sido proclamado alimentar para o gado em geral e para as aves domesticas, graças á alta porcentagem de cinzas e de albuminoides. Uma das variadas analyses da casca de arroz de Iguape, feitas no Instituto Agronomico de Campinas, mostrou, na substancia secca, a seguinte composição (maxima): materia azotada, 3,29; materia graxa, 1,68; materia não-azotada, 44,23; materia fibrosa, 47,73 e materia mineral, 18,32, predominando nesta o acido phosphorico e o oxido de potassio. A palha do arroz é considerada boa forragem muito apreciada pelo gado equino e ovino, contendo os seguintes elementos digestiveis: materia graxa, 0,9 °|°; materia azotada, 3,2 °|°; hydratos de carbono, 36,1 °|°, sendo picada e misturada com melado ou farinha de linhaça é um excellente alimento para as vaccas leiteiras. Não é aconselhavel a sua ingestão completamente secca, porque determina perturbações intestinaes. O seu aproveitamento na industria do papel é ainda limitado, não obstante a sua alta porcentagem de fibras verificadas (40 a 45 °|°) nos laboratorios. No Estado do Rio Grande do Sul o Syndicato dos Orizicultores, promoveu a classificação methodica do producto a ser exportado e isto cooperou extraordinariamente para acreditaI-o nos centros consumidores externos, principalmente da Argentina e do Uruguay. A exportação do arroz brasileiro é significativa, tendo attingido, em 1935, 94.612 toneladas, no valor de 63.706 contos de réis. Existem nos grandes centros orizicolas do paiz, culturas organizadas systematicamente, com irrigações e culturas mais simplificadas, com o aproveitamento natural das situações. A producção do arroz, que tende a augmentar annualmente foi, segundo a estatistica official de 1935, em saccos de 60 kilos de 22.[illegible], assim distribuida pelos seguintes Estados: — Amazonas e Territorio do Acre, ... 51.000; Pará, 153.000; Maranhão, 640.000; Piauhy, 121.000; Ceará, 240.000; Rio Grande do Norte, 5.300; Parahyba, 64.500; Pernambuco, 11.000; Alagôas, 104.000; Sergipe, 50.000; Bahia, 160.000; Espirito Santo, 147.000; Rio de Janeiro, 596.000; S. Paulo, ... 10.514.000; Paraná, 190.000; Santa Catharina, 200.000; Rio Grande do Sul, 3.476.500; Minas Geraes, 4.200.000; Goyaz, 1.512.000; Matto Grosso, 250.000. A exportação do arroz em 1935 attingiu a 94.612 toneladas no valor de 63.706:000$000. Figuraram nesse anno como principaes paizes importadores do nosso producto a Allemanha com 8.712.832 kilos; a França com 6.304.597 kilos e o Chile com 3.498.720 kilos de arroz sem casca, sendo que com casca a Republica Argentina importou no mesmo anno 53.247.354 kilos. Exportou-se ainda Quirera e Canjica de arroz num total de 16.950.649 kilos, no valor de 11.529:419$000.

ARROZ BRAVO — **Homalocenchrus hexandrus** Kuntze (**Oriza hexandra** Doell), da mesma familia. Esta planta produz um grão branco que póde substituir o arroz e uma forragem de boa qualidade para o gado vaccum e cavallar. E' encontrada em todo o Brasil, principalmente nos Estados litoraneos e em Goyaz vegetando preferentemente nos logares baixos e humidos, margens de rios, aguas paradas, etc. E' conhecido tambem com o nome de Arroz da Guyana, Capim Andraquicé, no Amazonas e Peripomonga, no Pará.

ARROZ DE ESPINHO — **Oryza subulata** Nees, da mesma familia. A semente substitue bem o arroz, sendo planta forrageira bastante estimada pelo gado. E' tambem conhecida como Arroz bravo, arroz do matto e arroz silvestre.

ARROZ DO BREJO — **Luziola peruviana** Pers., da mesma familia. O grão é emolliente e comestivel com o arroz e a forragem muito apreciada por todo o gado.

INDUSTRIA PASTORIL

(Continuação da 3.ª pag.)

des extensões de campos ferteis ou mattos, á procura de alimentos. Depois das colheitas os porcos são conduzidos para as lavouras (palhadas) em procura dos residuos ou das aboboras. Nos logares abundantes em frutas (goiabas, mangas, etc.), e de côcos ou qualquer noz, os porcos podem ficar cevados com relativa economia. O systema extensivo de cevar offerece algumas vantagens, mas obriga os porcos a exercicio excessivo e, portanto, a accrescimo vagaroso do peso. Nos centros populosos esta engorda não é applicavel.

O systema em prisão não é ideal, porém, é o mais conveniente e adaptavel, especialmente nas pequenas propriedades. A boa installação da céva é um grande factor na engorda. Infelizmente os rotineiros crêem que a falta de asseio é a primeira cousa favoravel á engorda. O cevadouro precisa ser bem abrigado dos ventos e chuvas, ser quente e sombreado. A presença de tanques não é muito recommendavel, porque os cevados, permanecendo longas horas dentro dagua, perdem muito calor. A presença de boa agua é de facto necessaria para a limpeza e para dessedentar os porcos. O espaço do cevadouro deve ser sufficiente para o animal andar um pouco somente. A luz forte, a falta de socego e o caminhar muito, são improprios á engorda.

A edade de engordar os suinos, influe no regimen a seguir. Sem observar esta circumstancia, o explorador da engorda não resolve bem os seus negocios. O porco novo, isto é, antes de adulto, faz sempre melhor ganho diario do que o velho. Dos oito aos doze mezes os cevados engordam rapidamente ou melhor augmentam o peso. Antes de 15 mezes, o porco precisa crescer e engordar, ao passo que adulto desenvolve somente a gordura, isto é, se deshydrata. Além disto, o animal novo exige alta porcentagem de agua, o que não succede ao velho.

Deduz-se, portanto, que o regimen alimentar não póde ser o mesmo. O animal adulto ou mesmo maior de anno se desenvolve bem com o milho em qualquer fórma ou alimentos feculentos, gordurosos, etc. Se a edade já excede aos tres annos, o ganho diario póde ser pequeno e neste caso o milho duro e inteiro não é aconselhavel. Os leitões de 7 a 8 mezes não se utilizam bem dos alimentos duros, visto a dentição não estar ainda completa.

Perante estas considerações, o criador deve adaptar o alimento conforme a edade. Entretanto, a edade mais propria, em geral, é de 8 a 18 mezes. Antes ou depois a engorda não é muito rendosa".

A adaptação das rações deve obedecer ás circumstancias vantajosas de cada zona ou logar. Onde ha abundancia de frutas, não se compra muito milho. Quando o fazendeiro dispõe de bons mandiocaes, não deve plantar milho somente para fazer engorda com este cereal, que lhe dá prejuizo. A lista de alimentos que servem para engordar porcos é muito longa, mas os fructos principaes de substancias para este fim se acham no milho, nos residuos de beneficiamento dos cereaes e dos outros productos.

Ainda é cêdo, portanto, para o prezado consulente pensar na engorda dos bacorinhos.

Muitos criadores usam fazer a marcação, a castração e a desmamma no mesmo acto por economia e conveniencia. A cria soffre entretanto, uma mudança brusca que póde acarretar o seu definhamento. Em geral a castração é feita enquanto os leitões estão sendo amamentados.

E' preferivel plantar ramas de batata doce, enrolando-se um pedaço de cerca de meio metro de rama ou cipó de batata, fazendo-se com ella uma especie de rodilha e enterrando-as em leiras ou covas, numa distancia de 30 a 40 centimetros. E' de grande utilidade na engorda dos porcos. Planta-se a partir de setembro. As ramas são encontradas nas chacaras, onde existe semelhante cultura.

Alguns cultivadores fazem a plantação de tomates nos terrenos que cultivam o milho, aproveitando as hastes desfolhadas do pé de milho, que conservam em pé para suporte do tomateiro que é plantado ao lado do milho. De distancia em distancia, são dobradas e amarradas transversalmente algumas hastes que formam uma cerca, onde se desenvolve o tomateiro.

Analyses de animaes

O ENGENHEIRO DE MINAS, DR. PAULO DE ARAUJO ALVIM, DO SERVIÇO GEOLOGICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS CONSULTAS QUE SE SEGUEM:

JOÃO LEMOS — Sto. Estevam do Caratinga — Escreve-nos:

— Registrado em separado, tenho o prazer de remetter e a honra de vos apresentar cinco cristaes, a pedido de outrem, afim de serem examinados, onde e como o possam ser, gratuitamente, dando do respectivo exame o resultado apreciavel do objecto como minerio: destino util e valor.

RESPOSTA — As 5 amostras apresentadas são todas de cristaes hexagonaes mono ou bipyramidados, transparentes, apresentando superficialmente pigmentos vermelhos.

Apresentam dureza 7 a densidade 2,65.

Trata-se do "quartzo" ou "cristal de rocha".

E' um mineral muito commum no nosso paiz e é empregado industrialmente para confecção de vidros de optica, como elemento de fundente nas industrias metallurgicas e para objectos de adorno. Dá bom preço quando em blocos grandes e bem limpidos.

Paulo Araujo Alvim, engenheiro de minas — Classe J.

RUBENS MACIEL — Corumbá — Escreve-nos:

— Ha dois mezes, approximadamente, tomei a liberdade de solicitar os seus valiosos e attenciosos serviços, relativamente a uma pedra mineral de côr preta, pedindo para que, por intermedio do "Supplemento Agricola, me fossem dados alguns esclarecimentos quanto ao seu valor, e, ou se a mesma é um indicio de algum minerio no local onde foi encontrada.

A pedra em apreço foi remettida a v. s., acompanhada de carta e sob registro.

Logo após á remessa supra, tive que viajar para a fronteira da Bolivia, onde permaneci até agora em motivo de negocios particulares, não tendo a pessoa por mim encarregada a acompanhar os numeros do "Correio da Manhã", me prestado esse serviço, pelo que, não fiquei desobrigado para com terceiro, dando os convenientes esclarecimentos. Tudo fiz, ao regressar, para conseguir o numero desejado, porém, foi em vão.

Pelo motivo exposto, torno a importunar o distincto amigo, pedindo para que me seja remettido, pela volta do correio, um recorte da parte do "Supplemento" onde está a resposta á minha primeira carta.

RESPOSTA — O pequeno cristal que o interessado nos enviou, offerece fraca dureza, o que immediatamente indica que não se trata de um carbonado ou qualquer outra pedra preciosa, ou mesmo mineral que sirva para abrasivo.

E' um mineral bem cristalisado, cuja presença não é entretanto indicio da existencia de ouro ou diamantes.

Trata-se de um oxydo metallico, cuja especie exacta não nos foi possivel determinar pela exiguidade da amostra.

Como o interessado dispõe de grande quantidade do mesmo, pedimos a finesa de nos mandar maior quantidade, afim de se proceder á exacta determinação da sua especie mineralogica.

Paulo Araujo Alvim, engenheiro de minas — Classe J.

JOÃO DA COSTA — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho pedir o favor, se possivel, de proceder o exame do material junto, para pesquisa de ouro ou outras materias de valor.

RESPOSTA — O material apresentado é uma terra. Fez-se, conforme pediu o interessado, analyse para verificar se havia presença de ouro. Submettida á analyse or via ignea (fusão, copelação e subsequente separação por via humida) pelo sr. J. E. Araujo, do Laboratorio Central, deu o seguinte resultado:

ouro-nihil.

Vê o interessado portanto que não offerece nenhum valor o material apresentado.

Paulo Araujo Alvim, engenheiro de minas — Classe J.

ADOLPHO COSTA — Cambucy — Estado do Rio. — Escreve-nos enviando amostras do material para ser examinado.

RESPOSTA — Segundo sua carta, parece tratar-se de uma pedreira de marmore que soffreu forte influencia magmatica, dando em resultado diaclasamentos ou fendas que o magma fluido vindo de baixo, foi enchendo e pelo resfriamento deu os veios de granito escuro. Portanto, sendo as veias um enchimento de fendas que se processou de baixo para cima, quanto mais se aprofundar nas escavações, maiores difficuldades venham talvez a surgir.

O interessado deverá limpar toda a superficie do afloramento da jazida, afim de descobrir a maior superficie não perturbada pelas intrusões graniticas e desmontar então esse material. A nosso vêr é a melhor solução.

Paulo Araujo Alvim, engenheiro de minas — Classe J.

EUCLYDES RODRIGUES — Chiador — Estado de Minas. — Escreve-nos enviando amostras de um mineral para ser analysado.

RESPOSTA — O material que o interessado nos enviou é terroso, de côr negra, apresentando pontos brilhantes de negro mais intenso.

Apresenta o tacto aspero, deixa se esfarinhar facilmente, sujando os dedos de preto.

Trata-se do oxydo de manganez, impregnando uma argilla quartzosa.

O oxydo de manganez é empregado como minerio de manganez, metal de valor inestimavel nas industrias siderurgicas.

Entretanto o commercio exige que o minerio contenha menos impureza do que o que nos foi apresentado e que haja grande jazida exploravel.

Paulo Araujo Alvim, engenheiro de minas — Classe J.

CALENDARIO AGRICOLA

ABRIL

NORTE

Semeaduras — continuam as de hortaliças e tabaco.

Plantações — continuam as de algodão (ultimo mez) arroz, milho, feijão, aboboras, melancias, batata doce, (activando-se as de vasantes de açudes e corôas de rios) e trigo em Garanhuns, Pernambuco.

Transplantações — continuam as de tabaco, semeado em fevereiro, cacáoeiro, cafeeiros, coqueiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, cacáo e bananas; termina a de castanha do Pará e inicia-se a de laranjas.

Beneficiamento de colheitas — "cura" do guaraná (defumação).

CENTRO

Preparo do sólo — continuam as lavras de alqueire para as plantações de agosto a setembro, quando serão os terrenos novamente "virados".

Semeaduras — continuam as de hortaliças e embora tardiamente as de eucalyptos em alfobres cobertos.

Plantações — canna de assucar, abacaxi, feijão, aboboras, melancia e melão.

Transplantações — hortaliças, comprehendendo alho e cebolas, cafeeiros, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — terminam as de milho, arroz e algodão, iniciam-se as de batata doce, batatinha, café, cacáo, laranjas e alfafa.

Pódas — videiras, roseiras e arvores fructiferas.

SUL

Preparo do sólo — continuam as lavras nos terrenos destinados ás plantações de inverno.

Semeaduras — continuam as de cebola, alho, hortaliças, aveia forrageira, alfafa, abacaxi, batata doce, linho, canhamo, juta, trigo, centeio, aveia e eucalyptos.

Transplantações — hortaliças, arvores fructiferas e essencias florestaes.

Colheitas — de feijão, batata doce, milho, batata ingleza, arroz, amendoim, ervilhas, folhas de tabaco, mandioca, algodão, canna de assucar, abacate, laranjas, kaki e termina a de uvas (vindima).

Beneficiamento de colheitas — Preparo do vinho (vinificação) e "cura" das folhas de tabaco.

AVICULTURA

R. S. — Rio. — Escreve-nos:

— Como tantos avicultores, com os melhores resultados já o fizeram, venho agora á sua presença, solicitar-lhe um conselho. Desejo que me indique, estriado em seus conhecimentos, no remedio que possa ser efficientemente empregado na cura da molestia denominada vulgarmente "gosma", que ataca as gallinhas.

Utilizei o producto "Gosmax" sem resultado, e dahi a minha consulta.

Outrosim, pergunto-lhe se, após a cura, ha algum inconveniente nas aves servirem para a alimentação.

RESPOSTA — Nas fórmas communs, rhino-pharyngeas, ensinamos o de Oswaldo de Sequeira, applicar nas ventas, oleo gomenolado a 2 %, II gottas em cada venta. Na bocca e pharynge fazer embrocações com solução a 10 % de azul de methylene. Evitar que as aves saiam dos abrigos nos dias chuvosos ou com o terreno humido.

O alho dado, depois de socado e cosido, de mistura com as rações de farello em massa, é estimulante. Uma vez por semana, poder-se-á addicionar em vez do alho, sulfato de magnesia á ração.

Como o seu nome indica, vegeta em terrenos brejosos, formando enormes tapetes fluctuantes. E' encontrado desde o Piauhy até ao Rio Grande do Sul.

ARROZ DO CAMPO — **Trachypogon polymorphus** Hack., da mesma familia. Segundo estudos feitos no Instituto Imperial de Londres, esta planta que fornece regular forragem, dá polpa para papel de valor e rendimentos eguaes aos do Esparto (**Stipa tenacissima** L.). São conhecidas as variedades **canescens**, **filifolius** e **plumosus**, todas vegetando em terrenos arenosos ou pedregosos, sendo que a segunda variedade até 2.400 metros de altitude (Itatiaya). Não só a especie typo como as variedades são encontradas em todo o Brasil.

ARROZ DO MATTO — Nome com que são conhecidas as especies **Chomelia obtusa** Cham., da familia das Rubiaceas e **Streptochaeta spicata** Schrad., da familia das Gramineas. As sementes desta ultima são tidas como succedaneas do arroz, prestando-se perfeitamente para a alimentação humana. A composição chimica do Arroz do Matto, segundo estudos recentes, é identica ou mesmo superior á do verdadeiro arroz em substancias gordurosas, que se elevam a 4,52 % (ou 5,221 % na materia secca), bem como o seu tamanho e peso é tambem superior (Dr. Alfr. de Andrade). Esta especie apresenta porém o inconveniente de produzir sementes em quantidade insignificante e offerecer o descascamento difficuldade em virtude de se acharem as sementes envolvidas em muitas escamas bracteiformes (D'Utra).

ARROZ DO MORRO — **Oryzopsis ovata** Sueg., da mesma familia. E' encontrada no Rio Grande do Sul, não offerecendo vantagens como forrageira, por ser de inferior qualidade e pouco apreciada pelo gado.

ARROZ MIUDO DO PERÚ — **Chenopodium Quinoa** Willd., da familia das Chenopodiaceas. As sementes, em diversos paizes, notadamente no Perú e no Chile, tem as mesmas utilidades das do arroz, sendo preparadas como doces, sopas, servindo ainda para o fabrico de cerveja e torradas para o preparo de um pó succedaneo do café, que no Perú é denominado "carapulque". E' planta originaria das vertentes dos Andes e introduzida no Brasil e subespontanea nas immediações dos povoados.

ARROZAL — Campo semeado de arroz.

ARROZEIRO — Aquelle que cultiva arroz.

ARRUDA — Com este nome são conhecidas as especies **Ruta Chalepensis** L., que possue mais ou menos as mesmas virtudes therapeuticas, attribuidas á **Ruta graveolens** L., sendo, portanto, excitante, digestiva, rubefaciente e emmenagoga, de uso perigoso por ser abortiva e venenosa. Esta ultima, segundo Mill. **Ruta hortensis**, encerra entre outras substancias albumina vegetal, "inulina" e um oleo volatil — "rutina" — ao qual são devidas em parte as virtudes medicinaes da planta. Pio Corrêa informe constituirem as folhas um veneno simultaneamente irritante e narcotico-acre, com acção directa e rapida sobre o estomago, o duodeno e o utero (Heraud). Usa-se externamente como insecticida e internamente como estimulante, antispasmodica, carminativa, occasionando hemorrhagia nas senhoras gravidas, a qual é frequentemente seguida de morte sem aborto. As sementes são anthelminticas e parasiticidas, propriedades tambem observadas nas folhas. A superstição considera a arruda como efficaz contra o "mão olhado" ou "quebranto", sendo commum encontrarem-se pessoas que usam amuletos e figas feitas no lenho respectivo.

ARRUDA DO CAMPO — **Hypericum teretiusculum** St-Hil., da familia das Guttiferaceas. Esta planta tem propriedades aromaticas e emmenagogas.

ARRUDA DO MATTO — **Pilocarpus officinalis** Poehl, da familia das Rutaceas. Esta especie é empregada em medicina como excitante, emmenagoga e abortiva.

feito com a devida precaução, porquanto é ella toxica. Como nas demais especies, a aroeira vermelha produz a erupção da pelle, semelhante á escarlatina e ao sarampo nas pessoas que ficam á sua sombra.

AROIDEAS — Familia de plantas monocotyledoneas que tem por typo e genero arum. As plantas desta familia vivem geralmente nos logares humidos ou pantanosos e nos bosques muito sombreados. Na sua maior parte, as aroideas têm rhizomas ricos em fecula, mas essa fecula é dotada de um principio acre, vesicante e mesmo venenoso, do qual deve ser separada pela cocção, torrefacção ou mesmo pressão.

AROMADENDRON — Da familia das Magnoliaceas. Esta arvore é encontrada em Java e produz excellente madeira para construcção.

AROMARIA — Secção do genero coleus, da familia das labiadas.

AROMATO — Toda a substancia vegetal que exhala um perfume suave e penetrante. As substancias aromaticas pertencem quasi que exclusivamente ao reino vegetal. Os aromatos do reino vegetal são: a) plantas pertencentes á familia das Labiadas, das Compostas, das Umbelliferas, das Leguminosas, das [illegible], das Hesperideas, etc; b) Gommas-resinas fornecidas pelas umbelliferas; c) resinas, terebenthinas e balsamos fornecidos por plantas da familia das Terebinthaceas, das Coniferas, das leguminosas, das Styraceas, etc. A estas plantas faltam ajuntar os oleos essenciaes extrahidos das plantas aromaticas, os acidos volateis odoriferos, e, finalmente, as tinturas, alcoolatos e vinagres em que são fixados os principios aromaticos. Os aromatos têm emprego na medicina, na perfumaria e na arte culinaria.

ARONICO — Synonimo de [illegible].

AROTON — Synonimo de [illegible].

AROUCE — Medida agraria outrora usada no Egypto, e que formava um quadrado que tinha por lado 23 ares approximadamente.

ARPOPHYLLO — Genero de orchideas, que comprehende hervas americanas sem bolbo, de flores pequenas e dispostas em espigas unidas.

ARQUEL — Arbusto da familia das Apocynaceas.

ARRABIDEA ROSA — **Arrabidea corymbifera** Bur., da familia das Bignoniaceas. E' planta ornamental, dando flores côr de rosa, encontrada desde o Rio de Janeiro até no Rio Grande do Sul e Minas Geraes. Existem muitas especies, todas cultivadas para cobrir muros e caramanchões.

ARRACACHA — **Arracacia esculenta.** Genero de Umbelliferas, comprehendendo hervas vivazes que crescem nos Andes e na America boreal. A raiz ou o rhizoma usa-se como alimento na Colombia.

ARRAIGAR — Enraizar, criar raizes.

ARRANCA — Haste de planta ou vergontea que se arrancou; galho ou ramo que se separou com a mão da arvore.

ARRANCADOR — Denominação dada a differentes especies de instrumentos destinados a operar ou facilitar o arrancamento das plantas de raizes fortes, plantas de tuberculos e ainda troncos de arvores.

ARRANCA-RAIZES — Instrumento proprio para arrancar raizes.

ARRAYAN — Myrto do Perú, de flores vermelhas.

ARREBENTA-BOI — **Isotoma longiflora** Presl., da familia das Campanulaceas. Planta extremamente venenosa e por isso, embora tida como anti-syphilitica, é pouco usada. Originaria das Antilhas, é encontrada nos logares humidos do nosso litoral.

ARREBENTA-CAVALLOS — **Solanum aculeatissimum** Jacq., da familia das Solanaceas. Esta planta, cujas folhas são tidas como toxicas, passa por ser util para banhos contra as molestias cutaneas, edemacia, até tuberculoses [illegible]. E' encontra-

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1938
Não póde ser vendido separadamente

SEGREDOS de HOLLYWOOD por MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

O perfeito uso do rouge...

NA pintura de um retrato, muitas vezes, umas poucas pinceladas constituem a unica differença entre uma obra prima e outra vulgar.

Separadamente, ellas não têm valor proprio, mas a sua importancia reside no facto da combinação feliz e inspirada que o pintor lhe deu, completando a obra.

Podemos, pois, applicar este mesmo facto á creação de uma obra prima em maquilagem; e as linhas que, usualmente, difficultam a realização desse acabamento perfeito são aquellas que se fazem com o rouge.

Sonja Henie...

E' simplesmente impossivel realizar o mesmo desenho com o rouge, desenho esse que é applicado por Sonja Henie ou Toby Wing, cujos rostos são do typo cheio ou arredondado, nos de Marlene Dietrich ou Isa Miranda.

A applicação que vae bem a um rosto daria uma apparencia ridicula a um outro de typo opposto. Posso affirmar, sem receio de errar, que existe um grande numero de mulheres que perdem muito, em relação á belleza da sua maquilagem, por persistir em ignorar as regras rudimentares que governam a applicação do rouge.

Servindo de illustração a essas regras tão simples, vou tomar como exemplos da minha chronica de hoje áquellas estrellas a que me referi, um pouco acima...

Rostos redondos...

As mulheres que offerecem o mesmo typo de rosto como os de Sonja Henie ou Toby Wing deverão applicar rouge na parte saliente do osso facial. A seguir, devem esbatel-o para baixo, em toda a parte cheia da face, creando, assim, a illusão de comprimento. Deste ponto, então, o rouge deverá ser esbatido em direcção ao nariz, causando assim o effeito, podemos dizer, de illuminar o centro da face, dando-lhe a apparencia de ser pouco redonda.

Para um rosto magro, do typo de Frances Dee, o rouge deve ser esbatido para fóra, em toda a parte da face, evitando-se, de modo absoluto, que elle chegue até junto do nariz e do centro da face.

Marlene Dietrich...

Pessoas que têm as faces encovadas, factor caracteristico do rosto de Marlene Dietrich, devem lembrar-se acima de tudo, que nunca deverão applicar o rouge nas covas do rosto. Se o fizerem, o rouge perderá a sua qualidade propria de colorido, tornando-se, então, outra sombra.

Isso accentuará ainda mais a cova alli existente. Pessoas que offerecem o osso facial saliente como o sejam Marlene ou Isa Miranda, nunca deveriam usar rouge em abundancia. Colorido demais para rostos, deste typo só serve para attrair mais attenção sobre elles.

Ellas deveriam, pois, usar o rouge como valor creativo de sombra, collocando-o abaixo da parte mais saliente da face. O rouge deve ser esbatido para baixo, e nunca — repito — ser applicado na parte encovada do rosto. Outro erro na applicação do rouge é que muitas mulheres julgam que o rouge crême deve substituir o rouge secco. Fazendo isso, enganam-se redondamente...

Rouge crême...

O uso do rouge crême é um complemento que tem papel saliente na creação de uma maquilagem perfeita, mas com isso não significa que deva tomar o logar do rouge secco. Ambos são valiosos, mas considerando-se cada um delles como elementos distinctos. Para usar-se ambos, assim se procede:

Primeiro, applica-se o *pó foundation*; a seguir, applica-se o rouge crême, obedecendo-se ás mesmas regras simples para o seu emprego, acima demonstradas. Este rouge crême, que actua como a tonalidade mais viva da maquilagem, deve ser estabido suavemente nas faces com a ponta dos dedos.

Depois disso, a tonalidade menos viva da maquilagem, o pó de arroz, que deve ser o de côr exacta, deve ser usado. Então, é que se applica o rouge secco, de côr identica ao rouge creme. Este se emprega com a esponja, e, com suavidade, deve ser esbatido na pelle, fazendo-se esta ultima operação com a ponta dos dedos.

março de 1938

—□—

Philosophia da maquilagem...

O emprego da maquilagem é *importante, muito importante!* Com ella se póde adquirir qualidades estheticas e artisticas. O cuidado em escolher os varios preparados de belleza e a maneira correcta em os applicar pódem resultar em duas coisas: *augmento* ou *diminuição* dos encantos femininos.

Maquilagem é algo que deve preoccupar a todas as mulheres modernas, e, mais ainda, o seu emprego varia de accordo com as diversas horas do dia.

Glamour...

A importancia da maquilagem não póde deixar de ser estimada em excesso, pois, a não ser que uma alteração revolucionaria se venha a realizar no conceito moderno do que é encanto feminino, o seu valor e necessidade permanecerão inviolaveis.

Vejamos: no dia em que se acceitar como belleza e *glamour*, digamos, um nariz reluzente, labios resecados e sem brilho, cabellos mal penteados e uma cutis onde se nota toda sorte de manchas e pannos; sim, nesse dia, então, dar-se-á o caso da arte de maquilar. Mas, até que elle venha... maquilagem só poderá augmentar de prestigio, vendo crescer a sua importancia social e economica.

A importancia da maquilagem não é uma questão de relatividade social ou profissional. A maneira correcta de applicar a maquilagem, assim como tambem o typo exacto a ser usado têm a mesma importancia para uma joven stenographa que passa o dia inteiro deante da machina de escrever, como para Irene Dunne que gasta suas horas deante da camera do cinema. Uma apparencia encantadora é tão essencial a uma *vendeuse*, que attende ás freguezas por detrás do balcão, como o é para uma Tallulah Bankhead ou uma Lyon Fontaine, nomes celebres na ribalta.

Hoje em dia, maquilagem é algo que nenhuma mulher póde, de modo algum, ignorar e descutir.

Uma arte...

Ha bem poucos annos, maquilagem era algo de pouca importancia. Estavamos, então, numa época em que as mulheres pouco conheciam dos segredos de bem se maquilar ou quando ainda pouco ou nenhuma maquilagem era usada; no tempo em que os homens, ao verem uma mulher pintada, murmuravam, espantados: "Por que será que ellas enchem a cara de pó"?...

A verdade, porém, do espanto e, muitas vezes, desagrado que tal pratica causava nos homens, não era propriamente o uso da maquilagem, mas sim, a maneira errada por que ella era applicada. Tal pratica era quasi que geral.

Sem o saber, os homens regeitavam-na por causa disso.

Max Factor diz: "A maquilagem é tão importante para uma vendeuse ou uma stenographa como o é para Irene Dunne ou outra qualquer estrella fascinante de Hollywood"

TOBY WING

ISA MIRANDA

Max Factor declara que uma mulher, tendo um rosto redondo como o de Toby Wing, não deve usar o rouge da mesma maneira que Isa Miranda o faz. Ou vice-versa... "A" é o desenho que o rouge deve seguir para os rostos redondos; "B", para os rostos magros; "C" para os de osso facial saliente, e "D" para as faces encovadas

A B C D

PALESTRA

PAGINA DE UM DIARIO

(Sylvia Patricia)

APÓS tão longa e tão grave enfermidade, permittiram os medicos que eu me erguesse hoje, pela primeira vez. Da pequena varanda do meu quarto, onde me sentaram numa espreguiçadeira, olho o parque desta Casa de Saude, onde me encontro nem sei bem ha quanto tempo já... Perdi a noção dos dias, perdi a noção das horas.

E penso — quando o meu cerebro cansado consegue pensar um pouco — que perdi até a noção de mim mesma... Estou voltando de tão longe, de tão longe... do outro lado da vida, quasi... E, ao tornar á existencia, sinto uma estranha saudade desse outro lado da vida ao qual me arrancaram e que estive tão perto, tão perto de conhecer...

E' grande e bonito o parque desta Casa de Saude para a qual me trouxeram; o jardim alegremente florido, contrasta com o interior do predio onde em cada aposento uma creatura cinge, paciente ou revoltada, uma corôa de espinhos... De momento a momento, cerro involuntariamente as palpebras que se deslumbram com a luz radiosa que rola lá por fóra, nesta manhã de primavera.

E' que os meus olhos habituaram-se por demais ás meias sombras do quarto onde por tantos dias estive encerrada, tendo a morte por sentinela á minha porta. Como é azul o céo, como são verdes as arvores e como são bonitas as flores! Tudo isto, eu havia esquecido. E outras coisas tambem, eu havia esquecido... e quizera não mais lembrar... Voltei de tão longe, de tão longe... do outro lado da vida, quasi e dir-se-ia que um véo espesso ainda me separa das creaturas e das coisas que ficaram do lado de cá... Quero approximar-me, entrar em communhão, como antigamente, com as pessoas e com os objectos que me cercam. E numa angustia, sinto que não é possivel — ou que pelo menos ainda não é possivel — porque vejo que uma grande parte de mim mesma, ficou lá do outro lado, daquelle lado desconhecido, ao qual me arrancaram...

Da varanda vejo alguns doentes que, já em condições melhores do que as minhas, passeiam lentamente pelas alamedas do jardim.

Alguns caminham pelo braço de enfermeiras vestidas de branco; outros vão sosinhos e parecem ingenuamente valdosos de tal feito, assim como as creanças que dão os primeiros passos. Poderei eu ainda andar, sosinha, ou, pelo menos, apoiando, o meu infinito cansaço ao braço de alguem?... Devo poder, não é? se voltei á vida, deve ter sido para continuar a viver... Apenas vae ser preciso muito, muito tempo para que eu possa me habituar de novo a viver... Se pudesse ficar sempre neste aposento tranquillo, entre estas quatro paredes brancas onde um modesto crucifixo negro põe uma nota suave de misticismo que consola mesmo aos que não têm mais fé! O que me acordava é a idéa de voltar lá para fóra, para aquelle horrivel turbilhão do mundo... A minha enfermeira que é paciente e meiga e que comprehende todas as dores, todas as angustias, porque sobre todas ellas se tem debruçado, sorri quando lhe digo isto e assegura que quando a gente volta do limiar da morte, sente um novo e mais vivo amor pela vida... Esta manhã, ao recostar-me na espreguiçadeira, collocando no meu lado um vaso cheio de rosas, ella dizia-me: "Veja como está azul o céo; lembre-se que é moça e que a primavera anda lá por fóra fazendo milagres de ressurreição"...

Mas para quem volta de tão longe, de tão longe... do outro lado da vida, quasi, poderá a primavera operar ainda, após um tão longo e doloroso inverno, o piedoso milagre de uma ressurreição?...

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

E' interessante observar a mudança radical, que se tem operado nos costumes de sport, de inverno, nestes dois ultimos annos. A elegancia improvisada, de outróra, cedeu logar á elegancia perfeitamente definida, de hoje. Quem pratica o sport, não cuida apenas dos patins ou dos "skis", porque se preoccupa principalmente com a toilette. As casas de moda não só lançaram lindos modelos como crearam tecidos novos de tricot ou de malha de lã, geralmente de tons vivos. Não descreverei, porém essa moda para sport de inverno, porque não interessa ás minhas leitoras do Brasil, onde não ha neve. Em compensação, poderei tratar da moda de inverno, que as nossas elegantes de Paris levam dentro de suas malas de viagem, rumo de outras terras menos frias. O turismo faz que as elegantes se encontrem muito frequentemente, e isso basta para justificar nellas o desejo de variar de toilette o mais possivel.

Tenho apreciado vestidos verdadeiramente maravilhosos. Ainda ha poucos dias, a princeza Natalia Saley, hoje Mme. J. Chapman Wilson, surgiu com um conjuncto de mousseline de seda preta, "drapeada" na barra da saia, de um effeito oriental. O corpinho desenha uma simples hombreira, deixando as costas nuas, com um largo cinto de velludo tambem preto. O pequeno bolero, porém, tambem de velludo negro, encrustado de brilhantes é forrado de vermelho e nesse contraste do vermelho com o preto reside toda a belleza da toilette que todos apreciaram.

Geralmente, dominam os tons escuros em todos os conjunctos de noite, com preferencia, entretanto, para o branco e para o malva, que se tem principalmente nas recepções officiaes. Rivalisando com o verde escuro e o negro, o azul marinho constitue a nota sensacional do dia.

As applicações de ouro, em fórma de folhas, asas e motivos decorativos de toda especie, ornamentam os modelos escuros.

Taes conjunctos embellezam-se tambem com guarnições de lantejoulas de todas as cores com bordados a ouro e com flores de grandes dimensões, de cores vivas. Essas flores são dispostas de fórma absolutamente nova. Já não se prende um ramo de flores no peito: collocam-se perto dos hombros pedunculos flexiveis de flores, que caem pelas espaduas, no sentido do decote, ou então que morrem adeante, na altura da cintura. Outras vezes põe-se um monte de rosas em uma das cadeiras, ou desenha-se com dois lyrios ou açucenas uma decoração elegante, que vae do centro do decote aos dois lados do mesmo.

Para noite, podem-se usar luvas de jersey da cor do vestido, pegadas ás mangas — o que representa uma nota de inegavel distincção.

A cor negra continua a predominar, mantendo o seu prestigio conquistado já ha varias estações. E' commum, porém, ver luzir, o negro dos vestidos, através de guarnições prateadas e de lantejoulas coloridas. Esse brilho é uma especie de reacção indispensavel.

Pouco tem mudado os calçados para as senhoras. As ultimas creações persistem. As minhas leitoras do Brasil, nesse capitulo, poderão dizer:

"Nada de novo em Paris" — o que isso deixa de ser extraordinario, porque, em Paris tudo muda todos os dias.

Para usar em casa, cada elegante manda fazer a sua sandalia conforme o modelo que mais lhe agrada. E geralmente manda bordal-as de couro dourado ou de cor. E' preciso salientar que as sandalias já ha muito tempo se livraram dos contrafortes e dos saltos estando reduzidas a uma sola inteira. E isso tanto para de noite como para de dia.

Onde ha fantasias audaciosas é, ou melhor, continua a ser nos chapéos e toucados para festas. Os "tulles", as flores, as figuras geometricas, apresentam aspectos jamais visto formando uma combinação (combinação?) extremamente extravagante com a fantasia dos penteados.

Os novos véos são bordados com lantejoulas. Com elles, tapam-se os olhos, esconde-se a nuca e formam-se, no alto da cabeça laços que se assemelham a flores de grandes dimensões.

"Ensemble de diner", em crêpe de seda mauve. A blusa, amarello limão, é presa á cintura por uma larga faixa "drapée" de mousseline mauve. Cannotier de velludo preto. — (Modelo de Lucien Lelong).

Tambem se usam flores em cima das orelhas. Vêem-se, ainda, chapéos feitos de plumas e de tiras de velludo, algumas douradas e bronzeadas.

Em materia de joias, ha artistas que fazem verdadeiras maravilhas em miniatura, que já começam a custar pequenas fortunas. As vitrines expõem, nesse sentido verdadeiras obras de arte! Dir-se-á que os joalheiros que as fabricam são inspirados por princezas e rainhas, grandes damas e artistas celebres!

Onde a fantasia dos artistas parece esmerar-se é nos braceletes e nos collares flexiveis, feitos de bolas de saphyra e que se collocam em redor do pescoço ou no pulso como se fosse uma cinta de mousseline.

A ultima creação é o "feitiço de 1938", um "sioux" de esmalte e brilhantes, que representa uma cabeça de indio montada em um "clip", que tanto se póde collocar no chapéo, como no peito, numa blusa, na quantidade que se deseje. Por exemplo, substituindo os botões de uma jaqueta ou mesmo de uma blusa — produzindo um effeito absolutamente esquisito.

Dansa-se muito, por toda parte. A dansa faz transpirar, mesmo no inverno. A transpiração pede o allivio de um leque. Mas o leque continua incrivelmente abandonado, esperando, naturalmente, a sua vez que ha de chegar — isto é, que ha de voltar. Em moda, tudo volta. Volta evoluido, mais bello, dentro do ambiente novo. Aperfeiçoa-se com o apuro do bom gosto. Aprimora-se com os novos elementos da industria e as novas fantasias da arte. Renova-se, emfim, porque na vida, afinal, tudo é renovação.

Segredos de Hollywood

por MAX FACTOR

Autoridade suprema da arte do make-up

(Continuação da 1.ª pag.)

Mas, hoje a situação é outra inteiramente. Uma mulher que não usa maquilagem é quasi que "avis rara", e a vasta maioria que sabe e aprecia, realmente, a arte de bem applicar a maquilagem, não mais desperta por parte dos homens aquella phrase: "Por que será que ellas enchem a cara de pó"?...

Maquilagem e a sua applicação correcta, hoje, são, consideradas uma Arte, e acceita por todos como tal.

Duvida...

Muitas vezes, pondo-me a pensar e a preoccupar-me com a attitude de certas mulheres para cujo uso os preparados de belleza foram creados. Indago de mim mesmo, se por acaso, ellas pouco ligam ao progresso da maquilagem ou se, realmente, permanecem indifferentes á idéa de que deveriam mudar ou pelo menos melhorar a maquilagem que usam.

Tal pessimismo me assalta, muitas vezes, quando se me dá encontrar uma mulher que ainda usa um preparado de belleza ou mesmo se apega a uma technica de maquillagem que já foi abandonada annos passados...

Hollywood...

Mas... basta que eu dê uma volta pelo Hollywood Boulevard e todas estas, duvidas se dissipam, num segundo. A maquilagem que vejo usada pelas lindas mulheres é moderna, e ellas são verdadeiramente encantadoras.

Noto que as culheres que a usam são vivas e alertas e que, por tanto, não poderiam deixar de apreciar devidamente o progresso — seja elle o de qualquer ramo da actividade humana. Muito menos, aquelle que se verifica exactamente numa esphera que lhes interessa tão de perto.

E, ao vêr esse mundo feminino passar, lembro-me que ali estão mulheres de todas as partes do mundo, e, por isso, as minhas duvidas a respeito do presente futuro da maquilagem se somem como que por encanto!

As pernas mais lindas de Hollywood, na opinião abalizada de pintores e esculptores, não pertencem a uma estrella. A sua dona é a cabelleireira de Joan Blondell, uma pequena de nome Ruth Pur...

NOMES PROPRIOS — CHRISTINA

Por **Tapajós Gomes**

FOSSEM todas como Christina, filha de Gustavo Adolpho da Suecia, e as mulheres governariam o mundo! Succedendo ao pae, aos seis annos de edade, a precocidade dessa joven era tal, que aos dezoito, assumiu o governo do seu paiz. Dispensou a tutela do chanceller Oxenstiern e, com uma orientação segura e uma energia impressionante, reinou exclusivamente por si.

Algumas provas de suas actividades e de suas attitudes bastam para que se tenha uma idéa do seu caracter.

Numa época em que se vivia entre lutas e guerras, ella foi uma cultora apaixonada das letras e das artes. A tal ponto que Stockolmo se tornou um dos mais interessantes centros intellectuaes da Europa.

Contrariando a severidade das tradições, foi uma inimiga terrivel do casamento. O amor como o mais delicado, que é, de todos os sentimentos, só o concebia inteiramente livre das peias e das conveniencias sociaes. Deu o exemplo, mudando de favoritos, como quem muda de caprichos. Alguns dos que lhe mereceram a honra dos carinhos de princeza, tiveram, só por isso, os nomes na historia: o doutor Bourdelot, o conde de la Gardie; o sr. Tott, Monaldeschi, e outros. Este ultimo, teve a idéa triste de saciar-se. Ella, porém, não poderia perdoar ao simples escudeiro-mor, que desprezava o seu amor de rainha da Suecia. E friamente mandou assassinal-o no Castello de Fontainebleau, assistindo o crime, com o qual escandalisou a toda gente.

Affrontando o espirito religioso do povo sueco, abjurou o protestantismo e fez-se catholica, provocando grande escandalo no paiz.

Afinal, abdicou em favor de um primo directo — Gustavo Adolpho — e foi mal succedida, tempos depois, quando pretendeu reconquistar a Corôa da Suecia. É que, sem lhe medir a realmente grande intelligencia, sem lhe comprehender o caracter estranho, sem se adaptar aos seus costumes escandalosos, o povo temeu vel-a de novo á testa dos destinos da patria. E com razão. Christina da Suecia foi uma personalidade chocante na historia.

O nome de Christina está ainda ligado a outras corôas reinantes na Europa. A filha de Henrique IV e de Maria de Medicis, que a tradição registrou como Christina de França, duqueza de Saboia, tambem foi regente duas vezes: em nome de seu primeiro filho, Francisco Jacyntho, e, morto este, em nome do segundo, Carlos Emmanuel.

Tratando de seus costumes, houve, quem a considerasse á altura das demais figuras das Côrtes, da época. Por isso mesmo, foi acre e violentamente combatida.

Defendeu com energia os direitos de seu filho lutando contra Richilieu e contra o cardeal Mauricio e o principe Thomaz. Foi duas vezes alvo de terriveis complots contra a sua vida, promovidos pelo embaixador de França e pelo cardeal Mauricio.

Venceu todos dois!

Christina de França ficou, através dos annos como uma personalidade forte e marcada.

Chamava-se Christina de Pisan, a esposa do fidalgo Estevam Castel, que, aos vinte e cinco annos de edade, viuva e em situação de penuria, lançou mão dos seus excepcionaes pendores literarios para poder manter-se e sustentar os filhos pequenos. Fez-se, então, escriptora profissional. Foi mesmo, a primeira mulher que, em França, viveu exclusivamente da pennas. E, embora lhe destaque o nome, isso não significa que ella fosse uma grande escriptora. Suas obras, entretanto são consideradas como documentos preciosos sobre o estado real da sociedade e seus costumes, na época.

Ha ainda uma Christina cujo nome precisa ser evocado. Filha de Urbano, governador de uma das cidades da Toscana, no tempo de Deocleciano, era joven, era linda e era boa. Todos a adoravam. Um dia, porém, quizeram que ella abjurasse suas crenças de catholica fervorosa e se sacrificasse aos idolos. Christina resistiu e seu martyrio começou.

Por fim, mataram-na a flexadas depois de açoitarem-na impiedosamente.

Transportaram-lhe, depois o corpo para a cidade de Palermo, da qual ficou sendo a padroeira.

É a Santa Christina da egreja.

NO CAMPO

SENTIA-ME muito só, naquella noite, de luar. E, para mais angustiosa tornar minha solidão, uma phrase de Paul Géraldy, profundamente dorida, martellava-me incessantemente os ouvidos — "*On est si seul, tout seul*"!...

Foi, pois, com prazer que vi minha amiga Marina entrar pela porta a dentro, sem bater.

— "Conversando com o luar? Esses colloquios são perigosos e acabam mal, minha querida. Deixe o mundo dos sonhos e venha ajudar uma pobre mortal a sair de uma situação difficil".

Habitualmente, a voz aguda de Marina, verdadeira "voix de tête", tem a particularidade de me enervar profundamente; preciso, ás vezes, me conter para não lhe deixar perceber minha irritação.

Naquella noite, porém, em que o silencio, como um polvo, ameaçava me estrangular, foi como uma musica para meus ouvidos.

Deixando-se cair numa poltrona, Marina poz-se apressadamente a contar:

— Essas coisas só a mim acontecem! Imagine você, que eu havia começado um "formidavel" tratamento de belleza, desses complicados, com "desincrustação", "peeling", ducha filiforme, gelo e uma porção de novidades.

O successo, segundo me disse a massagista, dependia unicamente do seguimento, qualquer interrupção retardaria o resultado final.

Eis que hoje, quando termina a primeira semana de tratamento, meu marido me annuncia, como uma coisa do "outro mundo", que acabava de acceitar o convite de um amigo, para passarmos um mez em uma fazenda que possue no interior de Minas.

O effeito foi mais violento do que o da ducha filiforme! Lá se foi o tratamento por agua abaixo...

Se fossemos nós os unicos hospedes, eu levaria os preparados de que comecei a fazer uso e, lá continuaria um arremedo de tratamento.

Apesar de ser aquillo uma fazenda mettida no meio do matto, não quero perder, diante dos outros hospedes, minha reputação de mulher elegante.

Você, que é muito versada em questões de belleza, poderia me indicar os productos que devo levar e o genero de maquillage que deva empregar".

— Leve o menos que você puder e use o mais leve maquillage possivel.

Não lhe parece que seria uma bôa idéa dar umas ferias á sua pelle? Creia-me, Marina, que talvez fosse mais efficaz do que toda aquella encenação do Instituto...

Organisemos entretanto sua "bagagem de belleza", que a meu ver, deve ser a mais simples possivel.

Em certas localidades do interior a agua tem, ás vezes, propriedades nocivas á epiderme delicada da "gente da cidade". Leve, pois, para seu "démaquillage" diario, um creme apropriado; um outro creme-alimento, para evitar o resseccamento da pelle; um tonico brando, talvez um "leite de belleza", como fixador e um pó de arroz beige, actualmente aconselhado para passeios matinaes e "week-ends", campestres. Não se esqueça de um talco medicinal, um tubo de diadermina, contra possiveis irritações da pelle, alcool camphorado, contra as picadas dos mosquitos, brilhantina liquida e um "baton", de tonalidade "tranquilla" para os labios.

Esqueça em casa seus diversos rouges, toda a escala de cosmeticos para as palpebras e o esmalte para as unhas...

A simplicidade da vida campestre não comporta maquillage artistico, nem effeitos estudados; limite-se a pôr um pouco de pó de arroz sobre o rosto, um creme incolor sobre as palpebras e o baton sobre os labios. Ausencia completa de rouge nas faces.

Seus cabellos, mais do que na cidade, necessitarão ser escovados duas vezes ao dia e vaporisados com brilhantina, antes da toilette do jantar.

As louras authenticas podem, sem inconveniente, expôr seus cabellos ás caricias do sol; as outras, porém, como você, que "ajudam" á natureza devem protegel-os com um chapéo de palha ou, melhor, por ser mais "couleur local", com um lenço de tecido de algodão, de tom vivo.

Esqueça, por algum tempo, todo o artificio da cidade; artificio de apparencia, de attitude, de pensamento, e, até de sentimento.

Procure encontrar, nesse contacto directo com a natureza, a alma que você tinha, quando era menina...

A LINGUAGEM DOS ANNEIS

AS mulheres solteiras não têm necessidade de usar anneis symbolicos, a não ser quando se compromettem. Nesse caso, é habito usar uma alliança, ou melhor, um aro liso, no dedo annullar da mão direita.

Depois do noivado, vem o casamento. E o aro é substituido por uma alliança de ouro, simples, no dedo annullar da mão esquerda, que é considerada a mão do coração.

Mas a esposa de hoje póde ser a viuva de amanhã. E nesse caso, ella accumulará no mesmo dedo as duas allianças: a sua e a do marido.

Ha ainda dois outros casos de accumulação de allianças: é quando aos vinte e cinco annos de casados se commemoram as bodas de prata, ou aos cincoenta, as de ouro. No primeiro caso, á alliança do casamento se junta a de prata, e, no segundo a de brilhante, — coisa, aliás, cada vez mais rara nos tempos que correm.

E' que cada vez mais frequentemente os casaes se separam e crêam para os conjuges a situação inesperada de divorciados.

Nesse caso nem alliança de ouro, nem de prata e muito menos de brilhante.

Pensando nisso, a princeza Alexandra Kropotkin acaba de crear a ultima moda, que consiste no "annel do divorcio." Trata-se de um modesto aro de platina lisa, que as divorciadas deverão usar no dedo minimo da mão direita.

Temos, pois, para uma nova situação social, um novo symbolo. O annel da divorciada é, por emquanto, a ultima novidade da linguagem dos anneis, mercê da qual as mulheres podem dizer, consecutivamente:

— Estou noiva.

— Sou casada.

— Sou viuva.

— Tenho vinte e cinco (ou cincoenta) annos de casada.

— Estou de novo em disponibilidade.

A DANÇA E' UM SPORT?

Uma attitude de Mia Slavenska

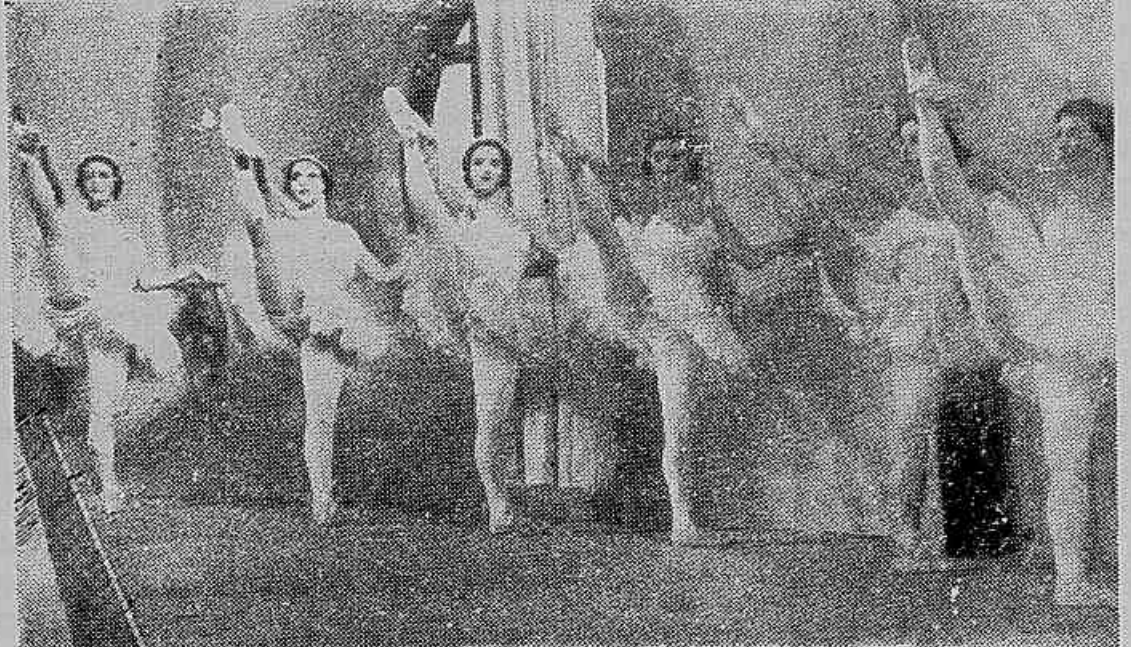
A dansa póde ser considerada como um sport, tudo dependerá do genero que se pratica e da maneira porque é trabalhada.

A dansa classica ou a dansa de escola que requer um longo aprendizado e um exercicio constante, póde ser considerada como um verdadeiro sport, com a differença, que esta é sempre feita em salas fechadas, contrario aos outros sports.

Um exemplo frisante nesse assumpto foi dado no film intitulado "A morte do Cysne." Se examinarmos em detalhes as caracteristicas do trabalho das jovens dansarinas das quaes assistimos em tão curto espaço, infelizmente, podemos fazer um contrôle.

E' a fórma "trapue" de quasi todas as jovens com os corpos adolescentes que nos permitte uma censura a esse entrenamento physico com effeitos puramente locaes.

Se quizessemos comparar as jovens estrellas dos bailados com a dansarina Mia Slavenska, a esplendida estrangeira que tão pouco exhibe o seu talento, poderiamos julgar as differencias das linhas, a expressão e a musicabilidade de seus gestos com relação ás outras.

Essa superioridade vem affirmar que essa artista não recebeu uma cultura isolada, puramente classica.

Bailarinas que tomaram parte no film "A morte do cysne", cujo d efeito de musculatura é notavel

O seu trabalho comprehende varios methodos choreographicos para poder enriquecer as expressões dos seus gestos, o prolongamento das attitudes, ainda quando essas sejam completamente paradas.

O melhor conselho que podemos dar a uma joven artista que deseja fazer carreira na arte incomparavel da dansa, é ser gymnasta antes de tudo, aprender todos os methodos e procurar ter uma cultura geral para poder tirar uma media e dosar com o seu proprio sentimento de artista esse ideal.

Os meios classicos são necessarios como um começo, não como um fim.

Com o senso tão apurado do sport na belleza plastica moderna, não podemos banir o exercicio como meio de preparação para qualquer fim.

A dansa rythmica é o ideal para a educação physica da mulher.

E' uma verdadeira escola de "souplesse", e de graça.

A alumna torna-se um magnifico instrumento vibrante que traduz com facilidade as mais bellas obras musicaes.

Os musculos criam elasticidade completa e tornam-se capazes de fazer os gestos mais violentos assim como os mais leves e delicados.

Dessa fórma, a dansa torna-se uma arte maravilhosa e o mais precioso dos sports.

David dizia: "sua graça, a harmonia dos seus gestos, a belleza de seu corpo com os membros bem proporcionados era uma offerta á Divindade.".

N. M.

A dança em plena natureza

NOMES FEMININOS
MARIA

No artigo sob o titulo acima, publicado no nosso supplemento passado saiu uma referencia a Maria de Cléophas como sendo "irmã de Jesus", quando devia ter saido "irmã da Mãe de Jesus, por ser filha do mesmo pae e da mesma mãe."

Fica feita, pois, a correcção do pastel.

MULHERES PRESAS

EMBORA muita gente não acredite, as mulheres, como prisioneiras, são muito mais terriveis do que os homens. Uma vez encarceradas, não socegam um instante e são capazes das maiores doidices para demonstrar o desespero em que se encontram com a prisão.

Convencido disso, o director da prisão de mulheres, de Haguenau, França, depois de lançar mão de varios recursos violentos, resolveu appellar para meios sentimentaes, afim de acalmar as suas clientes. Pancada, regimen de fome e de sêde, ameaças ao pudor, nada disso as continha nos seus seguidos protestos. De modo que só restava um recurso: appellar para o coração.

O director resolveu permittir que só recebessem a visita da familia ou vissem os retratos dos filhos ou das pessoas caras, as prisioneiras que se comportassem bem.

O mesmo com relação á correspondencia. Só entregaria cartas ás que fossem bem comportadas.

Operou-se o milagre! A prisão de mulheres de Haguenau, agora, é um ceu aberto!

NO CONSULTORIO

— Doutor, veja a minha lingua e diga-me o que precisa.
— Descanso, minha senhora; quero dizer, mudez absoluta.

BIGAMO

— Então foste condemnado a dez annos por te casares duas vezes?
— Sim, e acho a pena suave.
— Como assim?
— E' que eu deveria ter sido condemnado a vinte annos logo após o meu primeiro casamento.

ENTRE AMIGAS

— O Paulo está sempre elogiando o meu rosto. Diz que é classico.
— E classico o que vem a ser?
— Antigo.

EXAME DE PORTUGUEZ

— Como se chama um homem que se casa duas vezes?
— Binubo.
— Muito bem. E o que se casa cinco vezes?
— Idiota!

O ETERNO FEMININO

A mulher bonita nem sempre é amada verdadeiramente, se tem orgulho tolo, vaidade, altivez sem motivo, prazer morbido de humilhar os adoradores. Attrae a antipathia pela sua pessoa. Raramente, casa-se com homens superiores e dignos, pois elles afastam-se na maioria das vezes, da pretenciosa para não soffrer mais decepções.

A mulher bonita, mesmo amando apaixonadamente, é cheia de caprichos, arrogante e ciumenta.

Um rapaz educado e varonil não supporta desatenções ou pouco caso da mulher amada, que fere os seus brios, indo procurar quem o comprehenda, tenha affinidade comsigo, seja meiga, carinhosa e simples.

Ha muitas moças que se julgam infelizes nos amores, porque perdem o affecto dos que as desejavam. Porém, deviam queixar-se de si proprias, do seu máo genio, das fitas e enjoamentos ridiculos que provocam rompimentos definitivos.

Se ama, será temeridade fingir desinteresse, frieza e reserva perante o amado.

O homem, via de regra, gosta da mulher expansiva, leal, que diz o que pensa, sabendo tratar a todos com distincção.

Companheiras, sempre as teremos a qualquer momento. Mas, para nossa esposa, precisamos daquella que nos comprehenda, não exija de nós o impossivel, viva conforme as posses do marido.

Muitas, ao casarem-se esquecem-se de que o marido é principiante, exigindo delles gastos superiores ás suas posses, querendo levar uma vida de ociosidade, de gozo, de passeios e luxos, que acabam tristemente em divorcio ou miseria, como exemplos eloquentes entre os casaes modernos.

O deslumbramento da belleza logo passa. A belleza espiritual é que fica para encantar o lar.

Pelas narrações da historia, pela observação mesmo da vida pratica, vêmos que as mulheres seductoras nunca são as formosas, e sim as de traços vulgares, porém elegantes, graciosas, amaveis e educadas, optimas conversadoras, attenciosas e donas de casa admiraveis. Pela sua sympathia, bom genio, espirito, graça e fortaleza moral, despertam enthusiasmo e paixão entre os conhecidos.

Emquanto o seu circulo de admiradores augmenta, o da bonita, mas sem nenhuma vivacidade, vae diminuindo.

Pudor feminino, o natural, o proprio do sexo, é admiravel. Mas esse pudor morbido, exaggerado, de ver em tudo malicia, escandalizar-se com os menores actos, denota que a mulher alimenta pensamentos impuros, vendo em tudo o reflexo de seu sentir.

Joven modesta, simples, criteriosa, economica, excellente dona de casa, destituida de futilidades, é a mulher ideal para um homem digno que deseja lar feliz e honrado.

Em amor precisa haver sinceridade, confiança reciproca, affinidades de gostos.

No mundo, ha milhões de homens e mulheres. Se a moça e o rapaz não são correspondidos no seu affecto, em vez de lamentações, suicidios, conventos, tristezas, literatura piêgas, esperem a vinda de melhores dias.

Ha rapazes que fazem triste papel a tentar o amor da diva esquiva e que delles fogem ás leguas. E moças que, cégas, não vêem o indifferentismo com que são tratadas pelo objecto de seus devaneios.

A humanidade seria mais feliz, se homens e mulheres procurassem unir-se pelo verdadeiro amor, evitando casamentos por interesse, differenças de educação e de edades.

O amor é mesmo cégo. Mas uma pessoa sensata saberá dominar-se para não commetter erros na escolha de um partido desegual, que só lhe trará contrariedades futuras. O casamento é o passo mais serio da vida, e, portanto, todo o cuidado é pouco na escolha do par para o resto da vida. A divisa deve ser: Amar e ser amado! Do contrario, em vez do céo na terra, teremos um purgatorio, já que não ha no Brasil o divorcio absoluto para corrigir os males das terriveis incomprehensões.

WLADIMIR PINTO
Varginha, — Minas.

DECLARAÇÃO DE AMOR FEITA POR TELEGRAMMA...

TODA gente sabe que o successo artistico de Danielle Darrieux, em Hollywood, é o mais absoluto que se possa imaginar. Mas esse triumpho não podia deixar de contribuir para o successo pessoal da joven, bella e intelligente artista franceza, que o cinema americano celebrisou.

De modo que ninguem se admira de que ella, todos os dias, desperte as mais violentas, variadas e incriveis paixões.

Milhares de cartas recebe ella de seus admiradores apaixonados.

E, como não dispõe de muito tempo para perder, Danielle encarrega o proprio marido de ler a sua correspondencia e de lhe mostrar apenas o que lhe parecer mais "engraçado."

Henri Decoin, o esposo, tambem se diverte á custa dos que querem corromper-lhe a mulher, e, portanto, aniquilar-lhe a felicidade. E vae lendo, e vae rindo.

Um dia destes Danielle recebeu uma declaração de amor pelo telegrapho. O despacho, no estylo proprio, contém 2.500 palavras e está gravado em 22 paginas. Assigna-o um desconhecido de Detroit.

A actriz espalhou o caso. E como lhe perguntassem o que dizia o signatario, ella confessou:

— Não tive paciencia para chegar ao fim do telegramma.

A ILHA DA FELICIDADE

NÃO é apenas na imaginação romantica dos poetas que se encontra esse recanto abençoado.

A ilha de Yap, perdida no archipelago das Carolinas, no Pacifico, é a terra da felicidade, onde se desfruta a alegria de viver.

Os homens usam calções vermelhos e as mulheres vestem-se apenas de grinaldas de flôres.

A moeda corrente é constituida por conchas de madreperola e outras de menor valor. Os "ricos" têm deante de sua casa enormes montes calcareos, que symbolisam sua fortuna.

Satisfeitos com a vida, os Yapinos recusam todos os "beneficios" da civilização. E, apesar disso, a ilha é muito disputada; depois de ter sido allemã, foi americana e hoje é japoneza. Alli, porém, ninguem cogita da politica.

Quatrocentos kilometros quadrados, de gente feliz, que tudo ignora do resto do mundo! Dir-se-ia que a civilização, de que tanto nos orgulhamos, não traz felicidade a ninguem...

VELHOS PAPEIS

1797: — ...os bravos militares fazem a guerra e desejam a paz. (Bonaparte, carta ao archeduque Charles).

1919 ...a felicidade, nós trazemos em nós mesmos: ella é obra da nossa vontade assim como tudo aquillo que é bello e grandioso no mundo. — (general Humbert, carta a seu filho).

1863: — ...sinto-me encantado com Mistral: o bom Deus deu-lhe muita coisa. Elle é bom, simples, bonito, sensivel e generoso. Seu estylo é elle todo inteiro — (Gounod, carta á sua mulher).

FAÇAMOS TRICOT

Vestido inteiro

JA' que officialmente entrámos no outomno, é tempo de cuidarmos dos tricots de lã. Sendo demorada a confecção de um vestido todo de tricot, não será fóra de proposito começal-o agora.

O modelo de hoje obedece ás directrizes da nova moda que, como ponto principal, exige a juventude de linhas.

Este vestido, cujas dimensões convêm a um mannequim 42, é executado em lã escura, preta, marinho ou marron, tendo sobre os bolsos uma estrella branca bordada.

Para fechar a blusa, tanto poderão ser empregados botões de couro eguaes ao Cinto, como um "éclair" branco egual ao bordado dos bolsos. Uma gollinha de fustão branco lhe dará uma apparencia de frescura.

Material: 700 grs. de bouclette ou lã marinho, algumas grammas de lã branca, um par de agulhas de 2 m|m e meio.

Ponto empregado: Ponto de Jersey (1 car. do direito, 1 car. do avesso).

Marcha do trabalho: O vestido é feito em dois pedaços, um para as costas, outro para a frente, sem costura na cintura.

Costas: — Formar 118 m. e fazer uma car. de *m. torcidas* (tricotar as m. direito, tomando-as pelo fio do avesso).

Começar o ponto de jersey e tricotar em linha recta até 30 cm. da cintura (esta altura varia, conforme o comprimento que se queira dar á saia). A 30 da cintura, diminuir de cada lado 1 m. de 10 em 10 car. (isto 6 vezes), depois 1 malha de 8 em 8 car. até restarem 78 m. na agulha á altura da cintura.

Tricotar 6 cm. e em seguida, augmentar regularmente até ás cavas, augmentado 1 m. de cada lado, de 8 em 8 car.

Para formar as cavas, diminuir de cada lado 1 vez 4 m. 1 vez 2 m. e 41 m. com 1 car. de intervallo. A 16 cm. da primeira diminuição da cava, dividir as malhas em tres partes eguaes: um terço para cada hombro e um terço para o pescoço. As malhas dos hombros serão arrematadas em tres vezes; as do pescoço, o serão em uma só vez, com a 2ª diminuição dos hombros.

Frente: Formar 130 malhas e fazer a frente da saia do mesmo modo que se fez as costas, de maneira a ter 90 m. na agulha quando chegar á cintura. Nessa occasião, tricotar ainda 2 cm. e dividir o trabalho em duas partes.

Tricotar a primeira metade, fazendo do lado da costura debaixo do braço, os mesmos augmentos que foram feitos para as costas e do lado da abertura, tricotando as duas primeiras malhas em ponto de musgo, para evitar que o tricot enrole. Para a cava, diminuir do lado da costura 1 vez. 7 m, 1 vez 6 m, 1 vez 5 m, 1 vez 4 m, 1 vez 3 m, 1 vez 2 m, e, em seguida, malha por malha, até só ficar na agulha o numero exacto de malhas empregado para os hombros das costas.

A 17, cm. da primeira diminuição da cava, arrematar em tres vezes as malhas do hombro.

Terminar o outro lado da mesma maneira, porém, em sentido inverso.

Mangas: Formar 48 m; tricotar em linha recta, intercalando de 4 em 4 car. de ponto de jersey, 2 car. de ponto *avesso* augmentando de 2 em 2 car. 1 m. de cada lado do trabalho. Cessar as linhas de ponto avesso a uma altura de 20 cm. do punho. Continuar os augmentos até chegar a 90, m. á altura da cava. Ahi, formar a curva, diminuindo de cada lado, 1 vez, 5 m. 12 vezes 1 m, e 2 m. no começo de cada car. até não restarem senão 18 malhas, que serão arrematadas de uma só vez.

Bolso: Formar 20 m. (ou cm. e tricotar em ponto de jersey durante 4 m|m e meio; ahi, diminuir 1 m. no começo e no fim de cada carreira, até restarem 14 malhas.

Tricotar, então, do *avesso sobre o direito do trabalho*, continuando as diminuições até se esgotarem as malhas. Fazer o outro bolso egual. A parte de jersey do avesso será virada sobre o bolso, onde se alinhava um pedaço de papel fino, tendo desenhada a estrella que alli deve ser bordada.

Passar a ferro pelo avesso, com panno humido. Ao pregar ás mangas deve-se fazer, ao nivel da costura do hombro duas "pinces", que serão batidas a ferro.

KYRA

Correspondencia:

M. E. — Não me foi de todo possivel reproduzir hoje o modelo de blusa de tricot de linha, que pede. No proximo domingo, espero ter a satisfação de publical-o.

CIRURGIA ESTHETICA DAS ORELHAS

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As orelhas descolladas pode m ser operadas facilmente

A orelha, quando bem feita, normal, não chama a attenção de ninguem. Entretanto, quando defeituosa, serve de motivo para os olhares indiscretos, podendo mesmo impossibilitar que uma pessôa ganhe a vida por apresentar qualquer defeito auricular. Principalmente os que trabalham nos cinemas e theatros são os que mais necessitam de uma perfeita plastica das orelhas e ha poucos mezes um rapaz de vinte e poucos annos procurou-me, afim de corrigir as orelhas descolladas, pois estava de viagem marcada para Hollywood, onde pretendia tentar a vida como actor cinematographico. A operação resolveu perfeitamente o defeito e elle seguiu para a America do Norte mas, até agora, não sei se foi feliz nas suas pretensões artisticas.

As operações estheticas das orelhas são muito mais communs nos homens do que nas mulheres, pelo facto de que ellas podem esconder facilmente o defeito com a cabelleira. De dez casos que opero, oito pertencem ao sexo forte. Com a cirurgia esthetica não é difficil refazer um lobulo, diminuir o tamanho de um pavilhão ou endireitar o rebordo auricular. A intervenção mais usual, entretanto, é a correcção das orelhas descolladas e só a cirurgia poderá resolver satisfactoriamente esse pequeno defeito. Todos os apparelhos existentes para approximar o pavilhão auricular do craneo são illusorios.

A operação para corrigir o afastamento excessivo das orelhas é relativamente facil e consiste em fazer uma incisão atraz do pavilhão, retirada de um fragmento da cartilagem, ficando a sutura escondida no sulco retro-auricular. A anesthesia é local e o operando não precisa ficar internado em casa de saúde.

São essas, em linhas geraes, as directrizes para a correcção das orelhas descolladas, que tanto desgosto causam aos homens.

E' prudente, logo após a intervenção, fazer uma sessão de radiotherapia, afim de evitar o apparecimento de uma cicatriz cheloidiana.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

NOVO MISTER PARA AS MULHERES

INVENTOU-SE agora, nos Estados Unidos uma nova moda de adaptação oral de romances.

E' um termo medio entre o classico monologo e o antigo systema de leitura em que o locutor muda de voz para imitar todos os personagens. E graças a ella, um numero já grande de mulheres ganha actualmente a vida sem maiores fadigas.

Em Dallas, Texas, dezenas de clubs contractam taes locutoras para as suas sessões.

As associações de fomento e as organisações de beneficencia também as empregam e cobram uma modesta entrada afim de reunir fundos.

Em uma grande tenda de Dallas annunciou-se, ha pouco, a leitura do popular livro "Gone with the Wind", com entrada gratuita. E mil mulheres apinharam-se á porta, para entrar em uma sala cuja lotação é de 100 cadeiras.

Resultado: foi preciso repetir a interpretação 79 vezes para satisfazer ás quasi 32.000 pessoas que desejaram ouvil-a.

E' um novo meio que está ao alcance de quem goste de cultivar o espirito.

E de resultados tão positivos que as associações masculinas já começam a imitar as femininas.

EMOÇÃO!

Creada — Patrôa, o ministro dos Estados Unidos acaba de telephonar...

Patrôa — Depressa, Maria, lava a escada, espana os moveis, arruma isto, sacode aquillo... Mas, o que quereria sua excia. desta casa?...

Creada — Nada, patrôa. Foi ligação errada.

FE' ABSOLUTA!

— Não guio mais automovel, escapámos de morrer.

— Que tem isso, maridinho. Impressionas-te porque derrubaste esse poste?

— A prova de que és um bom chauffeur, é de que a cidade ainda está cheia delles.

Ensinamentos ás Mães

DR. FRIDEL, Chefe da Clinica DR. WITTROCK

Estomatite aphtosa

A estomatite aphtosa é caracterisada por pequenas placas arredondadas, esbranquiçadas ou amarelladas, circumdadas por uma aureola avermelhada, localisadas de preferencia nas bochechas, na parte interna dos labios e na lingua. Estas pequenas placas podem tornar-se confluentes e desta forma, constituir manchas maiores. A gengiva póde tornar-se entumescida e sanguinolenta. Dôres locaes dão motivo á recusa de alimentos; a salivação torna-se mais abundante e o máo halito quasi nunca falta. As aphtas são formadas á custa de uma secreção fibrinosa nos interstícios das camadas superiores do tecido epithelial.

Além das manifestações locaes, observamos uma indisposição geral, grande irritabilidade e frequentemente febre. A duração da molestia é geralmente de duas semanas. Em creanças debilitadas póde ainda, além da recusa dos alimentos, sobrevir uma perturbação digestiva e mesmo a pneumonia, ainda que em caso raros. Em outras, a estomatite aphtosa póde marcar o inicio de uma affecção local bem grave e prolongada; sob febre alta e persistente, produzem-se exsudações membranosas extensas, assim como ulcerações, forte inchação e formação de ragadias nos labios e irritação da pelle do rosto. Neste estado as complicações scepticas, são frequentes; provavelmente trata-se de uma estomatite sceptica que se desenvolve á custa das aphtas.

No diagnostico clinico é preciso differenciar a estomatite aphtosa da diphteria, com a qual ella se assemelha muitas vezes; a predilecção da localisação das placas em determinados lugares, assim como a fixação das mesmas, nos casos de diphteria, permittem fazer o diagnostico differencial; em caso de duvida recorra-se ao exame bacteriologico.

A estomatite herpetica, tambem commum na creança produz exsudatos semelhantes quando se rompem as vesiculas, que nella se produzem. A forma pela qual se inicia a affecção, a distribuição das eflorescencias em uma forma mais agrupada e a falta de caracter infeccioso, são sufficientes para identifical-a.

A causa da estomatite aphtosa é desconhecida; provavelmente trata-se de uma infecção por falta de asseio; entretanto, sabe-se que ella pode ser relacionada á impetigem contagiosa.

A estomatite aphtosa é contagiosa; por isto é aconselhavel o isolamento da creança affectada, assim como os objectos de seu uso.

No tratamento devem ser evitados os curativos locaes com desinfectantes fortes (sol. de nitrato de prata a 2% e outros). Quanto ás dôres, que impedem a alimentação do petiz, deve-se, antes das refeições, fazer o toque das aphtas, com soluções anestesicas (sol. de novocaina a 1%, sol. de anestesina com glycerina e outros).

A alimentação deve ser liquida e com pouco sal; assim devem, tambem, ser evitados os caldos de frutas acidas.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O menino que nasceu a 9 de março com 3.700 grammas e que está com diarrhéa e chora muito, está com fome; dê-lhe o seio de 3 em 3 horas, sómente durante o dia, e logo em seguida dê-lhe mamadeira com 50 grammas de agua de arroz, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de café com assucar; não deixe faltar agua mineral no intervallo das mamadas. Pese-o no fim de uma semana de novo regimem e torne a escrever. O soluço é de origem nervosa.

— O peso de 5.750 grammas para um menino de 2 mezes e alimentado ao seio, está optimo. A diarrhéa esverdeada é de origem grippal; trate o resfriado; o choro provém da dôr de ouvido motivada pelo resfriado; instille Solargol nas narinas e Otalgan nos ouvidos; a diarrhéa cessa com a cura do resfriado.

— O peso de 5.550 grammas para um menino de 4 mezes e 4 dias, está muito abaixo do normal. Devido á propensão á diarrhéa deve preparar as mamadeiras com 150 grammas de leite desengordurado, 50 grammas de agua de arroz, 1 colher das de sopa em assucar e 1 colher das de café com Plasmon. O caldo de laranja, de lima e de tomate ficarão suspensos, emquanto houver diarrhéa. Comece a dar-lhe um preparado de calcio.

— O peso de 6.700 grammas para um menino de 7 mezes, está abaixo do normal. A infecção da pelle (impetigem contagiosa) que já foi curada, não tem nenhuma relação com a alimentação; dê-lhe o seio ás 6, ás 15 e 21 horas; ás 12 horas — sopa de vegetaes; ás 9 e ás 18 horas — mamadeira com 180 grammas de agua de arroz, 3 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe banhos do sol e continúe com os remedios indicados pelo medico.

— O peso de 7 kilos para uma menina de 7 mezes e 20 dias, está bem abaixo do normal. A mamadeira das 6 da manhã, está bem preparada, mas não se esqueça que ella deve levar 1½ colher das de sopa com assucar; póde continúar a dar-lhe o seio ás 9 e ás 21 horas; ás 12 horas procure dar-lhe puré de batatas, arroz bem cosido com caldo de feijão; ás 15 horas — papa de bananas; ás 18 horas — sopa de vegetaes; não ha inconveniente em acrescentar assucar a esta ultima. Faça uma serie de raios Ultra-Violeta e continúe com o preparado de calcio, dando X gottas, duas vezes ao dia.

— O peso de 10 kilos para um menino de 15 mezes, está abaixo do normal. O facto deste petiz ter nascido com 2.290 grammas e agora a dilatação da jugular externa direita, indicam apenas que o menino precisa de um tratamento especifico; nas creanças espasmophilicas observa-se tambem o phenomeno de dilatação da jugular. Com o crescimento do petiz e o tratamento apropriado, esta dilatação torna-se menos accentuada e em muitos casos chega a desapparecer completamente.

— O peso de 15 kilos para um petiz de 5 annos e 6 mezes, está abaixo do normal. O máo halito indica inflammação da garganta e das amigdalas; instille Solargol pelas narinas para attingir estas ultimas. A irritabilidade e o fastio, assim como a palidez são signaes de verminose; comece pois o tratamento por um vermifugo e dê-lhe em seguida um fortificante contendo ferro e arsenico. Proporcione-lhe vida ao ar livre, dê-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro e faça-o comer na mesa commum; dê-lhe pouca carne, bastante legumes e frutas.

— O peso de 26 kilos para um menino de 10 annos, está bem abaixo do normal. Sem duvida as crises convulsivas observadas de um anno para cá, estam em conexão intima com a irritabilidade do menino. Não posso indicar um tratamento sem conhecer a causa destas crises pois não quero que amanhã torne a escrever dizendo que não obteve resultado. Leve o menino a um especialista que elle resolverá o caso.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

A NOSSA MESA

PASCHOA

QUANDO uma criança commemora seu anniversario deve-se aproveitar a época do anno para se escolher os enfeites de accôrdo com o momento.

Estamos agora esperando que cheguem as commemorações da Paschoa, cuja celebração differe muito dos outros feriados e que nos proporciona idéas sobre muitos enfeites que são usados nas commemorações de anniversarios de crianças e adultos.

A festa da Paschoa não cáe em data fixa no calendario. Nunca se celebra antes de 22 de Março, nem depois de 25 de Abril.

Como a Paschoa cáe em bôa estação do anno, pintinhos, passaros, flores, etc., devem ser usados como symbolos da Paschoa.

A coelha com os ovinhos tambem são populares e usados desde os tempos pagãos.

As côres proprias para os enfeites usados durante esse periodo desde que lembrem a Paschoa, são: violeta ou purpura combinadas com branco ou amarello.

Dar uma idéa sobre o modo da confecção dos varios enfeites existentes para esse fim seria impossivel, no momento.

Escolhi, por isso, os ovos com flôres, que servem para figurar em qualquer mesa, seja de crianças, moças ou velhos.

Nesse periodo do anno não ha quem não goste de receber um ovo como presente de Paschoa, servindo tambem por esse motivo, o enfeite de hoje, para ser confeccionado e remettido a qualquer pessoa amiga cheio com ovos de chocolate.

Bem confeccionado é de lindo effeito.

O material necessario para a confecção deste enfeite é o seguinte:

Uma folha de papelão, papel dourado, papel crepon lilás, violeta, purpura, rosa, verde maçã, verde musgo, amarello claro e outras côres escolhidas; 2½ metros de fita com 13 centimetros de largura, ficando a côr para ser escolhida por quem a comprar; arame nº. 11, fita gommada, 2 feixes de estames para as rosas, arame fino, gomma pastosa.

Depois de prompto, este sympathico enfeite será digno de honrar qualquer centro de mesa de Paschoa. As ricas linhas douradas do ovo destôam agradavelmente do lilás que cobre a parte de fóra da fita e delicadamente do colorido das flôres.

Base do centro — Corta-se um circulo de papelão tendo 30 centimetros de diametro. Cobre-se o circulo com papel crepon verde maçã, amassado. Franze-se tiras de papel crepon á machina, gomma-se ligeiramente em volta da extremidade do circulo de papelão, de maneira que cada tira franzida extenda-se 4 centimetros fóra do circulo. Para que ellas fiquem com essas dimensões é preciso que uma tira tenha 5 centimetros, outra 9 e outra 12, respectivamente das seguintes côres: amarello, lilás e verde-maçã.

Casca de ovo quebrada — Cortam-se dois pedaços de papel de embrulho bem grosso ou outra cousa que o substitua, ambos com o formato oval, recortando-se a parte mais larga dentada.

O ovo terá 30 centimetros de largo no centro, 28 centimetros na parte de baixo e 34 centimetros na de cima. Reforça-se cada oval com arame nº. 7, cruzando-se no centro de lado a lado, prendendo-se um arame que siga até ao fundo do ovo, que será enfiado no circulo, mais ou menos uns 10 centimetros, para ficar seguro e poder tambem se arrematar com segurança. Forra-se toda a parte interna do ovo com papel dourado amassado e a externa com papel crepon lilás tambem amassado, apparecendo assim em toda a volta o effeito brilhante do dourado. As duas peças do ovo, feitas separadamente, serão então unidas e bem arrematadas com arame fininho ou fita gommada.

Depois do ovo prompto é collocado sobre o circulo de papelão, enfiando-se ahi as pontas dos arames deixadas propositalmente para se enfiar no circulo, arrematando-se do outro lado. Prende-se o arame na parte de baixo do circulo, torcendo-se e abrindo-se em seguida, em fórma de cruz. Ficam presos então ao circulo com pedacinhos de fita gommada.

Flôres — Cortam-se petalas para 18 flôres, iguaes ás que estão no modelo cuja gravura estampamos, levando cada flôr 5 petalas apenas.

As petalas são de papel crepon violeta, purpura, amarello claro, ou outra côr escolhida. Reune-se 5 petalas em volta de um feixezinho de estames, preso já com arame fininho em volta de outro mais grosso, forrado e com o comprimento de 13 centimetros uns e 25 centimetros outros.

As hastes são enroladas com papel crepon verde musgo, addicionando-se a ellas folhas pontudas, longas e delgadas de papel crepon da mesma côr. As folhas são collocadas duas a duas ao mesmo tempo, com ½ centimetro de largura por 9 centimetros de altura. Prende-se nove flôres para cada metade do ovo com arame fino, enrolado antes com papel crepon verde musgo. Ao se collocarem as flôres deve-se ir enfiando uma a uma no circulo de modo que fiquem todas muito bem arrumadas, com as hastes pequenas para umas, maiores para outras e, finalmente, uma ou duas flôres, que devem ter as hastes quasi da altura do ovo. As pontas de arames que ficarem do outro lado serão todas arrematadas com fita gommada.

Fita — Si usarem fita, amarre-a ao redor das hastes das flôres.

Para os lugares confeccionam-se enfeites menores, seguindo as instrucções que se seguem: escolhe-se as mesmas côres que fôram usadas para a confecção do enfeite do centro. Por exemplo, com papel crepon verde maçã, cobre-se um circulo com 6 centimetros de diametro; cortado de papelão. Cobre-se uma fôrminha nº. 0, com uma tira de papel crepon lilás, que tenha largura sufficiente para que sôbre meio centimetro acima da fôrminha, em toda a volta. Corta-se uma tira dupla de papel crepon lilás para a casca do ovo e gomma-se ligeiramente junto ao redor da margem dentada, ficando arrumado conforme mostra a gravura; dobra-se direito as pontas por baixo e gomma-se o fundo da fôrminha para ficar bem segura no circulo. Faz-se flôres de papel crepon rosa e lilás, eguaes ás do centro, sobre hastes de arame com 8 centimetros e juntamente algumas folhas. Com ½ metro de fita de qualquer côr, tendo 1 centimetro de largura, prende-se flôres que são cosidas nos furos feitos no circulo de papelão.

Pelo centro da mesa espalham-se ovos de chocolate de varios tamanhos, que serão distribuidos aos convivas.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre enfeites de mesa para commemoração de festas.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

---

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE BENOIT

A CALÇADA DOS GIGANTES

— Estou cançado — disse eu. — Vou-me deitar.

— Desculpe não o acompanhar — disse elle. — Estou convencido de que isto é uma entorse. Portanto, até amanhã: meu caro collega. *Tout est bien qui finit bien*. E não esqueçamos que o nosso interesse é caminharmos de mãos dadas.

Poz um dedo nos labios:

— Chut !

* * *

Não dormi. Não cheguei mesmo a deitar-me.

Pallida, a madrugada entrou-me a pouco e pouco no quarto. O vento soprava rijo. A chuva cahia torrencialmente.

Por volta das nove horas, desci. Encontrei Antiope na escada.

— Então — disse ella — esqueceu-se de que combinamos sair ás 8 e meia ?

Tentei uma evasiva.

— Suppunha que o tempo...

— Tem medo á chuva e ao vento ?

Accrescentou:

— Talvez este passeio lhe pareça um incommodo inutil...

Olhei-a, sério.

— Porque fala assim ? — perguntei.

— Vá-se então vestir. Bem vê que não está em condições de galgar penedos... Olhe para mim.

Com umas botas altas, desapparecia dentro de um capote de borracha. Os cabellos finos estavam escondidos em um "toque" cinzento.

— Fico á espera — disse ella.

Dez minutos depois estavamos novamente juntos.

Descemos para a praia e vagueamos toda a manhã á beira-mar. A chuva não parou um momento, mas mal a sentiamos entre o vento e o nevoeiro.

Antiope, durante a primeira parte deste máo passeio, estava alegre, extremamente alegre.

Por mim, nem mesmo á custa dos mais penosos esforços consegui deixar contagiar-me pela sua alegria.

Pelos olhares de anciosa interrogação que por vezes ella me lançou, senti que percebia os meus esforços e a sua inutilidade. Não ligavamos importancia ás palavras que diziamos. Sabiamos bem que não nos illudiamos com ellas. A mentira, quando tão apparente, não é mentir.

Quando chegamos a uma especie de cabo escarpado que cahia a pique no mar, exclamou-o. A cem pés de altura, a rocha formava, em um recanto, um bancosito em que nos sentamos. Dahi assistimos durante uma hora, duas talvez, á luta furiosa do mar e do vento. Sob o céu negro, as laminas esverdeadas apertavam-se em fileiras cerradas, assaltando a nossa fortaleza. Desfaziam-se, a nossos pés, flocos de espuma porosa e amarella. Com gritos tragicos e roucos, surgiam gaivotas á nossa frente, e tão perto de nós que quasi as tocavamos. Viamol-as lutar desesperadamente contra a ventania, para se manterem no mesmo ponto do espaço; depois, deixavam-se ir, e o vento arrastava-as em suas volutas negras, — pobres coisas abandonadas, como pedaços arrancados ao velame de um navio afflicto.

— Que horror !

Estremeci. Olhei para Antiope. Estava immovel, com a cabeça entre as mãos. Ouvia-a repetir em voz baixa:

— Que horror !

— Que tem ? — perguntei. — Fale !

Não respondeu, e não tentei apertar com ella. "Para que ?" — dir-me-ia, por certo. E poderia eu consolal-a se ella me falasse, se me dissesse o seu pezar, quando me bastava imaginal-a um segundo nos braços de Ralph, para a odiar ?

Pela terceira vez, repetiu:

— Que horror !

Como teria adquirido este homem, este creado, o monstruoso poder que exercia sobre ella ?

Lembrei-me da pequena amazona de Aix-les-Bains, dessa creança que dava a impressão de entrar na vida com um chicote na mão. Ah ! era a vida quem a tinha impellido a ella !

— Vamos embora ! — disse Antiope, com voz pezarosa.

Descemos o rochedo. Ella tremia tanto que tive que amparal-a nos braços varias vezes. Ao fim de meia hora de marcha silenciosa, estavamos de volta ao castello. Subimos juntos a grande escadaria. Acompanhei machinalmente, até á porta do quarto, a condessa de Kendale.

Quando ia deixal-a, Antiope segurou-me pela mão. A sua voz era rouca e irregular.

— Jure-me — disse ella — que não me ha de querer mal, se mais tarde souber alguma coisa de mim.

Tremia. Os seus olhos supplicavam. Portanto, sentia vagamente que eu tinha adivinhado o seu indigno segredo. Ah ! como querer-lhe mal por mais tempo ?

(continua)

NO MUNDO DA TELA

Films que serão exhibidos amanhã

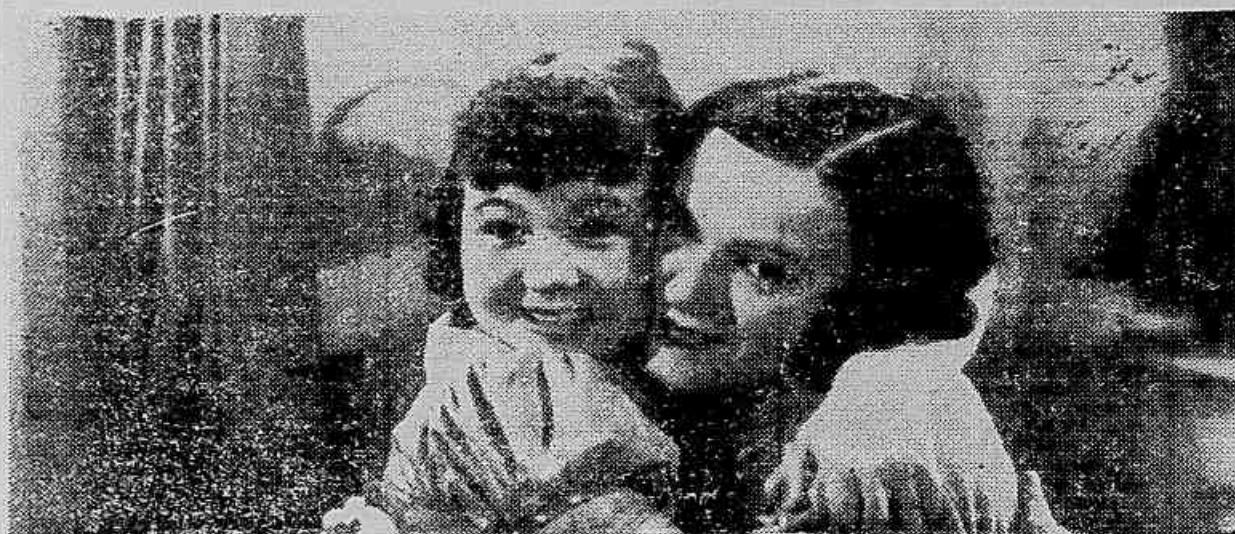
Cany Grant e Irene Dunne em "Cupido é Moleque Teimoso", em exhibição no São Luiz

Errol Flynn e Joan Blondell, em "O Homem Perfeito", que o Plaza estreará amanhã.

Paul Muni, em "Emile Zola", em exhibição no Broadway.

Uma scena de "Pagliaci", que estreará amanhã, no Alhambra.

James Cagney, em "Domando Hollywood", o cartaz de amanhã, no Palacio.

Uma scena de "Moça de Expediente", o proximo cartaz do Odeon a partir de amanhã.

Jane Withers e Luise Henry, em "Club dos Solteirões", amanhã, no Rex.

Greta Garbo e Charles Boyer, em "Madame Walenska", que continúa em exhibição no Metro.